

HRJ
v.3 n.17 (2022)
Recebido: 07/03/2022
Aceito: 13/09/2022

CATÁLOGO

DA GERÊNCIA DE HOTELARIA EM
SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde
Diretoria de Apoio Operacional
Gerência de Hotelaria em Saúde

Comissão de Padronização de Mobiliários Assistenciais e de Produtos para a Saúde em Hotelaria - CPMAPSH





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde
Diretoria de Apoio Operacional
Gerência de Hotelaria em Saúde

Comissão de Padronização de Mobiliários Assistenciais e de Produtos para a Saúde em Hotelaria - CPMAPSH

CATÁLOGO DA GERÊNCIA DE HOTELARIA EM SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA/DF

2022

© 2022 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Todas as imagens contidas no caderno são meramente ilustrativas. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra são da área técnica.

A coleção institucional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal pode ser acessada, na íntegra, no endereço www.saude.df.gov.br.

Tiragem: 1ª Edição – 2022 – 1.500 exemplares.

Elaboração, distribuição e informações:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde

Diretoria de Apoio Operacional

Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF

SGAP Lote 06 – Bloco G – Parque de Apoio da SES/DF

Setor de Indústria e Abastecimento/DF

CEP.: 71.215-000

Home Page: www.saude.df.gov.br

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

Mário Furtado

Diretora de Apoio Operacional

Wanessa Freitas

Gerente de Hotelaria em Saúde

Rosana Gomes

Organizadores:

Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes

Enfermeira da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Coordenadora do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS/SES/DF.

Jardel Franco e Silva Anchieta

Enfermeiro da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Tutor do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS/SES/DF

Autores:

Aliciene Ribeiro de Oliveira
Aldemar Batista da Silva
Alexandra Isabel de Amorim Lino
Aline Carvalho Boaventura
Aline dos Reis Silva
Amanda Stefany Silva Ramos
Ana Cláudia Valentim Santana Pereira
Ana Paula Menezes Bosco
Andressa Aparecida Moura
Angel Daniel Alfonso Perez
Anna Karoline Carvalho Sousa
Aparecida Kelly Nogueira Silva
Bárbara Dan Dara da Silva Justino
Bárbara Natália Ferreira Vilas Boas
Brenda Limeira Martins
Bruna Isabela da Silva Bueno
Bruno Leonardo Soares Nery
Carlos Sakr Khouri
Caroline Almeida Felix
Christe Hellen Siqueira Gusmão
Cinthy Marques do Nascimento
Cleber dos Santos Pinto
Daiana Cileia Honorato Nascimento
Dayra Sousa Aires Ribeiro
Débora Machado Gomes
Débora Paiva Pinheiro
Deyvid dos Santos Bispo

Dryelle Cristina da Costa Feitoza
Ebert Mendonça
Edio Marcos Zago
Edivalda Pereira de Abreu
Edna Gonçalves dos Santos
Elaine Lima da Cruz
Elizabeth Cristina de Lira Santiago
Emilly Firmino de Moura
Erika Vanessa Silva Oliveira
Eriley Moreira Crisostomo
Evelyn Heinzen
Fabiana Yanes Fernandes
Fabio Tomaz da Silva Leite
Fernanda Pereira de Oliveira
Filipe Alves da Silva Oliveira
Francisca de Paula Carvalho Demes
Francisco das Chagas da Silva Soares
Frederico Baccelar Mourão
Gilberto Sabino da Silva
Gilson dos Santos Nascimento
Glauca Maria Menezes da Silveira
Glaysen Carlos Miranda Verner
Gleice Kelly Gomes de Araújo
Gleyce Mikaelle Costa Quirino
Hegllisson Gustavo da Silva Queiroz
Helen Meirelles Barbosa
Hilário de Lima Santos
Hosani Aleixo Machado

Hysnara Gomes Lima de Lucena
Idna Amorim Araújo
Iracema Virginia Noletto
Izabel Carvalho de Araujo
Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes
Janaina Ferreira Passos
Janaina Sampaio Guerra Oliveira
Janieli da Silva Lopes
Jaqueline Dias Castelo Branco
Jaqueline do Vale Bezerra
Jardel Franco e Silva Anchieta
Jayne Machado Pacheco Arruda
Jenifer Aline Silva de Oliveira
João Paulo de Oliveira Castro
Josias Alves da Silva
Karoline Martins Pinheiro da Silva
Katerine Costa Bambeko Rodrigues
Kathiane Magalhães Mendes
Kathyanne Gonçalves Félix
Kerginaldo Severiano de Melo Junior
Larissa Tiburcio Maia da Silva
Lauane Rocha Itacarambi
Laura Fernanda Pereira Silva
Leila Maria de Sousa
Lethícia Siqueira de Araujo
Leticia da Costa Gentil Rios
Leticia Santos Ribeiro Villela Silva Derré Torres
Liliane Rodrigues Rios
Liliane Travassos Cavalcanti de Souza
Linéia de Souza Lima Dias
Lorena da Conceição Pereira
Lorena Magalhães Guedes Ferreira Brito
Loyse Gabrielly Marinho Moraes
Luciana Regina de Souza Mendes
Luciana Teixeira Nicacio Leite Pery dos Santos
Luciane Fermon Damasceno Ribeiro
Luciene de Moraes Lacort Natividade
Lucivane Julia de Queiroz
Luzinete Minguins Pereira Morais
Marcelo Moreira Corgozinho
Marcely Feitosa do Carmo
Maria Luiza Garcia Oliveira
Maria Marta Santos de Souza
Marinna Mayra dos Santos Andrade Monteiro
Mário Henrique Bernardo de Oliveira
Marisa Assis de Mendonça
Maritonia Fernandes Guimaraes
Marios Pires Ribeiro
Matheus Carolino de Carvalho
Mikaelle Roane Modesto Tok
Mirce Meire Gonçalves de Sousa Wilk
Mônica Yonaha Pereira

Natalice de Oliveira Duarte Alves
Oriana Kátia Fracalossi
Osmar Pereira dos Santos
Paulo Henrique Nunes Dourado
Priscila de Matos Bastos Oliveira
Priscilla Linhares da Silva
Raquel Barcellos Marques Schiffer
Raquel Elisa de Almeida
Rayra dos Santos Oliveira Mesquita
Ricardo Theotônio Nunes de Andrade
Rodineide Serafim Gregis
Rodrigo de Carvalho Rodrigues Paraguassu
Rodrigo Ferreira Silva
Rômulo Batista Sá Moraes
Rosana do Nascimento Rodrigues
Roselaine Prota Baudson da Silva
Roseli Fatima Rosa dos Santos
Ruth Silva Matos
Sâmela Cristine Rodrigues de Souza
Samir Miranda Bitencourt
Sérgio da Silva Barbosa
Sheila Fernandes Sena
Sônia Maria Alves Gomes
Suely Moreira do Nascimento Araujo
Taciaa Rodrigues Mendonça
Tâmela Beatriz Matinada da Silva
Tamires Ruana de Souza Paula
Tamires Ruana de Souza Paula
Tanielia Marquez de Paula
Tassio Ferreira de Camargos
Tatiana Lauro de Lima
Tawanna Ferreira Pilar de Sousa
Thailma Alves de Jesus
Valine Angelica Borges Batista
Vanda Maria Lopes de Souza Bandeira
Vanessa da Silva Ferreira
Vanessa Dalva Guimaraes Campos
Vanielle Felix Pereira Perim
Verônica Santos de Melo
Verusca Gomes Ferreira de Faria
Vitor Francisco Brandao
Walquíria Gomes de Oliveira
Webert Lopes Alves
Yagnn's Ribeiro Vignoli
Yuri de Jesus Leite Ferreira

Ilustradora:

Sabrina Lima da Silva

Produção Editorial:

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação:
Erinaldo Vieira do Nascimento

Ficha Catalográfica

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Escola Superior de Ciências da Saúde. Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão. Gerência de Residência, Especialização e Extensão. Coordenação de Residências em Áreas Profissionais de Saúde. Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede.

Catálogo da Gerência de Hotelaria em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes e Jardel Franco e Silva Anchieta, Organizadores. 1ª Edição. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2022.

1.840 p.: il.

ISBN nº 978-85-89439-72-5

1. Estrutura de serviços. 2. Padronização. 3. Sistematização. 4. Produtos para a saúde. 5. Mobiliários para a saúde. 6. Normas e Manuais Técnicos.

CDU 614.2: 614.39: 613

Catálogo na Fonte

Textos para indexação:

Em inglês: Health Hospitality Management Catalog of the Federal District/Brazil. Department of Health.

Em espanhol: Catálogo de Gestión de Hospitalidad de Salud del Departamento de Salud del Distrito Federal/Brasil.

AGRADECIMENTOS

A primeira edição deste **Catálogo da Gerência de Hotelaria em Saúde**, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, foi o fruto de um trabalho coletivo que envolveu os servidores dos cargos de técnicos administrativos e servidores enfermeiros da área técnica da Gerência de Hotelaria em Saúde, bem como os Residentes do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS. Através desse valoroso trabalho está sendo possível preparar profissionalmente os nossos Residentes para ocuparem os postos de futuros gestores da SES/DF.

Agradecemos as valiosas orientações da Ex-Diretoria de Programação de Medicamentos e Insumos para a Saúde/SULOG, Dra. Evelyn Heinzen, a qual também assina esta obra como autora, quanto à criação da Família 70, específica para a Gerência de Hotelaria em Saúde, no Sistema de Materiais Alphaslink, o que se traduziu em grandes melhorias e melhor organização dos produtos para a saúde em hotelaria (compra regular) e dos mobiliários assistenciais (compra eventual).

Os autores também expressam seu reconhecimento e agradecimento pelo apoio dos dirigentes da SES/DF, assim como, da Gerência de Residência, Especialização e Extensão – GREEX –, e da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão – CPLE –, da ESCS/FEPECS, especialmente, à Dra. Vanessa Dalva Guimarães Campos – Coordenadora da CPLE/ESCS/FEPECS.

Especial gratidão de todos os autores ao Sr. Ex-Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, Dr. Osnei Okumoto, que através da publicação da Portaria no 888 de 24 de outubro de 2019, viabilizou a realização deste trabalho, colocando a Gerência de Hotelaria em Saúde em um nível de protagonismo técnico que era muito necessário, contribuindo sobremaneira para a melhoria da assistência aos pacientes da SES/DF.

Dessa forma, findamos o ano de 2020, que foi tão difícil a todos nós, com um sentimento de esperança e de mais uma etapa cumprida, rumo à saúde de excelência em nível do Distrito Federal, não somente em 2021, mas nos demais anos vindouros.

Abraço afetuoso a todos!

Os Autores.



GERÊNCIA DE HOTELARIA EM SAÚDE – GRUPO 70

Grupos:

70.1. Antissépticos.....	45
70.2. Desinfetantes	69
70.3. Lavanderia.....	77
70.4. Higiene	91
70.5. Coletores.....	147
70.6. Sacos e Invólucros	185
70.7. Materiais Assistenciais Permanentes	219
70.8. Materiais Assistenciais Descartáveis.....	255
70.9. Descartáveis	283
70.9.1. Esterilizados.....	283
70.9.2. Não Esterilizados.....	283
70.10. Tecidos	405
70.11. Enxovais	429
70.11. 1. Paciente	459
70.11. 2. Acompanhante	571
70.11. 3. Servidor	601
70.11. 4. Centro Cirúrgico.....	617
70.12. Uniformes Profissionais	739

70.12.1. Hospitalares	739
70.12.2. APS.....	983
70.12.2.1. Uniformes e Acessórios para Agente Comunitário de Saúde.....	983
70.12.2.2. Uniformes para a Equipe Administrativa	1.079
70.12.2.3. Uniformes e Acessórios para Equipe de Consultório na Rua.....	1.145
70.12.2.4. Calçados Ocupacionais de uso Profissional.....	1.213
70.12.2.5. Uniformes e Acessórios para Equipe Assistencial	1.287
70.13. Calçados Profissionais.....	1.377
70.14. Colchões.....	1.399
70.15. Mobiliários Assistenciais.....	1.419
70.16. Outros Materiais	1.781
70.17. EPIS	1.827

PRODUTO	CÓDIGO SES	CÓDIGO BR	Nº SEI
70.1. ANTISSÉPTICOS			
ALCOOL ETILICO HIDRATADO 70% (70° GL) FRASCO 1000ML	19648	269941	47072030
ÁLCOOL ETÍLICO 70%, TIPO HIDRATADO, APRESENTAÇÃO GEL - FRASCO 500 ML	36818	269943	47174155
ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO AQUOSA, LIVRE DE ÁLCOOL	36811	269880	47072781
ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO ALCOÓLICA	37011	444051	47073407
ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE 1.000 ML	37013	380018	47074177
ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE, NO MÍNIMO, 250 ML	37014	380018	40861964
DEGERMANTE A BASE DE DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA EM SOLUÇÃO COM TENSOATIVOS A 4%, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO E GLICERINA	37012	269877	40862820
ESCOVA SECA PARA ASSEPSIA	38012	280879	40863637
ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - PVPI DE 10%	35895	270525	40863418
ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - CLOREXIDINA 2%	38011	276877	40863152
REFIL HIGIENIZADOR DE MÃOS (ÁLCOOL EM ESPUMA)	25184	407762	47175270
70.2. DESINFETANTES			
DESINFETANTE, À BASE DE DIDECDIMETILAMÔNIO E PHMB (SPRAY DE ESPUMA)	31518	396311	47070227
DETERGENTE E DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS	30181	396311	47071455
DESINFETANTE À BASE DE COMPOSTO QUATERNÁRIO DE AMÔNIO DE QUINTA GERAÇÃO	38043	473431	70791252
70.3. LAVANDERIA			
ADITIVO ALCALINO LÍQUIDO	32226	377923	47180917
DESINFETANTE / ALVEJANTE LÍQUIDO COM ÁCIDO PERACÉTICO	32227	285906	47190077
DESINFETANTE / ALVEJANTE LÍQUIDO À BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	32228	410279	47182647
DETERGENTE (PARA PIA)	562	432428	47182978
DETERGENTE LÍQUIDO CONCENTRADO	32225	390358	47187684
NEUTRALIZADOR DE RESÍDUOS LÍQUIDO	32229	224832	47191848

70.4. ITENS DE HIGIENE

ABSORVENTE HIGIÊNICO TAMANHO HOSPITALAR	38034	279373	47017125
ABSORVENTE HIGIÊNICO ÍNTIMO TAMANHO NORMAL	38032	301728	70798025
ABSORVENTE HIGIÊNICO ÍNTIMO TAMANHO NOTURNO	38033	301728	70800414
APARELHO PARA TRICOTOMIA	49243	283964	47017556
CREME CONDICIONADOR CABELOS/PARA USO NO HSVP	11213	224785	47018069
CREME HIDRATANTE	21216	367385	47018270
CREME PROTETOR SOLAR BLOQUEADOR FPS 70	38042	433173	70804566
DESODORANTE CORPORAL PARA USO NO HSVP	21213	150694	47021822
ESCOVA DENTAL	11076	275767	47021886
ESCOVA DENTAL COM SUGADOR ACOPLADO	36937	411254	47021967
ESCOVA PARA CABELO GRANDE	25618	225325	47022038
ESCOVA PARA CABELO MÉDIA	25621	225325	47022069
HASTE FLEXÍVEL COM PONTA DE ALGODÃO (COTONETE)	18161	293025	47022133
HIDRATANTE HIPOALERGÊNICO	33190	429791	47022328
LÂMINA DE TRICOTOMIZADOR CIRÚRGICO	P08001497	348573	33786952
PENTE FINO PARA PIOLHO	11217	343653	47022380
PENTE PARA CABELO	16323	319161	47022433
POMADA ANTI-ASSADURAS	24662	465011	47022563
SABONETE SÓLIDO	202048	312709	47022618
SABONETE LÍQUIDO NEUTRO DE USO INFANTIL/NEONATAL	35899	406603	47022650
SABONETE LÍQUIDO SUAVE	33187	384525	47022686
SABONETE LIQUIDO NEUTRO, FRASCO COM 1000 ML	10885	247003	47022710
SHAMPOO PARA CABELO, PARA USO HSVP	36090	402413	47022739

TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS, DE CAMOMILA	38028	446196	47022800
TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS E SECAS, DE ALOE VERA	38029	446196	47023069
TOALHA ANTISSEPTICA PARA HIGIENE PESSOAL COM CLOREXIDINA	38027	446196	47022771
70.5. COLETORES			
BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 01 LITRO	36630	444198	71421733
BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITRO	36631	444199	71422851
BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITROS – SISTEMA FINAL	36632	444199	71423312
COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,0 LITRO	38013	474153	40957383
COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS	38014	407445	40985483
COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS	38015	375788	40986926
CAIXA DE PERFUROCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 42 AGULHAS	37562	434434	34455489
CAIXA DE PERFUROCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 60 AGULHAS	37563	434434	47241834
COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,5 LITRO	38016	437163	70812291
COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS	38017	363484	47242258
COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS	38018	466702	47242621
COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 20,0 LITROS	38019	363485	70815957
COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS	38020	407445	70817068
COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS	38021	466702	70817788
COLETOR DE SECREÇÃO PARA DRENAGEM DE GRANDES CAVIDADES, USO EXCLUSIVO NO CENTRO CIRÚRGICO E NO CENTRO OBSTÉTRICO	35935	436507	40988246
FRASCO COLETOR, 1000 ML, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS DESCARTÁVEL	35105	440037	40992226
FRASCO COLETOR 500 A 600 ML PARA ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS DESCARTÁVEL	35107	438390	40989456
70.6. SACOS E INVÓLUCROS			
INVÓLUCRO PARA CADÁVER, TIPO USO: INFANTIL, DIMENSÕES: 0,30 X 0,60M	3399	315846	48168737
INVÓLUCRO PARA CADÁVER, TIPO USO: INFANTIL, DIMENSÕES: 0,50 X 1 M	3400	288975	48170852

INVÓLUCRO PARA CADÁVER, TIPO USO: ADULTO, DIMENSÕES: 0,90 X 2,10M	3402	254225	48172977
INVÓLUCRO PARA CADÁVER, TIPO USO: INFANTO JUVENIL, DIMENSÕES: 0,60 X 1,50 M	20319	315845	48178850
INVÓLUCRO PARA CADÁVER, MATERIAL: POLIETILENO RESISTENTE, TIPO USO: OBESIDADE MÓRBIDA	38061	334924	70789076
SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (20 LITROS)	201243	234551	47243093
SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (40 LITROS)	36980	230414	47232670
SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (60 LITROS)	201244	230414	47252390
SACO DE LIXO AUTOCLAVÁVEL	201245	470833	47253412
SACO DE HAMPER PARA COLETA DE ROUPA HOSPITALAR	15947	395613	47254164
SACO LIMPEZA	23661	240494	47255765
SACO PARA LIXO	23658	292718	47256696
SACO PARA LIXO, CAPACIDADE: 100 L, PACOTE COM 100 UNIDADE	15543	228713	47262578
SACO PLÁSTICO, LARGURA: 40 CM, ALTURA: 60 CM, ESPESSURA: 0,06 MICRAS, BOBINAS PICOTADAS DE 40CM DE LARGURA X 60 CM DE COMPRIMENTO	5221	372856	56891117
SACO PLÁSTICO AUTOCLAVÁVEL, CAPACIDADE: 100 LITROS, PACOTE COM 10 UNIDADES	201242	470833	47264783
SACO PLÁSTICO OPACO	36918	325930	34460489
70.7. MATERIAIS ASSISTÊNCIAS PERMANENTES			
BACIA EM AÇO INOXIDÁVEL	15141	439956	56892211
COMADRE	P08001227	385757	34448763
PAPAGAIO/COMPADRE	P08000625	385777	34458820
FITA MÉTRICA, COMPRIMENTO: 1,50 M, GRADUADA EM CM, MEDIDAS NOS DOIS LADOS DA FITA	1205	39810	47269749
KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTATIL, COM CARRINHO PARA TRANSPORTE; CILINDRO PORTÁTIL EM ALUMÍNIO COM CARGA; CAPACIDADE DE OXIGÊNIO DE 1.050 ML/MIN; DUAS BATERIAS COM CAPACIDADE DE DURAÇÃO	31210	403514	47271799
LANTERNA CLINICA	31096	293623	47272783
LANTERNA CLÍNICA - LED	25676	381138	47273672
NEBULIZADOR PORTÁTIL, CAPACIDADE DE NEBULIZAÇÃO SIMULTÂNEA PARA ATÉ 4 (QUATRO) PACIENTES; COPO COM CAPACIDADE DE 15ML	23356	415898	47275124
REGULADOR DE PRESSÃO PARA AR COMPRIMIDO	30011	454893	47275796

TOMADA DUPLA PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL	53925	281000	47276433
TRENA ANTROPOMÉTRICA, FITA MÉTRICA DE FIBRA DE VIDRO, FLEXÍVEL E AUTO RETRÁTIL, COM BOTÃO TRAVAR E DESTRAVAR, ESCALA DE 0 A 150CM, LARGURA DE 0,8 CM E RESOLUÇÃO DE 0,1 CM	15083	442457	47277000
VACUOMETRO, APLICAÇÃO: DESTINADO À ASPIRAÇÃO DE SECREÇÕES, UTILIZA COMO FONTE PROPULSORA O SISTEMA DE VÁCUO CENTRALIZADO	69774	459171	47278840
VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE ÓXIDO NITROSO	53308	267436	47279262
VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE OXIGÊNIO	53317	267435	47279601
VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL	73561	150247	47286312
VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE VÁCUO	1198	304375	47286448
VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO	53953	389770	47286534
70.8. MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA DESCARTÁVEIS			
MANTA TÉRMICA, CORPO INTEIRO ADULTO, DIMENSÕES: 213 CM x 91 CM	28820	463631	47023201
MANTA TÉRMICA, CORPO INTEIRO PEDIÁTRICO, DIMENSÕES:152 CM x 91 CM	28821	407760	47023227
MANTA TÉRMICA, PARTE INFERIOR DO CORPO ADULTO, DIMENSÕES 152 CM x 91 CM	28822	407755	47023260
MANTA TÉRMICA, PARTE SUPERIOR DO CORPO ADULTO, DIMENSÕES: 188 CM x 61 CM	28824	463632	47023460
MANTA TÉRMICA, PEDIÁTRICA E NEONATAL, DIMENSÕES: 91 CM x 84 CM	28823	407760	47023488
PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AMARELA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF)	31208	383983	47023510
PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AZUL COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF)	31211	394158	47023528
PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR LARANJA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF)	31207	394156	47023547
PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERDE COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF)	31209	394159	47023581
PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERMELHA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF)	31206	394157	47023630
PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, ADULTO, BRANCA	30811	384038	47023786
PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, INFANTIL, BRANCA	30813	363142	47023803
PULSEIRA IDENTIFICAÇÃO PACIENTE, PARTURIENTE E SEU RECÉM-NASCIDO	4892	278694	47023839
70.9. DESCARTÁVEIS			
70.9.1. DESCARTÁVEIS ESTERELIZADOS			

AVENTAL CIRURGICO ESTERIL E IMPERMEAVEL COM REFORÇO, TAMANHO M	32921	434401	41056502
AVENTAL/CAPOTE CIRÚRGICO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TAMANHO XG	35359	434418	47066678
AVENTAL CIRÚRGICO REFORÇADO, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TAMANHO G	35358	434415	41032158
CAMPO CIRÚRGICO PEQUENO AVULSO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, ADESIVADO	35361	433314	56489940
CAMPO CIRÚRGICO GRANDE AVULSO DESCARTÁVEL ESTÉRIL ADESIVADO	35362	433313	56491227
CAMPO CIRÚRGICO ADESIVADO FENESTRADO, ESTÉRIL, DE USO ÚNICO, EM SMS	35363	437375	56491721
COBERTURA AVULSA DE MESA MAYO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35364	433317	41080667
COBERTURA PARA MESA DE INSTRUMENTAIS, AVULSA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35365	440320	56492046
COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM 13 FIOS ESTERIL ENVELOPE COM 10 UND	8421	269978	41095677
COMPRESSA CIRURGICA PARA CAMPO OPERATÓRIO 25 X 28 CM	34670	438055	41093350
GAZE ESTÉRIL COM FIO RADIOPACO 7,5 CM X 7,5 CM	30253	269587	41131671
KIT CIRÚRGICO UNIVERSAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	17005		47067535
KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA ARTROSCOPIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35366	435454	47068224
KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA PROCEDIMENTOS DE CABEÇA/PESCOÇO E OTORRINOLARINGOLOGIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35368	442507	56493078
KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA CRANIOTOMIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35367	435454	41135004
KIT CIRÚRGICO UNIVERSAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL CONFECCIONADO EM SMS 60G/M ² , 100% POLIPROPILENO	26104	395702	41133802
KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA LITOTOMIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL	35369	436306	56493459
KIT UNIVERSAL DE CAMPOS CIRÚRGICOS, DESCARTÁVEL , ESTÉRIL.	35360	443957	56493803
70.9.2. NÃO ESTERILIZADOS			
AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO M	37093	335478	56515965
AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO G	37094	335478	56516194
AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO XGG	37095	335478	56516398
AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO EGG	37127	335478	56516560
AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL. APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA	34084	434250	41037593

AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - P	31655	397442	56516758
AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - M	31656	397442	56516913
AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - G	31657	462445	56517069
AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - GG	31658	401217	56517206
BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO M	30763		41068838
BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO G	30764		41065900
BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO XG	30766		41067314
CALCINHA DESCARTÁVEL	35544	368406	56517411
COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM 11 FIOS NÃO ESTÉRIL PACOTE COM 500 UND	91102	269972	56517583
COMPRESSA DE GAZE 91CM x 91M NÃO ESTÉRIL TIPO QUEIJO	25069	269989	41096833
CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO GG	36936	435510	56518336
CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO M	20346		56517926
CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO G	20347	435507	56518137
EMBALAGEM PARA TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIA INFECCIOSA CATEGORIA B	27627		47070397
EMBALAGEM PARA TRANSPORTE SUBSTÂNCIA INFECCIOSA CATEGORIA A	27626		47071170
FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G	37998	402674	41120491
FRALDA DESCARTÁVEL INFANTIL XG	38000	425355	41117875
FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO ATÉ 40 KG TAMANHO P	38001	427338	41126897
FRALDA DESCARTÁVEL, ADULTO M DE 40 A 70 KG	38002	358131	41125440
FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO G DE 70 A 90KG	38003	358132	41100794
FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO XG, ACIMA DE 90 KG	38004	334154	41101410
FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO	38005	416616	41121993
FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO ATÉ 1000G	38006	416616	47072538
FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO de 1000g a 2000g	38007	416616	47072766

FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO OU DE BAIXO PESO DE 2 A 3KG	38008	416616	47073423
FRALDA DESCARTÁVEL, TAMANHO M, INFANTIL DE 05 A 10 KG	38009	358100	41128973
FRALDA GERIÁTRICA DESCARTÁVEL PARA INCONTINÊNCIA SEVERA	38010	358132	47073960
GORRO DESCARTÁVEL MASCULINO TIPO BALACLAVA	38025	428625	56518671
LENÇOL DESCARTÁVEL, FALSO TECIDO VISCOSO, GRAMATURA: MÍNIMA 60G/M2, DIMENSÕES: 02 M X 0,90 M	38060	352012	56518867
LENÇOL, PAPEL LAMINADO, DESCARTÁVEL, 1,40M X 2,10M -MANTA ALUMINIZADA PARA MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA	31803	150268	47074794
MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	91574	321795	56519076
PANO/FORRO ABSORVENTE DE USO ÚNICO PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO – TAMANHO P	38030	137057	71591594
PANO/FORRO ABSORVENTE DE USO ÚNICO PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO - TAMANHO G	38031	137057	71591734
SAPATILHA DESCARTÁVEL	38024	436856	56521141
TOUCA HOSPITALAR DESCARTÁVEL	38026	241552	71592089
FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G	37998	402674	71439245
FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ENTRE 14 E 25 KG TAMANHO INFANTIL XXG	37999	470963	71592428
70.10. TECIDOS			
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50X50 CM	15384	444195	47077570
CAMPO SIMPLES 50X50 CM	15780	464906	47077803
CAPA PARA FOTOTERAPIA, TAMANHO: 42x84x90 CM	13928	460790	47078013
CUEIRO 100 X 80 CM, FLANELADO 100% ALGODÃO	2055	255747	42613258
CUEIRO, TAMANHO: 80x80 CM	23526	255747	47079414
MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE 25 CM DE LARGURA	37000	445961	41698134
MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE 30 CM DE LARGURA	37001	445968	56433882
PROTETOR PARA INCUBADORA, TAMANHO: 65X110 CM	15779		47079791
SACO DE PANO PARA HAMPER	13203	399450	41699087
SACO RECEM NASCIDO	14049		41698918

SUORTE P/ BEBÊ MÉTODO CANGURU (SLING)	15813		41841846
70.11. ENXOVAIS			
COBERTOR ADULTO 170X270 CM, MATERIAL 100% MICROFIBRA, COR: MARROM, ANTIALÉRGICO	23480	467254	41730478
COBERTOR ADULTO 2,80 X 1,80M 100% MICROFIBRA	13934	272160	41731192
COLCHA DE PIQUET ADULTO	36826	459556	41735293
COLCHA SOLTEIRO 150X220 CM, MATERIAL: PIQUET, COR BEGE, DIMENSÕES MÍNIMAS 150X220 CM	16214	459552	41745566
FRONHA PARA TRAVESSEIRO ADULTO	14006	356088	41697373
LENÇOL ADULTO 2,70 X 1,70M	15644	459633	41699306
LENÇOL ADULTO	50598	459633	41748099
LENÇOL PARA MACA	15416	460819	41822523
LENÇOL PARA MACA, TAMANHO: 1,20 x 2,20 M	65647	467211	47080652
TOALHA DE BANHO COM CAPUZ PEDIATRIA, TAMANHO: 70 CM x 1,05 M	24663	467235	47081026
TOALHA BANHO, DIMENSÕES: 1,40 M X 0,80 M, COR: BRANCA	21220	459500	41842028
TOALHA DE BANHO ADULTO	13954	459484	41842051
TOALHA DE ROSTO	13960	402822	41841659
TRAVESSEIRO ADULTO	20508	467103	41841440
70.11.1 ENXOVAIS DO PACIENTE			
AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU TAMANHO M	13995	150734	41635023
AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU TAMANHO G	13996	150734	41633317
CAMISOLA ADULTO TAMANHO M	36965	440522	41692281
CAMISOLA ADULTO TAMANHO G	36966	440521	41642939
CAMISOLA ADULTO TAMANHO GG	36967	440521	41646447
CAMISOLA ADULTO TAMANHO EG	36970	440525	49857187
CAMISOLA ADULTO TAMANHO EGG	36971	440525	56852341

CAMISOLA ADULTO TAMANHO XG	36968	440526	41692392
CAMISOLA ADULTO TAMANHO XGG	36969	440525	41692525
CAMISOLA INFANTOJUVENIL 14 ANOS	15470	440522	41692688
CAMISOLA MÃE CANGURU TAMANHO EGG	15814	440521	47023956
CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE TAMANHO G	15649	440521	41692797
CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE TAMANHO GG	15651	440521	41692890
CHINELO UNISSEX TAMANHO DE 34 A 45. Chinelo de dedo, feito com tiras e solados de borracha, sem salto na cor preta.	37658	396430	53120232
CHINELO DE DEDO, FEITO COM TIRAS E SOLADOS DE BORRACHA, SEM SALTO NA COR BRANCA, TAMANHO 42	37659	396435	53122469
COBERTOR INFANTIL ANTIALÉRGICO	13935	411973	71847242
COBERTOR PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF.	37559	411973	71190263
COLCHA DE PIQUET INFANTIL	35262	459550	71192572
COLCHA DE PIQUET PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO	37564	459556	71191101
CONJUNTO DE PIJAMA INFANTOJUVENIL 14 ANOS	15487	222729	41745668
CONJUNTO DE PIJAMA 6 A 12 MESES	15483	222729	41745826
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO M	15473	399047	41746052
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO M	36958	222228	41747342
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO G	36959	222226	41746366
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO GG	36960	222225	41747212
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EG	36963	222224	41746226
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EGG	36964	222224	41746319
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XG	36961	222221	41747430
CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XGG	36962	222222	41747556
CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 2 A 4 ANOS	15484	288048	41747696
CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 6 A 8 ANOS	15485	222754	41747814

CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 10 A 12 ANOS	15486	222756	41810416
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO M	37551	222228	50440489
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO G	37552	222226	71847309
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO GG	37553	222225	50441839
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO XG	37554	222221	50442066
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO XGG	37555	222222	50442191
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO EG	37556	222224	50442289
CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO TAMANHO EGG	37557	222224	50442357
FRONHA PARA TRAVESSEIRO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF	37561	356088	52400884
LENÇOL BERÇO	15645	459609	43979594
LENÇOL INFANTIL 1,90X1,20M	13948	467254	41817049
LENÇOL MÓVEL	15414	459615	41699296
LENÇOL PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF	37558	459633	50443948
MACACÃO BEBÊ	23529	3891	47024018
MACACÃO BEBÊ	24658	3891	47024045
MANTA DE PIQUET PARA RECÉM-NASCIDO	14051	459550	41698315
MEIA INFANTIL, USO 6 MESES À 1 ANO	23531	463850	47024072
MEIA INFANTIL, USO 6 MESES À 1 ANO	24660	463850	47024104
MEIA INFANTIL, MEIA PARA RECÉM-NASCIDO	25076	463850	47024121
SHORT ORTOPÉDICO ADULTO	72854	399008	52401360
SHORT ORTOPÉDICO INFANTIL	9419	399007	41841719
TOALHA FRALDA 120X60 CM	15643	467235	47024134
TOALHA DE BANHO PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF	37560	459484	50444137
TOUCA PARA RECÉM-NASCIDO	37376	399423	47024151

70.11.2. ENXOVAIS DO ACOMPANHANTE

COBERTOR PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF.	37547	57746	50721632
COLCHA DE PIQUET PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF.	37546	459556	50723623
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO M	37031		41838620
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO G	37032		41836377
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO GG	37033		41838157
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO XG	37034		41839413
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO XGG	37035		41839675
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO EG	37036		41835515
CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO EGG	37064		41835968
LENÇOL PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF	37545	459633	50724144
FRONHA PARA TRAVESSEIRO ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF	37550	356088	50724295
POCHETE PRIVATIVA PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE. TAMANHO ÚNICO	37037	441758	41698612
TOALHA DE BANHO PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF	37548	459484	50723972
TRAVESSEIRO PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF	37549	467103	52402366

70.11.3. ENXOVAIS DO SERVIDOR

COBERTOR PARA SERVIDOR DA SES/DF	37027	272160	41734928
COLCHA DE PIQUET PARA SERVIDOR DA SES/DF	37026	459556	41745509
FRONHA PARA TRAVESSEIRO SERVIDOR DA SES/DF	37030	356088	41697493
LENÇOL PARA SERVIDOR DA SES/DF	37025	460819	41830928
MEIA PARA USO COM UNIFORME DE SERVIDOR DA SES/DF	37419	463850	52402696
TOALHA DE BANHO PARA SERVIDOR DA SES/DF	37028	459484	43988736
TRAVESSEIRO PARA SERVIDOR DA SES/DF	37029	467103	41841348

70.11.4. ENXOVAIS DO CENTRO CIRÚRGICO

AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL TAMANHO G	37479	442426	41627584
AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL TAMANHO GG	37480	442427	41631857
AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL TAMANHO EG	37481	442427	35007887
AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO, TAMANHO M	37524	444575	50720392
AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO, TAMANHO GG	37525	444577	50721192
AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO, TAMANHO XGG	37526	444577	50721267
AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO, TAMANHO EGG	37527	444577	50721325
AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO, TAMANHO M	32921	434401	50719787
AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVELCOM REFORÇO, TAMANHO GG	37513	434404	50719928
AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO, TAMANHO XGG	37514	434397	50720046
AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVELCOM REFORÇO, TAMANHO EGG	37515	434397	50720198
CAMPO DUPLO: 0,70X0,70M	15393	438636	41693048
CAMPO DUPLO: 0,90X0,90M	15413	438636	41693170
CAMPO DUPLO: 1,20X1,20M	15338	438636	41693340
CAMPO DUPLO: 1,50X1,50M	16207	438636	41693472
CAMPO DUPLO: 1,70X1,70M	15383	438636	41693805
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50X50 CM	37568	444195	50444370
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 70X70 CM	37569	438636	50444535
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90 CM	37570	438636	50444610
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 120X120 CM	37571	438636	50444737
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 150X150 CM	37572	438636	50444789
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170X170 CM	37573	438636	50444865
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170X220 CM	37574	467228	50444955
CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 250X320 CM	37575	467228	50445015

CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO ORL 170X150 CM	37585	464914	50717176
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170X170 CM	37586	464914	50717479
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 90X90 CM	37587	464915	50717687
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 70X70 CM	37588	464915	50717846
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100X100 CM	37589	445188	50717987
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170X120 CM	37590	464914	50718148
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100X90 CM	37591	461014	50718544
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO CARDIO 90X90 CM	37592	461014	50718718
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170X220 CM	37593	464914	50719309
CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO SONDAGEM VESICAL 170X150 CM	37594	464914	50719480
CAMPO FENESTRADO 100X100 CM, CIRÚRGICO OFTALMOLÓGICO, TECIDO LISO, 100% ALGODÃO	13949	445188	41694411
CAMPO FENESTRADO 100X90 CM, ACESSO VENOSO INFANTIL. TECIDO LISO, COR AZUL E 100% ALGODÃO	14043	445188	41694006
CAMPO FENESTRADO 170X120 CM, ACESSO VENOSO ADULTO. TECIDO LISO, COR AZUL 100% ALGODÃO	14010	464914	41694494
CAMPO FENESTRADO 170X170 CM, TECIDO LISO, COR AZUL, 100% ALGODÃO	13906	445188	41694133
CAMPO FENESTRADO 170X220 CM, TECIDO LISO, COR AZUL, 100% ALGODÃO	16206	464914	41705722
CAMPO FENESTRADO 70X70 CM, TECIDO LISO, COR AZUL E 100% ALGODÃO	13927	444190	41694240
CAMPO FENESTRADO 90X90 CM, TECIDO LISO, COR AZUL, 100% ALGODÃO	37587	464915	41694341
CAMPO FENESTRADO CARDIO 70X70 CM, TECIDO LISO, COR BRANCA; 100% ALGODÃO	14047	444190	41706539
CAMPO FENESTRADO ORL 110X150 CM	13905	445188	52408107
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 50X50 CM	37577	464906	52407517
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 70X70 CM	37578	464907	50715365
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 90X90 CM	37579	464907	50715766
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 120X120 CM	37580	464905	50715952
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 150X150 CM	37581	464908	50716132

CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 170X170 CM	37582	464908	50716375
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 170X220 CM	37583	464910	50716575
CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 250X320 CM	37584	464910	50716768
CAMPO SIMPLES 70X70 CM, CIRÚRGICO	14044	464907	41707708
CAMPO SIMPLES 90X90 CM	13958	464907	41707128
CAMPO SIMPLES 150X150 CM	15642	464908	41708280
CAMPO SIMPLES 170 X 170 CM	19413	464908	41709010
CAMPO SIMPLES 170X220CM	13956	464910	52408533
CAPA DE BISTURI	16209	402676	41710406
FRONHA DE MAYO DUPLA ALGODÃO LISO 70X160 CM	37576	467229	50445340
LENÇOL PARA MESA OPERATÓRIA/CC	50594	469859	41830170
LENÇOL PARA PACIENTE SALA OPERATÓRIA/CC	36972	469859	41830529
70.12. UNIFORMES PROFISSIONAIS			
70.12.1 UNIFORMES PROFISSIONAIS HOSPITALARES			
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO P	37458	3891	47094218
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO M	37459	3891	47094897
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO G	37460	3891	47095813
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO GG	37461	3891	47096100
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XG	37462	3891	47096528
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XGG	37463	3891	47097146
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EG	37464	3891	47097414
MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EGG	37465	3891	47097991
CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO M	37466	32174	47098349
CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO G	37467	32174	47098714

CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO GG	37468	32174	47099043
CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XGG	37469	32174	47099291
CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EGG	37470	32174	47099508
POCHETE PRIVATIVA PARA FISIOTERAPEUTAS, TAMANHO ÚNICO	37471	441758	47099789
MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO GG	37149	3891	41835777
MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO XG	37150	3891	41840997
MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO XGG	37151	3891	41841103
MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO EG	37152	3891	41835084
MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO EGG	37153	3891	41835205
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO ÚNICO	37157	441758	43987476
CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO G	36946	32174	41715731
CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO GG	36947	32174	41716353
CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO XGG	36948	32174	41716859
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO M	36949	3891	41842408
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO G	36950	3891	41841989
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO GG	36951	3891	41842412
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO XG	36952	3891	41842397
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO XGG	36953	3891	41842392
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO EG	36954	3891	41841218
MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO EGG	36955	3891	41841941
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CME TAMANHO ÚNICO	36945	441758	41698849
CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO M	37442	32174	47103371
CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO G	37443	32174	47103628
CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO GG	37444	32174	47103897

CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO XGG	37445	32174	47104246
CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EGG	37446	32174	47104466
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO P	37434	3891	47100616
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO M	37435	3891	47100998
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO G	37436	3891	47101273
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO GG	37437	3891	47101785
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO XG	37438	3891	47102046
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO XGG	37439	3891	47102302
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EG	37440	3891	47102657
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EGG	37441	3891	47102984
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMEIROS TAMANHO ÚNICO	37447	441758	47104677
CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO G	36837	32174	39568909
CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO GG	36838	32174	39569642
CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XGG	36839	32174	39571844
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO M	36888	3891	41842346
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO G	36889	3891	41842368
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO GG	36890	3891	41842357
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XG	36891	3891	41842331
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XGG	36892	3891	41842318
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO EG	36893	3891	39630713
MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO EGG	36894	3891	39629141
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA. TAMANHO ÚNICO	36895	441758	41698703
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO M	36874	3891	41833591
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO G	36875	3891	41832932

MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO GG	36876	3891	41833241
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO XG	36877	3891	41834506
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO XGG	36878	3891	43985620
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO EG	36879	3891	41831328
MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO EGG	36880	3891	41831661
CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO G	36939	32174	39576511
CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO GG	36940	32174	39577252
CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO XGG	36941	32174	39577399
POCHETE PRIVATIVA PARA LAVANDERIA. TAMANHO ÚNICO	36897	441758	41699166
CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO G	36840	32174	41717223
CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO GG	36841	32174	39577804
CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO XGG	36842	32174	39577966
POCHETE PRIVATIVA MEDICINA E ODONTOLOGIA. TAMANHO ÚNICO	36956	441758	52330601
CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO G	36942	32174	41728057
CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO GG	36943	32174	41728856
CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XGG	36944	32174	41729930
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO M	36867	3891	52331625
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO G	36868	3891	41745726
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO GG	36869	3891	41745622
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XG	36870	3891	41745568
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XGG	36871	3891	41745528
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO EG	36872	3891	41747873
MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO EGG	36873	3891	43969010
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM PRONTO SOCORRO. TAMANHO ÚNICO	36898	441758	41699006

CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO M	37428	32174	47120248
CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO G	37429	32174	47120320
CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO GG	37430	32174	47120467
CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XGG	37431	32174	47120741
CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO EGG	37432	32174	47120628
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO P	37420	3891	47120906
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO M	37421	3891	47120963
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO G	37422	3891	47121020
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO GG	37423	3891	47121091
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XG	37424	3891	47121153
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XGG	37425	3891	47121212
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO EG	37426	3891	47121288
MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO EGG	37427	3891	47121330
POCHETE PRIVATIVA PARA SAÚDE PRISIONAL TAMANHO ÚNICO	37433	441758	47120679
CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO M	37539	32174	52332562
CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO G	37540	32174	52333635
CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO GG	37541	32174	52334011
CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO XGG	37542	32174	52334596
CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO EGG	37543	32174	52334969
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO P	37531	3891	52335261
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO M	37532	3891	52335539
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO G	37533	3891	52335752
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO GG	37534	3891	52336073
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO XG	37535	3891	52336377

MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO XGG	37536	3891	52336712
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO EG	37537	3891	52337045
MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO EGG	37538	3891	52337337
POCHETE PRIVATIVA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM TAMANHO ÚNICO	37544	441758	52337569
CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO G	36857	32174	39578112
CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO GG	36858	32174	39578326
CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO XGG	36859	32174	39578473
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO M	36899	3891	41697808
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO G	36900	3891	42607052
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO GG	36901	3891	41697634
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO XG	36902	3891	41697948
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO XGG	36903	3891	43986472
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO EG	36904	3891	43967249
MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO EGG	36905	3891	41744308
POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM UTI TAMANHO ÚNICO	36896	441758	41699243
70.12.2. UNIFORMES PROFISSIONAIS APS			
70.12.2.1. UNIFORMES E ACESSÓRIOS PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE			
BONÉ COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO, AJUSTÁVEL	37249	373885	47086898
BOLSA ESTILO CARTEIRO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	37250	467653	47087839
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 34	22389	32190	47088572
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 36	22390	32190	47089630
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 38	22391	32190	47090183
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 40	22392	32190	47091418
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 42	22393	32190	47091960

CALÇA FEMININA, TAMANHO: 44	22394	32190	47092358
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 46	22395	32190	47093469
CALÇA FEMININA, TAMANHO: 48	24910	32190	52343009
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 38	22380	468350	47147345
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 40	22381	468566	47147889
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 42	22382	468565	47148193
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 44	22383	468567	47148573
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 46	22384	468568	47148934
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 48	22385	468569	47149555
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 50	22386	468570	47150328
CALÇA MASCULINA, TAMANHO: 52	22387	468348	47151181
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO P	37269	460249	47153353
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO M	37270	460249	47153661
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO G	37271	460249	47154120
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO GG	37272	460249	47154707
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO XG	37342	460249	47155580
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX, TAMANHO XGG	37273	460249	47155857
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO P	37251	401367	47158568
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO M	37252	401367	47159086
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO G	37253	401367	47159936
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO GG	37254	401367	47160322
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO XG	37255	401367	47160436
CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX, TAMANHO XGG	37256	401367	47160610
CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO P	37257	314544	47161186

CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO M	37258	314544	47161317
CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO G	37259	314544	47161490
CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO GG	37260	314544	47161623
CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO XG	37261	314544	47161809
CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX, TAMANHO XGG	37262	314544	47161973
CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA PARA GESTANTE	37268	309606	47162115
CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX, TAMANHO M	37263	374384	47162285
CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX, TAMANHO G	37264	374382	47162443
CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX, TAMANHO GG	37265	374381	47162597
CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX, TAMANHO XGG	37267	374379	47162822
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO P	37242	467397	47163041
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO M	37243	467397	47163218
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO G	37244	467397	47163411
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO GG	37245	467397	47163622
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO XG	37246	467397	56846817
COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, TAMANHO XGG	37247	467397	47164042
70.12.2.2. UNIFORMES PARA A EQUIPE ADMINISTRATIVA			
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO P	37274	446506	47315590
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO M	37275	446506	47316107
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO G	37276	446506	47316562
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO GG	37277	446506	47317004
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO XG	37278	446506	47317352
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO XGG	37279	446506	47317789
CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE	37280	446506	47318107

CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO P	37281	264145	47318467
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO M	37282	264145	47319579
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO G	37283	264145	47319831
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO GG	37284	264145	47330563
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO XG	37285	264145	47331222
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA TAMANHO XGG	37286	264145	47332051
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO P	37287	463848	47332761
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO M	37288	463848	47333396
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO G	37289	463848	47334025
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO GG	37290	463848	47336040
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO XG	37291	463848	47336652
CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA TAMANHO XGG	37292	463848	47338036
CAMISA GOLA POLO MASCULINA TAMANHO P	37293	452635	47338686
CAMISA GOLA POLO MASCULINA TAMANHO M	37294	452634	47339617
CAMISA GOLA POLO MASCULINATAMANHO G	37295	452632	47340650
CAMISA GOLA POLO MASCULINA TAMANHO GG	37296	452633	47342199
CAMISA GOLA POLO MASCULINA TAMANHO XG	37297	452631	47343169
CAMISA GOLA POLO MASCULINA TAMANHO XGG	37298	452631	47344137
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO P	37299	452710	47345464
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO M	37300	452709	47346329
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO G	37301	452707	47349246
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO GG	37302	452708	47351585
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO XG	37303	452708	47352540
CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO XGG	37304	452708	47353215

CAMISA GOLA POLO FEMININA TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE	37305	452708	47353674
70.12.2.3. UNIFORMES E ACESSÓRIOS PARA EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA			
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO P	37306	253101	47016413
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO M	37307	253101	47016555
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO G	37308	253101	47017092
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO GG	37309	253101	47017263
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XG	37310	253101	47017432
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XGG	37311	253101	47017609
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO P	37312	253101	47017736
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO M	37313	253101	47018047
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO G	37314	253101	47018193
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO GG	37315	253101	47021461
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XG	37316	253101	47021535
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XGG	37317	253101	47021604
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA ESPECIAL PARA GESTANTE CONSULTÓRIO NA RUA	37318	253101	47021671
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO P	37319	467397	47021720
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO M	37320	467397	47021795
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO G	37321	467397	47021935
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO GG	37322	467397	47022051
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XG	37323	467397	47022092
COLETE CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XGG	37324	467397	47022231
BONÉ CONSULTÓRIO NA RUA COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO JUSTÁVEL	37325	373885	47022280
BOLSA ESTILO CARTEIRO CONSULTÓRIO NA RUA	37326	467653	47022319
CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO P	37327	401367	47022521

CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO M	37328	401367	47022823
CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO G	37329	401367	47022868
CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RU. TAMANHO GG	37330	401367	47022930
CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XG	37331	401367	47023040
CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XGG	37332	401367	47022990
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO P	37333	460249	47023075
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO M	37334	460249	47023117
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO G	37335	460249	47023147
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO GG	37336	460249	47023185
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XG	37337	460249	47023282
CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA TAMANHO XGG	37338	460249	47023326
70.12.2.4. CALÇADOS OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL			
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 34	37204	55638	47023456
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 35	37205	55638	47023493
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 36	37206	55638	47023516
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 37	37207	55638	47023536
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 38	37208	55638	47023610
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 39	37209	55638	47023639
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 40	37210	55638	47023692
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 41	37211	55638	47023713
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 42	37212	55638	47023747
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 43	37213	55638	47023788
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 44	37214	55638	47023801
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 45	37215	55638	47023817

CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 34	37216	55638	47023843
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 35	37217	55638	47023872
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 36	37218	55638	47023913
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 37	37219	55638	47023940
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 38	37220	55638	47023958
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 39	37221	55638	47023980
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 40	37222	55638	47023997
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 41	37223	55638	47024887
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 42	37224	55638	47024889
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 43	37227	55638	47024896
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 44	37228	55638	47024900
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 45	37229	55638	47024904
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 34	37230	459894	47024907
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 35	37231	459894	47024908
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 36	37232	459894	47024911
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 37	37233	459894	47024915
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 38	37234	459894	47024917
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 39	37235	459894	47024982
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 40	37236	459894	47024986
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 41	37237	459894	47024989
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 42	37238	459894	47024995
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 43	37239	459894	47024996
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 44	37240	459894	47024998
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX TAMANHO 45	37241	459894	47025000

70.12.2.5. UNIFORMES E ACESSÓRIOS PARA EQUIPE ASSISTENCIAL

JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO P	37171	253101	47025004
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO M	37172	253101	47025010
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO G	37173	253101	47025013
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO GG	37174	253101	47025015
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO XG	37175	253101	47025017
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO TAMANHO XGG	37176	253101	47025022
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO P	37177	253101	47025023
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO M	37178	253101	47025028
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO G	37179	253101	47025031
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO GG	37180	253101	47025171
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO XG	37181	253101	47025174
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO TAMANHO XGG	37182	253101	47025180
JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO PARA GESTANTE	37183	253101	47025183
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO TAMANHO P	37184	253101	47025186
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO TAMANHO M	37185	253101	47025195
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO TAMANHO G	37186	253101	47025204
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO TAMANHO GG	37187	253101	47025212
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO . TAMANHO XG	37188	253101	47025217
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO TAMANHO XGG	37189	253101	47025232
JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO PARA GESTANTE	37190	253101	47025239
JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO P	37191	453657	47025246
JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO M	37192	453657	47025250
JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO G	37193	453657	47025251

JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO GG	37194	453657	47025255
JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO XG	37195	453657	47025260
JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO XGG	37196	453657	47025264
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO P	37197	453657	47025268
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO M	37198	453657	47025272
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO G	37199	453657	47025280
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO GG	37200	453657	47025286
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO XG	37201	453657	47025296
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) TAMANHO XGG	37202	453657	47025304
JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) PARA GESTANTE	37203	453657	47025606
CONJUNTO UNIFORME COMPOSTO POR JAQUETAS COM SISTEMA DE AIRBAG E CALÇA TÁTICA PARA MOTOLÂNCIAS	38045	150156	71657507
LUVA DE MOTOCICLISMO PARA SERVIDORES DAS MOTOLÂNCIAS DO SAMU 192 DF	38040	55476	71635900
CAPACETE MOTOCICLISTA: CAPACETE MODULAR COM ADESIVAÇÃO PADRÃO SAMU192-DF	38041	68063	71638375
MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU	38087	150156	71641120
MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM AMBULÂNCIAS DO SAMU	38088	150156	71644055
CAMISETA MANGA CURTA MALHA PV ESPECÍFICO PARA USO DOS SERVIDORES DO SAMU	38089	477101	71648055
CAMISETA MANGA LONGA MALHA PV ESPECÍFICO PARA USO DOS SERVIDORES DO SAMU	38090	470405	71649649
JAPONA PARA PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU	38091	388208	71650715
CONJUNTO TACTEL ESPECÍFICO PARA O USO DOS SERVIDORES DO SAMU	38092	221726	71652100
CONJUNTO TÉRMICO IMPERMEÁVEL PARA PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO DO SAMU	38093	388208	71654546
70.13. CALÇADOS PROFISSIONAIS			
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - MARRON - TAMANHOS 34 A 45	37448	459894	47024213
CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - PRETO - TAMANHOS 34 a 45	37597	459894	50721463
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL TIPO BOTINA	37997	458415	70786135

CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - PRONTO SOCORRO - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF, TAMANHOS 34 A 45	37596	463963	50721392
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - CC, CO, HD, CME, UTI e ISOLAMENTO - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF, TAMANHOS 34 A 45	37449	463963	56658855
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - ENFERMEIROS - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF TAMANHOS 34 A 45	37450	463963	47024256
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - LAVANDERIA E OPERACIONAL - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF, TAMANHOS 34 A 45	37451	463963	47024270
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF, TAMANHOS 34 A 45	37452	463963	47024284
CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - FISIOTERAPEUTAS - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF, TAMANHOS 34 A 45	37457	463963	47024303
COTURNO DE SEGURANÇA OPERAÇÕES TÁTICAS (SAMU) CANO ALTO	38039	232928	70791828
70.14. COLCHÕES			
COLCHÃO P/CAMA FAWLER INFANTIL	38053	323940	47024339
COLCHÃO PARA CAMA HOSPITALAR MODELO PSIQUIÁTRICO	37604	323940	47024351
COLCHÃO CAIXA DE OVO	34516	280423	40866304
COLCHÃO HOSPITALAR	38056	399948	40867720
COLCHAO ESPUMA PARA BERÇO, 130 X 60 X 10 CM - D-23	35263	406329	40867444
COLCHÃO HOSPITALAR PNEUMÁTICO: 200X90X6 CM	36394	401291	47024391
COLCHÃO MODELÁVEL A VÁCUO PARA POSICIONAMENTO DE PACIENTES CIRÚRGICOS/RADIOTERAPIA/ACAMADOS/CONTENÇÃO DE PACIENTES	37598	425834	56840403
COLCHONETE IMPERMEÁVEL PARA MACA (SITMED) DE AMBULÂNCIA	38075	399492	40868977
COLCHONETE PARA CARRO MACA E MESA DE EXAME	38076	321230	47024417
70.15. MOBILIÁRIOS ASSISTENCIAIS			
ARARA COM DUPLO CESTO	P08000185	412189	56688188
ARMÁRIO PARA MATERIAIS E MEDICAMENTOS	P08001267	468665	34334157
ARMÁRIO COM GAVETAS MULTIUSO PARA UNIDADES DE SAÚDE	P08000599	455262	34319837
ARMÁRIO PARA ENDOSCÓPIO/COLONOSCÓPIO	P08000891		34320388
ARMÁRIO VITRINE	P08001171	365063	34333953
ARQUIVO PARA UNIDADES DE SAÚDE	P08001295	443949	34334321

BALCÃO DE ATENDIMENTO	P08001492	383033	34337937
BALDE, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL	31433	415534	47125836
BALDE DE PLÁSTICO REFORÇADO EM POLIPROPILENO, CAPACIDADE: 20 L, COM ALÇA DE METAL	19763	321573	47125844
BALDE A CHUTE, EM AÇO INOX, CAPACIDADE DE 40 LITROS	14501		34338807
BALDE A PEDAL INOX, CAPACIDADE 10 LITROS	25672	284008	47135875
BALDE INOX, CAPACIDADE 05 LITROS, COM ALÇA E BORDA	200857	445171	47136216
BANCADA EM AÇO INOX COM RODÍZIOS	P08002314	404504	34329789
BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS	P08002299	412187	56772349
BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS	P08002296	412190	56774491
BANCADA PARA OFICINA ORTOPÉDICA	P08000612	239471	34339480
BANQUETA	P08000698	324563	56777232
BANQUETA DE PARTO	P0800556	432565	47136445
BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO EM POLICARBONATO	P08000922	443198	34461079
BERÇO HOSPITALAR PARA TRANSPORTE EM ACRÍLICO	P08000630	443198	47137274
BIOMBO PLUMBÍFERO	P08001112	420318	34341696
BIOMBO SANFONADO MÓVEL COM 02 HASTES	P08001816	64955	56781354
CABIDEIRO	P08000550	150578	34456620
CADEIRA/POLTRONA RECLINÁVEL PARA ACOMPANHANTE	P08002229	270925	47137760
CADEIRA DE BANHO – 120KG	P08000601	400778	47137998
CADEIRA DE BANHO OBESO	P08000127	404339	34342609
CADEIRA DE RODAS ADULTO	P08002332	400774	34343204
CADEIRA DE RODAS PEDIÁTRICA	P08000336	422664	34343718
CADEIRA DE RODAS PARA PARAPLÉGICO	31595	421119	34344421
CADEIRA DE RODAS PARA PARAPLÉGICO OBESO	31778	400782	34344168

CADEIRA DE RODAS PARA OBESOS	P08000611	416621	34343459
CADEIRA DE RODAS REFORÇADA	P08000403	400774	56785819
CADEIRA PARA COLETA DE SANGUE	P08001111	436702	56395376
CADEIRA PARA MASSAGEM	P08001997	430985	34349869
CADEIRA OFTALMOLÓGICA E OTORRINOLÓGICA	P08000871	421413	56788492
CAMA BERÇO HOSPITALAR PEDIÁTRICO COM GRADES MÓVEIS	P08000771	443184	34340814
CAMA FAWLER INFANTIL	P08000038	403274	34460819
CAMA PPP - PRÉ-PARTO / PARTO / PÓS-PARTO	P08000338	402630	34346597
CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO	P08005854	402648	34350361
CAMA HOSPITALAR PARA OBESO TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO	P0800028	421269	56793474
CAMA HOSPITALAR MODELO PSIQUIÁTRICA	P08001168	402648	47138901
CARRINHO AUXILIAR DE ANESTESIA	P08000401	380908	56391453
CARRINHO PARA CABECEIRA DE NEURO/ MAYFIELD	P08000552		34323747
CARRINHO PARA CAMPO ESTÉRIL	P08000593	473584	34321133
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL	P08000206	421268	56798707
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - 12 CAIXAS	P08002225	274579	47139145
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - 24 CAIXAS	P08002226	274579	47140020
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSIE UNITÁRIA - 36 CAIXAS	P08002227	274579	47140395
CARRO DE EMERGÊNCIA	P08000786	410764	56802643
CARRO DE TRANSFERÊNCIA PARA RACK (CME)	P08001671	364839	47140654
CARRO PARA CURATIVO	P08000632	402806	56804164
CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL CONTAMINADO	P08000794	447024	56805854
CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL ESTERILIZADO	P08001150	447024	56806734
CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVERES COM TAMPA	P08000633	422646	34352206

CESTO ARAMADO PARA ESTERILIZAÇÃO/ARMAZENAGEM	P08001172	439181	56808667
CESTO PARA LIXO, EM PLÁSTICO, CAPACIDADE 10 LITROS, COM PEDAL E TAMPA	24084	320274	47140937
CHUVEIRO LAVA-OLHOS	P08001186	443713	34448433
CONTEINER	36822	346531	47141134
DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 04 DIVISÓRIAS	P08001268	458927	34325983
DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 08 DIVISÓRIAS	P08001296	458927	34327838
ESCADA COM 2 DEGRAUS	P08001285	361445	34449681
ESCADA COM 3 DEGRAUS	P08001444	370991	34450156
ESCADA COM 7 DEGRAUS	P08001532	352250	34450580
ESPAIDAR (ESCADA/ BARRA DE LING)	P100003	363443	47141336
ESTAÇÃO DE TRABALHO	P08001311	462106	34328239
ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS DOS HOSPITAIS	P08002312	412189	56802284
ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS - REDE DE FRIO	P08002313	412189	56800714
KIT PARA FIOS DE SUTURA	P08001326		34328857
LIXEIRA 100 LITROS	P08001498	441215	34338110
LIXEIRA 60 LITROS	36823	439211	47141651
LIXEIRA EM AÇO INOXIDÁVEL COM PEDAL 10 LITROS	P08001245	364224	34339129
MACA DE TRANSPOSIÇÃO CENTRO CIRURGICO	P08001815	402598	47141973
MACA SIMPLES / MESA DE EXAMES	P08000784	402597	56387477
MACA SIMPLES OBESO/ MESA DE EXAMES OBESO	P08002220	428265	56388857
MACA PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	P08000531	402606	34351569
MESA EM AÇO INOXIDÁVEL PARA INSTRUMENTAL CIRÚRGICO	P08002300	338682	56790268
MESA AUXILIAR EM AÇO INOXIDÁVEL	P08000661	421263	56789184
MESA DE MAYO	P08000555	399822	56398549

MESA DE CABEÇEIRA	P08001813	273379	47143975
MESA DE REFEIÇÕES	P08000727	422563	47144416
MESA GINECOLÓGICA	P08001019	415928	56389498
MESA PARA CONSULTÓRIO	P08000663	342654	47144643
MESA CIRÚRGICA MECÂNICA	P08000892	342654	
MOCHO	P08000607	387910	56784602
PRANCHA PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES	P08001439	423866	34329182
PRANCHA LONGA DE IMOBILIZAÇÃO DE COLUNA	P08000793	421129	34460015
ESTRADO MODULAR (TIPO PALLET) E PROLONGADOR DE ESTRADO	P08002318	283414	34456378
POLTRONA HOSPITALAR PARA ACOMPANHANTE	P08000780	432817	34459283
POLTRONA RECLINÁVEL PARA COLETA DE SANGUE/MEDICAÇÃO/HEMODIÁLISE	P08000782	304381	56781323
RACK PARA ENDOSCÓPIO	P08000762	315621	34325628
RACK PARA ELETROCARDIOGRAFO	P08000735	439134	56389954
SUPORTE BRAÇADEIRA PARA INJEÇÃO	P08000803	407740	34352516
SUPORTE DE SORO DE PAREDE	P08002317	469007	47145197
SUPORTE DE SORO DE TETO	P08002316	407722	47145369
SUPORTE DE SORO COM VOLANTE	P08000209	407725	56694815
SUPORTE DE SORO PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	P08000801	415940	34460220
SUPORTE PARA PERFUROCORTANTES	P08001542	431085	56692313
SUPORTE PARA SACO HAMPER	P08000805	361664	56390783
SUPORTE PARA HAMPER COM TAMPA E PEDAL	P08001478	361663	56392394
SUPORTE PARA MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	P08001493	466649	34330570
CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVER COM TAMPA PARA PACIENTES OBESOS	P08002311	422646	70833361
ARMÁRIO VITRITE COM GAVETAS	P08002315	365063	70833437

CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPAS SUJAS COM TAMPA	P08002319	422560	70833484
CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPA LIMPA	P08002320	421268	70833569
CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS (CAPACIDADE MINIMA 10m ³ /50l KG)	P08002321	448056	70837067
CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS COM QUATRO RODAS (CAPACIDADE MINIMA 10m ³ /50l)	P08002322	448056	70837133
SUPORTE/CARRINHO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS COM CAPACIDADE DE ATÉ 1m ³ /7l	P08002323	373743	70837196
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERMELHO)	P08002324		70837281
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERMELHO)	P08002325		70837307
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AMARELO)	P08002326		70837380
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AMARELO)	P08002327		70837415
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AZUL)	P08002328		70837447
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AZUL)	P08002329		70837476
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERDE)	P08002330		70837532
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERDE)	P08002331		70837679
SELADORA DE BANCADA	P08002336	411151	70837806
SELADORA TAMANHO MÉDIO		411151	
SELADORA TAMANHO GRANDE/DUPLA CÂMARA		411151	
LAVADORA DE DESCARGA	P08002333		70837887
CADEIRA GIRATÓRIA ESPALDAR ALTO COM BRAÇOS	P42000580	304628	70837966
70.16. OUTROS MATERIAIS			
ADIPÔMETRO	P24000203	427492	56840925
ALICATE DE ORDENHA PARA BOLSA DE SANGUE	P08001568	275696	34333718
ASPIRADOR VENTURI PARA REDE CANALIZADA AR COMPRIMIDO	31463	459170	47366505
BANDEJA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO	P08001994	440164	56841127
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA ADULTO	P08001310	328151	34334485

BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA OBESO	P08001325	308672	56841241
BICICLETA ERGOMÉTRICA	P08000759	68357	34340162
ESTADIÔMETRO INFANTIL	P08000124	442469	34452432
FITA DE SINALIZAÇÃO ZEBRADA LARGURA 7/7,5 CM EM ROLO DE 200M	24110	355427	47366519
FITA MULTIUSO ADESIVA COR PRATA. APLICAÇÃO: FIXAÇÃO, EMENDAS E REFORÇOS. COMPOSIÇÃO: DORSO EM FILME	32978	413760	47366532
FLUXÔMETRO PARA REDE CANALIZADA DE OXIGÊNIO	4690	280471	47366537
FLUXÔMETRO PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL	10347	280472	47366551
FLUXÔMETRO MODELO PARA AR COMPRIMIDO (MANÔMETRO)	14838	267433	47366563
GARRAFA COM BORRIFADOR	37002	307885	47366577
GELO REUTILIZÁVEL BOLSA 250 ML	36456	433755	47366599
GUARDA CHUVA PARA USO EM GERAL PELOS SERVIDORES DA SES/DF	37248	224027	47366616
MARTELO DE REFLEXO	P0800039	455063	34454347
PLACA EM ACRILICO	9076	471772	47366625
TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA, TEMPERATURAS DE TRABALHO: DE -50º C A + 70º C	12822	384214	47366671
TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA, TEMPERATURAS DE TRABALHO: DE 30º C A - 80º C	12825	384214	47366679
TROCADOR DE FRALDAS	24664	399395	52350732
ESPONJA DUPLA FACE (MACIA E ÁSPERA)	38058	352393	70803629
70.17. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL			
MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA PFF2	6542	340407	41142911
MÁSCARA DESCARTÁVEL PFF2 TIPO CONCHA VALVULADA	24963	344724	47366694
PROTETOR SOLAR – FATOR DE PROTEÇÃO (FPS) 30, FRASCO DE 120 ML	34067	405895	47366706
PROTETOR SOLAR FATOR DE PROTECAO 30 FRASCO DE 200 A 250ML	18463	405875	47366779
RESPIRADOR PFF2 COM VÁLVULA DE EXALAÇÃO	37477	293570	47366788



A grayscale photograph of two healthcare workers in a clinical setting. They are wearing scrubs, surgical masks, and hairnets. One worker is in the foreground, facing right, with their hands being washed by the other worker who is slightly behind and to the left. They are standing at a sink with a faucet. The background shows a blurred hospital hallway with windows and ceiling lights. A semi-transparent horizontal bar is overlaid across the middle of the image, containing the text.

70.1 - NORMA ZERO SES/DF - ANTISSÉPTICOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ALCOOL ETILICO HIDRATADO 70% (70° GL) FRASCO 1000ML						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
19648	269941		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO 70% (70° GL) FRASCO 1000ML. Líquido incolor, límpido, volátil e de odor característico.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Importante destacar que os agentes permanecem quantidade prolongada de tempo sobre a pele. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microorganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfetar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Ampla espectro de ação – com ação germicida sobre os microorganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Sabe-se que, o álcool a concentração de 70% tem ótimo efeito bactericida, pois age destruindo a membrana celular externa das bactérias por desidratação, depois penetram no citoplasma, causando a desnaturação delas. Causam também a coagulação das enzimas responsáveis pelas atividades celulares essenciais. Também é capaz de destruir, além das bactérias, fungos e alguns vírus, principalmente os envelopados. O álcool possui propriedades microbicidas reconhecidamente eficazes para eliminar os germes mais frequentemente envolvidos em infecções, sendo muitas vezes imprescindível na realização de ações simples de prevenção como a antissepsia das mãos e desinfecção do ambiente e de artigos médico-hospitalares. Além disso, possui fácil aplicabilidade e toxicidade reduzida. Nesse sentido, o álcool etílico hidratado 70% é item essencial no dia a dia das unidades de saúde, auxiliando na desinfecção de superfícies fixas relacionadas com o atendimento à saúde (ex: pisos, paredes, mobiliários e bancadas), desinfecção de artigos não críticos (ex: vidros, termômetros, estetoscópios, otoscópios, artigos metálicos), higienização do coto umbilical, na antissepsia da pele para punção venosa e para coleta de sangue arterial ou venoso. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, fácil aplicabilidade, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Certificação Compulsória do INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Líquido incolor	() SIM () NÃO
	Odor característico	() SIM () NÃO
	Límpido	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ÁLCOOL ETÍLICO 70%, TIPO HIDRATADO, APRESENTAÇÃO GEL - FRASCO 500 ML						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36818	269943		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ÁLCOOL ETÍLICO 70%, TIPO HIDRATADO, APRESENTAÇÃO GEL - FRASCO 500 ML- Desinfetante para uso geral. Informações adicionais: Indicado para desinfecção de superfícies. Unidade de fornecimento: Frasco de plástico transparente com tampa acoplada com 500 ml. Unidade de estoque: Frasco.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Amplo espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Sabe-se que o álcool, a concentração de 70% em gel tem ótimo efeito bactericida, pois age destruindo a membrana celular externa das bactérias por desidratação, depois penetram no citoplasma, causando a desnaturação delas. Causam também a coagulação das enzimas responsáveis pelas atividades celulares essenciais. Também é capaz de destruir, além das bactérias, fungos e alguns vírus, principalmente os envelopados. Tem por finalidade reduzir a carga microbiana das mãos quando estas não estiverem visivelmente sujas, podendo substituir a higienização com água e sabão. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, rapidez de aplicação, maior efeito microbicida, é menos irritante para a pele, quando associado a emolientes, maior aceitabilidade pelos profissionais, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Certificação Compulsória do INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível (Nome da Empresa, CNPJ, Autorização de Funcionamento na ANVISA)	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Apresenta vazamento	() SIM	() NÃO
Frasco de plástico transparente com tampa acoplada com 500 ml	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Gel incolor	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Límpido	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/Frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO AQUOSA, LIVRE DE ÁLCOOL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	269880		X	X	X	X
36811						
Descrição Completa	<p>ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO AQUOSA, LIVRE DE ÁLCOOL, de uso externo e tópico, indicado no preparo de mucosas para a realização de procedimento cirúrgico e preparo da região genital para sondagem vesical. É indicado também para a antisepsia extrabucal em procedimentos odontológicos. Deverá estar acondicionado em frasco almotolia de 100 ml. A almotolia deve ser resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrada e possuir abertura do tipo twist off ou semelhante, e tampa de fácil abertura, para possibilitar melhor controle de vazão do produto, permitindo o jato direcionado e para fechamento da mesma após a sua abertura. O frasco deve trazer externamente os dados de identificação, procedência, número de lote, data de fabricação, data de validade e registro no Ministério da Saúde/ANVISA. Deverá atender o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016. Deverá ser apresentado laudos oficiais da Rede REBLAS/INMETRO comprovando que o produto não é irritante cutâneo/dérmico e laudos de eficácia microbiológica frente aos principais microrganismos patogênicos envolvidos nas infecções hospitalares, ocorrendo atividade reducional de 99,99% dentro de 1 minuto para Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Salmonella choleraesuis. Deverá possuir Autorização de Funcionamento conforme Lei nº 6.360/76 e Certificado de Boas Práticas de Fabricação - CBPF por linha de produção.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antisepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Ampla espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O antisséptico a base de Digliconato de Clorexidina a 2% (2g/100ml), solução aquosa, para uso externo e tópico, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal para: o preparo de mucosas para a realização de procedimento cirúrgico, o preparo da região genital para sondagem vesical, a antisepsia extrabucal em procedimentos odontológicos, e utilizado também para complementar os procedimentos invasivos em RN prematuros extremos onde existe o risco de queimadura química com o uso de soluções alcoólicas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Relativamente à apresentação do produto - frasco almotolia de 100 ml -, ressalte-se que, é recomendável o uso de doses individualizadas, para que não ocorra a contaminação do produto em face do seu manuseio contínuo, fator que ocorreria, caso a sua apresentação fosse de 1000 ml.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Deverá atender o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica - Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra/ Resistente a base de polietileno de alta densidade	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível (dados de identificação, procedência, número de lote, Registro no Ministério da Saúde/ANVISA)	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Apresenta vazamento	() SIM	() NÃO
Apresenta frasco almotolia de 100 ml	() SIM	() NÃO
Abertura do tipo twist off ou semelhante	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Líquido	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Límpido	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO ALCOÓLICA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
	37011	444051		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ANTISSÉPTICO A BASE DE DIGLICONATO DE CLOREXIDINA A 2%, SOLUÇÃO ALCOÓLICA, indicado para a antisepsia da pele para os procedimentos invasivos e para a antisepsia do sítio de inserção de cateteres vasculares centrais e periféricos. Deverá estar acondicionado em frasco almotolia de 100 ml. A almotolia deve ser resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrada e possuir abertura do tipo twist off ou semelhante, e tampa de fácil abertura, para possibilitar melhor controle de vazão do produto, permitindo o jato direcionado e para fechamento da mesma após a sua abertura. O frasco deve trazer externamente os dados de identificação, procedência, número de lote, data de fabricação, data de validade e registro no Ministério da Saúde/ANVISA. Deverá atender o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016. Deverá ser apresentado laudos oficiais da Rede REBLAS/INMETRO comprovando que o produto não é irritante cutâneo/dérmico e laudos de eficácia microbiológica frente aos principais microrganismos patogênicos envolvidos nas infecções hospitalares, ocorrendo atividade reducional de 99,99% dentro de 1 minuto para Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Salmonella choleraesuis. Deverá possuir Autorização de Funcionamento conforme Lei nº 6.360/76 e Certificado de Boas Práticas de Fabricação - CBPF por linha de produção.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antisepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Amplo espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O antisséptico a base de Digliconato de Clorexina (2%) solução alcoólica é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, o digliconato de clorexidina é um antisséptico químico, antifúngico e um bactericida capaz de eliminar tanto bactérias gram-positivas quanto bactérias gram-negativas sendo utilizada na antisepsia complementar da pele no campo operatório, curativo de acesso venoso central e procedimentos invasivos (passagem de cateteres venosos centrais, drenagem de tórax, toracocentese, biópsias, paracenteses, punção lombar, etc). Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Relativamente à apresentação do produto - frasco almotolia de 100 ml -, ressalte-se que, é recomendável o uso de doses individualizadas, para que não ocorra a contaminação do produto em face do seu manuseio contínuo, fator que ocorreria, caso a sua apresentação fosse de 1000 ml.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA Amostras</p> <p>Laudos de Ensaio Deverá atender o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra/ Resistente a base de polietileno de alta densidade	() SIM	() NÃO
Atende o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Apresenta vazamento	() SIM	() NÃO
Apresenta frasco almotolia de 100 ml	() SIM	() NÃO
Abertura do tipo twist off ou semelhante	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Líquido	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Límpido	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE 1.000 ML						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37013	380018		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE 1.000 ML. Deverá possuir como emolientes: Vitamina E, Aloe Vera, glicerina e propilenoglicol. Deverá ser acondicionado em frasco resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrado, de 1.000 ml, com válvula anti-vazamento, proporcionando dispensação de 0,5 ml por procedimento. Deverá apresentar Laudos INMETRO/REBLAS de eficácia frente aos seguintes microrganismos: Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Streptococcus pyogenes, Serratia marcescens, Listeria monocytogenes, Haemophilus influenzae, Staphylococcus MRSA, Staphylococcus epidermidis, KPC, fungicida, levuricida e H1N1. Deverá apresentar ação reducional de 99,9% dos germes, sendo este laudo INMETRO. Deverá apresentar também Laudos INMETRO de irritabilidade acumulativa cutânea em humanos e ação comprovada hipoalérgica. Deverá apresentar estudo de estabilidade de ativo do princípio ativo comprovado por Laboratório INMETRO/REBLAS. O produto deverá apresentar os seguintes dados de identificação: data fabricação, prazo de validade.Registro no Ministério da Saúde/ANVISA. Deverá ser entregue em forma de comodato a quantidade 01 (um) dosador para cada 02 (dois frascos) fornecidos.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Ampla espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O Antisséptico Instantâneo em espuma, contendo álcool etílico a 70%, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, promovendo a antissepsia instantânea das mãos, sem a necessidade de enxágue; hidrata e protege a pele de irritações, mesmo com o uso frequente; ajuda a controlar a proliferação dos germes; melhora as condições de higiene e auxilia no controle das infecções cruzadas. Ademais, sua formulação possui maior aceitação entre os profissionais de saúde em face dos componentes glicerina e aloe vera, aumentando a adesão ao seu uso. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Certificados Técnicos - Certificação Compulsória do INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Possui frasco resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrado, de 1.000 ml, com válvula anti-vazamento, proporcionando dispensação de 0,5 ml por procedimento?	() SIM	() NÃO
Entregue em forma de comodato? (01 (um) dosador para cada 02 (dois) frascos) fornecidos	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Consistência adequada	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/Frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE, NO MÍNIMO, 250 ML							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37014	380018		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ANTISSÉPTICO INSTANTÂNEO EM ESPUMA, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO A 70%, FRASCO DE, NO MÍNIMO, 250 ML. Possuir emolientes: Vitamina E, Aloe Vera, glicerina e propilenoglicol. Deverá ser acondicionado em frasco resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrado, de no mínimo 250ml, com válvula anti-vazamento, proporcionando dispensação de 0,5 ml por procedimento. Deverá apresentar Laudos INMETRO/REBLAS de eficácia frente aos seguintes microrganismos: Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Streptococcus pyogenes, Serratia marcescens, Listeria monocytogenes, Haemophilus influenzae, Staphylococcus MRSA, Staphylococcus epidermidis, KPC, fungicida, levuricida e H1N1. Deverá apresentar ação reducional de 99,9% dos germes, sendo este laudo INMETRO. Deverá apresentar também Laudos INMETRO de irritabilidade acumulativa cutânea em humanos e ação comprovada hipoalérgica. Deverá apresentar estudo de estabilidade de ativo do princípio ativo comprovado por Laboratório INMETRO/REBLAS. O produto deverá apresentar os seguintes dados de identificação: data fabricação, prazo de validade. Registro no Ministério da Saúde/ANVISA. Deverá ser entregue em forma de comodato a quantidade de dosadores de acordo com a quantidade de leitos de toda a Rede SES/DF, bem como 40% do número de leitos a mais de dosadores, para compor um estoque de segurança de dosadores a serem fornecidos.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Amplo espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O Antisséptico Instantâneo em espuma, contendo álcool etílico a 70%, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, promovendo a antissepsia instantânea das mãos, sem a necessidade de enxágue; hidrata e protege a pele de irritações, mesmo com o uso frequente; ajuda a controlar a proliferação dos germes; melhora as condições de higiene e auxilia no controle das infecções cruzadas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Certificação Compulsória do INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Possui frasco resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrado, de 250 ml, com válvula anti-vazamento, proporcionando dispensação de 0,5 ml por procedimento?	() SIM	() NÃO
Entregue em forma de comodato? (quantidade de dosadores de acordo com a quantidade de leitos de toda a Rede SES/DF)	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Consistência adequada	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DEGERMANTE A BASE DE DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA EM SOLUÇÃO COM TENSOATIVOS A 4%, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO E GLICERINA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	269877		X	X	X	X	X
37012							
Descrição Completa	<p>DEGERMANTE A BASE DE DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA EM SOLUÇÃO COM TENSOATIVOS A 4%, CONTENDO ÁLCOOL ETÍLICO E GLICERINA. É indicado para a degermação da pele. Deverá estar acondicionado em frasco almotolia de 100 ml. A almotolia deve ser resistente, a base de polietileno de alta densidade, lacrada e possuir abertura do tipo twist off ou semelhante, e tampa de fácil abertura, para possibilitar melhor controle de vazão do produto, permitindo o jato direcionado e para fechamento da mesma após a sua abertura. O frasco deve trazer externamente os dados de identificação, procedência, número de lote, data de fabricação, data de validade e registro no Ministério da Saúde/ANVISA. Deverá atender o disposto na RDC n° 107 de 05 setembro de 2016. Deverá ser apresentado laudos oficiais da Rede REBLAS/INMETRO comprovando que o produto não é irritante cutâneo/dérmico e laudos de eficácia microbiológica frente aos principais microrganismos patogênicos envolvidos nas infecções hospitalares, ocorrendo atividade reducional de 99,99% dentro de 1 minuto para Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Salmonella choleraesuis. Deverá possuir Autorização de Funcionamento conforme Lei nº 6.360/76 e Certificado de Boas Práticas de Fabricação - CBPF por linha de produção.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Amplo espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O degermante a base de Digluconato de Clorexidina em solução com tensoativos a 4% (4g/100ml), é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal para a degermação da pele para a realização de procedimentos invasivos ou mesmo para a lavagem das mãos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Deverá atender o disposto na RDC n° 107 de 05 setembro de 2016</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Resistente, a base de polietileno de alta densidade	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Atende o disposto na RDC nº 107 de 05 setembro de 2016	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Apresenta vazamento	() SIM	() NÃO
Apresenta frasco almotolia de 100 ml	() SIM	() NÃO
Abertura do tipo twist off ou semelhante	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCOVA SECA PARA ASSEPSIA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38012	280879		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ESCOVA SECA PARA ASSEPSIA - Conjunto escova/esponja, dupla face (escova seca) para degermação da pele, descartável, corpo em material plástico flexível, atóxico, tendo em uma das faces, cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia. Embalagem individual com selagem eficiente que garante a integridade do produto até o momento de sua utilização.							
Informação extra para justificativa da contratação	A escova seca é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo indicada para degermação da pele, mãos e antebraços, antes de realizar procedimentos invasivos e antes e após procedimentos cirúrgicos e realização de curativos, removendo, assim, a flora transitória e parte da flora permanente. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote:
	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Embalagem individual com selagem eficiente	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Corpo em material plástico flexível	() SIM () NÃO
	Tem em uma das faces cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia?	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - PVPI DE 10%						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35895	270525		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - PVPI DE 10%. Conjunto escova/esponja, dupla face para degermação da pele, descartável, corpo em material plástico flexível, atóxico, tendo em uma das faces, cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia impregnada em solução de PVPI à 10% + iodo 1% em quantidade adequada (mínimo 10ml), uso único, embalagem individual com selagem eficiente que garanta a integridade do produto até o momento de sua utilização.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Ampla espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. A escova degermante para assepsia impregnada com solução de PVPI 10%, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo indicado para antissepsia da pele, mãos e antebraços antes de realizar procedimentos invasivos como em procedimentos cirúrgicos, além da lavagem das mãos, faz-se necessária, também, a lavagem dos antebraços, reduzindo, dessa forma, a proliferação de microrganismos durante o ato cirúrgico. São várias as substâncias destinadas à degermação da pele. Um exemplo são os iodios formulados com detergente aniônico ou a clorexidina a 2%, com o auxílio de escovas apropriadas. A escovação destina-se a eliminar microrganismos e sujidades (oleosidade e suor, por exemplo) de locais onde essa ação torna-se mais difícil, como é o caso das unhas e pregas cutâneas. O uso de agentes antissépticos é indicado para toda a equipe cirúrgica no pré-operatório. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Deverá atender o disposto na RDC n° 107 de 05 setembro de 2016</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
Apresenta vazamento	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Corpo em material plástico flexível, atóxico, descartável	() SIM	() NÃO
A escova está empregnada em solução de PVPI à 10% + Iodo 1%, em quantidade mínimo de 10 ml?	() SIM	() NÃO
Tem em uma das faces cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia?	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - CLOREXIDINA 2%							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38011	276877		X	X	X	X	X
Descrição Completa	ESCOVA DEGERMANTE PARA ASSEPSIA - CLOREXIDINA 2%. Conjunto escova/esponja, dupla face para degermação da pele, descartável, corpo em material plástico flexível, atóxico, tendo em uma das faces, cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia impregnada em solução de gliconato de clorexidina 2% em quantidade adequada (aproximadamente 20ml) com limpador de unhas, uso único, embalagem individual com selagem eficiente que garanta a integridade do produto até o momento de sua utilização.							
Informação extra para justificativa da contratação	Os antissépticos têm a função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatórios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antisepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfetar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Amplo espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. A escova degermante para assepsia impregnada com solução de Clorexidina 2%, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo indicado para antisepsia da pele, mãos e antebraços antes de realizar procedimentos invasivos como em procedimentos cirúrgicos, além da lavagem das mãos, faz-se necessária, também, a lavagem dos antebraços, reduzindo, dessa forma, a proliferação de microrganismos durante o ato cirúrgico. São várias as substâncias destinadas à degermação da pele. Um exemplo são os iodios formulados com detergente aniônico ou a clorexidina a 2%, com o auxílio de escovas apropriadas. A escovação destina-se a eliminar microrganismos e sujidades (oleosidade e suor, por exemplo) de locais onde essa ação torna-se mais difícil, como é o caso das unhas e pregas cutâneas. O uso de agentes antissépticos é indicado para toda a equipe cirúrgica no pré-operatório. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Deverá atender o disposto na RDC n° 107 de 05 setembro de 2016</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Laudo INMETRO</p>							

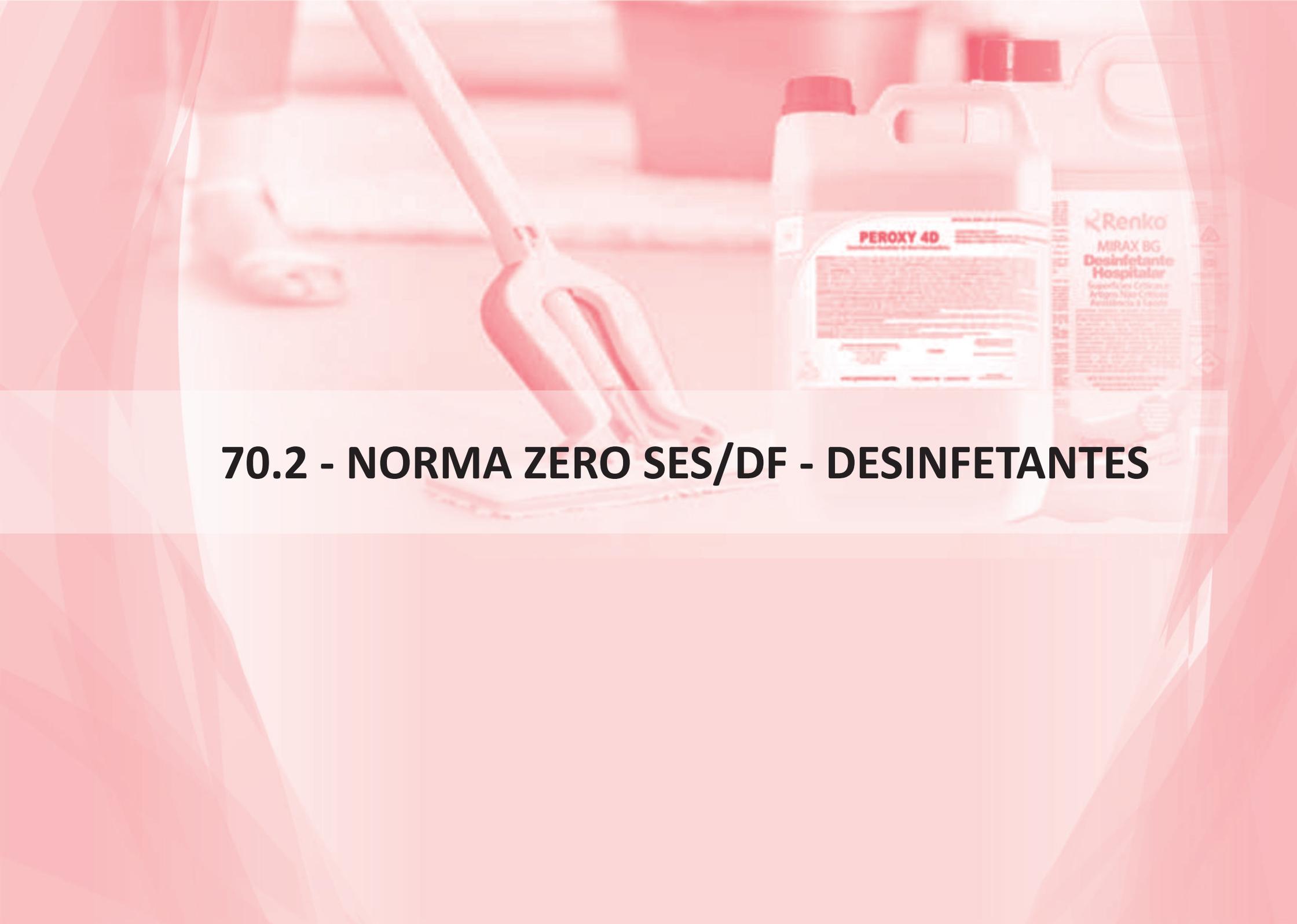
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Corpo em material plástico flexível, atóxico, descartável	() SIM	() NÃO
A escova está empregada em solução de gliconato de clorexidina 2% em quantidade adequada (aproximadamente 20ml) ?	() SIM	() NÃO
Tem em uma das faces cerdas macias que não causem abrasão e na outra esponja macia?	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	REFIL HIGIENIZADOR DE MÃOS (ÁLCOOL EM ESPUMA)						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
25184	407762		X	X	X	X	X
Descrição Completa	REFIL HIGIENIZADOR DE MÃOS (Álcool em espuma), para higienização das mãos, Composição: Álcool, Capacidade: 1,2 Litros, Forma de apresentação: líquida.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os antissépticos têm função de eliminar ou minimizar o crescimento de vírus, fungos e bactérias quando utilizados sobre a pele ou mucosas. Essas substâncias são utilizadas em hospitais, ambulatorios, clínicas e consultórios. Possuem um papel importante no controle e prevenção de infecções. Compreendem uma variedade de agentes químicos que proporcionam antissepsia, desinfecção e preservação. São agentes biocidas, utilizados para inibir o crescimento de microrganismo na pele e mucosas. Também são considerados antissépticos os agentes utilizados para desinfestar ferimentos, evitando ou reduzindo o risco de infecção por ação de bactérias. As aplicações de antissépticos podem minimizar os riscos de transmissão, reduzindo a microbiota. A seleção do agente a ser utilizado depende basicamente da eficácia em determinado local de aplicação e do objetivo de uso. As formulações dos antissépticos podem ser degermante, quando associada ao sabão (veículo detergente); tópica, quando em veículo aquoso, e tintura, quando em veículo alcoólico. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Segundo a New and Non Official Drugs (NND), a seleção de um antisséptico deve considerar algumas propriedades e requisitos: Ampla espectro de ação – com ação germicida sobre os microrganismos da microbiota residente e transitória; Ação rápida – com efeito germicida no menor tempo possível, dentro de 15 segundos ou em uma única lavagem das mãos; Efeito residual – que propicie ação do antisséptico por várias horas após a aplicação do produto; Efeito acumulativo – que produza aumento da atividade germicida depois de sucessivas aplicações. Esta característica é especialmente desejável para antissépticos utilizados na lavagem das mãos; Baixa toxicidade – que o produto não cause irritação nem sensibilização da pele pelo uso repetido e não-absorção sistêmica; Baixa inativação por matéria orgânica – que a ação germicida não seja afetada pela presença de sangue, secreção purulenta ou sujidade. O higienizador de mãos (Álcool em espuma), é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, promovendo a antissepsia das mãos, sem a necessidade de enxágue; hidrata e protege a pele de irritações, mesmo com o uso frequente; ajuda a controlar a proliferação dos germes; melhora as condições de higiene e auxilia no controle das infecções cruzadas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos - Certificação Compulsória do INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Odor característico	() SIM	() NÃO
Consistência adequada	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		



A person is cleaning a floor with a mop. In the background, there are several white plastic jugs of disinfectant. One jug is labeled 'PEROXY 40' and another is labeled 'Renko MIRAX BG Desinfetante Hospitalar'. The scene is overlaid with a semi-transparent white box containing the text '70.2 - NORMA ZERO SES/DF - DESINFETANTES'.

70.2 - NORMA ZERO SES/DF - DESINFETANTES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DESINFETANTE - PRINCÍPIO ATIVO À BASE DE DIDECLDIMETILAMÔNIO E PHMB						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	396311		X	X	X	X	X
31518							
Descrição Completa	DESINFETANTE: princípio ativo à base de didecildimetilamônio e phmb; Forma física spray de espuma; Característica adicional: não alcoólico, sem perfume, pronto para uso.						
Informação extra para justificativa da contratação	Desinfetante hospitalar de amplo espectro que tem como princípio ativo a Polihexametileno Biguanida (PHMB). Princípio ativo de características neutras, atóxicas e não corrosivas. Eficiência comprovada no combate contra bactérias gram positivas, gram negativas, fungos e leveduras. Com princípio ativo potencializado, atua também como fungistático combatendo os agentes patogênicos que são capazes de gerar doenças infecciosas, contagiosas e alérgicas. O desinfetante a base de didecildimetilamônio e phmb é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, indicado para desinfecção de nível intermediário em superfícies fixas e objetos inanimados. Utilizado também como auxiliar da saúde em ambientes médico hospitalares, odontológicos e farmacêuticos. Sua aquisição promoverá maior padronização, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência nas unidades de saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade/ Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) - Ficha Técnica e Registro Ministério da Saúde/ ANVISA - Produto deve apresentar Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Inodoro	() SIM () NÃO
	Hipoalergênico e atóxico	() SIM () NÃO
	Apresenta concentração necessária para a ação	() SIM () NÃO
	Indicado para uso diário	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DETERGENTE E DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30181	396311		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	DETERGENTE E DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS. Aplicação: limpeza e desinfecção de superfícies fixas e equipamentos em uso hospitalar. Composição: solução aquosa a base de quaternário de amônio de quinta geração ou superior e cloridrato de polihexametileno biguanida. Características adicionais: compatível com polímeros, acrílico e metais. Inodoro, não corrosivo. Apresentação de 500 a 750 ML. Pronto uso.							
Informação extra para justificativa da contratação	A limpeza e a desinfecção de superfícies são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais e familiares nos serviços de saúde. Corroboram também para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos. Para que a limpeza atinja seus objetivos, torna-se imprescindível a utilização de produtos saneantes, como sabões e detergentes na diluição recomendada. O detergente é um produto destinado à limpeza de superfícies e tecidos através da diminuição da tensão superficial, possuem efetivo poder de limpeza, principalmente pela presença do surfactante na sua composição. O surfactante modifica as propriedades da água, diminuindo a tensão superficial facilitando a sua penetração nas superfícies, dispersando e emulsificando a sujidade. O detergente e desinfetante hospitalar (composto por: solução aquosa a base de quaternário de amônio de quinta geração ou superior e cloridrato de polihexametileno biguanida) é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, ajudando na limpeza e desinfecção de superfícies fixas e equipamentos de uso hospitalar. Sua aquisição promoverá maior: padronização, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência nas unidades de saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade/ Frasco							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) - Ficha Técnica e Registro Ministério da Saúde/ ANVISA - Produto deve apresentar Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>							

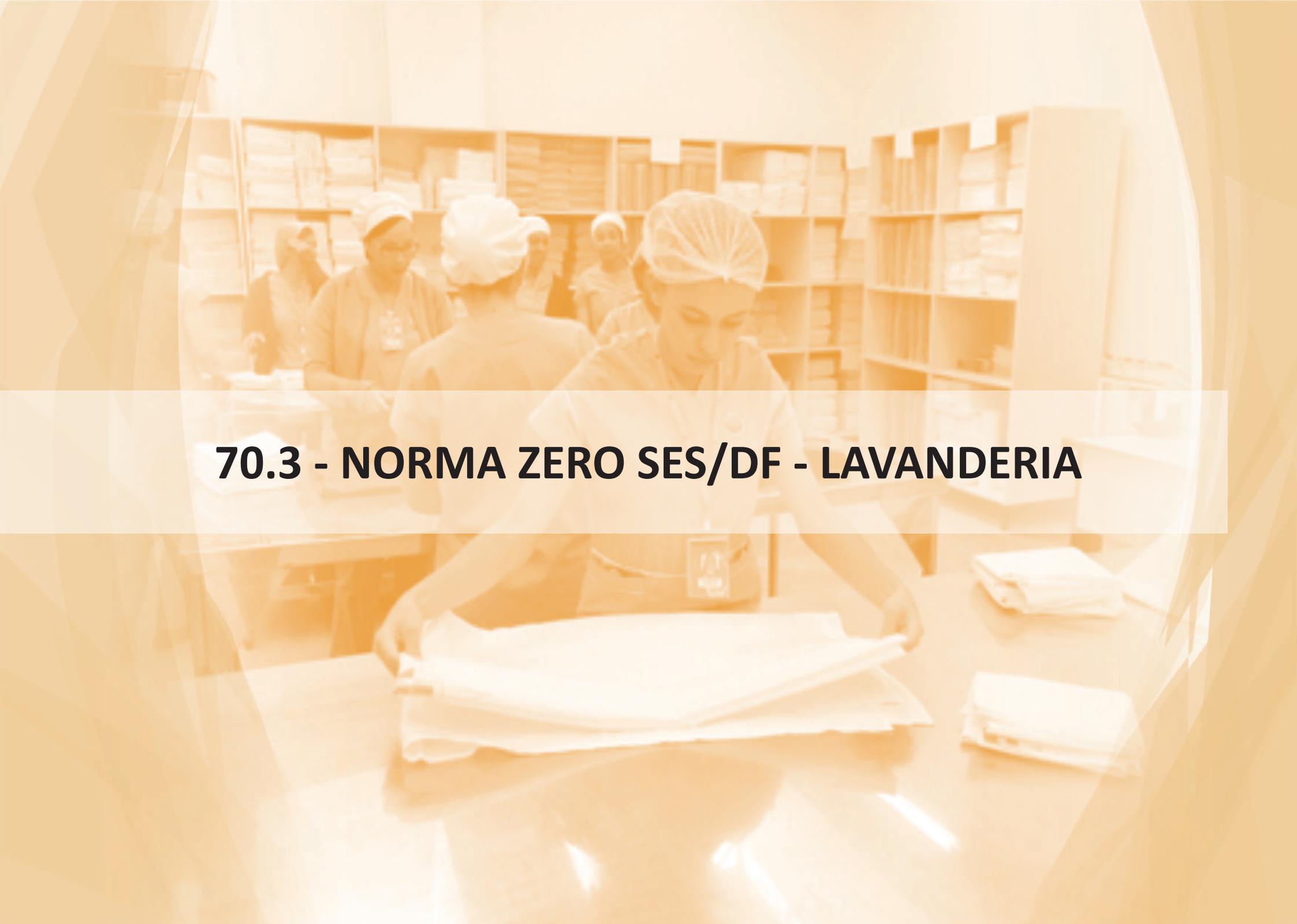
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresentação de 500 a 750 ML	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Inodoro	() SIM () NÃO
	Hipoalergênico e atóxico	() SIM () NÃO
	Apresenta concentração necessária para a ação	() SIM () NÃO
	Indicado para uso diário	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DESINFETANTE À BASE DE COMPOSTO QUATERNÁRIO DE AMÔNIO DE QUINTA GERAÇÃO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38043	473431		X	X	X	X	X
Descrição Completa	DESINFETANTE À BASE DE COMPOSTO QUATERNÁRIO DE AMÔNIO DE QUINTA GERAÇÃO. Informações adicionais: Composição Química: Tensoativos não iônicos, sais quaternários de amônio, aditivos, corante e água. Princípio Ativo: Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio 10 a 15%; Aparência: Líquido translúcido incolor a amarelado; Solubilidade em água: 100%; Validade: 24 meses; Aplicação: desinfecção de superfícies fixas como pisos, paredes, equipamentos, mobiliários e áreas externas. Embalagem que evite vazamento e mantenha a integridade do produto com saída spray/espuma. Unidade de fornecimento: 500ml a 1000ml.							
Informação extra para justificativa da contratação	A limpeza e a desinfecção de superfícies são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais e familiares nos serviços de saúde. Corroboram também para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos. Para que a limpeza atinja seus objetivos, torna-se imprescindível a utilização de produtos saneantes, como sabões e detergentes na diluição recomendada. O detergente é um produto destinado à limpeza de superfícies e tecidos através da diminuição da tensão superficial, possuem efetivo poder de limpeza, principalmente pela presença do surfactante na sua composição. O surfactante modifica as propriedades da água, diminuindo a tensão superficial facilitando a sua penetração nas superfícies, dispersando e emulsificando a sujidade. O detergente e desinfetante hospitalar (composto por: solução aquosa a base de quaternário de amônio de quinta geração ou superior e cloridrato de polihexametileno biguanida) é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, ajudando na limpeza e desinfecção de superfícies fixas e equipamentos de uso hospitalar. Sua aquisição promoverá maior: padronização, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência nas unidades de saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade/ Frasco							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de ensaios <p>Habilitação técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) - Ficha Técnica e Registro Ministério da Saúde/ ANVISA - Produto deve apresentar Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresentação de 500 a 1000 ML <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Inodoro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta concentração necessária para a ação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade/frasco
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Críticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	





70.3 - NORMA ZERO SES/DF - LAVANDERIA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ADITIVO ALCALINO LÍQUIDO					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		LACEN
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	32226	68675		X	X	
Descrição Completa	<p>Produto alcalino para pré-lavagem e lavagem de roupas hospitalares com diversos tipos de sujidade, inclusive pesada, com capacidade para remoção de sangue, alimentos, medicamentos, óleos, gorduras e graxas de origem animal, vegetal e mineral. Deve reforçar a ação do detergente. Apresentado em embalagem plástica resistente de 50 a 60 litros, devendo estar devidamente rotulada com a identificação do produto, prazo de validade, número do lote, registro/notificação na ANVISA. Admite-se variação de ± 5%. Produto deve estar de acordo com a RDC 59/2010 – ANVISA.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O objetivo primordial da unidade de processamento de roupas é fornecer ao serviço de saúde uma roupa limpa e pronta para o uso. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido. Sendo assim, garantir a limpeza e segurança sanitária das roupas utilizadas nos serviços de saúde é primordial, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotar produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. A principal função do aditivo alcalino em um detergente é emulsionar e saponificar a sujidade. A emulsificação é o processo de separar a sujidade em pequenas partículas que podem ser mantidas em suspensão na solução de detergente e água. A saponificação é a reação química entre um álcali e uma sujidade gordurosa, formando um sabão solúvel em água. A função secundária da alcalinidade é abrir e inchar as fibras de algodão, facilitando a remoção da sujidade. Nesse sentido, o aditivo alcalino líquido é produto indispensável nos estabelecimentos de saúde, tendo a função de reforçar a ação do detergente, auxiliando na pré-lavagem e lavagem de roupas hospitalares com diversos tipos de sujidade, inclusive pesada, com capacidade para remoção de sangue, alimentos, medicamentos, óleos, gorduras e graxas de origem animal, vegetal e mineral. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade/ Litro					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de envase	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Nome do responsável técnico	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
Balde plástica resistente de 50 a 60 litros	() SIM () NÃO	
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	DESINFETANTE / ALVEJANTE LÍQUIDO COM ÁCIDO PERACÉTICO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	32227	285906		X	X		
Descrição Completa	DESINFETANTE / ALVEJANTE LÍQUIDO COM ÁCIDO PERACÉTICO: Produto indicado para remoção de manchas e alvejamento de roupas de algodão e poliéster/ algodão. Eficiente na remoção de manchas e na preservação das cores firmes e não agressão às fibras dos tecidos. Seu uso deve evitar que as manchas de clorexidina sejam reveladas nos tecidos. Deve ter ação comprovada contra os seguintes microorganismos, por meio da apresentação de laudo de atividade antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis e Pseudomonas aeruginosa. Composto por Peróxido de Hidrogênio, Ácido Peracético, Apresentado em embalagem plástica resistente de 50 a 60 litros, devendo estar devidamente rotulada com a identificação do produto, prazo de validade, número do lote, registro na ANVISA. Admite-se variação de ± 5%. Produto deve estar de acordo com a RDC 59/2010 – ANVISA e RDC 14/2007 – ANVISA.						
Informação extra para justificativa da contratação	O objetivo primordial da unidade de processamento de roupas é fornecer ao serviço de saúde uma roupa limpa e pronta para o uso. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido. O Ácido peracético é uma formulação equilibrada de ácido peracético, peróxido de hidrogênio, ácido acético e água. O produto é solúvel em água, não necessitando de co-solventes orgânicos, tem uma ação bastante rápida sobre os microrganismos, inclusive sobre os esporos bacterianos. É efetivo em presença de matéria orgânica e apresenta baixa toxicidade. Ideal para garantir a limpeza e segurança sanitária das roupas utilizadas nos serviços de saúde, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotar produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. Nesse sentido, o desinfetante/ alvejante líquido com ácido peracético, é produto essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo indicado para remoção de manchas e alvejamento de roupas de algodão e poliéster/ algodão. Além de ser eficiente na remoção de manchas; ajuda na preservação das cores firmes e não agressão às fibras dos tecidos; tem ação contra os seguintes microorganismos: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis e Pseudomonas aeruginosa; e evita que as manchas de clorexidina sejam reveladas nos tecidos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade/ Litro						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanitizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM () NÃO
	Data de validade superior a vinte e três meses _____ () SIM () NÃO
	Embalagem plástica resistente de 50 a 60 litros _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado _____ () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC	
RDC 59/2010 – ANVISA e RDC 14/2007 – ANVISA	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DESINFETANTE / ALVEJANTE LÍQUIDO À BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
32228	410279			X	X	
Descrição Completa	<p>Produto indicado para remoção de manchas e alvejamento de roupas de algodão e poliéster/ algodão. Eficiente na remoção de manchas e na preservação das cores firmes e não agressão às fibras dos tecidos. Seu uso deve evitar que as manchas de clorexidina sejam reveladas nos tecidos. Deve ter ação comprovada contra os seguintes microorganismos, por meio da apresentação de laudo de atividade antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis e Pseudomonas aeruginosa. À base de Peróxido de Hidrogênio. Apresentado em embalagem plástica resistente de 50 a 60 litros, devendo estar devidamente rotulado com a identificação do produto, prazo de validade, número do lote, registro na ANVISA. Admite-se variação de \pm 5%. Produto deve estar de acordo com a RDC 59/2010 – ANVISA e RDC 14/2007 – ANVISA.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O objetivo primordial da unidade de processamento de roupas é fornecer ao serviço de saúde uma roupa limpa e pronta para o uso. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido. Garantir a limpeza e segurança sanitária das roupas utilizadas nos serviços de saúde é primordial, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotarem produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. O Peróxido de Hidrogênio promove alvejamento mais suave que o Hipoclorito de sódio. Nesse sentido, o desinfetante/ alvejante líquido a base de peróxido de hidrogênio, é produto essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo indicado para remoção de manchas e alvejamento de roupas de algodão e poliéster/ algodão. Além de ser eficiente na remoção de manchas; ajuda na preservação das cores firmes e não agressão às fibras dos tecidos; tem ação contra os seguintes microorganismos: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis e Pseudomonas aeruginosa; e evita que as manchas de clorexidina sejam reveladas nos tecidos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade/ Litro					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanitizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM () NÃO
	Data de envase _____ () SIM () NÃO
	Data de validade _____ () SIM () NÃO
	Nome do responsável técnico _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado _____ () SIM () NÃO
	Balde resistente de 50 a 60 litros _____ () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:

	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
5. RDC	
RDC 59/2010 – ANVISA e RDC 14/2007 – ANVISA	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DETERGENTE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
562	432428		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	Composição: ph neutro,glicerinado, Aspecto Físico: líquido, Aplicação: para pia, Características Adicionais: Altamente Concentrado Biodegradável,ausência de eletrólitos espessantes,Unidade De Fornecimento: frasco com 500 ml.							
Informação extra para justificativa da contratação	O objetivo primordial da unidade de processamento de limpeza é fornecer ao serviço de saúde ambientes livres de sujidades. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira. Garantir a limpeza e segurança sanitária nos serviços de saúde é primordial, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotarem produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. Os detergentes são produtos essenciais nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizados na pré-limpeza ou limpeza manual de artigos médico-hospitalares como instrumentais cirúrgicos, cubas, bacias, comadres, frascos, utensílios, materiais laboratoriais e superfícies como inox, PVC, polietileno, vidro, porcelana e outras. Pode ser aplicado diretamente ou com o auxílio de uma esponja. O detergente é um produto destinado a limpeza de superfícies e tecidos através da diminuição da tensão superficial. Os detergentes possuem um efetivo poder de limpeza principalmente pela presença do surfactante na sua composição. São constituídos essencialmente por três compostos base: surfactantes ou tensoativos, um agente complexante e uma base que reage e neutraliza os ácidos presentes na solução. Remove facilmente sujidades de origem lipídica e proteicas, como crostas de sangue, restos de mucosas, óleos, gorduras e graxas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade/ Frasco							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanitizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonela choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso () SIM () NÃO
	Data de envase () SIM () NÃO
	Data de validade () SIM () NÃO
	Nome do responsável técnico () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo () SIM () NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado () SIM () NÃO
	Frasco com 500ml () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DETERGENTE LÍQUIDO CONCENTRADO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	32225	390358		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Indicado para pré-lavagem e lavagem de roupas hospitalares de algodão e poliéster/algodão com sujidades diversas. Deve ter ação umectante, agindo na remoção de gorduras e resíduos. Apresentado em embalagem plástica resistente de 50 a 60 litros, devendo estar devidamente rotulado com a identificação do produto, prazo de validade, número do lote, registro/notificação na ANVISA. Admite-se variação de \pm 5%. Produto deve estar de acordo com a RDC 59/2010 – ANVISA.							
Informação extra para justificativa da contratação	O objetivo primordial da unidade de processamento de roupas é fornecer ao serviço de saúde uma roupa limpa e pronta para o uso. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido. Garantir a limpeza e segurança sanitária nos serviços de saúde é primordial, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotarem produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. O detergente é um produto destinado a limpeza de superfícies e tecidos através da diminuição da tensão superficial. Os detergentes possuem um efetivo poder de limpeza principalmente pela presença do surfactante na sua composição. São constituídos essencialmente por três compostos base: surfactantes ou tensoativos, um agente complexante e uma base que reage e neutraliza os ácidos presentes na solução. Nesse sentido, os detergentes líquidos concentrados, são produtos indispensáveis nos estabelecimentos de saúde, sendo indicado para pré-lavagem e lavagem de roupas hospitalares de algodão e poliéster/algodão com sujidades diversas. Estes, tem ação umectante, agindo na remoção de gorduras e resíduos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade / Litro							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	Nome do responsável técnico	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Balde plástico de 50 a 60 litros	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:	 	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital: _____ Setor: _____		
	Data: _____ Nome: _____		
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
	Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
	Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	NEUTRALIZADOR DE RESÍDUOS LÍQUIDO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	32229	224832		X	X		
Descrição Completa	NEUTRALIZADOR DE RESÍDUOS LÍQUIDO: Produto indicado para neutralização de resíduos e de alvejantes químicos em roupas hospitalares, com capacidade de eliminar manchas, reduzir os resíduos de alcalinidade e a aspereza das roupas. Apresentado em embalagem plástica resistente de 25 ou 50 litros, devendo estar devidamente rotulada com a identificação do produto, prazo de validade, número do lote, registro/notificação na ANVISA. Admite-se variação de ± 5%. Produto deve estar de acordo com a RDC 59/2010 – ANVISA.						
Informação extra para justificativa da contratação	O objetivo primordial da unidade de processamento de roupas é fornecer ao serviço de saúde uma roupa limpa e pronta para o uso. Para alcançar esse objetivo é necessário o uso de diversos produtos saneantes, com diferentes funções, adequadamente combinados e em concentrações equilibradas que atuarão eliminando a sujeira fixada na roupa, preservando as fibras e cores e mantendo a maciez e elasticidade do tecido. Garantir a limpeza e segurança sanitária nos serviços de saúde é primordial, devendo sempre buscar cumprir as normas e regras sanitárias, bem como, adotarem produtos adequados, que atendam às necessidades destes ambientes. Nesse sentido, o neutralizador de resíduos líquidos é produto essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado na fase final dos processos de lavagem de roupas hospitalares, para neutralizar o pH de tecidos lavados com alvejantes químicos clorados e produtos alcalinos, mantendo o pH ideal para o amaciamento e centrifugação dos mesmos, evitando desgaste das fibras e, conseqüentemente, aumentando sua vida útil. Além disso, evita também o amarelamento e acinzentamento dos tecidos ao remover os resíduos de alcalinidade; reduz o número de enxágües finais, proporcionando economia de água; bem como, evita o aparecimento de traças em tecidos em descanso. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade/ Litro						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - INMETRO <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Laudo de atividade antimicrobiana do desinfetante /sanitizante usado para o processamento da roupa hospitalar contra os seguintes microorganismos, conforme preconiza a RDC Nº 14 de 28 de fevereiro de 2007, a qual trata do Regulamento Técnico para Produtos Com Ação Antimicrobiana: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomonas aeruginosa. - Fichas Técnicas e de Segurança dos Produtos; Programa de Treinamento em Lavanderia. - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informações para manuseio/advertências relacionadas ao uso, riscos, cuidados e orientações para o caso de acidentes	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	Nome do responsável técnico	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Apresentação compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Balde plástico de 20 a 25 litros	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital: _____	Nome: _____	Setor: _____
	Data: _____		
5. RDC			
RDC 59/2010 – ANVISA			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			



A young boy with short hair is leaning over a table, pouring water from a glass pitcher into a glass held by an elderly woman. The woman is wearing a patterned shirt and looking up at the boy. The scene is set against a light background with sheer curtains. The entire image has a light green tint.

70.4 - NORMA ZERO SES/DF - HIGIENE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ABSORVENTE HIGIÊNICO TAMANHO HOSPITALAR					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38034	279373			X	X		
Descrição Completa	<p>ABSORVENTE HIGIÊNICO TAMANHO HOSPITALAR DE ACORDO COM A RDC Nº 142/2017, com abas adesiva e fita adesiva, constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura extra suave. Almofada: formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente, capaz de reter no mínimo 70ml de líquido sem extravasamento com as dimensões mínimas de 28,0 cm de comprimento; 8,0 cm de largura e 2,0 cm de espessura com 5% de variação para mais ou para menos. Camada protetora: formada de material não tecido com repelência, maciez e impermeabilidade adequadas e com as dimensões mínimas, quando totalmente aberta, de 30,0 cm de comprimento e 10 cm de largura com 5% de variação para mais ou menos. Cobertura: formada de não tecido (sem componentes derivados do plástico) envolvendo toda peça, com as dimensões de mínimas 46 cm x 19 cm, quando totalmente aberta, com 5% de variação para mais ou para menos. Deverá possuir na parte inferior com abas adesiva e fitas adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos. O produto como um todo deverá apresentar-se livre de substâncias nocivas à saúde, ou qualquer outro defeito prejudicial a sua finalidade e uso. Apresentação: pacote com no mínimo 8 absorventes, que garanta a integridade do produto desde o transporte até o momento do uso, com registro do lote, data de fabricação, data de validade e instruções de uso. Embalagem secundária com no mínimo 10 pacotes</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Produto de suma relevância no âmbito hospitalar pois são destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como leite materno, fluxo menstrual no pós-parto, pós-operatório, incontinência moderada e uso geriátrico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro;</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Registro de Produto (CRP); - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF).</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Pacote com no mínimo 8 unidades	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura	() SIM	() NÃO
	Almofada formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente	() SIM	() NÃO
	Possui na parte inferior tiras adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos	() SIM	() NÃO
	Atende a finalidade a que se destina	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ABSORVENTE HIGIÊNICO ÍNTIMO TAMANHO NORMAL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38032	301728		X	X	X	X		
Descrição Completa	<p>ABSORVENTE HIGIÊNICO TAMANHO NORMAL DE ACORDO COM A RDC nº 142/2017. Absorvente higiênico tamanho normal (RDC nº 142/2017), com abas adesiva e fita adesiva, constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura extra suave. Almofada: formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente, com as dimensões mínimas de 21,5 cm de comprimento; 08 cm de largura e 2,0 cm de espessura com 5% de variação para mais ou para menos. Camada protetora: formada de material não tecido com repelência, maciez e impermeabilidade adequadas e com as dimensões mínimas. Cobertura: formada de não tecido (sem componentes derivados do plástico) envolvendo toda peça, com as dimensões de mínimas 46 cm x 19 cm, quando totalmente aberta, com 5% de variação para mais ou para menos. Deverá possuir na parte inferior abas adesiva e fitas adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos. O produto como um todo deverá apresentar-se livre de substâncias nocivas à saúde, ou qualquer outro defeito prejudicial a sua finalidade e uso. Apresentação: pacote com no mínimo 16 absorventes, que garanta a integridade do produto desde o transporte até o momento do uso, com registro do lote, data de fabricação, data de validade e instruções de uso. Embalagem secundária com no mínimo 10 pacotes.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Produto de suma relevância no âmbito hospitalar pois são destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como leite materno, fluxo menstrual no pós-parto, pós-operatório, incontinência moderada e uso geriátrico.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro;</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Registro de Produto (CRP); - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF).</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Pacote com no mínimo 8 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com o solicitado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Almofada formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui na parte inferior tiras adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Atende a finalidade a que se destina <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

ABSORVENTE HIGIÊNICO ÍNTIMO TAMANHO NOTURNO							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38033	301728		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>ABSORVENTE HIGIÊNICO TAMANHO NOTURNO DE ACORDO COM A RDC nº 142/2017. Absorvente higiênico tamanho noturno (RDC nº 142/2017), com abas adesiva e fita adesiva, constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura extra suave. Almofada: formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente, com as dimensões mínimas de 27,5 cm de comprimento, 10 cm de largura e 2,0 cm de espessura com 5% de variação para mais ou para menos. Camada protetora: formada de material não tecido com repelência, maciez e impermeabilidade adequadas e com as dimensões mínimas. Cobertura: formada de não tecido (sem componentes derivados do plástico) envolvendo toda peça, com as dimensões de mínimas 46 cm x 19 cm, quando totalmente aberta, com 5% de variação para mais ou para menos. Deverá possuir na parte inferior abas adesiva e fitas adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos. O produto como um todo deverá apresentar-se livre de substâncias nocivas à saúde, ou qualquer outro defeito prejudicial a sua finalidade e uso. Apresentação: pacote com no mínimo 16 absorventes, que garanta a integridade do produto desde o transporte até o momento do uso, com registro do lote, data de fabricação, data de validade e instruções de uso. Embalagem secundária com no mínimo 10 pacotes.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Produto de suma relevância no âmbito hospitalar pois são destinados ao asseio corporal, aplicados diretamente sobre a pele, com a finalidade de absorver ou reter excreções e secreções orgânicas, tais como leite materno, fluxo menstrual no pós-parto, pós-operatório, incontinência moderada e uso geriátrico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Registro de Produto (CRP); - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Pacote com no mínimo 8 unidades _____ () SIM () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM () NÃO
	Data de validade _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o solicitado _____ () SIM () NÃO
	Constituído por 3 (três) partes: almofada, camada protetora e cobertura _____ () SIM () NÃO
	Almofada formada de camada a base de gel ou fibras, devidamente triturada de tal maneira a se tornar macia e altamente absorvente _____ () SIM () NÃO
	Possui na parte inferior tiras adesivas de material aderente atóxico, flexível, que possibilite adequada fixação sem deixar resíduos _____ () SIM () NÃO
	Atende a finalidade a que se destina _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	APARELHO PARA TRICOTOMIA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	283964			X	X		
49243							
Descrição Completa	APARELHO PARA TRICOTOMIA (BARBA), Material: plástico, Tipo Uso: descartável, Formato Cabo: anatômico, Embalagem: individual, Características Adicionais: 02 (duas) lâminas paralelas afiadas, e capa protetora para as lâminas.						
Informação extra para justificativa da contratação	Item importante para que o paciente possa se barbear, promovendo higiene e bem estar pessoal. A barba pode ser um grande acumulador de sujeira e gordura assim necessita de cuidados e pode ser removida caso seja do interesse do paciente, por isso a necessidade de se ter disponível o aparelho para tricotomia.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica. 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Cabo anatômico que favorece o manuseio	() SIM () NÃO
	Duas lâminas paralelas	() SIM () NÃO
	Capa protetora para as lâminas	() SIM () NÃO
	Lâminas afiadas que favorecem o corte dos pêlos	() SIM () NÃO
	Atende a finalidade a que se destina	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CREME CONDICIONADOR CABELOS PARA USO NO HSVP					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
11213	224785				X		
Descrição Completa	CREME CONDICIONADOR CABELOS, PARA USO NO HSVP, Composição: não se aplica, Aplicação: para todos os tipos de cabelos, Unidade De Fornecimento: galão de 5 litros, Tipo: neutro.						
Informação extra para justificativa da contratação	O condicionador forma uma película protetora ao redor dos fios, diminuindo a desidratação dos cabelos. Os produtos contêm proteínas que ajudam a reduzir o impacto das lesões causadas pela poluição. Com isso, os cabelos ficam mais fortes e resistentes. Os agentes quaternários e silicões contidos na fórmula do condicionador desenvolvem o brilho, a maleabilidade, reduzem o atrito entre os fios com os pentes/escovas e diminuem a eletricidade estática do cabelo. Usado após a lavagem melhorando o aspecto visual do penteado, proporcionando bem estar e conforto ao paciente hospitalizado. Os cabelos são um grande acumulador de sujeiras e gorduras, por isso é importante mantê-lo higienizado. Cuidados em relação a higiene do cabelo são essenciais para a prevenção de pediculose e lesões no couro cabeludo.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Galão de 5 litros <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tipo: neutro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Aplicação: para todos os tipos de cabelos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Textura cremosa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CREME HIDRATANTE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
21216	367385				X			
Descrição Completa	CREME HIDRATANTE, Aplicação: para o corpo, Unidade De Fornecimento: frasco com 500 ml Catalogação e Compras.							
Informação extra para justificativa da contratação	O uso de creme hidratante melhora o equilíbrio hídrico natural da pele, promovendo excelente hidratação e melhora significativamente a elasticidade dérmica. Essencial para idosos que por sua vez apresentam diminuição importante na capacidade de hidratação natural da pele e têm elevada perda de umidade transepidérmica. Indispensável para uso em pessoas acamadas que necessitam fortalecer a resistência tecidual para diminuir o risco de lesão por pressão.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Frasco com 500 mL <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Aplicação: para o corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fácil absorção pela pele <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fragrância suave <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Textura cremosa e hidratante <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CREME PROTETOR SOLAR BLOQUEADOR FPS 70						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38042	433173		X	X	X		
Descrição Completa	CREME PROTETOR SOLAR BLOQUEADOR FPS 70, Características adicionais: com proteção UVA e UVB, Tipo: Creme oil free, sem cor. Unidade de fornecimento: Frasco com 120 ml.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), cerca de 30% dos tumores malignos são relacionados ao câncer de pele, causado muitas vezes pela exposição excessiva aos raios UVA e UVB. O aparecimento de manchas é um sinal de uma exposição excessiva ao sol, sendo assim a devida importância do FPS do protetor solar se adequar as necessidades da nossa pele. Outro objetivo do protetor solar é a prevenção contra o envelhecimento e a melhora da hidratação da pele, sendo de suma importância nos estabelecimentos de saúde.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Frasco com 120 mL	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo, atóxico	() SIM () NÃO
	Aplicação: para o corpo	() SIM () NÃO
	Fácil absorção pela pele	() SIM () NÃO
	Fragrância suave	() SIM () NÃO
	Textura cremosa e hidratante	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		DESODORANTE CORPORAL PARA USO NO HSVP					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
21213	150694				X		
Descrição Completa	DESODORANTE CORPORAL, PARA USO NO HSVP, Composição: álcool etílico, tricolsan, glicerina, fragrância e água desmineralizada, Aplicação: spray, Unidade De Fornecimento: frasco de 90 mililitros.						
Informação extra para justificativa da contratação	O Desodorante Corporal Promove a saúde física da pele do cliente e seu bem estar emocional, mantém a integridade da pele favorecendo a circulação e hidratação, Favorece a movimentação, redução de odores corporais e melhora da autoimagem do cliente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Frasco de 90 mililitros	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo, atóxico	() SIM	() NÃO
Aplicação: spray	() SIM	() NÃO
Fácil absorção pela pele	() SIM	() NÃO
Fragrância suave	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCOVA DENTAL						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	11076	275767			X		
Descrição Completa	ESCOVA DENTAL, TIPO CERDAS: MACIA, TAMANHO: ADULTO.						
Informação extra para justificativa da contratação	O uso de escova dental promove a higiene bucal prevenindo doenças como o tártaro, gengivite, cárie, e até doenças cardíacas. Tal higienização sendo diária mantém os dentes livres de placa bacteriana que, quando não removida, dá início a processos patológicos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico _____ () SIM () NÃO
	Tipo ortodôntica _____ () SIM () NÃO
	Promove limpeza dos dentes sem machucar a gengiva _____ () SIM () NÃO
	Cerdas Macia _____ () SIM () NÃO
	Tamanho adulto _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida		ESCOVA DENTAL COM SUGADOR ACOPLADO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36937	411254				X		
Descrição Completa	ESCOVA DENTAL COM SUGADOR ACOPLADO, com conector de vácuo para ligação em extensão de aspiração, estéril, com cerdas e contra cerdas em silicone de grau médico, contendo orifício para controle do fluxo de aspiração e tubo auxiliar de irrigação com tampa, acompanhado de capa protetora das cerdas e gel dental à base de clorexidina 0,12% em bisnagas de 20 gr, com apresentação em embalagem individual de fácil visualização.						
Informação extra para justificativa da contratação	A escova dental com sugador acoplado é um dispositivo de higiene oral para pacientes com dificuldade em engolir e/ou expectorar, ou que não consigam executar a rotina de higiene bucal. Essencial para reduzir a pneumonia associada a ventilação mecânica e pneumonia por aspiração e prevenir endocardite.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual de fácil visualização <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Conector de vácuo para ligação em extensão de aspiração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cerdas e contra cerdas em silicone de grau médico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Orifício para controle do fluxo de aspiração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tubo auxiliar de irrigação com tampa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Capa protetora das cerdas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Gel dental à base de clorexidina 0,12% em bisnagas de 20 gr <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCOVA PARA CABELO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
25618	225325				X		
Descrição Completa	ESCOVA PARA CABELO, Material: nylon, Formato: arredondado, Tamanho: grande, Material Cabo: madeira.						
Informação extra para justificativa da contratação	O uso da escova de cabelo reativa a circulação sanguínea permitindo que todos os nutrientes e oxigênio cheguem perfeitamente ao bulbo capilar e caule piloso, algo essencial para que o cabelo cresça saudável. Cuidados em relação a higiene do cabelo são essenciais para a prevenção de pediculose e lesões do couro cabeludo.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica. 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Material: nylon	() SIM () NÃO
	Formato: arredondado	() SIM () NÃO
	Tamanho: grande	() SIM () NÃO
	Material Cabo: madeira	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	ESCOVA PARA CABELO MÉDIA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	225325				X		
25621							
Descrição Completa	ESCOVA PARA CABELO, Material: nylon, Formato: arredondado, Tamanho: médio, Material Cabo: madeira.						
Informação extra para justificativa da contratação	O uso da escova de cabelo reativa a circulação sanguínea permitindo que todos os nutrientes e oxigênio cheguem perfeitamente ao bulbo capilar e caule piloso, algo essencial para que o cabelo cresça saudável. Cuidados em relação a higiene do cabelo são essenciais para a prevenção de pediculose e lesões do couro cabeludo.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica. 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Material: nylon <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Formato: arredondado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho: médio <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material Cabo: madeira <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	HASTE FLEXÍVEL COM PONTA DE ALGODÃO (COTONETE)							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
18161	293025		X	X	X			
Descrição Completa	HASTE FLEXÍVEL COM PONTA DE ALGODÃO(COTONETE), Material Haste: plástico, Tipo Haste: com rantura, Material Ponta: 100% algodão, Aplicação: higiene pessoal, Características Adicionais: com pontas arredondadas, algodão com tratamento antigermes, Unidade de Fornecimento: caixa com 75 unidades.							
Informação extra para justificativa da contratação	Produto consideravelmente utilizado para realizar a higiene do pavilhão auricular retirando oleosidade, sujidade e microorganismos. Item utilizado nos hospitais para auxiliar na higiene corporal de pacientes hospitalizados. Permite a limpeza de áreas delicadas e de difícil acesso e antissepsia do coto umbilical que deve ser limpo e seco diariamente no momento do banho e a cada troca de fraldas.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP); 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade de Fornecimento: caixa com 75 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material Haste: plástico, flexíveis, porém, resistentes ao uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tipo Haste: com rantura <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Pontas arredondadas com quantidade satisfatória de algodão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material Ponta: 100% algodão com tratamento antigermes <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

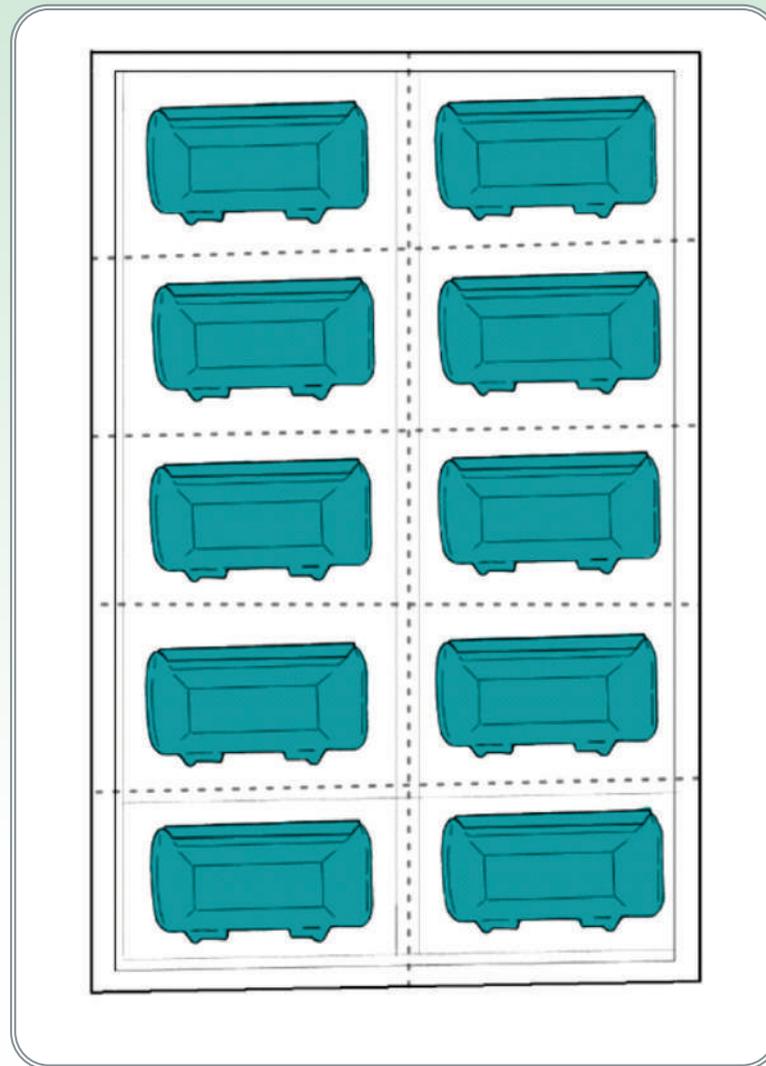
Descrição Resumida	HIDRATANTE HIPOALERGÊNICO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	429791				X		
33190							
Descrição Completa	<p>HIDRATANTE, hipoalergênico, com alto poder de hidratação, cuja formulação contenha ceramidas, PCA de sódio, arginina, alantoína, pantenol, com veículo hipoalergênico e isento de substâncias irritantes, sem fragrância, com PH adequado para paciente atópicos calmantes e óleos hidratantes, apresentação conteúdo: 295 ml. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A hidratação da pele é essencial para a prevenção das crises de dermatite atópica, coceira e placas sobre a cutis, os cosméticos hipoalergênicos são livres de substâncias conservantes, principais responsáveis pelas reações alérgicas desencadeadas por produtos de higiene e beleza, além de deixarem um aspecto áspero nas peles mais delicadas. Com a função de amenizar a vermelhidão provocada pelo sistema imunológico, como resposta à entrada de algum elemento nocivo no organismo. O objetivo da formulação é oferecer proteção eficiente sem prejudicar a saúde. O recomendado é investir em uma rotina que inclua a administração de produtos hidratantes hipoalergênico, com alto poder de hidratação, pelo menos duas vezes ao dia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro;</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP);</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Apresentação conteúdo: 295 ml	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo, atóxico	() SIM	() NÃO
	Adequado para paciente atópicos	() SIM	() NÃO
	Hipoalergênico	() SIM	() NÃO
	Sem fragrância	() SIM	() NÃO
	Alto poder de hidratação	() SIM	() NÃO
	Isto de substâncias irritantes	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Sector:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item	Não se aplica.		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

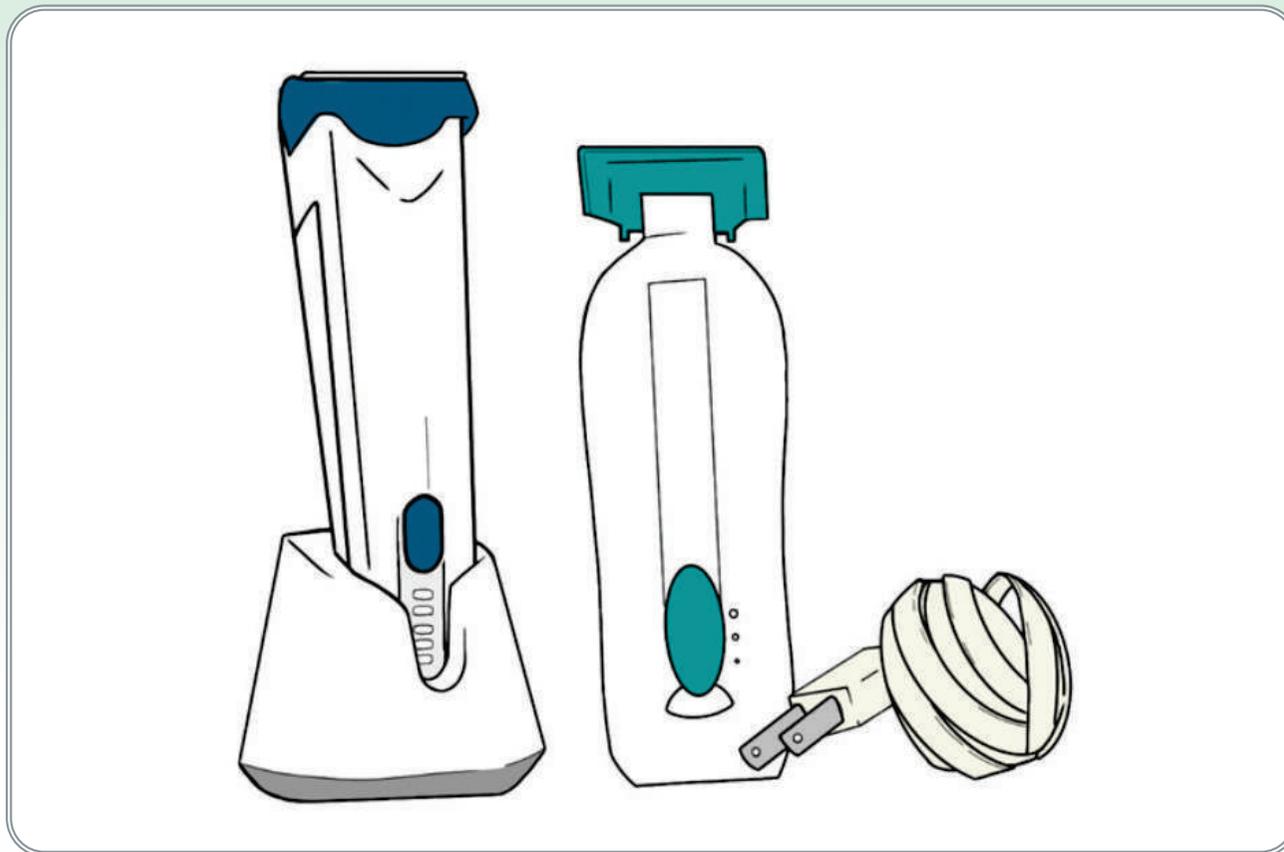
Descrição Resumida	LÂMINA/TRICOTOMIZADOR CIRÚRGICO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001497	348573				X	X		
Descrição Completa	<p>Lâmina de tricotomia descartável, adaptável a aparelho tricotomizador cirúrgico. Composta por material plástico resistente e a parte cortante em aço inoxidável com oscilação nos dois sentidos do movimento, embalada individualmente. Proporciona corte na largura aproximada de 2,79 cm. Realiza tricotomia de pelos finos e espessos, molhados ou secos. O corte do pelo é feito rente a pele, na altura de aproximadamente 1mm, não permitindo qualquer lesão cutânea. Adaptável ao aparelho tricotomizador cirúrgico com mecanismo de engate com funcionamento elétrico e à bateria. Apresentação: Embalada individualmente em caixas com no mínimo 50 unidades. DEVERÁ ACOMPANHAR O PRODUTO: A cada 100 (cem) lâminas adquiridas – duas caixas com 50 unidades -, deverá ser FORNECIDO, sem ônus para a contratante, um tricotomizador cirúrgico do mesmo fabricante, conforme descritivo abaixo. Descrição: Aparelho tricotomizador cirúrgico que possibilita o uso na pele seca ou molhada. Deverá possuir o corpo com design ergonômico e perfil antideslizante para facilitar o manuseio. Funcionamento a eletricidade (bivolt) ou à bateria. Deverá possuir dispositivo tipo LED, que sinaliza o carregamento da bateria. A bateria deverá ter autonomia de funcionamento de, no mínimo, 45 minutos e, recarga de no mínimo 12 horas. Deverá ser de fácil limpeza e possuir cabeçote de aço inoxidável que permita o enxague com água. O carregador de bateria deverá ser externo e conectado a um cabo. Dimensões: 5,5 x 6,5 x 15 cm (CxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: 01 (um) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Ressaltamos que, segundo a ANVISA, a realização da tricotomia só deve ser feita se esta for indispensável para a realização do procedimento cirúrgico, e o mais próximo possível da cirurgia, com o uso de aparelho elétrico. Ademais, o uso da lâmina de barbear provoca microlesões na pele, que podem ser colonizadas por microrganismos, especialmente se a raspagem dos pelos for realizada mais de duas horas antes do procedimento cirúrgico. Além disso, conforme recomendação dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças – Centers for Disease Control and Prevention – CDC, se os pelos tiverem que ser removidos, deve-se fazê-lo imediatamente antes da cirurgia, de preferência utilizando tricotomizadores elétricos. Considere-se que a remoção de pelos do sítio cirúrgico pode evitar interferências com a incisão e com a aderência do campo cirúrgico bem como de placas/almofadas de aterramento do paciente. Ainda, contribui para evitar a aderência dos curativos pós-operatórios aos pelos do sítio cirúrgico, sendo que a remoção dos pelos depende da quantidade de pelos, do local da incisão, do tipo de procedimento e da preferência do cirurgião.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro;</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP);</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Embalagem do Tricotomizador: deverá ter Termo de Garantia de 01 (um) ano contra defeitos de fabricação.	() SIM () NÃO
	Embalagem das Lâminas: Embalada individualmente em caixas com no mínimo 50 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	2.2.1 Lâmina	
	Descartável, adaptável a aparelho tricotomizador cirúrgico	() SIM () NÃO
	Composta por material plástico resistente e a parte cortante em aço inoxidável com oscilação nos dois sentidos do movimento	() SIM () NÃO
	Proporciona corte na largura aproximada de 2,79 cm	() SIM () NÃO
	2.2.2 Tricotomizador cirúrgico	
	Realiza tricotomia de pelos finos e espessos, molhados ou secos	() SIM () NÃO
	Corpo com design ergonômico e perfil antideslizante para facilitar o manuseio	() SIM () NÃO
	Funcionamento a eletricidade (bivolt) ou à bateria	() SIM () NÃO
	Dispositivo tipo LED, que sinaliza o carregamento da bateria	() SIM () NÃO
	Bateria deverá ter autonomia de funcionamento de, no mínimo, 45 minutos e, recarga de no mínimo 12 horas	() SIM () NÃO
	O carregador de bateria deverá ser externo e conectado a um cabo	() SIM () NÃO
	Cabeçote de aço inoxidável que permita o enxague com água e fácil limpeza	() SIM () NÃO
	Dimensões: 5,5 x 6,5 x 15 cm (CxLxA)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacém Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item	Não se aplica.	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

HIGIENE



LÂMINA PARA TRICOTOMIZADOR CIRÚRGICO



TRICOTOMIZADOR CIRÚRGICO

Descrição Resumida	PENTE FINO PARA PIOLHO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
11217	343653				X		
Descrição Completa	PENTE FINO P/PIOLHO 1						
Informação extra para justificativa da contratação	O uso do pente fino para pediculose consiste em realizar a retirada manual das lêndeas e piolhos a cada 2 a 3 dias, até a completa remoção de todos os ovos, trazendo higiene, bem estar e prevenindo lesões do couro cabeludo.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica. 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Pente com dentes finos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material resistente ao uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Atende a finalidade a que se destina <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	PENTE PARA CABELO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
16323	319161			X		
Descrição Completa	PENTE PARA CABELO, Material: plástico, Apresentação: grosso, Características Adicionais: com cabo Código do Item: 3.3.90.30.22.02.0018.000002-01					
Informação extra para justificativa da contratação	Pentear o cabelo reativa a circulação sanguínea permitindo que todos os nutrientes e oxigênio cheguem perfeitamente ao bulbo capilar e caule piloso, algo essencial para que o cabelo cresça saudável. Cuidados em relação a higiene do cabelo são essenciais para a prevenção de pediculose e lesões do couro cabeludo.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica. 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Material: plástico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresentação: grosso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cabo anatômico que favorece o manuseio <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	POMADA ANTI-ASSADURAS					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
24662	465011				X	
Descrição Completa	POMADA ANTI-ASSADURAS, Características: Pomada dermatológica, anti-assaduras, com vitaminas A (retinol), D (colecalfiferol) e óxido de zinco, incorporados a agentes penetrantes e hidratantes, Embalagem: 45g Código do Item: 3.3.90.32.08.01.0036.000001-01					
Informação extra para justificativa da contratação	Promove a cicatrização da pele que está avermelhada, quente, dolorida ou com bolhas devido, geralmente, ao contato prolongado da pele do bebê com urina e fezes e em adultos, especialmente os com sobrepeso ou que possuem dificuldades de locomoção (pacientes acamados ou deficientes físicos usuários de cadeiras de rodas). A irritação é causada pelo contato da pele com substâncias como urina e suor, ocasionando a proliferação de fungos e bactérias. Os locais mais afetados são coxas, virilha e axilas, pela constata fricção da pele e, principalmente, pelo calor e umidade comuns nessas áreas.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem: 45g _____ () SIM _____ () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM _____ () NÃO
	Data de validade _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico _____ () SIM _____ () NÃO
	Pomada dermatológica _____ () SIM _____ () NÃO
	Forma uma camada protetora na pele _____ () SIM _____ () NÃO
	Atende a finalidade a que se destina _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida		SABONETE SÓLIDO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
202048	312709		X	X	X	X	X
Descrição Completa	SABONETE, Aspecto Físico: sólido, Aplicação: higienização, Características Adicionais: embalagem individual, Unidade De Fornecimento: barra com 15 gramas						
Informação extra para justificativa da contratação	São utilizados, de forma individual, durante o banho de pacientes que conseguem realizar a atividade sozinhos. Devem ser utilizados apenas uma vez. Promove a saúde física da pele do cliente e seu bem estar emocional, mantém a integridade da pele favorecendo a circulação e hidratação, favorece a movimentação, redução de odores corporais e melhora da autoimagem do cliente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Barra com 15 gramas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Indicado para uso diário <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fragrância suave <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	SABONETE LÍQUIDO NEUTRO DE USO INFANTIL / NEONATAL					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
35899	406603			X	X	
Descrição Completa	<p>SABONETE LÍQUIDO NEUTRO DE USO INFANTIL / NEONATAL - sabonete líquido com fórmula suave, glicerinado, pH neutro, hipoalergênico, proporcionando hidratação sem causar irritações. Indicado para uso diário. Aplicação (finalidade): banhos de imersão e aspersão em neonatos e crianças internadas nos estabelecimentos da Rede SES/DF. Tamanho/ Capacidade de 1L a 2L. Características adicionais: Não agride a pele, pois possui pH neutro, emolientes que amaciam e suavizam a pele; pronto para usar, sem diluir, auxilia no tratamento de dermatites atópicas. Processo de esterilização: Produto não estéril. Forma de apresentação: Frasco contendo de 1L a 2L, com válvula "pump" para evitar contaminação do produto.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>São utilizados durante o banho de imersão e aspersão de neonatos, bebês e crianças. Devem ser específicos para uso deste público. Sabonetes neutros, sem perfume e com baixas quantidades de álcool e detergentes protegem a oleosidade natural da pele do bebê.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica; Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP).</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Frasco contendo de 1L a 2L, com válvula "pump" para evitar contaminação do produto. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Sabonete líquido com fórmula suave <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	hipoalergênico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Indicado para uso diário em neonatos e crianças <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Pronto para usar, sem diluir <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	pH neutro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacém Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	SABONETE LÍQUIDO SUAVE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
33187	384525				X			
Descrição Completa	SABONETE LÍQUIDO SUAVE, hipoalergênico, sem fragrância e sem detergente agressivos e com PH adequado para paciente atópicos calmantes e óleos hidratantes, apresentação conteúdo: 295 ml. Unidade de fornecimento: Unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	Sabonete indicado para banho e lavagem das mãos de pacientes alérgicos, no qual o tratamento é baseado no uso diário de cremes hidratantes e a utilização de sabonetes suaves para que a pele não fique irritada.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Impressão gráfica legível	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Informação para manuseio/uso	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Apresentação conteúdo: 295 ml.	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Data de fabricação	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Data de validade	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo, atóxico	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Sabonete líquido sem fragrância para limpeza suave da pele hipoaérgico	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Indicado para uso diário	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PH adequado para pacientes atópicos	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	SABONETE LÍQUIDO NEUTRO FRASCO COM 1000ML							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
10885	247003		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	SABONETE LÍQUIDO, características adicionais: concentrado, tipo: neutro, frasco com 1000 ml.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A equipe multiprofissional em saúde está exposta diferentes riscos ocupacionais. Sendo o risco biológico o mais frequente. Assim como os profissionais, os pacientes e familiares também são expostos a estes riscos durante a assistência. Sendo as infecções decorrentes desta, um grave problema de saúde pública. As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) podem aumentar a resistência aos antibióticos, prolongar a hospitalização, elevar os custos para o sistema de saúde e ainda causar a morte. As mãos são estruturas corporais muito utilizadas no contato direto com o paciente. Sendo o principal meio de transmissão de microrganismos. Dessa forma, a não adesão à higienização das mãos compromete a qualidade e segurança da assistência prestada. Para que haja a ruptura dessa cadeia de transmissão é necessária a adoção de normas básicas de higiene no ambiente hospitalar. Sendo a higienização das mãos a de maior impacto. Assim, são recomendados alguns momentos para a higienização das mãos, são eles: antes e após o contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após a exposição a fluidos corporais, e após o contato com áreas próximas ao paciente. A OMS, desde 2008, visando melhorar a adesão à higienização das mãos, estimula a implantação da estratégia composta por: adequação da estrutura da instituição com a disponibilização de piaas, sabonete, papel toalha e solução alcoólica; treinamento e educação regular das equipes; avaliação periódica da higienização das mãos com feedback para os profissionais; utilização de cartazes atuando como lembretes para os profissionais e informativos para pacientes e visitantes; e criação de um clima de segurança institucional no qual os sujeitos de todos os setores agem para promover a higienização das mãos.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Frasco com 1000 ml	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com descritivo, atóxico	() SIM () NÃO
	Sabonete líquido	() SIM () NÃO
	Tipo: Neutro	() SIM () NÃO
	Características adicionais: concentrado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	SHAMPOO PARA CABELO PARA USO HSVP							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36090	402413			X	X			
Descrição Completa	SHAMPOO PARA CABELO, PARA USO HSVP. Aplicação: todos os tipos de cabelos. Unidade de fornecimento: galão 5 litros. Tipo: neutro.							
Informação extra para justificativa da contratação	O shampoo serve para a remoção de sujidades do couro cabeludo e da haste do cabelo melhorando o aspecto visual do penteado, proporcionando bem estar e conforto ao paciente hospitalizado. Os cabelos são um grande acumulador de sujeiras e gorduras, por isso é importante mantê-lo higienizado. Cuidados em relação a higiene do cabelo são essenciais para a prevenção de pediculose e lesões no couro cabeludo.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Galão de 5 litros <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tipo: neutro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Aplicação: para todos os tipos de cabelos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS, DE CAMOMILA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38028	446196			X	X	X
Descrição Completa	TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS, DE CAMOMILA. Confeccionada em 100% de poliéster virgem, medindo no mínimo 20x20 cm. Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas. Hipoalergênica. Apresentação em pacotes fechados com toalhas secas ou úmidas. Validade de no mínimo 24 meses.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A toalha para higiene pessoal não necessita de enxágue, permitindo maior conforto ao paciente. Exclui a necessidade de água, recipientes, toalhas, entre outros produtos durante o processo de higiene do paciente. É fácil de usar e possui toque suave e delicado para a pele do paciente, não causa dor ou desconforto mesmo nas peles mais sensíveis durante a higiene íntima. Além disso, a camomila possui função de tônico na limpeza da pele e atua também como fator atenuante em casos de alergia. A camomila tem propriedades que atuam nas células da pele dando-lhe mais brilho e retirando o aspecto seco e envelhecido. Verificou-se em dois estudos realizados em hospitais de alguns países que bacias de banho no leito de uso individualizado apresentavam crescimento bacteriano. Quando não limpas, não secas ao ar livre e utilizadas em pelo menos dois banhos, a porcentagem desse crescimento bacteriano foi de 98%, reduzindo-se para 62,2% quando higienizadas com água e detergente. Grande parte dos hospitais brasileiros classifica bacias, baldes, jarros e comadres como produtos não críticos, conforme Resolução ANVISA RDC 15, de 15 de março de 2012. Esta considera produtos para saúde não críticos aqueles que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente. Para esse tipo de produto, a Resolução recomenda que sejam submetidos, no mínimo, ao processo de limpeza. Em um estudo inédito realizado no Brasil, observou-se, na prática e na instituição onde se realizou o estudo, que esses produtos são geralmente utilizados para assistir pacientes com elevada complexidade assistencial, que comumente apresentam feridas e dispositivos invasivos, como cateteres vasculares e outros, sem o cuidado de reclassificá-los como semicríticos, conforme recomenda a Resolução ANVISA já citada. Essa Resolução considera materiais semicríticos como produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas, requerendo desinfecção de alto nível, ou seja, processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos. No contexto da prática assistencial de hospitais brasileiros, percebe-se a despreocupação em se escolher o método de descontaminação conforme o potencial de risco do produto de causar infecções (não críticos, semicríticos, críticos), empregados em cuidados de higiene e no apoio às eliminações de pacientes acamados. De fato, bacias de banho, baldes, jarros, comadres e urinóis são indiscriminadamente submetidos à desinfecção de baixo nível. Esta é realizada por meio de limpeza manual com detergente neutro e, após secagem, a aplicação de álcool 70% por toda extensão do produto, mesmo em artigos com design que dificulta a aplicabilidade do método, como comadres e urinóis. A literatura recomenda, para reprocessamento de artigos semicríticos, a desinfecção de alto nível, que poderá ser obtida por meios automatizados, através de lavadoras de descarga, que garantem a uniformidade do processo e previne o contato de produtos químicos com o usuário. Contudo, somente esse procedimento não é suficiente para garantir um Banho de Leito Convencional seguro, uma vez que outros componentes utilizados para sua execução podem se constituir em fômites, como é o caso da água, sabonetes e outros itens de tecido (toalhas, luvas de banho/compressas, dentre outros). A água oriunda do sistema de distribuição pode estar contaminada por microrganismos que se introduziram através de torneiras ou por vazamento em sistema de distribuição. Outro estudo verificou que, após esses organismos entrarem no encanamento, podem desenvolver biofilmes resistentes a antibióticos e a desinfetantes. O biofilme é a adesão de microrganismos a uma superfície, o qual passa a produzir Substâncias Poliméricas Extracelulares (EPS), reforçando a adesão a superfícies e às células e formando uma matriz que dificulta a penetração de agentes antimicrobianos nas células existentes no biofilme. Formado próximo ao ponto de utilização da água, o biofilme atua como repositório microbiano, constantemente dispersando micróbios viáveis para o fluxo da água. Esses microrganismos podem colonizar pacientes, superfícies, profissionais da saúde, dispositivos e instrumentos médicos, utensílios e esponjas, máquinas de diálise, chuveiros, torneiras e outros. Os itens de tecidos empregados para o banho no leito (luvas de banho, compressas e toalhas) ou outros componentes do exoval hospitalar, também, podem se transformar em fômites, a exemplo de pesquisa que detectou Cepas de Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA) viáveis, por seis a nove semanas, em cobertores. Verificou-se o crescimento de bacteriano Gram-negativo até mesmo em resíduos de suportes de sabonetes em barra. Dessa maneira, presume-se ocorrer o mesmo com outros itens utilizados durante o banho no leito, como baldes, comadres, carrinho de banho, frascos de shampoo, hidratantes corporais, desodorantes e pentes, ou seja, todos os itens de uso não individualizado ou não desinfetados ou não esterilizados efetivamente, facilitam a contaminação e a transmissão cruzada de microrganismos. Dessa forma, com o uso do Banho de Leito Descartável, eliminam-se vários dos itens citados que contribuem para a contaminação cruzada, no próprio paciente e entre pacientes, como bacias, baldes, água, sabonete, luvas de banho, hidratantes e até o uso de toalhas, pois nessa tecnologia a solução se evapora da pele, naturalmente, entre 30 e 45 segundos, deixando-a hidratada e protegida, sem precisar ser friccionada ou seca. Estimou-se em 90% a eficácia do Banho de Leito Descartável sobre as cargas microbianas de pele de pacientes hospitalizados em comparação à do grupo controle (submetido à Banho de Leito Convencional). Essa eficácia foi de 20% para o BLC, uma vez que este colonizou 80% dos participantes. A eficácia 4,5 vezes maior do Banho de Leito Descartável em relação à do Banho de Leito Convencional na prevenção da disseminação de microrganismos sinalizou à Enfermagem a sua efetividade e a necessidade de mudança de paradigma, em face dessa tecnologia muito superior e mais segura para os pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Perfeita vedação/selagem <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Para pele normais de camomila <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material compatível com o descritivo (100% poliéster virgem) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho mínimo: 20 cm de comprimento e 20 cm de altura <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Hipoalergênica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Causou irritações na pele <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Validade de no mínimo 24 meses <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	2 unidades.
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde.
Classificação da Compra	Compra Regular.
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS E SECAS, DE ALOE VERA							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES	38029	446196			X			
Descrição Completa	TOALHA PARA HIGIENE PESSOAL, PARA PELES NORMAIS E SECAS, DE ALOE VERA. Confeccionada em 100% de poliéster virgem, medindo no mínimo 20x20 cm. Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas. Hipoalergênica. Apresentação em pacotes fechados com toalhas secas ou úmidas. Validade de no mínimo 24 meses.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A toalha para higiene pessoal não necessita de enxágue, permitindo maior conforto ao paciente. Exclui a necessidade de água, recipientes, toalhas, entre outros produtos durante o processo de higiene do paciente. É fácil de usar e possui toque suave e delicado para a pele do paciente, não causa dor ou desconforto mesmo nas peles mais sensíveis durante a higiene íntima. Além disso, o aloe vera é uma planta utilizada em produtos cosméticos graças a sua capacidade de regeneração, ação anti-séptica e hidratação. Verificou-se em dois estudos realizados em hospitais de alguns países que bacias de banho no leito de uso individualizado apresentavam crescimento bacteriano. Quando não limpas, não secas ao ar livre e utilizadas em pelo menos dois banhos, a porcentagem desse crescimento bacteriano foi de 98%, reduzindo-se para 62,2% quando higienizadas com água e detergente. Grande parte dos hospitais brasileiros classifica bacias, baldes, jarros e comadres como produtos não críticos, conforme Resolução ANVISA RDC 15, de 15 de março de 2012. Esta considera produtos para saúde não críticos aqueles que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente. Para esse tipo de produto, a Resolução recomenda que sejam submetidos, no mínimo, ao processo de limpeza. Em um estudo inédito realizado no Brasil, observou-se, na prática e na instituição onde se realizou o estudo, que esses produtos são geralmente utilizados para assistir pacientes com elevada complexidade assistencial, que comumente apresentam feridas e dispositivos invasivos, como cateteres vasculares e outros, sem o cuidado de reclassificá-los como semicríticos, conforme recomenda a Resolução ANVISA já citada. Essa Resolução considera materiais semicríticos como produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas, requerendo desinfecção de alto nível, ou seja, processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos. No contexto da prática assistencial de hospitais brasileiros, percebe-se a despreocupação em se escolher o método de descontaminação conforme o potencial de risco do produto de causar infecções (não críticos, semicríticos, críticos), empregados em cuidados de higiene e no apoio às eliminações de pacientes acamados. De fato, bacias de banho, baldes, jarros, comadres e urinóis são indiscriminadamente submetidos à desinfecção de baixo nível. Esta é realizada por meio de limpeza manual com detergente neutro e, após secagem, a aplicação de álcool 70% por toda extensão do produto, mesmo em artigos com design que dificulta a aplicabilidade do método, como comadres e urinóis. A literatura recomenda, para reprocessamento de artigos semicríticos, a desinfecção de alto nível, que poderá ser obtida por meios automatizados, através de lavadoras de descarga, que garantem a uniformidade do processo e previne o contato de produtos químicos com o usuário. Contudo, somente esse procedimento não é suficiente para garantir um Banho de Leito Convencional seguro, uma vez que outros componentes utilizados para sua execução podem se constituir em fômites, como é o caso da água, sabonetes e outros itens de tecido (toalhas, luvas de banho/compressas, dentre outros). A água oriunda do sistema de distribuição pode estar contaminada por microrganismos que se introduziram através de torneiras ou por vazamento em sistema de distribuição. Outro estudo verificou que, após esses organismos entrarem no encanamento, podem desenvolver biofilmes resistentes a antibióticos e a desinfetantes. O biofilme é a adesão de microrganismos a uma superfície, o qual passa a produzir Substâncias Poliméricas Extracelulares (EPS), reforçando a adesão a superfícies e às células e formando uma matriz que dificulta a penetração de agentes antimicrobianos nas células existentes no biofilme. Formado próximo ao ponto de utilização da água, o biofilme atua como reservatório microbiano, constantemente dispersando micróbios viáveis para o fluxo da água. Esses microrganismos podem colonizar pacientes, superfícies, profissionais da saúde, dispositivos e instrumentos médicos, utensílios e esponjas, máquinas de diálise, chuveiros, torneiras e outros. Os itens de tecidos empregados para o banho no leito (luvas de banho, compressas e toalhas) ou outros componentes do enxoval hospitalar, também, podem se transformar em fômites, a exemplo de pesquisa que detectou Cepas de Staphylococcus aureus resistentes à metilicina (MRSA) viáveis, por seis a nove semanas, em cobertores. Verificou-se o crescimento de bacteriano Gram-negativo até mesmo em resíduos de suportes de sabonetes em barra. Dessa maneira, presume-se ocorrer o mesmo com outros itens utilizados durante o banho no leito, como baldes, comadres, carrinho de banho, frascos de shampoo, hidratantes corporais, desodorantes e pentes, ou seja, todos os itens de uso não individualizado ou não desinfetados ou não esterilizados efetivamente, facilitam a contaminação e a transmissão cruzada de microrganismos. Dessa forma, com o uso do Banho de Leito Descartável, eliminam-se vários dos itens citados que contribuem para a contaminação cruzada, no próprio paciente e entre pacientes, como bacias, baldes, água, sabonete, luvas de banho, hidratantes e até o uso de toalhas, pois nessa tecnologia a solução se evapora da pele, naturalmente, entre 30 e 45 segundos, deixando-a hidratada e protegida, sem precisar ser friccionada ou seca. Estimou-se em 90% a eficácia do Banho de Leito Descartável sobre as cargas microbianas de pele de pacientes hospitalizados em comparação à do grupo controle (submetido à Banho de Leito Convencional). Essa eficácia foi de 20% para o BLC, uma vez que este colonizou 80% dos participantes. A eficácia 4,5 vezes maior do Banho de Leito Descartável em relação à do Banho de Leito Convencional na prevenção da disseminação de microrganismos sinalizou à Enfermagem a sua efetividade e a necessidade de mudança de paradigma, em face dessa tecnologia muito superior e mais segura para os pacientes.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Perfeita vedação/selagem	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo, atóxico	() SIM	() NÃO
	Para pele normais e secas de Aloe Vera	() SIM	() NÃO
	Material compatível com o descritivo (100% poliéster virgem)	() SIM	() NÃO
	Tamanho mínimo: 20 cm de comprimento e 20 cm de altura	() SIM	() NÃO
	Hipoalergênica	() SIM	() NÃO
	Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas	() SIM	() NÃO
	Causou irritações na pele	() SIM	() NÃO
	Validade de no mínimo 24 meses	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	2 unidades.		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item	-		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	-		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde.		
Classificação da Compra	Compra Regular.		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	TOALHA ANTISSEPTICA PARA HIGIENE PESSOAL COM CLOREXIDINA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38027	446196		X	X	X	X	
Descrição Completa	Toalha antisséptica para higiene pessoal com Clorexidina, confeccionada em 100% de poliéster virgem, medindo no mínimo 20x20 cm. Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas. Hipoalergênica. Apresentação em pacotes fechados com toalhas secas. Validade de no mínimo 24 meses. Registro na ANVISA.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A toalha antisséptica com clorexidina é essencial para a higiene corporal pré-operatória e para cuidados intensivos. A maioria das infecções de sítio cirúrgico (ISC) tem origem na microbiota endógena do paciente, portanto, a microbiota da pele é uma fonte importante para o desenvolvimento da ISC. Sendo assim, a aquisição deste material se faz necessário, pois auxilia na remoção da sujidade e dos microrganismos que habitam transitoriamente a pele, além de inibir o crescimento temporariamente e de forma significativa da microbiota residente do paciente. Resultando na redução do risco de desenvolvimento de ISC. Verificou-se em dois estudos realizados em hospitais de alguns países que bacias de banho no leito de uso individualizado apresentavam crescimento bacteriano. Quando não limpas, não secas ao ar livre e utilizadas em pelo menos dois banhos, a porcentagem desse crescimento bacteriano foi de 98%, reduzindo-se para 62,2% quando higienizadas com água e detergente. Grande parte dos hospitais brasileiros classifica bacias, baldes, jarros e comadres como produtos não críticos, conforme Resolução ANVISA RDC 15, de 15 de março de 2012. Esta considera produtos para saúde não críticos aqueles que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente. Para esse tipo de produto, a Resolução recomenda que sejam submetidos, no mínimo, ao processo de limpeza. Em um estudo inédito realizado no Brasil, observou-se, na prática e na instituição onde se realizou o estudo, que esses produtos são geralmente utilizados para assistir pacientes com elevada complexidade assistencial, que comumente apresentam feridas e dispositivos invasivos, como cateteres vasculares e outros, sem o cuidado de reclassificá-los como semicríticos, conforme recomenda a Resolução ANVISA já citada. Essa Resolução considera materiais semicríticos como produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas, requerendo desinfecção de alto nível, ou seja, processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos. No contexto da prática assistencial de hospitais brasileiros, percebe-se a despreocupação em se escolher o método de descontaminação conforme o potencial de risco do produto de causar infecções (não críticos, semicríticos, críticos), empregados em cuidados de higiene e no apoio às eliminações de pacientes acamados. De fato, bacias de banho, baldes, jarros, comadres e urinóis são indiscriminadamente submetidos à desinfecção de baixo nível. Esta é realizada por meio de limpeza manual com detergente neutro e, após secagem, a aplicação de álcool 70% por toda extensão do produto, mesmo em artigos com design que dificulta a aplicabilidade do método, como comadres e urinóis. A literatura recomenda, para reprocessamento de artigos semicríticos, a desinfecção de alto nível, que poderá ser obtida por meios automatizados, através de lavadoras de descarga, que garantem a uniformidade do processo e previne o contato de produtos químicos com o usuário. Contudo, somente esse procedimento não é suficiente para garantir um Banho de Leito Convencional seguro, uma vez que outros componentes utilizados para sua execução podem se constituir em fômites, como é o caso da água, sabonetes e outros itens de tecido (toalhas, luvas de banho/compressas, dentre outros). A água oriunda do sistema de distribuição pode estar contaminada por microrganismos que se introduziram através de torneiras ou por vazamento em sistema de distribuição. Outro estudo verificou que, após esses organismos entrarem no encanamento, podem desenvolver biofilmes resistentes a antibióticos e a desinfetantes. O biofilme é a adesão de microrganismos a uma superfície, o qual passa a produzir Substâncias Poliméricas Extracelulares (EPS), reforçando a adesão a superfícies e às células e formando uma matriz que dificulta a penetração de agentes antimicrobianos nas células existentes no biofilme. Formado próximo ao ponto de utilização da água, o biofilme atua como repositório microbiano, constantemente dispersando micróbios viáveis para o fluxo da água. Esses microrganismos podem colonizar pacientes, superfícies, profissionais da saúde, dispositivos e instrumentos médicos, utensílios e esponjas, máquinas de diálise, chuveiros, torneiras e outros. Os itens de tecidos empregados para o banho no leito (luvas de banho, compressas e toalhas) ou outros componentes do enxoval hospitalar, também, podem se transformar em fômites, a exemplo de pesquisa que detectou Cepas de Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA) viáveis, por seis a nove semanas, em cobertores. Verificou-se o crescimento de bacteriano Gram-negativo até mesmo em resíduos de suportes de sabonetes em barra. Dessa maneira, presume-se ocorrer o mesmo com outros itens utilizados durante o banho no leito, como baldes, comadres, carrinho de banho, frascos de shampoo, hidratantes corporais, desodorantes e pentes, ou seja, todos os itens de uso não individualizado ou não desinfetados ou não esterilizados efetivamente, facilitam a contaminação e a transmissão cruzada de microrganismos. Dessa forma, com o uso do Banho de Leito Descartável, eliminam-se vários dos itens citados que contribuem para a contaminação cruzada, no próprio paciente e entre pacientes, como bacias, baldes, água, sabonete, luvas de banho, hidratantes e até o uso de toalhas, pois nessa tecnologia a solução se evapora da pele, naturalmente, entre 30 e 45 segundos, deixando-a hidratada e protegida, sem precisar ser friccionada ou seca. Estimou-se em 90% a eficácia do Banho de Leito Descartável sobre as cargas microbianas de pele de pacientes hospitalizados em comparação à do grupo controle (submetido à Banho de Leito Convencional). Essa eficácia foi de 20% para o BLC, uma vez que este colonizou 80% dos participantes. A eficácia 4,5 vezes maior do Banho de Leito Descartável em relação à do Banho de Leito Convencional na prevenção da disseminação de microrganismos sinalizou a Enfermagem a sua efetividade e a necessidade de mudança de paradigma, em face dessa tecnologia muito superior e mais segura para os pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto isento de registro junto à ANVISA; - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro; <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Licença Sanitária; - Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); - Certificado de Registro de Produto (CRP). 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Perfeita vedação/selagem <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com descritivo, atóxico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Toalha antisséptica para higiene pessoal com Clorexidina <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material compatível com o descritivo (100% poliéster virgem) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho mínimo: 20 cm de comprimento e 20 cm de altura <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Hipoalergênica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impregnada em sabão suficiente para lavar uma pessoa com uma ou duas toalhas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Causou irritações na pele <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Validade de no mínimo 24 meses <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	2 unidades.
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	-
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	-
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde.
Classificação da Compra	Compra Regular.
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	





70.5 - NORMA ZERO SES/DF - COLETORES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 01 LITRO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36630	444198		X	X	X	X	
Descrição Completa		<p>BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 01 LITRO: Sistema fechado de aspiração para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos, composto por bolsa coleitora descartável de 1 litro (sem a possibilidade de escoamento do resíduo), dobrável, com lacre, confeccionada em polietileno, contendo válvula diafragma antirrefluxo na entrada do orifício de conexão e válvula hidrofóbica antitransbordamento, compatível com equipamento mecânico com regulador de pressão integrado, acompanhada de extensão estéril de 2 m em PVC, descartável com obturador, e saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante, em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade, viabilizando o descarte apropriado do conteúdo, conforme art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Forma de Apresentação: Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante. Embalagem secundária: caixa de papelão com no máximo 25 unidades.</p> <p>OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Agrupar as três bolsas (CÓDIGOS SES nº 36630, 36631, 36632) em um só lote, de forma que o ganhador do certame forneça todos os itens e a manutenção dos equipamentos e evitando que o órgão tenha mais de uma Empresa responsável pela logística reversa dos resíduos líquidos infectantes gerados nas Unidades de Saúde da SES/DF.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A presente aquisição, é item essencial no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo ideal para a aspiração, drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos. Sua aquisição promoverá maior: adequação e segurança durante as atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. As bolsas para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos são sistemas fechados de aspiração, em consonância com o preconizado pela RDC nº 222/2018 da ANVISA, as quais possuem regulador de pressão de vácuo integrado com botão liga/desliga independente, válvula hidrofóbica para proteção da rede de vácuo, canisters transparentes em policarbonato com graduação volumétrica em mililitros (ml), conector universal de vácuo com tubos de silicone em tamanhos apropriados, para a devida instalação nos locais especificados que se fizerem necessários para a adequada coleta dos resíduos líquidos infectantes, visando à correta utilização dos dispositivos e dos fluxos dos resíduos dentro das unidades hospitalares e de todas as demais unidades de saúde da SES/DF. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo. O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA. Deverá haver a logística reversa das bolsas coletoras, traduzida pela coleta, transporte, incineração e destinação final dos resíduos, com a respectiva certificação dos Hospitais e das demais Unidades de Saúde da SES/DF pelo resíduo tratado, bem como a assistência técnica corretiva e preventiva do sistema de vácuo dos hospitais e das demais unidades de saúde, de forma a garantir o perfeito funcionamento dos sistemas de aspiração, por um período de 12 (doze) meses. Ademais, considerando-se: A necessidade legal de implantação dos procedimentos contidos na RDC nº 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; A necessidade de adequação à NR 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos Serviços de Saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral; A necessidade legal de adequação aos preceitos contidos na Resolução CONAMA nº 358, relativos ao tratamento e disposição final dos resíduos dos Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; Que os Serviços de Saúde são os responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde) por eles gerados, atendendo às normas e exigências legais acima mencionadas, desde o momento de sua geração até a sua destinação final; Que o Representante Legal do Hospital/Unidade de Saúde é responsável civil e criminal pelo cumprimento da legislação acima mencionada, sem prejuízo de responsabilização solidária de todos aqueles, pessoas físicas ou jurídicas, que direta ou indiretamente causem ou possam causar riscos biológicos e/ou degradação ambiental; Que a segregação dos RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde), no momento e local de sua geração, permite reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais, dentre outros benefícios à saúde pública e ao meio ambiente; A Portaria MS nº 196, de 24 de junho de 1993, que instituiu a implantação de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH's) em todos os hospitais do país e, com elas, a necessidade da utilização de materiais descartáveis, sempre que isso for possível; Que a reutilização de produtos como frascos de vidro ou plástico, extensões reprocessáveis e vacuômetros/fluxômetros, está em total desacordo com a NR 32 e RDC 222/2018, pois requerem manipulação e lavagem (reprocessamento), e necessitam do emprego de produtos químicos, expondo diretamente os profissionais de saúde a condições insalubres; Que os reprocessamentos destes materiais (frascos, extensões e vacuômetros), requerem o consumo excessivo de água, energia, produtos químicos, EPI's e de mão de obra, sendo este último item a parte mais onerosa do processo; Ressalte-se que a presente aquisição tem a motivação principal de: Reduzir de forma direta e efetiva o risco de infecções hospitalares e de contaminações cruzadas, pela eliminação da manipulação dos fluidos e de secreções infectadas; Reduzir o contato dos profissionais de saúde com estas secreções, minimizando os riscos ocupacionais; Impedir que estes materiais cheguem ao sistema público de esgoto, com consequente contaminação das águas e graves danos ao meio ambiente e aos seres humanos; Reduzir de forma concreta o consumo de água e de energia ora empregados nos reprocessamentos de materiais; Garantir que a mão de obra empregada nos reprocessamentos de materiais seja efetivamente aplicada na assistência à saúde, missão primordial das unidades de saúde; Reduzir de forma direta os custos com os reprocessamentos de materiais; Garantir o alcance da missão desta Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, qual seja "garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada", assim como cumprir as legislações acima relacionadas.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Integra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade e esterilidade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante.	() SIM	() NÃO
	Permite abertura com técnica asséptica	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade e esterilização	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Bolsa coletora descartável de 1 litro (sem a possibilidade de escoamento do resíduo)	() SIM	() NÃO
	Bolsa dobrável, com lacre, confeccionada em polietileno	() SIM	() NÃO
	Contém válvula diafragma antirrefluxo na entrada do orifício de conexão e válvula hidrofóbica antitransbordamento, compatível com equipamento mecânico com regulador de pressão integrado	() SIM	() NÃO
	Extensão estéril de 2 m em PVC, descartável com obturador	() SIM	() NÃO
	Saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante, em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade	() SIM	() NÃO
	Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção	() SIM	() NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	Agrupar as três bolsas (CÓDIGOS SES nº 36630, 36631, 36632) em um só lote, de forma que o ganhador do certame forneça todos os itens e a manutenção dos equipamentos e evitando que o órgão tenha mais de uma Empresa responsável pela logística reversa dos resíduos líquidos infectantes gerados nas Unidades de Saúde da SES/DF.		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITRO

Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
			36631	444199	X	X	X
Descrição Completa	<p>BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITROS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITROS: Sistema fechado de aspiração para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos, composto por bolsa coletora descartável de 2 litros (sem a possibilidade de escoamento do resíduo), dobrável, confeccionada em polietileno, contendo válvulas diafragmas unidirecionais antirrefluxo na entrada e na saída dos orifícios de conexão, tubo transparente de ligação que permite a formação de um circuito interligado de até 8 (oito) bolsas, com capacidade para aspirar até 16 (dezesesseis) litros, compatível com equipamento mecânico com regulador de pressão integrado ao sistema, acompanhada de extensão estéril de 3 m em PVC, descartável, com obliterador, e saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante, em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade, viabilizando o descarte apropriado do conteúdo, conforme art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Forma de Apresentação: Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante. Embalagem secundária: caixa de papelão com no máximo 25 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A presente aquisição, é item essencial no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo ideal para a aspiração, drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos. Sua aquisição promoverá maior: adequação e segurança durante as atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. As bolsas para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos são sistemas fechados de aspiração, em consonância com o preconizado pela RDC nº 222/2018 da ANVISA, as quais possuem regulador de pressão de vácuo integrado com botão liga/desliga independente, válvula hidrofóbica para proteção da rede de vácuo, canisters transparentes em policarbonato com gradação volumétrica em mililitros (ml), conector universal de vácuo com tubos de silicone em tamanhos apropriados, para a devida instalação nos locais especificados que se fizerem necessários para a adequada coleta dos resíduos líquidos infectantes, visando à correta utilização dos dispositivos e dos fluxos dos resíduos dentro das unidades hospitalares e de todas as demais unidades de saúde da SES/DF. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo. O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA. Deverá haver a logística reversa das bolsas coletoras, traduzida pela coleta, transporte, incineração e destinação final dos resíduos, com a respectiva certificação dos Hospitais e das demais Unidades de Saúde da SES/DF pelo resíduo tratado, bem como a assistência técnica corretiva e preventiva do sistema de vácuo dos hospitais e das demais unidades de saúde, de forma a garantir o perfeito funcionamento dos sistemas de aspiração, por um período de 12 (doze) meses. Ademais, considerando-se: A necessidade legal de implantação dos procedimentos contidos na RDC nº 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; A necessidade de adequação à NR 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos Serviços de Saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral; A necessidade legal de adequação aos preceitos contidos na Resolução CONAMA nº 358, relativos ao tratamento e disposição final dos resíduos dos Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; Que os Serviços de Saúde são os responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde) por eles gerados, atendendo às normas e exigências legais acima mencionadas, desde o momento de sua geração até a sua destinação final; Que o Representante Legal do Hospital/Unidade de Saúde é responsável civil e criminal pelo cumprimento da legislação acima mencionada, sem prejuízo de responsabilização solidária de todos aqueles, pessoas físicas ou jurídicas, que direta ou indiretamente causem ou possam causar riscos biológicos e/ou degradação ambiental; Que a segregação dos RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde), no momento e local de sua geração, permite reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais, dentre outros benefícios à saúde pública e ao meio ambiente; A Portaria MS nº 196, de 24 de junho de 1993, que instituiu a implantação de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCH's) em todos os hospitais do país e, com elas, a necessidade da utilização de materiais descartáveis, sempre que isso for possível; Que a reutilização de produtos como frascos de vidro ou plástico, extensões reprocessáveis e vacuômetros/fluxômetros, está em total desacordo com a NR 32 e RDC 222/2018, pois requerem manipulação e lavagem (reprocessamento), e necessitam do emprego de produtos químicos, expondo diretamente os profissionais de saúde a condições insalubres; Que os reprocessamentos destes materiais (frascos, extensões e vacuômetros), requerem o consumo excessivo de água, energia, produtos químicos, EPI's e de mão de obra, sendo este último item a parte mais onerosa do processo; Ressalte-se que a presente aquisição tem a motivação principal de: Reduzir de forma direta e efetiva o risco de infecções hospitalares e de contaminações cruzadas, pela eliminação da manipulação dos fluidos e de secreções infectadas; Reduzir o contato dos profissionais de saúde com estas secreções, minimizando os riscos ocupacionais; Impedir que estes materiais cheguem ao sistema público de esgoto, com consequente contaminação das águas e graves danos ao meio ambiente e aos seres humanos; Reduzir de forma concreta o consumo de água e de energia ora empregados nos reprocessamentos de materiais; Garantir que a mão de obra empregada nos reprocessamentos de materiais seja efetivamente aplicada na assistência à saúde, missão primordial das unidades de saúde; Reduzir de forma direta os custos com os reprocessamentos de materiais; Garantir o alcance da missão desta Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, qual seja "garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada", assim como cumprir as legislações acima relacionadas.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade e esterilidade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante.	() SIM	() NÃO
	Permite abertura com técnica asséptica	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade e esterilização	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Bolsa coletora descartável de 2 litros (sem a possibilidade de escoamento do resíduo)	() SIM	() NÃO
	Bolsa dobrável, com lacre, confeccionada em polietileno	() SIM	() NÃO
	Contém válvulas diafragmas unidirecionais antirrefluxo na entrada e na saída dos orifícios de conexão, compatível com equipamento mecânico com regulador de pressão integrado	() SIM	() NÃO
	Tubo transparente de ligação que permite a formação de um circuito interligado de até 8 (oito) bolsas, com capacidade para aspirar até 16 (dezesesseis) litros	() SIM	() NÃO
	Extensão estéril de 3 m em PVC, descartável com obturador	() SIM	() NÃO
	Saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante, em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade	() SIM	() NÃO
	Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção	() SIM	() NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	Agrupar as três bolsas (CÓDIGOS SES nº 36630, 36631, 36632) em um só lote, de forma que o ganhador do certame forneça todos os itens e a manutenção dos equipamentos e evitando que o órgão tenha mais de uma Empresa responsável pela logística reversa dos resíduos líquidos infectantes gerados nas Unidades de Saúde da SES/DF.		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITROS – SISTEMA FINAL						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36632	444199		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>BOLSA PARA DRENAGEM, ARMAZENAGEM E DESCARTE DE LÍQUIDOS CORPÓREOS – CAPACIDADE 02 LITROS – SISTEMA FINAL: Sistema fechado de aspiração para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos, composto por bolsa coletora descartável de 2 litros (sem a possibilidade de escoamento do resíduo), dobrável, confeccionada em polietileno, contendo válvula diafragma unidirecional antirrefluxo na entrada do orifício de conexão e válvula hidrofóbica antitransbordamento que interrompe a aspiração após o atingimento de seu nível máximo, bolsa desenvolvida para a utilização como bolsa final de segurança, tubo transparente de ligação que permite a formação de um circuito interligado de até 8 (oito) bolsas, com capacidade para aspirar até 16 (dezesseis) litros, compatível com equipamento mecânico com regulador de pressão integrado ao sistema, acompanhada de saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade, viabilizando o descarte do conteúdo, conforme art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Forma de Apresentação: Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante. Embalagem secundária: caixa de papelão com no máximo 25 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A presente aquisição, é item essencial no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo ideal para a aspiração, drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos. Sua aquisição promoverá maior: adequação e segurança durante as atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. As bolsas para drenagem, armazenagem e descarte de líquidos corpóreos são sistemas fechados de aspiração, em consonância com o preconizado pela RDC nº 222/2018 da ANVISA, as quais possuem regulador de pressão de vácuo integrado com botão liga/desliga independente, válvula hidrofóbica para proteção da rede de vácuo, canisters transparentes em policarbonato com graduação volumétrica em mililitros (ml), conector universal de vácuo com tubos de silicone em tamanhos apropriados, para a devida instalação nos locais especificados que se fizerem necessários para a adequada coleta dos resíduos líquidos infectantes, visando à correta utilização dos dispositivos e dos fluxos dos resíduos dentro das unidades hospitalares e de todas as demais unidades de saúde da SES/DF. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo. O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA. Deverá haver a logística reversa das bolsas coletoras, traduzida pela coleta, transporte, incineração e destinação final dos resíduos, com a respectiva certificação dos Hospitais e das demais Unidades de Saúde da SES/DF pelo resíduo tratado, bem como a assistência técnica corretiva e preventiva do sistema de vácuo dos hospitais e das demais unidades de saúde, de forma a garantir o perfeito funcionamento dos sistemas de aspiração, por um período de 12 (doze) meses. Ademais, considerando-se: A necessidade legal de implantação dos procedimentos contidos na RDC nº 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; A necessidade de adequação à NR 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos Serviços de Saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral; A necessidade legal de adequação aos preceitos contidos na Resolução CONAMA nº 358, relativos ao tratamento e disposição final dos resíduos dos Serviços de Saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente; Que os Serviços de Saúde são os responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde) por eles gerados, atendendo às normas e exigências legais acima mencionadas, desde o momento de sua geração até a sua destinação final; Que o Representante Legal do Hospital/Unidade de Saúde é responsável civil e criminal pelo cumprimento da legislação acima mencionada, sem prejuízo de responsabilização solidária de todos aqueles, pessoas físicas ou jurídicas, que direta ou indiretamente causem ou possam causar riscos biológicos e/ou degradação ambiental; Que a segregação dos RSS (resíduos gerados nos Serviços de Saúde), no momento e local de sua geração, permite reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais, dentre outros benefícios à saúde pública e ao meio ambiente; A Portaria MS nº 196, de 24 de junho de 1993, que instituiu a implantação de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH's) em todos os hospitais do país e, com elas, a necessidade da utilização de materiais descartáveis, sempre que isso for possível; Que a reutilização de produtos como frascos de vidro ou plástico, extensões reprocessáveis e vacuômetros/fluxômetros, está em total desacordo com a NR 32 e RDC 222/2018, pois requerem manipulação e lavagem (reprocessamento), e necessitam do emprego de produtos químicos, expondo diretamente os profissionais de saúde a condições insalubres; Que os reprocessamentos destes materiais (frascos, extensões e vacuômetros), requerem o consumo excessivo de água, energia, produtos químicos, EPI's e de mão de obra, sendo este último item a parte mais onerosa do processo; Ressalte-se que a presente aquisição tem a motivação principal de: Reduzir de forma direta e efetiva o risco de infecções hospitalares e de contaminações cruzadas, pela eliminação da manipulação dos fluidos e de secreções infectadas; Reduzir o contato dos profissionais de saúde com estas secreções, minimizando os riscos ocupacionais; Impedir que estes materiais cheguem ao sistema público de esgoto, com consequente contaminação das águas e graves danos ao meio ambiente e aos seres humanos; Reduzir de forma concreta o consumo de água e de energia ora empregados nos reprocessamentos de materiais; Garantir que a mão de obra empregada nos reprocessamentos de materiais seja efetivamente aplicada na assistência à saúde, missão primordial das unidades de saúde; Reduzir de forma direta os custos com os reprocessamentos de materiais; Garantir o alcance da missão desta Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, qual seja "garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante atenção integral e humanizada", assim como cumprir as legislações acima relacionadas.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade e esterilidade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária: embalagem plástica contendo uma bolsa, uma extensão estéril embalada em papel grau cirúrgico e um saco vermelho com símbolo de conteúdo infectante.	() SIM	() NÃO
Permite abertura com técnica asséptica	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade e esterilização	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Bolsa final de segurança descartável de 2 litros (sem a possibilidade de escoamento do resíduo)	() SIM	() NÃO
Bolsa dobrável, com lacre, confeccionada em polietileno	() SIM	() NÃO
Contém válvula unidirecional antirrefluxo na entrada do orifício de conexão e válvula hidrofóbica antitransbordamento que interrompe a aspiração após o atingimento de seu nível máximo	() SIM	() NÃO
Tubo transparente de ligação que permite a formação de um circuito interligado de até 8 (oito) bolsas, com capacidade para aspirar até 16 (dezesesseis) litros	() SIM	() NÃO
Equipamento mecânico com regulador de pressão integrado ao sistema	() SIM	() NÃO
Saco de lixo vermelho com símbolo de conteúdo infectante, em tamanho compatível para o acondicionamento da bolsa com volume máximo de capacidade	() SIM	() NÃO
Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção	() SIM	() NÃO
Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	Agrupar as três bolsas (CÓDIGOS SES nº 36630, 36631, 36632) em um só lote, de forma que o ganhador do certame forneça todos os itens e a manutenção dos equipamentos e evitando que o órgão tenha mais de uma Empresa responsável pela logística reversa dos resíduos líquidos infectantes gerados nas Unidades de Saúde da SES/DF.	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,0 LITRO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38013	474153		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,0 LITRO. Aplicação: coletora de material perfurocorante. Material: Fabricado em Polietileno rígido, com tampa que evita vazamento, na cor amarela, translúcido para facilitar a visualização do conteúdo interno, deverá possuir desconector de agulha no bocal da tampa. Descartável e de uso único resistente a perfuração, impermeável, Características Adicionais: com alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação, símbolo de acordo com a norma ABNT NBR13853 e conforme recomendações da RDC 222/2018 e CONAMA 358. Prazo de validade: de 75% a 100% do prazo total de validade do produto. Unidade de Fornecimento: unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado. De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico. No caso específico da presente aquisição, é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018 Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulte a violação	() SIM	() NÃO
Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM	() NÃO
Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
Possui facilidade de montagem	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 75% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38014	407445		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS. Aplicação: coletora de material perfurocorante, Material: Fabricado em Polietileno rígido, com tampa que evita vazamento, na cor amarela, translúcido para facilitar a visualização do conteúdo interno, deverá possuir desconector de agulha no bocal da tampa. Descartável e de uso único resistente a perfuração, impermeável, Características Adicionais: com alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação, símbolo de acordo com a norma ABNT NBR13853 e conforme recomendações da RDC 222/2018 e CONAMA 358. Prazo de validade: de 75% a 100% do prazo total de validade do produto. Unidade de Fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulte a violação	() SIM () NÃO
	Capacidade adequada	() SIM () NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM () NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM () NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM () NÃO
	Possui facilidade de montagem	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 75% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

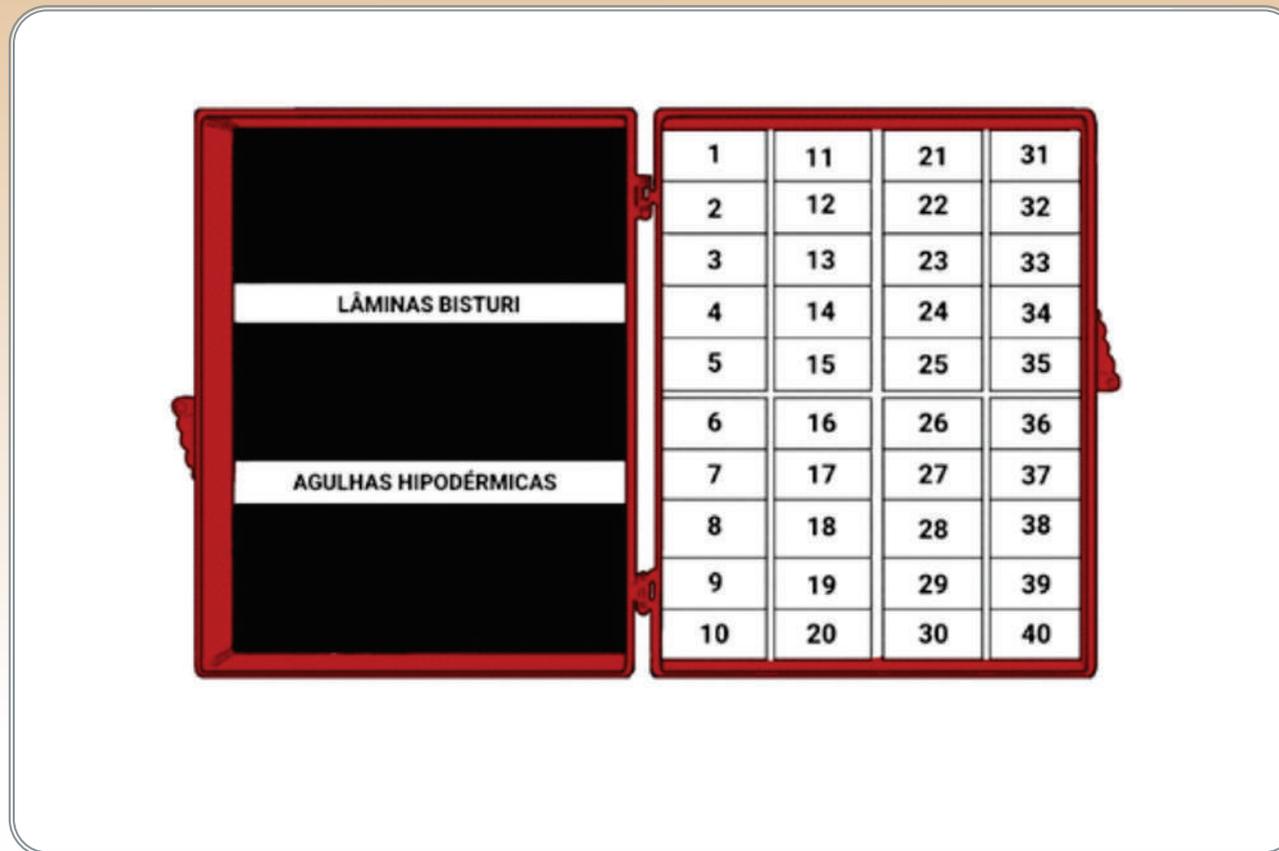
Descrição Resumida	COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38015	375788		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>COLETOR RÍGIDO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS. Aplicação: coletora de material perfurocorante. Material: Fabricado em Polietileno rígido, com tampa que evita vazamento, na cor amarela, translúcido para facilitar a visualização do conteúdo interno, deverá possuir desconector de agulha no bocal da tampa. Descartável e de uso único resistente a perfuração, impermeável. Características Adicionais: com alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação, símbolo de acordo com a norma ABNT NBR13853 e conforme recomendações da RDC 222/2018 e CONAMA 358. Prazo de validade: de 75% a 100% do prazo total de validade do produto. Unidade de Fornecimento: unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>							
Tipo de apresentação								
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM _____ () NÃO
	Data de validade _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição compatível com o solicitado _____ () SIM _____ () NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulte a violação _____ () SIM _____ () NÃO
	Capacidade adequada _____ () SIM _____ () NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Resistente à perfuração/penetração _____ () SIM _____ () NÃO
	Resistente a vazamentos _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui facilidade de montagem _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Críticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 75% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	CAIXA DE PERFUCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 42 AGULHAS						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	37562	434434			X		
Descrição Completa	CAIXA DE PERFUCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 42 AGULHAS. Caixa plástica para perfurocortantes para uso em cirurgias confeccionada em ABS, com abertura em livro, contendo duas abas, sendo uma com uma placa imantada e outra com espuma semi-rígida com gabarito para até 42 agulhas de sutura, com cantos arredondados. Deverá possuir trava plástica para fechamento seguro. Deverá ser esterilizado em papel grau cirúrgico contendo 01 unidade, e apresentar informações de data de validade e lote. Na face da tampa deverá conter uma etiqueta com as seguintes informações: "Material infectante. Incineração obrigatória. Esta caixa contém uma placa imantada destinada a receber materiais metálicos (agulhas, lâminas, etc.). Após a sua utilização deve ser fechada, lacrada e enviada obrigatoriamente para incineração juntamente com o lixo hospitalar."						
Informação extra para justificativa da contratação	Os perfurocortantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocortantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocortantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado. De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocortante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico. A Organização Mundial da Saúde (OMS) criou em 2004 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o objetivo de despertar a consciência profissional e o comprometimento político para a melhoria da segurança na assistência à saúde, apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e a indução de boas práticas assistenciais. Nesse contexto salientou-se o Segundo Desafio Global (2007-2008) com enfoque na segurança cirúrgica, cuja campanha intitulou-se Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Nesta campanha, dentre os dez objetivos essenciais para garantir a segurança cirúrgica destaca-se a prevenção da retenção inadvertida de compressas ou instrumentos nas feridas cirúrgicas. A contagem de itens utilizados durante a cirurgia é frequentemente chamada de contagem cirúrgica. É uma prática de suma importância para garantir que itens como instrumentais, compressas e agulhas não foram esquecidas dentro dos pacientes. Estes devem ser contados antes de ser fechada a incisão operatória, pois podem ser acidentalmente descartados no lixo ou ficar nos campos operatórios no fim do procedimento. As caixas de perfurocortantes para cirurgias até 42 agulhas, é item fundamental no atendimento aos pacientes em ambientes cirúrgicos, durante a instrumentação cirúrgica, utilizadas para organizar e contar agulhas, lâminas e outros materiais perfuro cortantes, antes, durante e após o procedimento cirúrgico, tornando-se um meio seguro para o descarte, pois proporciona segurança redobrada contra extravios de agulhas, evitando acidentes. Sua aquisição proporcionará maior adequação, segurança, praticidade para os profissionais e pacientes durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e estará em sintonia com os objetivos preconizados pela NR32/2005, norma para a segurança do trabalhador da saúde...						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro junto a ANVISA <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio <p>Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Permite a abertura em técnica asséptica	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade e esterilidade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de esterilização e validade	() SIM	() NÃO
	Esterilizado em papel grau cirúrgico contendo 01 unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
	Confeccionada em ABS, com abertura em livro	() SIM	() NÃO
	Possui trava plástica para fechamento seguro	() SIM	() NÃO
	Contém duas abas, sendo uma com uma placa imantada e outra com espuma semi-rígida com gabarito para até 42 agulhas de sutura, com cantos arredondados	() SIM	() NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
	Na face da tampa contém as informações solicitadas	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

COLETORES



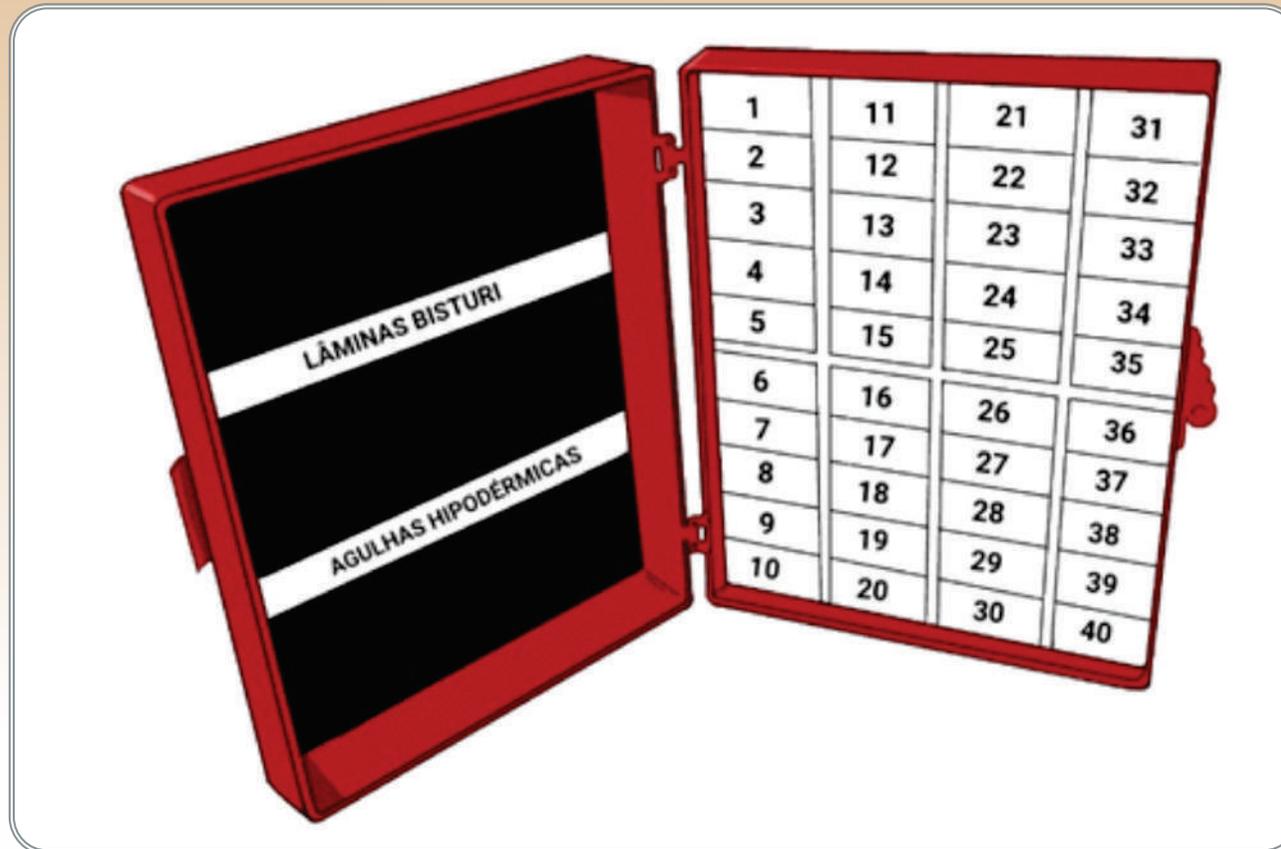
CAIXA DE PERFUROCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 42 AGULHAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAIXA DE PERFUCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 60 AGULHAS						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
	37563	434434			X		
Descrição Completa	<p>CAIXA DE PERFUCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 60 AGULHAS. Caixa plástica para perfurocortantes para uso em cirurgias confeccionada em ABS, com abertura em livro, contendo duas abas, sendo uma com uma placa imantada e outra com espuma semi-rígida com gabarito para até 60 agulhas de sutura, com cantos arredondados. Deverá possuir trava plástica para fechamento seguro. Deverá ser esterilizado em papel grau cirúrgico contendo 01 unidade, e apresentar informações de data de validade e lote. Na face da tampa deverá conter uma etiqueta com as seguintes informações: "Material infectante. Incineração obrigatória. Esta caixa contém uma placa imantada destinada a receber materiais metálicos (agulhas, lâminas, etc.). Após a sua utilização deve ser fechada, lacrada e enviada obrigatoriamente para incineração juntamente com o lixo hospitalar."</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocortantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocortantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocortantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado. De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocortante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico. A Organização Mundial da Saúde (OMS) criou em 2004 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o objetivo de despertar a consciência profissional e o comprometimento político para a melhoria da segurança na assistência à saúde, apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e a indução de boas práticas assistenciais. Nesse contexto salientou-se o Segundo Desafio Global (2007-2008) com enfoque na segurança cirúrgica, cuja campanha intitulou-se Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Nesta campanha, dentre os dez objetivos essenciais para garantir a segurança cirúrgica destaca-se a prevenção da retenção inadvertida de compressas ou instrumentos nas feridas cirúrgicas. A contagem de itens utilizados durante a cirurgia é frequentemente chamada de contagem cirúrgica. É uma prática de suma importância para garantir que itens como instrumentais, compressas e agulhas não foram esquecidas dentro dos pacientes. Estes devem ser contados antes de ser fechada a incisão operatória, pois podem ser acidentalmente descartados no lixo ou ficar nos campos operatórios no fim do procedimento. As caixas de perfurocortantes para cirurgias até 60 agulhas, é item fundamental no atendimento aos pacientes em ambientes cirúrgicos, durante a instrumentação cirúrgica, utilizadas para organizar e contar agulhas, lâminas e outros materiais perfuro cortantes, antes, durante e após o procedimento cirúrgico, tornando-se um meio seguro para o descarte, pois proporciona segurança redobrada contra extravios de agulhas, evitando acidentes. Sua aquisição proporcionará maior adequação, segurança, praticidade para os profissionais e pacientes durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e estará em sintonia com os objetivos preconizados pela NR32/2005, norma para a segurança do trabalhador da saúde.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Permite a abertura em técnica asséptica		
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade e esterilidade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de esterelização e validade	() SIM	() NÃO
	Esterilizado em papel grau cirúrgico contendo 01 unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
	Confeccionada em ABS, com abertura em livro	() SIM	() NÃO
	Possui trava plástica para fechamento seguro	() SIM	() NÃO
	Contém duas abas, sendo uma com uma placa imantada e outra com espuma semi-rígida com gabarito para até 60 agulhas de sutura, com cantos arredondados	() SIM	() NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
	Na face da tampa contém as informações solicitadas	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

COLETORES



CAIXA DE PERFUROCORTANTES PARA CIRURGIAS ATÉ 60 AGULHAS

Descrição Resumida	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,5 LITROS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38016	437163		X	X	X	X	X
Descrição Completa	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 1,5 LITRO, variação de 0% a + 10%. Aplicação: coletora de material perfurocorante, fabricado em papelão ondulado e reforçado internamente com papelão couro Material: resistente a perfuração, impermeável, trava de segurança. Características Adicionais: com alça dupla para transporte, símbolo da ABNT, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UM), Unidade De Fornecimento: unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de papelão é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro junto a ANVISA <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018 <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição (Impermeável)	() SIM () NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulte a violação	() SIM () NÃO
	Capacidade adequada	() SIM () NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM () NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM () NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM () NÃO
	Simbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38017	363484		X	X	X	X	X
Descrição Completa	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS, variação de 0% a + 10%. Aplicação: coletora de material perfurocorante, fabricado em papelão ondulado e reforçado internamente com papelão couro Material: resistente a perfuração, impermeável, trava de segurança. Características Adicionais: com alça dupla para transporte, símbolo da ABNT, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UM), Unidade De Fornecimento: unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de papelão é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amstras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição (Impermeável)	() SIM () NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulte a violação	() SIM () NÃO
	Capacidade adequada	() SIM () NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM () NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM () NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM () NÃO
	Símbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38018	466702		X	X	X	X
Descrição Completa	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUCORTANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 -CAPACIDADE 13,0 LITROS, variação de 0% a + 10%. Aplicação: coletora de material perfurocortante, fabricado em papelão ondulado e reforçado internamente com papelão couro Material: resistente a perfuração, impermeável, trava de segurança. Características Adicionais: com alça dupla para transporte, símbolo da ABNT, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UM), Unidade De Fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocortantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocortantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocortantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocortante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de papelão é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocortantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro junto a ANVISA <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018 <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição (impermeável)	() SIM	() NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação	() SIM	() NÃO
	Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM	() NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
	Símbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 20,0 LITROS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38019	363485		X	X	X	X
Descrição Completa	COLETOR DE PAPELÃO PARA RESÍDUOS PERFUROCORANTES RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 20,0 LITROS, variação de 0% a + 10%. Aplicação: coletora de material perfurocorante, fabricado em papelão ondulado e reforçado internamente com papelão couro Material: resistente a perfuração, impermeável, trava de segurança. Características Adicionais: com alça dupla para transporte, símbolo da ABNT, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UM), Unidade De Fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocorantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocorantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocorantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocorantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocorante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de papelão é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocorantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição (impermeável)	() SIM	() NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação	() SIM	() NÃO
	Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM	() NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
	Simbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Descrição Resumida	COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38020	407445		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 7,0 LITROS. Aplicação: coletora de material perfurocortante, Material: Fabricado em Polietileno rígido, com tampa que evita vazamento, na cor branca ou amarela, translúcido para facilitar a visualização do conteúdo interno. Descartável e de uso único resistente a perfuração, impermeável, Características Adicionais: com alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação, símbolo de acordo com a norma ABNT NBR13853 e conforme recomendações da RDC 222/2018 e CONAMA 358. Prazo de validade: de 75% a 100% do prazo total de validade do produto. Unidade de Fornecimento: unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocortantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocortantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocortantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocortante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de plástico/rígido para resíduos de quimioterápicos é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocortantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição (impermeável)	() SIM	() NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação	() SIM	() NÃO
	Capacidade adequada	() SIM	() NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade	() SIM	() NÃO
	Resistente à perfuração/penetração	() SIM	() NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
	Simbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Descrição Resumida	COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38021	466702		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>COLETOR DE PLÁSTICO/RÍGIDO PARA RESÍDUOS QUIMIOTERÁPICOS RDC 222/2018 E CONAMA 358 - CAPACIDADE 13,0 LITROS. Aplicação: coletora de material perfurocortante. Material: Fabricado em Polietileno rígido, com tampa que evita vazamento, na cor branca ou amarela, translúcido para facilitar a visualização do conteúdo interno. Descartável e de uso único resistente a perfuração, impermeável, Características Adicionais: com alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação, símbolo de acordo com a norma ABNT NBR13853 e conforme recomendações da RDC 222/2018 e CONAMA 358. Prazo de validade: de 75% a 100% do prazo total de validade do produto. Unidade de Fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Os perfurocortantes são classificados como um material de risco biológico e pode representar um grande problema de saúde pública. Ao penetrar a pele é possível que estes materiais espalhem agentes patogênicos contidos no sangue, sendo diretamente responsáveis pela transmissão de doenças como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV.</p> <p>Muitos profissionais da saúde podem se expor ao risco de contaminação ao manusear resíduos perfurocortantes, que também apresentam risco à saúde da população e ao meio ambiente. Por isso, os materiais devem ser cuidadosamente manipulados e descartados de maneira adequada. O objetivo principal na gestão de resíduos perfurocortantes é manter a segurança em todas as etapas até que o material seja eliminado.</p> <p>De acordo com as orientações da ANVISA, os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição "Perfurocortante" e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico.</p> <p>No caso específico da presente aquisição, o coletor de plástico/rígido para resíduos de quimioterápicos é item fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos, vacinas, verificação do nível de glicose, coleta de exames, ou no caso de pequenos procedimentos, como suturas, nos quais sempre existe o descarte de perfurocortantes (ex: agulhas, lancetas, vidros, lâminas, entre outros). O descarte de agulhas e seringas, quando realizado de forma segura, ajuda a diminuir os impactos ambientais e ainda evita o risco de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, pacientes e catadores de resíduos. Sua aquisição promoverá maior adequação e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF e seguirá as normas estabelecidas na Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos NBR ABNT 13853-1:2018</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição (impermeável) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Alça para transporte seguro, tampa com sistema de fechamento que dificulta a violação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Capacidade adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Bocal com diâmetro compatível com a capacidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à perfuração/penetração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a vazamentos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Símbolo de acordo com a Norma ABNT NBR 13853 <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido 75 a 100% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETOR DE SECREÇÃO PARA DRENAGEM DE GRANDES CAVIDADES 3L						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	35935	436507		X	X		
Descrição Completa	COLETOR DE SECREÇÃO PARA DRENAGEM DE GRANDES CAVIDADES, USO EXCLUSIVO NO CENTRO CIRÚRGICO E NO CENTRO OBSTÉTRICO. Frasco reservatório em PVC rígido, graduado, capacidade de no mínimo 3 litros, com tampa rosca, extensões em PVC com pinça corta-fluxo, em duas vias vácuo e paciente, válvula anti-refluxo, com filtro bacteriológico, produto de uso único e descartável. Características adicionais: produto não estéril, uso único e descartável. Embalagem única.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A legislação que zela pelo gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a RDC 222, classifica os fluidos corpóreos potencialmente infectados como sendo resíduos do tipo A1, ou seja, não podem ser dispensados diretamente na rede de esgotos sem tratamento prévio. O tratamento deve, inclusive, ser capaz de desestruturar as características físicas dos microorganismos de forma a impedir a sua proliferação. Para que os hospitais e demais serviços de saúde atendam à legislação, são necessários dispositivos de aspiração que promovam a coleta e armazenamento dos resíduos líquidos em sistema fechado, ou seja, dispositivos que impeçam por completo que tais resíduos sejam despejados nos esgotos hospitalares sem o devido tratamento prévio. Isso vale para todos os serviços de saúde. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo.</p> <p>O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA. Os frascos destinados para execução de drenagens ou aspiração de secreções e substâncias líquidas corporais. Utilizados em cirurgias realizadas por todas as especialidades médicas existentes na SES/DF. O dispositivo permite a troca de frascos a cada paciente garantindo técnica asséptica nas cirurgias, prevenção de complicações relacionadas a infecção do sítio cirúrgico, diminuição do risco de contaminação dos profissionais assistentes ao manipularem as secreções biológicas aspiradas, proteção da rede de vácuo e gerenciamento adequado dos resíduos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro junto a ANVISA <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio <p>Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Frasco em PVC rígido	() SIM	() NÃO
Capacidade mínima de 3 litros	() SIM	() NÃO
Sistema fechado com filtro bacteriológico e válvula anti-refluxo	() SIM	() NÃO
Graduação visível e de fácil leitura	() SIM	() NÃO
2 Extensões em PVC com pinça corta-fluxo	() SIM	() NÃO
Proporciona segurança para a rede de vácuo e para os profissionais	() SIM	() NÃO
Permite boa conexão ao sistema de vácuo e sondas de aspiração	() SIM	() NÃO
Promove boa sucção de secreções	() SIM	() NÃO
Favorece descarte adequado de resíduos	() SIM	() NÃO
Possui boa vedação com tampa rosca	() SIM	() NÃO
Fácil manuseio	() SIM	() NÃO
Resistente a vazamentos	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRASCO COLETOR, 1000 ML, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS DESCARTÁVEL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35105	440037			X	X		
Descrição Completa	<p>Frasco coletor, 1000 mL, para aspiração de vias aéreas, descartável, com tampa rosqueada autovedante. Descartável. Tipo sistema fechado. Acompanha tubos extensores. APLICAÇÃO: Utilizado para aspiração de secreção de vias aéreas adaptável a rede canalizada de vácuo, tipo beira leito. COMPOSIÇÃO: frasco em PVC cristal e 2 extensores em PVC ou silicone atóxico, medindo de 1,2 m a 2,5 m. TAMANHO/CAPACIDADE: frasco de 1000mL graduado volumetricamente a cada 50 ou 100mL; com alça de sustentação. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: frascos com laças de sustentação. Acompanhado das 02 extensões em PVC ou silicone atóxico com transparência que permita a visualização da secreção, com pinça/clamp corta fluxo e tampa na extremidade proximal. Do tipo 02 vias, com conexões para vacuômetro e paciente. Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção. Que proporcione segurança para a rede de vácuo e para os profissionais. PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO: não estéril. PRAZO DE VALIDADE: mínima de 12 meses. EMBALAGEM: embalagem reforçada que ofereça proteção ao produto, assegurando a integridade do produto até o momento do uso.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A aspiração é a aplicação de sucção ao trato respiratório do paciente para ajudá-lo a remover secreções líquidas ou espessas das vias aéreas superiores e inferiores, quando o paciente não tem condições de removê-las sozinho. A aspiração das vias aéreas superiores pode envolver o nariz, boca e orofaringe. A legislação que zela pelo gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a RDC 222, classifica os fluidos corpóreos potencialmente infectados como sendo resíduos do tipo A1, ou seja, não podem ser dispensados diretamente na rede de esgotos sem tratamento prévio. O tratamento deve, inclusive, ser capaz de desestruturar as características físicas dos microorganismos de forma a impedir a sua proliferação. Para que os hospitais e demais serviços de saúde atendam à legislação, são necessários dispositivos de aspiração que promovam a coleta e armazenamento dos resíduos líquidos em sistema fechado, ou seja, dispositivos que impeçam por completo que tais resíduos sejam despejados nos esgotos hospitalares sem o devido tratamento prévio. Isso vale para todos os serviços de saúde. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo.</p> <p>O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA</p> <p>O coletor em questão, é item essencial nas unidades de saúde, favorecendo a coleta de secreções eliminadas durante a aspiração de vias aéreas, traqueostomia, nasofaringe e orofaringe, desobstruindo-as, prevenindo infecções e broncoaspiração e permitindo ventilação e oxigenação; bem como, coleta de secreções destinadas a exames laboratoriais, sem contaminação da amostra, devida a presença de uma haste especial propicia para esta função. A aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
Data de fabricação	() SIM () NÃO
Data de validade com no mínimo 12 meses	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Frasco em PVC cristal de 1000 mL graduado volumetricamente a cada 50 ou 100mL	() SIM () NÃO
2 extensores em PVC ou silicone atóxico, medindo de 1,2 m a 2,5 m com transparência que permita a visualização da secreção	() SIM () NÃO
Conexões do tipo 2 vias para vacuômetro e paciente, com pinça/clamp corta fluxo e tampa na extremidade proximal	() SIM () NÃO
Possui tampa rosqueada autovedante	() SIM () NÃO
Possui alça de sustentação	() SIM () NÃO
Proporciona segurança para a rede de vácuo e para os profissionais	() SIM () NÃO
Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção	() SIM () NÃO
Resistente a vazamentos	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

FRASCO COLETOR, 500 A 600 ML PARA ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS DESCARTÁVEL						
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
35107	438390		X	X	X	
Descrição Completa	<p>Frasco coletor, 500 a 600 mL, para aspiração de vias aéreas, descartável, com tampa rosqueada autovedante. Descartável. Tipo sistema fechado. Acompanha tubos extensores. APLICAÇÃO: Utilizado para aspiração de secreção de vias aéreas adaptável a rede canalizada de vácuo, tipo beira leito. COMPOSIÇÃO: frasco em PVC cristal e 2 extensores em PVC ou silicone atóxico, medindo de 1,2 m a 2,5 m. TAMANHO/CAPACIDADE: frasco de 500 a 600 mL graduado volumetricamente a cada 50 ou 100mL; com alça de sustentação. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: frascos com laças de sustentação. Acompanhado das 02 extensões em PVC ou silicone atóxico com transparência que permita a visualização da secreção, com pinça/clamp corta fluxo e tampa na extremidade proximal. Do tipo 02 vias, com conexões para vacuômetro e paciente. Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção. Que proporcione segurança para a rede de vácuo e para os profissionais. PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO: não estéril. PRAZO DE VALIDADE: mínima de 12 meses. EMBALAGEM: embalagem reforçada que ofereça proteção ao produto, assegurando a integridade do produto até o momento do uso.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A aspiração é a aplicação de sucção ao trato respiratório do paciente para ajudá-lo a remover secreções líquidas ou espessas das vias aéreas superiores e inferiores, quando o paciente não tem condições de removê-las sozinho. A aspiração das vias aéreas superiores pode envolver o nariz, boca e orofaringe. A legislação que zela pelo gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a RDC 222, classifica os fluidos corpóreos potencialmente infectados como sendo resíduos do tipo A1, ou seja, não podem ser dispensados diretamente na rede de esgotos sem tratamento prévio. O tratamento deve, inclusive, ser capaz de desestruturar as características físicas dos microorganismos de forma a impedir a sua proliferação. Para que os hospitais e demais serviços de saúde atendam à legislação, são necessários dispositivos de aspiração que promovam a coleta e armazenamento dos resíduos líquidos em sistema fechado, ou seja, dispositivos que impeçam por completo que tais resíduos sejam despejados nos esgotos hospitalares sem o devido tratamento prévio. Isso vale para todos os serviços de saúde. A aspiração propriamente dita deverá ser feita por intermédio de equipamentos de aspiração a vácuo, mecânicos, portáteis, que utilizem bolsas descartáveis em SISTEMA FECHADO para a coleta e o armazenamento de secreções e fluidos corpóreos, dotadas de sistemas de segurança por válvulas de diafragma de fluxo único e filtros hidrofóbicos de interrupção de fluxo. O sistema deve privilegiar a segurança dos profissionais de saúde contra a contaminação por agentes biológicos, e dos pacientes e ambientes internos contra as infecções hospitalares e as contaminações cruzadas. Da mesma forma, deve promover a biossegurança e impedir, por completo, o descarte das secreções e dos fluidos potencialmente infectados diretamente na rede de esgoto, como determina objetivamente a RDC 222/2018 da ANVISA e a Portaria nº 358 do CONAMA. O coletor em questão, é item essencial nas unidades de saúde, favorecendo a coleta de secreções eliminadas durante a aspiração de vias aéreas, traqueostomia, nasofaringe e orofaringe, desobstruindo-as, prevenindo infecções e broncoaspiração e permitindo ventilação e oxigenação; bem como, coleta de secreções destinadas a exames laboratoriais, sem contaminação da amostra, devida a presença de uma haste especial propicia para esta função. A aquisição promoverá maior adequação, conforto e segurança nas atividades assistências em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade/Frasco					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro junto a ANVISA Amostras - Laudos de Ensaio Dever atender os dispostos no art.49 da RDC 222/18 da ANVISA. Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade com no mínimo 12 meses	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Frasco em PVC cristal de, 500 a 600 mL graduado volumetricamente a cada 50 ou 100mL	() SIM () NÃO
	2 extensores em PVC ou silicone atóxico, medindo de 1,2 m a 2,5 m com transparência que permita a visualização da secreção	() SIM () NÃO
	Conexões do tipo 2 vias para vacuômetro e paciente, com pinça/clamp corta fluxo e tampa na extremidade proximal	() SIM () NÃO
	Possui tampa rosqueada autovedante	() SIM () NÃO
	Possui alça de sustentação	() SIM () NÃO
	Proporciona segurança para a rede de vácuo e para os profissionais	() SIM () NÃO
	Sistema fechado que ofereça segurança durante o manuseio e uso evitando transbordamento da secreção	() SIM () NÃO
	Resistente a vazamentos	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		



70.6 - NORMA ZERO SES/DF - SACOS E INVÓLUCROS



Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	INVÓLUCRO PARA CADÁVER							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
3399	315846			X	X	X	X	
Descrição Completa	INVÓLUCRO PARA CADÁVER, Material: polietileno resistente, Tipo Uso: infantil, Dimensões: 0,30 x 0,60m, Embalagem: embalados individualmente, Características Adicionais: material de alta qualidade, com abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas. Deve acompanhar etiquetas de identificação.							
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de invólucro para cadáver visa atender às demandas dos serviços de saúde da SES/DF, tendo seu uso indicado em pacientes pediátricos e que foram a óbito. A ausência deste produto dificulta a manipulação do corpo pela equipe de saúde. Trata-se de item indispensável para o acondicionamento de cadáveres, identificação dos mesmos e posterior encaminhamento destes aos serviços de patologia e IML (Instituto Médico Legal), os quais se recusam a receber o cadáver que não esteja devidamente acondicionado e identificado. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Desse modo os itens são essenciais nos estabelecimentos de saúde, facilitando o armazenamento e transporte de cadáveres, bem como, impedindo o vazamento de fluidos corporais e servindo de barreira contra odores e contaminação por microrganismo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, praticidade, conforto e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas	() SIM () NÃO
	Acompanha etiquetas de identificação	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	INVÓLUCRO PARA CADÁVER INFANTIL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
3400	288975		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	INVÓLUCRO PARA CADÁVER, Material: polietileno resistente, Tipo Uso: infantil, Dimensões: 0,50 x 1 m, Embalagem: embalados individualmente, Características Adicionais: material de alta qualidade, com abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através de zíper ou fitas. Deve acompanhar etiquetas de identificação.							
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de invólucro para cadáver visa atender às demandas dos serviços de saúde da SES/DF, tendo seu uso indicado em pacientes pediátricos que foram a óbito. A ausência deste produto dificulta a manipulação do corpo pela equipe de saúde. Trata-se de item indispensável para o acondicionamento de cadáveres, identificação dos mesmos e posterior encaminhamento destes aos serviços de patologia e IML (Instituto Médico Legal), os quais se recusam a receber o cadáver que não esteja devidamente acondicionado e identificado. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Desse modo os itens são essenciais nos estabelecimentos de saúde, facilitando o armazenamento e transporte de cadáveres, bem como, impedindo o vazamento de fluidos corporais e servindo de barreira contra odores e contaminação por microrganismo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, praticidade, conforto e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas	() SIM () NÃO
	Acompanha etiquetas de identificação	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	INVÓLUCRO PARA CADÁVER ADULTO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
3402	254225		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	INVÓLUCRO PARA CADÁVER, Material: polietileno resistente, Tipo Uso: adulto, Dimensões: 0,90 x 2,10m, Embalagem: embalados individualmente, Características Adicionais: material de individualmente, Características Adicionais: material de alta qualidade, com abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através de zíper ou fitas. Deve acompanhar etiquetas de identificação.							
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de invólucro para cadáver visa atender às demandas dos serviços de saúde da SES/DF, tendo seu uso indicado em pacientes adultos que foram a óbito. A ausência deste produto dificulta a manipulação do corpo pela equipe de saúde. Trata-se de item indispensável para o acondicionamento de cadáveres, identificação dos mesmos e posterior encaminhamento destes aos serviços de patologia e IML (Instituto Médico Legal), os quais se recusam a receber o cadáver que não esteja devidamente acondicionado e identificado. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Desse modo os itens são essenciais nos estabelecimentos de saúde, facilitando o armazenamento e transporte de cadáveres, bem como, impedindo o vazamento de fluidos corporais e servindo de barreira contra odores e contaminação por microrganismo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, praticidade, conforto e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas	() SIM () NÃO
	Acompanha etiquetas de identificação	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	INVÓLUCRO PARA CADÁVER INFANTO JUVENIL						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
20319	315845		X	X	X	X	X
Descrição Completa	INVÓLUCRO PARA CADÁVER, Material: polietileno resistente, Tipo Uso: infanto juvenil, Dimensões: 0,60 x 1,50 m, Embalagem: embalados individualmente, Características Adicionais: material de alta qualidade, com abertura longitudinal em toda sua extensão e fechamento através zíper ou fitas. Deve acompanhar etiquetas de identificação.						
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de invólucro para cadáver visa atender às demandas dos serviços de saúde da SES/DF, tendo seu uso indicado em pacientes pediátricos e adultos que foram a óbito. A ausência deste produto dificulta a manipulação do corpo pela equipe de saúde. Trata-se de item indispensável para o acondicionamento de cadáveres, identificação dos mesmos e posterior encaminhamento destes aos serviços de patologia e IML (Instituto Médico Legal), os quais se recusam a receber o cadáver que não esteja devidamente acondicionado e identificado. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Desse modo os itens são essenciais nos estabelecimentos de saúde, facilitando o armazenamento e transporte de cadáveres, bem como, impedindo o vazamento de fluídos corporais e servindo de barreira contra odores e contaminação por microrganismo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, praticidade, conforto e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas	() SIM () NÃO
	Acompanha etiquetas de identificação	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	INVÓLUCRO PARA CADÁVER OBESIDADE MÓRBIDA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38061	334924		X	X	X	X	X
Descrição Completa	INVÓLUCRO PARA CADÁVER, Material: polietileno resistente, Tipo Uso: obesidade mórbida, Dimensões: 100 x 2,30 m, Embalagem: embalados individualmente, Características Adicionais: material de alta qualidade, com abertura longitudinal em toda sua extensão e fechamento através zíper ou fitas. Deve acompanhar etiquetas de identificação.						
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de invólucro para cadáver visa atender às demandas dos serviços de saúde da SES/DF, tendo seu uso indicado em pacientes pediátricos e adultos que foram a óbito. A ausência deste produto dificulta a manipulação do corpo pela equipe de saúde. Trata-se de item indispensável para o acondicionamento de cadáveres, identificação dos mesmos e posterior encaminhamento destes aos serviços de patologia e IML (Instituto Médico Legal), os quais se recusam a receber o cadáver que não esteja devidamente acondicionado e identificado. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Desse modo os itens são essenciais nos estabelecimentos de saúde, facilitando o armazenamento e transporte de cadáveres, bem como, impedindo o vazamento de fluidos corporais e servindo de barreira contra odores e contaminação por microrganismo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança, praticidade, conforto e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Abertura longitudinal em toda a sua extensão e fechamento através zíper ou fitas	() SIM () NÃO
	Acompanha etiquetas de identificação	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (20 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
201243	234551			X	X		
Descrição Completa	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO, feito em PEAD (polietileno de alta densidade) com espessura igual ou superior a 0,06 micras com capacidade de armazenamento de 20 litros, resistente à autoclavagem (121°C, 15 psi, 15 min), fabricado com solda nas laterais do saco.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco para autoclave (capacidade 20 litros) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado para a prévia “inativação” e desinfecção dos resíduos dos laboratórios, através da autoclavagem, em temperatura de 121°C por 15 minutos, para posterior descarte. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (40 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36980	230414			X	X		
Descrição Completa	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO, feito em PEAD (polietileno de alta densidade) com espessura igual ou superior a 0,06 micras com capacidade de armazenamento de 40 litros, resistente à autoclavagem (121°C, 15 psi, 15 min), fabricado com solda nas laterais do saco.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco para autoclave (capacidade 40 litros) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado para, a prévia "inativação" desinfecção dos resíduos dos laboratórios, através da autoclavagem, em temperatura de 121°C por 15 minutos, para posterior descarte. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO E FEITO EM PEAD (60 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
201244	230414			X	X		
Descrição Completa	SACO AUTOCLAVÁVEL LEITOSO, feito em PEAD (polietileno de alta densidade) com espessura igual ou superior a 0,06 micras com capacidade de armazenamento de 60 litros, resistente à autoclavação (121°C, 15 psi, 15 min), fabricado com solda nas laterais do saco.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco para autoclave (capacidade 60 litros) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado para, a prévia “inativação” desinfecção dos resíduos dos laboratórios, através da autoclavação, em temperatura de 121°C por 15 minutos, para posterior descarte. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
Material de alta qualidade	() SIM () NÃO	
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO DE LIXO AUTOCLAVÁVEL (CAPACIDADE: 100 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
201245	470833			X	X		
Descrição Completa	SACO DE LIXO AUTOCLAVÁVEL, Material: polietileno de alta densidade. Capacidade: 100 litros, pacote com 10 Unidade, cor: preta.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco de lixo autoclavável é item essencial nas unidades de saúde, sendo ideal para descontaminação de materiais que serão descartados posteriormente, promovendo a inativação de microrganismos e remoção de resíduos em vidrarias, consumíveis e demais produtos de laboratório resistentes a autoclavagem. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO DE HAMPER PARA COLETA DE ROUPA HOSPITALAR – CAPACIDADE: 120 LITROS.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15947	395613		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>SACO DE HAMPER PARA COLETA DE ROUPA HOSPITALAR – Aplicação: para uso em suporte tipo hamper, visando ao acondicionamento e transporte de roupa hospitalar suja, contaminada ou não. Cor: amarelo/verde/azul (cor forte). Material: fabricado com resinas termoplásticas de alta resistência, não transparente. Tamanho: 90 cm de largura x 110 cm de altura, com variação de no máximo 5 cm para mais ou menos. Capacidade: 120 litros. Características: Descartável, impermeável, com alta resistência a tração, a rasgamento e a impacto. Deve ser opaco e com baixo brilho. Lateral com solda homogênea, contínua e uniforme, proporcionando uma perfeita vedação e garantindo que não haja perda de conteúdo líquido durante o transporte/manuseio. Sem solda no fundo. Deve possuir sistema de amarração na boca, tipo cordão ou fita plástica, para fechamento rápido e seguro. Deve constar em cada saco a identificação do fabricante e símbolo de substância infectante conforme NBR 7500/ABNT. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com 50 unidades, e embalagem secundária em caixa de papelão com 100 unidades, dobradas individualmente e trazendo externamente os dados de identificação e procedência. Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O saco para hamper é item essencial nas unidades de saúde, sendo ideal para uso em suporte tipo hamper, visando o acondicionamento e transporte de roupa hospitalar suja. Seu uso ajuda a prevenir acidentes e dispersão de microorganismos para o ambiente, trabalhadores e pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO LIMPEZA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23661	240494		X	X	X	X	X
Descrição Completa	SACO LIMPEZA, Material: 100% algodão, Apresentação: alvejado, Comprimento: 75 cm, Largura: 45 cm.						
Informação extra para justificativa da contratação	O saco limpeza, é item essencial nas unidades de saúde, por ser multiuso, podendo ser utilizado para todo tipo de limpeza. Sua aquisição promoverá maior: adequação, limpeza, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra		
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Comprimento compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM	() NÃO
Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM	() NÃO
Embalados individualmente	() SIM	() NÃO
Material de alta qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO PARA LIXO (CAPACIDADE 30 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23658	292718		x	X	X	x	x
Descrição Completa	SACO PARA LIXO, Material: polipropileno. Capacidade: 30 l, Comprimento: 62 cm, Largura: 59 cm, Espessura: 0,06 micra, Normas técnicas: ABNT, Cor: azul, Unidade De Fornecimento: pacote com 100 unidades.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamentos e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, os sacos para lixo são itens essenciais no dia a dia das unidades de saúde, facilitando o descarte e armazenamento de lixos nestes ambientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, limpeza, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO PARA LIXO (CAPACIDADE: 100 LITROS)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15543	228713		x	x	x	x	x
Descrição Completa	SACO PARA LIXO, Material: polipropileno. Capacidade: 100 l, Comprimento: 90 cm, Largura: 75 cm, Espessura: 0,08 micra, Normas técnicas: ABNT, Cor: azul, Unidade De Fornecimento: pacote com 100 unidades. Código do Item: 3.3.90.30.22.01.0002.000007-02.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, os sacos para lixo são itens essenciais no dia-a-dia das unidades de saúde, facilitando o descarte e armazenamento de lixos nestes ambientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, limpeza, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO PLÁSTICO, MATERIAL: CONFECCIONADO COM MATÉRIA-PRIMA NÃO RECICLADA, ATÓXICO, INODORO, COR: INCOLOR.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
5221	372856		X	X	X	X	X
Descrição Completa	SACO PLÁSTICO, Material: confeccionado com matéria-prima não reciclada, atóxico, inodoro, Cor: incolor, Largura: 40 cm, Altura: 60 cm, Espessura: 0,06 micras, Características Adicionais: bobinas picotadas de 40cm de largura x 60 cm de comprimento, que permita boa selagem e capacidade de acondicionamento entre 8 e 10 kg, Modo de apresentação: bobina.						
Informação extra para justificativa da contratação	O saco plástico, é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado para acondicionar produtos diversos com segurança e eficiência. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, higienização e segurança durante as diversas atividades desempenhadas no âmbito de qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra		
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM	() NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM	() NÃO
	Embalados individualmente	() SIM	() NÃO
Material de alta qualidade	() SIM	() NÃO	
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO PLÁSTICO AUTOCLAVÁVEL (CAPACIDADE: 100 LITROS)							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
201242	470833			X	X			
Descrição Completa	SACO PLÁSTICO AUTOCLAVÁVEL, Material: polietileno de alta densidade, Capacidade: 100 litros, pacote com 10 Unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco para autoclave (capacidade 100 litros) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo utilizado para, a prévia "inativação" desinfecção dos resíduos dos laboratórios, através da autoclavagem, em temperatura de 121°C por 15 minutos, para posterior descarte. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO PLÁSTICO OPACO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36918	325930		X	X	X	X	X
Descrição Completa	SACO PLÁSTICO OPACO, fabricado em polietileno de baixa densidade, não reciclado, atóxico, inodoro, opaco e espessura aproximada de 0,06 micras, medindo aproximadamente 40 cm de altura e 20 cm de largura, podendo variar em 1 cm nestas medidas para mais ou menos.Unidade: Unidade Código BR: 325930 Consumo médio mensal de 100 unidades.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, o saco plástico opaco é o tipo de embalagem mais comum presente no mercado, sendo utilizado para armazenar produtos diversos com segurança e eficiência, fazendo parte do dia a dia das unidades de saúde. Nesse sentido, sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, higienização e segurança durante as diversas atividades desempenhadas no âmbito de qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio - Laudo de Massa</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		





70.7 - NORMA ZERO SES/DF - MATERIAIS ASSISTENCIAIS PERMANENTES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BACIA EM AÇO INOXIDÁVEL						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15141	439956		x	X	X	x	x
Descrição Completa	BACIA EM AÇO INOXIDÁVEL, Aplicação: recipientes de líquidos em geral, capacidade de 3100 ml, medindo aproximadamente 32 cm de diâmetro, borda de 07 cm de altura;Material: Aço inoxidável AISI 304 ou 304L.Características adicionais: A peça deverá apresentar um bom acabamento superficial e ser adequada ao trabalho a que se destina. O material deverá ter tratamento térmico integral, a fim de atingir a dureza e a flexibilidade adequada a um perfeito desempenho. O peso deverá ser o menor possível e o polimento isento de buracos ou defeitos superficiais que possam provocar manchas ou corrosão. Cada peça deverá ter uma gravação a laser com clara identificação do fabricante e código/ lote de identificação da data de fabricação, iniciais da instituição (SES-DF). Embalagem individual,Processo de esterilização:Não estéril, Forma de apresentação: Unidade. Prazo de validade: Indeterminado.						
Informação extra para justificativa da contratação	A bacia em material aço inoxidável é peça indispensável nas unidades de saúde, servindo como recipientes de líquidos em geral, além de apresentar maior durabilidade por ser de material aço inoxidável. Sua aquisição promoverá maior: adequação e conforto durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO,Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto.						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Durabilidade	
	Resistencia a corrosão	() SIM () NÃO
	Assepsia	() SIM () NÃO
	Facilidade na Limpeza	() SIM () NÃO
	Dimensão e capacidade compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____	Setor: _____	
Data: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COMADRE							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES								
P08001227	385757		x	X	X	x		
Descrição Completa	Comadre utilizada para coletar urina em pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção. Constituída por estrutura em aço inoxidável 304 ou 304L, com capacidade total de no mínimo 3,5 litros. Com alça em inox para facilitar o transporte e o descarte. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão, bordas arredondadas. Dimensões: Comprimento: 43 cm, Largura: 25 cm e Altura: 9 cm na parte mais alta e 4 cm a parte mais baixa. bocal medindo no mínimo 23 cm (Largura), (CxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	A Comadre é item essencial no dia a dia do atendimento aos pacientes nas unidades de saúde, sendo ideal para coletar urina em clientes do sexo feminino acamados ou com dificuldades de locomoção, bem como clientes do sexo masculino quando necessitarem evacuar. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso () SIM () NÃO
	Data de fabricação () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Durabilidade () SIM () NÃO
	Resistência a corrosão
	Assepsia () SIM () NÃO
	Facilidade na Limpeza () SIM () NÃO
	Dimensão e capacidade compatível com descritivo () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PAPAGAIO/COMPADRE						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08000625	385777		x	X	X	x	
Descrição Completa	Papagaio/Compadre, constituído por coletor de urina masculino utilizado por pessoas acamadas ou com dificuldades de locomoção. Confeccionado em aço inoxidável (AISI 304 ou 304L), com formato anatômico. Possui alça e capacidade mínima de 1000 ml. Dimensões: 26 x 13 cm (CxL)Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	O papagaio ou compadre é item essencial no dia a dia do atendimento aos pacientes nas unidades de saúde, sendo ideal para coletar urina em clientes do sexo masculino acamados ou com dificuldades de locomoção. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto.						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Durabilidade	() SIM () NÃO
	Resistência a corrosão	
	Assepsia	() SIM () NÃO
	Facilidade na Limpeza	() SIM () NÃO
	Dimensão e capacidade compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____	Setor: _____	
Data: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FITA MÉTRICA (COMPRIMENTO: 1,50 M)						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
1205	39810		x	X	X	x	
Descrição Completa	FITA MÉTRICA, Material: tecido encerado, Comprimento: 1,50 m, Graduação: graduada em cm, Características: medidas nos dois lados da fita.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fita métrica é peça importante nas unidades de saúde, devido a sua versatilidade pode ser utilizada para medir diversos itens, bem como, ajudar na realização do exame físico do paciente (ex: verificação da circunferência cefálica, torácica e abdominal). Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto.						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Material resistente	
	Apresenta dermações numéricas nos dois lados	() SIM () NÃO
	Fácil armazenamento	() SIM () NÃO
	Praticidade	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTÁTIL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31210	403514		x	X	X	x		
Descrição Completa	KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTÁTIL, com as seguintes características: Kit portátil de oxigênio com carrinho para transporte; Cilindro portátil em alumínio com carga; Capacidade de oxigênio de 1.050 ml/min; Duas baterias com capacidade de duração de 8 horas; Fonte de alimentação CA universal, entrada 100-240 VCA, 50 - 60 Hz; Fonte de alimentação: CC 12 a 18 VCC; Concentração de oxigênio 89% +/- 3%; Fornecimento de oxigênio +/- 3%; Ajustes da dose pulso 1-6 em aumentos de 0,5; Peso 4,5 kg; Ajuste do Fluxo (20 respirações/min): total 20 respirações / min. Unidade de transporte: - 20 a 60°; Alarmes e indicadores; Bolsa de transporte; Carrinho de transporte do cilindro; Regulador medicinal com fluxômetro; Umidificador com extensão; Máscara; Cânula nasal siliconizada; Adaptador de cânula para traqueostomia (quando solicitado); Deverão acompanhar todos os acessórios básicos conforme descrito acima, além do manual de operação.							
Informação extra para justificativa da contratação	O kit portátil de oxigenoterapia é item essencial nos estabelecimentos de saúde, ajudando a realizar a terapia com oxigênio de forma prática e segura durante o transporte de pacientes com insuficiência respiratória. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade/Kit							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso () SIM () NÃO
	Data de fabricação () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Realiza a terapia com oxigênio de forma prática e segura () SIM () NÃO
	Promove locomoção do equipamento dentro e fora de casa
	Contém manual de instrução () SIM () NÃO
	Acessórios compatíveis com descritivo () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LANTERNA CLÍNICA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	293623		x	X	X	x
31096						
Descrição Completa	Lanterna não elétrica, material: aço inoxidável, quantidade pilhas: 2, tamanho pilha: AAA ou AA, tipo foco: fixo, comprimento: 140 mm, diâmetro: 13 mm, características adicionais: lanterna clínica com abaixador de língua, peso: 80 g					
Informação extra para justificativa da contratação	A Lanterna Clínica é item importante nas unidades de saúde, servindo de apoio para os profissionais de saúde durante a realização da avaliação de reflexos da pupila e exames clínicos dos pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Aço inoxidável, firme	
	Constitui compartimento para acomodação de pilhas	() SIM () NÃO
	Compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____	Setor: _____	
Data: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LANTERNA CLÍNICA - LED					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
25676	381138		x	X	X	x	
Descrição Completa	Lanterna Clínica com as seguintes características: Material: Alumínio ou aço inoxidável; Quantidade pilhas: 2 (duas); tamanho das pilhas: AA ou AAA. Tipo foco: regulável; tipo de lâmpada: LED.						
Informação extra para justificativa da contratação	A Lanterna Clínica é item importante nas unidades de saúde, servindo de apoio para os profissionais de saúde durante a realização da avaliação de reflexos da pupila e exames clínicos dos pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Aço inoxidável, alumínio	
	Constitui compartimento para acomodação de pilhas	() SIM () NÃO
	Contém lâmpada de LED	() SIM () NÃO
	Compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	NEBULIZADOR PORTÁTIL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23356	415898		x	X	X	x		
Descrição Completa	NEBULIZADOR PORTÁTIL; Aplicação: Nebulizador portátil, modelo clínico, com alça para transporte, capacidade de nebulização simultânea para até 4 (quatro) pacientes; Material: Copo com capacidade de 15ml, confeccionado em polipropileno atóxico, desmontável, contendo nebulizador, cotovelo adaptável à máscara em sistema de encaixe ao copo, e mangueira transparente em PVC contendo em uma das extremidades pino adaptável ao copo e na outra conexão padrão (fêmea), adaptável ao ponto de oxigênio, medindo aproximadamente 1,50m; Características: Compressor tipo diafragma, autolubrificado, vazão livre de até 26 L/min, compressão de até 40 libras, mínimo de 4 terminais de saída dotados de válvulas de retenção que bloqueiam o fluxo de ar quando o circuito de nebulização não estiver conectado, com capacidade de funcionar com 1, 2, 3 ou 4 circuitos ao mesmo tempo, motor monofásico, 1/8 HP, 220 V, 60 Hz; gabinete com suporte para os circuitos de nebulização. Acompanham: 4 (quatro) circuitos completos de nebulização (extensão, conexões, copo, recipiente, máscara infantil, máscara adulto, etc.), cabo de força, e demais componentes e acessórios necessários ao perfeito funcionamento do equipamento. Embalagem individual; Processo de Esterilização: Processo de esterilização não estéril; Forma de Apresentação: unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	O nebulizador portátil é item essencial nas unidades de saúde, sendo indicado para pacientes com diferentes condições respiratórias (ex: como laringite, bronquite e asma). O nebulizador, atua convertendo o medicamento líquido em vapor a ser inalado, o que permite que o medicamento atinja as áreas afetadas diretamente, causando menos efeitos colaterais e maior eficácia. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade, segurança e eficácia durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Realiza a terapia com oxigênio de forma prática e segura	() SIM () NÃO
	Promove locomoção do equipamento dentro e fora de casa	
	Contém manual de instrução	() SIM () NÃO
	Acessórios compatíveis com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____	Setor: _____	
Data: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	REGULADOR DE PRESSÃO PARA AR COMPRIMIDO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30011	454893		x	X	X	x	
Descrição Completa	Regulador de pressão para ar comprimido, características: Corpo em latão polido e cromado; Volante em termoplástico de alta resistência; Conexões de entrada e saída conforme norma ABNT; Manômetro com escala em KPA E kgf/cm2. Isenção de componentes em borracha. Especificações Técnicas: Pressão máxima de entrada 11kgf/cm2; Pressão de saída 0 a 10kgf/cm2.						
Informação extra para justificativa da contratação	Os gases medicinais fazem parte do dia a dia dos estabelecimentos de saúde, devendo os profissionais tomarem certos cuidados com a regulação da pressão, dose de administração, entre outros. Nesse sentido, o Regulador de Pressão para ar comprimido é peça essencial durante o atendimento aos pacientes nas unidades de saúde, permitindo o controle da pressão e a vazão do ar comprimido, para que este seja ofertado de forma adequada. Ademais, o ar comprimido também é utilizado para a secagem de instrumentais cirúrgicos fenestrados e de configuração complexa, evitando-se a formação de biofilme, o qual prejudica a efetividade da esterilização. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos. 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Controle da pressão de saída do gás	
	Permite a regulagem ajustável	() SIM () NÃO
	Durabilidade	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOMADA DUPLA PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
53925	281000		x	X	X	x	
Descrição Completa	Tomada dupla para rede canalizada de ar medical, características adicionais: corpo em alumínio anodizado, niple em metal cromado padrão ABNT com válvula de impacto.						
Informação extra para justificativa da contratação	A tomada dupla para rede canalizada de ar medicinal, é item essencial nas unidades de saúde, tendo como função principal multiplicar o ponto de gás medicinal dando maior autonomia em locais onde os pontos de gases medicinais são escassos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso () SIM () NÃO
	Data de fabricação () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tomada dupla para Oxigênio () SIM () NÃO
	Apresenta reguladores de pressão
	Composição compatível com descritivo () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____	
1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central Regional de Saúde	
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z) Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação Não	
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TRENA ANTROPOMÉTRICA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15083	442457		x	X	X	x	
Descrição Completa	TRENA ANTROPOMÉTRICA, Características Técnicas Mínimas: Fita Métrica de Fibra de vidro, flexível e auto retrátil, com botão travar e destravar, facilitando a leitura, escala de 0 a 150cm, largura de 0,8 cm e resolução de 0,1 cm.						
Informação extra para justificativa da contratação	A trena antropométrica é item importante nas unidades de saúde, sendo indicada para aferir circunferências corporais, como, cintura pélvica e a abdominal de indivíduos, adultos ou jovens, de forma rápida e precisa. Sua aquisição confere maior adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente e flexível	() SIM () NÃO
	Apresenta dermocações numéricas	
	Possui retração automática	() SIM () NÃO
	Botão de destravamento	() SIM () NÃO
	Compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	VACUÔMETRO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
69774	459171			X	X		
Descrição Completa	VACUÔMETRO, Aplicação: destinado à aspiração de secreções, utiliza como fonte propulsora o sistema de vácuo centralizado , características adicionais: construído em corpo de metal cromado, manômetro de 1 a 30 Hg, botão de regulagem de aspiração, frasco coletor de vidro com rosca e graduado de 0 a 500ml e boia de segurança que impede a passagem de secreção para a rede canalizada de vácuo.						
Informação extra para justificativa da contratação	O vacuômetro é item essencial nas unidades de saúde, sendo indicado para à aspiração de secreções, utilizando como fonte propulsora o sistema de vácuo centralizado. Promove adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto.</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ N° de amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Possui manômetro	
	Tampa de proteção antivazamento	() SIM () NÃO
	Botão de Controle do Fluxo de Aspiração	() SIM () NÃO
	Frasco coletor de vidro	() SIM () NÃO
	Compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE ÓXIDO NITROSO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
53308	267436		X	X	X			
Descrição Completa	VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE ÓXIDO NITROSO , Aplicação: destinada ao uso em postos de utilização, permitindo estabilizar a pressão de trabalho a níveis compatíveis com as especificações técnicas dos ventiladores e aparelhos de anestesia, destinadas também a reduzir a pressão da rede canalizada a 3,5 Kg, Características adicionais: dotada de manômetro de 0 a 10 Kgf/cm2 , corpo de duro alumínio, controle de ajuste e pressão de saída, conexões padronizadas segundo as normas da ABNT, cor: azul - padrão ABNT							
Informação extra para justificativa da contratação	A válvula estabilizadora para rede canalizada de óxido nitroso é peça essencial nas unidades de saúde, sendo indicado seu uso em postos de utilização, permitindo estabilizar a pressão de trabalho a níveis compatíveis com as especificações técnicas dos ventiladores e aparelhos de anestesia, bem como, reduzir a pressão da rede canalizada a 3,5 Kg. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Medidor de pressão	
	Regulagem ajustável	() SIM () NÃO
	Oferece regulagem da pressão do gás em rede canalizada	() SIM () NÃO
	Praticidade, fácil manuseio	() SIM () NÃO
	Acessórios compatíveis com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE OXIGÊNIO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
53317	267435		X	X	X		
Descrição Completa	VÁLVULA ESTABILIZADORA PARA REDE CANALIZADA DE OXIGÊNIO, Aplicação: destinada ao uso em postos de utilização, permitindo estabilizar a pressão de trabalho a níveis compatíveis com as especificações técnicas dos ventiladores e aparelhos de anestesia, destinadas também a reduzir a pressão da rede canalizada a 3,5 Kg. Características adicionais: dotada de manômetro de 0 a 10 Kg/cm2 , corpo de duro alumínio, controle de ajuste e pressão de saída, conexões padronizadas segundo as normas da ABNT, cor: verde - padrão ABNT						
Informação extra para justificativa da contratação	A válvula estabilizadora para rede canalizada de oxigênio é peça essencial nas unidades de saúde, sendo indicado seu uso em postos de utilização, permitindo estabilizar a pressão de trabalho a níveis compatíveis com as especificações técnicas dos ventiladores e aparelhos de anestesia, bem como, reduzir a pressão da rede canalizada a 3,5 Kg. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Reguladora de fluxo	
	Oferece regulagem da pressão do gás em rede canalizada	() SIM () NÃO
	Praticidade, fácil manuseio	() SIM () NÃO
	Acessórios compatíveis com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
73561	150247		X	X	X			
Descrição Completa	VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL; Aplicação: postos de utilização das redes canalizadas de gases medicinais permite o acoplamento dos fluxômetros, válvulas, chicotes, tomadas, material em metal cromado, botão de regulagem de fluxo, sistema de fechamento tipo agulha, rosca padrão ABNT, cor: amarela - ABNT.							
Informação extra para justificativa da contratação	A válvula flexa para rede canalizada de ar medicinal é peça essencial nas unidades de saúde, sendo indicado seu uso nos postos de utilização das redes canalizadas de gases medicinais, permitindo o acoplamento dos fluxômetros, válvulas, chicotes e tomadas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso () SIM () NÃO
	Data de fabricação () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Regulagem ajustável de pressão de saída de gases em rede canalizada () SIM () NÃO
	Oferece regulagem da pressão do gás.
	Pintado na cor do gás () SIM () NÃO
	Durável, fácil manuseio () SIM () NÃO
	Compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE VÁCUO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
1198	304375		X	X	X			
Descrição Completa	VÁLVULA FLEXA PARA REDE CANALIZADA DE VÁCUO , aplicação: posto de utilização das redes canalizadas de gases medicinais permite o acoplamento dos fluxômetros, válvulas, chicotes, tomadas, material em metal cromado, botão de regulagem de fluxo, sistema de fechamento tipo agulha, rosca padrão ABNT, cor: cinza - ABNT.							
Informação extra para justificativa da contratação	A válvula flexa para rede canalizada de vácuo é peça essencial nas unidades de saúde, sendo indicado seu uso nos postos de utilização das redes canalizadas de gases medicinais, permitindo o acoplamento dos fluxômetros, válvulas, chicotes e tomadas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta -Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Regulagem ajustável de pressão de saída de gases em rede canalizada	
	Oferece regulagem da pressão do gás.	() SIM () NÃO
	Pintado na cor do gás	() SIM () NÃO
	Durável, fácil manuseio	() SIM () NÃO
	Compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
53953	389770		X	X	X		
Descrição Completa	VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO, Aplicação: utilizadas em cilindros de oxigênio, reduzem a pressão do gás a um determinado fluxo, características adicionais: corpo em monobloco de metal, monômetro de alta, pressão graduada até 300 Kg/cm ² , filtro de entrada em bronze sintetizado para retenção de partículas, vazão máxima de fluxo: 60 l / min, pressão de saída fixa, 01 estágio, precisão + ou - 10%, conexão de entrada e saída normatizada pela ABNT, cor: verde.						
Informação extra para justificativa da contratação	A válvula redutora de pressão é peça essencial nas unidades de saúde, sendo indicado seu uso em cilindros de oxigênio, reduzindo a pressão do gás a um determinado fluxo. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto;</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE); - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto; - Certificados Técnicos.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____	Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Regulagem ajustável de pressão de saída de gases	
	Oferece regulagem da pressão do gás	() SIM () NÃO
	Pintado na cor do gás	() SIM () NÃO
	Promove retenção de partículas	() SIM () NÃO
	Compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		



70.8 - NORMA ZERO SES/DF - MATERIAIS ASSISTENCIAIS DESCARTÁVEIS



Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MANTA TÉRMICA, CORPO INTEIRO ADULTO, APLICAÇÃO: PROPORCIONA AQUECIMENTO PARA PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
28820	463631				X		
Descrição Completa	MANTA TÉRMICA, Corpo Inteiro Adulto, Aplicação: Proporciona aquecimento para pacientes no pós-operatório, Material: Manta térmica adulto Corpo Inteiro. Tamanho: Dimensões 213 cm x 91 cm, Características: Manta Térmica Adulto em polipropileno e papel grau cirúrgico, descartável, resistente ao calor (fire retardant), em formato de gomos transparentes, microperfurada em toda a extensão da manta, permitindo distribuição uniforme de ar quente. Proporciona aquecimento para paciente no pós-operatório, com uma cobertura para os pés não-insuflável protege contra os danos por variações térmicas na área dos pés e na parte inferior das pernas. Utilização com o paciente em decúbito dorsal ou decúbito ventral. Possui uma válvula de entrada para o tubo na parte inferior da manta, para posicionar a unidade de aquecimento. Processo de Esterilização: Não Estéril, Forma de apresentação: Embalagem individual, Prazo de validade: Indeterminado, Unidade de estoque: Unidade						
Informação extra para justificativa da contratação	Proporciona aquecimento para paciente no perioperatório, protegendo contra a hipotermia e danos por variações térmicas como complicações cardiovasculares (isquemia do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, taquicardia, trombose venosa profunda), distúrbios da coagulação (ativação plaquetária, coagulopatia), alterações imunológicas (aumento da incidência de infecção no local cirúrgico) e hidroeletrólíticas (hipocalemia, hipomagnesemia, hipofosfatemia) e alterações endócrino-metabólicas (diminuição de corticóides, diminuição de insulina, aumento da resistência periférica à insulina, aumento do hormônio tireoestimulante), entre outros . A hipotermia também altera o procedimento anestésico modificando a farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos, como aumento da duração dos bloqueadores neuromusculares, elevação da concentração plasmática de propofol, potencialização da cardiotoxicidade da bupivacaína e diminuição da concentração alveolar mínima (CAM) em 5% por grau de temperatura. A monitoração pela oximetria de pulso também é dificultada, em consequência, o tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica se prolonga, sendo assim a utilização da manta térmica é muito importante, sobretudo em pacientes submetidos a operações de médio e grande porte.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM () NÃO
	Data de validade _____ () SIM () NÃO
	Apresenta vazamento _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Cobertura da superfície corporal _____ () SIM () NÃO
	Maximiza a transferência térmica _____ () SIM () NÃO
	Aplicação rápida e fácil _____ () SIM () NÃO
	Macio , durável, leve, confortável _____ () SIM () NÃO
	Sem látex na composição _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MANTA TÉRMICA, CORPO INTEIRO PEDIÁTRICA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
28821	407760				X			
Descrição Completa	MANTA TÉRMICA, Corpo Inteiro Pediátrica, Aplicação: Proporciona aquecimento para pacientes pediátricos no pós-operatório. Material: Manta térmica Corpo Inteiro Pediátrica, Tamanho: Dimensões 152 cm x 91 cm. Características: Manta Térmica Pediátrica em polipropileno e papel grau cirúrgico, descartável, resistente ao calor (fire retardant), em formato de gomos transparentes, microperfurada em toda a extensão da manta, permitindo distribuição uniforme de ar quente. Proporciona aquecimento para pacientes pediátricos no pós-operatório, com uma cobertura para os pés não-insufável protege contra os danos por variações térmicas na área dos pés e na parte inferior das pernas. Utilização com o paciente em decúbito dorsal ou decúbito ventral. Possui uma válvula de entrada para o tubo na parte inferior da manta, para posicionar a unidade de aquecimento. Processo de Esterilização: Não Estéril, Forma de apresentação: Embalagem individual, Prazo de validade: Indeterminado, Unidade de estoque: Unidade							
Informação extra para justificativa da contratação	O controle térmico nos pacientes pediátricos, em procedimento cirúrgico, requer um olhar rigoroso, uma vez que a instabilidade térmica interfere na hemodinâmica da criança, repercute no prognóstico e aumenta os índices de morbimortalidade. O equilíbrio térmico é afetado por umidade relativa, fluxo de ar, contato direto com superfícies frias, proximidade a objetos frios e temperatura do ar ambiente. Os pacientes pediátricos são propensos a rápida perda de calor e consequente hipotermia. Os pacientes pediátricos têm uma resposta metabólica ao frio que envolve termogênese química (antitremor) por descarga dos nervos simpáticos de noradrenalina na gordura marrom que responde por lipólise seguida de oxidação ou reesterificação dos ácidos graxos que são liberados. Essas reações produzem calor, e um rico suprimento sanguíneo para a gordura marrom ajuda a transferir esse calor para o resto do corpo. Essa reação aumenta de 2 a 3 vezes a taxa metabólica e o consumo de oxigênio. Portanto, esse tipo de paciente com insuficiência respiratória causado pelo estresse do frio pode também ocasionar hipóxia tecidual e danos neurológicos. A ativação das reservas de glicogênio pode causar hiperglicemia transitória. Hipotermia persistente pode resultar em hipoglicemia e acidose metabólica e maior risco de sepse de início tardio e mortalidade. O uso da manta é indicado, por ser o método mais eficaz e não invasivo para correção da hipotermia. Aumenta a temperatura central cerca de 0,75º em aproximadamente uma hora, permitindo distribuição uniforme de ar quente e proporcionando precaução no pós-operatório, norteando as metas internacionais de segurança do paciente, possibilitando melhorias na assistência e visando à qualidade no cuidado prestado.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta vazamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Cobertura da superfície corporal <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Maximiza a transferência térmica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Aplicação rápida e fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Macio, durável, leve, confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Sem látex na composição <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MANTA TÉRMICA, PARTE INFERIOR DO CORPO ADULTO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
28822	407755				X			
Descrição Completa	MANTA TÉRMICA, Parte Inferior do Corpo Adulto, Aplicação: Desenhada para ser usada em procedimentos cirúrgicos na metade superior do corpo, Material: Manta térmica adulto, Tamanho: Dimensões 152 cm x 91 cm, Características: Manta Térmica Adulto em polipropileno e papel grau cirúrgico, descartável, resistente ao calor (fire retardant), em formato de gomos transparentes, microperfurada em toda a extensão da manta, permitindo distribuição uniforme de ar quente. Desenhada para ser usada em procedimentos cirúrgicos na metade superior do corpo, tem uma cobertura para os pés não-insulável que minimiza o risco de danos causados por variações térmicas na área dos pés e na parte inferior do corpo. Utilização com o paciente em decúbito dorsal, lateral ou decúbito ventral. Possui 2 válvulas de entrada para o tubo, permitindo a flexibilidade para posicionar a unidade de aquecimento em qualquer lado do paciente. Processo de Esterilização: Não Estéril, Forma de apresentação: Embalagem individual, Prazo de validade: Indeterminado, Unidade de estoque: Unidade							
Informação extra para justificativa da contratação	Proporciona aquecimento para paciente no perioperatório, protegendo contra a hipotermia e danos por variações térmicas como complicações cardiovasculares (isquemia do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, taquicardia, trombose venosa profunda), distúrbios da coagulação (ativação plaquetária, coagulopatia), alterações imunológicas (aumento da incidência de infecção no local cirúrgico) e hidroeletrólíticas (hipocalemia, hipomagnesemia, hipofosfatemia) e alterações endócrino-metabólicas (diminuição de corticóides, diminuição de insulina, aumento da resistência periférica à insulina, aumento do hormônio tireostimulante), entre outros na área dos pés e na parte inferior das pernas. A hipotermia também altera o procedimento anestésico modificando a farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos, como aumento da duração dos bloqueadores neuromusculares, elevação da concentração plasmática de propofol, potencialização da cardiotoxicidade da bupivacaína e diminuição da concentração alveolar mínima (CAM) em 5% por grau de temperatura. A monitoração pela oximetria de pulso também é dificultada, em consequência, o tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica se prolonga, sendo assim a utilização da manta térmica é muito importante, sobretudo em pacientes submetidos a operações de médio e grande porte.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta vazamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Cobertura da superfície corporal <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Maximiza a transferência térmica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Aplicação rápida e fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Macio, durável, leve, confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Sem látex na composição <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MANTA TÉRMICA, PARTE SUPERIOR DO CORPO ADULTO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
28824	463632				X		
Descrição Completa	<p>MANTA TÉRMICA, Parte Superior do Corpo Adulto, Aplicação: Desenhada para ser usada em procedimentos cirúrgicos na metade inferior do corpo, Material: Manta térmica adulto, Tamanho: Dimensões 188 cm x 61 cm Dimensões da cobertura Cabeça: 61 cm x 61 cm, Características: Manta Térmica Adulto em polipropileno e papel grau cirúrgico, descartável, resistente ao calor (fire retardant), em formato de gomos transparentes, microperfurada em toda a extensão da manta, permitindo distribuição uniforme de ar quente. Desenhada para ser usada em procedimentos cirúrgicos na metade inferior do corpo. A manta cobre a parte superior do torso, os braços o pescoço e a cabeça do paciente. Utilização com o paciente em decúbito dorsal, decúbito ventral e em posição litotômica. Possui 2 válvulas de entrada para o tubo, permitindo a flexibilidade para posicionar a unidade de aquecimento em qualquer lado do paciente. Processo de Esterilização: Não Estéril, Forma de apresentação: Embalagem individual, Prazo de validade: Indeterminado, Unidade de estoque: Unidade</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Proporciona aquecimento para paciente no perioperatório, protegendo contra a hipotermia e danos por variações térmicas como complicações cardiovasculares (isquemia do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, taquicardia, trombose venosa profunda), distúrbios da coagulação (ativação plaquetária, coagulopatia), alterações imunológicas (aumento da incidência de infecção no local cirúrgico) e hidroeletrólíticas (hipocalemia, hipomagnesemia, hipofosfatemia) e alterações endócrino-metabólicas (diminuição de corticóides, diminuição de insulina, aumento da resistência periférica à insulina, aumento do hormônio tireostimulante), entre outros. A hipotermia também altera o procedimento anestésico modificando a farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos, como aumento da duração dos bloqueadores neuromusculares, elevação da concentração plasmática de propofol, potencialização da cardiotoxicidade da bupivacaína e diminuição da concentração alveolar mínima (CAM) em 5% por grau de temperatura. A monitoração pela oximetria de pulso também é dificultada, em consequência, o tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica se prolonga, sendo assim a utilização da manta térmica é muito importante, sobretudo em pacientes submetidos a operações de médio e grande porte.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Cobertura da superfície corporal	() SIM () NÃO
	Maximiza a transferência térmica	() SIM () NÃO
	Aplicação rápida e fácil	() SIM () NÃO
	Macio , durável , leve , confortável	() SIM () NÃO
	Sem látex na composição	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MANTA TÉRMICA, PEDIÁTRICA E NEONATAL						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
28823	407760				X		
Descrição Completa	MANTA TÉRMICA, Pediátrica e Neonatal, Aplicação: Proporciona aquecimento para pacientes pediátricos e neonatais no pós-operatório. Material: Manta térmica Pediátrica e Neonatal, Tamanho: Dimensões da manta 91 cm x 84 cm, duas coberturas 61 cm x 61 cm. Características: Manta Térmica Pediátrica e Neonatal em papel grau cirúrgico, descartável, resistente ao calor. Sua instalação é realizada antes da transferência do paciente para a mesa cirúrgica, seu uso é por baixo do paciente. Proporciona aquecimento para pacientes pediátricos e neonatais no pós-operatório. Com microfuros que permitem a distribuição uniforme do ar quente, orifícios para a drenagem de fluidos, fitas adesivas para dar estabilidade à manta na mesa cirúrgica, duas coberturas plásticas transparentes mantendo o ar aquecido próximo a pele da criança e facilitando sua visualização. Utilização com o paciente em decúbito dorsal, lateral ou decúbito ventral. Possui 2 válvulas de entrada para o tubo, permitindo a flexibilidade para posicionar a unidade de aquecimento em qualquer lado do paciente. Processo de Esterilização: Não Estéril, Forma de apresentação: Embalagem individual, Prazo de validade: Indeterminado, Unidade de estoque: Unidade						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O controle térmico nos pacientes pediátricos, em procedimento cirúrgico, requer um olhar rigoroso, uma vez que a instabilidade térmica interfere na hemodinâmica da criança, repercute no prognóstico e aumenta os índices de morbimortalidade. O equilíbrio térmico é afetado por umidade relativa, fluxo de ar, contato direto com superfícies frias, proximidade a objetos frios e temperatura do ar ambiente. Os neonatos são propensos a rápida perda de calor e consequentemente a hipotermia. O estresse não reconhecido de longo prazo pelo frio transfere calorías para produzir calor, o que impede o crescimento. Os recém-nascidos têm uma resposta metabólica ao frio que envolve termogênese química (antitremor) por descarga dos nervos simpáticos de noradrenalina na gordura marrom, tecido específico do recém-nascido e responde por lipólise seguida de oxidação ou reesterificação dos ácidos graxos que são liberados. Essas reações produzem calor, e um rico suprimento sanguíneo para a gordura marrom ajuda a transferir esse calor para o resto do corpo do recém-nascido. Essa reação aumenta de 2 a 3 vezes a taxa metabólica e o consumo de oxigênio. Portanto, em neonatos com insuficiência respiratória o estresse pelo frio também pode ocasionar hipóxia tecidual e danos neurológicos, caso persista a hipotermia pode resultar em hipoglicemia e acidose metabólica e maior risco de sepse de início tardio e mortalidade.</p> <p>O uso da manta é indicado, por ser o método mais eficaz e não invasivo para correção da hipotermia. Aumenta a temperatura central cerca de 0,75º em aproximadamente uma hora, permitindo distribuição uniforme de ar quente e proporcionando precaução no pós-operatório, norteando as metas internacionais de segurança do paciente, possibilitando melhorias na assistência e visando à qualidade no cuidado prestado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Cobertura da superfície corporal	() SIM () NÃO
	Maximiza a transferência térmica	() SIM () NÃO
	Aplicação rápida e fácil	() SIM () NÃO
	Macio , durável, leve , confortável	() SIM () NÃO
	Sem látex na composição	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AMARELA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF).						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31208	383983				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AMARELA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF). Características técnicas mínimas: confeccionada em papel sintético, isenta de aresta, atraumática, resistente a água e/ou álcool, lacre adesivo inviolável, personalizáveis, antialérgicas, com medidas aproximadas entre 2,5 cm de largura (+/- 0,5 cm) x 25 cm de comprimento (+/- 5 cm), ajustáveis para o tamanho recém-nascidos, crianças e adulto. A embalagem deverá conter dados de identificação, procedência, e data de fabricação. Apresentação: embalagem com 1000 unidades. Unidade de estoque: unidade (UN).						
Informação extra para justificativa da contratação	O processo de identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, reduzindo assim as chances de erros e risco para o mesmo. A pulseira de identificação possui prioridade de atendimento baseado na classificação do sistema Manchester. O sistema é fundamentado pela queixa principal do paciente, que direciona o enfermeiro a um fluxograma da sua condição clínica. Esta classificação é caracterizada por cores, que indicam a prioridade de atendimento por tempo: A cor vermelha determina emergência, sugerindo atendimento imediato; a laranja determina condições de muita urgência, cujo tempo para atendimento deve ser ≤ 10 minutos; já a cor amarela sugere urgência, cujo atendimento deve ser em tempo ≤ 60 minutos; os classificados na cor verde seriam de pouca urgência e o atendimento poderia ocorrer em até ≤ 120 minutos; os de cor azul, por sua vez, são considerados não urgentes e seu atendimento está indicado para ocorrer em tempo ≤ 240 minutos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Papel resistente	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Flexível	() SIM () NÃO
	Leve e confortável	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AZUL COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF).						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31211	394158				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR AZUL COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF). Características técnicas mínimas: confeccionada em papel sintético, isenta de aresta, atraumática, resistente a água e/ou álcool, laque adesivo inviolável, personalizáveis, antialérgicas, com medidas aproximadas entre 2,5 cm de largura (+/- 0,5 cm) x 25 cm de comprimento (+/- 5 cm), ajustáveis para o tamanho recém-nascidos, crianças e adulto. A embalagem deverá conter dados de identificação, procedência, e data de fabricação. Apresentação: embalagem com 1000 unidades. Unidade de estoque: unidade (UN).						
Informação extra para justificativa da contratação	O processo de identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, reduzindo assim as chances de erros e risco para o mesmo. A pulseira de identificação possui prioridade de atendimento baseado na classificação do sistema Manchester. O sistema é fundamentado pela queixa principal do paciente, que direciona o enfermeiro a um fluxograma da sua condição clínica. Esta classificação é caracterizada por cores, que indicam a prioridade de atendimento por tempo: A cor vermelha determina emergência, sugerindo atendimento imediato; a laranja determina condições de muita urgência, cujo tempo para atendimento deve ser ≤ 10 minutos; já a cor amarela sugere urgência, cujo atendimento deve ser em tempo ≤ 60 minutos; os classificados na cor verde seriam de pouca urgência e o atendimento poderia ocorrer em até ≤ 120 minutos; os de cor azul, por sua vez, são considerados não urgentes e seu atendimento está indicado para ocorrer em tempo ≤ 240 minutos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conforme Protocolo de Avaliação <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Papel resistente		
	Impermeável	() SIM	() NÃO
	Flexível	() SIM	() NÃO
	Leve e confortável	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR LARANJA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF).						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31207	394156				X		
Descrição Completa	<p>PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR LARANJA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF). Características técnicas mínimas: confeccionada em papel sintético, isenta de aresta, atraumática, resistente a água e/ou álcool, laque adesivo inviolável, personalizáveis, antialérgicas, com medidas aproximadas entre 2,5 cm de largura (+/- 0,5 cm) x 25 cm de comprimento (+/- 5 cm), ajustáveis para o tamanho recém-nascidos, crianças e adulto. A embalagem deverá conter dados de identificação, procedência, e data de fabricação. Apresentação: embalagem com 1000 unidades. Unidade de estoque: unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O processo de identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, reduzindo assim as chances de erros e risco para o mesmo. A pulseira de identificação possui prioridade de atendimento baseado na classificação do sistema Manchester. O sistema é fundamentado pela queixa principal do paciente, que direciona o enfermeiro a um fluxograma da sua condição clínica. Esta classificação é caracterizada por cores, que indicam a prioridade de atendimento por tempo: A cor vermelha determina emergência, sugerindo atendimento imediato; a laranja determina condições de muita urgência, cujo tempo para atendimento deve ser ≤ 10 minutos; já a cor amarela sugere urgência, cujo atendimento deve ser em tempo ≤ 60 minutos; os classificados na cor verde seriam de pouca urgência e o atendimento poderia ocorrer em até ≤ 120 minutos; os de cor azul, por sua vez, são considerados não urgentes e seu atendimento está indicado para ocorrer em tempo ≤ 240 minutos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
Data de fabricação	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Papel resistente	
Impermeável	() SIM () NÃO
Flexível	() SIM () NÃO
Leve e confortável	() SIM () NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERDE COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF).						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31209	394159				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERDE COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF). Características técnicas mínimas: confeccionada em papel sintético, isenta de aresta, atraumática, resistente a água e/ou álcool, lacre adesivo inviolável, personalizáveis, antialérgicas, com medidas aproximadas entre 2,5 cm de largura (+/- 0,5 cm) x 25 cm de comprimento (+/- 5 cm), ajustáveis para o tamanho recém-nascidos, crianças e adulto. A embalagem deverá conter dados de identificação, procedência, e data de fabricação. Apresentação: embalagem com 1000 unidades. Unidade de estoque: unidade (UN).						
Informação extra para justificativa da contratação	O processo de identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, reduzindo assim as chances de erros e risco para o mesmo. A pulseira de identificação possui prioridade de atendimento baseado na classificação do sistema Manchester. O sistema é fundamentado pela queixa principal do paciente, que direciona o enfermeiro a um fluxograma da sua condição clínica. Esta classificação é caracterizada por cores, que indicam a prioridade de atendimento por tempo: A cor vermelha determina emergência, sugerindo atendimento imediato; a laranja determina condições de muita urgência, cujo tempo para atendimento deve ser ≤ 10 minutos; já a cor amarela sugere urgência, cujo atendimento deve ser em tempo ≤ 60 minutos; os classificados na cor verde seriam de pouca urgência e o atendimento poderia ocorrer em até ≤ 120 minutos; os de cor azul, por sua vez, são considerados não urgentes e seu atendimento está indicado para ocorrer em tempo ≤ 240 minutos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amstras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conforme Protocolo de Avaliação <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Papel resistente	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Flexível	() SIM () NÃO
	Leve e confortável	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERMELHA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF).						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31206	394157				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE CLASSIFICAÇÃO NA COR VERMELHA COM A LOGOMARCA PERSONALIZADA (SES-DF). Características técnicas mínimas: confeccionada em papel sintético, isenta de aresta, atraumática, resistente a água e/ou álcool, lacre adesivo inviolável, personalizáveis, antialérgicas, com medidas aproximadas entre 2,5 cm de largura (+/- 0,5 cm) x 25 cm de comprimento (+/- 5 cm), ajustáveis para o tamanho recém-nascidos, crianças e adulto. A embalagem deverá conter dados de identificação, procedência, e data de fabricação. Apresentação: embalagem com 1000 unidades. Unidade de estoque: unidade (UN).						
Informação extra para justificativa da contratação	O processo de identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço, reduzindo assim as chances de erros e risco para o mesmo. A pulseira de identificação possui prioridade de atendimento baseado na classificação do sistema Manchester. O sistema é fundamentado pela queixa principal do paciente, que direciona o enfermeiro a um fluxograma da sua condição clínica. Esta classificação é caracterizada por cores, que indicam a prioridade de atendimento por tempo: A cor vermelha determina emergência, sugerindo atendimento imediato; a laranja determina condições de muita urgência, cujo tempo para atendimento deve ser ≤ 10 minutos; já a cor amarela sugere urgência, cujo atendimento deve ser em tempo ≤ 60 minutos; os classificados na cor verde seriam de pouca urgência e o atendimento poderia ocorrer em até ≤ 120 minutos; os de cor azul, por sua vez, são considerados não urgentes e seu atendimento está indicado para ocorrer em tempo ≤ 240 minutos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Papel resistente	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Flexível	() SIM () NÃO
	Leve e Confortável	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, ADULTO, BRANCA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
30811	384038				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, ADULTO, BRANCA. Aplicação: identificar pacientes internados. Material: confeccionada em material plástico resistente, sem elasticidade, atóxico, hipoalergênico, bordas atraumáticas e ajustável ao uso adulto. Características Adicionais: fecho confeccionado em material inviolável, seguro, atraumático e pulseira impermeável, que não retenha umidade, que permita a realização de exames radiológicos durante uso. Com área de identificação, que permita impressão e uso de caneta esferográfica. Medindo aproximadamente 270 mm (+/- 20 mm) de comprimento e 25 mm de largura (+/- 5mm) Apresentação: rolo descartável, descartável, não estéril. Unidade de Estoque: unidade (UN). Código SES: 30811						
Informação extra para justificativa da contratação	A identificação do paciente é a primeira meta internacional de segurança ao paciente, dentre as seis definidas pela Organização Mundial de Saúde, cuja valorização está baseada em evidências analisadas em âmbito mundial como uma ferramenta importante na prevenção e redução no risco e dano ao paciente decorrente do processo de cuidado à saúde. O uso das pulseiras de identificação é indispensável, garante que determinado procedimento ou tratamento seja fornecido ao paciente para evitar erros e equívocos que possam prejudicá-lo; auxiliam na identificação e segurança dos pacientes, humanizam o atendimento nos hospitais e auxilia a equipe multidisciplinar na continuidade do tratamento.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote:
	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Plástico resistente	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Flexível	() SIM () NÃO
	Leve e Confortável	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, INFANTIL, BRANCA.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30813	363142				X		
Descrição Completa	PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, INFANTIL, BRANCA. Aplicação: identificar pacientes internados. Material: confeccionada em material plástico resistente, sem elasticidade, atóxico, hipoalergênico, bordas atraumáticas e ajustável ao uso em crianças. Características Adicionais: fecho confeccionado em material inviolável, seguro, atraumático e pulseira impermeável, que não retenha umidade, que permita a realização de exames radiológicos durante uso. Com área de identificação, que permita impressão e uso de caneta esferográfica. Medindo aproximadamente 170 mm (+/- 10 mm) de comprimento e 25 mm de largura (+/- 5 mm) Apresentação: rolo descartável, não estéril. Unidade de Estoque: unidade (UN). Código SES: 30813						
Informação extra para justificativa da contratação	A identificação do paciente é a primeira meta internacional de segurança ao paciente, dentre as seis definidas pela Organização Mundial de Saúde, cuja valorização está baseada em evidências analisadas em âmbito mundial como uma ferramenta importante na prevenção e redução no risco e dano ao paciente decorrente do processo de cuidado à saúde. O uso das pulseiras de identificação é indispensável, garante que determinado procedimento ou tratamento seja fornecido ao paciente para evitar erros e equívocos que possam prejudicá-lo; auxiliam na identificação e segurança dos pacientes, humanizam o atendimento nos hospitais e auxilia a equipe multidisciplinar na continuidade do tratamento.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conforme Protocolo de Avaliação <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

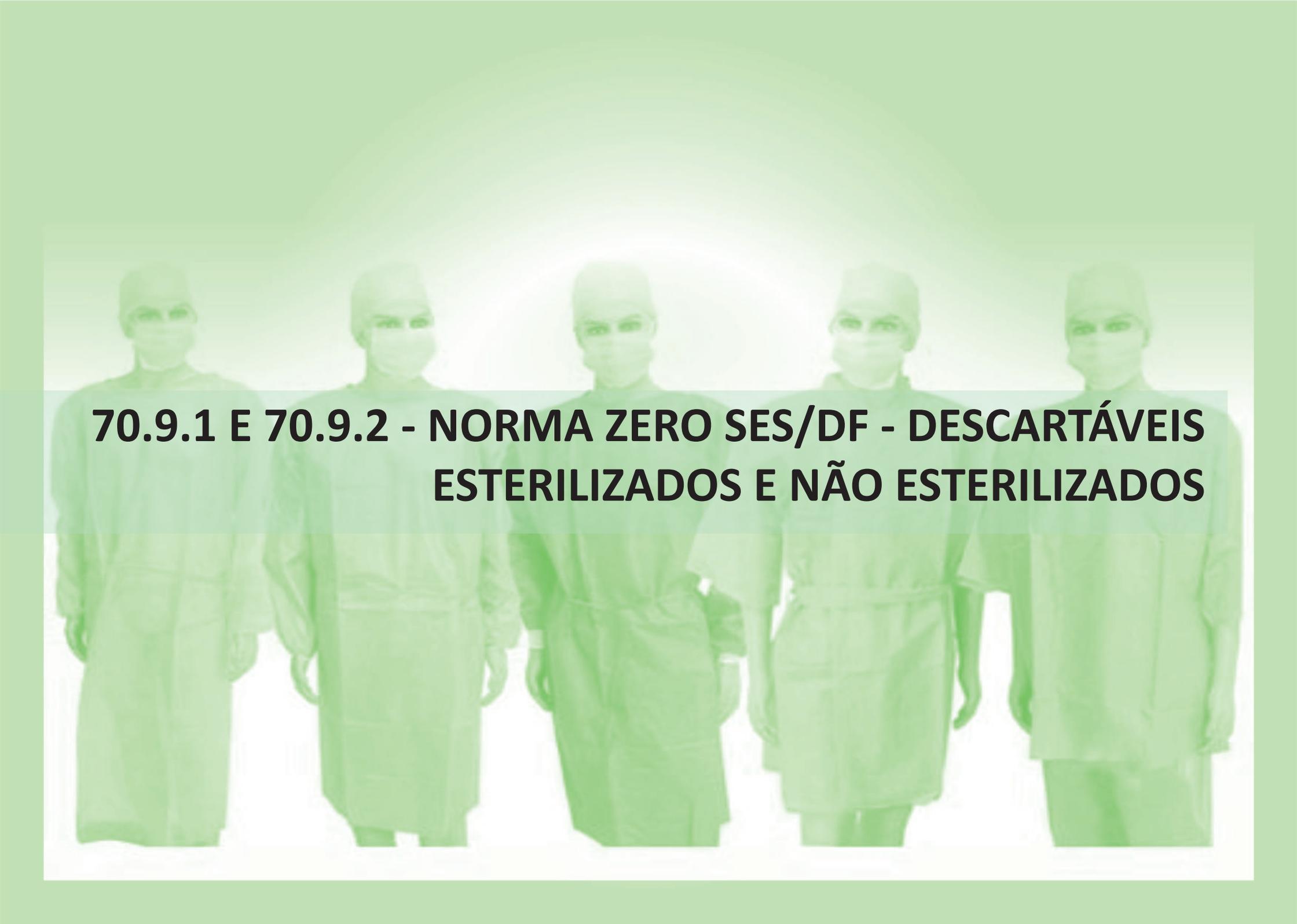
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Plástico resistente
	Impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Leve e Confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PULSEIRA IDENTIFICAÇÃO PACIENTE, APLICAÇÃO: PARTURIENTE E SEU RECÉM-NASCIDO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
4892	278694				X		
Descrição Completa	PULSEIRA IDENTIFICAÇÃO PACIENTE, Aplicação: parturiente e seu recém-nascido. Material: plástico lavável, atóxico, com lacre plástico inviolável, Tamanho/Capacidade: lacre com vários diâmetros de braço, Características Adicionais: geminadas, com números idênticos em ambas as pulseiras, seriadas com espaço para autenticação que permita o uso de caneta esferográfica que não saia a tinta ao ser molhada, Unidade De Fornecimento: unidade. Código SES: 4892						
Informação extra para justificativa da contratação	A identificação do paciente é a primeira meta internacional de segurança ao paciente, dentre as seis definidas pela Organização Mundial de Saúde, cuja valorização está baseada em evidências analisadas em âmbito mundial como uma ferramenta importante na prevenção e redução no risco e dano ao paciente decorrente do processo de cuidado à saúde. O uso das pulseiras de identificação é indispensável, garante que determinado procedimento ou tratamento seja fornecido ao paciente para evitar erros e equívocos que possam prejudicá-lo; auxiliam na identificação e segurança dos pacientes, humanizam o atendimento nos hospitais e auxilia a equipe multidisciplinar na continuidade do tratamento. Para que parturientes e recém – nascidos sejam atendidos da maneira correta, o uso de pulseiras de identificação da parturiente desde da internação e do RN desde o momento do nascimento até a alta se fazem indispensáveis, além de simples, é um método eficaz, financeiramente acessível a fim de reduzir a ocorrência de incidentes relacionados ao reconhecimento do paciente; assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme Protocolo de Avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Plástico resistente
	Impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Leve e Confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação: _____ _____ _____	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	



The background of the slide features five individuals standing in a row, all wearing full surgical attire including masks, hairnets, and gowns. The image is semi-transparent and has a green tint. The text is overlaid on a dark green horizontal band across the middle of the image.

**70.9.1 E 70.9.2 - NORMA ZERO SES/DF - DESCARTÁVEIS
ESTERILIZADOS E NÃO ESTERILIZADOS**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		AVENTAL CIRURGICO ESTERIL E IMPERMEAVEL COM REFORÇO, TAMANHO M					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
32921	434401				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRURGICO ESTERIL E IMPERMEAVEL COM REFORÇO, TAMANHO M. Avental cirúrgico estéril, descartável, tamanho médio (comprimento mínimo 110cm e largura mínima 140cm), fabricado em SMS, composto de não tecido 100% polipropileno, permitindo ventilação adequada durante o uso, garantindo maciez e resistência; hidro-repelente, resistente à penetração de líquidos, manga longa com punhos elásticos confeccionados em malha que mantenham as mangas estabilizadas, gramatura igual ou maior que 50g/m2, ajuste no pescoço para fechamento seguro. Junção ultrassônica/térmica em áreas críticas (mangas e junção das tiras de amarração). Tiras interna e externa com fechamento cruzados nas costas, cartão para transferência asséptica. Dobrado em forma de livro para abertura e colocação de forma asséptica, acompanhado de toalha para secagem das mãos de alta absorção. Embalado individualmente em dupla embalagem - interna de SMS e externa de papel grau cirúrgico. O produto deverá obedecer às normas brasileiras vigentes (da NBR 16064 da ABNT).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o avental/capote cirúrgico estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos cirúrgicos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Permite ventilação adequada durante o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a penetração de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento e ajuste do tecido de acordo com a descrição do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistência, conforto e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha toalha de mão estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dobra asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL/CAPOTE CIRÚRGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL TAMANHO XG					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
	35359	434418			X	
Descrição Completa	<p>AVENTAL/CAPOTE CIRÚRGICO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TAMANHO 'XG'. Avental cirúrgico estéril, descartável, tamanho extra grande (comprimento mínimo 150cm e largura mínima 160cm), fabricado de SMS, composto de não tecido 100% polipropileno, permitindo ventilação adequada durante o uso, garantindo maciez e resistência; hidrorrepelente, resistente à penetração de líquidos, manga longa com punhos elásticos confeccionados em malha que mantenham as mangas estabilizadas, gramatura igual ou maior que 50g/m2, ajuste no pescoço para fechamento seguro. Junção ultrassônica/térmica em áreas críticas (mangas e junção das tiras de amarração). Tiras interna e externa para fechamento cruzado nas costas, cartão para transferência asséptica. Dobrado em forma de livro para abertura e colocação de forma asséptica, acompanhado de toalha para secagem das mãos de alta absorção. Embalado individualmente em dupla embalagem - interna de SMS e externa de papel grau cirúrgico. O produto deverá obedecer às normas brasileiras vigentes (NBR 16064 da ABNT).</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o avental/capote cirúrgico estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos cirúrgicos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Permite ventilação adequada durante o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a penetração de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento e ajuste do tecido de acordo com a descrição do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistência, conforto e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha toalha de mão estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dobra asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO REFORÇADO, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, TAMANHO GRANDE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	35358	434415		X	X	X		
Descrição Completa	<p>Avental cirúrgico reforçado, estéril, descartável, tamanho Grande. Aplicação: paramentação em procedimentos cirúrgicos. Tamanho: Grande. Material: Avental cirúrgico estéril de uso único, confeccionado em manta não tecido em 100% polipropileno (3 camadas SMS) e polietileno microporoso, respirável, impermeável em áreas críticas segundo a NBR 14025(164,5 cmH2O), repelente a água e álcool segundo a NBR 14142 (Taxa de repelência 10) em região frontal e braços, hipoalergênico, maleável, com baixo índice de desprendimento de partículas atóxico, antichamas, resistente à rasgos e a trações - seco e úmido, antiestático e isento de látex. Ajuste no pescoço para fechamento em laço. Mangas longas, punho elástico de algodão, com camada anti-deslizante, com junção longitudinal ultrassônica/térmica. Cinto de SMS com cartão de transferência, comprimento mínimo de 120 cm e largura mínima de 150 cm, dobrado em forma de livro para abertura e colocação de forma asséptica. Embalado em involucro de SMS, acompanhado de toalha de uso único de alta absorção composta de polipropileno e celulose ou tecido de algodão para a secagem de mãos de aproximadamente 40 x 50 cm, podendo variar 5cm a mais ou a menos, envolvido por embalagem externa de papel grau cirúrgico e filme. Validade mínima do produto e da esterilização de 3 anos e registro no Ministério da Saúde. Produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei n° 4.150 de 21/11/1962; Portaria n° 452 de 20/11/2014; Portaria n° 453 de 20/11/2014; possuir laudo de Eficiência de filtração bacteriana e de pressão diferencial emitido por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA; ABNT NBR 14873; ISSO 6940; ISSO 6941; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351 e ABNT NBR 13041. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o avental/capote cirúrgico estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos cirúrgicos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Permite ventilação adequada durante o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a penetração de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento e ajuste do tecido de acordo com a descrição do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistência, conforto e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha toalha de mão estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dobra asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO CIRÚRGICO PEQUENO AVULSO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, ADESIVADO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	433314				X		
35361							
Descrição Completa	CAMPO CIRÚRGICO PEQUENO AVULSO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, ADESIVADO. Campo cirúrgico adesivado estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimento cirúrgico. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido, medindo no mínimo 160cm x 120cm. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).						
Informação extra para justificativa da contratação	A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Repele líquidos	() SIM	() NÃO
Resistente à rasgos e à trações	() SIM	() NÃO
Não libera partícula , não possui látex	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO CIRÚRGICO GRANDE AVULSO DESCARTÁVEL ESTÉRIL ADESIVADO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
35362	433313				X	
Descrição Completa	CAMPO CIRÚRGICO GRANDE AVULSO DESCARTÁVEL ESTÉRIL ADESIVADO . Campo cirúrgico adesivado estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimento cirúrgico. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido, medindo no mínimo 220cm x 140cm. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).					
Informação extra para justificativa da contratação	A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Repele líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula, não possui látex <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO CIRÚRGICO ADESIVADO FENESTRADO, ESTÉRIL, DE USO ÚNICO, EM SMS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35363	437375				X		
Descrição Completa	<p>Campo cirúrgico adesivado fenestrado, estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimento cirúrgico. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e a trações - seco e úmido, medindo no mínimo 120cm x 130cm. Fenestra medindo aproximadamente 15 cm x 15 cm, podendo variar 5 cm a mais. Com reforço extra absorvente ao redor da fenestra de 10cm. Dupla embalagem (Interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei n° 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Repele líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula, não possui látex <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTURA AVULSA DE MESA MAYO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35364	433317				X			
Descrição Completa	<p>COBERTURA AVULSA DE DE MESA MAYO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. Cobertura para mesa Mayo, estéril, de uso único, em polietileno. Aplicação: Paramentação em procedimento cirúrgico. Material: Cobertura para mesa Mayo em polietileno impermeável tipo fronha de no mínimo 140cm x 60cm com bainha para proteção das mãos e reforço em SMS em toda a sua extensão, anti-estático, maleável, impermeável à água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e a trações - seco e úmido. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Esterilizado em óxido de etileno. Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN). Unidade de fornecimento: Unidade(UN).</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Repele líquidos	() SIM	() NÃO
	Resistente à rasgos e à trações	() SIM	() NÃO
	Não libera partícula , não possui látex	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTURA PARA MESA DE INSTRUMENTAIS, AVULSA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
35365	440320				X	
Descrição Completa	<p>COBERTURA PARA MESA DE INSTRUMENTAIS, AVULSA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. Cobertura para mesa de instrumentais, estéril, de uso único, em polietileno. Aplicação: Paramentação em procedimento cirúrgico. Material: Cobertura para mesa de instrumentais em polietileno, estéril, uso único, impermeável, medindo no mínimo 200cm x 125cm com reforço em SMS em toda a sua extensão, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e a trações - seco e úmido. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Repele líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula, não possui látex <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM 13 FIOS ESTERIL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
8421	269978		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM, 13 FIOS, ESTÉRIL, ENVELOPE COM 10 UND. Aplicação: procedimentos cirúrgicos, limpeza e cobertura de feridas. Material: 100% algodão. Características Adicionais: 8 camadas, 5 dobras, com 13 fios/cm ² , medindo aberta 30 x 15cm, com trama e urdume regulares. Com ausência de amido, alvejante óptico, fiapos e sujidades. Embalagem com selagem que assegure a esterilidade do produto em papel grau cirúrgico, ou similar, que permita abertura e transferência em técnica asséptica, sem delaminar. Apresentação: envelope com 10 unidades. Unidade De Estoque: envelope (EN), Código SES: 008421.							
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de compressas de gaze estéril é fundamental para a realização de diversos tipos de procedimentos médicos/enfermagem. Auxiliam na limpeza e cobertura de curativos, em sua forma comum ou na forma de torundas. Podem ser utilizadas para antissepsia da pele e/ou mucosas antes e durante os procedimentos cirúrgicos. O fio radiopaco é obrigatório em centros cirúrgicos pois é a única forma de detectar a presença de gaze ou compressa imersa em sangue dentro das cavidades anatômicas dos pacientes, onde só poderá ser detectável através do raio-x, contribuindo assim, para evitar eventos indesejáveis.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14767) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem que garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Apresenta absorção e proteção no curativos	() SIM () NÃO
	Alvejadas e isentas de impurezas	() SIM () NÃO
	Não libera partículas, composta de trama e urdume regulares	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COMPRESSA CIRÚRGICA PARA CAMPO OPERATÓRIO 25 X 28 CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	34670	438055			X	X	
Descrição Completa	COMPRESSA CIRÚRGICA PARA CAMPO OPERATÓRIO, EXCLUSIVO PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS. Material 100% algodão alvejado. Tamanho: aproximadamente 25 cm x 28 cm. Peso mínimo de 20 gramas. Livre de amido e branqueadores ópticos, com camadas sobrepostas fechadas nas extremidades com acabamento tipo overlock ou similar que não desfie e nem solte fiapos. Pré-lavada e pré-encolhida. Com alça/cadarço de segurança em uma das extremidades que não se desprenda durante o uso; com marcador radiopaco podendo ser do tipo fio ou placa flexível. Estéril por ETO ou Raios GAMA. Dobradas no padrão hospitalar embaladas em papel grau cirúrgico ou similar que assegure a esterilidade do produto e que permite transferência em técnica asséptica. Pacote com 5 unidades.						
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de compressas campo operatório estéril é fundamental para a realização de diversos tipos de cirurgias, visando absorção de sangue, secreções e fluidos corpóreos. Realiza ainda a contenção de sangramentos de cavidades e proteção de órgãos e tecidos sem traumas. Sua funcionalidade transpassa o processo intraoperatório, podendo ser utilizadas para realização de curativos pós-cirúrgicos. São amplamente utilizadas em unidades de centro cirúrgico e sua ausência pode comprometer a realização de cirurgias eletivas e de emergência. Podem ser utilizadas para antissepsia da pele e/ou mucosas antes e durante os procedimentos cirúrgicos. O fio radiopaco é obrigatório em centros cirúrgicos pois é a única forma de detectar a presença de gaze ou compressa imersa em sangue dentro das cavidades anatômicas dos pacientes, onde só poderá ser detectável através do raio-x, contribuindo assim, para evitar eventos indesejáveis.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14767)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem que garante a esterilidade , abertura em técnica asséptica	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Alvejadas e isentas de impurezas	() SIM () NÃO
	Apresenta absorção e proteção	() SIM () NÃO
	Marcador radiopaco	() SIM () NÃO
	Cadarço duplo em forma de alça para melhor visibilidade	() SIM () NÃO
	Não libera partículas	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		GAZE ESTÉRIL COM FIO RADIOPACO 7,5 CM X 7,5 CM					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30253	269587				X		
Descrição Completa	<p>GAZE ESTÉRIL COM FIO RADIOPACO, 7,5 CM X 7,5 CM, TIPO 13 FIOS/CM2. Material: 100% algodão, com marcador radiopaco confeccionado com tecido tipo tela, com 8 camadas, 5 dobras, com 13 fios/cm2, medindo aberta 30 x 15 cm, com trama e urdume regulares. Com ausência de amido, alvejante óptico, fiapos e sujidades. Aplicação: indicada para procedimentos cirúrgicos com finalidade de absorção de sangue, líquidos e secreções. Uso exclusivo em Centro Cirúrgico/ Obstétrico. Embalagem com selagem que assegure a esterilidade do produto em papel grau cirúrgico, ou similar, que permita abertura e transferência em técnica asséptica, sem delaminar. Apresentação: envelope com 10 unidades. Unidade de estoque: Envelope.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A aquisição de gaze estéril é fundamental para a realização de diversos tipos de procedimentos médicos/enfermagem. Auxiliam na limpeza e cobertura de curativos, em sua forma comum ou na forma de torundas. Podem ser utilizadas para antissepsia da pele e/ou mucosas antes e durante os procedimentos cirúrgicos. O fio radiopaco é obrigatório em centros cirúrgicos pois é a única forma de detectar a presença de gaze ou compressa imersa em sangue dentro das cavidades anatômicas dos pacientes, onde só poderá ser detectável através do raio-x, contribuindo assim, para evitar eventos indesejáveis.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14767)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem que garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Alvegadas e isentas de impurezas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta absorção e proteção <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Marcador radiopaco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cadarço duplo em forma de alça para melhor visibilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partículas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT CIRÚRGICO UNIVERSAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
17005					X		
Descrição Completa	<p>KIT CIRÚRGICO UNIVERSAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. Aplicação: kit composto de campos adequados para cobertura de mesas e paciente em sala cirúrgica, Material: confeccionado em SMS 60g/m², 100% polipropileno: composto por três camadas, sendo duas externas de Spuynbond e uma interna de meltblown: impermeável; com barreira antimicrobiana comprovada por laudo de BFE, Tamanho/Capacidade: kit composto de: 01 campo de mesa - cobertura impermeável para mesa auxiliar, medindo 150 X 210 cm com variação ± 10 cm. 02 campos cirúrgicos laterais medindo 150 X 120 cm com variação ± 10 cm, com reforço absorvente e fita adesiva hipoalergênica. 01 campo cirúrgico inferior medindo 180 X 150 cm, com variação ± 10cm; com reforço absorvente e fita adesiva hipoalergênica. 01 campo cirúrgico superior medindo 260 X 150 cm com variação ± 10 cm, com reforço absorvente e fita adesiva hipoalergênica. 01 fronha de mayo - cobertura impermeável para mesa de mayo, medindo 60 X 140 cm com variação ± 05 cm. 01 capa de caneta de bisturi, Características Adicionais: SMS composto por três camadas, sendo duas externas de Spuynbond e uma interna de Meltblown: impermeável; com barreira antimicrobiana comprovada por laudo de BFE, Processo De Esterilização: Estéril com raio gama ou óxido de etileno, Forma De Apresentação: kit embalado em papel grau cirúrgico, que favoreça a abertura em técnica asséptica, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: kit (KT), Unidade De Fornecimento: kit.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem que garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Reforço impermeável /absorvente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fita adesiva de fixação na pele hipalergênica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daQ@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA ARTROSCOPIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL.						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35366	435454				X		
Descrição Completa	<p>Kit de campos cirúrgicos para Artroscopia, descartável, estéril. Pacote cirúrgico estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos de artroscopia. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido composto por: 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável medindo no mínimo 200cm x 125cm com reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 cobertura de mesa Mayo medindo no mínimo 140 cm x 60 cm, em polietileno impermeável tipo fronha com bainha para proteção das mãos e reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 bolsa coletora de fluidos em polietileno possuindo internamente tela em polietileno e conector para tubo de sucção; 1 campo cirúrgico para o paciente com reforço absorvente em SMS, adesivado, tamanho mínimo 340 cm x 240 cm, com fenestra elástica de 15 cm x 15 cm podendo variar 5 cm a mais; 1 campo cirúrgico impermeável, adesivado, tamanho mínimo de 140 cm x 180 cm, com fenestra em "U". O adesivo dos campos deverá ser hipoalergênico. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio, uso	() SIM	() NÃO
Dupla embalagem garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Data de validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Reforço impermeável/antichamas	() SIM	() NÃO
Repele líquidos	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e a trações	() SIM	() NÃO
Anti-estático e maleabilidade	() SIM	() NÃO
Fita adesiva de fixação hipovalérgica	() SIM	() NÃO
Não libera partícula, não possui látex	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA PROCEDIMENTOS DE CABEÇA/PESCOÇO E OTORRINOLARINGOLOGIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	442507				X		
35368							
Descrição Completa	<p>Kit de campos cirúrgicos para procedimentos de cabeça/pescoço e otorrinolaringologia, descartável, estéril. Pacote cirúrgico estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos da otorrinolaringologia e cabeça/pescoço. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente a rasgos e a trações - seco e úmido composto por: : 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável medindo no mínimo 200cm x 125cm com reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 cobertura de mesa Mayo medindo no mínimo 140 cm x 60 cm, em polietileno impermeável tipo fronha com bainha para proteção das mãos e reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 campo cirúrgico tipo turbante, adesivado, com reforço absorvente em SMS, medindo no mínimo 120 cm x 90 cm; 1 campo cirúrgico inferior, adesivado, com reforço absorvente em SMS, medindo no mínimo 190 cm x 290 cm, com janela em "U" de 10 cm x 10 cm podendo variar 5 cm a mais. O adesivo dos campos deverá ser hipoalergênico. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio, uso	() SIM	() NÃO
	Dupla embalagem garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Reforço impermeável/antichamas	() SIM	() NÃO
	Repele líquidos	() SIM	() NÃO
	Resistente a raspos e a trações	() SIM	() NÃO
	Anti-estático e maleabilidade	() SIM	() NÃO
	Fita adesiva de fixação hipoalergênica	() SIM	() NÃO
	Não libera partícula, não possui látex	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA CRANIOTOMIA, DESCARTÁVEL , ESTÉRIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35367	435454				X		
Descrição Completa	<p>KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA CRANIOTOMIA, DESCARTÁVEL , ESTÉRIL. Pacote cirúrgico estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos de craniotomia. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido composto por: : 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável medindo no mínimo 200cm x 125cm com reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 cobertura de mesa Mayo medindo no mínimo 140 cm x 60 cm, em polietileno impermeável tipo fronha com bainha para proteção das mãos e reforço em SMS em toda a sua extensão; bolsa coletora de fluidos em polietileno possuindo internamente tela em polietileno e conector para tubo de sucção; 1 campo cirúrgico para o paciente com reforço absorvente em SMS, adesivado, tamanho mínimo 300 cm x 185 cm, com fenestra adesivada de aproximadamente 20 cm x 30 cm podendo variar 5 cm a mais ou a menos. O adesivo dos campos deverá ser hipoalergênico. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei n° 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio, uso	() SIM	() NÃO
	Dupla embalagem garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Reforço impermeável/antichamas	() SIM	() NÃO
	Repele líquidos	() SIM	() NÃO
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM	() NÃO
	Anti-estático e maleabilidade	() SIM	() NÃO
	Fita adesiva de fixação hipoalergênica	() SIM	() NÃO
	Não libera partícula, não possui látex	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

KIT CIRÚRGICO UNIVERSAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL CONFECCIONADO EM SMS 60G/M ² , 100% POLIPROPILENO							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
26104	395702				X		
Descrição Completa	<p>KIT UNIVERSAL DE CAMPOS CIRÚRGICOS, DESCARTÁVEL , ESTÉRIL. Kit Universal de campos cirúrgicos, estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a líquidos e fluidos, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido, adesivos hipoalergênicos. COMPOSIÇÃO: 1 campo superior adesivado com reforço absorvente em SMS e passante para fios, cabos e tubos medindo no mínimo 220cm x 120cm; 1 campo inferior adesivado com reforço absorvente em SMS e passante para fios e cabos medindo no mínimo 190cm x 140cm; 2 campos laterais adesivados com reforço absorvente em SMS medindo no mínimo 100cm x 150cm; 1 cobertura de mesa Mayo impermeável em polietileno e reforço em SMS, tipo fronha com bainha para proteção das mãos, medindo no mínimo 135cm x 55cm; 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável com reforço em SMS, medindo no mínimo 200cm x 110cm; 1 bolsa descartável de instrumentos. Dupla embalagem (interna em SMS (campo de mesa) e externa em envelope de papel grau cirúrgico ou similar que garanta o processo de esterilização e abertura em técnica asséptica). Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064 e possuir laudos comprobatórios emitidos por laboratórios credenciados pela ANVISA.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio, uso	() SIM () NÃO
	Dupla embalagem garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Reforço impermeável/antichamas	() SIM () NÃO
	Repele líquidos	() SIM () NÃO
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Anti-estático e maleabilidade	() SIM () NÃO
	Fita adesiva de fixação hipalergênica	() SIM () NÃO
	Não libera partícula, não possui látex	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA LITOTOMIA, DESCARTÁVEL , ESTÉRIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35369	436306				X		
Descrição Completa	<p>KIT DE CAMPOS CIRÚRGICOS PARA LITOTOMIA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. Pacote cirúrgico estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos litotômicos. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente à água e ao álcool, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, impermeável, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido composto por: : 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável medindo no mínimo 200cm x 125cm com reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 cobertura de mesa Mayo medindo no mínimo 140 cm x 60 cm, em polietileno impermeável tipo fronha com bainha para proteção das mãos e reforço em SMS em toda a sua extensão; 1 campo superior adesivado com reforço absorvente em SMS medindo no mínimo 150cm x 100cm; ; 1 campo inferior, adesivado, com reforço absorvente em SMS medindo no mínimo 70cm x 100cm; 1 bolsa coletora de fluidos em polietileno possuindo internamente tela em polietileno e conector para tubo de sucção; 2 toalhas absorventes medindo aproximadamente 40 cm x 60 cm podendo variar 5 cm a mais ou a menos. O adesivo dos campos deverá ser hipoalergênico. Dupla embalagem (interna em folha de SMS e externa em envelope de papel grau cirúrgico e filme em polietileno). Validade mínima da esterilização e do produto - 3 anos. Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064; a Lei nº 4.150 de 21/11/1962; ABNT NBR 14873; ABNT NBR 14892; ABNT NBR 14025; ABNT NBR 13351; ABNT NBR 13041 e possuir laudos emitidos por laboratórios credenciados a REBLAS/ ANVISA. Caso seja preciso o produto prover repelência ao álcool e/ou soluções álcool/água, ele deve ser ensaiado conforme ABNT NBR 14142. Unidade de estoque: Unidade (UN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio, uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Reforço impermeável/antichamas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Repele líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Anti-estático e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fita adesiva de fixação hipalergênica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula, não possui látex <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT UNIVERSAL DE CAMPOS CIRÚRGICOS, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35360	443957				X			
Descrição Completa	<p>KIT UNIVERSAL DE CAMPOS CIRÚRGICOS, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. Kit Universal de campos cirúrgicos, estéril, de uso único, em SMS. Aplicação: Paramentação em procedimentos cirúrgicos. Material: Pacote cirúrgico estéril, anti-estático, maleável, repelente a líquidos e fluidos, com baixo índice de desprendimento de partículas, isento de látex, antichamas, resistente à rasgos e à trações - seco e úmido, adesivos hipoalergênicos. COMPOSIÇÃO: 1 campo superior adesivado com reforço absorvente em SMS e passante para fios, cabos e tubos medindo no mínimo 220cm x 120cm; 1 campo inferior adesivado com reforço absorvente em SMS e passante para fios e cabos medindo no mínimo 190cm x 140cm; 2 campos laterais adesivados com reforço absorvente em SMS medindo no mínimo 100cm x 150cm; 1 cobertura de mesa Mayo impermeável em polietileno e reforço em SMS, tipo fronha com bainha para proteção das mãos, medindo no mínimo 135cm x 55cm; 1 cobertura para mesa de instrumentais em polietileno impermeável com reforço em SMS, medindo no mínimo 200cm x 110cm; 1 bolsa descartável de instrumentos. Dupla embalagem (interna em SMS (campo de mesa) e externa em envelope de papel grau cirúrgico ou similar que garanta o processo de esterilização e abertura em técnica asséptica). Registro no Ministério da Saúde. O produto deverá rigorosamente seguir: ABNT NBR 16064 e possuir laudos comprobatórios emitidos por laboratórios credenciados pela ANVISA.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. Campos cirúrgicos estéreis, aventais cirúrgicos estéreis e roupas estéreis para sala limpa são utilizados para minimizar a disseminação de agentes infecciosos das incisões cirúrgicas/procedimentos médicos e de enfermagem nos pacientes, ajudando assim a prevenir infecções nas feridas. A maioria das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação quando os microrganismos alcançam a incisão cirúrgica aberta ou uma ferida do paciente. A fonte de microrganismos ou é exógena, ou seja, proveniente da equipe cirúrgica, de objetos inanimados, de outros pacientes, ou é endógena, ou seja, proveniente do paciente. A flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de ferida operatória. O uso correto dos campos e aventais cirúrgicos estéreis e descartáveis na sala limpa contribuem para a redução da dispersão de escamas de pele para a área da sala de cirurgia/procedimentos. Os campos/aventais cirúrgicos são usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe cirúrgica/equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Os campos/aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado e utilizados em combinação com sistemas de ar ultra limpo. É importante ressaltar que uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Campos cirúrgicos devem ser flexíveis, de modo que cubram o paciente de perto, permitindo a colocação e a manipulação de instrumentos e campos de outros equipamentos relacionados, como suportes circulares, de mesas de apoio e mesas de Mayo, devem proporcionar conforto fisiológico razoável para se adequarem à condição física do paciente. São usados também, para fornecer uma área de trabalho micro biologicamente limpa em torno da incisão cirúrgica/ferida. Se eles delimitarem a ferida e forem rigidamente fixos à pele, também reduzem a transferência da flora da pele do paciente para dentro da incisão cirúrgica. Campos e/ou dispositivos coletores são também usados para controlar a propagação de fluidos corporais, potencialmente contaminados, a partir da área da incisão cirúrgica.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem que garante a esterilidade, abertura em técnica asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Reforço impermeável /absorvente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fita adesiva de fixação na pele hipoalergênica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37093	335478				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16693; 14614; 14873; 14920; 15622. Aplicação: EPI - barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Características Adicionais: confeccionado em SMS e filme laminado de polietileno, conferindo resistência à penetração de fluidos (impermeável), não inflamável, na cor azul ou verde, com faixa presa no pescoço e na cintura para fechamento total das costas, decote redondo próximo ao pescoço com tiras para amarrar, mangas compridas com punhos em malha sanfonada, conferindo total proteção a roupa individual, atóxico, que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Costura em overlock dupla e reforçada. Resistente a rasgos e rupturas, maleável e confortável. Gramatura mínima: 50 gr/m2. Manequim: 42. Medidas mínimas: Comprimento 130 cm X Largura 183 cm (manequim 42). Descartável. Apresentar CA - Registro no Ministério do Trabalho - Portaria nº 452, de 20 de novembro de 2014 e ANVISA. Deverá apresentar na parte frontal superior esquerda do avental gravação com os dizeres SES-DF na cor preta e tamanho da fonte 7 cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o avental/capote cirúrgico estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos cirúrgicos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Permite ventilação adequada durante o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a penetração de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento e ajuste do tecido de acordo com a descrição do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistência, conforto e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha toalha de mão estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dobra asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO G.						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37094	335478				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16693; 14614; 14873; 14920; 15622. Aplicação: EPI - barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Características Adicionais: confeccionado em SMS e filme laminado de polietileno, conferindo resistência à penetração de fluidos (impermeável), não inflamável, na cor azul ou verde, com faixa presa no pescoço e na cintura para fechamento total das costas, decote redondo próximo ao pescoço com tiras para amarrar, mangas compridas com punhos em malha sanfonada, conferindo total proteção a roupa individual, atóxico, que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Costura em overlock dupla e reforçada. Resistente a rasgos e rupturas, maleável e confortável. Gramatura mínima: 50 gr/m2. Manequim: 46. Medidas mínimas: Comprimento 140 cm X Largura 188 cm (manequim 46). Descartável. Apresentar CA - Registro no Ministério do Trabalho - Portaria nº 452, de 20 de novembro de 2014 e ANVISA. Deverá apresentar na parte frontal superior esquerda do avental gravação com os dizeres SES-DF na cor preta e tamanho da fonte 7 cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o avental/capote cirúrgico estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos cirúrgicos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microorganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dupla embalagem que garante a esterilidade até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Permite ventilação adequada durante o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a penetração de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento e ajuste do tecido de acordo com a descrição do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistência, conforto e maleabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha toalha de mão estéril <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dobra asséptica <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO XGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	37095	335478	X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16693; 14614; 14873; 14920; 15622. Aplicação: EPI - barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Características Adicionais: confeccionado em SMS e filme laminado de polietileno, conferindo resistência à penetração de fluidos (impermeável), não inflamável, na cor azul ou verde, com faixa presa no pescoço e na cintura para fechamento total das costas, decote redondo próximo ao pescoço com tiras para amarrar, mangas compridas com punhos em malha sanfonada, conferindo total proteção a roupa individual, atóxico, que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Costura em overlock dupla e reforçada. Resistente a rasgos e rupturas, maleável e confortável. Gramatura mínima: 50 gr/m2. Manequim: 58. Medidas mínimas: Comprimento 150 cm X Largura 198 cm (manequim 58). Descartável. Apresentar CA - Registro no Ministério do Trabalho - Portaria nº 452, de 20 de novembro de 2014 e ANVISA. Deverá apresentar na parte frontal superior esquerda do avental gravação com os dizeres SES-DF na cor preta e tamanho da fonte 7 cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, o avental descartável de procedimento não estéril aplicação: bioassegurança, na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), tem fundamental importância no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como proteger o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes, promove maior: adequação, conforto e segurança, reduzindo riscos de infecções durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas	() SIM () NÃO
	Confortável e maleável	() SIM () NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil	() SIM () NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO	
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO	
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e Observações		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. TAMANHO EGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37127	335478		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16693; 14614; 14873; 14920; 15622. Aplicação: EPI - barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Características Adicionais: confeccionado em SMS e filme laminado de polietileno, conferindo resistência à penetração de fluidos (impermeável), não inflamável, na cor azul ou verde, com faixa presa no pescoço e na cintura para fechamento total das costas, decote redondo próximo ao pescoço com tiras para amarrar, mangas compridas com punhos em malha sanfonada, conferindo total proteção a roupa individual, atóxico, que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Costura em overlock dupla e reforçada. Resistente a rasgos e rupturas, maleável e confortável. Gramatura mínima: 50 gr/m2. Manequim: 64. Medidas mínimas: Comprimento 160 cm X Largura 208 cm (manequim 64). Descartável. Apresentar CA - Registro no Ministério do Trabalho - Portaria nº 452, de 20 de novembro de 2014 e ANVISA. Deverá apresentar na parte frontal superior esquerda do avental gravação com os dizeres SES-DF na cor preta e tamanho da fonte 7 cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, o avental descartável de procedimento não estéril aplicação: bioassegurança, na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), tem fundamental importância no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como proteger o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes, promove maior: adequação, conforto e segurança, reduzindo riscos de infecções durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Impermeável	() SIM	() NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas	() SIM	() NÃO
	Confortável e maleável	() SIM	() NÃO
	Não libera partícula, atóxico, manuseio fácil	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e Observações		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daQ@saude.df.gov.br		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL. APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	34084	434250		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL. APLICAÇÃO: BIOSSEGURANÇA. EPI - barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Características Adicionais: com comprimento abaixo do Joelho (com no mínimo 1,20 m), manga longa e punho sonfonado em algodão, confeccionado em polietileno trilaminado SMS com camadas de proteção resistente a penetração de fluidos (hidrorrepelente), não inflamável, faixa presa na cintura para fechamento nas costas, decote redondo próximo ao pescoço com tiras para amarrar, conferindo total proteção a roupa individual, que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Gramatura mínima: 30 gr/m2 Tamanho: ÚNICO; Forma de Apresentação: Unidade. Apresentar CA - Registro no Ministério do Trabalho- PORTARIA Nº 452, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014 e ANVISA.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, o avental descartável de procedimento não estéril na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), tem fundamental importância no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como proteger o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes, promove maior: adequação, conforto e segurança, reduzindo riscos de infecções durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Impermeável	() SIM () NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas	() SIM () NÃO
	Confortável e maleável	() SIM () NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e Observações	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - P						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
31655	397442		X	X	X	X	X
Descrição Completa	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL, NÃO ESTÉRIL, TAMANHO P. Material: confeccionado 100% em falso tecido, Gramatura mínima: 60 Gr/M ² , Cor: azul marinho/verde bandeira, tamanho : P, comprimento/altura mínima de 1,05 m de comprimento e 1,10 m Largura. Características Adicionais: maleável, decote rente ao pescoço, logo marca da SES no lado esquerdo superior medindo, 7 cm x 7 cm, abertura frontal, com tiras abdominais para fechamento, sem mangas e que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Unidade de Fornecimento: Und.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O avental para paciente descartável não estéril, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de pequenos procedimentos não cirúrgicos em pacientes, como exames laboratoriais, ginecológicos e outras atividades; bem como, auxiliar na proteção, conforto e privacidade durante os procedimentos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável e maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e Observações
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	31656	397442	X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL, NÃO ESTÉRIL, TAMANHO G. Material: confeccionado 100% em falso tecido, Gramatura mínima: 60 Gr/M², Cor: azul marinho/verde bandeira, tamanho: G, comprimento/altura mínima de 1,25 m de comprimento e 1,30 m Largura. Características Adicionais: maleável, decote rente ao pescoço, logo marca da SES no lado esquerdo superior medindo, 7 cm x 7 cm, abertura frontal, com tiras abdominais para fechamento, sem mangas e que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Unidade de Fornecimento: Und.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O avental para paciente descartável não estéril, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de pequenos procedimentos não cirúrgicos em pacientes, como exames laboratoriais, ginecológicos e outras atividades; bem como, auxiliar na proteção, conforto e privacidade durante os procedimentos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Data de fabricação	() SIM () NÃO
Data de validade	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Impermeável	() SIM () NÃO
Resistente à rasgos e à rupturas	() SIM () NÃO
Confortável e maleável	() SIM () NÃO
Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil	() SIM () NÃO
Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e Observações	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - G							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31657	462445		X	X	X	X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL, NÃO ESTÉRIL, TAMANHO G. Material: confeccionado 100% em falso tecido, Gramatura mínima: 60 Gr/M², Cor: azul marinho/verde bandeira, tamanho: G, comprimento/altura mínima de 1,25 m de comprimento e 1,30 m Largura. Características Adicionais: maleável, decote rente ao pescoço, logo marca da SES no lado esquerdo superior medindo, 7 cm x 7 cm, abertura frontal, com tiras abdominais para fechamento, sem mangas e que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Unidade de Fornecimento: Und.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O avental para paciente descartável não estéril, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de pequenos procedimentos não cirúrgicos em pacientes, como exames laboratoriais, ginecológicos e outras atividades; bem como, auxiliar na proteção, conforto e privacidade durante os procedimentos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável e maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e Observações
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL NÃO ESTÉRIL - GG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
31658	401217		X	X	X	X
Descrição Completa	AVENTAL PARA O PACIENTE (CAMISOLA), DESCARTÁVEL, NÃO ESTÉRIL, TAMANHO GG. Material: confeccionado 100% em falso tecido, Gramatura mínima: 60 Gr/M ² . Cor: azul marinho/verde bandeira, tamanho: GG, comprimento/altura mínima de 1,35 m de comprimento e 1,40 m Largura. Características Adicionais: maleável, decote rente ao pescoço, logo marca da SES no lado esquerdo superior medindo, 7 cm x 7 cm, abertura frontal, com tiras abdominais para fechamento, sem mangas e que não cause nenhuma irritação ao usuário, fácil uso e que não proporcione liberação de partículas. Unidade de Fornecimento: Und.					
Informação extra para justificativa da contratação	Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O avental para paciente descartável não estéril, é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de pequenos procedimentos não cirúrgicos em pacientes, como exames laboratoriais, ginecológicos e outras atividades; bem como, auxiliar na proteção, conforto e privacidade durante os procedimentos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável e maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO M							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30763	327469		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	BATA DESCARTÁVEL PARA RADIOLOGIA, TAMANHO M. Totalmente fechada. Material: 100% TNT. Gramatura mínima de 60 gr/m ² . Cor Azul Marinho, com logomarca SES/DF e símbolo da Radiologia centralizado na parte superior do peito. Tamanho "M", comprimento mínimo de 1,15m; Largura de 75 cm. Gola em V. Sem manga. Unidade de fornecimento: Unidade. Apresentação: dobradas individualmente; pacote devidamente identificado com 10 unidades, com inscrição "Proibida venda no Comércio", em fardo com 10 pacotes.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, a bata descartável para radiologia é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de exames radiológicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável ,maleável, hipoalérgico	() SIM () NÃO
	Resistente à rasgos e à rupturas	() SIM () NÃO
	Confortável e maleável	() SIM () NÃO
	Não libera partícula , atóxico, manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO G						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30764			X	X	X	X	X
Descrição Completa	Bata descartável para Radiologia, tamanho G. Totalmente fechada, não estéril. Material: confeccionada 100% em TNT (tecido não tecido), com gramatura mínima de: 50gr/m ² . Cor azul, com logomarca SES/DF e símbolo da Radiologia centralizado na parte superior do peito. Tamanho: G, medindo 140 cm de largura e 125 cm de altura, podendo variar 5% para mais ou para menos. Características adicionais: maleável, hipalérgico, atóxico, decote rente ao pescoço, sem mangas. Unidade de fornecimento: Unidade. Apresentação: dobradas individualmente; pacote devidamente identificado com 10 unidades, com inscrição "Proibida venda no Comércio". Embalagem secundária: fardo com 10 pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (avertais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, a bata descartável para radiologia é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de exames radiológicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável ,maleável, hipoalérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Atóxico, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BATA DESCARTÁVEL. PARA RADIOLOGIA. TOTALMENTE FECHADA - TAMANHO XG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
30766			X	X	X	X	X
Descrição Completa	Bata descartável para Radiologia, tamanho XG. Totalmente fechada, não estéril. Material: confeccionada 100% em TNT (tecido não tecido), com gramatura mínima de: 50gr/m ² . Cor azul, com logomarca SES/DF e símbolo da Radiologia centralizado na parte superior do peito. Tamanho: XG, medindo 170 cm de largura e 155 cm de altura, podendo variar 5% para mais ou para menos. Características adicionais: maleável, hipoalérgico, atóxico, decote rente ao pescoço, sem mangas. Unidade de fornecimento: Unidade. Apresentação: dobradas individualmente; pacote devidamente identificado com 10 unidades, com inscrição "Proibida venda no Comércio". Embalagem secundária: fardo com 10 pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Com isso, a bata descartável para radiologia é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de exames radiológicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável ,maleável, hipoalérgico	() SIM () NÃO
	Atóxico, manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	Hospital:	Setor:
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Data:	Nome:
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALCINHA DESCARTÁVEL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	368406		X	X	X	
35544						
Descrição Completa	CALCINHA DESCARTÁVEL, tamanho Único (aproximado aos manequins 46/48) confeccionado em TNT (tecido não tecido); gramatura 50g e material antialérgico, com elástico confortável na cintura e pernas, embalagens com pacotes de 50 unidades/peças; com registro simplificado na ANVISA.					
Informação extra para justificativa da contratação	A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A calcinha descartável é um item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, sendo ideal seu uso durante a realização de pequenos procedimentos não cirúrgicos em pacientes, como exames laboratoriais, ginecológicos e outras atividades; bem como, auxiliar na proteção e conforto durante os procedimentos, preservando-se a intimidade das pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14865) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável ,maleável, antialérgica	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome: Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM 11 FIOS NÃO ESTÉRIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	269972		X	X	X	X	X
91102							
Descrição Completa	COMPRESSA DE GAZE 7,5CM x 7,5CM 13 FIOS NAO ESTERIL PACOTE COM 500 UND. Aplicação: composição de bandejas para procedimentos cirúrgicos, clínicos e odontológicos. Material: 100% algodão. Características Adicionais: com 8 camadas, 5 dobras, 11 fios/cm², medindo aberta 15cm x 30cm, com empilhamento uniforme na embalagem, com trama e urdume regulares com ausência de fiapos, alvejante óptico, amido e sujidade. Que permita absorção imediata de fluidos e sangue. Embalagem plástica que promova a proteção do produto. Apresentação: pacote com 500 unidades. Unidade De Estoque: pacote (PCT).						
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de compressas de gaze não estéril é fundamental para a realização de diversos tipos de procedimentos médicos/enfermagem. Auxiliam na limpeza e cobertura de curativos, em sua forma comum ou na forma de torundas. Podem ser utilizadas para antissepsia da pele e/ou mucosas antes e durante de procedimentos cirúrgicos. Promovem a absorção de fluidos, sangue e exsudatos. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13843)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Embalagem plástica que garante a proteção do produto até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Apresenta absorção e proteção no curativos	() SIM () NÃO
	Alvejadas e isentas de impurezas	() SIM () NÃO
	Não libera partículas, composta de trama e urdume regulares	() SIM () NÃO
	Uso único, não estéril, descartável	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e Observações	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COMPRESSA DE GAZE 91CM x 91M NÃO ESTÉRIL TIPO QUEIJO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
25069	269989		X	X	X		
Descrição Completa	COMPRESSA DE GAZE 91 CM x 91CM, NÃO ESTÉRIL, TIPO QUEIJO. Aplicação: confecção de coxim, dissectores e outros. Material: 100% algodão. Características Adicionais: 09 fios/cm ² , com gramatura mínima de 16g/m ² , com 8 camadas e 3 dobras uniformemente enroladas sobre si, com trama e urdume regulares com ausência de fiapos, alveante óptico, amido e sujidade, que permita absorção imediata de fluidos e sangue. Apresentação: Rolo embalado individualmente. Unidade De Estoque: rolo (RL).						
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição de compressas de gaze não estéril tipo queijo é fundamental para a realização de diversos tipos de procedimentos médicos/enfermagem. Auxiliam na limpeza e cobertura de curativos, em sua forma comum ou na forma de torundas. Podem ser utilizadas para antissepsia da pele e/ou mucosas antes e durante de procedimentos cirúrgicos. Promovem a absorção de fluidos, sangue e exsudatos. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13843)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Embalagem plástica que garante a proteção do produto até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Apresenta absorção e proteção no curativos	() SIM () NÃO
	Alvejadas e isentas de impurezas	() SIM () NÃO
	Não libera partículas, composta de trama e urdume regulares	() SIM () NÃO
	Uso único, não estéril, descartável	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e Observações	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO: GG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	36936	435510			X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO GG. Aplicação: Roupa privativa para uso em Centro Cirúrgico, gramatura: 60g/m2. Material: confeccionada em manta de polipropileno 100% trilaminado, processo SMS, garantindo barreira bacteriana através de laudo de eficiência de filtração bacteriana (BFE), laudo de não irritabilidade dérmica e ocular, laudo de não emissão de partículas e registro na ANVISA. Características adicionais: calça com elástico na cintura e camisa manga curta, comprimento até o terço proximal da coxa, gola em "V" com dois bolsos frontais, cor: azul escuro. Deverá possuir logomarca da SES/DF, tamanho 15 X 15 cm e, abaixo escrito CC (tamanho da fonte: 5 cm), em silkscreen branco. Unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: G. unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: GG.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o conjunto privativo descartável na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Proporciona Conforto	() SIM () NÃO
	Ação antibacteriana	() SIM () NÃO
	Não estéril, manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daQ@saude.df.gov.br	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO: M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	20346	327999			X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL, TAMANHO M. Aplicação: Roupa privativa para uso em Centro Cirúrgico, gramatura: 60g/m2. Material: confeccionada em manta de polipropileno 100% trilaminado, processo SMS, garantindo barreira bacteriana através de laudo de eficiência de filtração bacteriana (BFE), laudo de não irritabilidade dérmica e ocular, laudo de não emissão de partículas e registro na ANVISA. Características adicionais: calça com elástico na cintura e camisa manga curta, comprimento até o terço proximal da coxa, gola em "V" com dois bolsos frontais, cor: azul escuro. Deverá possuir logomarca da SES/DF, tamanho 15 X 15 cm e, abaixo escrito CC (tamanho da fonte: 5 cm), em silkscreen branco. Unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: G. unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: M.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o conjunto privativo descartável na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Proporciona Conforto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Ação antibacteriana <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não estéril, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAO@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL TAMANHO G							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
20347	435507				X			
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO DESCARTÁVEL, TAMANHO G. Aplicação: Roupas privativas para uso em Centro Cirúrgico, gramatura: 60g/m2. Material: confeccionada em manta de polipropileno 100% trilaminado, processo SMS, garantindo barreira bacteriana através de laudo de eficiência de filtração bacteriana (BFE), laudo de não irritabilidade dérmica e ocular, laudo de não emissão de partículas e registro na ANVISA. Características adicionais: calça com elástico na cintura e camisa manga curta, comprimento até o terço proximal da coxa, gola em "V" com dois bolsos frontais, cor: azul escuro. Deverá possuir logomarca da SES/DF, tamanho 15 X 15 cm e, abaixo escrito CC (tamanho da fonte: 5 cm), em silkscreen branco. Unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: G. unidade de fornecimento: pacote com um conjunto, tamanho: G.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. Com isso, o conjunto privativo descartável na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, para paramentação de profissionais durante procedimentos, bem como protegendo o corpo e a roupa dos profissionais contra microrganismos e fluidos dos pacientes. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, e segurança, mantendo a barreira operatória no momento cirúrgico, sendo assim, evita o contato da microbiota da equipe cirúrgica ou do próprio paciente com o sítio cirúrgico reduzindo riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16693)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Proporciona Conforto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Ação antibacteriana <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Não estéril, manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	EMBALAGEM PARA TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIA INFECCIOSA CATEGORIA B							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
27627	305408		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO EMBALAGEM TRANSPORTE SUBSTÂNCIAS, COMPONENTES CX PAPELÃO. 290x215x270mm, branco, CATEGORIA B, onda B com impermeabilizante tipo fechamento duplo lateral grampeado, composição cx isopor, 71, 280x206x245 mm, calço isopor 171mm, outros componentes pote alumínio/polietileno alta dess.(700 ou 800m), revestimento saco polibolha nº 10 (250x200mm), tipo embalagem manta absorvente 90 mm diâmetro x 3.5 mm espessura, acessórios etiqueta identificação risco biológico , referência de acordo c/ iata pi 650</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Frequentemente as amostras biológicas precisam ser transportadas a partir do momento de sua coleta até a análise final. Nesta etapa podem ocorrer situações de risco, considerando a natureza do material transportado e as possíveis consequências, em caso de acidentes, durante o deslocamento. Para o transporte seguro de amostras biológicas destaca-se a importância da embalagem segura reduzindo o risco de acidentes com o produto durante o seu trajeto. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para este item é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 15481)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente , impermeável	() SIM () NÃO
	Proporciona Segurança ,etiqueta de identificação	() SIM () NÃO
	Proteção e Integridade do conteúdo	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	EMBALAGEM PARA TRANSPORTE SUBSTÂNCIA INFECCIOSA CATEGORIA A						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
27626	305406		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>CONJUNTO EMBALAGEM TRANSPORTE SUBSTÂNCIAS, COMPONENTES CX PAPELÃO. 290x215x270mm, branco, CATEGORIA A, onda B com impermeabilizante tipo fechamento duplo lateral grampeado, composição cx isopor, 71, 280x206x245 mm, calço isopor 171mm, outros componentes pote alumínio/polietileno alta dess.(700 ou 800m), revestimento saco polibolha nº 10 (250x200mm), tipo embalagem manta absorvente 90 mm diâmetro x 3.5 mm espessura, acessórios etiqueta identificação risco biológico , referência de acordo c/ iata pi 602.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Frequentemente as amostras biológicas precisam ser transportadas a partir do momento de sua coleta até a análise final. Nesta etapa podem ocorrer situações de risco, considerando a natureza do material transportado e as possíveis consequências, em caso de acidentes, durante o deslocamento. Para o transporte seguro de amostras biológicas destaca-se a importância da embalagem segura reduzindo o risco de acidentes com o produto durante o seu trajeto. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para este item é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 15481) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Resistente , impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proporciona Segurança, etiqueta de identificação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção e integridade do conteúdo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAO@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37998	402674			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G . Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e fitas adesivas trilaminadas para fixação ou "pants" (tipo roupa íntima). Tipo Uso: crianças acima de 10 kg, Formato: anatômico, Tamanho: G, Características Adicionais: material que retenha a umidade longe da pele, que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeiras; cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo de Fixação: abre e fecha (fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para criança é item fundamental, pois a mesma ainda não consegue controlar o seu esfíncter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	<u>Justificativa e observação:</u>	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL INFANTIL XG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38000	425355			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL INFANTIL XG, Material: tecido microperfurado manta de celulose regular e flocos absorventes que retêm a umidade longe da pele, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e fitas trilaminadas para fixação (tipo abre e fecha) ou "pants" (tipo roupa íntima), Tipo Uso: descartável, Formato: anatômico, forro interno em falso tecido microperfurado, Tamanho: XG extra grande, para crianças acima de 12 kg, Características Adicionais: que não apresente gravuras do tipo: bicos, chupetas, e mamadeiras; cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para criança é item fundamental, pois a mesma ainda não consegue controlar o seu esfínter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Resistente a rasgos e a trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Maleável, flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui fechamento com adesivos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO ATÉ 40 KG TAMANHO P						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38001	427338			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO ATÉ 40 KG TAMANHO P. Material: camada externa em polietileno, camada em não-tecido, indicador de umidade, papel absorvente, polpa de celulose + sap, camada superior com não-tecido, fita adesiva trilaminada ou "pants" (tipo roupa íntima), com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, formato anatômico que proporcione conforto e segurança aos movimentos do corpo. Tipo Uso: adulto de até 40 Kg, Formato: anatômico, Tamanho: pequeno (adulto de até 40 Kg), Características Adicionais: indicador de umidade, que muda de cor alertando para a mudança da fralda, com quatro fitas reposicionáveis para ajuste (tipo abre e fecha), cobertura interna hipoalergênica resistente, mantendo a pele seca, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Tamanho Cintura: máximo de 80 cm. Tipo Fixação: abre e fecha (fita adesiva trilaminada) Atender à NBR 12005 e 14797. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Fraldas descartáveis são insumos básicos e indispensáveis para o atendimento ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde indicado para crianças e adultos que não possuem controle vesico-intestinal. Possui um consumo médio elevado, pois é amplamente utilizado em pacientes hospitalizados, principalmente acamados ou restritos ao leito, além de usuários em cuidado domiciliar cadastrados no Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis da SES/DF. A incontinência urinária e intestinal é um problema comum e possui diferentes etiologias, acometendo principalmente a população idosa. As consequências danosas à saúde do portador de incontinência como o aumento da ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções do trato urinário recorrentes, sepsse, aumento no risco de quedas e fraturas e aumento no número de internações, levaram a criação do Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis do DF, onde a SES/DF passou a fornecer, desde Julho de 2013, fraldas descartáveis para uso domiciliar aos usuários portadores incontinência urinária e/ou fecal de acordo com os critérios estabelecidos no programa. Portanto, a aquisição desses insumos visa atender as demandas dos serviços e dos usuários da SES/DF, abastecendo as farmácias da Rede SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO DE 40 A 70 KG TAMANHO M							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	38002	358131			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO DE 40 A 70 KG TAMANHO M. Material: camada externa em polietileno, camada em não-tecido, indicador de umidade, papel absorvente, polpa de celulose+sap, camada superior com não-tecido, fita adesiva trilaminada ou "pants" (tipo roupa íntima), com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, formato anatômico que proporcione conforto e segurança aos movimentos do corpo. Tipo Uso: adulto de 40 até 70 kg, Formato: anatômico, Tamanho: médio (adulto de 40 a 70 kg), Características Adicionais: indicador de umidade, que muda de cor alertando para a mudança da fralda, com quatro fitas reposicionáveis para ajuste (tipo abre e fecha), cobertura interna hipoalergênica resistente, mantendo a pele seca, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Tamanho Cintura: de 80 a 115 cm. Atender à NBR 12005 e 14797. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.							
Informação extra para justificativa da contratação	Fraldas descartáveis são insumos básicos e indispensáveis para o atendimento ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde indicado para crianças e adultos que não possuem controle vesico-intestinal. Possui um consumo médio elevado, pois é amplamente utilizado em pacientes hospitalizados, principalmente acamados ou restritos ao leito, além de usuários em cuidado domiciliar cadastrados no Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis da SES/DF. A incontinência urinária e intestinal é um problema comum e possui diferentes etiologias, acometendo principalmente a população idosa. As consequências danosas à saúde do portador de incontinência como o aumento da ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções do trato urinário recorrentes, seps, aumento no risco de quedas e fraturas e aumento no número de internações, levaram a criação do Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis do DF, onde a SES/DF passou a fornecer, desde Julho de 2013, fraldas descartáveis para uso domiciliar aos usuários portadores incontinência urinária e/ou fecal de acordo com os critérios estabelecidos no programa. Portanto, a aquisição desses insumos visa atender as demandas dos serviços e dos usuários da SES/DF, abastecendo as farmácias da Rede SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO DE 70 A 90KG TAMANHO G					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38003	358132			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO DE 70 A 90KG TAMANHO G. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade que muda de cor alertando para a mudança da fralda, quatro fitas trilaminadas reposicionáveis para ajuste (tipo abre e fecha) ou "pants" (tipo roupa íntima), Tipo Uso: adulto de 70 a 90 kg, Formato: anatômico que proporcione conforto e segurança aos movimentos do corpo, com barreira protetora delicada para evitar extravazamentos, indicador de umidade, espessa camada de gel superabsorvente, cobertura interna hipoalergênica. Tamanho: G, Tamanho Cintura: entre 115 e 155 cm, Tipo Fixação: abre e fecha (fita adesiva trilaminada). Atender à NBR 12005 e 14797. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Fraldas descartáveis são insumos básicos e indispensáveis para o atendimento ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde indicado para crianças e adultos que não possuem controle vesico-intestinal. Possui um consumo médio elevado, pois é amplamente utilizado em pacientes hospitalizados, principalmente acamados ou restritos ao leito, além de usuários em cuidado domiciliar cadastrados no Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis da SES/DF. A incontinência urinária e intestinal é um problema comum e possui diferentes etiologias, acometendo principalmente a população idosa. As consequências danosas à saúde do portador de incontinência como o aumento da ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções do trato urinário recorrentes, seps, aumento no risco de quedas e fraturas e aumento no número de internações, levaram a criação do Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis do DF, onde a SES/DF passou a fornecer, desde Julho de 2013, fraldas descartáveis para uso domiciliar aos usuários portadores incontinência urinária e/ou fecal de acordo com os critérios estabelecidos no programa. Portanto, a aquisição desses insumos visa atender as demandas dos serviços e dos usuários da SES/DF, abastecendo as farmácias da Rede SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO XG, ACIMA DE 90 KG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38004	334154			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL ADULTO ACIMA DE 90 KG TAMANHO XG. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular, com flocos absorventes, com acabamento regular, cobertura externa impermeável em polietileno, com indicador de umidade. Fita adesiva trilaminada ou "pants" (tipo roupa íntima). Uso: adulto com peso acima de 90 kg. Características Adicionais: formato anatômico proporcionando conforto e segurança aos movimentos do corpo; indicador de umidade, que muda de cor alertando para a mudança da fralda; com quatro fitas reposicionáveis para ajuste (tipo abre e fecha); cobertura interna hipoalergênica; espessa camada gel superabsorvente; barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Que atenda a NBR 12005 e NBR 14797. Tamanho da cintura: de 140 a 165 cm. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Fraldas descartáveis são insumos básicos e indispensáveis para o atendimento ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde indicado para crianças e adultos que não possuem controle vesico-intestinal. Possui um consumo médio elevado, pois é amplamente utilizado em pacientes hospitalizados, principalmente acamados ou restritos ao leito, além de usuários em cuidado domiciliar cadastrados no Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis da SES/DF. A incontinência urinária e intestinal é um problema comum e possui diferentes etiologias, acometendo principalmente a população idosa. As consequências danosas à saúde do portador de incontinência como o aumento da ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções do trato urinário recorrentes, sepse, aumento no risco de quedas e fraturas e aumento no número de internações, levaram a criação do Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis do DF, onde a SES/DF passou a fornecer, desde Julho de 2013, fraldas descartáveis para uso domiciliar aos usuários portadores incontinência urinária e/ou fecal de acordo com os critérios estabelecidos no programa. Portanto, a aquisição desses insumos visa atender as demandas dos serviços e dos usuários da SES/DF, abastecendo as farmácias da Rede SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável , flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38005	416616			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e fitas adesivas trilaminadas para fixação ou "pants" (tipo roupa íntima), Tipo Uso: recém nascido, para bebês até 05 Kg. Formato: anatômico. Características Adicionais: que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeira, cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo Fixação: abre e fecha (fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para Recém-nascido (RN) é um item de fundamental importancia dentro das unidades de saúde, pois o Recém-Nascidos ainda não consegue controlar o seu esfínter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO ATÉ 1000G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38006	416616			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO ATÉ 1KG. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, livre de látex, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e sistema abre e fecha para fixação, preferencialmente sem adesivo ou "pants" (tipo roupa íntima). Uso: recém-nascido prematuro com até 1 kg (1000g) Formato: anatômico. Características Adicionais: que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeira, cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo Fixação: abre e fecha (sem fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para Recém-nascido (RN) é um item de fundamental importancia dentro das unidades de saúde, pois o Recém-Nascidos ainda não consegue controlar o seu esfíncter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável , flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
	Data:	Nome:
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO de 1000g a 2000g						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38007	416616			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO de 1KG A 2KG. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, livre de látex, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e sistema abre e fecha para fixação, preferencialmente sem adesivo ou "pants" (tipo roupa íntima). Tipo Uso: recémnascido prematuro de 1000g até 2kg (1000-2000g). Formato: anatômico. Características Adicionais: que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeira, cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo Fixação: abre e fecha (sem fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para Recém-nascido (RN) é um item de fundamental importancia dentro das unidades de saúde, pois o Recém-Nascidos ainda não consegue controlar o seu esfíncter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Resistente a rasgos e a trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Maleável, flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui fechamento com adesivos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO OU DE BAIXO PESO DE 2 A 3KG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38008	416616			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA RECÉM NASCIDO PREMATURO OU DE BAIXO PESO DE 2 A 3KG. Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, livre de látex, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e sistema abre e fecha para fixação, preferencialmente sem adesivo ou "pants" (tipo roupa íntima). Tipo Uso: recém-nascido prematuro de 2kg até 3kg (2000- 3000g). Formato: anatômico. Características Adicionais: que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeira, cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo Fixação: abre e fecha (sem fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para Recém-nascido (RN) é um item de fundamental importancia dentro das unidades de saúde, pois o Recém-Nascidos ainda não consegue controlar o seu esfíncter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA DE 05 A 10 KG TAMANHO M*					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38009	358100			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL, TAMANHO MÉDIO, INFANTIL DE 05 A 10 KG. Aplicação: retenção e absorção, proteção e conforto. Composição: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular, e flocos absorventes, com acabamento em elástico auto-ajustável nas pernas próximo à manta de celulose. Cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel absorvente, barreiras antivazamento que proporcionem proteção extra e evite transbordamento. Cobertura externa impermeável em polietileno e fitas laterais adesivas para fixação ou "pants" (tipo roupa íntima). Tamanho: médio que atenda crianças de 05 a 10 Kg. Características adicionais: formato anatômico, espessura satisfatória que ofereça conforto ao paciente e com boa flexibilidade na cintura; que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeiras. Deve atender às NBR 12005 e 14797. Não estéril. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para criança é item fundamental, pois a mesma ainda não consegue controlar o seu esfíncter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável , flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA GERIÁTRICA DESCARTÁVEL PARA INCONTINÊNCIA SEVERA TAMANHO G						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	38010	358132		X	X		
Descrição Completa	FRALDA GERIÁTRICA DESCARTÁVEL PARA INCONTINÊNCIA SEVERA, TAMANHO G. Aplicação: para pacientes com pouca ou nenhuma mobilidade – acamados -, indicada para incontinência severa. Composição: camada interna de não tecido de fibras de polipropileno com aloe vera, polietileno, fibras de celulose, polímeros superabsorventes, fios de elastano, adesivos termoplásticos e fitas aderentes ou "pants" (tipo roupa íntima). Deverá possuir dupla camada de absorção e núcleo de alta absorção de forma a manter a pele seca e longe da urina para reduzir o risco de irritações e de infecções cutâneas, além de elásticos nas costas para maior segurança na posição deitada. Sistema de fechamento com microganchos que permitam ajustar o produto sempre que for necessário sem o risco de danos ao mesmo. Barreiras protetoras que evitem vazamento por longos períodos e sistema de neutralização de odores indesejáveis. Fabricada em material macio, suave e confortável ao contato com a pele. Deverá ter boa circulação de ar e sensação de frescor, contendo aloe vera. Cobertura externa suave, que não emita ruídos ao manuseio do produto. Capacidade de absorção de até 2.500 ml. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	Fraldas descartáveis são insumos básicos e indispensáveis para o atendimento ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde indicado para crianças e adultos que não possuem controle vesico-intestinal. Possui um consumo médio elevado, pois é amplamente utilizado em pacientes hospitalizados, principalmente acamados ou restritos ao leito, além de usuários em cuidado domiciliar cadastrados no Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis da SES/DF. A incontinência urinária e intestinal é um problema comum e possui diferentes etiologias, acometendo principalmente a população idosa. As consequências danosas à saúde do portador de incontinência como o aumento da ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções do trato urinário recorrentes, sepsse, aumento no risco de quedas e fraturas e aumento no número de internações, levaram a criação do Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis do DF, onde a SES/DF passou a fornecer, desde Julho de 2013, fraldas descartáveis para uso domiciliar aos usuários portadores incontinência urinária e/ou fecal de acordo com os critérios estabelecidos no programa. Portanto, a aquisição desses insumos visa atender as demandas dos serviços e dos usuários da SES/DF, abastecendo as farmácias da Rede SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável , flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
	Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daq@saude.df.gov.br	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	GORRO DESCARTÁVEL MASCULINO TIPO BALACLAVA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	428625			X	X	
38025	428625			X	X	
Descrição Completa	GORRO DESCARTÁVEL MASCULINO TIPO BALACLAVA. Aplicação: para uso por servidores do sexo masculino em áreas restritas e semi-restritas. Material: tecido não tecido, descartável, gramatura mínima: 40 g/m ² . Formato: anatômico que permita ajuste perfeito à cabeça e ao contorno do rosto. Com elástico em toda volta (tipo elastex), diâmetro mínimo de 58 cm e altura mínima de 35 cm. Embalagem com 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O gorro descartável é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, onde ao cobrir o cabelo, evita a queda dos mesmos em ambientes onde há necessidade de alta limpeza como, por exemplo, centros cirúrgicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14858)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Adapta-se a cabeça do usuário	() SIM () NÃO
	Ajuste do elástico de modo confortável	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL DESCARTÁVEL, FALSO TECIDO VISCOSO, GRAMATURA: MÍNIMA 60G/M2, DIMENSÕES: 02 M X 0,90 M							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38060	352012		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	LENÇOL DESCARTÁVEL DE PAPEL EM ROLO REICLÁVEL, Tamanho: 70cm x 50m (L x C) Gramatura: 20.							
Informação extra para justificativa da contratação	As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O lençol descartável serve para a realização de procedimentos, e é uso exclusivo para cada paciente. Após o uso, este deverá ser trocado evitando assim, infecções cruzadas dentro das unidades de saúde. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 15464) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Apresenta vazamento	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e trações	() SIM () NÃO
	Maleável	() SIM () NÃO
	Leve, flexível	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL, PAPEL LAMINADO, DESCARTÁVEL, 1,40M X 2,10M -MANTA ALUMINIZADA PARA MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31803	150268		X	X	X	X	X
Descrição Completa	LENÇOL, PAPEL LAMINADO, DESCARTÁVEL, 1,40M X 2,10M: Manta aluminizada para manutenção da temperatura corporal, na faixa de 80 a 90%, confeccionada em lâmina de alumínio resistente, descartável, maleável, sem emendas, furos ou rebarbas que possam prejudicar a finalidade a que se destina; com face brilhante que deve funcionar como agente refletivo isolando o corpo do frio, do calor e da umidade; deverá medir 140 cm (largura) X 2,10 m (comprimento).						
Informação extra para justificativa da contratação	As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. No caso específico do presente item LENÇOL, PAPEL LAMINADO, DESCARTÁVEL cuja finalidade é a manutenção da temperatura durante a internação nas unidades de saúde. A hipotermia gerada pela perda de calor por parte do corpo ou por conta da temperatura do ambiente interfere no ritmo e na condução do coração com o aparecimento de disritmias, acarreta, também, alterações hormonais, presença de tremores musculares e complicações como o aumento da morbidade cardíaca podendo levar o paciente a uma parada cardiopulmonar. Outro fator importante a comentar, é que ambientes com baixas temperaturas o ar fica mais seco, ressecando as mucosas do aparelho respiratório. Isso compromete a produção de secreções com anticorpos para a defesa do organismo, favorecendo o aparecimento de doenças respiratórias. Portanto, sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 7549) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Resistente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Leve, flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	321795		X	X	X	X
91574						
Descrição Completa	MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL. Aplicação: proteção de vias aéreas, para uso em serviços de saúde. Composição: Máscara em tecido não tecido (TNT) a base de polipropileno, em três camadas, com elemento filtrante e eficiência superior a 95% para partículas de 3,2µm, clipe nasal embutido não perfurante, sem memória, com tiras ajustáveis de amarrar. Tamanho: mínimo 17cm x 17cm aberta. Processo de esterilização: não estéril. Forma de apresentação: Unidade (UN).					
Informação extra para justificativa da contratação	Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 15052)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Encobre boca e nariz
	Ajustável ao rosto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fácil manuseio <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PANO/FORRO TAMANHO PEQUENO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	38030	137057	X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>PANO/FORRO absorvente de uso único, tamanho pequeno, atóxico, confeccionado através do hidro entrelaçamento de fibras de celulose virgem de no mínimo 70%, e polipropileno de no mínimo 30%, com gramatura mínima de 60g/m². Destinado ao uso para limpeza de superfícies em geral. Não contém látex, não desprende partículas, com medida de no mínimo 35 X 35 cm (+ ou - 5% de variação nas medidas). Apresentação em rolos grandes com no mínimo 800 panos. Deverá ser fornecido dispenser para acondicionamento do rolo para cada 50 rolos adquiridos. Isento de registro na ANVISA.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>É fundamental garantir limpeza e desinfecção adequada de superfícies ambientais com vistas à redução do risco da disseminação de patógenos entre pacientes, visitantes e profissionais de saúde. Entretanto, garantir a qualidade da limpeza no ambiente hospitalar envolve a disponibilidade de recursos, estrutura e rotinas detalhadas, bem como, adequada capacitação da equipe e ferramentas voltadas ao monitoramento dos processos e resultados. Cabe destacar que alguns equipamentos não são adequados ao uso hospitalar em razão da geração de poeira e/ou aerossóis, por exemplo. Os panos de ultramicrofibra são uma combinação de poliamida e poliéster, que absorvem a sujeira por meio de atração estática. Poeira e organismos ficam aderidos ao tecido e tendem a se manterem assim durante todo o processo de limpeza. Alguns estudos demonstram maior eficácia de limpeza de panos de microfibra ou ultramicrofibra do que os de algodão padrão, inclusive com erradicação completa ou parcial de bactérias cultiváveis, bem como, de esporos. Observa-se que o uso de panos descartáveis nos Serviços de Saúde aumenta a segurança na assistência aos pacientes, pois as infecções são contidas e confinadas ao se descartar esse tipo de pano. Outros, panos para limpeza com a composição de celulose e polipropileno propiciam maior absorção e maior resistência, respectivamente, além de não soltarem fibras, as quais seriam extremamente prejudiciais nos ambientes onde os pacientes são assistidos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14785)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Pano multiuso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Durabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	2 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PANO/FORRO TAMANHO GRANDE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	137057		X	X	X	X	X
38031							
Descrição Completa	<p>PANO/FORRO absorvente de uso único, tamanho grande, atóxico, confeccionado através do hidro entrelaçamento de fibras de celulose virgem de no mínimo 70%, e polipropileno de no mínimo 30%, com gramatura mínima de 60g/m². Destinado ao uso para limpeza de superfícies em geral. Não contém látex, não desprende particuladas, com medida de no mínimo 65 X 90 cm (+ ou - 5% de variação nas medidas). Apresentação em pacotes com no mínimo 20 panos. Isento de registro na ANVISA.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>É fundamental garantir limpeza e desinfecção adequada de superfícies ambientais com vistas à redução do risco da disseminação de patógenos entre pacientes, visitantes e profissionais de saúde. Entretanto, garantir a qualidade da limpeza no ambiente hospitalar envolve a disponibilidade de recursos, estrutura e rotinas detalhadas, bem como, adequada capacitação da equipe e ferramentas voltadas ao monitoramento dos processos e resultados. Cabe destacar que alguns equipamentos não são adequados ao uso hospitalar em razão da geração de poeira e/ou aerossóis, por exemplo. Os panos de ultramicrofibra são uma combinação de poliamida e poliéster, que absorvem a sujeira por meio de atração estática. Poeira e organismos ficam aderidos ao tecido e tendem a se manterem assim durante todo o processo de limpeza. Alguns estudos demonstram maior eficácia de limpeza de panos de microfibra ou ultramicrofibra do que os de algodão padrão, inclusive com erradicação completa ou parcial de bactérias cultiváveis, bem como, de esporos. Observa-se que o uso de panos descartáveis nos Serviços de Saúde aumenta a segurança na assistência aos pacientes, pois as infecções são contidas e confinadas ao se descartar esse tipo de pano. Outros, panos para limpeza com a composição de celulose e polipropileno propiciam maior absorção e maior resistência, respectivamente, além de não soltarem fibras, as quais seriam extremamente prejudiciais nos ambientes onde os pacientes são assistidos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14785)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Pano multiuso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Durabilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	2 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SAPATILHA DESCARTÁVEL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38024	436856			X	X	X		
Descrição Completa	SAPATILHA - Material: polipropileno antiderrapante, Características Adicionais: gramatura mínima de 40g/m ² , resistente, com acabamento elástico que permita bom ajuste e cobertura completa do calçado até o tornozelo. Tamanho único, com aproximadamente 38 cm de comprimento por 25cm de altura. Embalagem com 50 pares. Unidade De Estoque: par (PAR).							
Informação extra para justificativa da contratação	A sapatilha descartável é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo ideal para proteger os calçados, evitando que estes, despeje sujeiras e substâncias contaminadas que se acumulam em suas solas em ambientes limpos ou estéreis. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, segurança e redução de riscos de infecções hospitalares durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14858)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Elástico na borda superior que permite melhor fixação no pé do usuário	() SIM	() NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TOUCA HOSPITALAR DESCARTÁVEL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	241552		X	X	X	X
38026						
Descrição Completa	TOUCA HOSPITALAR DESCARTÁVEL. Material: tecido não tecido, descartável, gramatura mínima: 40 g/m ² , com elástico em toda volta (tipo elastex), diâmetro mínimo de 58 cm e altura mínima de 27 cm. Embalagem com 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Segundo a NR 06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A touca descartável é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, onde ao cobrir o cabelo, evita a queda dos mesmos em ambientes onde há necessidade de alta limpeza como, por exemplo, centros cirúrgicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14858) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Adapta-se a cabeça do usuário <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Ajuste do elástico de modo confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_daQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37998	402674			X	X		
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ACIMA DE 10 KG TAMANHO G . Material: forro interno em falso tecido microperfurado, manta de celulose regular e flocos absorventes, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e fitas adesivas trilaminadas para fixação ou "pants" (tipo roupa íntima), Tipo Uso: crianças acima de 10 kg, Formato: anatômico, Tamanho: G, Características Adicionais: material que retenha a umidade longe da pele, que não apresente gravuras de bicos, chupetas e mamadeiras; cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Tipo de Fixação: abre e fecha (fita adesiva trilaminada). Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.						
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para criança é item fundamental, pois a mesma ainda não consegue controlar o seu esfínter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de validade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Resistente a rasgos e a trações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Maleável, flexível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui fechamento com adesivos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ENTRE 14 E 25 KG TAMANHO INFANTIL XXG					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
37999	470963			X	X	
Descrição Completa	FRALDA DESCARTÁVEL PARA CRIANÇA ENTRE 14 E 25 KG TAMANHO INFANTIL XXG. Material: tecido microperfurado manta de celulose regular e flocos absorventes que retêm a umidade longe da pele, com acabamento em elástico regular e próximo à manta de celulose, cobertura externa impermeável em polietileno, indicador de umidade e fitas trilaminadas para fixação (tipo abre e fecha) ou "pants" (tipo roupa íntima). Tipo Uso: descartável, Formato: anatômico, forro interno em falso tecido microperfurado, Tamanho: XXG para crianças entre 14 kg a 25 kg, Características Adicionais: que não apresente gravuras do tipo: bicos, chupetas, e mamadeiras; cobertura interna hipoalergênica, espessa camada de gel superabsorvente, barreiras antivazamento que proporcione proteção extra e evite transbordamento. Atender à NBR 12005 e 14797. Embaladas em pacotes que garantam a proteção do produto até o seu consumo final, contendo no mínimo 30 unidades de fraldas por pacotes.					
Informação extra para justificativa da contratação	A fralda descartável para criança é item fundamental, pois a mesma ainda não consegue controlar o seu esfínter e, por isso, necessita da fralda para a coleta de sua urina e fezes, com a finalidade de promover a higienização adequada ao realizar as necessidades vesico-intestinais, sendo indicada para o uso de pacientes pediátricos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 14797)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Resistente a rasgos e a trações	() SIM () NÃO
	Maleável, flexível	() SIM () NÃO
	Possui fechamento com adesivos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAO@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		





70.10 - NORMA ZERO SES/DF - TECIDOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50X50 CM						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15384	444195				X		
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50X50 cm, Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes, Material: Tecido algodão cru liso, 100% algodão, Linha 100% algodão, Tamanho: 50x50 cm, Características: Peça dupla costura reta, Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² , fio de urdume título 20, fio de trama título 16, encolhimento até 08% na trama e 15% no urdume, variação de peso ± 5g, Variação de medida do produto acabado ± 3 cm, Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo 22x22 cm e a sigla do hospital em todos os cantos do campo, Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades, Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade, Código SES: 15384.						
Informação extra para justificativa da contratação	A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. Os tecidos são tratados ou fabricados com produtos químicos antimicrobianos que inibem o crescimento de microrganismos. O tecido de algodão é uma das embalagens mais antigas e ainda hoje é amplamente utilizado para a esterilização em vapor saturado sob pressão. A presença de campo duplo é essencial nos Estabelecimentos de Saúde, promovendo uma superfície estéril, podendo abranger instrumentais cirúrgicos (embalagem externa) e ser complemento na cobertura de pacientes em procedimentos cirúrgicos. Além disso, oferece maior segurança e possibilita que o sítio cirúrgico permaneça estéril durante todo o procedimento. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos faldados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 50x50cm						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	464906				X		
15780							
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES 50X50 cm, Aplicação: procedimentos, Material: Tecido liso, cor azul e 100% algodão, Linha 100% algodão, Tamanho: 50x50 cm, Características: Peça simples com costura reta e overlock com linha 100% algodão, Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² , fio urdume título 20, fio de trama título 16, encolhimento máximo 3%, variação de largura ± 2%, variação de peso ± 5g, Variação de medida do produto acabado ± 3 cm, Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo 7x7cm centralizada e a sigla do hospital em todos os cantos do campo, Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades, Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade, Código SES: 15780.						
Informação extra para justificativa da contratação	A transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. Os tecidos são tratados ou fabricados com produtos químicos antimicrobianos que inibem o crescimento de microrganismos. No caso específico do seguinte item, promove uma superfície estéril, podendo abranger instrumentais cirúrgicos (embalagem interna) e ser complemento na cobertura de pacientes em procedimentos cirúrgicos proporcionando maior segurança e manutenção para que o sítio cirúrgico permaneça estéril durante todo o procedimento. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Sector:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAPA PARA FOTOTERAPIA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13928	460790				X			
Descrição Completa	CAPA PARA FOTOTERAPIA, Aplicação: para proteção do RN em fototerapia. Material: Tecido algodão cru liso, 100% algodão, Linha 100% algodão. Tamanho: 42x84x90cm, Características: Peça simples, com formato de saco, fundo retangular, uma abertura lateral com pregas macho nos cantos, Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² , fio de urdume título 20, fio de trama título 16, encolhimento até 08% na trama e 15% no urdume, variação de peso ± 5g, Variação de medida do produto acabado ± 3 cm, Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada na parte superior, medindo 15x15cm, Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades, Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade, Código SES: 13928.							
Informação extra para justificativa da contratação	Muitos bebês nascem com um tom de pele amarelo-alaranjado, isso é devido à icterícia neonatal, que resulta da destruição das hemácias fetais associada a limitações transitórias no recém-nascido em metabolizar, transportar e excretar a bilirrubina. Para que esses bebês não venham a ter problemas futuros, é necessário um tratamento chamado fototerapia, que consiste em banhos de luz para que a criança seja curada. A capa para fototerapia é um equipamento de proteção que, deve ser utilizado pelo paciente no momento de aplicação do laser, tendo a finalidade de, proteger a pele e olhos do recém-nascido contra queimaduras. Deste modo, além de oferece uma proteção mais eficaz durante a exposição, e não causa danos a pele do bebê, a mesma, promove maior vínculo mãe-filho, possui menor custo e é, de simples utilização. Sua aquisição promoverá: maior conforto, praticidade e segurança ao paciente, durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Integra		
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM	() NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM	() NÃO
	Embalados individualmente	() SIM	() NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CUEIRO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
2055	255747				X			
Descrição Completa	<p>CUEIRO, Aplicação: uso em recém-nascido. Material: tecido flanela estampada padrão infantil, fundo amarelo, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 1,00 X 0,80 m. Características: peça simples e em folha única, em tecido flanela sarjada, com barras estreitas e costura reta com linha 100% algodão, gramatura mínima de 165g/m². Apresentar no centro da peça a logomarca da SES-DF medindo 15x15cm e o nome da peça com seu tamanho. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Diante do exposto, a regulação térmica é um dos fatores críticos na sobrevida e estabilidade do recém-nascido. No caso do item específico, o cueiro proporciona aquecimento, conforto e bem-estar ao Recém-nascido, tornando o ambiente mais seguro. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

<u>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</u>		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CUEIRO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23526	255747				X			
Descrição Completa	CUEIRO, características: cueiro flanela branca com detalhes branco. Material: 100% algodão, tolerância 3%, na cor VERDE, tom pastel com estampas infantis unissex em todo o produto. Tamanho: comprimento 80cm x largura 80cm, tolerância de 3%. Etiqueta em tecido: fixada no meio da canto da parte traseira, contendo os caracteres tipográficos dos indicadores, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar a razão social, composição, tamanho e ano de fabricação. Código do Item: 3.3.90.32.08.01.0031.000002-01							
Informação extra para justificativa da contratação	Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Diante do exposto, a regulação térmica é um dos fatores críticos na sobrevivência e estabilidade do recém-nascido. No caso do item específico, o cueiro proporciona aquecimento, conforto e bem-estar ao Recém-nascido, tornando o ambiente mais seguro. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra		
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM	() NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM	() NÃO
	Embalados individualmente	() SIM	() NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE 25 cm						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37000	445961				X		
Descrição Completa	MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE, 25 CM DE LARGURA. ABNT NBR 15736 Anexo A; ABNT NBR 11914 e ABNT NBR 14673. Para uso de puérperas com seus bebês, propiciando contato pele a pele com segurança. Irritabilidade dérmica negativa. Manta 100% algodão, com fibras manufaturadas ou mista, tipo fios duplos Apresentação: Rolo com no mínimo 20 metros, não estéril. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A malha tubular para mãe e bebê é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo ideal para as puérperas com seus bebês, criando uma espécie de casulo de borboleta, onde o recém-nascido (RN) é colocado dentro. Oferece ao RN momentos de aconchego, contato pele a pele com segurança e sinais de conforto, fator que influencia na recuperação do neonato, diminuindo o tempo de internação hospitalar. Sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança, humanização e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE 30 cm						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37001	445968				X		
Descrição Completa	MALHA TUBULAR PARA MÃE E BEBÊ PELE-A-PELE, 30 CM DE LARGURA. ABNT NBR 15736 Anexo A; ABNT NBR 11914 e ABNT NBR 14673. Para uso de puérperas com seus bebês, propiciando contato pele a pele com segurança. Irritabilidade dérmica negativa. Manta 100% algodão, com fibras manufaturadas ou mista, tipo fios duplos. Apresentação: Rolo com no mínimo 20 metros, não estéril. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A malha tubular para mãe e bebê é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo ideal para as puérperas com seus bebês, criando uma espécie de casulo de borboleta, onde o recém-nascido (RN) é colocado dentro. Oferece ao RN momentos de aconchego, contato pele a pele com segurança e sinais de conforto, fator que influencia na recuperação do neonato, diminuindo o tempo de internação hospitalar. Sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança, humanização e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PROTETOR PARA INCUBADORA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15779	460790				X		
Descrição Completa	<p>PROTETOR PARA INCUBADORA, Aplicação: para reduzir a intensidade luminosa na incubadora, Material: Tecido flanela estampada no padrão infantil, fundo amarelo 100% algodão, linha 100% algodão, Tamanho: 65x110cm, Características: Peça simples com costura reta e overlock com linha 100% algodão, Tecido flanela sarjada, 100% algodão, Peso mínimo 165g/m², armação: 2x2cm², Apresentar na peça a logomarca da SES-DF na cor verde bandeira medindo 7x7cm centralizada e a sigla do hospital em todos os cantos da peça na cor preta, Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade, Código SES: 15779.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O protetor para incubadora é um equipamento de proteção que, deve ser utilizado para reduzir a intensidade luminosa da incubadora durante o momento de internação do recém-nascido, diminui assim, a irritabilidade causada pela luz, gerando maior conforto ao RN. Sua aquisição promoverá: maior conforto e segurança ao paciente, durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO DE PANO PARA HAMPER							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	13203	399450		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>SACO DE PANO PARA HAMPER. Aplicação: coleta de roupa suja. Material: Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 52x95x95cm. Características: Peça simples, medindo 130 cm de altura, 90 cm de largura, com fundo redondo duplo de 90 x 90 cm e 15 cm de altura. Barra na parte superior do saco de 07 cm por onde passa um cadaço do mesmo tecido, com 5 cm de largura e 180 cm de comprimento para ajuste e amarração do saco e ajuste ao hamper. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido brim, composição sarja 3:1, 100% algodão, gramatura mínima de 260 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão e número mínimo de fios de 200. Características: peça simples, com barras com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão. Apresentar na lateral do saco a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O saco de pano para hamper é peça fundamental no dia a dia das unidades hospitalares. Sendo utilizado para armazenar e realizar o transporte de roupas sujas, contaminadas e infectadas dos hospitais para as lavanderias, sem contato com outros ambientes impedindo a contaminação durante o transporte ou armazenamento. Sua aquisição propiciará maior: conforto, segurança, redução dos riscos de contaminação, organização, praticidade e adequação durante o acondicionamento e transporte de roupas sujas hospitalares com presença de resíduos infectantes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SACO RECEM NASCIDO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14049	474512				X			
Descrição Completa	SACO RECEM NASCIDO. Aplicação: uso em recém-nascido. Material: Tecido flanela estampada padrão infantil, fundo amarelo, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: Único. Características: Peça única, decote rente ao pescoço com 12 cm largura, revestido com viés do mesmo tecido com tiras para fechamento frontal, abertura vertical de 20cm abaixo da gola transpassada em 4cm, com mangas japonesas compridas medindo 27cm, largura do braço 11cm, abertura na parte inferior com transpasse de 29cm tipo envelope na parte interna, largura total 44cm e comprimento total 58cm. Tecido flanela sarjada, 100% algodão. Peso mínimo 165g/m², armação: 2x2cm², com variação de ±5%. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	Os sacos para recém-nascidos são itens fundamentais nas unidades de saúde, auxiliando as mães a ser locomoverem com os bebês, bem como, mantê-los aquecidos e protegidos dentro dos sacos. Além disso, podem também ser utilizados para que os bebês durmam nos mesmos, e após o banho, na falta de toalhas. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
	Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
	Embalados individualmente	() SIM () NÃO
	Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE P/ BEBÊ MÉTODO CANGURU (SLING)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15813	150734				X		
Descrição Completa	SUPORTE P/ BEBÊ MÉTODO CANGURU (Sling) – Material: Tecido: malha 100% algodão, cor amarela. Linha 100% algodão, nas seguintes medidas: comprimento 5 m, largura 60 cm. Apresentar na roupa logomarca da SES-DF e MÉTODO CANGURU medindo 15x15cm e o nome frontal (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A realização do “método canguru” consiste em colocar o recém-nascido (RN) somente de fralda entre os seios da mãe, que deverá estar apenas de sutiã ou com a avental, especificamente desenvolvido para a realização do método, que permite que o bebê fique fixado na mãe, promovendo assim: o aumento do vínculo mãe-filho, a regulação da temperatura corporal do prematuro e o ganho de peso do RN, devido ao incentivo ao aleitamento materno. Nesse sentido, o suporte para bebê método canguru (Sling), é item essencial nas unidades de saúde, facilitando a aplicação do método mãe canguru em suas instalações. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, praticidade e conforto durante a aplicação do método mãe canguru, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
Data de fabricação	() SIM () NÃO
Data de validade	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Comprimento compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
Pontos falhados, rompidos, saltados	() SIM () NÃO
Tingimento diferente do padrão estabelecido	() SIM () NÃO
Embalados individualmente	() SIM () NÃO
Material de alta qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	





70.11 - NORMA ZERO SES/DF - ENXOVAIS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTOR ADULTO 170X270 CM, MATERIAL 100% MICROFIBRA, COR: MARROM, ANTIALÉRGICO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23480	467254				X		
Descrição Completa	COBERTOR ADULTO composto de 100% microfibra, com 240g/m2; Cor: Marrom; Tamanho: 170x270cm; Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Deverá apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF, bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COBERTOR ADULTO, este serve para os pacientes e/ou acompanhantes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de manter a normotermia. Além disso, os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento dos casos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTOR ADULTO 2,80 X 1,80M 100% MICROFIBRA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13934	272160				X		
Descrição Completa	COBERTOR ADULTO composto de 100% microfibras, com 240g/m ² ; Cor: Marrom; Tamanho: 2,80 X 1,80m. Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COBERTOR ADULTO, este serve para os pacientes e/ou acompanhantes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de manter a normotermia. Além disso, os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento dos casos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLCHA DE PIQUET ADULTO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36826	459556				X		
Descrição Completa	COLCHA DE PIQUET ADULTO composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m ² ; Cor: Bege; Tamanho: 180 x 280cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da colcha a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COLCHA PIQUET, este serve para os pacientes e/ou acompanhantes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de manter a normotermia. Além disso, os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento dos casos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLCHA PIQUET SOLTEIRO 150X220 CM						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
16214	459552				X		
Descrição Completa	COLCHA PIQUET SOLTEIRO composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2; Cor: Bege; Tamanho: 150x220cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla,, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da colcha a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COLCHA PIQUET SOLTEIRO, este serve para os pacientes e/ou acompanhantes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de manter a normotermia. Além disso, os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento dos casos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e dimensão	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRONHA PARA TRAVESSEIRO ADULTO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14006	356088				X		
Descrição Completa	FRONHA PARA TRAVESSEIRO ADULTO deve conter as seguintes características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor branca, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 80 x 60 x 15 cm. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%, gramatura mínima de 160g/m2 e fechamento tipo envelope. Apresentar no centro da fronha a logomarca da SES-DF medindo 15 X 15 cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item FRONHA PARA TRAVESSEIRO ADULTO, a sua função é proteger o travesseiro de desgastes do tempo, de umidade, fungos e manchas, além de proteger também a pele do contato direto com o travesseiro durante o período de descanso e/ou de exame. A fronha é um meio de manter a cada troca de paciente no setor a higiene e bem estar durante o atendimento.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e dimensão	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL ADULTO 2,70 X 1,70M						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15644	459633				X		
Descrição Completa	LENÇOL ADULTO 2,70X1,70m deve conter as seguintes características: material de tecido tela cor branca, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,70X1,70m. Características: peça simples, com barras estreitas, costura reta com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5% e gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e o nome da peça com seu tamanho. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico o presente item, LENÇOL ADULTO, serve para realizar a cobertura dos pacientes, das macas, camas hospitalares e mesas cirúrgicas. Proporciona proteção da pele do paciente contra o contato direto ao colchão evitando infecções, alergias e lesões por pressão. Promove também a proteção do colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação, garantindo a segurança e a higiene ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL ADULTO ABNT NBR 13734:2016						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
50598	459633				X		
Descrição Completa	LENÇOL ADULTO ABNT NBR 13734:2016 deve conter as seguintes características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor branca, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Ithanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico o presente item, LENÇOL ADULTO ABNT, serve para realizar a cobertura dos pacientes, das macas, camas hospitalares e mesas cirúrgicas. Proporciona proteção da pele do paciente contra o contato direto ao colchão evitando infecções, alergias e lesões por pressão. Promove também a proteção do colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação, garantindo a segurança e a higiene ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL PARA MACA ABNT NBR 13734:2016.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15416	460819				X		
Descrição Completa	LENÇOL PARA MACA ABNT NBR 13734:2016 deve conter as seguintes características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor branca, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 1,20 X 2,10 m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico o presente item, LENÇOL PARA MACA, proporciona proteção da pele do paciente contra o contato direto ao colchão evitando infecções, alergias e lesões por pressão. Promove também a proteção do colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação, garantindo a segurança e a higiene ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO				
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Marca:</td> <td style="width: 30%;">Lote:</td> <td style="width: 20%;">Nº de Amostras:</td> </tr> </table>	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
	2.1 Embalagem:			
	Íntegra	() SIM	() NÃO	
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO	
	Descrição da composição e dimensão	() SIM	() NÃO	
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO	
	Unidade	() SIM	() NÃO	
	2.2 Produto:			
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM	() NÃO	
	Íntegro	() SIM	() NÃO	
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	Cor adequada	() SIM	() NÃO	
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO	
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO	
	3. PARECER FINAL:			
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:				
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:				
Hospital:	Setor:			
Data:	Nome:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade			
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde			
Vida útil do item				
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z			
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade			
Necessidade e justificativa de aquisição por lote				
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR			
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde			
Classificação da Compra	Compra Regular			
Compra via Consignação	Não			
Necessidade de Cautela				

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL PARA MACA 1,20 X 2,20 M						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
65647	467211				X		
Descrição Completa	LENÇOL PARA MACA que deve conter características como: Material de algodão cru estampado. Tamanho: 1,20 x 2,20 m. Composição: 100 % algodão cru. Armadura: 1 x 1 ; Número De Fios: 23 cm2 na trama e no urdume. Encolhimento: 8% urdume e 4% na trama. Peso: 140g x m2. Características Adicionais: costura reta e overlock com linha 100% algodão e logotipo SES em toda sua extensão.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico o presente item, LENÇOL PARA MACA, proporciona proteção da pele do paciente contra o contato direto ao colchão evitando infecções, alergias e lesões por pressão. Promove também a proteção do colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação, garantindo a segurança e a higiene ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOALHA BANHO COM CAPUZ PEDIÁTRICO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
24663	467235				X		
Descrição Completa	<p>TOALHA BANHO COM CAPUZ PEDIATRICO deve conter como características: material 100% algodão penteado, com forro duplo 100% algodão, tolerância permitida 3%. Características adicionais: toalha com capuz. Tamanho da Toalha: comprimento 70 cm x largura 1,05 m, tolerância permitida 3%. Tamanho do Capuz: comprimento 22 cm x largura 24 cm, tolerância permitida 3%. Etiquetas: fixada no meio da parte traseira do decote, contendo os caracteres tipográficos dos indicadores, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar a razão social, composição da malha, tamanho e ano de fabricação, Cor: amarela, tom pastel com estampas infantis unissex em todo o produto, com debrum em meia malha 100% algodão.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TOALHA BANHO COM CAPUZ PEDIÁTRICO, é apropriada para o bebê após o banho pois é macia e não agride a pele frágil da criança durante a secagem corporal, proporcionando conforto e protegendo do frio. O capuz reduz a incidência de hipotermia visto que a parte anatômica que mais perde calor em recém-nascidos é a cabeça. Além disso, a presença do capuz ajuda na prevenção de otites em crianças.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estampa infantil unissex <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOALHA BANHO BRANCA FELPUDA 100% ALGODÃO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
21220	459500				X		
Descrição Completa	<p>TOALHA BANHO BRANCA FELPUDA deve conter como características: material mínimo de 80% de algodão felpuda, com forro duplo 100% algodão. Tamanho da Toalha: 1,40 x 0,80m tolerância permitida 3%. Etiquetas: fixada no meio da parte traseira do decote, contendo os caracteres tipográficos dos indicadores, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar a razão social, composição da malha, tamanho e ano de fabricação. Cor: branca.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TOALHA BANHO BRANCA FELPUDA é utilizada para secar o corpo após tomar banho. Proporciona a secagem corporal evitando a umidade, fator que gera o desenvolvimento de fungos e bactérias que podem ocasionar e/ou agravar o adoecimento do paciente, podendo aumentar tempo de internação e o risco de queda no ambiente hospitalar. Ajuda a impedir que o corpo do paciente umedeça o colchão e forros de cama diminuindo sua vida útil. Proporciona também a privacidade do paciente o deixando confortável.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e dimensão	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Etiqueta fixada no meio	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
Tamanho adequado	() SIM () NÃO	
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO	
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TOALHA DE BANHO ADULTO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13954	459484				X		
Descrição Completa	TOALHA BANHO ADULTO deve conter como características: material 100% algodão, fio penteado, cor branca. Tamanho: 140 X 70 cm. Características: felpa 100% algodão, peso mínimo 500g/m ² , bainha com ponto duplo paralelo costurada com linha 100 % algodão. Tingimento e resistência para uso profissional. Apresentar logomarca da SES-DF medindo 10 X 10 cm de altura bordada na cor verde escuro na barra da toalha. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 50 unidades, Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da roupa central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na roupa central; meia a uma muda na roupa da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TOALHA BANHO ADULTA é utilizada para secar o corpo após tomar banho. Proporciona a secagem corporal evitando a umidade, fator que gera o desenvolvimento de fungos e bactérias que podem ocasionar e/ou agravar o adoecimento do paciente, podendo aumentar tempo de internação e o risco de queda no ambiente hospitalar. Ajuda a impedir que o corpo do paciente umedeça o colchão e forros de cama diminuindo sua vida útil. Proporciona também a privacidade do paciente o deixando confortável.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TOALHA DE ROSTO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13960	402822				X		
Descrição Completa	TOALHA DE ROSTO deve conter como características: material 100% algodão, fio penteado, cor branca. Tamanho: 50 X 70 cm. Características adicionais: felpa 100% algodão, peso mínimo 340g/m ² , bainha com ponto duplo paralelo costurada com linha 100 % algodão. Tingimento e resistência para uso profissional. Apresentar logomarca da SES-DF medindo 7 X 7 cm de altura bordada na cor verde escuro na barra da toalha. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da roupa central; frequência de trocas. Tendo em vista a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na roupa central; meia a uma muda na roupa da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TOALHA DE ROSTO é utilizada para secar o rosto após tomar banho ou lavá-lo. Proporciona a secagem evitando a umidade, fator que gera o desenvolvimento de fungos e bactérias que podem ocasionar e/ou agravar o adocimento do paciente, podendo aumentar tempo de internação hospitalar. Ajuda a impedir que o rosto do paciente umedeça os travesseiros e forros de cama diminuindo sua vida útil.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e dimensão	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TRAVESSEIRO ADULTO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
20508	467103				X		
Descrição Completa	TRAVESSEIRO ADULTO para utilização hospitalar confeccionado em espuma de bloco único de poliuretano de alta qualidade, antiácido, antifungo e antialérgica, com densidade D26, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura eletrônica reforçada, na cor azul marinho. Deverá possuir quatro ilhoses para respiro (dois em cada lateral). Medidas: 70 x 50 x 10 cm. Embalagem primária em saco plástico com uma unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 20 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TRAVESSEIRO ADULTO é importante para realizar o alinhamento da coluna cervical com o tronco, trazendo conforto, melhorando a circulação sanguínea e facilitando os estímulos elétricos enviados pelo cérebro aos órgãos do corpo. Impedindo o aparecimento de lesões por pressão em região occipital, fator que gera o aumento de tempo de internação e possíveis infecções. O travesseiro afeta consideravelmente no sono e no bem estar do paciente durante a internação.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	





**70.11.1 - NORMA ZERO SES/DF -
ENXOVAIS DOS PACIENTES**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU TAMANHO M					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
13995	150734				X	
Descrição Completa	<p>AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU deve conter características: tecido liso, cor amarela (100% algodão - T1 (NBR 13734/1996), linha 100% algodão. Estilo: camisola. Tamanho: M. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Peça única, costuras laterais, mangas japonesas curtas, decote transpassado, fechado na altura da cintura por duas tiras laterais. Comprimento total: 110 cm, com variação de ±5%. Costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido tela 100% algodão; tingimento em idantrem; gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na roupa logomarca da SES-DF e MÉTODO CANGURU e tamanho da peça medindo 15x15cm e o nome frontal esquerda na altura do peito (SILKSCREEN).</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item AVENTAL MÉTODO CANGURU tamanho M permite a realização do "método canguru" que consiste em colocar o recém-nascido (RN) somente de fralda entre os seios da mãe, que deverá estar apenas de sutiã ou com este avental, especificamente desenvolvido para a realização do método, que permite que o bebê fique fixado na mãe, promovendo assim: o aumento do vínculo mãe-filho, a regulação da temperatura corporal do prematuro e o ganho de peso do RN, devido ao incentivo ao aleitamento materno. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, praticidade e conforto durante a aplicação do método mãe canguru, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAO@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU TAMANHO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	13996	150734			X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL MÃE MÉTODO CANGURU deve conter características: tecido liso, cor amarela (100% algodão - T1 (NBR 13734/1996), linha 100% algodão. Estilo: camisola. Tamanho: G. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Peça única, costuras laterais, mangas japonesas curtas, decote transpassado, fechado na altura da cintura por duas tiras laterais. Comprimento total: 110 cm, com variação de $\pm 5\%$. Costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido tela 100% algodão; tingimento em idantrem; gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na roupa logomarca da SES-DF e MÉTODO CANGURU e tamanho da peça medindo 15x15cm e o nome frontal esquerda na altura do peito (SILKSCREEN).</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item AVENTAL MÉTODO CANGURU tamanho G permite a realização do “método canguru” que consiste em colocar o recém-nascido (RN) somente de fralda entre os seios da mãe, que deverá estar apenas de sutiã ou com este avental, especificamente desenvolvido para a realização do método, que permite que o bebê fique fixado na mãe, promovendo assim: o aumento do vínculo mãe-filho, a regulação da temperatura corporal do prematuro e o ganho de peso do RN, devido ao incentivo ao aleitamento materno. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, praticidade e conforto durante a aplicação do método mãe canguru, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISOLA ADULTO TAMANHO M					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36965	440522				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho M de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter as características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro. Tecido de composição: sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequirim: 40/42. Características adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 115 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho M é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISOLA ADULTO TAMANHO G					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36966	440521				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho G de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter as características de: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1. 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Característica adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 120 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho G é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISOLA ADULTO TAMANHO GG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36967	440521				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho GG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 130 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho GG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISOLA ADULTO TAMANHO EG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36970	440525				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho EG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 150 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho EG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISOLA ADULTO TAMANHO EGG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36971	440525				X	
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho EGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 150 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho EGG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISOLA ADULTO TAMANHO XG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	440526				X		
36968							
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho XG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 140 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho XG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISOLA ADULTO TAMANHO XGG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36969	440525				X	
Descrição Completa	<p>CAMISOLA ADULTO Tamanho XGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 145 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (A primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA ADULTO tamanho XGG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar ou para a realização de procedimentos específicos. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CAMISOLA INFANTOJUVENIL 14 ANOS.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	440522				X		
15470							
Descrição Completa	CAMISOLA INFANTO JUVENIL 14 ANOS deve conter características: material de tecido liso, cor azul, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 14 (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Peça única, costuras laterais, mangas japonesas curtas, decote frontal transpassado, fechado na altura do ombro e cintura por tiras laterais. Costura reta e Overlock com linha 100% algodão. Tecido tela 100% algodão, tingimento em idantrem; gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na roupa logomarca da SES-DF medindo 7x7cm frontal esquerda na altura do peito (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA INFANTO JUVENIL é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. As camisolas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISOLA MÃE CANGURU TAMANHO EGG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15814	440521				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA MÃE CANGURU Tamanho EGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, estampado padrão infantil, fundo amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço distal da coxa): 150 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisola com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisola (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisola com 5 cm de largura. A camisola deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A camisola deverá ter etiqueta indicando o nome da peça e o tamanho. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm na cor preta tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item AVENTAL PARA MÉTODO CANGURU tamanho EGG ajuda na realização do método canguru que consiste em colocar o recém-nascido só de fralda entre os seios da mãe, que deverá estar apenas de sutiã ou com este avental, especificamente desenvolvido para a realização do método, que permite que o bebê fique fixado na mãe, promovendo assim o vínculo afetivo dos dois, a regulação da temperatura corporal do prematuro e ajuda o mesmo a ganhar peso, devido ao incentivo ao aleitamento. O Método Canguru tem um conjunto de medidas adotadas pelo Ministério da Saúde para melhoria da qualidade da atenção a saúde prestada à gestante, ao recém-nascido e sua família, definindo como modelo de assistência perinatal.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE TAMANHO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15649	440521				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE Tamanho G servirá para mães doadoras de leite. Deve conter características como: material de tecido liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Cor: lilás. Tamanho: G (ABNT NBR 16060). Características adicionais: deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Peça única com costuras laterais, mangas japonesas curtas, decote redondo, aberturas bilaterais na altura dos seios medindo 20 cm. Comprimento 120 cm, largura total 78 cm, largura da manga 27 cm. Tecido tela 50% algodão 50% poliéster fio 30, 105 no urdume e 75 na trama, tingimento em idantrem encolhimento 5% no Urdume e 3% na trama, peso mínimo 160g/m², variação de medida do produto acabado ± 3 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisola a logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leite e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE tamanho G servem para facilitar o processo da mãe doadora de leite durante a sua permanência e doação do leite materno. Ela deve proporcionar conforto e praticidade para todo o procedimento. Mantém a privacidade e bem estar da paciente durante todo o momento da doação contribuindo na integralidade do cuidado e humanizando as práticas.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE TAMANHO GG						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15651	440521				X		
Descrição Completa	<p>CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE Tamanho GG servirá para mães doadoras de leite. Deve conter características como: material tecido liso, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão. Cor: líliás. Tamanho: GG (ABNT NBR 16060). Características adicionais: Peça única costuras laterais, mangas japonesas curtas, decote redondo, aberturas bilaterais na altura dos seios medindo 25 cm. Comprimento 130 cm, largura total 84 cm, largura da manga 30 cm, Tecido tela 50% algodão 50% poliéster fio 30, 105 no urdume e 75 na trama, tingimento em idantrem encolhimento 5% no Urdume e 3% na trama, peso mínimo 126g/m², variação de medida do produto acabado ± 3 cm, Apresentar na roupa logomarca da SES-DF medindo 15x15cm centralizada na parte frontal na altura do peito e a sigla do hospital abaixo. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CAMISOLA PARA BANCO DE LEITE tamanho GG servem para facilitar o processo da mãe doadora de leite durante a sua permanência e doação do leite materno. Ela deve proporcionar conforto e praticidade para todo o procedimento. Mantém a privacidade e bem estar da paciente durante todo o momento da doação contribuindo na integralidade do cuidado e humanizando as práticas.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CHINELO UNISSEX TAMANHO DE 34 A 45						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	396430					X	
37658							
Descrição Completa	CHINELO UNISSEX TAMANHO DE 34 A 45. Chinelo de dedo, feito com tiras e solados de borracha, sem salto na cor preta.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que, as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que, o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que, a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular.</p> <p>No caso específico, a presente aquisição (chinelo), como parte integrante do enxoval hospitalar, é item importante nos estabelecimentos de saúde, oferecendo maior conforto e segurança aos pacientes, bem como, ajudando a reduzir de infecções hospitalares. Por ser de material emborrachado, são mais fáceis de limpar. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CHINELO DE DEDO (TAMANHO 42). CHINELO DE DEDO, FEITO COM TIRAS E SOLADOS DE BORRACHA, SEM SALTO NA COR BRANCA material: borracha. Tamanho 42.					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37659	396435				X	
Descrição Completa	CHINELO DE DEDO (TAMANHO 42). CHINELO DE DEDO, FEITO COM TIRAS E SOLADOS DE BORRACHA, SEM SALTO NA COR BRANCA material: borracha. Tamanho 42.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que, as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que, o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerando ainda que, a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular.</p> <p>No caso específico, a presente aquisição (chinelos), como parte integrante do enxoval hospitalar, é item importante nos estabelecimentos de saúde, oferecendo maior conforto e segurança aos pacientes, bem como, ajudando a reduzir de infecções hospitalares. Por ser de material emborrachado, são mais fáceis de limpar. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTOR INFANTIL ANTIALÉRGICO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
13935	411973				X	
Descrição Completa	COBERTOR INFANTIL composto de 100% microfibras, com 240g/m2. Cor: Marrom. Tamanho: 160x110cm. Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COBERTOR INFANTIL ANTIALÉRGICO, este serve para os pacientes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de preservar a temperatura corporal com isso evitando o adoecimento, tendo em vista que, em caso de queda de temperaturas no ambiente, o ar tende a ficar mais seco, o que resseca as mucosas do aparelho respiratório. Isso compromete a produção de secreções com anticorpos para a defesa do organismo, favorecendo o surgimento de doenças respiratórias. Os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que a o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento do casos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

COBERTOR PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	411973				X		
37559							
Descrição Completa	<p>COBERTOR PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF composto de 100% microfibras, com 240g/m2. Cor: azul marinho. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF bordada na cor branca, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COBERTOR PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF, este serve para os pacientes psiquiátricos que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de preservar a temperatura corporal com isso evitando o adoecimento, tendo em vista que, em caso de queda de temperaturas no ambiente, o ar tende a ficar mais seco, o que resseca as mucosas do aparelho respiratório. Isso compromete a produção de secreções com anticorpos para a defesa do organismo, favorecendo o surgimento de doenças respiratórias. Os cobertores são essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto que a o sistema imune e condições clínicas do paciente não favorecem o controle corporal adequado. Logo os cobertores são essenciais para a manutenção da saúde do paciente e cuidado, evitando o agravamento do caso e diminuindo o tempo de internação hospitalar.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLCHA DE PIQUET INFANTIL						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	35262	459550			X		
Descrição Completa	COLCHA DE PIQUET INFANTIL composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2. Cor: Bege. Tamanho: 160 x 110cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da manta a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COLCHA PIQUET INFANTIL é utilizado para proteção impedindo que fluidos e líquidos tenham contato direto ao colchão, promovendo uma maior durabilidade ao mesmo, proporcionando aquecimento e também oferecendo decoração ao ambiente. Serve para os pacientes que estão nas unidades de internação promovendo bem estar durante o atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHA DE PIQUET PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37564	459556				X		
Descrição Completa	COLCHA DE PIQUET PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO deve ser composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2. Cor: azul marinho. Tamanho: 180 x 280cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da colcha a logomarca da SES-DF bordada na cor branca, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COLCHA DE PIQUET PSIQUIÁTRICO é utilizado para proteção impedindo que fluidos e líquidos tenham contato direto ao colchão, promovendo uma maior durabilidade ao mesmo, proporcionando aquecimento e também oferecendo decoração ao ambiente. Serve para os pacientes que estão nas unidades de internação promovendo bem estar durante o atendimento.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CONJUNTO DE PIJAMA INFANTOJUVENIL 14 ANOS.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15487	222729				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA INFANTOJUVENIL deve conter características: material de tecido liso, cor azul, 100% algodão - T6 C (NBR 13734/2016), linha 100% algodão. Tamanho: 14 ANOS (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: peça simples com costuras laterais, mangas compridas com punho, abertura na frente com três tiras para fechar, com bolsos laterais na parte inferior. Apresentar na camisa logomarca SES-DF e tamanho da peça no bolso superior esquerdo e manga direita medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Calça: peça simples, fechada, cintura com elástico, tecido 100% algodão. Apresentar na calça logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Gramatura mínima 140g/m², com variação de + 5%. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA INFANTO JUVENIL é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA 6 A 12 MESES					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
15483	222729				X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA 6 A 12 MESES deve conter características: material de tecido flanela amarela estampada padrão infantil - T6 C (NBR 13734/2016), 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 06 a 12 meses (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: peça única, costuras laterais, mangas compridas com punho, abertura na frente com transpasse de 10 cm e fechamento por 2 tiras. Apresentar na camisa logomarca SES-DF e tamanho da peça no bolso superior esquerdo e manga direita medindo 7x7 cm. Calça: peça simples, cintura com elástico. Costura reta e overlock com linha 100% algodão. Apresentar na calça logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Tecido flanela sarjada, 100% algodão. Gramatura mínima 140 g/m². Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA 6 A 12 MESES é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO M					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15473	399047				X		
Descrição Completa		<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO M deve conter características: material de tecido liso, 100% algodão- T6 C (NBR 13734/2016). Linha 100% algodão. Tamanho: M (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 16060). Cor: azul. Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: costuras laterais, mangas japonesas curtas, abertura na frente e fechada por três cadarços, bolsos laterais na parte inferior. Apresentar logomarca SES-DF medindo 7x7cm no bolso esquerdo e manga direita (SILKSCREEN). Calça: peça simples, cós com 03 cm por onde passa um elástico na cintura. Costura reta e overlock em linha 100% algodão. Apresentar logomarca SES-DF medindo 15x15 cm na parte anterior da perna esquerda (SILKSCREEN). Tecido tela 100%; tingimento em idantrem; gramatura mínima 140 g/m². Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho M é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Descrição da composição e dimensões	() SIM () NÃO
Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
Unidade	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
Cor adequada	() SIM () NÃO
Modelo adequado	() SIM () NÃO
Tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO M DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36958	222228				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO M de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Deve conter característica: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Tamanho: M. Cor: amarelo claro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Idranthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Idranthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho M é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Integro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO G					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36959	222226				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO G de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter as características de: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Cor: amarelo claro. Tamanho: G. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 80 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Idanthrem gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho G é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO GG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	222225				X	
36960						
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO GG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Cor: amarelo claro. Tamanho: GG. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Idenanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Idenanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho GG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensões <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36963	222224				X		
Descrição Completa		<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Cor: amarelo claro. Tamanho: EG. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 100 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho EG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EGG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36964	222224			X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO EGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características como: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Tamanho: EGG. Cor: amarelo claro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 102 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entre pernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho EGG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	222221				X	
36961						
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Tamanho: XG. Cor: amarelo claro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 93 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho XG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XGG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36962	222222				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA ADULTO TAMANHO XGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Tamanho: XGG. Cor: amarelo claro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento transpassado da camisa com velcro com costura reforçada. O transpasse interno deverá ser fixado com duas tiras de 3 cm de largura e 20 cm de comprimento, com velcro, que atravessam duas pequenas aberturas na lateral da camisa (a primeira abertura deverá ser a 5 cm abaixo da cava e, a segunda, na cintura). As tiras deverão se fixar, separadamente, na lateral direita. O transpasse externo também deverá ser fixado com velcro no ombro esquerdo, descendo até 10 cm abaixo da cintura. Gola com 3 cm de largura e barras das mangas e da camisa com 5 cm de largura. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. As barras da calça deverão ter 5 cm de largura. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o nome do conjunto e o tamanho, tanto na camisa como na calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca da SES-DF medindo 15x15cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA DE ADULTO tamanho XGG é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes serve como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 2 A 4 ANOS REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15484	288048				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 2 A 4 ANOS deve conter características: material de tecido flanela amarela estampada padrão infantil - T6 C (NBR 13734/2016), 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 02 a 4 anos (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: peça simples com costuras laterais, mangas compridas com punho, abertura na frente com três tiras para fechar, com bolsos laterais na parte inferior. Apresentar na camisa logomarca SES-DF no bolso superior esquerdo e manga direita medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Calça: peça simples, fechada, cintura com elástico, tecido flanela sarjada, 100% algodão, gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na calça logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item PIJAMA INFANTIL DE 2 A 4 ANOS é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Integro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 6 A 8 ANOS REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	222754					X
15485						
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 6 A 8 ANOS deve conter características: material de tecido flanela amarela estampada padrão infantil - T6 C (NBR 13734/2016), 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 06 a 08 anos (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: peça simples com costuras laterais, mangas compridas com punho, abertura na frente com três tiras para fechar, com bolsos laterais na parte inferior. Apresentar na camisa logomarca SES-DF no bolso superior esquerdo e manga direita medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Calça: peça simples, fechada, cintura com elástico, tecido flanela sarjada, 100% algodão, Gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na calça logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item PIJAMA INFANTIL DE 6 A 8 ANOS é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocômias. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 10 A 12 ANOS REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15486	222756				X		
Descrição Completa		<p>CONJUNTO DE PIJAMA INFANTIL DE 10 A 12 ANOS deve conter características: material de tecido flanela amarela estampada padrão infantil - T6 C (NBR 13734/2016), 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 10 a 12 anos (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características: deverá ter etiqueta indicando o tamanho na blusa e calça. Camisa: peça simples com costuras laterais, mangas compridas com punho, abertura na frente com três tiras para fechar, com bolsos laterais na parte inferior. Apresentar na camisa logomarca SES-DF e tamanho da peça no bolso superior esquerdo e manga direita medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Calça: peça simples, fechada, cintura com elástico, tecido flanela sarjada, 100% algodão, gramatura mínima 140 g/m². Apresentar na calça logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7 cm (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item PIJAMA INFANTIL DE 10 A 12 ANOS é habitualmente utilizada durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA PSQUIÁTRICO M					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37551	222228				X		
Descrição Completa		<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSQUIÁTRICO tamanho M de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSQUIÁTRICO tamanho M é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO G					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37552	222226				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho G de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho G é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Integro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO GG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37553	222225				X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho GG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho GG é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO XG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	37554	222221			X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho XG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho XG é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO XGG							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	222222				X		
37555							
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho XGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho XGG é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO EG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
37556	222224				X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho EG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho EG é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantêm a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO EGG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
Código SES	222224				X	
37557						
Descrição Completa	<p>CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho EGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: uso em paciente psiquiátrico. Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 67% algodão e 33% poliéster; com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido: pré-lavado e pré-encolhido, na cor bege e tingimento do tecido em Idanthrem. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá ser maleável e confortável. Camisa: peça única, com costuras laterais e com decote redondo, mangas curtas no modelo japonês. Deverá possuir um bolso chapeado na parte frontal a 07 cm acima da barra inferior, com duas aberturas para entrada das mãos de raio 18 cm na parte superior das laterais, comprimento total do bolso 35 cm. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Calça: peça simples, com costuras laterais, cós de 04 cm com elástico, possuindo dois bolsos chapeados a 28 cm abaixo do cós nas laterais das pernas, sendo a largura e comprimento dos bolsos de 20 cm. Deverá apresentar na parte anterior da perna esquerda identificação com os dizeres SES-DF/PSQ medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Deverá ter etiqueta indicando o tamanho da camisa e da calça. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item CONJUNTO DE PIJAMA PSIQUIÁTRICO tamanho EGG é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticas, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Mantém a privacidade e bem estar do paciente durante a internação. Os pijamas hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocômias. Muitas vezes servem como forma de identificação do paciente. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto do paciente promovendo um ambiente terapêutico e acolhedor durante a sua internação/atendimento.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Integro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRONHA PARA TRAVESSEIRO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF:					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37561	356088				X		
Descrição Completa	FRONHA PARA TRAVESSEIRO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF deve conter característica: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor azul marinho, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 80 x 60 x 15 cm. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%, gramatura mínima de 160g/m2 e fechamento tipo envelope. Apresentar no centro da fronha a logomarca da SES-DF medindo 15 X 15 cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor branca tingida em Idanthren. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que o enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas roupas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item FRONHA PARA TRAVESSEIRO PACIENTE PSIQUIÁTRICO é proteger o travesseiro de desgastes do tempo, de umidade, fungos e manchas, além de proteger também a pele de ficar em contato direto com o travesseiro durante o período de descanso e/ou de exame. A fronha é um meio de manter a higiene a cada troca de paciente no setor ofertando bem estar durante o atendimento.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL BERÇO ABNT NBR 13734:2016.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15645	459609				X		
Descrição Completa	<p>LENÇOL BERÇO ABNT NBR 13734:2016 deve conter características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, estampado padrão infantil, fundo amarelo, 100% algodão, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 1,20 X 0,80m. Características adicionais: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão; tingimento em IDANTHREM; com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item LENÇOL BERÇO servem para realizar a cobertura dos berços em setores pediátricos e obstetras. Promove uma proteção a pele da criança do contato direto ao colchonete da maca e contra infecções e alergias. Também promove proteção ao colchonete, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação e garantindo a segurança da criança durante o atendimento com cuidados mínimos de higiene.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL INFANTIL 1,90X1,20M					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13948	467254				X		
Descrição Completa	LENÇOL INFANTIL 1,90 X 1,20 m deve conter características: material de tecido estampado padrão infantil, fundo amarelo, 100% algodão, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 1,90 X 1,20 m. Características adicionais: peça simples com barra estreita, costura resta com linha 100% algodão; tingimento em idantrem; gramatura mínima de 140g/m ² (NBR 13734/2016). Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 15 X 15 cm e o nome da peça com seu tamanho. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item LENÇOL INFANTIL servem para realizar a cobertura dos berços em setores pediátricos e obstetras. Promove uma proteção a pele da criança do contato direto ao colchonete da maca e contra infecções e alergias. Também promove proteção ao colchonete, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação e garantindo a segurança da criança durante o atendimento com cuidados mínimos de higiene.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL MÓVEL ABNT NBR 13734:2016					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15414	459615				X		
Descrição Completa	<p>LENÇOL MÓVEL ABNT NBR 13734:2016 deve conter características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor branca, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 1,80 X 1,20 m. Características adicionais: peça dupla, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol móvel a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 20 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item LENÇOL MÓVEL serve para movimentação do paciente quando o mesmo não é capaz de realizar o seu próprio movimento. Contribuem nas atividades diárias e básicas dos profissionais de saúde ajudando e facilitando a movimentação do paciente. Nos setores críticos como Unidades de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico eles são cruciais para desenvolvimento da rotina do setor.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

LENÇOL PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF ABNT NBR 13734:2016.

Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	459633				X		
37558							
Descrição Completa	<p>LENÇOL PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF ABNT NBR 13734:2016 deve conter características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor azul royal, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Características adicionais: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item LENÇOL PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO servem para realizar a cobertura dos colchões psiquiátricos. Promove uma proteção a pele do paciente do contato direto ao colchão contra infecções e alergias. Também promove proteção ao colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação e garantindo a segurança do paciente durante o atendimento com cuidados mínimos de higiene.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e dimensões <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO BEBÊ					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
23529	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO BEBÊ deve ser macacão longo sem pé, aberto na parte frontal e inferior, em tecido com tratamento antimicrobial (antiácario, antibactéria e antifungo), com a composição de 96,5% de algodão com viscose e 3,5% de elastano tolerância permitida de 3%. Fechamento: ombros, mangas, lados, punhos (mangas e pernas), na máquina overlock 2 agulha. Abotoamento frontal: costurado na máquina reta, com 3 cm da lateral, pespontado 5 mm. Botões: botões de pressão vazados na cor branca, cinco botões na parte frontal e três botões em cada perna. Reforço: na entre pernas traseira, com 3 cm de largura, costurado na máquina overlock 2 agulha. Gola: redonda com viés na cor principal do macacão, pregada em máquina overlock 2 agulha, costurada e rebatida em máquina reta com 5 mm de largura. Etiqueta em tecido: fixada no meio da parte traseira do decote, contendo os caracteres tipográficos dos indicadores, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar a razão social, composição da malha, tamanho e ano de fabricação. Cor: VERDE pantone 13-0220 TPX. Medidas: A Largura do corpo -36 cm; B Comprimento - 54 cm; C Ombro - 7 cm; D Comprimento das entre pernas - 18 cm; E Abertura das pernas - 11 cm; F Comprimento das mangas - 27 cm; H Largura dos punhos (mangas e pernas) - 3 cm. Tolerância permitida nas medidas é de 3%.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MACACÃO BEBÊ é uma das peças mais indicadas para recém-nascidos visto que diminui a incidência de cólicas e desconfortos durante o seu uso. Pacientes recém-nascidos tem grande perda de calor, caso não sejam acobertados e vestidos de forma adequada. Hipotermia é uma das causas prováveis de PCR, podendo levar o RN a óbito, portanto é de extrema importância o presente item. Facilita o processo da troca de fraldas e procedimentos a serem realizados. Proporciona conforto para dormir pois não comprime a região abdominal.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO BEBÊ					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
24658	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO BEBÊ deve ser macacão longo sem pé, aberto na parte frontal e inferior, em tecido com tratamento antimicrobial (antiácario, antibactéria e antifungo), com a composição de 96,5% de algodão com viscosa e 3,5% de elastano tolerância permitida de 3%. Um macacão na cor amarelo pantone 12-0825 TPX, gramatura de 200g/m², tolerância permitida de 3%, com gola redonda. Fechamento: ombros, mangas, lados, punhos (mangas e pernas), na máquina overlock 2 agulha. Abotoamento frontal: costurado na máquina reta, com 3 cm da lateral, pespontado 5 mm. Botões: botões de pressão vazados na cor branca, cinco botões na parte frontal e três botões em cada perna. Reforço: na entre pernas traseira, com 3 cm de largura, costurado na máquina overlock 2 agulha. Gola: redonda com viés na cor principal do macacão, pregada em máquina overlock 2 agulha, costurada e rebatida em máquina reta com 5 mm de largura. Etiqueta em tecido: fixada no meio da parte traseira do decote, contendo os caracteres tipográficos dos indicadores, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar a razão social, composição da malha, tamanho e ano de fabricação. Cor: AMARELA pantone 12-0825 TPX. Medidas: A Largura do corpo - 36 cm; B Comprimento - 54 cm; C Ombro - 7 cm; D Comprimento das entre pernas - 18 cm; E Abertura das pernas - 11 cm; F Comprimento das mangas - 27 cm; H - Largura dos punhos (mangas e pernas) - 3 cm. Tolerância permitida nas medidas é de 3%.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MACACÃO BEBÊ é uma das peças mais indicadas para recém-nascidos visto que diminui a incidência de cólicas e desconfortos durante o seu uso. Pacientes recém-nascidos tem grande perda de calor, caso não sejam acobertados e vestidos de forma adequada. Hipotermia é uma das causas prováveis de PCR, podendo levar o RN a óbito, portanto é de extrema importância o presente item. Facilita o processo da troca de fraldas e procedimentos a serem realizados. Proporciona conforto para dormir pois não comprime a região abdominal.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MANTA DE PIQUET PARA RECÉM NASCIDO							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	459550				X		
14051							
Descrição Completa	MANTA DE PIQUET PARA RECÉM-NASCIDO deve conter características: composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2. Cor: Bege. Tamanho: 100X90cm. Antialérgica. Características adicionais: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla,, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da manta a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MANTA DE PIQUET PARA RECÉM-NASCIDOS servem para ajudar a agasalhar. Proporcionam o aquecimento ao recém-nascido ajudando na manutenção do aquecimento corporal. Pacientes recém-nascidos tem grande perda de calor, caso não sejam acobertados e vestidos de forma adequada. Hipotermia é uma das causas prováveis de PCR, podendo levar o RN a óbito, portanto é de extrema importância o presente item. Contribui para o conforto, privacidade e bem estar do recém-nascido. Seu material facilita o armazenamento na unidade.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MEIA INFANTIL VERDE USO 6 MESES À 1 ANO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
23531	463850				X		
Descrição Completa	MEIA INFANTIL deve conter características: material com composição 70% algodão, 26% poliamida e 4% elastano. Cor: verde. Indicação: uso 6 meses à 1 ano.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MEIA INFANTIL DE 6 MESES A 1 ANO são acessórios que ajudam no controle da temperatura corporal. São bastante necessárias em tempo frio para ajudar no aquecimento das extremidades inferiores. Contribui para prevenção de hipotermia em ambiente hospitalar, proporcionando durante a internação conforto e bem estar.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MEIA INFANTIL AMARELA USO 6 MESES À 1 ANO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	24660	463850			X		
Descrição Completa	MEIA INFANTIL deve conter características: material com composição 70% algodão, 26% poliamida e 4% elastano. Cor: amarela. Indicação: uso 6 meses à 1 ano.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MEIA INFANTIL DE 6 MESES A 1 ANO são acessórias que ajudam no controle da temperatura corporal. São bastante necessárias em tempo frio para ajudar no aquecimento das extremidades inferiores. Contribui para prevenção de hipotermia em ambiente hospitalar, proporcionando durante a internação conforto e bem estar.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MEIA INFANTIL PARA RECÉM-NASCIDO VERDE							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	463850				X		
25076							
Descrição Completa	MEIA RECÉM-NASCIDO VERDE deve conter características: material com composição 70% algodão, 26% poliamida e 4% elastano. Apresentação: meia para recém-nascido. Cor: verde.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item MEIA RECÉM-NASCIDO são acessórios que ajudam no controle da temperatura corporal do recém-nascido. São bastante necessárias em tempo frio para ajudar no aquecimento das extremidades inferiores. Contribui para prevenção de hipotermia em ambiente hospitalar, proporcionando durante a internação conforto e bem estar. Pacientes recém-nascidos tem grande perda de calor, caso não sejam acobertados e vestidos de forma adequada. Hipotermia é uma das causas prováveis de PCR, podendo levar o RN a óbito, portanto é de extrema importância o presente item.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO				
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Marca:</td> <td style="width: 30%;">Lote:</td> <td style="width: 20%;">Nº de Amostras:</td> </tr> </table>	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
	2.1 Embalagem:			
	Íntegra	() SIM	() NÃO	
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO	
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO	
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO	
	Unidade	() SIM	() NÃO	
	2.2 Produto:			
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO	
	Íntegro	() SIM	() NÃO	
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	Cor adequada	() SIM	() NÃO	
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO	
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	3. PARECER FINAL:			
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
	Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:				
Hospital:	Setor:			
Data:	Nome:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade			
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde			
Vida útil do item				
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z			
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.			
Necessidade e justificativa de aquisição por lote				
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR			
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde			
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR			
Compra via Consignação	Não			
Necessidade de Cautela				

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		SHORT ORTOPÉDICO ADULTO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
72854	399008				X		
Descrição Completa	<p>SHORT ORTOPÉDICO ADULTO deve conter características: material de tecido liso, 100% algodão - T6 C (NBR 13734/2016). Cor: amarela. Linha 100% algodão. Tamanho: único (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 16060/2012). Características adicionais: peça simples com cós de 03 cm, com cadaço do mesmo tecido para ajuste na cintura, preso no meio do cós na frente e atrás, aberto nas laterais com 4 tiras para amarrar de 12 em 12 cm. Tecido tela 100% algodão, tingimento em idantrem; peso mínimo 140 g/m², com variação de +5%. Apresentar logomarca SES-DF e tamanho da peça medindo 15x15cm na parte anterior da perna esquerda (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item SHORT ORTOPÉDICO é utilizado no período pré-, trans e pós-operatório de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ortopédicos. Facilita a troca pelas suas características, se adequando melhor às necessidades do paciente ortopédico. É essencial para oferecer uma recuperação menos dolorosa possível ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SHORT ORTOPÉDICO INFANTIL						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
	9419	399007			X		
Descrição Completa	<p>SHORT ORTOPÉDICO INFANTIL deve conter características: material com tecido liso, 100% algodão - T6 C (NBR 13734/2016). Cor: amarela. Linha 100% algodão. Tamanho: M (REFERENCIADO PELA ABNT NBR 15800/2009). Características adicionais: Peça simples com cós de 03 cm, com cadaço do mesmo tecido para ajuste na cintura, preso no meio do cós na frente e atrás, aberto nas laterais com 04 tiras para amarrar de 10 em 10 cm. Tecido tela 100% algodão, tingimento em idantrem, gramatura mínima 140 g/m². Variação de medida do produto acabado ± 3 cm. Apresentar no short logomarca SES-DF e tamanho da peça na parte anterior da perna esquerda medindo 7x7cm (SILKSCREEN). Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item SHORT OROTPEDICO INFANTIL é utilizado no período pré-, trans e pós- operatório de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ortopédicos. Facilita a troca pelas suas características, se adequando melhor às necessidades do paciente ortopédico. É essencial para oferecer uma recuperação menos dolorosa possível ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TOALHA FRALDA PARA RECÉM NASCIDO 120X60 CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			Ambulatorial	LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)			
Código SES	467235				X		
15643							
Descrição Completa	<p>TOALHA FRALDA 120X60 cm deve conter características: material 100% algodão. Linha 100% algodão. Tamanho: 120x60cm. Características adicionais: Peça simples com quatro camadas, acabamento reforçado com costura reta dupla e overlock com linha 100% algodão. Tecido fralda 100% algodão, estampado padrão infantil. Apresentar na toalha a logomarca da SES-DF na cor verde bandeira medindo 7x7cm centralizada e a sigla do hospital em todos os cantos da toalha na cor preta. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item TOALHA FRALDA PARA RECÉM NASCIDOS 120X60 CM são peças macias que não agridem a pele frágil da criança durante a secagem corporal. O tecido mais fino proporciona conforto e absorve a água protegendo o bebê. Ela ajuda a manter o controle da temperatura corporal logo após o nascimento do recém-nascido até o clameamento do cordão umbilical após o tempo preconizado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida		TOALHA DE BANHO PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37560	459484				X		
Descrição Completa	<p>TOALHA DE BANHO PARA PACIENTE PSIQUIÁTRICO DA SES/DF deve conter características: toalha 100% algodão, fio penteado. Cor: azul marinho. Tamanho: 140 X 70 cm. Características adicionais: felpa 100% algodão, peso mínimo 500g/m², bainha com ponto duplo paralelo costurada com linha 100 % algodão. Tingimento e resistência para uso profissional. Apresentar logomarca da SES-DF medindo 10 X 10 cm de altura bordada na cor branca na barra da toalha. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 50 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item TOALHA DE BANHO PSIQUIÁTRICO são utilizadas para secar o corpo após tomar banho. Proporciona a secagem corporal evitando a umidade, fator que gera o desenvolvimento de fungos e bactérias e podem ocasionar e/ou agravar o adoecimento do paciente, podendo ocasionar um maior tempo de internação hospitalar e aumentar o risco de intercorrências relacionadas à internação prolongada. Ajuda a impedir que o corpo do paciente umedeça o colchão e forros de cama diminuindo sua vida útil. Ajuda também a manter a privacidade do paciente deixando-o confortável.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOUCA PARA RECÉM-NASCIDO ABNT NBR 15736					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37376	399423				X		
Descrição Completa	<p>TOUCA PARA RECÉM-NASCIDO NA COR BRANCA ABNT NBR 15736 indicada para proteger a região cefálica do recém-nascido de modo a reduzir a perda de calor. Material: tecido na cor branca, com composição de manta 100% algodão, tipo fios duplos, que não solte resíduos, hipoalergênico, atóxico, sem látex, anatômico e ajustável. Elasticidade no sentido transversal. Deverá apresentar identificação com os dizeres "SES/DF", escrito em letra maiúscula tamanho da fonte 3 cm, na cor verde escuro, tingida em Idanthren. Medidas: 15 cm de altura e 30 cm de circunferência. Variação de mais ou menos 3%. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES-DF para cada um destes itens é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos pacientes. Considerando que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura, deve ser de no mínimo quatro trocas por leito e por dia. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. O material em tela é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecção hospitalar, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. A deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecção hospitalar. No caso específico do presente item TOUCAS PARA RECÉM NASCIDOS são importantes na prevenção de hipotermia. Contribui para o controle da temperatura corporal visto que o local que se tem mais perda de calor em recém-nascidos é na cabeça. Estudos comprovam que o uso de toucas em recém-nascidos ajudam na reanimação diminuindo a admissão na UTIN e melhorando a sobrevida neonatal. Proporciona durante a estadia hospitalar conforto e bem estar.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de funcionamento da empresa (AFE) ou Autorização especial (AE) - Certificado de registro ou insenção ou notificação aceita do produto (CRP) - Licença Sanitária</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e dimensões	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			



A photograph showing a caregiver in a light-colored uniform leaning over a bed to hold the hand of an elderly patient. The patient is lying in a hospital bed with white linens. The scene is brightly lit, likely from a window with blinds in the background. The entire image has a warm, orange-toned overlay. A semi-transparent orange banner is positioned across the middle of the image, containing the text.

**70.11.2 - NORMA ZERO SES/DF -
ENXOVAIS DO ACOMPANHANTE**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COBERTOR PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF.						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	37547	57746			X		
Descrição Completa	COBERTOR PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF deve ter características: material composto de 100% microfibra, com 240g/m2. Cor: amarelo. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF bordada na cor preta, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da roupa central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na roupa central; meia a uma muda na roupa da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COBERTORES PARA ACOMPANHANTE servem para os acompanhantes que estão nas unidades de internação, para que possam se cobrir, a fim de preservar a temperatura corporal com isso evitando o adoecimento visto que quando a temperatura cai, geralmente o ar fica mais seco, o que resseca as mucosas do aparelho respiratório. Isso compromete a produção de secreções com anticorpos para a defesa do organismo, favorecendo o aparecimento de doenças respiratórias. É um item hospitalar de fundamental importância na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLCHA DE PIQUET PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37546	459556				X			
Descrição Completa	COLCHA DE PIQUET PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF deve conter característica: material composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2. Cor: amarelo. Tamanho: 180 x 280cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da colcha a logomarca da SES-DF bordada na cor preta, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, “em descanso”, na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item COLCHA DE PIQUET PARA ACOMPANHANTE são utilizadas para proteção impedindo que fluidos e líquidos tenham contato direto ao colchão, promovendo uma maior durabilidade ao mesmo, proporcionando aquecimento. Serve para os pacientes e/ou acompanhantes que estão nas unidades de internação promovendo bem estar durante o atendimento. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo, antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO M						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37031	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE Tamanho M de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Cor: amarelo ouro. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características adicionais: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100 algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 80 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do biceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir rós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE DE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantém a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37032	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE Tamanho G de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características como: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Cor: amarelo ouro. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantém a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO GG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37033	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE Tamanho GG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Cor: amarelo ouro. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantêm a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO XG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37034	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE tamanho XG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características : material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Cor: amarelo ouro. Manequim: 52/54. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 93 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantêm a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO XGG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37035	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE tamanho XGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Cor: amarelo ouro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100 algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantêm a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO EG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37036	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE tamanho EG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré-encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Cor: amarelo ouro. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. Medidas da camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 100 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantêm a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocômias. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isonificação ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO EGG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37064	389486				X		
Descrição Completa	<p>CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE tamanho EGG de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Cor: azul royal. Características: conjunto Medidas camisa: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 102 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Medidas da calça: Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm. Decote redondo com gola careca. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. A camisa deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. A cintura da calça deverá possuir cós com 04 (quatro) cm, por onde passa um elástico e possuir costura reforçada. O conjunto deverá ter etiqueta indicando o tamanho na camisa e da calça. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda da camisa e na coxa esquerda da calça logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ACOMPANHANTE PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Visa abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval/rouparia suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Considerando que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. No caso específico do presente item CONJUNTO PRIVATIVO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é habitualmente utilizado durante toda a estadia do paciente na unidade hospitalar. Devem ser confortáveis e práticos. Mantêm a privacidade e bem estar do acompanhante durante toda a internação, bem como a fácil identificação visual do mesmo. Os conjuntos hospitalares ajudam na prevenção/redução de infecções comunitárias e nosocomiais. Contribuem na integralidade do cuidado na atenção hospitalar humanizando as práticas com ações de segurança e conforto. Ressalta-se que o acompanhante precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES	37545	459633			X	
Descrição Completa	LENÇOL PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF ABNT NBR 13734:2016 deve conter características: material de tecido tela, perlavado e pré encolhido, na cor amarelo, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item LENÇOL PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE serve para promover uma proteção da pele do acompanhante protegendo do contato direto ao colchão protegendo contra lesão por pressão, infecções, alergia dentre outros. Também promove proteção ao colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação e garantindo a segurança do acompanhante/paciente durante o atendimento com cuidados mínimos de higiene. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRONHA PARA TRAVESSEIRO ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
	37550	356088			X	
Descrição Completa	FRONHA PARA TRAVESSEIRO ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF deve conter característica: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor amarelo, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 80 x 60 x 15 cm. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2 e fechamento tipo envelope. Apresentar no centro da fronha a logomarca da SES-DF medindo 15 X 15 cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item FRONHA PARA TRAVESSEIRO ACOMPANHANTE DE PACIENTE o objetivo é proteger o travesseiro de desgastes do tempo, de umidade, fungos e manchas, além de proteger também a pele que fica em contato direto com o travesseiro durante o período de descanso e/ou de exame. A fronha é um meio de manter a higiene a cada troca de paciente no setor ofertando bem estar durante o atendimento. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37037	441758				X			
Descrição Completa	POCHETE PRIVATIVA PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE TAMANHO ÚNICO de acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002 deve conter características: material de tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor amarelo ouro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m ² , com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper e as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ACOMPANHANTE e, abaixo, PACIENTE, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. Medidas da peça: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.							
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item POCHETE PRIVATIVA PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é um tipo de bolsa utilizada para armazenamento de objetos especiais do paciente ou acompanhante. Contribui para privacidade e conforto do acompanhante e paciente durante a sua estadia hospitalar. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16060)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOALHA DE BANHO PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37548	459484				X		
Descrição Completa	TOALHA DE BANHO PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF deve conter características: toalha 100% algodão, fio penteado, cor amarelo. Tamanho: 140 X 70 cm. Características adicionais: felpa 100% algodão, peso mínimo 500g/m², bainha com ponto duplo paralelo costurada com linha 100 % algodão. Tingimento e resistência para uso profissional. Apresentar logomarca da SES-DF medindo 10 X 10 cm de altura bordada na cor preta na barra da toalha. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 50 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TOALHA DE BANHO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é utilizada para secar o corpo após tomar banho, proporcionando privacidade e conforto. Proporciona a secagem corporal evitando a umidade, fator que gera o desenvolvimento de fungos e bactérias e podem ocasionar uma infecção cruzada (acompanhante e paciente) e/ou agravar o quadro do paciente, podendo ocasionar um maior tempo de internação hospitalar. Ajuda a impedir que o corpo do acompanhante umedeça o colchão e forros de cama diminuindo sua vida útil. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TRAVESSEIRO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE DA SES/DF.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37549	467103				X		
Descrição Completa	TRAVESSEIRO PARA ACOMPANHANTE PACIENTE DA SES/DF deve ser travesseiro para utilização hospitalar confeccionado em espuma de bloco único de poliuretano de alta qualidade, antiácido, antifungo e antialérgica, com densidade D26, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura eletrônica reforçada, na cor bege. Deverá possuir quatro ilhosos para respiro (dois em cada lateral). Medidas: 70 x 50 x 10 cm. Embalagem primária em saco plástico com uma unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 20 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Atendendo as normativas das normas ABNT NBR 13734:2016, 16060:2012, 14726:2001 e 12071:2002 para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Considerando que as Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos acompanhantes dos pacientes. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. A quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de trocas. Considerando a exemplificação de uma unidade de internação hospitalar que, além do estoque existente no almoxarifado, para as reposições, essas mudas devem ficar assim distribuídas: uma no leito; uma a duas a caminho da lavanderia em fase de processamento; uma a duas prontas, "em descanso", na rouparia central; meia a uma muda na rouparia da unidade. Considerando que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item TRAVESSEIRO PARA ACOMPANHANTE DE PACIENTE é importante para realizar o alinhamento da coluna cervical com o tronco, trazendo conforto, melhorando a circulação sanguínea e facilitando os estímulos elétricos enviados pelo cérebro aos órgãos do corpo. Impedindo o aparecimento de lesões por pressão em região occipital. O travesseiro contribui consideravelmente no sono e no bem estar do acompanhante durante a internação do paciente. Ressalta-se que o acompanhante dependendo da unidade hospitalar, acompanhará o paciente durante sua estadia na unidade de saúde, e o mesmo precisará de todos os materiais necessários para o seu conforto, o que refletirá na qualidade do cuidado prestado ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 13734)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego - Equipamento conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: <input type="text"/> Lote: <input type="text"/> Nº de Amostras: <input type="text"/>	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital: <input type="text"/> Setor: <input type="text"/>	
	Data: <input type="text"/> Nome: <input type="text"/>	
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
	Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		





**70.11.3 - NORMA ZERO SES/DF -
ENXOVAIS DO SERVIDOR**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COBERTOR PARA SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37027	272160				X		
Descrição Completa	COBERTOR PARA SERVIDOR DA SES/DF deve conter características: material composto de 100% microfibra, com 240g/m2. Cor: verde escuro. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Antialérgico. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro do cobertor a logomarca da SES-DF bordada na cor branca, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visando ações de segurança, zelando pela saúde e integridade física do servidor, a aquisição do cobertor mantendo-se dentro das normas descritas permitirá diminuir os riscos de disseminação de bactérias e outros microrganismos a partir da disponibilização pela SES-DF, minimizando os riscos nocivos que podem ocorrer em consequência do ambiente insalubre o qual o profissional de saúde está exposto, sabendo que, na limpeza domiciliar, dificilmente as medidas recomendadas são seguidas, como temperatura adequada da água, secagem a quente em secadoras e alvejamento. Nesse sentido, o objetivo é evitar que ocorra infecção cruzada, ou seja, assegurar que não haja a circulação do enxoval no ambiente hospitalar/domicílio, promovendo o desenvolvimento de políticas de controle de riscos mais adequadas e acolhendo o servidor com segurança e conforto.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Antialérgico	() SIM () NÃO
	Integro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHA DE PIQUET PARA SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37026	459556				X		
Descrição Completa	COLCHA DE PIQUET PARA SERVIDOR DA SES/DF deve conter características: composta de 100% algodão, com gramatura mínima de 300 g/m2. Cor: verde claro. Tamanho: 180 x 280cm. Antialérgica. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada, com linha 100% algodão, com variação de ±5%. Apresentar no centro da colcha a logomarca da SES-DF bordada na cor verde bandeira, medindo 22x22cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visando ações de segurança, zelando pela saúde e integridade física do servidor a aquisição da colcha de Piquet proporciona um tecido resistente e de grande durabilidade mantendo-se dentro das normas descritas e também permitirá diminuir os riscos de disseminação de bactérias e outros microrganismos a partir da disponibilização pela SES-DF, minimizando os riscos nocivos que podem ocorrer em consequência do ambiente insalubre o qual o profissional de saúde está exposto, sabendo que, na limpeza domiciliar, dificilmente as medidas recomendadas são seguidas, como temperatura adequada da água, secagem a quente em secadoras e alvejamento. Nesse sentido, o objetivo é evitar que ocorra infecção cruzada, ou seja, assegurar que não haja a circulação do enxoval no ambiente hospitalar/domicílio, promovendo o desenvolvimento de políticas de controle de riscos mais adequadas e acolhendo o servidor com segurança e conforto.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Antialérgico	() SIM () NÃO
	Integro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FRONHA PARA TRAVESSEIRO SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37030	356088				X		
Descrição Completa	FRONHA PARA TRAVESSEIRO SERVIDOR DA SES/DF deve conter características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor verde claro, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 80 x 60 x 15 cm. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2 e fechamento tipo envelope. Apresentar no centro da fronha a logomarca da SES-DF medindo 15 X 15 cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visando ações de segurança, zelando pela saúde e integridade física do servidor, a aquisição da fronha para travesseiro mantendo-se dentro das normas descritas permitirá diminuir os riscos de disseminação de bactérias e outros microorganismos a partir da disponibilização pela SES-DF, possibilitando um melhor controle do fluxo de enxovais no ambiente hospitalar/domicílio, sabendo que, na limpeza domiciliar, dificilmente as medidas recomendadas são seguidas, como temperatura adequada da água, secagem a quente em secadoras e alvejamento. Nesse sentido, o objetivo é evitar que ocorra infecção cruzada, ou seja, maior controle de infecção hospitalar, promovendo desinfecção das peças utilizadas, acolhendo o servidor com segurança e conforto.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da cor do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Unidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Antialérgico <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LENÇOL PARA SERVIDOR DA SES/DF							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37025	460819				X		
Descrição Completa	LENÇOL PARA SERVIDOR DA SES/DF ABNT NBR 13734:2016 deve conter características: material de tecido tela, pré-lavado e pré encolhido, na cor verde claro, 50% algodão e 50% poliéster, linha 100% algodão, número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,80 X 1,80m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão, tecido tela 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%; gramatura mínima de 160g/m2. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e o nome da peça com seu tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, sendo todas essas gravações na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	Visando ações de segurança, zelando pela saúde e integridade física do servidor, a aquisição do lençol mantendo-se dentro das normas descritas permitirá diminuir os riscos de disseminação de bactérias e outros microrganismos a partir da disponibilização pela SES-DF, minimizando os riscos nocivos que podem ocorrer em consequência do ambiente insalubre o qual o profissional de saúde está exposto, sabendo que, na limpeza domiciliar, dificilmente as medidas recomendadas são seguidas, como temperatura adequada da água, secagem a quente em secadoras e alvejamento. Nesse sentido, o objetivo é evitar que ocorra infecção cruzada, ou seja, assegurar que não haja a circulação do enxoval no ambiente hospitalar/domicílio, promovendo o desenvolvimento de políticas de controle de riscos mais adequadas e acolhendo o servidor com segurança e conforto.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM () NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM () NÃO
	Unidade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Antialérgico	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Modelo adequado	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MEIA PARA USO COM UNIFORME DE SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37419	463850				X		
Descrição Completa	<p>MEIA PARA USO COM UNIFORME DE SERVIDOR DA SES/DF NORMAS: AATCC 20; AATCC 20A; NBR 13460; NBR 13462; NBR ISSO 105 C06 deve conter características: material 100% poliamida, na cor preta. Estrutura: cano e pé meia malha, punho em ponto rib com disposição de agulhas 2X2. Solidez da cor à lavagem: alteração 4-5; transferência 4-5; ambos com tolerância mínima. Solidez da cor ao suor: Ácido – alteração (4-5) e transferência (4-5), ambos com tolerância mínima; Alcalino - alteração (4-5) e transferência (4-5), ambos com tolerância mínima. Solidez da cor à fricção: Úmido - transferência (4-5); Seco: transferência (4-5), ambos com tolerância mínima. Medidas básicas em centímetros: tamanho único; punho – 10,0; cano – 22,0; pé – 25,0; largura do punho – 7,5; largura do cano – 8,0; largura do pé – 8,0. Características da linha de costura: linha 100% poliéster – almada com filamentos contínuos na cor preta; título Tex 27 (aproximado); fio 100% poliéster – almada com filamentos contínuos texturizados na cor preta; título Tex 18 (aproximado). Características das costuras: unir fundo da meia em overlock 03 linhas com agulha loopers; linha de costura Tex 27 e Tex 18; bitola 0,3 cm. Pontos por cm: 4,0 +/- 0,5. Ajuste perfeito e confortável, com calcanhar verdadeiro. Cano longo, devendo possuir em ambas as laterais do par silkscreen em Idanthren, com os dizeres SES/DF na cor amarela, tamanho da fonte 6 cm. Deverá possuir etiqueta de identificação e conservação da peça na parte inferior do pé da meia com caracteres tipográficos na cor amarela. Deverá ser seguido o desenho técnico da meia disponibilizado no Termo de Referência/Instrumento Convocatório. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 pares e secundária em caixa de papelão com no máximo 200 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Confere uma padronização completa do vestuário da SES-DF, proporcionando uma estética, uma boa apresentação individual e compostura. Cumpre também importante função de proteção e defesa, em relação à contaminação do ambiente hospitalar.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO				
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Marca:</td> <td style="width: 30%;">Lote:</td> <td style="width: 20%;">Nº de Amostras:</td> </tr> </table>	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
	2.1 Embalagem:			
	Íntegra	() SIM	() NÃO	
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO	
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM	() NÃO	
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO	
	Unidade	() SIM	() NÃO	
	2.2 Produto:			
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO	
	Íntegro	() SIM	() NÃO	
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	Cor adequada	() SIM	() NÃO	
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO	
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO	
	3. PARECER FINAL:			
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
	Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:				
Hospital:	Setor:			
Data:	Nome:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade			
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde			
Vida útil do item				
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y			
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto			
Necessidade e justificativa de aquisição por lote				
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR			
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde			
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR			
Compra via Consignação	Não			
Necessidade de Cautela				

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TOALHA DE BANHO PARA SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37028	459484				X		
Descrição Completa	TOALHA DE BANHO PARA SERVIDOR DA SES/DF deve conter características: material toalha 100% algodão, fio penteado, cor verde escuro. Tamanho: 140 X 70 cm. Características: felpa 100% algodão, peso mínimo 500g/m ² , bainha com ponto duplo paralelo costurada com linha 100 % algodão. Tingimento e resistência para uso profissional. Apresentar logomarca da SES-DF medindo 10 X 10 cm de altura bordada na cor branca na barra da toalha. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 50 unidades, Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visando ações de segurança, zelando pela saúde e integridade física do servidor, a aquisição de toalha de banho mantendo-se dentro das normas descritas permitirá diminuir os riscos de disseminação de bactérias e outros microorganismos a partir da disponibilização pela SES-DF, a infecção tem acesso ao hospital por diversas áreas as toalhas podem estar contaminadas se não forem devidamente lavadas e higienizadas. Dificilmente no ambiente domiciliar as medidas recomendadas são seguidas, como temperatura adequada da água, secagem a quente em secadoras e alvejamento. Nesse sentido, o objetivo é evitar que enxoval utilizado dentro do hospital transmita doenças para o servidor evitando assim sua circulação no ambiente hospitalar/domicílio, promovendo segurança, conforto e controle de riscos aos profissionais da saúde.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Integra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM	() NÃO
	Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
	Unidade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Integro	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Cor adequada	() SIM	() NÃO
	Modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TRAVESSEIRO PARA SERVIDOR DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37029	467103				X		
Descrição Completa	TRAVESSEIRO PARA SERVIDOR DA SES/DF deve conter características: travesseiro para utilização hospitalar confeccionado em espuma de bloco único de poliuretano de alta qualidade, antiácido, antifungo e antialérgica, com densidade D26, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura eletrônica reforçada, na cor cinza chumbo. Deverá possuir quatro ilhoses para respiro (dois em cada lateral). Medidas: 70 x 50 x 10 cm. Embalagem primária em saco plástico com uma unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 20 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Visando o bem-estar, conforto, zelando pela saúde e integridade física do servidor, a aquisição de travesseiro pela SES-DF mantendo-se dentro das normas descritas permitirá que na hora do repouso o profissional de saúde recupere sua energia que é essencial para dar continuidade de suas funções proporcionando melhor desempenho. Ressalte-se que a cor diferenciada do travesseiro para servidor objetiva não haver uso indevido do mesmo por pacientes e acompanhantes.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) INMETRO						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Integra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho do produto	() SIM	() NÃO
Descrição da cor do produto	() SIM	() NÃO
Unidade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Antialérgico,antiácido, antifungo	() SIM	() NÃO
Integro	() SIM	() NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
Cor adequada	() SIM	() NÃO
Modelo adequado	() SIM	() NÃO
Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		



A photograph of surgeons in an operating room, overlaid with a semi-transparent orange banner containing text. The surgeons are wearing white scrubs, masks, and hairnets, and are focused on a patient on the operating table. The scene is brightly lit by overhead surgical lamps. The text is centered on the banner in a bold, black, sans-serif font.

**70.11.4 - NORMA ZERO SES/DF -
ENXOVAIS CENTRO CIRÚRGICO**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDORREPELENTE TAMANHO G						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	37479	442426			X		
Descrição Completa	AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDORREPELENTE TAMANHO G é reutilizável de polipropileno com fibras de carbono que conferem resistência, proteção especial ao paciente e à equipe cirúrgica. Totalmente impermeável, hidrorrepelente e extremamente reforçado, podendo ser reprocessado por até 100 vezes. O produto deve propiciar conforto e alta segurança nos procedimentos cirúrgicos. O reprocessamento do avental é acompanhado através de uma grade de controle impressa com silk screen em cada avental. Tamanho: G.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDORREPELENTE TAMANHO G, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Material resistente ao reprocessamento	() SIM () NÃO
	Confortável	() SIM () NÃO
	Possui grade de controle impressa com silk screen	() SIM () NÃO
	Impermeável e hidrorrepelente	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO GG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	37480	442427			X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO GG reutilizável de polipropileno com fibras de carbono que conferem resistência, proteção especial ao paciente e à equipe cirúrgica. Totalmente impermeável, hidrorrepelente e extremamente reforçado, podendo ser reprocessado por até 100 vezes. O produto deve propiciar conforto e alta segurança nos procedimentos cirúrgicos. O reprocessamento do avental é acompanhado através de uma grade de controle impressa com silk screen em cada avental. Tamanho: GG.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO GG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho adequado	() SIM () NÃO
Material resistente ao reprocessamento	() SIM () NÃO
Confortável	() SIM () NÃO
Possui grade de controle impressa com silk screen	() SIM () NÃO
Impermeável e hidrorrepelente	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO EG							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37481	442427				X		
Descrição Completa	AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO EG reutilizável de polipropileno com fibras de carbono que conferem resistência, proteção especial ao paciente e à equipe cirúrgica. Totalmente impermeável, hidrorrepelente e extremamente reforçado, podendo ser reprocessado por até 100 vezes. O produto deve propiciar conforto e alta segurança nos procedimentos cirúrgicos. O reprocessamento do avental é acompanhado através de uma grade de controle impressa com silk screen em cada avental. Tamanho: EG..							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO IMPERMEÁVEL E HIDRORREPELENTE TAMANHO EG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material resistente ao reprocessamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui grade de controle impressa com silk screen <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impermeável e hidrorrepelente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37524	444575				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO M (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 16060:2012; ABNT NBR 14726:2001). Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 100% algodão, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul e tingimento do tecido em Idanthrem, deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e perfeito fechamento e ajuste no pescoço, sendo as tiras reforçadas com costura do tipo Travetar e a cor do tecido das tiras verde escuro para sinalização do tamanho do avental. O comprimento das tiras deverá ser de no mínimo 50 cm no fechamento do pescoço e de 1 (um) metro no fechamento e transpasse da cintura. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a fluidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Medidas: comprimento mínimo de 110 cm e largura mínima de 140 cm, com indicação de face interna do avental. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012, bem como o cumprimento dos requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO M, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material resistente ao reprocessamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui grade de controle <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO GG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	37525	444577			X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO GG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 16060:2012; ABNT NBR 14726:2001). Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, composição de 100% algodão, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul e tingimento do tecido em Idanthrem, deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e perfeito fechamento e ajuste no pescoço, sendo as tiras reforçadas com costura do tipo Travetear e a cor do tecido das tiras em vermelho para sinalização do tamanho do avental. O comprimento das tiras deverá ser de no mínimo 50 cm no fechamento do pescoço e de 1 (um) metro no fechamento e transpasse da cintura. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a fluidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de particulados. Comprimento mínimo de 130 cm e largura mínima de 160 cm, com indicação de face interna do avental. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012, bem como o cumprimento dos requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO GG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Material resistente ao reprocessamento	() SIM () NÃO
Confortável	() SIM () NÃO
Possui grade de controle	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO XGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37526	444577				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO XGG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 16060:2012; ABNT NBR 14726:2001). Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, composição de 100% algodão, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul e tingimento do tecido em Idanthrem, deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e perfeito fechamento e ajuste no pescoço, sendo as tiras reforçadas com costura do tipo Travetart e a cor do tecido das tiras em laranja para sinalização do tamanho do avental. O comprimento das tiras deverá ser de no mínimo 50 cm no fechamento do pescoço e de 1 (um) metro no fechamento e transpasse da cintura. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a fluidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 150 cm e largura mínima de 180 cm, com indicação de face interna do avental. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012, bem como o cumprimento dos requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO XGG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Material resistente ao reprocessamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui grade de controle <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO EGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37527	444577				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO EGG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 16060:2012; ABNT NBR 14726:2001). Material: em tecido sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm; composição de 100% algodão, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul e tingimento do tecido em Idanthrem, deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com costura tripla embutida, com linha 100% algodão e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e perfeito fechamento e ajuste no pescoço, sendo as tiras reforçadas com costura do tipo Travetor e a cor do tecido das tiras em roxo para sinalização do tamanho do avental. O comprimento das tiras deverá ser de no mínimo 50 cm no fechamento do pescoço e de 1 (um) metro no fechamento e transpasse da cintura. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a fluidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 170 cm e largura mínima de 200 cm, com indicação de face interna do avental. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012, bem como o cumprimento dos requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte frontal superior (região do peito) identificação com os dizeres SES-DF medindo 15x15cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO DE TECIDO TAMANHO EGG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Material resistente ao reprocessamento	() SIM () NÃO
Confortável	() SIM () NÃO
Possui grade de controle	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO M						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	32921	434401			X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO M (ABNT NBR 16064:2016; ABNT 16060:2012). Material: em polipropileno trilaminado, SMS (Spunbond, Meltblow, Spunbond), com gramatura igual ou maior que 60g/m2; com barreira para vírus e bactérias comprovada por laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016, resistente a rasgos e perfurações, com reforço impermeável contínuo nas mangas e em toda a parte frontal. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com junção ultrassônica/térmica e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e cartão de transferência e perfeito fechamento e ajuste no pescoço. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cava das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a líquidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 110 cm e largura mínima de 140 cm, dobradura asséptica em forma de livro com indicação de face interna do avental. Acompanha toalha de mão com tamanho mínimo de 50X40cm, em não tecido super absorvente. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012. Processo de Esterilização: Estéril. Forma de apresentação: embalagem individual com abertura em técnica asséptica, sendo invólucro interno em SMS com tamanho mínimo de 90X90 cm e, embalagem externa em papel grau cirúrgico que propicie abertura asséptica com margem de selagem segura e com largura mínima de 5 cm. Unidade de Fornecimento: Unidade. Unidade de Estoque: Caixas com 50 unidades.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO M, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Integra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Permite a abertura com técnica asséptica	() SIM () NÃO
Identificador de esterilização	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Possui cartão de transferência	() SIM () NÃO
Possui perfeito fechamento	() SIM () NÃO
Acompanha toalha de mão	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacém Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO GG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37513	434404				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO GG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT 16060:2012). Material: em polipropileno trilaminado, SMS (Spunbond, Meltblow, Spunbond), com gramatura igual ou maior que 60g/m², com barreira para vírus e bactérias comprovada por laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016, resistente a rasgos e perfurações, com reforço impermeável contínuo nas mangas e em toda a parte frontal. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com junção ultrassônica/térmica e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e cartão de transferência e perfeito fechamento e ajuste no pescoço. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a líquidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 130 cm e largura mínima de 160 cm, dobradura asséptica em forma de livro com indicação de face interna do avental. Acompanha toalha de mão com tamanho mínimo de 50X40cm, em não tecido super absorvente. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012. Processo de Esterilização: Estéril. Forma de apresentação: embalagem individual com abertura em técnica asséptica, sendo invólucro interno em SMS com tamanho mínimo de 110X110 cm e, embalagem externa em papel grau cirúrgico que propicie abertura asséptica com margem de selagem segura e com largura mínima de 5 cm. Unidade de Fornecimento: Unidade. Unidade de Estoque: Caixas com 50 unidades.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO GG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Permite a abertura com técnica asséptica	() SIM () NÃO
Identificador de esterilização	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Possui cartão de transferência	() SIM () NÃO
Possui perfeito fechamento	() SIM () NÃO
Acompanha toalha de mão	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO XGG							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37514	434397			X			
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO XGG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT 16060:2012). Material: em polipropileno trilaminado, SMS (Spunbond, Meltblow, Spunbond), com gramatura igual ou maior que 60g/m2, com barreira para vírus e bactérias comprovada por laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016, resistente a rasgos e perfurações, com reforço impermeável contínuo nas mangas e em toda a parte frontal. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com junção ultrassônica/térmica e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e cartão de transferência e perfeito fechamento e ajuste no pescoço. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a fluidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 150 cm e largura mínima de 180 cm, dobradura asséptica em forma de livro com indicação de face interna do avental. Acompanha toalha de mão com tamanho mínimo de 50X40cm, em não tecido super absorvente. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012. Processo de Esterilização: Estéril. Forma de apresentação: embalagem individual com abertura em técnica asséptica, sendo invólucro interno em SMS com tamanho mínimo de 120X120 cm e, embalagem externa em papel grau cirúrgico que propicie abertura asséptica com margem de selagem segura e com largura mínima de 5 cm. Unidade de Fornecimento: Unidade. Unidade de Estoque: Caixas com 50 unidades.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO XGG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Integra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Permite a abertura com técnica asséptica	() SIM () NÃO
Identificador de esterilização	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Possui cartão de transferência	() SIM () NÃO
Possui perfeito fechamento	() SIM () NÃO
Acompanha toalha de mão	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO EGG							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37515	434397				X		
Descrição Completa	<p>AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO EGG (ABNT NBR 16064:2016; ABNT 16060:2012). Material: em polipropileno trilaminado, SMS (Spunbond, Meltblow, Spunbond), com gramatura igual ou maior que 60g/m2, com barreira para vírus e bactérias comprovada por laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016, resistente a rasgos e perfurações, com reforço impermeável contínuo nas mangas e em toda a parte frontal. Características adicionais: Deverá ser totalmente costurado com junção ultrassônica/térmica e possuir duas tiras internas e duas tiras externas para fechamento cruzado nas costas com transpasse lateral e cartão de transferência e perfeito fechamento e ajuste no pescoço. Deverá ser maleável e confortável. Com decote rente ao pescoço, cavas das mangas no modelo Raglan, com mangas longas e punho em tecido sanfonado tipo repelente a líquidos, que não cause nenhuma irritação e não proporcione liberação de partículas. Comprimento mínimo de 170 cm e largura mínima de 200 cm, dobradura asséptica em forma de livro com indicação de face interna do avental. Acompanha toalha de mão com tamanho mínimo de 50X40cm, em não tecido super absorvente. Deverá seguir o referencial de medidas contido na ABNT NBR 16060:2012. Processo de Esterilização: Estéril. Forma de apresentação: embalagem individual com abertura em técnica asséptica, sendo invólucro interno em SMS com tamanho mínimo de 140X140 cm e, embalagem externa em papel grau cirúrgico que propicie abertura asséptica com margem de selagem segura e com largura mínima de 5 cm. Unidade de Fornecimento: Unidade. Unidade de Estoque: Caixas com 50 unidades.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de aventais cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de agentes infecciosos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. A qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL E IMPERMEÁVEL COM REFORÇO TAMANHO EGG, é item fundamental na paramentação cirúrgica e prioritário no dia a dia das unidades de saúde, sendo usados para evitar a transferência, por contato direto, de agentes infecciosos da equipe profissional, para a incisão cirúrgica/ferida e vice-versa. Além disso, devido a sua impermeabilidade, oferece proteção ao corpo e as roupas dos profissionais de saúde contra micro-organismos e fluidos dos pacientes. Cabe ressaltar que, os aventais cirúrgicos impedem a dispersão de escamas da pele para o ar da sala de cirurgia/procedimentos, somente se forem feitos de um material adequado. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção de sítio cirúrgico (ISC), segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica (Risco Ocupacional) e qualidade da assistência prestada ao paciente no ambiente cirúrgico.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de Massa (NBR ABNT 12984:2009) - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Integra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Permite a abertura com técnica asséptica	() SIM () NÃO
Identificador de esterilização	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Possui cartão de transferência	() SIM () NÃO
Possui perfeito fechamento	() SIM () NÃO
Acompanha toalha de mão	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 70X70				
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
15393	438636			X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 70X70 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 70x70cm. Características: Peça dupla costura reta. Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo 22x22 cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.				
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e ácidos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>				
Tipo de apresentação	Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)					
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15413	438636				X		
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: ConformCAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 90x90cm. Características: Peça dupla costura reta. Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm², gramatura mínima 210g/m² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo aproximadamente 22x22cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 120X120 CM				
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
15338	438636			X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 120x120 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 120x120cm, Características: Peça dupla costura reta. Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo aproximadamente 22x22 cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.				
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e ácidos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>				
Tipo de apresentação	Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)					
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 150x150					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
16207	438636				X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 150x150 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 150x150cm. Características: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Peça dupla costura reta. Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo aproximadamente 22x22 cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM _____ () NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Íntegro _____ () SIM _____ () NÃO
	Tamanho e modelo adequado _____ () SIM _____ () NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações _____ () SIM _____ () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170x170 cm					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15383	438636				X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170x170 cm. Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido algodão cru liso, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 170x170cm. Características: Peça dupla costura reta. Tecido algodão cru armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 210g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo aproximadamente 22x22 cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microorganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microorganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microorganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microorganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microorganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microorganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50x50						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37568	444195				X		
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 50X50 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 50 X 50 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/50X50/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Ildanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial.", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Ildanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Nº de Amostras:	
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 70X70					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37569	438636				X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 70X70 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 70 X 70 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/70X70/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermeditária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90						
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37570	438636				X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 90X90 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 90 X 90 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/90X90/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 120X120 CM					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37571	438636				X		
Descrição Completa		<p>CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 120X120 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 120 X 120 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/120X120/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial.", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 150X150						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37572	438636				X		
Descrição Completa	<p>CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 150X150 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 150 X 150 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/150X150/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial.", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normalizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170x170 cm						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37573	438636				X		
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170X170 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 170 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/170X170/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normalizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermeditária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e ácidos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170x220 cm						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37574	467228				X		
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 170X220 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 220 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/170X220/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 250x320 cm					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37575	467228				X	
Descrição Completa	CAMPO DUPLO ALGODÃO CRU LISO 250X320 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão cru liso, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 250 X 320 cm. Peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CD/250X320/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO ORL 170x150cm							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37585	464914				X			
Descrição Completa	<p>CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO ORL 170x150cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico da Otorrinolaringologia. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 150 cm. Janela: localizada no meio do campo, no formato oval, nas medidas 15X13 cm; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres ORL/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normalizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x170cm						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37586	464914			X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x170cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 170 cm. Janela localizada no meio do campo, no formato retangular, nas medidas 15X24 cm; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/15x24/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO CARDIO 90x90cm						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37587	464915				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 90x90cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão; Sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 90 X 90 cm. Fenestra: localizada no meio do campo, no formato quadrado, nas medidas 10X10 cm; reforço duplo em volta da fenestra com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/10x10/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CAMPO FENESTRADO 70X70 CM							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	464915				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 70x70cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Ildanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 70 X 70 cm. Fenestra: localizada no meio do campo, no formato retangular, nas medidas 10X5 cm; reforço duplo em volta da fenestra com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/10x5/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Ildanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Ildanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100x100cm					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37589	445188				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100x100cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 100 X 100 cm. Fenestra: localizada no meio do campo, no formato oval, nas medidas 6X5 cm; reforço duplo em volta da fenestra com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/6x5/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x120cm						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37590	464914				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x120cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: acesso venoso adulto. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 120 cm. Fenestra: localizada a 30 cm da parte inferior, centralizada na largura, no formato redondo, nas medidas 12X12 cm; reforço duplo em volta da fenestra com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/12x12/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos fenestrados acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Portanto o uso de campos estéreis é de vital importância para prevenir Infecções relacionadas ao acesso vascular (IAV), as bactérias podem entrar durante a inserção do cateter, através do lúmen ou ao redor da parte externa. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção, segurança do paciente, segurança da equipe e qualidade da assistência prestada ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016) Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100X90CM					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37591	461014				X		
Descrição Completa	<p>CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 100x90cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: acesso venoso infantil. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 100 X 90 cm. Fenestra: localizada a 15 cm da parte inferior, centralizada na largura, no formato redondo, nas medidas 7x7 cm; reforço duplo em volta da fenestra com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/7x7/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos fenestrados acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Portanto o uso de campos estéreis é de vital importância para prevenir Infecções relacionadas ao acesso vascular (IAV), as bactérias podem entrar durante a inserção do cateter, através do lúmen ou ao redor da parte externa. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção, segurança do paciente, segurança da equipe e qualidade da assistência prestada ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO CARDIO 90x90cm					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
37592	461014				X	
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO CARDIO 90x90cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico da cardiologia. Material: em tecido 100 % algodão; Sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 90 X 90 cm. Janela: localizada no meio do campo, no formato oval, nas medidas 25x15 cm; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CARDIO/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no enfrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x220cm					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37593	464914				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 170x220cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 2200 cm. Janela: localizada no meio do campo, no formato retangular, nas medidas 30X20 cm; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/30X20/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no enfrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO SONDAGEM VESICAL 170x150cm					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37594	464914				X		
Descrição Completa		<p>CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO SONDAGEM VESICAL 170x150cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: sondagem vesical. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 150 X 170 cm. Janela: com limite superior da janela localizado a 50 cm da extremidade superior do campo, no formato quadrado, nas medidas 20X20, centralizada na largura; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres SONDAGEM VESICAL/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos fenestrados acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. A sondagem vesical é um procedimento estéril que consiste na introdução de uma sonda até a bexiga, através da uretra, com a finalidade de facilitar a drenagem da urina ou inserir medicação ou líquido, com tempo de permanência longo. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Portanto o uso de campos estéreis é de vital importância para prevenir Infecções bacterianas do trato urinário, as bactérias podem entrar na bexiga durante a inserção do cateter, através do lúmen da sonda ou ao redor da parte externa da sonda. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção, segurança do paciente, segurança da equipe e qualidade da assistência prestada ao paciente.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO 100X100 CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13949	445188				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO 100X100 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico oftalmológico. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor branca e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 100x100 cm. Características: Peça simples com a parte fenestrada centralizada, reforço duplo em volta da fenestra de 10 cm de largura, fenestra ovalada de 6x5cm, costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm localizada 10 cm acima da fenestra. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO 100X90 CM ACESSO VENOSO INFANTIL					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14043	445188				X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO 100x90 cm. Aplicação: para acesso venoso infantil. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 100x90cm. Características: Peça simples com barras estreitas medindo 100 x 90 cm, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura, parte fenestrada redonda de 7 cm, centralizada na largura a 15 cm da parte inferior. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm localizada 10 cm acima da janela. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos fenestrados acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Portanto o uso de campos estéreis é de vital importância para prevenir Infecções relacionadas ao acesso vascular (IAV), as bactérias podem entrar durante a inserção do cateter, através do lúmen ou ao redor da parte externa. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção, segurança do paciente, segurança da equipe e qualidade da assistência prestada ao paciente.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO 170X120 CM					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
14010	464914				X	
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO, 170 x 120 CM. Aplicação: para acesso venoso adulto. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, Linha 100% algodão, Tamanho: 170x120cm, Características: Peça simples com barras estreitas medindo 170 x 120cm, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura, parte fenestrada redonda de 12 cm, centralizada na largura a 30 cm da parte inferior, Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 22x22cm localizada 10 cm acima da janela, Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade, Unidade de fornecimento: Unidade, Código SES: 14010.					
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos fenestrados acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Portanto o uso de campos estéreis é de vital importância para prevenir Infecções relacionadas ao acesso vascular (IAV), as bactérias podem entrar durante a inserção do cateter, através do lúmen ou ao redor da parte externa. Sua aquisição irá promover: adequação, conforto, controle da infecção, segurança do paciente, segurança da equipe e qualidade da assistência prestada ao paciente.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO 170X170 CM					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
13906	445188				X	
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO 170x170 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 170x170cm. Característica: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Peça simples, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura com janela de 15x24 cm centralizada no campo, costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 22x22cm localizada 10 cm acima da janela. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO 170X220 CM					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
16206	464914				X		
Descrição Completa		CAMPO FENESTRADO 170X220 cm. Aplicação: procedimento da obstetrícia. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 170x220 cm. Características: peça simples com barras estreitas, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura, parte fenestrada retangular de 24x15 cm, centralizada. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm localizada 10 cm acima da janela. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO 70X70 CM						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	13927	444190			X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO 70X70 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 70x70cm. Características: peça simples com a parte fenestrada centralizada, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura, janela de 10x5 cm, costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo 15x15cm localizada 10 cm acima da janela. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 90x90cm				
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37587	464915			X	
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO ALGODÃO LISO 90x90cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 90 X 90 cm. Janela: localizada no meio do campo, no formato quadrado, nas medidas 10X10 cm; reforço duplo em volta da janela com 10 cm de largura. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres F/10x10/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadradinhos intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.				
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>				
Tipo de apresentação	Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)					
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO FENESTRADO CARDIO 70X70 CM							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14047	444190					X		
Descrição Completa	CAMPO FENESTRADO CARDIO 70X70 cm. Aplicação: procedimento da cirurgia cardíaca. Material: conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor branca e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 70x70cm. Características: Peça simples com a parte fenestrada centralizada, reforço duplo em volta da janela de 10 cm de largura, janela ovalada de 25x15 cm, costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm localizada 10 cm acima da janela. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

<u>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</u>	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO FENESTRADO 110X150CM OTORRINO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13905	445188				X		
Descrição Completa	<p>CAMPO FENESTRADO ORL 110x150cm. Aplicação: procedimento cirúrgico da otorrino. Material: tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 110 x150 cm. Características: peça simples sendo a parte fenestrada ovalada 15x13 cm, sendo a parte fenestrada 15 cm acima dos bolsos, parte inferior de uma das extremidades dupla de 20 cm, com duas costuras formando três bolsos. Costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm², gramatura mínima 190g/m², fio urdume título 20, fio de trama título 16, encolhimento máximo 3%, variação de largura ± 2%, variação de peso ± 5g, variação de medida do produto acabado ± 3 cm. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm localizada 10 cm acima da janela e a sigla do hospital em todos os cantos do campo. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinam a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Íntegro	() SIM	() NÃO
	Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 50X50					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37577	464906				X	
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 50X50 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Iandthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 50 X 50 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/50X50/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Iandthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial.", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Iandthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

<u>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</u>	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 70 X70						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37578	464907				X		
Descrição Completa	<p>CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 70X70 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 70 X 70 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/70X70/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 90X90					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37579	464907				X	
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 90X90 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 90 X 90 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/90X90/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 120X120				
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
37580	464905			X	
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 120X120 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 120 X 120 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/120X120/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.				
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, com sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>				
Tipo de apresentação	Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)					
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO SIMPLES 150 X 150					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37581	464908				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 150X150 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 150 X 150 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/150X150/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária — ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material recolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 170X170 CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37582	464908				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 170X170 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão; Sarja 3X1; espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 170 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/170X170/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde — DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microorganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microorganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microorganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microorganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microorganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microorganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMPO SIMPLES 170X220					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37583	464910				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 170X220 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: Tamanho 170 X 220 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/170X220/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cri-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 250x320 CM					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37584	464910				X	
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES ALGODÃO LISO 250X320 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: embalagem de bandejas e pacotes esterilizados. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Características adicionais: tamanho 250 X 320 cm. Peça simples que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres CS/170X220/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial.", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Nº de Amostras:	
Lote:		
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM	() NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição do material compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Íntegro	() SIM	() NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM	() NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM	() NÃO
Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 70X70 CM					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
14044	464907				X	
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES 70X70 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 70x70cm. Características: peça simples com costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm centralizada. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária de microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Iseção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 90X90 CM						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	13958	464907			X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES 90X90 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 90x90cm. Características: peça simples com costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm centralizada. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Seguindo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 150X150 CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
15642	464908				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES 150X150 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 150x150cm. Características: peça simples com costura reta e overlock com linha 100% algodão. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 22x22cm centralizada. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 170X170 CM						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
19413	464908				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES, 170 x 170 CM. Aplicação: procedimento cirúrgico, material: Tecido liso, cor azul e 100% algodão, Linha 100% algodão. Tamanho: 170x170cm. Característica: Conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Peça simples, Costura reta e overlock com linha 100% algodão, Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 22x22cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade. Código SES: 19413.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área delimitada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMPO SIMPLES 170X220CM						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
13956	464910				X		
Descrição Completa	CAMPO SIMPLES 170X220 cm. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: conforme NBR 16064/2016, com resistência a penetração microbiana e a líquidos. Tecido liso, cor azul e 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 170x220 cm. Características: Peça simples com barras estreitas. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² com variação de ± 5%. Variação de medida do produto acabado ± 5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF medindo aproximadamente 15x15cm. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvasadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente susceptíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A AORN (Associação Americana de Enfermeiros de Sala Operatória), tendo por base a recomendação de um fabricante de tecidos com 280 fios, determinou a durabilidade do tempo de vida útil dos tecidos empregados na confecção de aventais, campos cirúrgicos e campos para embalagem, como sendo de 75 reprocessamentos, recomendando ainda que estes sejam confeccionados por materiais que minimizem a passagem de microrganismos. Outrossim, ressalte-se que a aquisição de campos de tecido deve ser realizada no sentido de haver uma reserva de segurança na Rede SES/DF, em face do tempo transcorrido para a aquisição de campos descartáveis, contribuindo, dessa forma, para a continuidade da assistência aos pacientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
Íntegro	() SIM () NÃO
Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAPA DE BISTURI					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
16209	402676				X	
Descrição Completa	CAPA DE BISTURI. Aplicação: procedimento cirúrgico. Material: Tecido liso, cor azul, 100% algodão, linha 100% algodão. Tamanho: 30x40 cm. Características: peça dupla em forma de saco, com duas costuras formando 3 (três) bolsos. Tecido com armação sarja 2x1cm ² , gramatura mínima 190g/m ² , com variação de ±5%. Apresentar no campo a logomarca da SES-DF centralizada, medindo 15x15 cm. Forma de Apresentação: Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde – Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento – Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. O desempenho necessário das coberturas para paciente, equipe cirúrgica e equipamentos varia de acordo com, por exemplo, o tipo e a duração do procedimento, o grau de umidade do campo de operação, o grau de tensão mecânica em materiais e da suscetibilidade do paciente à infecção. O uso de aventais e campos cirúrgicos com resistência à penetração de líquidos diminui o risco à saúde das equipes, devido aos agentes infecciosos transportados no sangue ou outros fluidos corporais. Tendo em vista que a transmissão de agentes infecciosos durante procedimentos cirúrgicos invasivos pode ocorrer de várias maneiras e os Campos cirúrgicos estéreis e roupas estéreis são utilizados para minimizar a disseminação de micro-organismo. Considerando que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Nesse sentido, a presente aquisição (capa de bisturi), é item essencial no dia-a-dia das unidades de saúde, protegendo o bisturi e os outros instrumentais em uso contra microrganismos, evitando quedas e acidentes ocupacionais durante o procedimento. Sua aquisição promoverá maior: adequação, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FRONHA DE MAYO DUPLA ALGODÃO LISO 70X160 CM (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001)					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37576	467229				X	
Descrição Completa	FRONHA DE MAYO DUPLA ALGODÃO LISO 70X160 cm (ABNT NBR 16064:2016; ABNT NBR 14726:2001). Aplicação: procedimentos cirúrgicos/médicos/de saúde. Material: em tecido 100 % algodão, sarja 3X1, espessura mínima de 0,45 +/- 0,05 mm, com gramatura igual ou maior que 240g/m2 com variação de +/- 5 %. Tecido pré-lavado e pré-encolhido, na cor azul royal e tingimento do tecido em Idanthrem. Deverá ser repelente à água, óleos e agentes químicos e possuir proteção antimicrobiana. Tamanho:70 X 160 cm.Características adicionais: peça dupla que deverá ser totalmente costurada com costura reta tripla embutida, com linha 100% algodão. Deverá cumprir os requisitos contidos nas Tabelas 1 e 2 da ABNT NBR 14726:2001 na modalidade de Tecido 3 e Laudos de acordo com a ABNT NBR 16064:2016. Deverá apresentar na parte anterior inferior direita identificação com os dizeres MAYO/SES-DF medindo 22x22 cm em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, na cor preta tingida em Idanthrem. Deverá apresentar na parte posterior inferior direita um quadro com 60 (sessenta) quadrados intitulado "Controle Processamentos" e, ao lado do título, escrito "Data Inicial:", sendo as letras em fonte maiúscula de 6 cm e o tamanho de cada quadrado de 3 X 3 cm, tingidos na cor preta em Idanthrem. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo as normativas da ABNT NBR 16064 que diz sobre "Produtos têxteis para saúde — Campos cirúrgicos, aventais e roupas para sala limpa, utilizados por pacientes e profissionais de saúde e para equipamento — Requisitos e métodos de ensaio" para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Saúde – DF. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Vale ressaltar que o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. As demandas dos serviços e dos usuários da SES-DF é regular e bastante elevada. A ausência de campos cirúrgicos acarretará em prejuízo do atendimento ao usuário, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos. Grande parte das infecções pós-operatórias de centro cirúrgico são adquiridas no momento da operação ou de procedimentos de menor complexidade, quando existe a possibilidade de microrganismos alcançarem a incisão cirúrgica aberta ou a ferida do paciente. A fonte de micro-organismos pode ser do próprio paciente ou da equipe cirúrgica, objetos inanimados e de outros pacientes. Em cirurgias limpas a pele da equipe cirúrgica e a do paciente são as mais importantes fontes de micro-organismos. Nas cirurgias contaminadas a flora microbiana normal da pele é de importância significativa como causa de infecção de centro cirúrgico. As vias de infecção podem ser por contato ou por agentes em suspensão no ar. Cria-se o campo cirúrgico estéril através da disposição de lençóis estéreis e toalhas em posições específicas mantendo-se a esterilidade, onde os instrumentos estéreis e mãos enluvadas podem ser colocados. Todo o objeto estéril que tocar a ferida operatória deve ficar restrito a uma área de segurança, evitando desta forma o transporte de microrganismos para o interior da ferida aberta. Os objetos devem ser dispostos de forma a criar e manter uma barreira que minimize a passagem de microrganismos de áreas não estéreis para áreas estéreis. Os campos estabelecem limites da área demarcada e devem funcionar como barreira para prevenir a contaminação. Vários materiais reutilizáveis e descartáveis exibem barreira de qualidade, porém, eles não se mantêm impermeáveis por igual em um dado período de tempo. As propriedades da barreira variam, de acordo com a intensidade do uso aplicado aos campos. O principal aspecto que faz os campos serem usados repetidamente é a sua impermeabilidade aos líquidos quando estão em condições de uso. A impermeabilidade da textura de um campo deve ser fornecida pelo seu fabricante. Os Campos Cirúrgicos Reutilizáveis são definidos como sendo porções de tecido grosso de origem vegetal ou sintética, tendo formato retangular ou quadrado e de dimensões variáveis. Podem ser chamados de simples, quando possuem apenas uma lâmina de tecido e, duplos quando constituídos por duas lâminas unidas por costura, sendo utilizados para cobrir as mesas de instrumentação ou regiões altamente suscetíveis à contaminação. Os campos podem ser vazados, com orifícios circulares, ovais ou retangulares, chamados de campos oculares, ou fenestrados, utilizados em cirurgias de regiões operatórias muito pequenas. O campo de algodão possui como características ser de fácil conservação, resistente e durável, gerando economia devido ao seu baixo custo, sendo de fácil manuseio. Os têxteis cirúrgicos reutilizáveis da nova geração são normalmente baseados em materiais compostos laminados, incluindo uma membrana intermediária com microporos que asseguram o efeito de barreira aos microrganismos. Os campos são utilizados para criar e manter uma barreira eficaz que minimize a passagem de microrganismos entre áreas não-estéreis e estéreis, sendo que para isso é necessário que o campo seja constituído de material resistente ao sangue, soluções aquosas e atritos, além de ser tão livre de fiapos quanto possível. O material de confecção dos mesmos deve permitir a penetração de vapor sob pressão ou gás para poder ser esterilizado e utilizado em ambiente hospitalar. Devem também permitir a formação de dobras para que, o profissional que manuseie o pacote possa manuseá-los com facilidade e segurança. As dobras correspondem aos ângulos extremos dos campos e devem estar presentes nos dois cantos, ambos do mesmo lado, da superfície dos campos para favorecer a sua abertura para cobrir determinadas regiões. Compete às áreas de enfermagem e cirurgia um cuidadoso planejamento para determinar o tipo e tamanho dos lençóis e toalhas para a realização da cirurgia. Campos fenestrados ou móveis cobrem o paciente e deixam o campo operatório exposto. Estes campos podem ser submetidos a processos de lavagem e esterilização a vapor. Tais procedimentos fazem com que a textura das fibras aumente. Em contrapartida, o processo de secagem desse material encolhe as fibras do tecido. Estes ciclos resultam no afrouxamento das fibras que alteram a estrutura do pano, sendo necessário um sistema para monitorizar o número de vezes que o campo foi lavado, para assegurar sua efetividade como barreira. No que diz respeito ao uso dos campos reutilizáveis, estes possuem menores custos de aquisição e reduzem o impacto ambiental pela possibilidade de serem submetidos a múltiplos reprocessamentos. A presente aquisição (fronha de Mayo) é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, podendo ser utilizada nos mais variados procedimentos cirúrgicos, para a cobertura e revestimento da mesa de Mayo durante o manuseio dos instrumentais, a fim de, absorver fluidos e servir como efetiva barreira de proteção microbiana, impedindo a contaminação de áreas estéreis. Este item promove um alto nível de proteção contra propagação de bactérias e vírus. Sua aquisição promoverá maior: adequação, qualidade, praticidade, segurança e redução dos riscos de infecção, durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>- Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL PARA MESA OPERATÓRIA/CC ABNT NBR 13734:2016					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
50594	469859				X		
Descrição Completa	<p>LENÇOL PARA MESA OPERATÓRIA/CC ABNT NBR 13734:2016. Aplicação: cobertura de mesa operatória. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido brim, composição sarja 3:1, 100% algodão, gramatura mínima de 260 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão e número mínimo de fios de 200. Tamanho: 1,20 X 2,10 m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Considerando que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de troca. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico o presente item, LENÇOL PARA MESA OPERATÓRIA, serve para realizar a cobertura das mesas cirúrgicas. Proporciona proteção da pele do paciente contra o contato direto ao colchão evitando infecções, alergias e lesões por pressão. Promove também a proteção do colchão, dando maior durabilidade e impedindo a contaminação, garantindo a segurança e a higiene ao paciente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Composição do material compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Íntegro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho e modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LENÇOL PARA PACIENTE SALA OPERATÓRIA/CC ABNT NBR 13734:2016					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36972	469859				X		
Descrição Completa	LENÇOL PARA PACIENTE SALA OPERATÓRIA/CC ABNT NBR 13734:2016. Aplicação: cobertura de paciente na sala operatória. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido brim, composição sarja 3:1, 100% algodão, gramatura mínima de 260 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão e número mínimo de fios de 200. Tamanho: 2,40 X 1,80m. Características: peça simples, com barras estreitas, com dobra dupla, costura reta e reforçada com linha 100% algodão. Apresentar no centro do lençol a logomarca da SES-DF medindo 22x22cm e, abaixo, o nome da peça e o tamanho, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com 10 unidades e secundária em fardo plástico com no máximo 100 unidades. Unidade de estoque: unidade. Unidade de fornecimento: unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	As Unidades de Saúde devem possuir enxoval suficiente para garantir as atividades assistenciais de forma integralizada, humanizada e segura, visando o controle de infecção hospitalar, higiene e conforto dos pacientes. O enxoval hospitalar é fundamental na admissão do paciente e na manutenção da observância das técnicas que visam à prevenção de infecções hospitalares, durante os procedimentos e enquanto durar a internação do paciente. Ressalte-se que a deficiência desse material refletirá negativamente sobre toda a população, uma vez que significará a suspensão de atendimentos e a maior ocorrência de eventos ligados à infecções hospitalares. Levando em conta que a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição de enxoval hospitalar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Tendo em vista que a falta desse material acarretará grave prejuízo em toda Rede SES/DF, prejudicando os trabalhos realizados pela mesma, uma vez que a excelência do atendimento ao cidadão depende, sobretudo, da disponibilidade de material. Considerado ainda que a quantidade mínima de enxoval de uma Unidade de Saúde para garantir a resistência e a vida útil do enxoval, conforme a literatura é, por segurança, de 6 (seis) mudas, dependendo de cinco fatores: sistema de distribuição e controle utilizado; tempo de estocagem da roupa; regime de trabalho da lavanderia; horário de funcionamento da rouparia central; frequência de troca. A aquisição do item visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. No caso específico do presente item LENÇOL PARA SALA OPERATÓRIA, este serve para os pacientes possam se cobrirem, a fim de preservar a temperatura corporal, essenciais para prevenir hipotermia em ambiente hospitalar visto a temperatura da sala cirúrgica e as condições clínicas do paciente que não favorecem o controle corporal adequado.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amstras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. - Laudos de Ensaio (NBR ABNT 16064:2016) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	Descrição da composição e tamanho/dimensões do produto	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição do material compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Íntegro	() SIM () NÃO
	Tamanho e modelo adequado	() SIM () NÃO
	Resistente a rasgos e perfurações	() SIM () NÃO
	Logomarca presente no produto com cor e tamanho adequado	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	Compra Regular	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		



70.12 - NORMA ZERO SES/DF - UNIFORMES PROFISSIONAIS
70.12.1 - UNIFORMES PROFISSIONAIS HOSPITALARES



Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO P. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37458	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho P. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 145 cm; Perímetro do pescoço: 37 cm; Perímetro do tórax: 94 cm; Contorno de cava: 49 cm; Comprimento manga curta: 22,5 cm; Perímetro do bíceps: 32 cm; Comprimento ombro a ombro: 46 cm; Extensão posterior do tronco: 43 cm; Perímetro da cintura: 76 cm; Perímetro do quadril: 94 cm; Perímetro da coxa e perna: 50 cm; Comprimento da cintura ao solo: 102 cm; Altura dos entrepernas: 79 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 60 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37459	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37460	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37461	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37462	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37463	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37464	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37465	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do biceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca.Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37466	32174				X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 75 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51 cm; Perímetro do pulso: 17,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 63 cm; Perímetro do biceps: 36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37467	32174				X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37468	32174				X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37469	32174				X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37470	32174				X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO FISIOTERAPEUTAS Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, na cor bege. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Perímetro do pulso: 23,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 70 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem.</p> <p>Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA FISIOTERAPEUTAS. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37471	441758				X	
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA FISIOTERAPEUTAS. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para FISIOTERAPEUTAS que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor bege, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito FISIOTERAPEUTA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça.</p> <p>MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho GG.DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37149	3891			X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37150	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37151	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1: 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37152	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1: 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37153	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CENTRO OBSTÉTRICO Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes a agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO OBSTÉTRICO. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37157	441758				X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO OBSTÉTRICO. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Obstétrico. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor branco, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ENFERMAGEM e, abaixo, CENTRO OBSTÉTRICO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36946	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO CME Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36947	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO CME Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15° e 24°C, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO CME TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36948	32174			X	X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO CME Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36949	3891		X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido brim, composição sarja 2:1, 100% algodão, gramatura mínima 192gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do biceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 160g/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36950	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido brim, composição sarja 2:1, 100% algodão, gramatura mínima 192gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 160g/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36951	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido brim, composição sarja 2:1, 100% algodão, gramatura mínima 192gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima de 160g/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36952	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	36953	3891		X	X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36954	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do biceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO CME TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36955	3891		X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO CME Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CME. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36945	441758			X	X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CME. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em CME. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul royal, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ENFERMAGEM e, abaixo, CME, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____	
Data: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37442	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1: 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o; comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 75 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51 cm; Perímetro do pulso: 17,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 63 cm; Perímetro do biceps: 36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37443	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37444	32174			X	X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37445	32174			X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37446	32174			X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Perímetro do pulso: 23,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 70 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO P. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37434	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho P. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 145 cm; Perímetro do pescoço: 37 cm; Perímetro do tórax: 94 cm; Contorno de cava: 49 cm; Comprimento manga curta: 22,5 cm; Perímetro do biceps: 32 cm; Comprimento ombro a ombro: 46 cm; Extensão posterior do tronco: 43 cm; Perímetro da cintura: 76 cm; Perímetro do quadril: 94 cm; Perímetro da coxa e perna: 50 cm; Comprimento da cintura ao solo: 102 cm; Altura do entrepernas: 79 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 60 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37435	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encollido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostrs - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37436	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37437	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré-encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37438	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37439	3891		X	X			
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37440	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37441	3891		X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMEIROS Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMEIROS. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37447	441758		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMEIROS. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Enfermeiros que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor preta, em tecido composição sarja 2:1: 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ENFERMEIRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36837	32174				X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em CC e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36838	32174				X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em CC e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36839	32174				X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em CC e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36888	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36889	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36890	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36891	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36892	3891			X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36893	3891			X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do biceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36894	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ENFERMAGEM CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36895	441758				X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM CENTRO CIRÚRGICO E HEMODINÂMICA. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em Centro Cirúrgico e Hemodinâmica. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde oliva, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ENFERMAGEM e, abaixo, CC/HD, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36874	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 162 cm; Perímetro transversal da cabeça: 60 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Perímetro do biceps:36 cm; Perímetro do pulso: 19 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 64 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36875	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro transversal da cabeça: 62 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo punhos das mangas e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36876	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 170,5 cm; Perímetro transversal da cabeça: 64 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Embalagem individual	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade	() SIM () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça	() SIM () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF	() SIM () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco	() SIM () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36877	3891			X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens).. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 172 cm; Perímetro transversal da cabeça: 66 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Perímetro do pulso: 22 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 67 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo punhos das mangas e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36878	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de fluorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 175 cm; Perímetro transversal da cabeça: 68 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura, sendo punhos das mangas e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36879	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 176,5 cm; Perímetro transversal da cabeça: 70 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Perímetro do biceps: 54 cm; Perímetro do pulso: 23 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 69,5 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo punhos das mangas e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36880	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO ISOLAMENTO Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor atuar em ISOLAMENTOS. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, contendo nanopartículas de flúorcarbono e prata (hidrorrepelente e antimicrobiano). Cor laranja escuro, 50% algodão e 50% poliéster, com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Deverá possuir nas costas uma grade de 16 X 16 centímetros na cor preta, tingida em Idanthrem, com 60 quadrados (para o controle de lavagens). Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da base do crânio e da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 178 cm; Perímetro transversal da cabeça: 72 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Perímetro do biceps: 56 cm; Perímetro do pulso: 23,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 70 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo, rente ao pescoço. Fechamento frontal com zíper reforçado com trava, na cor preta, até o capuz/balaclava. Punhos das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana dos punhos e das barras das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Deverá possuir, costurado de forma reforçada, um capuz/balaclava para a proteção do crânio e pescoço do usuário, com elástico de 10 mm na parte traseira para ajuste anatômico, fechamento reforçado com velcro e cordão de ajuste. O cordão de ajuste deverá ser confeccionado em polipropileno e ser ajustado com um regulador com trava. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito ISOLAMENTO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor preta tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36939	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Lavanderia. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor marrom escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46.</p> <p>Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito LAVANDERIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:

	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36940	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Lavanderia. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor marrom escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50.</p> <p>Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito LAVANDERIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36941	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO LAVANDERIA Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Lavanderia. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor marrom escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito LAVANDERIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA LAVANDERIA. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36897	441758			X	X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA LAVANDERIA. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Lavanderia. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor marrom escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito LAVANDERIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36840	32174			X	X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Medicina e da Odontologia que atuam em áreas restritas e semirrestritas. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito MEDICINA/ODONTOLOGIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36841	32174			X	X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Medicina e da Odontologia que atuam em áreas restritas e semirrestritas. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm; Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito MEDICINA/ODONTOLOGIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36842	32174			X	X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO MEDICINA E ODONTOLOGIA Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Medicina e da Odontologia que atuam em áreas restritas e semirrestritas. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito MEDICINA/ODONTOLOGIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA MEDICINA E ODONTOLOGIA. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36956	441758		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA MEDICINA E ODONTOLOGIA. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da Medicina e da Odontologia que trabalham em áreas restritas e semirrestritas. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul marinho, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito MEDICINA/ e, abaixo, ODONTOLOGIA, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36942	32174			X	X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46.</p> <p>Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36943	32174			X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50.</p> <p>Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do bíceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36944	32174			X	X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Embalagem individual	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade	() SIM	() NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça	() SIM	() NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF	() SIM	() NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36867	3891			X	X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do bíceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Iandthem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Iandthem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36868	3891			X	X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
36869	3891		At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial LACEN
<p>Descrição Completa</p>	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes a agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
<p>Tipo de apresentação</p>	Unidade					
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>						
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	36870	3891		X	X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura, barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36871	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36872	3891			X	X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do biceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	36873	3891		X	X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO PRONTO SOCORRO Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do biceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PRONTO SOCORRO. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36898	441758			X	X		
Descrição Completa	POCHETE PRIVATIVA PARA PRONTO SOCORRO. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002. Aplicação: para servidor que atua em Pronto Socorro. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor vermelho escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito PRONTO SOCORRO, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.						
Informação extra para justificativa da contratação	A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37428	32174				X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 75 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51 cm; Perímetro do pulso: 17,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 63 cm; Perímetro do biceps: 36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37429	32174				X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15° e 24°C, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37430	32174				X	X
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37431	32174				X	X	
<p>Descrição Completa</p>	<p>CASACO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1: 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>						
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>							
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____ Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO P. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37420	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho P. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 145 cm; Perímetro do pescoço: 37 cm; Perímetro do tórax: 94 cm; Contorno de cava: 49 cm; Comprimento manga curta: 22,5 cm; Perímetro do biceps:32 cm; Comprimento ombro a ombro: 46 cm; Extensão posterior do tronco: 43 cm; Perímetro da cintura: 76 cm; Perímetro do quadril: 94 cm; Perímetro da coxa e perna: 50 cm; Comprimento da cintura ao solo: 102 cm; Altura do entrepernas: 79 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 60 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37421	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do biceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	37422	3891			X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46.</p> <p>Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacém Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37423	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37424	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré-encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37425	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do biceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes a agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37426	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do biceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37427	3891				X	
Descrição Resumida						
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO SAÚDE PRISIONAL Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do biceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA SAÚDE PRISIONAL. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37433	441758				X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA SAÚDE PRISIONAL. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidores da SES/DF que atuam em todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor laranja escuro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito SAÚDE PRISIONAL, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthren. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm ; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37539	32174				X	X
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 75 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51 cm; Perímetro do pulso: 17,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 63 cm; Perímetro do bíceps: 36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37540	32174				X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré-encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37541	32174				X	X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37542	32174				X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15° e 24°C, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37543	32174				X	X	
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do casaco, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Perímetro do pulso: 23,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 70 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15° e 24°C, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho P. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37531	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho P. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1, 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 145 cm; Perímetro do pescoço: 37 cm; Perímetro do tórax: 94 cm; Contorno de cava: 49 cm; Comprimento manga curta: 22,5 cm; Perímetro do biceps: 32 cm; Comprimento ombro a ombro: 46 cm; Extensão posterior do tronco: 43 cm; Perímetro da cintura: 76 cm; Perímetro do quadril: 94 cm; Perímetro da coxa e perna: 50 cm; Comprimento da cintura ao solo: 102 cm; Altura do entrepernas: 79 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 60 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	37532	3891			X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do biceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37533	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37534	3891				X	
Descrição Resumida						
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37535	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré-encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do biceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37536	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.							
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37537	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37538	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo com uma listra branca de 5 cm de largura em ambas as laterais do macacão, incluindo as laterais das mangas e os ombros. A listra branca não poderá manchar com o processo de lavagem. Todos os tecidos para a confecção da peça deverão possuir composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir três bolsos, um em cada lateral da coxa, e um na região frontal superior direita, todos medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%.Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37544	441758		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para Técnicos de Enfermagem que atuam em hospitais da SES/DF. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor verde musgo, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito TÉCNICO e, abaixo, ENFERMAGEM, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36857	32174				X		
Descrição Completa		<p>CASACO PRIVATIVO UTI Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 85 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Perímetro do pulso: 20 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 65 cm; Perímetro do biceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36858	32174				X	
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO UTI Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI.. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 90 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Perímetro do pulso: 21 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 66 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CASACO PRIVATIVO UTI TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36859	32174				X		
Descrição Completa	<p>CASACO PRIVATIVO UTI Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI.. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: conjunto feito com costura dupla com linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao terço proximal da coxa): 96 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Perímetro do pulso: 22,5 cm; Comprimento consolidado entre o extremo do ombro, cotovelo e pulso com o braço fletido: 68,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras dos punhos com 5 cm de largura; sendo gola e barras dos punhos em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras dos punhos deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O casaco deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral inferior, medindo 20 X 16 cm. O casaco deverá ter etiqueta indicando o tamanho. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do casaco logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A temperatura do ambiente das unidades fechadas ou específicas, necessitam de aparelhos para diminuir a temperatura, prevenindo possíveis infecções causadas por conta do calor, sendo que essa temperatura pode variar entre 15º e 24ºC, o que pode ser considerado frio por alguns profissionais. Os mesmo necessitam de vestimentas adequadas, sendo o casaco privativo o de primeira escolha, porém, como essas unidades exigem a utilização de roupas privativas para prevenir contaminações, o uso de casaco privativo é o mais indicado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO M. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36899	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho M. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 40/42. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 155 cm; Perímetro do pescoço: 39 cm; Perímetro do tórax: 102 cm; Contorno de cava: 51cm; Comprimento manga curta: 23,5 cm; Perímetro do biceps:36 cm; Comprimento ombro a ombro: 48 cm; Extensão posterior do tronco: 45 cm; Perímetro da cintura: 84 cm; Perímetro do quadril: 102 cm; Perímetro da coxa e perna: 55 cm; Comprimento da cintura ao solo: 110 cm; Altura do entrepernas: 81 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 67 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacém Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO G. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36900	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho G. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 44/46. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 161 cm; Perímetro do pescoço: 41 cm; Perímetro do tórax: 110 cm; Contorno de cava: 53 cm; Comprimento manga curta: 24,5 cm; Perímetro do bíceps: 40 cm; Comprimento ombro a ombro: 50 cm; Extensão posterior do tronco: 47 cm; Perímetro da cintura: 92 cm; Perímetro do quadril: 110 cm; Perímetro da coxa e perna: 65 cm; Comprimento da cintura ao solo: 114 cm; Altura do entrepernas: 83 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 71 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Ildanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Ildanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO GG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36901	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho GG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 48/50. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 163,5 cm; Perímetro do pescoço: 43 cm; Perímetro do tórax: 118 cm; Contorno de cava: 55 cm; Comprimento manga curta: 25,5 cm; Perímetro do biceps: 44 cm; Comprimento ombro a ombro: 52 cm; Extensão posterior do tronco: 48,5 cm; Perímetro da cintura: 100 cm; Perímetro do quadril: 118 cm; Perímetro da coxa e perna: 75 cm; Comprimento da cintura ao solo: 115 cm; Altura do entrepernas: 85 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 75 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO XG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
36902	3891				X	
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho XG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 52/54. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 165 cm; Perímetro do pescoço: 45 cm; Perímetro do tórax: 126 cm; Contorno de cava: 57 cm; Comprimento manga curta: 26,5 cm; Perímetro do bíceps: 50 cm; Comprimento ombro a ombro: 56 cm; Extensão posterior do tronco: 49 cm; Perímetro da cintura: 108 cm; Perímetro do quadril: 130 cm; Perímetro da coxa e perna: 85 cm; Comprimento da cintura ao solo: 116 cm; Altura do entrepernas: 87 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 79 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO XGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36903	3891				X		
Descrição Completa		<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho XGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 56/58. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 168 cm; Perímetro do pescoço: 47 cm; Perímetro do tórax: 134 cm; Contorno de cava: 59 cm; Comprimento manga curta: 27,5 cm; Perímetro do bíceps: 53 cm; Comprimento ombro a ombro: 58 cm; Extensão posterior do tronco: 50 cm; Perímetro da cintura: 116 cm; Perímetro do quadril: 142 cm; Perímetro da coxa e perna: 90 cm; Comprimento da cintura ao solo: 118 cm; Altura do entrepernas: 90 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 83 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO EG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36904	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho EG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 60/62. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 169,5 cm; Perímetro do pescoço: 49 cm; Perímetro do tórax: 142 cm; Contorno de cava: 61 cm; Comprimento manga curta: 28,5 cm; Perímetro do bíceps: 54 cm; Comprimento ombro a ombro: 59 cm; Extensão posterior do tronco: 50,5 cm; Perímetro da cintura: 124 cm; Perímetro do quadril: 154 cm; Perímetro da coxa e perna: 93 cm; Comprimento da cintura ao solo: 119 cm; Altura do entrepernas: 93 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 87 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Embalagem individual _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade _____ () SIM () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça _____ () SIM () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF _____ () SIM () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco _____ () SIM () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita) _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	Classificação Z.
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MACACÃO PRIVATIVO UTI TAMANHO EGG. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36905	3891				X		
Descrição Completa	<p>MACACÃO PRIVATIVO UTI Tamanho EGG. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Manequim: 64. Características: peça de corpo inteiro, costura dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. O macacão deverá ter etiqueta indicando o tamanho peça. MEDIDAS: Comprimento total (soma da extensão posterior do tronco com o comprimento da cintura ao solo): 171 cm; Perímetro do pescoço: 52 cm; Perímetro do tórax: 146 cm; Contorno de cava: 62 cm; Comprimento manga curta: 29,5 cm; Perímetro do bíceps: 56 cm; Comprimento ombro a ombro: 60 cm; Extensão posterior do tronco: 51 cm; Perímetro da cintura: 128 cm; Perímetro do quadril: 160 cm; Perímetro da coxa e perna: 96 cm; Comprimento da cintura ao solo: 120 cm; Altura do entrepernas: 95 cm; Comprimento consolidado do gancho dianteiro e do gancho traseiro: 89 cm; Dimensões dos bolsos: 20 X 16 cm. Decote redondo com gola careca. Fechamento frontal com velcro branco. Gola com 3 cm de largura; barras das mangas com 5 cm de largura e barras das pernas com 08 cm de largura; sendo gola e barras das mangas e das pernas em ribana branca dupla de 100% poliéster. A ribana das barras das mangas e das pernas deverá ficar ajustada de maneira firme e confortável ao corpo do indivíduo. O macacão deverá possuir dois bolsos, um em cada lateral da coxa, medindo 20 X 16 cm. Tingimento do tecido em Idanthrem, gramatura mínima de 225 gr/m², com variação de ±3%. Variação de medidas do produto acabado ± 2 cm. Apresentar na parte frontal superior esquerda do macacão logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, abaixo, escrito UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando a constante exposição à contaminação a que são submetidos os profissionais de saúde, a adoção de medidas de controle é fator crucial para a prevenção da disseminação de doenças. O uso de roupas adequadas é de fundamental importância para a proteção dos colaboradores do setor, bem como as boas práticas para cuidados aos pacientes na intenção de evitar infecções relacionadas a saúde. O uso de vestimenta de proteção para o corpo inteiro (tipo macacão), associado ou não a botas, luvas e toucas, podem ampliar a segurança para todo o corpo, com proteção 360°. Para serem resistentes à agentes biológicos, estas vestimentas devem possuir costuras reforçadas que reduzem a possibilidade de penetração de aerossóis, fluidos corporais e líquidos diversos. O fornecimento dos uniformes profissionais visa o cumprimento da NR 32, a qual afirma que os trabalhadores sujeitos à exposição de agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Sendo assim, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Embalagem individual	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade	() SIM () NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça	() SIM () NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF	() SIM () NÃO
	Fechamento frontal com velcro branco	() SIM () NÃO
	Possui três bolsos (Um em cada lateral da coxa; e um na região frontal superior direita)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM UTI. TAMANHO ÚNICO. DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 E NBR 12071:2002.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	36896	441758			X		
Descrição Completa	<p>POCHETE PRIVATIVA PARA ENFERMAGEM UTI. Tamanho Único. De acordo com as normas ABNT NBR 16060:2012; NBR 14726:2001 e NBR 12071:2002.</p> <p>Aplicação: para servidor da Enfermagem que atua em UTI. Material: tecido tela pré-lavado e pré encolhido, liso, cor azul claro, em tecido composição sarja 2:1; 67% poliéster e 33% algodão, gramatura mínima 225 gr/m², com variação de ±5%. Linha 100% algodão. Características: peça com costura reforçada dupla, linha 100% algodão, com acabamento em overlock com linha 100% algodão. A pochete deverá ter um zíper fechado comum em nylon ou poliéster de excelente qualidade e, as tiras que circundam a cintura deverão possuir velcro para ajuste. Deverá apresentar na parte frontal esquerda logomarca SES-DF medindo 15x15cm e, na parte frontal direita, escrito ENFERMAGEM e, abaixo, UTI, em letra maiúscula tamanho da fonte 4 cm, ambos na cor branca tingida em Idanthrem. A pochete deverá ter etiqueta indicando o tamanho da peça. MEDIDAS: Perímetro da cintura (comprimento das tiras): 128 cm; Largura das tiras: 6 cm; Medidas da pochete: 45 X 20 X 3 cm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A pochete é uma espécie de bolsa, no entanto, é compacta e se adequa melhor ao corpo do profissional, dando maior segurança ao mesmo, não correndo risco de quedas, fazendo com que o material não se contamine. Possibilita guardar os materiais necessários para a realização do exame físico do paciente e os materiais necessários para a prestação do atendimento e realização do serviço em saúde. Sua aquisição irá promover maior: adequação, praticidade, conforto, segurança, e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos positivos, emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, que evidenciem que as roupas foram fabricadas obedecendo os padrões de qualidades exigidos no TR.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem individual <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Data de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Medições condizentes com o descritivo e funcionalidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Etiqueta de indicação do tamanho da peça <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta logomarca SES-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fechamento com zíper comum em nylon ou poliéster <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	As tiras que circundam a cintura possuem velcro para ajuste <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	





70.12.2. NORMA ZERO SES/DF - UNIFORMES PROFISSIONAIS APS
70.12.2.1. UNIFORMES E ACESSÓRIOS PARA
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BONÉ COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO. AJUSTÁVEL							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES	37249	373885	X					
Descrição Completa	<p>BONÉ COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO. AJUSTÁVEL. – Código identificador: UACSB-01. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: boné (unissex) para identificação e proteção solar do Agente Comunitário de Saúde.</p> <p>Características: boné em microfibra, copa cor branco gelo, aba azul SUS, com forro e botão, aba redonda, modelo americano, cinco gomos, com regulador traseiro, com uma saia traseira (destacável) que protege a orelha, pescoço e uma parte do ombro e que pode ser removível (parte de trás destacável, podendo ser usado só como boné). Ajustável por um elástico e contendo um cordão regulador no pescoço para segurar o boné. A peça precisa proteger no mínimo 98% dos raios UVA e UVB. A proteção solar aplicada na trama do tecido deve resistir e assim não sair com as lavagens. Tamanho único – ajustável. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: lado direito logo do SUS (4 x 5,5cm, altura x largura); lado esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (4 x 5,5cm, altura x largura); frente logo Saúde da Família (4 x 5,5cm, altura x largura); atrás Agente Comunitário de Saúde (2,5 x 7cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 200 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Neste sentido o Boné com Proteção solar tem como função primordial proteger a cabeça dos raios solares e impedir que a luz incida diretamente sobre os olhos, além de reter o suor. Oferecem proteção solar e bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento, evita envelhecimento precoce, combate ao câncer entre outros,</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Recomendações de uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 200 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Em microfibras, copa cor branco gelo, aba azul SUS, com forro e botão, aba redonda, modelo americano	() SIM	() NÃO
Cinco gomos, com regulador traseiro, com uma saia traseira (destacável) que protege a orelha, pescoço e uma parte do ombro e que pode ser removível (parte de trás destacável, podendo ser usado só como boné).	() SIM	() NÃO
Ajustável por um elástico e contendo um cordão regulador no pescoço para segurar o boné.	() SIM	() NÃO
Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM	() NÃO
Tamanho único – ajustável	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Descrição Resumida	BOLSA ESTILO CARTEIRO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37250	467653	X				
Descrição Completa	<p>BOLSA ESTILO CARTEIRO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSB-02</p> <p>Descrição: bolsa em estilo carteira (unissex) para ser utilizada na lateral do corpo, em linha reta ou em transversal, serve para transportar de forma organizada os materiais de trabalhos dos Agentes Comunitários de Saúde, assim como seus pertences pessoais de forma que as mãos fiquem livres. Características: bolsa em lona impermeável, com três divisórias internas fechadas com zíper. Dimensões 30 x 42 x 13cm (altura x comprimento x largura), bolso externo 22 x 34 x 4cm (altura x comprimento x largura). Alça de ombro (regulável e almofadadas), duas alças de mão e alça de mochila (reguláveis e almofadadas), cor cinza claro (Pantone 429C), com dois bolsos laterais, com fechamento zíper. Estampas em serigrafia (silkscreen) no bolso externo. Tamanho e posição dos logotipos: bolso externo da mochila com logo Saúde da Família + Agente Comunitário de Saúde. Centralizados conforme as medidas do bolso externo 22 x 34cm (altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. É muito comum na área da saúde utilizar instrumentos e equipamentos para apoiar a realização das ações de cuidado. Nesse sentido, a bolsa estilo carteira possibilita ao ACS portar todos o material necessário para suas atividades. As bolsas estilo carteira são espaçosas e discretas, proporcionam praticidade e por ficar apoiada na lateral do corpo. Além disso, apresenta a vantagem de ficar muito mais à vista de quem está usando, o que aumenta a segurança e evita roubos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Recomendações de uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Bolsa em lona impermeável, com três divisórias internas fechadas com zíper	() SIM	() NÃO
Dimensões 30 x 42 x 13cm (altura x comprimento x largura), bolso externo 22 x 34 x 4cm (altura x comprimento x largura)	() SIM	() NÃO
Alça de ombro (regulável e almofadadas), duas alças de mão e alça de mochila (reguláveis e almofadadas), cor cinza claro (Pantone 429C), com dois bolsos laterais, com fechamento zíper.	() SIM	() NÃO
Estampas em serigrafia (silkscreen) no bolso externo	() SIM	() NÃO
Bolso externo da mochila com logo Saúde da Família + Agente Comunitário de Saúde centralizados conforme as medidas do bolso externo 22 x 34cm (altura x largura)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 34					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
22389	32190		X			
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 34; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadrís.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto _____ () SIM _____ () NÃO
	Identificação completa _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta _____ () SIM _____ () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 36					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
22390	32190		X			
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 36; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação completa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 38					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
22391	32190		X			
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 38; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIS. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
	Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -TAMANHO: 40					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
22392	32190		X			
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 40; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 16060: 2012.)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 42							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	22393	32190		X				
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 42; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DE.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 44					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	22394	32190	X			
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 44; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo () SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -TAMANHO: 46							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	22395	32190	X					
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 46; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo () SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA FEMININA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 48							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	24910	32190		X				
Descrição Completa	CALÇA FEMININA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica com stretch; Tamanho: 48; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás, produzida com corte moderno que favorece os quadris.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
	Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 38					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	22380	468350	X			
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 38; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

<u>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</u>		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 40					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
22381	468566		X				
Descrição Completa		CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 40; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 42						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	22382	468565	X				
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 42; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área de saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Nome:	Setor:
	Data:		
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 44							
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
22383	468567		X					
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 44; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técn+B4:IS6nica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome: Setor:	
Data:	Nome: 1 unidade	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 46					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
22384	468568		X				
Descrição Completa		CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 46; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação téc+B4:156nica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 48							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	22385	468569		X				
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 48; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIS. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação téc+B4:156nica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo () SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 50							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	22386	468570		X				
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 50; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação téc+B4:156nica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas ilícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação completa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇA MASCULINA, APLICAÇÃO: UNIFORME PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO: 52					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
22387	468348		X			
Descrição Completa	CALÇA MASCULINA, Aplicação: uniforme para Agente Comunitário de Saúde; Material: blue jeans básica, 100% algodão; Tamanho: 52; Características: cintura média, trabalhada com tingimento escuro, possui fechamento em botão e zíper, além de dois bolsos na frente e dois bolsos na parte de trás.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação téc+B4:156nica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A calça serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos, lesões por quedas e cortes ao caminhar em um ambiente irregular.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo () SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO P				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37269	460249		X			
Descrição Completa		<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	
Data:	Setor:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37270	460249		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infecciosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Possui punhos conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____	
Data: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO G					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	LACEN
37271	460249		X			
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostrs:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:		
Data:	Nome:	Setor:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO GG						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37272	460249		X			
Descrição Completa	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
Identificação completa	() SIM () NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
Possui punhos conforme descritivo	() SIM () NÃO
Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	
Data:	Nome: Setor:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO XG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37342	460249		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:		
	Data:	Setor:	
		Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - TAMANHO XGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37273	460249		X				
Descrição Completa	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX - Código identificador: UACSC-04. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visita domiciliar. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Agente Comunitário de Saúde. Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:		
Data:	Nome:	Setor:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - TAMANHO P							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37251	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação completa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - TAMANHO M				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37252	401367		X			
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - TAMANHO G							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37253	401367		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logoss: ombro direito com o logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com o logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX -TAMANHO GG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37254	401367		X				
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área de saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	Nome:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - TAMANHO XG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	LACEN
37255	401367		X			
Descrição Completa	<p>CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logoss: ombro direito com o logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com o logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no envolvimento de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - TAMANHO XGG							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37256	401367		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MANGA CURTA GOLA REDONDA UNISSEX - Código identificador: UACSC-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, gola redonda careca (em azul marinho) de manga curta com borda (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com o logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com o logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no envolvimento de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infecciosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do envolvimento - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO P				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37257	314544		X			
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO M						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
	37258	314544		X			
Descrição Completa	<p>CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
	Data:	Nome:	
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO G				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37259	314544		X			
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infecciosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
	Hospital:	Setor:	
	Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO GG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37260	314544		X				
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO XG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37261	314544		X				
Descrição Completa		<p>CAMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brásão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação completa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui punhos conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CÂMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - TAMANHO XGG				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
37262	314544		X			
Descrição Completa		<p>CÂMISA MANGA LONGA COM PUNHO GOLA EM "V" UNISSEX - Código identificador: UACSC-03. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa para uso dos Agentes Comunitários de Saúde.</p> <p>Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, branca, decote em "V" (em azul marinho) de manga longa com punho (em azul marinho). Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); frente superior esquerda com a logo Saúde da Família (8 x 10cm, altura x largura); costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo do Saúde da Família (12 x 26cm, altura x largura). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das comunidades, já que ele é um membro da comunidade e possui com ela um envolvimento pessoal. Sua ação favorece a transformação de situações-problema que afetam a qualidade de vida das famílias, como aquelas associadas ao saneamento básico, destinação do lixo, condições precárias de moradia, situações de exclusão social, desemprego, violência intrafamiliar, drogas lícitas e ilícitas, acidentes. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido, protege os membros inferiores contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Possui punhos conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA PARA GESTANTE -TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
Código SES	309606		X			
37268						
Descrição Completa	<p>CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA PARA GESTANTE - Código identificador: UCPPC-01. Tamanho especial para gestante. NORMAS BS EN 3546:1977 e EN 343:2003 + A1:2007.</p> <p>Descrição: capa para proteção de chuva.</p> <p>Características: capa para proteção de chuva confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, na cor laranja, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. O EPI deverá apresentar resultado de desempenho de, no mínimo, "Nível 4", no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, quando ensaiado de acordo com o determinado no item 2.10 do Anexo I da Portaria SIT 452/2014. De acordo com norma BS EN 343:2003 + A1:2007, o EPI deverá obter nível de desempenho "3" para o ensaio de resistência à penetração de água. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.</p> <p>Tamanho especial para gestante. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. A capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Resistência à penetração de água () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	Forma de apresentação com embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.
	2.2 Produto:
	Confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. () SIM () NÃO
	Cor laranja () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação de qualidade () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Tamanho especial para gestante () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Descrição Resumida		CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - TAMANHO M				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
37263	374384		X			
Descrição Completa		<p>CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - Código identificador: UCPPC-01. Tamanho M. NORMAS BS EN 3546:1977 e EN 343:2003 + A1:2007.</p> <p>Descrição: capa para proteção de chuva. Características: capa para proteção de chuva confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, na cor laranja, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. O EPI deverá apresentar resultado de desempenho de, no mínimo, "Nível 4", no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, quando ensaiado de acordo com o determinado no item 2.10 do Anexo I da Portaria SIT 452/2014. De acordo com norma BS EN 343:2003 + A1:2007, o EPI deverá obter nível de desempenho "3" para o ensaio de resistência à penetração de água. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.</p> <p>Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Resistência à penetração de água	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Forma de apresentação com embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.		
2.2 Produto:		
Confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização.	() SIM	() NÃO
Cor laranja	() SIM	() NÃO
Apresenta laudos e testes de aprovação de qualidade	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - TAMANHO G				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37264	374382		X			
Descrição Completa		<p>CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - Código identificador: UCPPC-01. Tamanho G. NORMAS BS EN 3546:1977 e EN 343:2003 + A1:2007.</p> <p>Descrição: capa para proteção de chuva.</p> <p>Características: capa para proteção de chuva confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, na cor laranja, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. O EPI deverá apresentar resultado de desempenho de, no mínimo, "Nível 4", no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, quando ensaiado de acordo com o determinado no item 2.10 do Anexo I da Portaria SIT 452/2014. De acordo com norma BS EN 343:2003 + A1:2007, o EPI deverá obter nível de desempenho "3" para o ensaio de resistência à penetração de água. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.</p> <p>Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. - capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Resistência à penetração de água	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Forma de apresentação com embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.		
2.2 Produto:		
Confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização.	() SIM	() NÃO
Cor laranja	() SIM	() NÃO
Apresenta laudos e testes de aprovação de qualidade	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - TAMANHO GG				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
37265	374381		X			
Descrição Completa	<p>CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - Código identificador: UCPPC-01. Tamanho GG. NORMAS BS EN 3546:1977 e EN 343:2003 + A1:2007.</p> <p>Descrição: capa para proteção de chuva.</p> <p>Características: capa para proteção de chuva confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, na cor laranja, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. O EPI deverá apresentar resultado de desempenho de, no mínimo, "Nível 4", no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, quando ensaiado de acordo com o determinado no item 2.10 do Anexo I da Portaria SIT 452/2014. De acordo com norma BS EN 343:2003 + A1:2007, o EPI deverá obter nível de desempenho "3" para o ensaio de resistência à penetração de água. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.</p> <p>Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Resistência à penetração de água	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Forma de apresentação com embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.		
	2.2 Produto:		
	Confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização.	() SIM	() NÃO
	Cor laranja	() SIM	() NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação de qualidade	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - TAMANHO XGG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37267	374379		X				
Descrição Completa	<p>CAPA PARA PROTEÇÃO DE CHUVA UNISSEX - Código identificador: UCPPC-01. Tamanho XGG. NORMAS BS EN 3546:1977 e EN 343:2003 + A1:2007.</p> <p>Descrição: capa para proteção de chuva.</p> <p>Características: capa para proteção de chuva confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, na cor laranja, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização. O EPI deverá apresentar resultado de desempenho de, no mínimo, "Nível 4", no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, quando ensaiado de acordo com o determinado no item 2.10 do Anexo I da Portaria SIT 452/2014. De acordo com norma BS EN 343:2003 + A1:2007, o EPI deverá obter nível de desempenho "3" para o ensaio de resistência à penetração de água. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.</p> <p>Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Resistência à penetração de água	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Forma de apresentação com embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.		
2.2 Produto:		
Confeccionada em PVC forrado, revestido com trama de poliéster, com capuz ajustável por fios elásticos, dois bolsos laterais, abertura frontal, fechamento por botões de pressão, acondicionado em embalagem individual, sem personalização.	() SIM	() NÃO
Cor laranja	() SIM	() NÃO
Apresenta laudos e testes de aprovação de qualidade	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -TAMANHO P					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37242	467397		X			
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013. Descrição: colete (unissex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrisgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x10 cm, altura x largura), costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta: - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras: - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025)</p> <p>Habilitação Técnica: - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato: - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP)</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almacoxifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -TAMANHO M						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37243	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013.</p> <p>Descrição: colete (unísex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarjá, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrisgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x10cm, altura x largura) , costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade		
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO G						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37244	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013.</p> <p>Descrição: colete (unissex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrasgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura), costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade		
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO GG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37245	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013.</p> <p>Descrição: colete (unissex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrasgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x10 cm, altura x largura), costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infecciosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO XG						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
Código SES			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37246	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013.</p> <p>Descrição: colete (unissex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrasgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x10 cm, altura x largura), costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no enxoval de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercute em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do enxoval - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISSO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

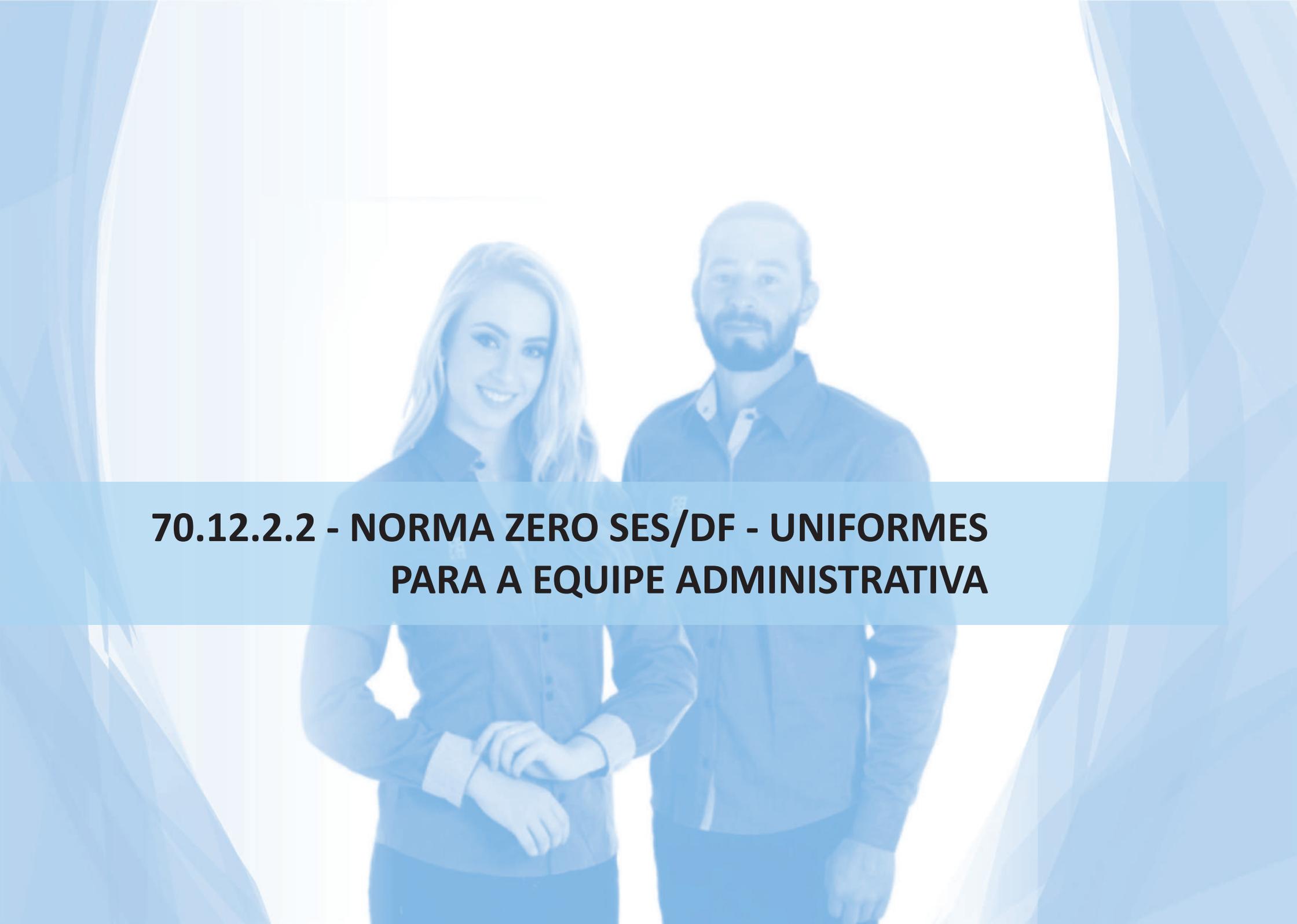
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade		
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Descrição Resumida		COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - TAMANHO XGG					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37247	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - Código identificador: UACSC-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292:2013.</p> <p>Descrição: colete (unissex) para identificação dos Agentes Comunitários de Saúde em serviços externos e visitas domiciliares.</p> <p>Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrasgo na cor azul escuro (Pantone 534C) cor da fonte (agente comunitário de saúde e a cruz do sus) cor branca. Estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Bolso superior esquerdo logo do SUS + Saúde da Família ambas medindo (8 x 10cm, altura x largura); bolso superior direito Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x10 cm, altura x largura), costas Agente Comunitário de Saúde (6 x 22cm, altura x largura) + logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores. Segundo a NR 32 (Norma Regulamentadora) que, trata a respeito da Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Neste grupo de vestimentas estão, os uniformes. Os uniformes são itens importantes no envoltório de saúde, sendo utilizado para a identificação dos profissionais e para evitar a contaminação de suas roupas, visto que são frequentemente expostos a riscos biológicos, químicos e físicos. Os uniformes sujos, podem ser vetores para a transmissão de microrganismos que causam infecções e doenças aos trabalhadores e aos pacientes, por isso, esses uniformes, devem ser processados na lavanderia do hospital. Cabe destacar que, o uso do uniforme profissional reduz o risco de contaminação e preserva a assepsia, desde que, sejam escolhidos o tecido adequado, o tipo de lavagem correta combinados com a utilização dos EPIs. Acerca, das vestimentas dos profissionais que atuam em Estabelecimentos de Saúde, a NR 32 traz ainda que: 32.2.4.6.1- A vestimenta deve ser fornecida sem ônus para o empregado. 32.2.4.6.2- Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. 32.2.4.6.3- O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas. 32.2.4.6.4 A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosa e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador. As vestimentas fornecidas devem, oferecerem pelo menos, condições mínimas de conforto, especialmente o conforto térmico. Quanto ao uso de calçados, a proibição do uso de calçados abertos implica no fornecimento gratuito, pelo empregador, dos calçados fechados. Os uniformes também são entendidos como elementos padronizados, podendo constituir-se como recurso estratégico na formação da imagem (corporativa) da empresa, da imagem profissional, da identidade do indivíduo, e facilitar a comunicação dentro do Estabelecimento de saúde. Sabe-se que, que para os pacientes, a aparência repercuti em uma opinião positiva sobre a empresa e o profissional, se o grupo está bem vestido irá proporcionar um melhor apelo visual, transmitindo assim segurança, credibilidade, confiança, respeito e higiene. A área da saúde abrange diversas profissões, dentre elas: médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, biomédicos, entre muitas outras. E para todas estas funções o uso de uniforme profissional é essencial. Os profissionais devem ser identificados e diferenciados por função, a pessoa que trata do paciente no sentido da saúde biológica e a pessoa que o atende na recepção, trazendo assim, coordenação, facilidade de comunicação e segurança. Neste aspecto, a cor vem trazer um benefício a mais, funcionando como uma espécie de código de identificação funcional. Nesse sentido, as Unidades de Saúde devem possuir uniformes suficientes para garantir as atividades assistenciais, o controle de infecção hospitalar, a higiene e o conforto dos profissionais e pacientes. A ausência deste objeto, nos Estabelecimentos de Saúde, acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, bem como um aumento dos riscos de infecções. Esclarecemos que, são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular, necessitando de seu abastecimento na Rede de Saúde SES/DF. Cabe salientar ainda que, a qualidade do envoltório - conforto, adequação técnica, vida útil contábil e segurança sanitária, é fator que deve ser considerado na aquisição dos uniformes adotados nos Estabelecimentos de Saúde. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as roupas hospitalares devem ser normatizadas pela ABNT e os hospitais devem consultar as normas que já estão editadas antes de confeccionar, comprar ou locar roupas. Além disso, o fornecedor de roupa hospitalar precisa conhecer as normas da ABNT e outras normas direcionadas para confecção desse tipo de roupa e, principalmente, apresentar certificados que garantam as especificações dos produtos a que se destinam. capa de chuva se trata de um EPI, é um item essencial para garantir a segurança do trabalhador em atividades realizadas ao ar livre, protegendo o usuário contra intempéries da natureza que possam influenciar na qualidade do trabalho e no bem-estar do trabalhador. Em dias chuvosos ou frios, o profissional deve se proteger e manter-se seco. E não estar protegido do vento e da chuva pode enfraquecer o organismo e levar ao desenvolvimento de doenças graves, como a pneumonia.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudos Positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro (ABNT NBR ISO/IEC 17025) <p>Habilitação Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou - Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto (CRP) 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
Identificação completa	() SIM	() NÃO
Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Possui regiões com elástico conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade		
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja





**70.12.2.2 - NORMA ZERO SES/DF - UNIFORMES
PARA A EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37274	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro ou isenção ou Notificação Aceita do Prouto (CRP) - Certificados técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____
	Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras 1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central Regional de Saúde	
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z) Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação Não	
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37275	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37276	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37277	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37278	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricolino composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37279	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o logotipo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com o logotipo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inadequada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-01. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37280	446506		X				
Descrição Completa	<p>CAMISETE FEMININA MANGA 3/4 - Código identificador: UEACF-01. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa feminina tipo camiseta para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa feminina tipo camiseta, manga 3/4 branca, gola e punho azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho especial para gestante. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37281	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inadequada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37282	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logotipos: ombro direito com o logotipo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com o logotipo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inadequada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37283	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
5. RDC:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37284	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inadequada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____
	Justificativa e observação: _____

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37285	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001) <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?		
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
5. RDC:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37286	264145		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA CURTA - Código identificador: UEACM-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga curta, branca, gola americana na cor azul SUS, borda das mangas na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37287	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37288	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades.A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____ Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37289	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37290	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37291	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com o logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com o logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-02. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37292	463848		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA MASCULINA SOCIAL MANGA COMPRIDA - Código identificador: UEACM-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa masculina para uso interno nas UBS por profissionais integrantes do corpo administrativo.</p> <p>Características: camisa masculina manga comprida, branca, gola americana na cor azul SUS, punhos na cor azul SUS, bolso esquerdo medindo aproximadamente (10 x 8cm, altura x largura). Tecido tricoline composto aproximadamente de 97% algodão e 3% elastano. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____
	Justificativa e observação: _____ _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37293	452635		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo. Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37294	452634		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37295	452632		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37296	452633		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?			
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37297	452631		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____
	Justificativa e observação: _____

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO MASCULINA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACM-03. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37298	452631		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO MASCULINA - Código identificador: UEACM-03. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo masculina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo masculina manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente (10cm de altura x 08cm de largura), três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____
	Justificativa e observação: _____

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37299	452710		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37300	452709		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logoss: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37301	452707		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES? _____	
Justificativa e observação: _____	

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37302	452708		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37303	452708		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37304	452708		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

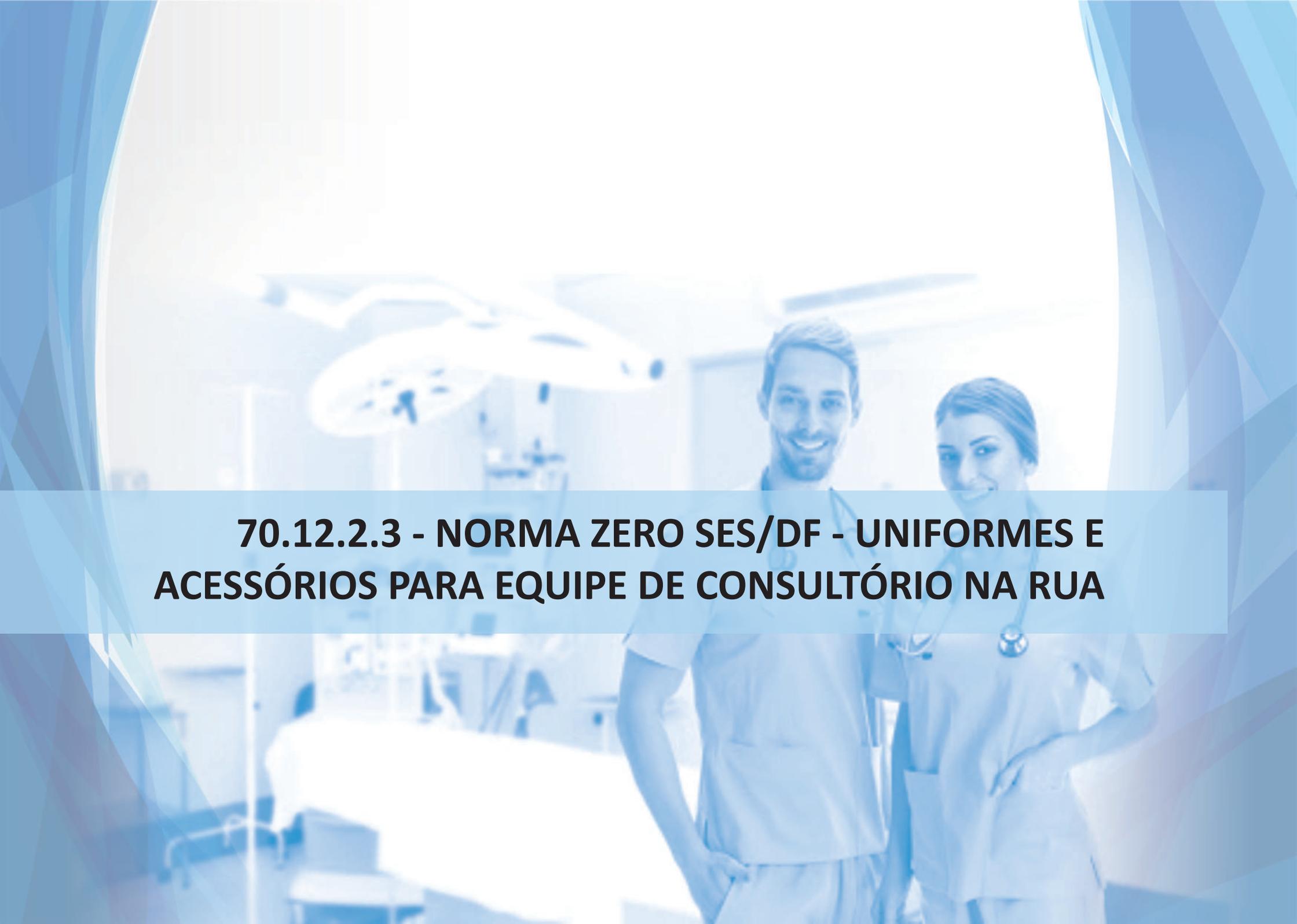
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta () SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo () SIM () NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo () SIM () NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES?
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
5. RDC:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA GOLA POLO FEMININA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEACF-02. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37305	452708		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA GOLA POLO FEMININA - Código identificador: UEACF-02. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Descrição: camisa gola polo feminina para uso de todos os profissionais que atuam na UBS, em ações educativas, reuniões com a comunidade e ações externas em grupo.</p> <p>Características: camisa gola polo manga curta, azul-marinho com listra branca em gola e punho das mangas; 1 bolso medindo aproximadamente 10 x 8cm (altura x largura); três botões em branco perolado. Confeccionada em malha piquet (anti pilling); composição aproximada de 50% algodão penteado e 50% poliéster. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10 cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (aproximadamente 6 x 6cm).</p> <p>Tamanho especial para gestante. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Toda empresa tem uma identidade visual e a uniformização dos funcionários é uma das estratégias para transmitir sua identidade de forma simples. Utilizar uniformes evita o desconforto de ter funcionários vestidos de forma inapropriada para o ambiente de trabalho. O uso do uniforme faz com que o servidor se sinta inserido dentro da cultura da empresa, concretizando seu pertencimento ao local. Esses sentimentos elevam a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Além disso, transmite organização, higiene, padronização e segurança. Esses elementos são essenciais para todos os cargos e atividades. A uniformização ajuda a distinguir cada equipe e suas respectivas funções dentro da instituição. O material deve ser condizente com o clima do ambiente, sendo leve para quem ficar exposto ao calor, confortável para circunstâncias pesadas e quente em situações de frio.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio (ABNT NBR 14726:2001)</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Certificado de Registro do Produto (CRP) - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Boas práticas de Fabricação - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO
	Identificação completa	() SIM	() NÃO
	Possui proteção quanto à perfuração	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com identificação da etiqueta	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cores dos punhos e golas conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Serigrafia/Bordado conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?		
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
5. RDC:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			





**70.12.2.3 - NORMA ZERO SES/DF - UNIFORMES E
ACESSÓRIOS PARA EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37306	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibra de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Tecido microfibra de gabardine _____ () SIM _____ () NÃO
	Cor: bege ou branco _____ () SIM _____ () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa _____ () SIM _____ () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura _____ () SIM _____ () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados _____ () SIM _____ () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra _____ () SIM _____ () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm _____ () SIM _____ () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37307	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibra de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com o logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37308	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibra de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes da atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37309	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibra de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: “Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto”. Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37310	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibra de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJM-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37311	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJM-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco masculino, tecido microfibrado de gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm, (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibrado, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Integra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM	() NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM	() NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM	() NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM	() NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM	() NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37312	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: “Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto”. Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37313	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes da atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM	() NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM	() NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM	() NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM	() NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM	() NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37314	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivo emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37315	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025 Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37316	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37317	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o logotipo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com o logotipo do Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA ESPECIAL PARA GESTANTE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRJF-01. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37318	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA ESPECIAL PARA GESTANTE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRJF-01. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais do Consultório na Rua, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor bege ou branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Cor: bege ou branco. Tamanho especial para gestante. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Para realizar o atendimento livre de riscos para profissionais e pacientes é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Segundo a NR 32: “Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto”. Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tecido microfibra de gabardine	() SIM () NÃO
	Cor: bege ou branco	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Gola e pé de gola tipo camisa	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Cinto fixado nas costas na altura da cintura	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Barra do jaleco pespontada com 3cm de vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido em microfibra	() SIM () NÃO
	Cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37319	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivo emitido por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Integra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Impermeável e com tecnologia antirasgo	() SIM	() NÃO
Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM	() NÃO
Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM	() NÃO
Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM	() NÃO
Possui faixas refletivas	() SIM	() NÃO
Dois porta canetas na vertical	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37320	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o a logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Impermeável e com tecnologia antirrasgo	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM () NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM () NÃO
	Dois porta canetas na vertical	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37321	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Integra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Impermeável e com tecnologia antirasgo	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM () NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM () NÃO
	Dois porta canetas na vertical	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37322	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o a logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Impermeável e com tecnologia antirásigo	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM () NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM () NÃO
	Dois porta canetas na vertical	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37323	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o a logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Impermeável e com tecnologia antirrasgo	() SIM	() NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM	() NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM	() NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM	() NÃO
	Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM	() NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM	() NÃO
	Dois porta canetas na vertical	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não.		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012 E ABNT NBR 15292.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37324	467397		X				
Descrição Completa	<p>COLETE CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012 e ABNT NBR 15292. Descrição: colete (unissex) para identificação dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: colete em tecido brim sarja, com sinalizador refletivo (norma ABNT NBR 15292:2013), gramatura 200 mg² reforçado impermeável, com tecnologia antirrasgo na cor azul escuro (Pantone 534C), estampa nas costas e na frente. Quatro bolsos com tampa e fecho de velcro medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura largura). Dois bolsos embutidos (atrás dos bolsos inferiores) com fecho de zíper, embutido na horizontal medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura). Dois porta canetas na vertical. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: bolso superior direito com Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura), bolso superior esquerdo com o a logo do SUS + Consultório na Rua (8 x 10cm, altura x largura); e costas escrito Consultório na Rua (6 x 22cm, altura x largura) e faixas refletivas. Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Tipo de tecido e gramatura conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: Azul escura (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	Impermeável e com tecnologia antirasgo	() SIM () NÃO
	Bolsos correspondem ao descritivo	() SIM () NÃO
	Possui zíper/botões/velcro conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Escrito nas costas Consultório na Rua no tamanho solicitado	() SIM () NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM () NÃO
	Dois porta canetas na vertical	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
Data:	Nome:	
	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BONÉ CONSULTÓRIO NA RUA COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO. AJUSTÁVEL - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRB-01. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37325	373885		X				
Descrição Completa	<p>BONÉ CONSULTÓRIO NA RUA COM PROTEÇÃO SOLAR TAMANHO ÚNICO. AJUSTÁVEL - Código identificador: UCRB-01. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: boné (unissex) para identificação e proteção solar dos profissionais do Consultório na Rua em serviços externos. Características: boné em microfibra, copa cor azul escuro (Pantone 534C), com forro e botão, aba redonda, modelo americano, cinco gomos, com regulador traseiro. Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: lado direito com a logo do SUS (4 x 5,5cm, altura x largura); lado esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (4 x 5,5cm, altura x largura); frente com a logo Consultório na Rua (4 x 5,5cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 200 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. Neste sentido o Boné com proteção solar tem como função primordial proteger a cabeça dos raios solares e impedir que a luz incida diretamente sobre os olhos, além de reter o suor. Oferecem proteção solar e bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento e combate ao câncer de pele entre outros.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Oferece proteção ao produto () SIM () NÃO
	Identificação completa () SIM () NÃO
	Recomendações de uso () SIM () NÃO
	Data de fabricação () SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 200 unidades () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Bonê em microfibra, copa cor azul escuro (Pantone 534C) () SIM () NÃO
	Aba redonda () SIM () NÃO
	Modelo americano, cinco gomos, com regulador traseiro () SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados () SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) () SIM () NÃO
	Tamanho único – ajustável () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BOLSA ESTILO CARTEIRO CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRB-02.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37326	467653		X				
Descrição Completa	<p>BOLSA ESTILO CARTEIRO CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRB-02. Descrição: bolsa em estilo carteiro (unissex) para ser utilizada na lateral do corpo, em linha reta ou em transversal, serve para transportar de forma organizada os materiais de trabalhos dos profissionais, assim como seus pertences pessoais de forma que as mãos fiquem livres. Características: bolsa em lona impermeável, com três divisórias internas fechadas com zíper. Dimensões 30 x 42 x 13cm (altura x comprimento x largura), bolso externo 22 x 34 x 4cm (altura x comprimento x largura). Alça de ombro (regulável e almofadadas), duas alças de mão e alça de mochila (reguláveis e almofadadas), cor azul escuro (Pantone 534C), com dois bolsos laterais, com fechamento zíper. Estampas em serigrafia (silkscreen) no bolso externo. Tamanho e posição das logos: bolso externo da mochila com logo do Consultório na Rua. Centralizado conforme as medidas do bolso externo 22 x 34cm, altura x largura. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes da atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. É muito comum na área da saúde utilizar instrumentos e equipamentos para apoiar a realização das ações de cuidado. Nesse sentido, a bolsa estilo carteiro possibilita o profissional portar todos os materiais necessários para suas atividades. As bolsas estilo carteiro são espaçosas e discretas, proporcionam praticidade por ficarem apoiadas na lateral do corpo. Além disso, apresentam a vantagem de ficar muito mais à vista de quem está usando, o que aumenta a segurança e evita roubos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Oferece proteção ao produto	() SIM () NÃO
	Identificação completa	() SIM () NÃO
	Recomendações de uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 20 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Cor azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Bolsa em lona impermeável, com três divisórias internas fechadas com zíper	() SIM () NÃO
	Dimensões 30 x 42 x 13cm (altura x comprimento x largura), bolso externo 22 x 34 x 4cm (altura x comprimento x largura)	() SIM () NÃO
	Alça de ombro (regulável e almofadadas), duas alças de mão e alça de mochila (reguláveis e almofadadas)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) no bolso externo	() SIM () NÃO
	Dois bolsos laterais, com fechamento zíper	() SIM () NÃO
	Bolso externo da mochila com logo do Consultório na Rua centralizado conforme as medidas do bolso externo 22 x 34cm, altura x largura.	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37327	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o logotipo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logotipo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa em malha PV - malha fria	() SIM () NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37328	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Camisa em malha PV - malha fria <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37329	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logoss: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025 <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa em malha PV - malha fria	() SIM () NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37330	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logoss: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa em malha PV - malha fria	() SIM () NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37331	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição dos logotipos: ombro direito com o logotipo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logotipo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivo emitido por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa em malha PV - malha fria	() SIM () NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-02. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37332	401367		X				
Descrição Completa	CAMISA MANGA CURTA UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa para uso das equipes de Consultório na Rua. Características: camisa em malha PV - malha fria. Composição aproximada de 67% dos fios de poliéster e 33% de viscose, azul escuro (Pantone 534C), gola redonda careca (em azul). Estampas em serigrafia (silkscreen). Tamanho e posição das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo logo Consultório na Rua (6 x 6cm). Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa em malha PV - malha fria	() SIM () NÃO
	67% dos fios de poliéster e 33% de viscose	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: azul escuro (Pantone 534C)	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Possui a logo do SUS, Brasão GDF com assinatura da Secretária de Saúde e da Saúde Consultório na Rua nos locais e tamanhos solicitados	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37333	460249		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho P. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor: branca <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37334	460249		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho M. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua." O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC17025 Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor: branca <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não.
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37335	460249		X				
Descrição Completa	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho G. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho	() SIM () NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano	() SIM () NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: branca	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
	Hospital:	Setor:
	Data:	Nome:
	Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37336	460249		X			
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unisex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho GG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho	() SIM () NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano	() SIM () NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: branca	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37337	460249		X				
Descrição Completa	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho XG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: "A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua."</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho	() SIM () NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano	() SIM () NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: branca	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UCRC-03. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37338	460249		X				
Descrição Completa	<p>CAMISA COM PROTEÇÃO SOLAR UNISSEX CONSULTÓRIO NA RUA - Código identificador: UCRC-03. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: camisa de proteção solar modelo unissex para Equipes de Consultório na Rua. Características: camisa gola redonda de manga comprida com punho, na cor branca, com proteção solar, sem bolsos, para ser utilizada por baixo da camiseta de manga curta ou do colete. Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano, com fator de proteção solar certificado pelo INMETRO. Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50. Estampa na gola em serigrafia (silkscreen). Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua. Tamanho XGG. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A saúde das pessoas em situação de rua requer atenção especial devido à falta de alimentação saudável, higiene, ausência de abrigo e uso de drogas. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica: “A responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, como de qualquer outro cidadão, é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, com destaque especial para a atenção básica. Em situações específicas, com o objetivo de ampliar o acesso desses usuários à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde, pode-se lançar mão das equipes dos Consultórios na Rua, que são equipes de atenção básica, compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.”</p> <p>O atendimento é de forma itinerante, realizando acompanhamento de hipertensos, diabéticos, gestantes, dependentes químicos, pacientes com tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. Seu trabalho tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Esses profissionais precisam ser identificados para o público por meio de uniformes padrão ou para apontar sua função dentro do ambiente, sendo também importantes para a segurança do trabalho. A camisa serve, ainda, para manter o corpo aquecido e protege contra picada de insetos. As roupas com proteção solar bloqueiam cerca de 98% dos raios solares, sejam UVA e UVB, criando uma proteção excelente contra o envelhecimento precoce e combate ao câncer de pele.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo positivos emitidos por laboratório credenciado pelo Cgcre/Inmetro, de acordo com a norma ABNT NBR ISSO/IEC17025</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Camisa gola redonda de manga comprida com punho	() SIM () NÃO
	Tecido composto aproximadamente de 90% poliéster e 10% elastano	() SIM () NÃO
	Fator de proteção contra radiação ultravioleta, com grau de proteção UPF entre 40 e 50 certificado pelo INMETRO	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Cor: branca	() SIM () NÃO
	Estampas em serigrafia (silkscreen)	() SIM () NÃO
	Gola com a escrita: Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Consultório na Rua	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde.	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z.	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não.	
Necessidade de Cautela		



The image features three healthcare professionals standing in a brightly lit hallway. On the left, a woman in a white lab coat and dark scrubs is walking towards the camera. In the center, a woman in dark blue scrubs stands facing forward. On the right, another woman in dark blue scrubs stands facing forward. The background is a clean, white hallway with a light-colored floor. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue banner containing the text.

**70.12.2.4 - NORMA ZERO SES/DF - CALÇADOS
OCUPACIONAIS DE USO PROFISSIONAL**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 34							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37204	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 34. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição do produto: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Fechado na parte superior e calcanhar <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente ao escorregamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor de acordo com o descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confortável, macio e leve <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Absorção de energia na área do salto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impermeável e resistente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 35						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37205	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 35. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 36						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37206	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 36. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 37							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37207	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 37. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Impressão gráfica legível	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Informação para manuseio/uso	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Resistente ao escorregamento	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Cor de acordo com o descritivo	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Confortável, macio e leve	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Absorção de energia na área do salto	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Impermeável e resistente	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 38						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37208	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 38. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 39						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37209	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 39. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverão ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 40					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37210	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 40. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 41							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37211	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 41. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
	Confeccionado em EVA (Étil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 42					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37212	55638		X			
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 42. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 43					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37213	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UFASP-01. Tamanho 43. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 44					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37214	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 44. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria SS, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 45					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37215	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/ Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 34					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37216	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 34. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 35						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37217	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 35. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 36					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37218	55638		X			
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 36. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Étil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
	Confeccionado em EVA (Étil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 37						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37219	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 37. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Étil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanho 37. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choques elétricos, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 38					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37220	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 38. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 39					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
37221	55638		X			
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 39. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 40					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37222	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 40. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 41					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37223	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 41. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM	() NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM	() NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Impermeável e resistente	() SIM	() NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM	() NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM	() NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 42					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37224	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 42. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país.mForma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
	Confeccionado em EVA (Étil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 43							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37227	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 43. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 44					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
37228	55638		X			
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UFASP-01. Tamanho 44. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - TAMANHO 45						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37229	55638		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX - Código identificador: UEASP-01. Tamanho 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais. Características: Calçado ocupacional de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Fechado na parte superior e calcanhar, atendendo às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 unidades	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fechado na parte superior e calcanhar	() SIM () NÃO
	Confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato)	() SIM () NÃO
	Solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante	() SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
	Confortável, macio e leve	() SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
	Impermeável e resistente	() SIM () NÃO
	Fácil lavagem do calçado e da palmilha	() SIM () NÃO
	Possui substância antimicrobiana na formulação do composto EVA e na palmilha	() SIM () NÃO
	Proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos	() SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 34							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37230	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 34. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO
Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 35							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37231	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 35. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido respirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido respirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM () NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM () NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM () NÃO
Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM () NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM () NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM () NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM () NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 36					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37232	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 36. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido respirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido respirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM () NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM () NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM () NÃO
Sobre palmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM () NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM () NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM () NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM () NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 37							
Descrição Resumida	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	459894		X				
37233							
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAAE-01. Tamanho 37. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO. Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Cabedal confeccionado em microfibras/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO
	Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO
	Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
	Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO
	Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO
	Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO
	Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO
	Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO
	Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 38							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37234	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 38. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepepura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanho 38. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura _____ () SIM () NÃO
	Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon _____ () SIM () NÃO
	Calçado devidamente reforçado e resistente _____ () SIM () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo _____ () SIM () NÃO
	Resistente ao escorregamento _____ () SIM () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo _____ () SIM () NÃO
	Proporciona conforto e mobilidade _____ () SIM () NÃO
	Absorção de energia na área do salto _____ () SIM () NÃO
	Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel _____ () SIM () NÃO
	Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublindada em tecido para absorção de umidade da transpiração _____ () SIM () NÃO
	Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade _____ () SIM () NÃO
	Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado _____ () SIM () NÃO
	Resistente ao impacto de 200J e 15KN _____ () SIM () NÃO
	Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas _____ () SIM () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC) _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras _____ 1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central _____ Regional de Saúde	
Vida útil do item _____	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z) _____ Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega _____ Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote _____	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB _____ CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento _____ Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra _____ COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação _____ Não	
Necessidade de Cautela _____	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 39

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 39							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37235	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAAE-01. Tamanho 39. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria 55; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Cabedal confeccionado em microfibrá/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO
Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 40							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37236	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAAE-01. Tamanho 40. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibras/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM () NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM () NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM () NÃO
Sobre palmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM () NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM () NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM () NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM () NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 41

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 41							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37237	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAAE-01. Tamanho 41. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria 55; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM _____ () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM _____ () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM _____ () NÃO
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades _____ () SIM _____ () NÃO
	2.2 Produto:
	Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura _____ () SIM _____ () NÃO
	Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon _____ () SIM _____ () NÃO
	Calçado devidamente reforçado e resistente _____ () SIM _____ () NÃO
	Tamanho compatível com o descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Resistente ao escorregamento _____ () SIM _____ () NÃO
	Cor de acordo com o descritivo _____ () SIM _____ () NÃO
	Proporciona conforto e mobilidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Absorção de energia na área do salto _____ () SIM _____ () NÃO
	Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel _____ () SIM _____ () NÃO
	Sobrealmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração _____ () SIM _____ () NÃO
	Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade _____ () SIM _____ () NÃO
	Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado _____ () SIM _____ () NÃO
	Resistente ao impacto de 200J e 15KN _____ () SIM _____ () NÃO
	Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas _____ () SIM _____ () NÃO
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC) _____ () SIM _____ () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 42							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37238	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 42. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepepura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipirronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo D1 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015)</p> <p>Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO
Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 43							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37239	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 43. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO				
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Marca:</td> <td style="width: 30%;">Lote:</td> <td style="width: 20%;">Nº de Amostras:</td> </tr> </table>	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
	2.1 Embalagem:			
	Íntegra	() SIM	() NÃO	
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO	
	Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO	
	Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO	
	2.2 Produto:			
	Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO	
	Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO	
	Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO	
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO	
	Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO	
	Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO	
	Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO	
	Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO	
	Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO	
	Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO	
	Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO	
	Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO	
	Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO	
	Apresenta biqueira em aço com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO	
	Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO	
3. PARECER FINAL:				
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO		
Justificativa e observação:				
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:				
Hospital:	Setor:			
Data:	Nome:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade			
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde			
Vida útil do item				
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z			
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto			
Necessidade e justificativa de aquisição por lote				
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR			
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde			
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR			
Compra via Consignação	Não			
Necessidade de Cautela				

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 44

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 44							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37240	459894		X				
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 44. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluídos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM	() NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM	() NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM	() NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM	() NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM	() NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM	() NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM	() NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM	() NÃO
Sobre palmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM	() NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM	() NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM	() NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM	() NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM	() NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TAMANHO 45							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37241	459894		X					
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – Código identificador: UBAE-01. Tamanho 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, na cor preta, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex; Categoria S5; Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepeadura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da respiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Em conformidade, com a NR 32 que, proíbe o uso de sapatos abertos por trabalhadores do serviço de saúde, bem como aqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos a riscos, a presente aquisição Calçado ocupacional, é item essencial nos Estabelecimentos de Saúde, oferecendo segurança e proteção ao trabalhador contra impactos, cortes, perfurações, choque elétrico, quedas e contaminação por fluidos corporais. Sua aquisição promoverá maior: padronização, conforto, segurança e redução dos riscos de infecção durante, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudos de ensaios (ABNT NBR ISO 20345: 2015) Habilitação técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) - Equipamentos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e NR 32 - Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
2.1 Embalagem:	
Íntegra	() SIM () NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
Embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades	() SIM () NÃO
2.2 Produto:	
Cabedal confeccionado em microfibra/nanopele com no mínimo 20mm de linhas de sepesura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura	() SIM () NÃO
Fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon	() SIM () NÃO
Calçado devidamente reforçado e resistente	() SIM () NÃO
Tamanho compatível com o descritivo	() SIM () NÃO
Resistente ao escorregamento	() SIM () NÃO
Cor de acordo com o descritivo	() SIM () NÃO
Proporciona conforto e mobilidade	() SIM () NÃO
Absorção de energia na área do salto	() SIM () NÃO
Possui palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel	() SIM () NÃO
Sobrealmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração	() SIM () NÃO
Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade	() SIM () NÃO
Solado com estabilizador, sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência e desenho plantar rebaixado	() SIM () NÃO
Resistente ao impacto de 200J e 15KN	() SIM () NÃO
Apresenta biqueira em aço, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas	() SIM () NÃO
Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho (SRC e SLC)	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja





**70.12.2.5 - NORMA ZERO SES/DF - UNIFORMES E
ACESSÓRIOS PARA EQUIPE ASSISTENCIAL**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
37171	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho P. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37172	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho M. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37173	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho G. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37174	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho GG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37175	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37176	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA MASCULINO - Código identificador: UEAJM-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco masculino, em tecido microfibra de gabardine, cor branco, comprimento longo, manga comprida, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual à do tecido, em tecido microfibra, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XGG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37177	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: O Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo proximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho P. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37178	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho M. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37179	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibrado Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibrado Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho G. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37180	253101		X				
Descrição Completa		<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho GG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37181	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37182	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual a do tecido, em tecido microfibra Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm, Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XGG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO PARA GESTANTE - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-01. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37183	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA COMPRIDA FEMININO PARA GESTANTE - Código identificador: UEAJF-01. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino especial para gestante, em tecido microfibrá de Gabardine, cor branco, comprimento longo, manga longa, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibrá Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho especial para gestante. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37184	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho P. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37185	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho M. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37186	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho G. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37187	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho GG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho dos logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEJF-02. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37188	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEJF-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37189	253101		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XGG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO PARA GESTANTE - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-02. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37190	253101		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO COM MANGA 3/4 FEMININO PARA GESTANTE - Código identificador: UEAJF-02. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: o Jaleco é considerado um equipamento de proteção individual, para uso exclusivo dentro das unidades de saúde/ambientes assistenciais, e tem como objetivo fornecer uma barreira de proteção contra acidentes e incidentes e reduzir a transmissão de microrganismos, protegendo a pele da exposição ao sangue e fluidos corpóreos. Características: Jaleco feminino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, comprimento Longo, manga 3/4, gola e pé de gola tipo camisa, 2 pences traseiras pespontadas, com martingale fixo entre as pences das costas, sem forro, cinturado, abertura lateral para mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho especial para gestante. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Braço GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção ao tronco e membros superiores	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37191	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho P. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37192	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho M. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37193	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibr de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibr de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho G. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37194	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho GG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37195	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJM-02. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37196	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CURTA MASCULINO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJM-02. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo masculino, em tecido microfibra de Gabardine, cor branco, manga curta, gola e pé de gola tipo camisa, sem forro, reto, abertura lateral para as mãos, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14cm altura x 10cm largura, com vista tipo lapela e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19cm altura x 17cm largura, forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual a do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, cinco botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado esquerdo, abertura na parte de trás com 20cm e transpasse de 4cm. Cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XGG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: ombro direito com a logo do SUS (8 x 10cm, altura x largura); ombro esquerdo com o Brasão GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (8 x 10cm, altura x largura); bolso esquerdo com a logo Saúde da Família (6 x 6cm); costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos"</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO P. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37197	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho P. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibra de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual ao do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho P. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO M. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37198	453657		X				
<p>Descrição Completa</p>	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho M. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibra de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual ao do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho M. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>						
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>							
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012. Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO G. ABNT NBR 16060: 2012.						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37199	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho G. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibra de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual ao do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho G. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Composição compatível com descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO GG. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37200	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho GG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibrado de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviação igual ao do tecido, em tecido microfibrado de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho GG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO XG. ABNT NBR 16060: 2012.					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37201	453657		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho XG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibra de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual ao do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO XGG. ABNT NBR 16060: 2012.						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	37202	453657		X			
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho XGG. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibra de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual ao do tecido, em tecido microfibra de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho XGG. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso. _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Manuseio fácil _____ () SIM () NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo _____ () SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos _____ () SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) PARA GESTANTE - CÓDIGO IDENTIFICADOR: UEAJF-03. TAMANHO ESPECIAL PARA GESTANTE. ABNT NBR 16060: 2012.							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	37203	453657		X				
Descrição Completa	<p>JALECO LONGO MANGA CAVADA FEMININO (ATIVIDADES EXTERNAS) PARA GESTANTE - Código identificador: UEAJF-03. Tamanho especial para gestante. ABNT NBR 16060: 2012. Descrição: Jaleco para uso em atividades externas como por exemplo: visitas domiciliares, ações com a comunidade, entre outras. O jaleco é um equipamento de proteção individual, além de identificar os profissionais de saúde. Características: Jaleco longo feminino, tecido microfibrado de Gabardine, cor branco, com mangas cavadas, um bolso chapado na parte externa superior no lado esquerdo medindo aproximadamente 14 x 10cm (altura x largura), e outros 2 bolsos na parte inferior externa e pespontados medindo aproximadamente 19 x 17cm (altura x largura), forro do bolso com o mesmo tecido do jaleco, barra do jaleco pespontada com 3cm que vira para dentro, cor do aviamento igual ao do tecido, em tecido microfibrado de Gabardine, aproximadamente quatro botões na frente escondidos na cor branco leitoso, caseado à máquina, lado direito, com cinto fixado nas costas na altura da cintura. Tamanho especial para gestante. Estampas em serigrafia (silkscreen). Posição e tamanho das logos: bolso direito logo do SUS (6 x 6cm, altura x largura), bolso esquerdo Brasão do GDF com assinatura da Secretaria de Saúde (6 x 6cm), costas logo Saúde da Família (18 x 22cm, altura x largura). Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 10 unidades e secundária em caixa de papelão com no máximo 100 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o jaleco na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item fundamental e prioritário no dia-a-dia das unidades de saúde, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR 16060: 2012.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso.	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Manuseio fácil	() SIM () NÃO
	Promove proteção a parte central do corpo	() SIM () NÃO
	Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos	() SIM () NÃO
	Composição compatível com descritivo	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde					
Descrição Resumida	CONJUNTO UNIFORME COMPOSTO POR JAQUETAS COM SISTEMA DE AIRBAG E CALÇA TÁTICA PARA MOTOLÂNCIAS.				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
38045	150156			X	
Descrição Completa	<p>CONJUNTO UNIFORME COMPOSTO POR JAQUETAS COM SISTEMA DE AIRBAG E CALÇA TÁTICA PARA MOTOLÂNCIAS. Conjunto uniforme composto por jaquetas com sistema de airbag e calça tática para servidores das motolâncias do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e portaria ministerial nº 2.971 de dezembro de 2008, que institui o veículo motocicleta – motolância como integrante da frota de intervenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em toda a Rede SAMU 192 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente. Composição: confeccionada em tecido externo, com titulação de fio 100% poliéster resinado de no mínimo 6000 na cor azul meia noite (Escala Pantone 193921T) dos uniformes do SAMU, determinação da composição dos materiais têxteis metodologia ABNT NBR 13538:1995 comprovando resultado: tecido externo, forro interno e tecido do forro: 100% Poliéster, sendo estes resistentes à abrasão Ensaio Taber com valores mínimos de 1033 ciclos sem desgaste do tecido de acordo com a norma ASTM D 3884/09 e Ensaio Stoll – metodologia ASTM D 3886: 1999(2011) comprovando índice 4 nos resultados após 1200 ciclos de abrasão; Ensaio de resistência à tração de tecido plano – metodologia ABNT NBR 11912:2001, comprovando resultados mínimos em média para Força Máxima em daN de 189,5 Longitudinal e 179 para transversal e para Alongamento a força máxima em média percentual Longitudinal mínima de 33,5 % e transversal de 32%, Ensaio de resistência ao rasgamento Metodologia ASTM D 1424:2009 comprovando resultados mínimos em média 146N para rasgamento do urdume e 199N para rasgamento da Trama e Ensaio de resistência ao rasgamento Elmendorf metodologia ISO 13937-1:2000 comprovando resistência ao rasgo de: a) Urdume – Média não inferior a 100 (N) b) Trama – Média não inferior a 150N; Também o tecido de poliéster externo deve apresentar uma estrutura em tela de acordo com a norma NBR 12546/91 e Ensaio de espessura do tecido plano – metodologia ABNT NBR 13371-2005 comprovando média mínima de 0,819mm pressão aplicada de 0,1 KPa e de 3,71 mm pressão aplicada de 1,0 KPa; Esse mesmo tecido externo da jaqueta em poliéster deve possuir no mínimo grau 4 de solidez na cor à fricção a seco e a úmido de acordo com a norma NBR ISO 105-X12:2007, também de no mínimo grau 5 para transferência de cor e grau 5 para alteração na cor à ações de lavagem doméstica a 40°C respeitando a norma NBR ISO 105-C06:2010 e Ensaio de solidez da cor à luz artificial metodologia ISO 105-B02:2013 – mínimo grau 4 na escala cinza após no mínimo 260 h de exposição, além de possuir no mínimo grau 5 na solidez da cor do tecido ao suor ácido e alcalino tanto para a transferência de cor, como para alteração na cor de acordo com a norma vigente NBR ISO 105-E04:2009; Ensaio a permeabilidade à água – metodologia AATC 127-2013 comprovando Média c.c.a mínimo de 27,8 e Resistência à penetração de água por impacto – Rain Test metodologia ISO 22958:2005 comprovando médias inferiores a 0 g para as colunas de pressão de água cm 60,96 cm, 121,92 cm e 182,88 cm. Calça para motolâncias, devendo ser confeccionada em tecido MAXTEX® ou similar com titulação de fio 100% poliéster de no mínimo 600 Denier; deve ser confeccionada na cor azul meia noite (Escala Pantone 193921T) do SAMU; determinação da composição dos materiais têxteis metodologia ABNT NBR 13538:1995 comprovando resultado: tecido externo, forro interno e tecido do forro: 100% Poliéster, sendo estes resistentes à abrasão Ensaio Taber com valores mínimos de 1033 ciclos sem desgaste do tecido de acordo com a norma ASTM D 3884/09 e Ensaio Stoll – metodologia ASTM D 3886: 1999(2011) comprovando índice 4 nos resultados após 1200 ciclos de abrasão; Ensaio de resistência à tração de tecido plano – metodologia ABNT NBR 11912:2001, comprovando resultados mínimos em média para Força Máxima em daN de 185 Longitudinal e 118 para transversal e para Alongamento a força máxima em média percentual Longitudinal mínima de 28 % e transversal de 32% Ensaio de resistência ao rasgamento Metodologia ASTM D 1424:2009 comprovando resultados mínimos em média 146N para rasgamento do urdume e 199N para rasgamento da Trama e Ensaio de resistência ao rasgamento Elmendorf metodologia ISO 13937-1:2000 comprovando resistência ao rasgo de: a) Urdume – Média não inferior a 100 (N) b) Trama – Média não inferior a 150 N ; Também o tecido de poliéster externo deve apresentar uma estrutura em tela de acordo com a norma NBR 12546/91 e Ensaio de espessura do tecido plano – metodologia ABNT NBR 13371-2005 comprovando média mínima de 0,819mm pressão aplicada de 0,1 KPa e de 0,761mm pressão aplicada de 1,0 KPa; Esse mesmo tecido externo da jaqueta em poliéster deve possuir no mínimo grau 4 de solidez na cor à fricção a seco e a úmido de acordo com a norma NBR ISO 105-X12:2007, também de no mínimo grau 4 para transferência de cor e grau 5 para alteração na cor à ações de lavagem doméstica a 40°C respeitando a norma NBR ISO 105-C06:2010 e Ensaio de solidez da cor à luz artificial metodologia ISO 105-B02:2013 – mínimo grau 4 na escala cinza após no mínimo 260 h de exposição, além de possuir no mínimo grau 5 na solidez da cor do tecido ao suor ácido e alcalino tanto para a transferência de cor, como para alteração na cor de acordo com a norma vigente NBR ISO 105-E04:2009. Tamanho/Capacidade: P, M, G, 2G, 3G e 4G. Características adicionais: Em sua construção, a jaqueta deve possuir uma camada interna hidrofílica, formada por um filme/membrana de poliuretano tipo REISSA® ou similar impermeável e transpirável recobrimdo áreas dos braços e tronco. Nas partes laterais do tronco, axilas e interna de braços e antebraços deverão ser confeccionados em tecido fix mesh na cor preta, resistente à água, respirável e apresentar gola transpassada tipo padre com acabamento na sua parte superior em Neoprene com fechamento em Velcro onde os acabamentos são feitos na cor azul. No antebraço deve possuir ajuste de mangas por botões e zipper; Deve Possuir abertura frontal com zipper YKK e ou similar e proteção do mesmo transpassado com velcros de 2 cm de largura em sua extensão e um botão de pressão na cintura. A jaqueta deve possuir ajuste nos punhos com regulagem com velcro e zipper YKK ou similar; a gola e os punhos deverão ter acabamento em neoprene. Devendo possuir também forro interno fixo em tecido que proporciona baixa abrasão com a pele e alta respirabilidade; Deve conter forro térmico removível através de zipper YKK® ou similar. A jaqueta deve possuir proteção interna para ombros, cotovelos e nas costas em EVA, podendo ser removível, este material deverá possuir aprovação CE (Certificado Europeu de Conformidade), respeitando a classificação “Tipo A” Nível 1 de acordo com a norma EN 1621-1:2012; Nos braços da Jaqueta, deve possuir abertura de ventilação por zipper de 15cm x 17cm no antebraço e duas axilas nas costas; Deve ser dotado de dois bolsos laterais tipo faca com fechamento em zipper, o comprimento do bolso deverá ser de 19 cm, devendo possuir no carrinho puxador para auxiliar abertura e fechamento dos zíperes revestidos internamente com tecido a prova d’água além de dois bolsos tipo saco medindo aproximadamente 18 cm com revestimento interno a prova d’água e dois ilhós em sua base nas extremidades; deve possuir “velcro soft” ou similar na cor preta para fixação de tarjeta de identificação (peito lado direito, medindo 12 cm x 2 cm); Bandeira do Brasil bordado no tecido (no ombro esquerdo, comprimento de 8 cm x 6 cm de altura) e a bandeira do Distrito Federal (no ombro direito, comprimento de 8 cm x 6 cm de altura), bordados nas suas respectivas posições, ambos em conformidade com o regulamento de uniformes do SAMU 192; deve ser fixado no ombro esquerdo por meio de costura duas cintas de nylon/similar para fixação de Intercomunicadores medindo 6,5 cm x 2,5 cm (distância entre as faixas de 2,5 cm) reforçadas com travetes nas costuras; logomarca do SAMU 192 nas dimensões 9,5 cm x 7,5 cm na cores do SAMU no peito lado esquerdo, deve possuir o Brasão do SAMU nas costas com as dimensões 20 cm x 14 cm, inscrição “SAMU 192 GDF” bordados nas costas na cor laranja do SAMU, vivos reflexivos na aba do pescoço, faixas refletivas na frente, costas (duas paralelas verticalmente) e braços com 3cm de largura na cor cinza, jaqueta deve possuir com sistema de proteção para a absorção de impacto por meio de insuflação com gás pressurizado, não tóxico e não inflamável, com armazenamento do gás por meio de cilindro devendo ser confeccionado em metal de alta resistência, sendo este de uso único, substituível, à prova de explosões ou fragmentações, com no mínimo 60 cm3; cada jaqueta deverá ser fornecida com 03 (três) cilindros adicionais; a jaqueta que deve possuir sistema de disparo do cilindro dotado de trava de segurança sendo acionado somente com força superior a 25 Kgf, para evitar acionamento acidental; o sistema de disparo deverá ser ligado à moto por meio de cabo de acoplagem confeccionado em fios trançados de armadura, composto de assentador de laço, fio em espiral e sistema de liberação do usuário por meio de conectores; o cabo espiral deve suportar tração de no mínimo 100Kgf, antes de se romper; deve possuir regulador de altura para ajuste do comprimento em relação à altura do usuário; cada conjunto acompanha 01 (um) cabo de acoplagem adicional; o tempo total para insuflação das bolsas de air bag, após acionamento, deve ser de no máximo 200 milésimos de segundo, conforme previsto na Norma Europeia 1621-4-2013 sendo requerido ensaio realizado em laboratório acreditado do INMETRO; a jaqueta possui bolsas infláveis de ar em toda área cervical do pescoço, e as bolsas de air bag envolvendo o capacete para proteção total da cervical, além de coluna cervical, clavículas, tórax, costelas, abdome e cóccix. Deve possuir válvula de segurança para liberação do gás gradativamente; o tubo de air bag devendo ser confeccionado em 100% termo poliuretano senso requerido certidão de comprovação emitido pelo fabricante e ou distribuidor e ou laboratórios credenciados do INMETRO; não deve explodir ou romper quando insufladas; quando insufladas as bolsas de ar devem permanecer infladas e rígidas por alguns minutos, desinflando gradativamente; Todos os carrinhos de zíperes deverão vir com puxadores para facilitar os fechamentos e aberturas dos zíperes. Deve possuir zipper na cintura para conexão com a calça. Conforme padronização constante no manual de identificação visual do SAMU no link http://portal.arquivos.saude.gov.br/imagens/pdf/2013/outubro/21/doc05-211013.pdf. Em sua construção, a calça deve possuir uma camada interna hidrofílica, formada por um filme/membrana de poliuretano tipo REISSA® ou similar impermeável e transpirável recobrimdo internamente quadril e membros inferiores, sendo requeridos Ensaio a permeabilidade à água – metodologia AATC 127-2013 comprovando Média c.c.a mínimo de 27,8 e Resistência à penetração de água por impacto – Rain Test metodologia ISO 22958:2005 comprovando médias inferiores a 0 g para as colunas de pressão de água cm 60,96 cm, 121,92 cm e 182,88 cm (conforme Anexo A). Nas partes frontal das coxas e inferior frente e costas serão confeccionados em tecido fix-mesh, resistente a água e respirável. Na altura dos joelhos, parte de trás, deverá possuir dois ajustes em velcro para melhor fixação dos protetores internos e externos; possuir aba transpassada frontal cobrindo a abertura frontal da calça (comprimento) através de zipper de alta resistência YKK® ou similar, gancho interno de metal não corrosivo e um botão de pressão na parte inferior da aba transpassada. Possuir ajuste na cintura através de cintas de aperto com Velcro, possuindo ainda 4 passadores na frente e 3 nas costas medindo 4 cm de altura por 5 cm de largura. Possuir forro interno fixo em tecido que proporciona baixa abrasão com a pele e alta respirabilidade; Deverá conter também forro térmico removível através de zipper YKK® ou similar com tecido TERMOLITE® ou similar que proporciona respiração e variação de graus conforme temperatura externa, elevando o conforto térmico do conjunto. A calça deve possuir proteção externa nos joelhos em material plástico maleável, removível e protetores de biolastano internamente para os joelhos, podendo ser removível, este material terá que possuir aprovação CE (Certificado Europeu de Conformidade), respeitando a classificação “Tipo A” Nível 1 de acordo com a norma EN 1621-1:2012.; Possuir dois bolsos, saco, laterais impermeáveis internamente com fechamento interior em zipper, possuir dois ilhós na parte inferior do bolso e com aba fixada por botões de pressão em material não corrosivo cobrindo o zipper, medindo 17 cm por 19 cm. Na lombo costas deverá possuir bordado, na cor laranja, no tecido a inscrição “SAMU” com as dimensões de 3cm de altura e 9 cm de comprimento. Possui vivos reflexivos na cor cinza embutidos nas costuras nas coxas e pernas, conforme figura para analogia. O material refletivo deverá de alta resistência e na cor prata. Deve possuir zipper na cintura para conexão com a Jaqueta. Conforme padronização constante no manual de identificação visual do SAMU no link http://portal.arquivos.saude.gov.br/imagens/pdf/2013/outubro/21/doc05-211013.pdf. Cor: azul meia noite. Grau de Esterilidade: não se aplica. Apresentação: 01 conjunto.</p>				

<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o conjunto de uniforme entra na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e é item fundamental e prioritário no dia-a-dia dos servidores do SAMU, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, além de promover diminuição de riscos ou lesões ao profissional em caso de acidentes automobilísticos.</p>			
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>			
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>				
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>			
<p>Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja</p>	<p>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</p>			
	<p>1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:</p>			
	<p>Marca:</p>	<p>Lote:</p>	<p>Nº de Amostras:</p>	
	<p>2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:</p>			
	<p>2.1 Embalagem:</p>			
	<p>Íntegra</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Impressão gráfica legível</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Informação para manuseio/uso</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>2.2 Produto:</p>			
	<p>Confortável/Maleável</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Manuseio fácil</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Sistema de proteção para a absorção de impacto por meio de insuflação com gás pressurizado conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Proteção contra fluidos corpóreos e extra-corpóreos</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Possui faixas refletivas conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Identificações bordadas conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Tecido resistente a abrasão e rasgamento</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Composição e tamanho da jaqueta compatível com descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>Composição e tamanho da calça compatível com descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
	<p>3. PARECER FINAL:</p>			
<p>Material recomendado para a aquisição da SES?</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>		
<p>Justificativa e observação:</p>				
<p> </p>				
<p>4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:</p>				
<p>Hospital:</p>	<p>Setor:</p>			
<p>Data:</p>	<p>Nome:</p>			

Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		LUVAS DE MOTOCICLISMO PARA SERVIDORES DAS MOTOLÂNCIAS DO SAMU 192 DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38040	55476			X			
Descrição Completa	<p>LUVA DE MOTOCICLISMO PARA SERVIDORES DAS MOTOLÂNCIAS DO SAMU 192 DF que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e portaria ministerial nº 2.971 de dezembro de 2008, que institui o veículo motocicleta -motolância como integrante da frota de intervenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em toda a Rede SAMU 192 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente. Composição: Confeccionada em couro bovino. Tamanho/Capacidade: PP, P, M, G e GG. Características adicionais: Resistente ou à prova d'água; Modelo esportivo; Cano alto, com ajuste em velcro/elastano na região do punho; Cortes ergonômicos; Forração interna reforçada em material antialérgico e costurada na extremidade dos dedos; Costuras externas reforçadas; Proteção em fibra de carbono na região dorsal; Proteção em couro entre os dedos; Proteção em couro na palma das mãos. Cor: Preto Grau de Esterilidade: não se aplica Apresentação: 01 PAR</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Tendo em vista Portaria ministerial nº 2.971 de dezembro de 2008, a qual institui o veículo motocicleta -motolância como integrante da frota de intervenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em toda a Rede SAMU 192 e define critérios técnicos para sua utilização. O fornecimento de luvas de motociclista deve ser realizado de forma constante aos servidores do SAMU 192 DF, com o intuito de promover assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes, além de promover a proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confeccionada em couro bovino <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Resistente ou a prova d'água <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo adequado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificações bordadas conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a abrasão e rasgamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	CAPACETE MOTOCICLISTA: CAPACETE MODULAR COM ADESIVAÇÃO PADRÃO SAMU192-DF						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38041	68063			X			
Descrição Completa	<p>CAPACETE MOTOCICLISTA: CAPACETE MODULAR COM ADESIVAÇÃO PADRÃO SAMU 192-DF com a parte frontal escamoteável e posição de final da seção occipital do crânio; Dotado de trava de abertura frontal de ação rápida; Deverá ter o casco confeccionado em policarbonato ou material de desempenho notadamente superior; estrutura interna em poliestireno expandido (isopor) de formatos anatômicos, cobertos com espuma e forrado em tecido antialérgico fixado com velcro ou botões de encaixe, removível e lavável; Cinta jugular em material sintético com largura mínima de 20 mm; Engate de fixação de cinta jugular com engate rápido; Viseira em policarbonato com espessura mínima de 2 mm, com abertura manual e basculante, com proteção anti-risco, antiembaçante e sistema de vedação de acionamento manual, possibilidade de abertura/ fechamento independentemente de queixeira (possibilitando que a viseira cristal fique em qualquer posição aberta/fechada independente da posição da queixeira). A viseira externa deverá ser montada/removida sem a necessidade de qualquer ferramenta. Aplicação (finalidade): Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente com risco de queda de itens sobre a cabeça do motociclista/socorrista. Composição: Casco deverá ser confeccionado resina termoplástica injetada ou material de desempenho notadamente superior possuindo formato aerodinâmico. Tamanho/Capacidade: Nº 56, 58, 60 e 62. Características adicionais: Capacete modular, com adesivação padrão SAMU192-DF; Sistema de entrada e saída de ar; Queixeira deverá ser escamoteável com posição final da seção na região occipital, possuir trava de abertura frontal de ação rápida que permita o desbloqueio e abertura simultânea da viseira e queixeira simultaneamente; Estrutura interna em poliestireno expandido (isopor) dotado de aletas capazes de absorver e dissipar impactos; Forração interna deverá ser confeccionada em tecido antialérgico fixado com velcro ou botões de encaixe, removível, lavável e Ajustável; Cinta jugular com sistema de engate rápido, confeccionada em material sintético com largura mínima de 20mm; Possuir viseiras externa e interna; Viseira externa confeccionada em policarbonato com espessura mínima de 2mm, proteção anti- risco, anti-embaçante e sistema de vedação, além de sistema de abertura/fechamento independente da queixeira (possibilitando que a viseira cristal fique em qualquer posição aberta/fechada independente da posição da queixeira),deverá ser montada/removida sem a necessidade de qualquer ferramenta; Viseira interna (solar) com espessura mínima de 2mm, proteção anti-risco e proteção UV. Cor: Branco Prazo de validade Conforme as normas adotadas pelo INMETRO NBR 7471-96. Grau de Esterilidade: não se aplica. Apresentação: 01 unidade</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Tendo em vista a Portaria ministerial nº 2.971 de dezembro de 2008, a qual institui o veículo motocicleta-motolância como integrante da frota de intervenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em toda a Rede SAMU 192 e define critérios técnicos para sua utilização. O fornecimento de capacete de motociclista deve ser realizado de forma constante aos servidores do SAMU 192 DF, com o intuito de promover assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes, além de promover a proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambientes.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Possui adesivação padrão SAMU192-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confeccionado em policarbonato ou material de desempenho notadamente superior <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Trava de abertura frontal de ação rápida <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo e cor conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificação com adesivação padrão SAMU192-DF <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38087	150156			X			
Descrição Completa	<p>MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU, para servidores da categoria Médica e Enfermeiro, que cumprem carga horária no serviço Aeromédico do SAMU 192, em parceria com CBMDF, conforme preconizado pelo Manual Visual de Identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): O EPI (macacão de voo) também considerada como roupa de segurança e para ser utilizada por todos os Operadores de Suporte Médico – Enfermeiros e Médicos do SAMU DF – que atuam em Serviço Aeromédico em aeronaves de asa fixa e/ou rotativa, por trabalharem sob o risco de acidente/incidente aeronáutico, bem como por trabalharem próximos a locais com temperaturas elevadas e com presença de produtos combustíveis, como os motores de aeronaves, sendo necessário o uso deste EPI por todos que tripulam aeronaves conforme escala de serviço. Composição: MACACÃO DE VOO NA COR AZUL: Macacão de voo na cor azul, tecido composto de 93% de fibra Meta Aramida, 5% de Para Aramida e 2% fibra antiestática. COMPOSIÇÃO DA FIBRA E ACESSÓRIOS: - Tecido composto de 93% de fibra Meta Aramida, 5%, Para Aramida e 2% fibra antiestática, antichamas, em construção tipo tela 1x1 em Rip-Stop, com fios de 2/72Nm no urdume e trama. Construção 30 a 34 fios no urdume e 25 a 29 fios na trama, + ou – 1, Conforme Norma NBR 12060/91; Com gramatura de + 180 gr/m2, + ou – 5%, conforme Norma, NBR 10591/08, Resistência a tração na trama 90 kgf e 90 kgf no urdume, conforme Norma NBR 11912/01. Sua estabilidade dimensional da trama e urdume são de - < 2,0, conforme Norma NBR 10320/88; Flamabilidade da fibra conforme Norma ASTM D 6413, com teste realizado: em laboratório e em campo de provas, a resistência a chamas aberta é de 12 segundos com jatos dirigidos de maçarico a uma temperatura de 1100°C + 25°C; Resultados a serem obtidos deverão ser no mínimo: Urdume = < 0,5 Seg, Trama = < 0,5 Seg, para tempo de extinção da chama depois de retirada do queimador; e Urdume = < 15 mm e trama = < 15 mm, para comprimento carbonizado rasgado; Os velcros (ganchos e argolas) deverão ser de multifilamento de Poliamida N6.6 e tratamento antichamas à base de resina Fyrol FR2 com tração longitudinal de 8,0N/cm2, Descolamento 1,3 N/cm, tração de 1 Loop (2QM) 1,9 N, o tempo de queima de 15 s, espaço queimado 200,0 mm, tração longitudinal após 5000 ciclos 5, N/cm2 e descolamento após 5000 ciclos 0,65N/cm; Zipper confeccionado com fibras sintéticas com propriedades permanentes inibidoras de chama, conforme Norma YFS M0510 M-F-26, tendo como referência as Normas FMVSS-302, ASTM-D-635, ISSO-3795, JIS-D1201 e DIN-4112-B1; A cor azul, deverá ser aplicada pelo método de tintura em peça e deverá oferecer proteção contra raios ultravioleta. MODELO: Macacão de Voo com configuração externa idêntica ao modelo CWU27/P (conforme especificações da norma MIL-C83141-A USAF de 1969 da Força Aérea dos Estados Unidos da América), padrão CONFORT confeccionado em tecido de fibra composta predominantemente de aramida com propriedades anti estática, resistente ao rompimento, e inerentemente resistente à chama, na cor azul; A adoção de modelos e configurações de vestimentas especificadas em norma militar se fundamenta no princípio de que estes padrões estão isentos de restrições impostas por propriedade industrial, patentes ou intenções particulares semelhantes. Tamanho/Capacidade: Força Aérea Brasileira - 0,1,2,3,4,5,6,7; ABNT - PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG Características Adicionais: Modelo CWU 27/P e facilmente identificável pela distribuição dos bolsos que possuem finalidade de portar objetos operacionais, bem como pertences pessoais de seus usuários. Sua estrutura deverá possuir as seguintes características: GOLA: com pontas arredondadas com 60 mm de altura com entretela interna. TÓRAX ANTERIOR: Aberto na frente em toda extensão; Fechamento por duplo zíper (com dois puxadores em sentidos contrários) tendo o puxador superior do zíper uma alça do mesmo tecido do macacão, com aba (vista) vertical de proteção interna de 30 mm de largura em toda extensão da abertura e coberto com a extensão das bordas laterais da abertura que se encontram cobrindo o zíper por completo; O comprimento total do zíper deve ajustar-se ao tamanho da peça; As abas internas que fixam todos os zíperes são fixadas ao macacão por meio de costuras internas em toda sua extensão; Ajuste na cintura através de cinto com elástico aplicado nas junções das partes superior e inferior da peça (cintura) com 40 mm de largura, sendo recoberto e fixo na parte traseira e autos ajustáveis na parte frontal lateral do macacão com velcro da mesma largura da tira, sendo o macho costurado ao longo da tira e a fêmea no macacão na mesma cor da peça; esta tira deverá ter suas extremidades com acabamento costurado em cantos retangulares; Cinto de Ajuste Traseiro: O ajuste na parte traseira é feito com elástico de média tenacidade, na cor branco, com 40 mm de largura; A medida indicada refere à proteção do elástico na parte traseira; Esta proteção é fixada por cima do tecido do macacão, por meios de costuras duplas paralelas entre si; A fixação é feita aproximadamente 50 cm abaixo da base do colarinho. Dois bolsos frontais superiores, sobrepostos aos dois lados do peito do macacão em formato pentagonal com fechamento de zíper na base inclinada interna do macacão medindo entre 170 e 200 mm de largura, paredes laterais de 140 a 190 mm, base inclinada de 170 a 180 mm ao centro e 170 a 180 mm às laterais; REFORÇO NOS OMBROS: O reforço é feito com a mesma fibra que compõe o macacão, com as medidas e posicionamento, o reforço deverá ser fixado com costuras duplas e paralelas entre si, sendo que a costura de fechamento do ombro deverá estar bem no meio do reforço; O lado menor do reforço é feito junto com o fechamento das mangas, e o lado maior deverá ficar 30 mm da base do colarinho. MANGAS: Tipo paletó compridas sem punho tendo uma faixa de 40 mm de largura por 80 mm de comprimento com triangulação nas pontas costuradas junto ao fechamento inferior das mangas para possibilitar o fechamento tendo a parte interna da faixa revestida com velcro da mesma cor do macacão, bem como o contorno frontal dos punhos e também devendo fechar com as extremidades voltadas para fora, de modo que as partes firmes e macia do velcro coincidam para ajuste dos punhos; Abaixo de cada manga na região das axilas deve possuir 04 orifícios com acabamento caseado para transpiração sem ilhos metálicos; Sobre o primeiro terço superior da manga esquerda costurado de forma inclinada centralizado na lateral, é aplicado um bolso com folas laterais medindo de 120 a 150 mm de comprimento e 80 a 110 mm de largura com fecho lateral e sobre ele um bolso porta canetas com 120 mm de comprimento e 60 a 80 mm de largura com uma aba de proteção medindo de 130 a 150 x 50 a 70 mm com tecido duplo e fechada através de velcro; GANCHO: É costurado em toda extensão; Possui duas pregas expansiva de aproximadamente 3,5 cm cada nas laterais da face costas superior que permitem maior abertura e mobilidade, do topo até a cintura; PERNAS: Dois bolsos chapados médios aplicados em ambos lados da calça, na altura da coxa, posicionado de 300 a 350 mm abaixo da cintura, ambos dotados de zíper sendo o da perna direita com medida de 220 a 240 mm x 200 a 220 mm e fecho colocado no parte superior do bolso horizontalmente e o da esquerda medindo de 270 a 280 mm x 150 a 170 mm e fecho disposto verticalmente na lateral avançada de 20 a 25 mm na parte interna da perna; Um bolso médio em diagonal chapado na altura da coxa e do lado de dentro do bolso da perna esquerda medindo de 210 a 240 mm de comprimento e 60 a 80 mm de largura fechado por um botão de pressão de 9 mm interno e com um ilhós de 7 mm de diâmetro interno, costurado no canto esquerdo superior do bolso, devendo haver um reforço de 250 x 80 a 90 mm; Dois bolsos laterais inferiores aplicados nas laterais da calça em ambos os lados com zíper na parte superior horizontalmente medindo de 190 a 280 mm x 280 a 310 mm e de 80 a 100 mm acima da bainha da calça; BARRAMENTO: Zíper fixo de 250 mm na posição vertical iniciando na extremidade das pernas de baixo para cima, com costuras duplas paralelas entre si, sobre o tecido do macacão e com lapela para que o mesmo não fique aparente, a finalidade deste zíper, quando fechado é de diminuir o perímetro da extremidade da perna acoplando a mesma ao calçado operacional (bota) quando em uso, quando aberto é de aumentar a boca da barra em aproximadamente 80 mm, conforme ETIQUETA INTERNA: Largura da etiqueta 140 x 50 mm; Deverá estar costurada junto à peça na parte interna superior das costas, logo abaixo da costura da gola do macacão (MEIO DO DECOTE TRASEIRO). Cores: Etiqueta: Deverá ser confeccionada em tecido antichamas ou retardante à chama, de cor branca costurada à peça com linha também azul contendo numeração, nome da empresa, Cadastro Nacional Pessoa Jurídica, Instruções de lavagem clara e definida, número do lote, data de fabricação, tamanhos e espaço para inscrição do registro e nome do usuário. TARJETAS DE IDENTIFICAÇÃO: O padrão para confecção das tarjetas serão disponibilizados eletronicamente pelo SAMU-DF, conforme Manual de Padronização Visual do Ministério da Saúde; As tarjetas identificadoras serão fixadas por velcros, sendo a parte fêmea colocada por meio de costura na peça, e a parte macho já costurada ao identificador com exceção da etiqueta costurada ao macacão. Os velcros macho e fêmea dos identificadores deverão ser da mesma cor do macacão azul. Na parte frontal Direita: tarjeta sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme; com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura com identificação do servidor na cor branca e fator Rh na cor vermelha (letras em caixa alta). Na parte frontal Esquerda: bordado da logomarca SAMU no peito, acima do bolso; Tarjeta sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura e as letras sendo bordadas na cor branca, com as funções (Médico, Enfermeiro); Manga esquerda com bordado da bandeira do Brasil; Manga direita com bordado da bandeira do Distrito Federal e logo abaixo logomarca SAMU. Tórax Posterior: Bordado logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 140 mm de diâmetro, texto "SAMU" medindo 80,5 x 20 mm largura/altura e texto "192" medindo 80,5 x 40 mm largura/altura, logo acima tarjeta em velcro sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme, bordado na cor branca a função do servidor (Médico, Enfermeiro) com aplicação em velcro, medindo 200 x 50 mm largura/altura (letras em caixa alta); MATERIAL: Tecido antichamas ou retardante as chamas com as tarjetas e letras em micro bordado. Deverá haver uma peça de papelão rígido com as mesmas dimensões da tarjeta, costurado entre o tecido da tarjeta e o velcro macho de fixação, a fim de conferir rigidez à mesma para que não fique se dobrando facilmente. COSTURAS: Ombros, braços internos e pernas externas deverão ser duplas, com simetrias retas. Linha de fibra aramida antichamas, na mesma cor da fibra. É de dois cabos torcidos entre si, formando um só filamento, com resistência mínima de 15 kgf/cm²; Todas as manutenções que poderão vir a ser feitas posteriormente deverão ser feitas com a mesma linha. PONTOS POR CENTÍMETRO LINEAR: As costuras interferem diretamente na vida útil do macacão, deve possuir no mínimo 2,5 pontos por centímetro linear. REFORÇO COSTURA/TRAVETE: Os reforços de costura deverão ser feitos em todos os pontos de maior tração de ruptura; Os travetes deverão estar presentes na entrada dos bolsos, no acabamento do zíper frontal. SIMETRIA: As costuras deverão ser retas e paralelas quando necessário; Os acessórios deverão estar alinhados verticalmente e horizontalmente, comprometendo diretamente no acabamento do macacão. AVIAMENTOS: Todos os componentes deste macacão deverão ser antichamas ou retardante as chamas, não podendo em situação alguma entrar em ignição. SEGURANÇA: Quando da utilização deste macacão com esta fibra especificada, a integridade física é mantida, pois esta fibra não entra em ignição no caso de acidente com chamas; Em ensaios de laboratórios a fibra comprovou que necessita de 12 segundos de exposição a uma temperatura de 1100° C para enrijecer. Mesmo após estes 12 segundos a fibra não adere à pele. Este fator ameniza a gravidade da queimadura. A fibra oferece resistência na maioria dos produtos químicos. Grau de Esterilidade: não se aplica.</p>						

<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>O EPI (macacão de voo) também considerado como roupa de segurança e para ser utilizada por todos os Operadores de Suporte Médico – Enfermeiros e Médicos do SAMU DF – que atuam em Serviço Aeromédico em aeronaves de asa fixa e/ou rotativa, por trabalharem sob o risco de acidente/incidente aeronáutico, bem como por trabalharem próximos à locais com temperaturas elevadas e com presença de produtos combustíveis, como os motores de aeronaves, sendo necessário o uso deste EPI por todos que tripulam aeronaves conforme escala de serviço.</p>		
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>		
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>			
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>		
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
2.1 Embalagem:			
Íntegra	() SIM	() NÃO	
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO	
Informação para manuseio/uso	() SIM	() NÃO	
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO	
2.2 Produto:			
Confortável/Maleável	() SIM	() NÃO	
Manuseio fácil	() SIM	() NÃO	
Tecido composto de 93% de fibra Meta Aramida, 5% de Para Aramida e 2 % fibra antiestática	() SIM	() NÃO	
Tecido antichamas ou retardante as chamas	() SIM	() NÃO	
Modelo conforme descritivo	() SIM	() NÃO	
Tarjetas identificadora conforme descritivo	() SIM	() NÃO	
Tecido resistente a abrasão e rasgamento	() SIM	() NÃO	
Identificações bordadas conforme descritivo	() SIM	() NÃO	
Costura com reforço nos pontos de tração	() SIM	() NÃO	
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:			Setor:
Data:			Nome:

Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM AMBULÂNCIAS DO SAMU							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38088	150156			X				
Descrição Completa	<p>MACACÃO ESPECÍFICO PARA O USO EM AMBULÂNCIAS DO SAMU para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente. Composição: - TIPO DO TECIDO: RIP STOP - GRAMATURA: no mínimo 210 g/m² - COMPOSIÇÃO: no mínimo 67% poliéster; 33% algodão; Tamanho/Capacidade: PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG; Características adicionais: Macacão específico para o uso em ambulâncias do SAMU, seguindo modelo, padrão e normas do Ministério da Saúde. Material/Composição: Macacão padrão SAMU em Rip stop azul marinho (azul meia noite), tamanhos PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG, diferenciação entre padrão feminino e masculino; Costuras em linha poliéster número 80 e número 120 e fio de overlock na mesma cor do macacão, costuras duplas e reforçadas, os reforços de costura deverão ser feitos em todos os pontos de maior tração de ruptura; GOLA: tipo padre com fecho em botão de pressão em material não corrosivo; TÓRAX ANTERIOR: 2 bolsos frontais superiores com tampa em zíper entre 170 e 200 mm de largura/altura. Na parte frontal Direita: tarjeta sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme; com dimensões 20 mm de altura e 11 0 mm de largura com identificação do servidor na cor branca e fator Rh na cor vermelha (letras em caixa alta). Na parte frontal Esquerda: bordado da logomarca SAMU no peito, acima do bolso; Tarjeta sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura e as letras sendo bordadas na cor branca, com as funções (Médico, Enfermeiro, Técnico em enfermagem e Condutor, Assistente Social e Psicólogo) (letras em caixa alta), acima do bordado da logomarca do SAMU. Fechamento por duplo zíper (com dois puxadores em sentidos contrários) tendo o puxador superior do zíper uma alça do mesmo tecido do macacão, com aba (vista) vertical de proteção interna de 30 mm de largura em toda extensão da abertura e coberto com a extensão das bordas laterais da abertura que se encontram cobrindo o zíper por completo; O comprimento total do zíper deve ajustar-se ao tamanho da peça; TÓRAX POSTERIOR: Bordado logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 140 mm de diâmetro, texto "SAMU" Medindo 80,5 x 20 mm largura/altura e texto "192" medindo 80,5 x 40 mm largura/altura, logo acima tarjeta em velcro sendo a fêmea no macacão e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme, bordado na cor branca a função do servidor (Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Condutor, Assistente Social e Psicólogo) com aplicação em velcro, medindo 200 x 50 mm largura/altura (letras em caixa alta); MANGAS: longas inteiriças com fechamento em punho em botão de alta pressão, material não corrosivo; Abaixo de cada manga na região das axilas deve possuir 04 orifícios com acabamento caseado para transpiração sem ilhos metálicos; Manga esquerda com bordado da bandeira do Brasil, bolso na manga esquerda fechamento com zíper entre 150 e 170 mm de largura/altura; 1 bolso sobreposto para porta canetas; Manga direita com bordado da bandeira do Distrito Federal e logo abaixo logomarca SAMU FAIXA REFLETIVA: nas mangas, pernas, costas e frente conforme Manual de Padronização Visual Ministério da Saúde; FAIXAS LARANJA E VERMELHA: nas mangas e pernas com 20 mm de largura cada cor, em locais conforme Manual de Padronização Visual Ministério da Saúde; CINTURA: Ajuste de regulagem na cintura através de faixa com elástico; GANCHO: é costurado em toda extensão; Possui duas pregas expansiva de aproximadamente 30,5 mm cada nas laterais da face costas superior que permitem maior abertura e mobilidade, do topo até a cintura; PERNAS: Dois bolsos chapados médios aplicados em ambos lados da calça, na altura da coxa, de aproximadamente 250 mm profundidade, ambos dotados de zíper; 2 bolsos chapados laterais próximos à altura do joelho, nas duas pernas com tampa em zíper, medindo 200 x 230 mm largura/altura mais um bolso porta tesoura lado direito; Reforço na área dos joelhos; Conforme padronização constante no manual de identificação visual do SAMU. BARRAMENTO: Zíper no Barramento de 250 mm, na posição vertical iniciando na extremidade das pernas de baixo para cima, com costuras duplas paralelas entre si, sobre o tecido do macacão e com lapela para que o mesmo não fique aparente; A finalidade deste zíper quando aberto é de aumentar a boca da barra em aproximadamente 80mm, conforme tamanho do macacão e quando fechado é de diminuir o perímetro da extremidade da perna acoplando a mesma ao calçado operacional (bota) quando em uso.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Segundo a NR 32 à qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral: "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto". Nesse sentido, o macacão entra na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e é item fundamental e prioritário no dia-a-dia dos servidores do SAMU, servindo de barreira protetora aos profissionais de saúde nos procedimentos com exposição de fluidos e/ou contaminação por contato. Em cumprimento a NR 32, sua aquisição irá promover maior adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, além de promover diminuição de riscos ou lesões ao profissional em caso de acidentes.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Manuseio fácil <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido tipo RIP STOP - GRAMATURA: no mínimo 210 g/m ² - COMPOSIÇÃO: no mínimo 67% poliéster; 33% algodão <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Faixas refletivas conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tarjetas identificadora conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tecido resistente a abrasão e rasgamento <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificações bordadas conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Data: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETA MANGA CURTA MALHA PV específico para o uso dos servidores do SAMU						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38089	477101			X			
Descrição Completa	<p>CAMISETA MANGA CURTA MALHA PV específico para o uso em ambulâncias do SAMU para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): garantia de que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais (00060-00203057/2020-05) e solicitações das superintendências quanto às normas e rotinas de utilização dos refeitórios. (00060-00188978/2020-22); Composição: - TIPO DO TECIDO: Malha PV Anti-Pilling - GRAMATURA: no mínimo 165g/m² - COMPOSIÇÃO: 67% Poliéster e 33% Viscose Tamanho/Capacidade: PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG; Características adicionais: CAMISETA MANGA CURTA MALHA PV específico para o uso em ambulâncias do SAMU, seguindo modelo, padrão do SAMU. Material/Composição: Camiseta padrão SAMU em Malha PV Anti-Pilling azul marinho (azul náutico), tamanhos PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG; diferenciação entre padrão feminino e masculino; costuras em linha poliéster número 80 e número 120 e fio de overloque na mesma cor da camisa, costuras duplas e reforçadas; gola tipo redonda na mesma cor da camiseta, material não corrosivo; Mangas curtas; manga direita com serigrafia ou silkscreen da bandeira do distrito Federal e manga esquerda com serigrafia ou silkscreen da bandeira do Brasil; Serigrafia ou silkscreen logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 14cm de diâmetro, texto abaixo "SAMU" Medindo 8,5x2cm e texto "192" medindo 8,5x4cm; Serigrafia no peito esquerdo com a logomarca SAMU 192. Conforme padronização constante no manual de identificação visual do SAMU.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para o uso em ambulâncias do SAMU para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização, garantindo de que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais e solicitações das superintendências quanto às normas e rotinas de utilização dos refeitórios.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável _____ () SIM () NÃO
	Confeccionado em malha PV Anti-Pilling _____ () SIM () NÃO
	Cor adequada _____ () SIM () NÃO
	Modelo conforme descritivo _____ () SIM () NÃO
	Identificações conforme descritivo _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMISETA MANGA LONGA MALHA PV específico para o uso dos servidores do SAMU					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38090	470405			X		
Descrição Completa	<p>CAMISETA MANGA LONGA MALHA PV específico para o uso em ambulâncias do SAMU para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): garantia de que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais (00060-00203057/2020-05) e solicitações das superintendências quanto as normas e rotinas de utilização dos refeitórios. (00060-00188978/2020-22); Composição: - TIPO DO TECIDO: Malha PV Anti-Pilling - GRAMATURA: no mínimo 165g/m²- COMPOSIÇÃO: 67% Poliéster e 33% Viscose Tamanho/Capacidade: PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG; Características adicionais: CAMISETA MALHA PV específico para o uso em ambulâncias do SAMU, seguindo modelo, padrão do SAMU. Material/Composição: Camiseta manga longa padrão SAMU em Malha PV Anti-Pilling azul marinho (azul náutico), tamanhos PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG; diferenciação entre padrão feminino e masculino; costuras em linha poliéster número 80 e número 120 e fio de overlock na mesma cor da camisa, costuras duplas e reforçadas; gola tipo redonda na mesma cor da camiseta, material não corrosivo; Mangas longas com punho; manga direita com serigrafia ou silkscreen da bandeira do distrito Federal e manga esquerda com serigrafia ou silkscreen da bandeira do Brasil; Serigrafia ou silkscreen logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 14cm de diâmetro, texto abaixo "SAMU" Medindo 8,5x2cm e texto "192" medindo 8,5x4cm; Serigrafia no peito esquerdo com a logomarca SAMU 192. Conforme padronização constante no manual de identificação visual do SAMU.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para o uso em ambulâncias do SAMU para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização, garantindo de que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais e solicitações das superintendências quanto às normas e rotinas de utilização dos refeitórios.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confeccionado em malha PV Anti-Pilling <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificações conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	JAPONA PARA PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38091	388208			X				
Descrição Completa	<p>JAPONA PARA PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO AEROMÉDICO DO SAMU, para servidores da categoria Médica e Enfermeiro, que cumprem carga horária no serviço Aeromédico do SAMU 192, em parceria com CBMDF. Aplicação (finalidade): O EPI (japona de voo) também considerada como roupa de segurança e para ser utilizada por todos os Operadores de Suporte Médico – Enfermeiros e Médicos do SAMU DF – que atuam em Serviço Aeromédico em aeronaves de asa fixa e/ou rotativa, por trabalharem sob o risco de acidente/incidente aeronáutico, bem como por trabalharem próximos a locais com temperaturas elevadas e com presença de produtos combustíveis, como os motores de aeronaves, sendo necessário o uso deste EPI por todos que tripulam aeronaves conforme escala de serviço, considerando também temperatura baixa devido a altitude de voo e local de atuação do servidor. JAPONA DE VOO NA COR AZUL: Japona de voo na cor azul, tecido composto de 93% de fibra Meta Aramida, 5% de Para Aramida e 2% de fibra antiestática. COMPOSIÇÃO DA FIBRA E ACESSÓRIOS: - Tecido composto de 93% de fibra Meta Aramida, 5% de Para Aramida e 2% de fibra antiestática, antichamas, em construção tipo tela 1x1 em Rip-Stop, com fios de 2/72Nm no urdume e trama. Construção 30 a 34 fios no urdume e 25 a 29 fios na trama, + ou - 1, Conforme Norma NBR 12060/91; Com gramatura de + 180 gr/m², + ou - 5%, conforme Norma, NBR 10591/08, Resistência a tração na trama 90 kgf e 90 kgf no urdume, conforme Norma NBR 11912/01. Sua estabilidade dimensional da trama e urdume são de < 2,0, conforme Norma NBR 10320/88; Flamabilidade da fibra conforme Norma ASTM D 6413, com teste realizado: em laboratório e em campo de provas, a resistência a chamas aberta é de 12 segundos com jatos dirigidos de maçarico a uma temperatura de 1100°C + 25°C; Resultados a serem obtidos deverão ser no mínimo: Urdume = < 0,5 Seg. Trama = < 0,5 Seg. para tempo de extinção da chama depois de retirada do queimador; e Urdume = < 15 mm e trama = < 15 mm, para comprimento carbonizado rasgado; Os velcros (ganchos e argolas) deverão ser de multifilamento de Poliamida N6.6 e tratamento antichamas à base de resina Fyrol FR2 com tração longitudinal de 8,0N/cm², Deslocamento 1,3 N/cm, tração de 1 Loop (2QM) 1,9 N, o tempo de queima de 15 s, espaço queimado 200,0 mm, tração longitudinal após 5000 ciclos 5, N/cm² e deslocamento após 5000 ciclos 0,65N/cm; Zipper confeccionado em fibras sintéticas com propriedades permanentes inibidoras de chama, conforme Norma YFS M0510 M-F-26, tendo como referência as Normas FMVSS-302, ASTM-D-635, ISO-3795, JIS-D1201 e DIN-4112-B1; A cor azul, deverá ser aplicada pelo método de tintura em peça e deverá oferecer proteção contra raios ultravioleta. FORRO INTERNO: deverá ser formado por feltro de manta de não tecido 100% aramida, com 3,7 mm + ou menos 1,5 conforme norma UNE-EN ISO 5084/1997. Peso de 150grs/m², + ou menos 12%, conforme Norma UNE 40339/1976 e ISO/DIS 38012/1976. Deverá ter propagação da chama conforme Norma UNE-EN 532/1996. Deverá ser unida ao tecido de forro com costuras trapezoidais, para contato com o corpo do usuário. Este forro deverá ser plano, 100% em antichama composto de (93% meta aramida, 5% para aramida e 2% fibra antiestática). Suas características deverão obedecer às mesmas Normas do forro externo. COMPOSIÇÕES DA JAPONA: Japona com mangas compridas, corte do tipo paletó, com punho e barramento de malha aramida e gola semi-oval. Fechamento com zíper de latão, dois bolsos inferiores, identificação do brasão e nome do usuário no peito, e bolso no braço esquerdo. Detalhes: Punho duplo de malha de fibra Aramida com 300 gr/m², medindo 90 mm de comprimento e 150 mm de abertura total. Gola forrada com costuras triangulares e retas paralelas na parte traseira para melhor armação da mesma. A gola deverá ser semi-oval, pela anatomia que ela possui. Nas pontas ela deverá medir 70 mm de altura e na parte média 130 mm de altura. Fechamento com lapela medindo 190 mm x 110 mm de altura, fechando em ângulo de 300, com Velcro azul de 25x50mm de comprimento. Barra (cós) em malha de Meta Aramida 300 gr/m² com 90 mm de altura. Dois bolsos inferiores medindo 220 mm x 150 mm de altura. Os dois bolsos deverão estar localizados na parte inferior da japona, e sua base inicia 30 mm acima da malha de Meta Aramida no barramento. Bolso medindo 150 mm de altura x 140 mm de largura, com fechamento de zíper de latão 135mm. Sobreposição este bolso porta canetas (2). Continuação 1: Este bolso deverá estar fixado 160 mm abaixo da costura da manga. Acima do bolso, fixar a bandeira do estado. Segurança: Esta japona deverá permitir a utilização em situações de extremo risco como explosões, produtos químicos e arcs elétricos. Quando da aproximação esta fibra não se degrada com as lambidas de chamas. As multi camadas que compõe esta japona, não irão entrar em ignição, pois se trata de fibras normalizadas com elevado grau de qualidade. Durabilidade: A cor desta fibra é feita na própria pigmentação, logo não deverá haver alteração na cor da fibra durante as lavagens devido à composição da fibra para aramida que oferece maior resistência à abrasão. A vida útil estimada desta japona deverá ser de CINCO (5) anos aproximadamente. A empresa deverá apresentar Laudo ou certificado de Laboratório acreditado pelo INMETRO ou no caso de ser Laboratório Internacional, deverá ser traduzido por tradutor juramentado que ateste as características exigidas para este tipo de equipamento, quanto aos tecidos. Os resultados deverão estar de acordo com a especificação descrita, sendo que os Laudos deverão ter no mínimo os testes realizados: Composição da Fibra; Gramatura da Fibra; Espessura da Fibra; Construção da Fibra; Número de fios por unidade de comprimento no urdume e na trama; Densidade da Fibra no Urdume e Trama; Resistência a Tração da Fibra no Urdume e Trama; Alongamento máximo da fibra e urdume; Estabilidade Dimensional da Fibra por lavagem e secagem; Calor por Contato; Calor por Irradiação; Propagação Limitada de chama; Solidez da Cor a Luz Artificial (100 horas). Os laudos deverão estar de acordo com os valores expressos nesta especificação. Conforto: A tecnologia aplicada nesta japona deverá atender a segurança aliada ao conforto térmico. Fechamento: Em zíper de latão especial de 600 mm de comprimento x 30 mm de largura. Deverá possuir uma tira de fibra aramida fixa ao zíper de modo que agilize a abertura e fechamento da japona. Em toda sua extensão, deverá estar embutido internamente. Linhas: Todos os fechamentos deverão ser feitos com linha de 2x1, em Aramida na cor azul. Pontos por cm²: As máquinas de fechamento para esta Japona, não podem ter menos de que três pontos por cm². A costura interfere diretamente na vida útil da Japona. Simetria: Todas as costuras deverão ser retas e paralelas entre si. O posicionamento dos bolsos e identificações deverão ser uniformes e sem distorções. Acabamentos: Todos os trajes deverão passar pelo processo de limpeza para retirar os excessos de fios a análise de costuras bem como a dobra da peça. Etiquetas: nas etiquetas deverão constar: Nome do fabricante; Certificado Nacional de Pessoa Jurídica; Número do Lote; Tamanho da japona; Data de fabricação; Instruções de Lavagens. Embalagem: Toda japona deverá ser embalada individualmente, em saco plástico transparente. O acondicionamento deverá ser no máximo de 10 peças, por caixa. Os símbolos do Brasil e do Distrito Federal e das Instituições do órgão solicitante como a tarja de identificação com o nome e fator RH do tripulante, deverão ser fornecidos pela empresa contratada, conforme lay out apresentado pela contratante. TARIJETAS DE IDENTIFICAÇÃO: O padrão para confecção das tarjetas serão disponibilizados eletronicamente pelo SAMU-DF, conforme Manual de Padronização Visual do Ministério da Saúde; As tarjetas identificadoras serão fixadas por velcros, sendo a parte fêmea colocada por meio de costura na peça, e a parte macho já costurada ao identificador com exceção da etiqueta costurada a japona. Os velcros macho e fêmea dos identificadores deverão ser da mesma cor do japona azul. Na parte frontal Direita: tarjeta sendo a fêmea na japona e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme; com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura com identificação do servidor na cor branca e fator Rh na cor vermelha (letras em caixa alta). Na parte Frontal Esquerda: bordado da logomarca SAMU no peito, acima do bolso; Tarjeta sendo a fêmea na japona e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura e as letras sendo bordadas na cor branca, com as funções (Médico, Enfermeiro); Manga esquerda com bordado da bandeira do Brasil; Manga direita com bordado da bandeira do Distrito Federal e logo abaixo logomarca SAMU. Tórax Posterior: Bordado logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 140 mm de diâmetro, texto "SAMU" medindo 80,5 x 20 mm largura/altura e texto "192" medindo 80,5 x 40 mm largura/altura, logo acima tarjeta em velcro sendo a fêmea na japona e o macho na tarjeta da mesma cor do uniforme, bordado na cor branca a função do servidor (Médico, Enfermeiro) com aplicação em velcro, medindo 200 x 50 mm largura/altura (letras em caixa alta); MATERIAL: Tecido antichamas ou retardante as chamas com as tarjetas e letras em micro bordado. Deverá haver uma peça de papelão rígido com as mesmas dimensões da tarjeta, costurado entre o tecido da tarjeta e o velcro macho de fixação, a fim de conferir rigidez à mesma para que não fique se dobrando facilmente. COSTURAS: Ombros, braços internos e pernas externas deverão ser duplas, com simetrias retas. Linha de fibra aramida antichamas, na mesma cor da fibra. É de dois cabos torcidos entre si, formando um só filamento, com resistência mínima de 15 kgf/cm²; Todas as manutenções que poderão vir a ser feitas posteriormente deverão ser feitas com a mesma linha. PONTOS POR CENTÍMETRO LINEAR: As costuras interferem diretamente na vida útil da japona, deve possuir no mínimo 2,5 pontos por centímetro linear. REFORÇO COSTURA/TRAVETE: Os reforços de costura deverão ser feitos em todos os pontos de maior tração de ruptura; Os travetes deverão estar presentes na entrada dos bolsos, no acabamento do zíper frontal. SIMETRIA: As costuras deverão ser retas e paralelas quando necessário; Os acessórios deverão estar alinhados verticalmente e horizontalmente, comprometendo diretamente no acabamento da japona. AVIAMENTOS: Todos os componentes desta japona deverão ser antichamas ou retardante as chamas, não podendo em situação alguma entrar em ignição. SEGURANÇA: Quando da utilização desta japona com esta fibra especificada, a integridade física é mantida, pois esta fibra não entra em ignição no caso de acidente com chamas; Em ensaios de laboratórios a fibra comprovou que necessita de 12 segundos de exposição a uma temperatura de 1100°C para enrijecer. Mesmo após estes 12 segundos a fibra não adere à pele. Este fator ameniza a gravidade da queimadura. A fibra oferece resistência na maioria dos produtos químicos. Grau de Esterilidade: não se aplica</p>							

<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>Para servidores da categoria Médica e Enfermeiro, que cumprem carga horária no serviço Aeromédico do SAMU 192, em parceria com CBMDF. O EPI (japona de voo) também considerada como roupa de segurança e para ser utilizada por todos os Operadores de Suporte Médico – Enfermeiros e Médicos do SAMU DF – que atuam em Serviço Aeromédico em aeronaves de asa fixa e/ou rotativa, por trabalharem sob o risco de acidente/incidente aeronáutico, bem como por trabalharem próximos à locais com temperaturas elevadas e com presença de produtos combustíveis, como os motores de aeronaves, sendo necessário o uso deste EPI por todos que tripulam aeronaves conforme escala de serviço, considerando também temperatura baixa devido a altitude de voo e local de atuação do servidor.</p>		
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>		
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>			
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isonção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>		
<p>Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja</p>	<p>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</p>		
	<p>1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:</p>		
	<p>Marca:</p>	<p>Lote:</p>	<p>Nº de Amostras:</p>
	<p>2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:</p>		
	<p>2.1 Embalagem:</p>		
	<p>Íntegra</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Impressão gráfica legível</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Informação para manuseio/uso</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>2.2 Produto:</p>		
	<p>Confortável/Maleável</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Manuseio fácil</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Confeccionado em tecido conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Tecido antichamas ou retardante as chamas</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
	<p>Modelo conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>
<p>Tarjetas identificadora conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
<p>Tecido resistente a tração</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
<p>Identificações bordadas conforme descritivo</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
<p>3. PARECER FINAL:</p>			
<p>Material recomendado para a aquisição da SES?</p>	<p>() SIM</p>	<p>() NÃO</p>	
<p>Justificativa e observação:</p>			
<p>4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:</p>			
<p>Hospital:</p>	<p>Setor:</p>		
<p>Data:</p>	<p>Nome:</p>		

Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CONJUNTO TACTEL ESPECÍFICO PARA O USO DOS SERVIDORES DO SAMU					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38092	221726			X			
Descrição Completa	<p>CONJUNTO TACTEL ESPECÍFICO PARA O USO DOS SERVIDORES DO SAMU 192 que prestam serviços na assistência direta e indireta ao paciente, com o intuito de manter uma padronização visual e adequação as novas normas de higienização e protocolos ao combate ao COVID 19 e suas variantes; Aplicação (finalidade): garantia de que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases, serviço administrativo) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais (00060-00203057/2020-05) e solicitações das superintendências quanto as normas e rotinas de utilização dos refeitórios (00060-00188978/2020-22) respeitando a identificação visual do serviço; Composição: - TIPO DO TECIDO: Tactel - GRAMATURA: no mínimo 114 g/m² +5% - LARGURA: 1,60cm +2%; - POLIESTER: 100 %; Tamanho/Capacidade: PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG Características adicionais: Conjunto Tactel específico para o uso dos servidores do SAMU 192, seguindo modelo, padrão e normas do SAMU 192. Material/Composição: Conjunto o padrão SAMU em TACTEL azul marinho (azul náutico), tamanhos PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG, diferenciação entre padrão feminino e masculino; costuras em linha poliéster número 80 e número 120 na mesma cor, costuras duplas e reforçadas; DESCRIÇÃO DO CASACO: GOLA: tipo comum, zíper frontal inteiriço; TÓRAX ANTERIOR: 2 bolsos horizontais, 140 mm por 200 mm de profundidade. Na parte frontal Direita: Serigrafia ou silkscreen com dimensões 20 mm de altura e 110 mm de largura com identificação do servidor na cor branca e fator Rh na cor vermelha (letras em caixa alta). Na parte frontal Esquerda: Serigrafia ou silkscreen logomarca SAMU no peito esquerdo. Fechamento por zíper reforçado; O comprimento total do zíper deve ajustar-se ao tamanho da peça; TÓRAX POSTERIOR: Serigrafia ou silkscreen logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 14cm de diâmetro, texto abaixo "SAMU" Medindo 8,5x2cm e texto "192" medindo 8,5x4cm; MANGAS: longas inteiriças com fechamento em punho com elástico; Abaixo de cada manga na região das axilas deve possuir 04 orifícios com acabamento caseado para transpiração sem ilhoses metálicos; Manga esquerda com bordado da bandeira do Brasil, bolso na manga esquerda fechamento com zíper entre 150 e 170 mm de largura/altura; 1 bolso sobreposto para porta canetas; Manga direita com bordado da bandeira do Distrito Federal e logo abaixo logomarca SAMU FAIXAS LARANJA E VERMELHA: tipo addidas, nas mangas e pernas com 20 mm de largura cada cor, em locais com referência Manual de Padronização Visual Ministério da Saúde; BARRA DO CASACO: Ajuste de regulagem através de faixa com elástico de 3 cm conforme tamanho da peça; CALÇA: 2 bolsos frontais abertos; 2 bolsos laterais do joelho nas duas pernas com tampa em zíper. Faixa laranja e vermelha tipo addidas nas pernas; ajuste de regulagem na cintura através de faixa com elástico; Zíper no Barramento: Fixo na vertical, com costuras duplas paralelas entre si, sobre o tecido da calça e com lapela para que o mesmo não fique aparente; A finalidade deste zíper é de aumentar a boca da barra em 80 mm.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para os servidores que prestam serviços na assistência direta e indireta ao paciente, com o intuito de manter uma padronização visual e adequação às novas normas de higienização e protocolos ao combate ao COVID 19 e suas variantes, garantindo que os servidores não estariam utilizando o EPI assistencial (macacão) quando não estivessem em sua atividade fim (exemplo: dentro do refeitório, dentro das bases, serviço administrativo) proporcionando maior segurança para ele e todos os outros profissionais que ali circulam, obedecendo assim protocolos institucionais e solicitações das superintendências quanto as normas e rotinas de utilização dos refeitórios respeitando a identificação visual do serviço;</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Integra <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Impressão gráfica legível <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Informação para manuseio/uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2.2 Produto:
	Confortável/Maleável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Confeccionado em tactel <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Cor adequada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui faixas laranja e vermelha tipo addidas conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Modelo conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Identificações conforme descritivo <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	Não

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	CONJUNTO TÉRMICO IMPERMEÁVEL PARA PROTEÇÃO DE TEMPERATURA ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO DO SAMU						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38093	388208			X			
Descrição Completa	<p>CONJUNTO TÉRMICO PARA PROTEÇÃO A BAIXA TEMPERATURA IMPERMEÁVEL ESPECÍFICO PARA O USO EM SERVIÇO DO SAMU, para servidores que prestam serviços na assistência ao paciente da categoria Médica, Enfermeiro, Assistente Social, Psicólogo, Técnico em enfermagem e Condutor que cumprem carga no SAMU 192. APLICAÇÃO (FINALIDADE): O EPI (conjunto térmico de frio) também considerado como roupa de segurança é para ser utilizado por todos os servidores do SAMU, que trabalham expostos à mudanças climáticas, podendo atuar sob baixas temperaturas, incluindo situações chuvosas, sendo assim, esse conjunto deverá ser utilizado por cima do macacão do SAMU, devendo obrigatoriamente ter identificação visual, com base no manual de padronização visual do ministério da Saúde e faixas refletivas, garantindo a segurança do servidor. CONJUNTO TÉRMICO PARA PROTEÇÃO A BAIXA TEMPERATURA IMPERMEÁVEL NA COR AZUL: Japona de frio na cor azul marinho (azul meia noite), com capuz para frio, impermeável, nylon leve resinado com poliéster, calça impermeável de nylon resinado com poliéster, impermeável. TAMANHO/CAPACIDADE: PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: FORRO INTERNO DA PARTE SUPERIOR (JAPONA): Fino acabamento interno, com forro resistente, impermeável, com enchimento de manta acrílica de aproximadamente 80 até 150 grm²; IDENTIFICAÇÃO: Por serigrafia ou silkscreen seguindo o padrão disponibilizados eletronicamente pelo SAMU-DF, conforme Manual de Padronização Visual do Ministério da Saúde; GOLA: tipo simples alta com capuz; TÓRAX ANTERIOR: 02 bolsos horizontais com fechamento em zíper, medindo 140 mm por 200 mm de profundidade. . Na parte frontal Esquerda: serigrafia ou silkscreen da logomarca SAMU no peito, acima do bolso; Fechamento em zíper reforçado; O comprimento total do zíper deve ajustar-se ao tamanho da peça; com aba (vista) vertical de proteção interna de 30 mm de largura em toda extensão da abertura e coberto com a extensão das bordas laterais da abertura que se encontram cobrindo o zíper por completo; O comprimento total do zíper deve ajustar-se ao tamanho da peça; Comprimento total abaixo do quadril. TÓRAX POSTERIOR: Serigrafia ou silkscreen logomarca SAMU nas costas com dimensões aproximadas: circunferência com 140 mm de diâmetro, texto "SAMU" Medindo 80,5 x 20 mm largura/altura e texto "192" medindo 80,5 x 40 mm largura/altura; Comprimento total abaixo do quadril. MANGAS: longas inteiriças com fechamento em punho em botão de alta pressão, embutido, material não corrosivo; Manga esquerda com serigrafia ou silkscreen da bandeira do Brasil, Manga direita com serigrafia ou silkscreen da bandeira do Distrito Federal e logo abaixo logomarca SAMU. CALÇA: Calça térmica confeccionada em tecido nylon resinado, sem forramento, com Cordão e elástico 3 cm para ajustes na cintura; BARRAMENTO: Zíper no Barramento de 250 mm, na posição vertical iniciando na extremidade das pernas de baixo para cima, com costuras duplas paralelas entre si, sobre o tecido da calça e com lapela para que o mesmo não fique aparente; A finalidade deste zíper quando aberto é de aumentar a boca da barra em aproximadamente 80mm, conforme tamanho da calça e quando fechado é de diminuir o perímetro da extremidade da perna acoplando a mesma ao calçado operacional (bota) quando em uso. FAIXA REFLETIVA: nas mangas, pernas, costas e frente conforme Manual de Padronização Visual Ministério da Saúde; INVÓLUCRO: individual, tipo mochila com alça resistente, cor azul marinho (azul meia noite), impermeável, nylon leve resinado com poliéster, com fechamento em zíper em uma das extremidades, com identificação em serigrafia ou silkscreen de tamanho a ser marcado conforme tamanho do produto interno, PP, P, M, G, GG, XG, XGG, EG e EGG e logomarca SAMU. GRAU DE ESTERILIDADE: não se aplica</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para servidores que prestam serviços na assistência ao paciente da categoria Médica, Enfermeiro, Assistente Social, Psicólogo, Técnico em enfermagem e Condutor que cumprem carga no SAMU 192. O EPI (conjunto térmico de frio) também considerado como roupa de segurança é para ser utilizado por todos os servidores do SAMU, que trabalham expostos à mudanças climáticas, podendo atuar sob baixas temperaturas, incluindo situações chuvosas, sendo assim, esse conjunto deverá ser utilizado por cima do macacão do SAMU, devendo obrigatoriamente ter identificação visual, com base no manual de padronização visual do ministério da Saúde e faixas refletivas, garantindo a segurança do servidor.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudo de Ensaio, conforme ABNT NBR</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA-Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Informação para manuseio/uso	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Confortável/Maleável	() SIM () NÃO
	Confeccionado em nylon leve resinado com poliéster e impermeável	() SIM () NÃO
	Cor adequada	() SIM () NÃO
	Possui faixas refletivas	() SIM () NÃO
	Modelo conforme descritivo	() SIM () NÃO
	Identificações conforme descritivo	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela	Não	

The image features six white professional shoes, likely for healthcare or laboratory use, arranged in two rows of three. The top row shows three low-cut slip-on shoes with a small gold-colored logo on the side. The bottom row shows three different styles: a mid-cut boot on the left, a low-cut slip-on shoe in the middle, and another low-cut slip-on shoe on the right. The shoes are set against a light beige background with a subtle grid pattern. A semi-transparent orange banner is overlaid across the center of the image, containing the text.

**70.13 - NORMA ZERO SES/DF -
CALÇADOS PROFISSIONAIS**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – MARROM ESCURO - TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37448	459894				X		
<p>Descrição Completa</p>	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – MARROM ESCURO - Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex, na cor marrom escuro, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nano pele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido respirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido respirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
<p>Informação extra para justificativa da contratação</p>	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choques elétricos. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>						
<p>Tipo de apresentação</p>	<p>Unidade</p>						
<p>Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)</p>							
<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – PRETO - TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37597	459894				X		
Descrição Completa		<p>CALÇADO OCUPACIONAL DO TIPO BOTINA DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – PRETO - Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Descrição: calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional, unissex, EPI, para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, em diversos ambientes de trabalho, especialmente, ambientes externos. Características: Calçado ocupacional do tipo botina, de uso profissional unissex, na cor preta, categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Cabedal confeccionado em microfibra/nano pele com no mínimo 20mm de linhas de espessura, com lingueta e colarinho microperfurados em dupla frontura, fechamento com cadarço em poliéster com ponta resinada e ilhoses em nylon. Apresentar costuras simples, duplas e quádruplas, compondo um calçado devidamente reforçado e resistente. Forração da gáspea em não tecido transpirável, colarinho acolchoado, contraforte em papelão couro de excelente qualidade e forro suador em não tecido transpirável. Deverá apresentar biqueira em aço, resistente ao impacto de 200J e 15KN, com borda de acabamento em polipropileno de forma a evitar lesões nas unhas. Deverá possuir palmilha de montagem sintética, em não tecido, costurada pelo sistema Strobel. Sobrepalmilha confortável, removível em EVA, dublada em tecido para absorção de umidade da transpiração. Solado composto de duas camadas de poliuretano bidensidade (primeira camada entressola expandida, leve e macia e, a segunda camada, sola compactada que propicia resistência à abrasão). O solado deverá possuir estabilizador e sistema antipronação, canais de escoamento espaçados, ranhuras de aderência nas regiões frontal e traseira e desenho plantar rebaixado com sistema para absorção de impactos, propiciando conforto e mobilidade. Deverá apresentar CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade e secundária em caixa de papelão com no máximo 30 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Em suma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL TIPO BOTINA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37997	458415				X		
Descrição Completa	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL TIPO BOTINA com fechamento em cadarço, sem componentes metálicos, confeccionado em couro curtido ao cromo, palmilha de montagem em material sintético montada pelo sistema strobrel, biqueira de conformação, solado de poliuretano bidensidade com propriedade antiderrapante injetado diretamente no cabedal, com sistema de absorção de energia na região do salto, resistente ao óleo combustível. Cor: Preto ou Marrom, nos tamanhos 34 ao 45.						
Informação extra para justificativa da contratação	Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Em suma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – PRONTO SOCORRO- USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37596	463963				X		
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – PRONTO SOCORRO- USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço nos prontos socorros dos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano curto, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor cinza escuro, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – CC, CO, HD, CME, UTI E ISOLAMENTO - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37449	463963				X		
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – CC, CO, HD, CME, UTI e ISOLAMENTO - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais de saúde em serviço, dentro das áreas restritas, semirrestritas, Centros Cirúrgicos, Centros Obstétricos, Hemodinâmica, CMEs e em todas as UTIs e isolamentos dos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano curto, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor branca, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – ENFERMEIROS- USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37450	463963				X		
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – ENFERMEIROS- USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais de saúde ENFERMEIROS em serviço nos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano curto, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor azul marinho, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – LAVANDERIA E OPERACIONAL - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37451	463963					
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – LAVANDERIA E OPERACIONAL - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais da LAVANDERIA e OPERACIONAL em serviço nos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano longo, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor preta, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar biqueira de composite para proteção contra impacto no nível de energia de no mínimo 100 J e contra a carga de compressão de no mínimo 10 KN. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37452	463963				X		
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais de saúde TÉCNICOS DE ENFERMAGEM em serviço nos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano curto, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor verde, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choques elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – FISIOTERAPEUTAS - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. TAMANHOS 34 A 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
37457	463963				X	
Descrição Completa	<p>CALÇADO OCUPACIONAL DE USO PROFISSIONAL UNISSEX – FISIOTERAPEUTAS - USO NOS HOSPITAIS DA SES/DF. Tamanhos 34 a 45. ABNT NBR ISO 20345: 2015. Aplicação: EPI para uso exclusivo por profissionais de saúde ENFERMEIROS em serviço nos hospitais da SES/DF. Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra umidade proveniente de operações com uso de água, contra agentes térmicos (frio) e contra riscos de origem química. Descrição: calçado ocupacional do tipo bota cano curto, de uso profissional, unissex, Categoria S5, Requisito Básico II e Requisitos Adicionais conforme a Tabela 20 da NBR ISO 20345: 2015. Deverá atender às exigências da NR-32, confeccionado em EVA (Etil Vinil Acetato), com cabedal na parte superior também confeccionado em EVA, na cor marrom, com solado de borracha sintética especial e borracha natural, antiderrapante, obedecendo às exigências de resistência ao escorregamento na classificação SRC (o grau mais elevado do teste de escorregamento). Deverá apresentar classificação SLC (resistente ao escorregamento em piso cerâmico com detergente), bem como em piso de aço com solução de glicerol, além de resistência à óleo combustível e apresentar absorção de energia na área do salto (calcanhar – E). Calçado baixo, impermeável, resistente, flexível, facilmente lavável com água, sabão, detergente, cloro ou outros desinfetantes. Deverá ser leve, macio, confortável, durável e com CA (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho, aprovado para proteção contra agentes esfoliantes e abrasivos, umidade de pisos ou trabalhos com uso de líquidos. A palmilha deverá possuir bactericida, absorver umidade, e ser destacável e facilmente lavável. Deverá possuir substância antimicrobiana na formulação do composto EVA da confecção do calçado com resistência à Staphylococcus aureus e Escherichia coli, as quais deverá ser ativa durante toda a vida útil do produto. Não poderá conter Ftalatos. Deverá apresentar laudos e testes de aprovação realizados por instituições oficialmente reconhecidas no país. Tamanhos 34 a 45. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 par e secundária em caixa de papelão com no máximo 40 pares. Unidade de Estoque: Par. Unidade de fornecimento: Par.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>					

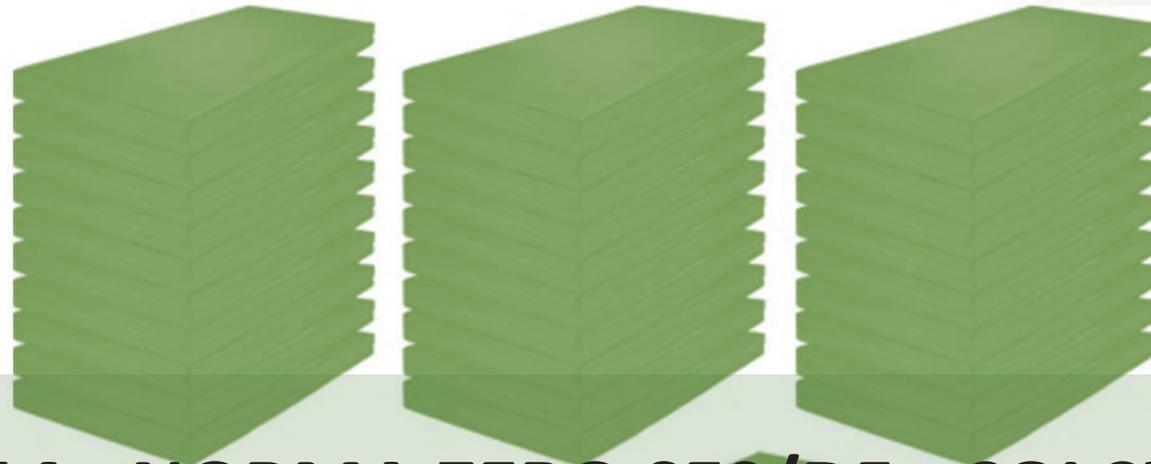
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Produto:
	Tamanho compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo () SIM () NÃO
	Observado desvio de qualidade () SIM () NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho () SIM () NÃO
	Características conforme descritivo () SIM () NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade () SIM () NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

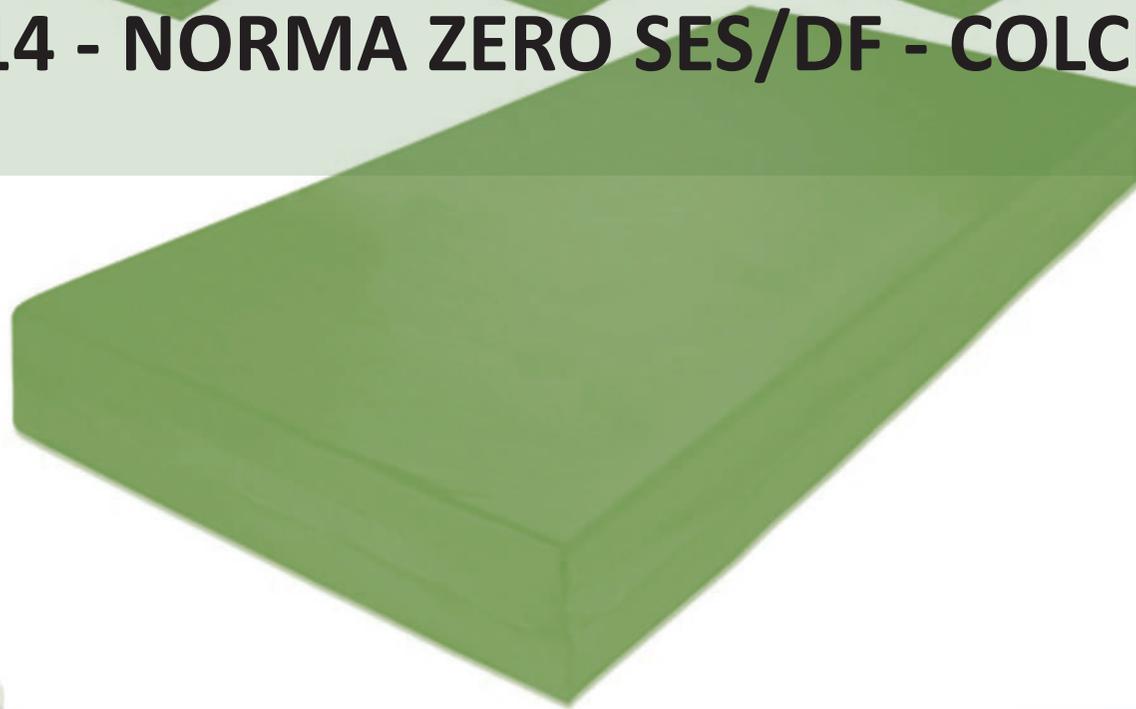
Descrição Resumida		COTURNO DE SEGURANÇA OPERAÇÕES TÁTICAS (SAMU) CANO ALTO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38039	232928				X		
Descrição Completa	<p>COTURNO DE SEGURANÇA OPERAÇÕES TÁTICAS (SAMU) CANO ALTO para servidores do SAMU 192 que prestam serviços na assistência ao paciente, conforme preconizado pelo manual visual de identificação do Ministério da Saúde, portaria ministerial nº 2.048 de novembro de 2002 e define critérios técnicos para sua utilização. Aplicação (finalidade): Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente.</p> <p>Composição: Confeccionada em couro bovino. Tamanho/Capacidade: 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49</p> <p>Características adicionais: Coturno para servidores com as seguintes características: CABEDAL: couro bovino de 1ª qualidade, curtida ao cromo, espessura mínima de 2,0 mm com acabamento liso HIDROFUGADO, na cor preta; GÁSPEA: Confeccionado em couro bovino curtido ao cromo, com biqueira em borracha, com desenhos em alto relevo (3D), fixada através de colagem e costura; FORRAÇÃO: Composta por 3 camadas sendo a primeira confeccionada em 84% de Poliéster (PES) e 16% de Poliamida (PA) em malha 3D-foamless, a segunda camada confeccionada 100% PES, sendo esta hidrofílica e respirável e a terceira camada confeccionada 100% PA. Com tecnologia que garanta a resistência a água, mantendo a permeabilidade do vapor de umidade. Com tratamento anti-bacteriano e antifúngico;</p> <p>ZÍPER DE NYLON: Presente na lateral interna do cano, com comprimento de 30 cm, a partir do calcanhar, utilizado 1 par de calçado nº 40 - ponto francês Brasil para a medição, devendo aumentar ou diminuir conforme a numeração, recoberto por tampão externo em couro bovino de 1ª qualidade, curtida ao cromo, espessura mínima de 2,0 mm com acabamento liso HIDROFUGADO, na cor preta;</p> <p>FOLE PROTETOR INTERNO AO ZÍPER: Confeccionado em couro tipo napa vacum colocado verticalmente ao longo da extensão da abertura do zíper;</p> <p>PARTE SUPERIOR TRASEIRA: Deverá ser acolchoada com espuma PU de espessura 12 mm e densidade de 60 de cinco gomos revestidos na parte exterior em couro tipo napa e na parte interna com o tecido multifuncional. Haverá na lateral externa de ambos pés uma cavidade na vertical em V medindo 10 cm, utilizado 1 par de calçado nº 40 - ponto francês Brasil para a medição, devendo aumentar ou diminuir conforme a numeração, com elástico de alta pressão de 3 cm para permitir um melhor ajuste na panturrilha;</p> <p>PARTE DIANTEIRA: Na altura do peito do pé haverá um acolchoado de cinco gomos e em pouco mais acima um acolchoado de um gomo em espuma PU de espessura 12 mm e densidade 60, revestido na parte exterior em couro tipo napa e na parte interna com o tecido multifuncional;</p> <p>PARTE TRASEIRA: Acima do calcanhar haverá um acolchoado de quatro gomos em espuma PU de espessura 12 mm e densidade 60, revestido na parte exterior em couro tipo napa e na parte interna com o tecido multifuncional;</p> <p>PROTEÇÃO FRONTAL: Interna no comprimento da parte dianteira do cano em couro reconstituído de 2,5 mm de espessura, revestido em couro semi-cromo hidrofugado, e costuras duplas transversais, acima da proteção haverá um acolchoado de dois gomos em espuma PU de espessura 12 mm e densidade 60, recoberto em napa tipo vacum;</p> <p>CONTRAFORTE: material termoplástico, conformado termicamente, com espessura de 2,0 mm tipo rígido, resistente, revestido em couro pelo lado externo e internamente em não tecido de microfibra, absorvente, composto de poliamida, no bico e no calcanhar;</p> <p>PALMILHA DE MONTAGEM: palmilha à prova de perfuração confeccionada em 100% poliéster, impregnado e termoligado quimicamente com resina poliuretânica, dublada com adesivo termoplástico. A palmilha passa por tratamento com plasma que melhora a ligação e compacidade das partículas de cerâmica, que proporcionam um maior grau de dureza e resistência mecânica, física e química. Palmilha dublada em manta não tecido na região externa do pé do usuário para maior adesão na montagem;</p> <p>PALMILHA DE LIMPEZA: Confeccionada em poliuretano (PU) de 25 mm na parte traseira e 10 mm na parte dianteira, com desenho anatômico com perfurações, proporcionando absorção no impacto em toda extensão do pé;</p> <p>SOLADO: Bicomponente composto em sola de borracha legítima com resistência a altas temperaturas, na cor preta, segunda camada sendo entressola em Poliuretano (PU). Deverá ser vulcanizado e costurado em toda a extensão do canal de blaqueação lateral;</p> <p>AVIAMENTOS: de 1ª qualidade, sendo que as costuras do reforço da gáspea, reforço frontal, partes dianteira e traseira do cano deverão ser feitas com linha 30, e as demais com linhas 40, ambas de náilon. As costuras devem ser reforçadas internamente com fita de reforço em náilon auto colante;</p> <p>ALTURA DO CANO: Deverá ser medida de acordo com o item 6.2.2 da norma ABNT NBR ISO 20344:2008 (onde a altura é a distância vertical entre o ponto mais baixo da palmilha interna e o ponto mais alto do cabedal). Será de 350 mm de altura para o número 40, podendo aumentar ou diminuir proporcionalmente, conforme a numeração;</p> <p>RESISTÊNCIA A SEPARAÇÃO DO SOLADO DO CABEDAL: Força de arranque do solado - Mínimo 500N</p> <p>PERSONALIZAÇÃO DA BOTA: Deverá possuir na parte externa de ambos pés um porta faca em couro com a logo oficial do SAMU em material emborrachado de alta qualidade e dois refletivos em alta frequência (alta frequência é uma Solda Eletrônica, feita através de uma prensa que recebe uma descarga de energia de 12 KVA), no formato de boomerang, na cor prateada, em alto relevo com definições em alta frequência;</p> <p>TALONEIRA: Na região do calcanhar de ambos os pés haverá um refletivo em alta frequência (alta frequência é uma Solda Eletrônica, feita através de uma prensa que recebe uma descarga de energia de 12 KVA), no formato de boomerang, na cor prateada, em alto relevo com definições em alta frequência.</p> <p>Cor: Preto. Grau de Esterilidade: não se aplica. Apresentação: 01 PAR</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Desse modo, o uso de calçados fechados que atendam as normas da NR32 proporciona isolamento dos pés em relação ao ambiente, impedindo o contato com líquidos e materiais cortantes. Calçados impermeáveis também possuem grande importância para evitar absorção de substâncias, sendo muito mais práticos no quesito limpeza. Para alguns ambientes, principalmente locais com pisos escorregadios, o solado antiderrapante acrescenta ainda mais estabilidade para o corpo, protegendo contra quedas. Além disso, também visa proteger contra impactos, cortes, perfurações e choque elétrico. A prevenção de acidentes deve ser diária e para garantir a proteção dos pés é necessário o uso de calçados de segurança, botas, botinas, coturnos e o que mais for necessário. Desta forma, o calçado de segurança fornece proteção ao colaborador, ou seja, é um item devidamente normatizado. Proteção para o usuário, promovendo assim uma diminuição de riscos ou lesões em caso de acidentes. Promoverá também proteção durante abordagens ao paciente em diversos tipos de ambiente.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Produto:		
	Tamanho compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Material de confecção compatível com o descritivo	() SIM	() NÃO
	Observado desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	Possui Certificado de Aprovação do Ministério de Trabalho	() SIM	() NÃO
	Características conforme descritivo	() SIM	() NÃO
	Apresenta embalagem primária em saco plástico com no máximo 01 unidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta laudos e testes de aprovação	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	Compra Regular		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			





70.14 - NORMA ZERO SES/DF - COLCHÕES



Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHÃO P/CAMA FAWLER INFANTIL					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38053	323940				X	X	
Descrição Completa		COLCHÃO P/ CAMA FAWLER INFANTIL. Medidas aproximadas - 148cm x 63cm x 10cm. Construído espuma flexível de poliuretano, densidade 28, revestido em courvin na cor azul marinho, azul royal ou cinza, lavável e com respiros, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o colchão impermeável, permite boa movimentação e banho no leito, além disso, ter um sono de qualidade, segundo especialistas do national institutes of health (EUA), ajuda a proteger contra o estresse, infecções, doenças cardíacas e renais, pressão alta e diabetes. Nesse sentido, o Colchão para Cama Fowler Infantil é item essencial nas unidades de saúde, oferecendo condições mais adequadas, maior conforto aos pacientes e prevenindo o aparecimento de lesões por pressão. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente (tipo corvin)? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHÃO PARA CAMA HOSPITALAR MODELO PSIQUIÁTRICO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37604	323940				X		
Descrição Completa	Colchão para Cama Hospitalar modelo Psiquiátrico - HSVP nas dimensões de 1,90 m X 88 cm, com espuma D33, com 20 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	Colchão para Cama Hospitalar modelo Psiquiátrico - HSVP nas dimensões de 1,90 m X 88 cm, com espuma D33, com 20 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHÃO CAIXA DE OVO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
34516	280423				X	X	
Descrição Completa		Colchão Caixa de Ovo, medidas: Aproximadamente 1,88 x 90 x 7 cm, Material: Espuma de poliuretano D28, Características Adicionais: Face única. Código do Item: 3.3.90.30.20.01.0034.000005-01					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchão Caixa de Ovo é um grande auxiliar na prevenção de lesões por pressão para pessoas acamadas permanente ou temporariamente, pois minimiza o excesso de pressão causado pela imobilidade, proporcionando alívio e conforto. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Colchão com espuma densidade D28? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	Classificação Z
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	COLCHÃO HOSPITALAR						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38056	399948				X	X	
Descrição Completa	COLCHÃO HOSPITALAR. Densidade: 33, Medida: Aproximadamente 188 X 88 X 20 CM, Características mínimas: Revestimento impermeável, lavável, com respiro, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho, azul royal ou cinza. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 5% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, ter um sono de qualidade, segundo especialistas do national institutes of health (EUA), ajuda a proteger contra o estresse, infecções, doenças cardíacas e renais, pressão alta e diabetes. Nesse sentido, o Colchão Hospitalar D-33 é item essencial nas unidades de saúde, sua impermeabilidade impede que líquidos como urina e outros, danifiquem a sua estrutura interna, proporcionando maior durabilidade, oferecendo condições mais adequadas e conforto aos pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Colchão com espuma densidade D33? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade.
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHÃO ESPUMA PARA BERÇO D-23					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
35263	406329				X	X	
Descrição Completa		Colchão Espuma para Berço, D-23 , Material: Colchão para berço espuma flexível de poliuretano nas dimensões de 1,30 m X 0,60 cm, com espuma D33, com 10 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchão Espuma para Berço D-23 promove conforto, a espuma D-23 tem bom custo-benefício e grande durabilidade, aguentando até cerca de 60kg, ideal para bebês e crianças. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? () SIM () NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? () SIM () NÃO
	Produto é impermeável? () SIM () NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? () SIM () NÃO
	Colchão com espuma densidade D33? () SIM () NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHÃO HOSPITALAR PNEUMÁTICO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36394	401291				X		
Descrição Completa		Colchão Hospitalar Pneumático (anti lesão por pressão e tratamento de lesões): colchão com sistema de pressão alternada, modelo bolha, que atua na prevenção e tratamento de lesão por pressão, comum em pacientes acamados. Colchão com cantos arredondados, com sistema de ciclagem, confeccionados em material PVC não tóxico, resistente, flexível, impermeável. Unidade de controle (compressor) com ganchos. Ciclo de 05 minutos para inflar e desinflar. Opera com nível de vibração extremamente baixo. Luz indicadora de funcionamento. Permite reanimação cardiopulmonar com apenas um toque. Dimensões mínimas: comprimento e largura 200x90x6cm.220volts. Comprimento do cabo de força no mínimo: 3metros. Capacidade mínima: 200Kg.Garantia: 12 meses					
Informação extra para justificativa da contratação		De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigam uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenadas do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchão Hospitalar Pneumático é um instrumento desenvolvido para proporcionar conforto e qualidade de vida a pacientes acamado, evita desenvolvimento de lesão por pressão, melhora a circulação sanguínea e alivia dores nas costas. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>					

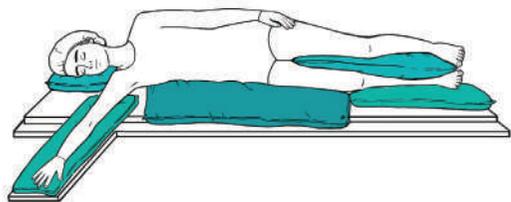
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

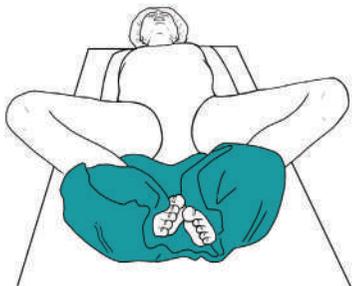
Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	COLCHÃO MODELÁVEL A VÁCUO PARA POSICIONAMENTO DE PACIENTES CIRÚRGICOS/RADIOTERAPIA/ACAMADOS						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37598	425834				X	X	
Descrição Completa	<p>Colchão modelável a vácuo para posicionamento de pacientes cirúrgicos/radioterapia/acamados/contenção de pacientes. Constituído por almofada composta de um envoltório de silicone e preenchida com bolinhas de PVC que se moldam às regiões anatômicas do paciente, segurando-o na posição cirúrgica determinada, podendo ser utilizado em posicionamentos de pacientes em radioterapia e também como instrumento para auxiliar nas mudanças de decúbito em pacientes acamados e/ou entubados. Também utilizável em transporte de pacientes em ambulâncias e em transporte aero médico. Aacionamento por vácuo em rede ou vácuo portátil. Apresentações: colchão de corpo inteiro, colchão para tronco tamanho pediátrico, colchão para tronco adulto, colchão para tronco obeso, colchão em "T", colchão para membros superiores, colchão para cabeça. Deverá acompanhar o Kit Manual de Instruções. Garantia mínima de um ano. Unidade de Fornecimento: Kit. Unidade de Estoque: Kit.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchão modelável a vácuo para posicionamento de pacientes cirúrgicos/radioterapia/acamados é um acessório fundamental em unidades de saúde, para auxiliar no posicionamento do paciente durante cirurgias (inclusive os procedimentos cirúrgicos que envolvem o posicionamento especial do paciente), exames de imagens, leitões, remoções e outros. Além disso, promove maior conforto e segurança para os pacientes dos pacientes atendidos em toda a SES/DF durante os procedimentos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

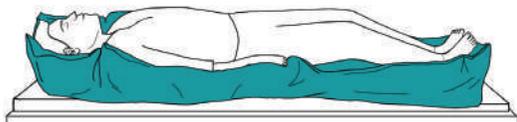
COLCHÃO MODELÁVEL À VÁCUO



Colchão para membros superiores

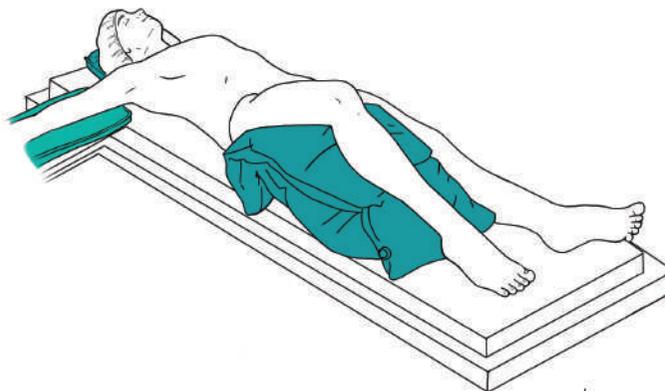


Colchão em "T"

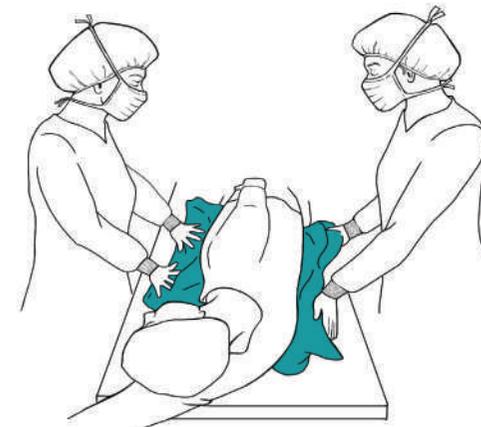
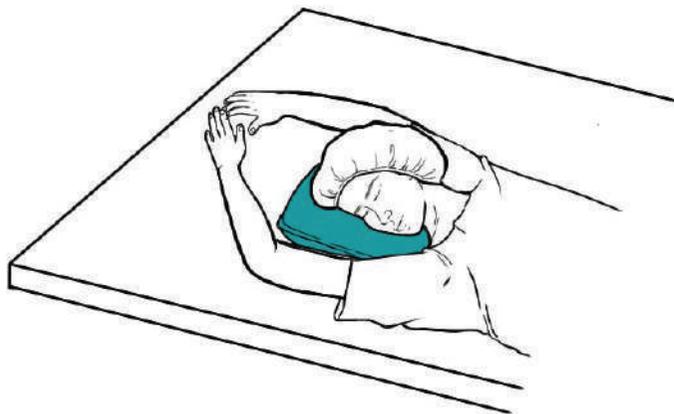


Colchão de corpo inteiro

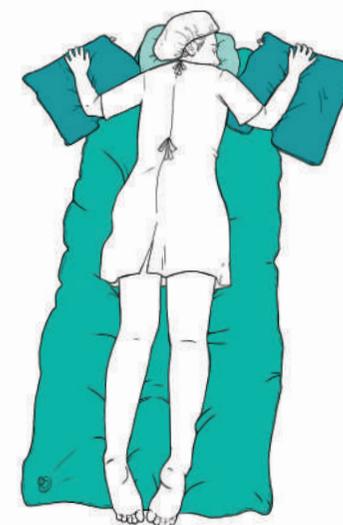
Colchão posicionando membros inferiores



Colchão para cabeça



Colchão para tronco



Colchão de corpo inteiro

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHONETE IMPERMEÁVEL PARA MACA DE AMBULÂNCIA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38075	399492				X	X	
Descrição Completa		COLCHONETE IMPERMEÁVEL PARA MACA DE AMBULÂNCIA. Características Técnicas Mínimas: revestimento em couvrin impermeável e lavável, costurado apenas na parte inferior, ficando a parte superior com courvin apenas virado evitando acúmulo de resíduos, espuma densidade D-28, Dimensões: 182cm de comprimento, 48cm de largura e altura mínima de 7cm, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho, azul royal ou cinza. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 5% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchonete impermeável para maca de ambulância promove conforto para o paciente ao utilizar a maca, sem absorver líquidos ou fluidos, facilitando a limpeza e manutenção. Além disso, promove segurança para os pacientes atendidos em toda a SES/DF durante o transporte.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? () SIM () NÃO
	Colchão com espuma densidade D28? () SIM () NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? () SIM () NÃO
	Produto é impermeável? () SIM () NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? () SIM () NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		COLCHONETE PARA CARRO MACA E MESA DE EXAME				
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
38076	321230				X	
Descrição Completa		COLCHONETE IMPERMEÁVEL PARA MACA E MESA DE EXAME. Construído em espuma flexível de poliuretano. Dimensões de 190 cm X 88 cm, com espuma D33, com 20 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho, azul royal ou cinza. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 5% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.				
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio. Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais, ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item, o Colchonete para carro maca e mesa de exame é item essencial nas unidades de saúde, oferecendo condições mais adequadas e maior conforto aos pacientes, sem absorver líquidos ou fluidos, facilitando a limpeza e manutenção. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>				
Tipo de apresentação		Unidade				
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme a NBR ABNT 13579-1:2011 e 13579-2:2011</p>				

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Dimensões de acordo com descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Colchão com espuma densidade D33? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto foi produzido em material resistente? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto é impermeável? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Produto possui costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acompanha o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	Compra Regular
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

A photograph of a hospital room, viewed through a window. The room contains a hospital bed with white railings, a white plastic chair, a dark-colored sofa, and a dark-colored office chair. On the wall, there are two framed pictures of trees. A small table with a vase of flowers is visible in the background. The entire image is overlaid with a semi-transparent teal banner containing text.

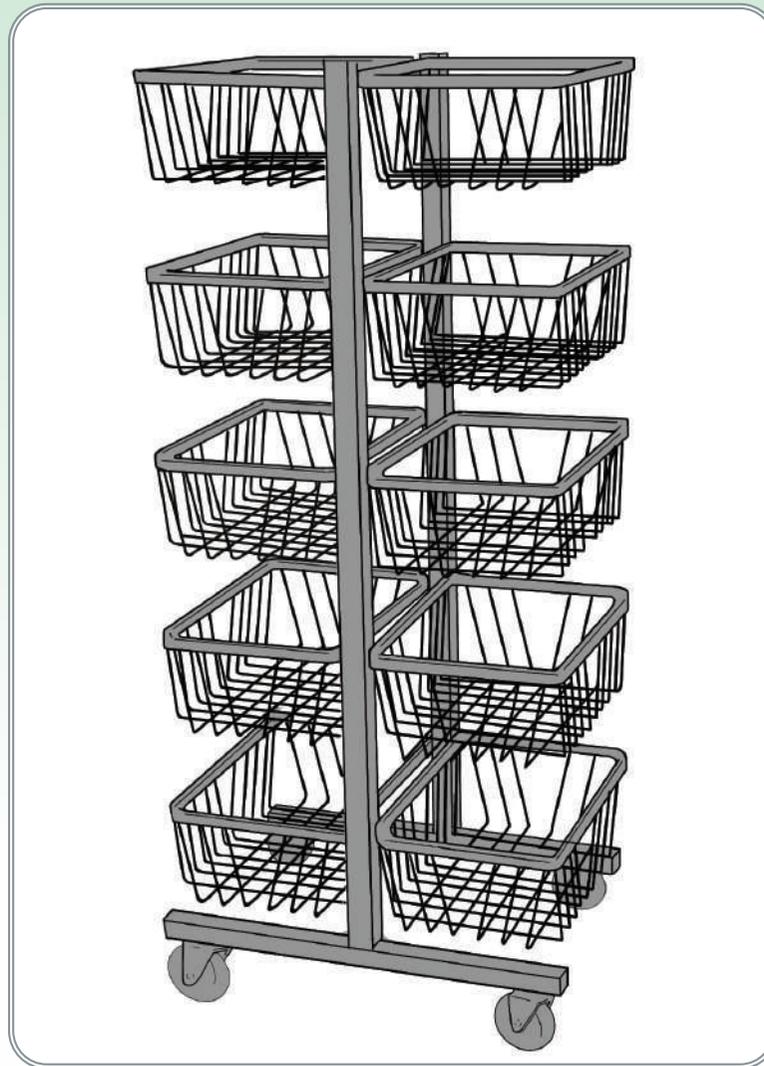
**70.15 - NORMA ZERO SES/DF -
MOBILIÁRIOS ASSISTENCIAIS**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARARA COM DUPLO CESTO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000185	412189			X			
Descrição Completa	<p>Arara para acondicionamento de materiais no CME, com estrutura em tubo de aço inox 304 ou 304L, com bordas rebatidas e não cortantes. Deverá possuir 10 cestos aramados em aço inox AISI 304 ou 304L, com as medidas: 36cm de largura x 54 cm comprimento x 17cm altura. Os cestos deverão ser removíveis, apoiados em trilhos reforçados. Para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente nos 4 cantos inferiores. Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Medidas aproximadas: Altura: 164 cm; Largura: 70 cm; Profundidade: 60 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; No caso específico da presente aquisição, a arara com duplo cesto é peça fundamental nos EAS, sendo utilizada para encaixar os cestos aramados para esterilização/armazenagem, auxiliando na armazenagem de materiais e insumos esterilizados e de outros produtos para a saúde de maneira segura, de forma a garantir a integridade desses produtos. Os cestos aramados em tela, quando acomodados nas araras com duplo cesto nas áreas de armazenagem, garantem uma distância segura dos cestos em relação ao chão, paredes e tetos nos locais de armazenamento. As araras com duplo cesto são utilizadas em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Estrutura em tubo de aço inox 304 ou 304L, com bordas rebatidas e não cortantes? () SIM () NÃO
	Possui 10 cestos aramados em aço inox AISI 304 ou 304L, com as medidas: 36cm de largura x 54 cm comprimento x 17cm altura, sendo removíveis, apoiados em trilhos reforçados? () SIM () NÃO
	Para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente nos 4 cantos inferiores? () SIM () NÃO
	Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6? () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Altura: 164 cm; Largura: 70 cm; Profundidade: 60 cm? () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação? () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ARARA COM DUPLO CESTO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO PARA MATERIAIS E MEDICAMENTOS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08001267	468665		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Armário para materiais e medicamentos fabricado com perfis estruturais em aço inox AISI 304 ou 304 L com espessura de 0,5 cm. Fechamentos laterais em aço inox com espessura mínima de 0,2 cm. Fechamento do fundo em aço inox com espessura mínima de 0,5 cm. 04 prateleiras fixas em aço inox de 0,2 cm, excetuando-se a última prateleira com espessura mínima de 0,5 cm. com dimensões mínimas da área útil de 40 X 113 e equidistantes 30,5 cm. Portas frontais de correr em aço inox. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em nylon 6 ou poliuretano com núcleo em PVC, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, de aço inox de fácil acionamento, com giro livre, ou seja movimentos de 360°.Obs: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: Altura 195 cm; Largura 130cm; Profundidade entre 46 cm.Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; A presente aquisição (armário para material e medicamentos) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, possibilitando o armazenamento de materiais e medicamentos utilizados com maior frequência dentro do ambiente de trabalho de forma organizada. Além disso, as boas práticas de armazenamento dos medicamentos são indispensáveis para a preservação de todo e qualquer fármaco de natureza perecível. Manter a estabilidade dos medicamentos durante sua produção, distribuição e armazenamento é fundamental para garantir sua eficácia, reduzir perdas e por fim controlar problemas na saúde. Sua aquisição promoverá maior: adequação, organização, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Estruturais em aço inox AISI 304 ou 304 L com espessura de 0,5 cm, com fechamentos laterais em aço inox com espessura mínima de 0,2 cm e fechamento do fundo em aço inox com espessura mínima de 0,5 cm ?	() SIM	() NÃO
	Apresenta 04 prateleiras fixas em aço inox de 0,2 cm, excetuando-se a última prateleira com espessura mínima de 0,5 cm com dimensões mínimas da área útil de 40 X 113 e equidistantes 30,5 cm?	() SIM	() NÃO
	Apresenta portas frontais de correr em aço inox?	() SIM	() NÃO
	Apresenta rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em nylon 6 ou poliuretano com núcleo em PVC, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, de aço inox de fácil acionamento, com giro livre, ou seja movimentados de 360°?	() SIM	() NÃO
	Apresenta as medidas recomendadas: Altura 195 cm; Largura 130cm; Profundidade entre 46 cm?	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação?	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital: _____ Setor: _____			
Data: _____ Nome: _____			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



ARMÁRIO PARA MATERIAIS E MEDICAMENTOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO COM GAVETAS MULTIUSO PARA UNIDADES DE SAÚDE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000599			X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Armário com gavetas multiuso para unidades de saúde com estrutura em tubo de aço inox 304 ou 304L com um tampo superior e inferior com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes. 3 prateleiras fixas em chapa lisa com gradil, com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes. 18 gavetas em aço inox 304 ou 304L, com sistema de corredeja telescópica em metal inoxidável e puxadores laterais em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L. Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Medidas aproximadas do armário: Altura:195 cm; Largura: 130 cm; Profundidade: 50 cm. Medidas aproximadas das gavetas:Altura: 10cm; Largura: 40cm; Profundidade: 46cm Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (armário com gavetas multiuso), é item fundamental nas unidades de saúde, sendo que, a falta desses mobiliários dificulta a organização de materiais dentro das unidades. Dessa forma, a presente aquisição viabilizará a sistematização do armazenamento de materiais, facilitando a operacionalização dos procedimentos assistenciais prestados aos pacientes, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta estrutura em tubo de aço inox 304 ou 304L com um tampo superior e inferior com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes?	() SIM () NÃO
	Apresenta 03 prateleiras fixas em chapa lisa com gradil, com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes?	() SIM () NÃO
	Possui 18 gavetas em aço inox 304 ou 304L, com sistema de corrediça telescópica em metal inoxidável e puxadores laterais em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L?	() SIM () NÃO
	Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM () NÃO
	Medidas aproximadas do armário: Altura:195 cm; Largura: 130 cm; Profundidade: 50 cm	() SIM () NÃO
	Medidas aproximadas das gavetas:Altura: 10cm; Largura: 40cm; Profundidade: 46cm	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação?	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



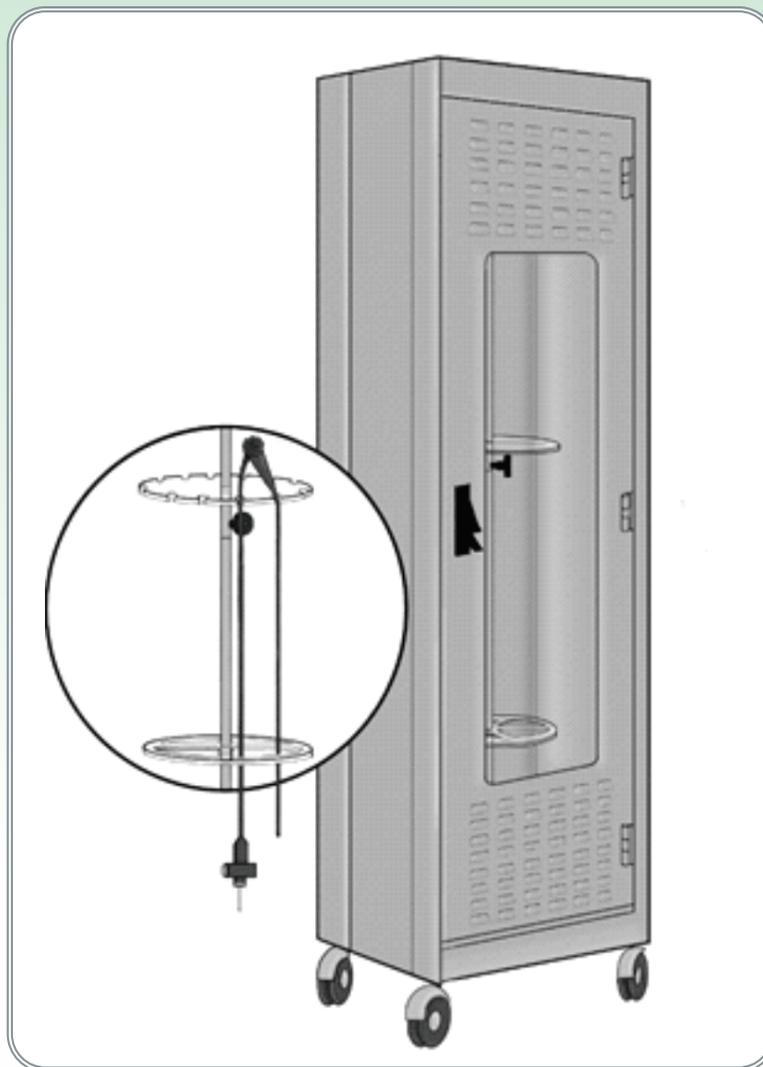
ARMÁRIO COM GAVETAS MULTIUSO PARA UNIDADES DE SAÚDE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ARMÁRIO PARA ENDOSCÓPIO/COLONOSCÓPIO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000891	376435				X	X	
Descrição Completa		<p>Armário para endoscópio/colonoscópio, fabricado com perfis estruturais e fechamentos em aço inox AISI 304 ou 304L. Deverá possuir altura útil aproximada de 178 cm, com 02 suportes giratórios que possibilitem ajuste de altura, fabricados em policarbonato de 10 mm de espessura, com bordas arredondadas e capacidade para acomodar no mínimo 10 endoscópios. Suporte inferior para acomodação dos cabos dos endoscópios fabricado em policarbonato de 10 mm de espessura. Tubo central em aço inox AISI 304 ou 304L de 01 polegada de diâmetro para fixação dos suportes. Bandeja inferior removível fabricada em chapa de aço inox 304 ou 304L. Porta frontal com fechadura e um par de chaves, fabricada em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L, com visor em policarbonato translúcido, com aletas para ventilação e acabamentos com perfil de silicone. Rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Medidas aproximadas: Altura 220 cm; Largura 60 cm; Profundidade 62 cm. Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões, espessuras e peso do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A atual falta de equipamentos adequados ao armazenamento de materiais endoscópicos está prejudicando demasiadamente o atendimento dos pacientes, o objetivo da presente aquisição é o de disponibilizar o local adequado para armazenamento e com isso aumentar a durabilidade do material. Dessa forma, a presente aquisição viabilizará a sistematização do armazenamento de materiais endoscópicos/colonoscópio, aumentando a segurança na assistência aos pacientes atendidos em toda a SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Fabricado com perfis estruturais e fechamentos em aço inox AISI 304 ou 304L?	() SIM	() NÃO
Altura útil aproximada de 178 cm, com 02 suportes giratórios que possibilitem ajuste de altura, fabricados em policarbonato de 10 mm de espessura, com bordas arredondadas e capacidade para acomodar no mínimo 10 endoscópios.	() SIM	() NÃO
Suporte inferior para acomodação dos cabos dos endoscópios fabricado em policarbonato de 10 mm de espessura.	() SIM	() NÃO
Tubo central em aço inox AISI 304 ou 304L de 01 polegada de diâmetro para fixação dos suportes.	() SIM	() NÃO
Bandeja inferior removível fabricada em chapa de aço inox 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
Porta frontal com fechadura e um par de chaves, fabricada em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L, com visor em policarbonato translúcido, com aletas para ventilação e acabamentos com perfil de silicone.	() SIM	() NÃO
Rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
Medidas aproximadas: Altura 220 cm; Largura 60 cm; Profundidade 62 cm.	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação?	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



ARMÁRIO PARA ENDOSCÓPIO/COLONOSCÓPIO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO VITRINE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001171	365063		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Armário vitrine com duas portas. Portas em vidro incolor laminado ou temperado com película de segurança com espessura mínima de 300 mm. É importante que o vidro garanta que em casos de quebra os cacos fiquem presos oferecendo maior segurança e eliminando os riscos de acidentes laborais. Porta em fechadura cilíndrica. Fundo, teto, prateleiras e laterais em aço inox 304 ou 304L. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC, ou banda de rodagem em nylon 6 sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, de aço inox de fácil acionamento, com giro livre ou seja movimentos de 360°. Obs: Será tolerada variação de máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: Altura 1,65 cm; 66 cm de comprimento e 40 cm de profundidade. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. O fornecedor deverá entregar o armário com o vidro. 2 chaves conforme fechadura. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; A presente aquisição (armário vitrine) é um equipamento seguro e um item indispensável no auxílio e organização do profissional. A sua porta com fechadura garante que, apenas profissionais autorizados tenham acesso ao seu interior, bem como, as portas em vidro permitem maior visualização dos equipamentos ou medicamentos armazenados. Além disso, a sua estrutura em vidro, facilita a limpeza e desinfecção do mobiliário. Assim, esse produto pode atender todos os tipos de profissionais da área da saúde e ser utilizado em diversos setores, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Armário vitrine com duas portas? () SIM () NÃO
	Portas em vidro incolor laminado ou temperado com película de segurança com espessura mínima de 300 mm? () SIM () NÃO
	Porta em fechadura cilíndrica? () SIM () NÃO
	Fundo, teto, prateleiras e laterais em aço inox 304 ou 304L. () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º () SIM () NÃO
	Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC, ou banda de rodagem em nylon 6 sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, de aço inox de fácil acionamento, com giro livre ou seja movimentos de 360º. () SIM () NÃO
	Medidas recomendadas: Altura 1,65 cm; 66 cm de comprimento e 40 cm de profundidade. () SIM () NÃO
	Armário entregue com 02 chaves conforme fechadura? () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação? () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



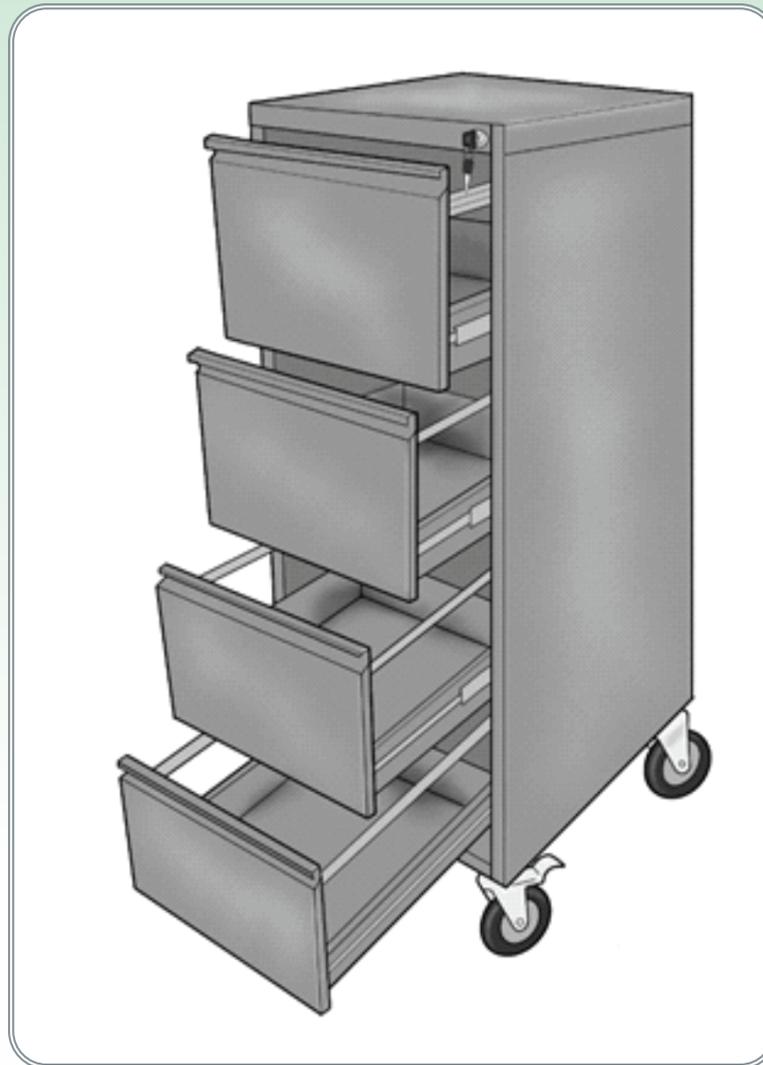
ARMÁRIO VITRINE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARQUIVO PARA UNIDADES DE SAÚDE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001295	443949		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Arquivo para unidades de saúde usado para armazenar documentos e confeccionado em aço inox 304 ou 304L. Composto por 4 gavetas com suporte para pasta suspensa aptas para suportar até 15 kg uniformemente distribuídos, desliza por trilhos corrediços telescópicos, fechadura do tipo Yale com 2 chaves e fechamento simultâneo das gavetas, puxador em frente as gavetas com perfil em aço inox 304 ou 304L. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L , banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal de aço inox de fácil acionamento, com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Obs: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: Arquivo: altura 135 cm, largura 46 cm e profundidade 55 cm; Gavetas: altura 28cm, largura 39 cm e profundidade 43 cm Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. 2 chaves conforme fechadura. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; A presente aquisição (arquivo para unidades de saúde) é item imprescindível nos estabelecimentos de saúde, favorecendo a disponibilização das informações contidas no acervo documental da SES/DF. Além disso, este item possibilita a disposição dos documentos de maneira organizada e proporcionando ao usuário precisão e rapidez ao acesso dos documentos requisitados. Sua aquisição facilitará o serviço administrativo dos setores, oferecendo maior dinamicidade e otimização do processo de trabalho em saúde, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionado em aço inox 304 ou 304L. () SIM () NÃO
	Composto por 4 gavetas com suporte para pasta suspensa aptas para suportar até 15 kg uniformemente distribuídos, desliza por trilhos corrediços telescópicos, fechadura do tipo Yale com 2 chaves e fechamento simultâneo das gavetas, puxador em frente as gavetas com perfil em aço inox 304 ou 304L. () SIM () NÃO
	Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal de aço inox de fácil acionamento, com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. () SIM () NÃO
	Medidas recomendadas Arquivo: altura 135 cm, largura 46 cm e profundidade 55 cm Gavetas: altura 28cm, largura 39 cm e profundidade 43 cm () SIM () NÃO
	Entregue 02 chaves conforme fechadura? () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia de um (1)ano contra defeitos de fabricação? () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X.
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ARQUIVO PARA UNIDADES DE SAÚDE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALCÃO DE ATENDIMENTO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001492	383033		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Balcão de atendimento com recuo confeccionado em MDF de espessura mínima de 1,5 cm com proteção das chapas contra intempéries. Contém 4 gavetas com fundo de espessura mínima de 0,5 cm, corrediças telescópicas, com puxadores em aço inox AISI 304 ou 304 L. O balcão pode ser reto ou em L a depender do local que for utilizado. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox, banda de rodagem de 4 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em nylon 6 de fácil acionamento. Observação: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: Balcão: 60 X 1,70 x 1,10cm (C X L X A) Gavetas: 50 x 40 x 20 cm (C X L X A) Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Toda e qualquer sala de recepção precisa de um balcão de atendimento, e no caso da recepção hospitalar não é diferente. A presente aquisição (balcão de atendimento) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, sendo um móvel que dá suporte a recepcionista do local, além de ser, o ponto de atendimento e auxílio do paciente. Garante o bom funcionamento do serviço de saúde e otimização do processo de trabalho na SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionado em MDF de espessura mínima de 1,5 cm com proteção das chapas contra intempéries. () SIM () NÃO
	Contém 4 gavetas com fundo de espessura mínima de 0,5 cm, corrediças telescópicas, com puxadores em aço inox AISI 304 ou 304 L. () SIM () NÃO
	Segue as especificações de modelo da descrição () SIM () NÃO
	Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox, banda de rodagem de 4 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em nylon 6 de fácil acionamento. () SIM () NÃO
	Medidas recomendadas: Balcão: 60 X 1,70 x 1,10cm (C X L X A) Gavetas: 50 x 40 x 20 cm (C X L X A) () SIM () NÃO
	Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação. () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



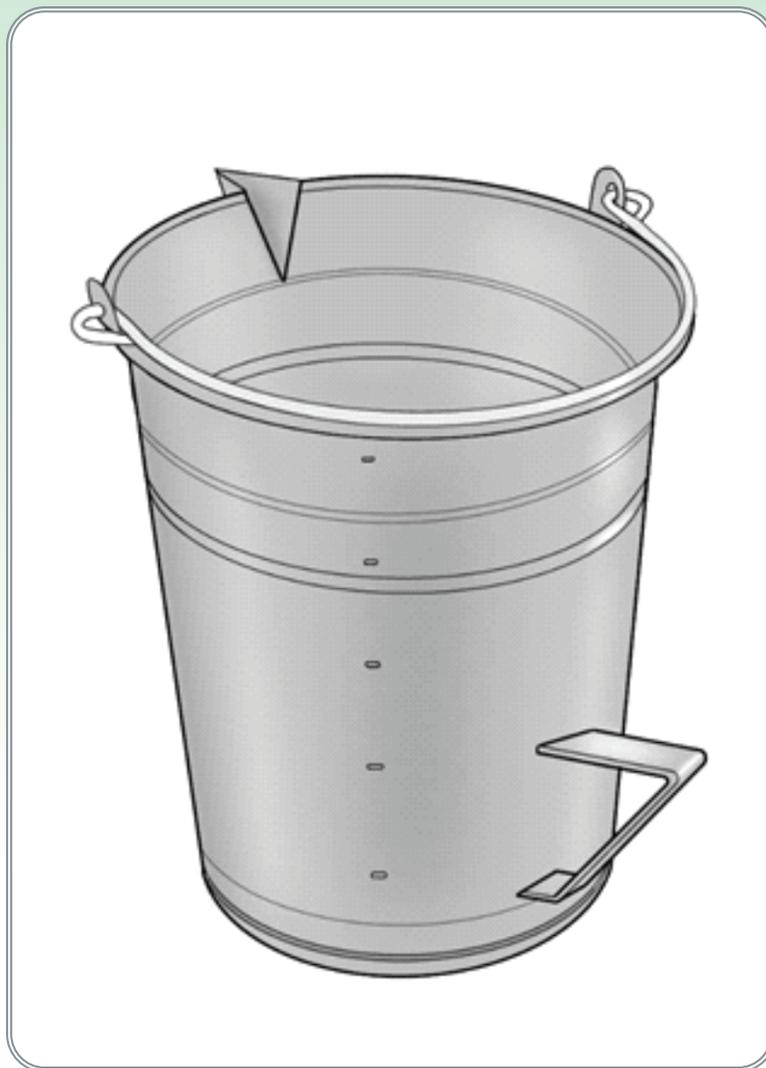
BALCÃO DE ATENDIMENTO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALDE, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
31433	415534		X	X	X	X	X
Descrição Completa	BALDE, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL; Aplicação/finalidade: Manuseio de produtos líquidos alimentícios ou químicos; Material/composição: AÇO INOXIDÁVEL; Tamanho/capacidade:CAPACIDADE 10 L; Características: GRADUADO, COM CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ALÇA E BICO; Forma de apresentação: Utensílio.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (balde em aço inox) é item importante nos estabelecimentos de saúde, auxiliando na limpeza e manutenção do ambiente, facilitando o processo de limpeza do setor, bem como, tornando-o mais fácil e prático. Esses fatores levam a diminuição do tempo gasto com a higienização e, em consequência, aumenta o tempo para atendimento ao público e serviços internos da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Material/composição: aço inoxidável () SIM () NÃO
	Capacidade 10 L () SIM () NÃO
	Graduado com características adicionais alça e bico. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAO@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



BALDE, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALDE DE PLÁSTICO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
19763	321573		X	X	X	X	X
Descrição Completa	BALDE, Material: plástico reforçado em polipropileno, Capacidade: 20 l, Características Adicionais: com alça de metal						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (balde) é item importante nos estabelecimentos de saúde, auxiliando na limpeza e manutenção do ambiente, facilitando o processo de limpeza do setor, bem como, tornando-o mais fácil e prático. Esses fatores levam a diminuição do tempo gasto com a higienização e, em consequência, aumenta o tempo para atendimento ao público e serviços internos da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Material/composição: Plástico reforçado em polipropileno () SIM () NÃO
	Capacidade 20 L () SIM () NÃO
	Alça de metal () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



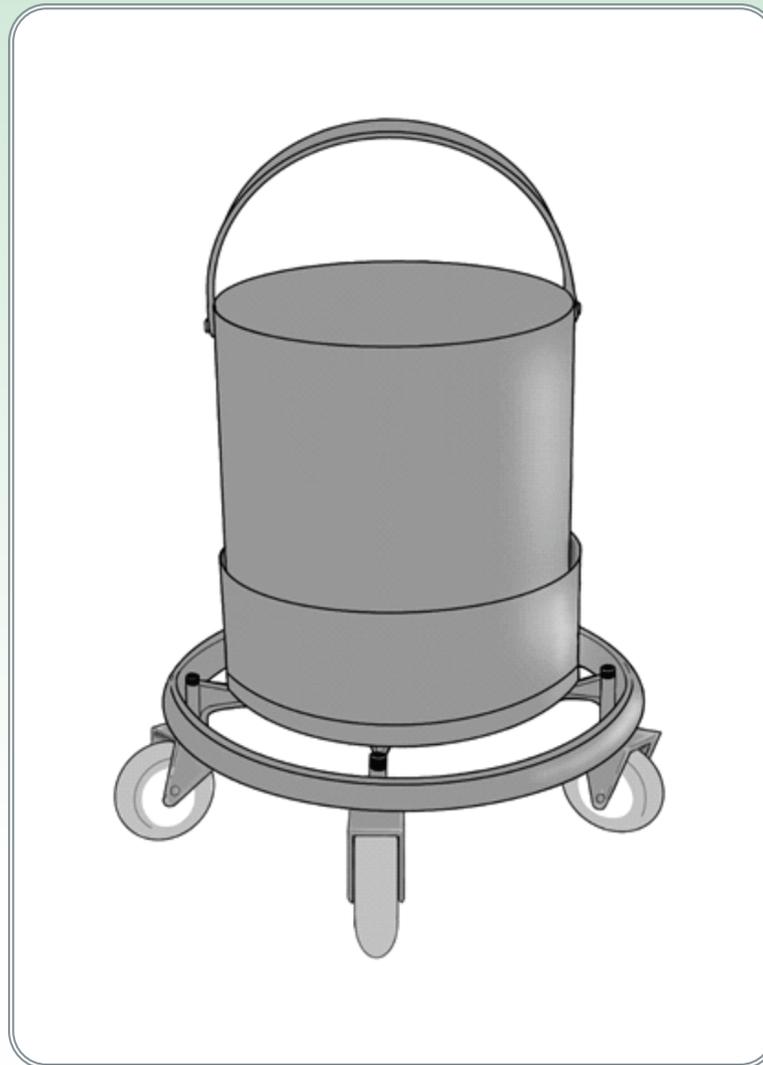
BALDE DE PLÁSTICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALDE A CHUTE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14501	278118		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Suporte para balde a chute em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L, com espessura mínima de 0,2 cm de acabamento polido, com estrutura para encaixar um balde de capacidade de 10 litros. Deverá possuir proteção de borracha sintética, lisa e resistente em toda a sua volta. Deverá acompanhar o produto um balde em aço inox AISI 304 ou 304L com capacidade de 10 litros. O suporte para balde a chute deverá possuir rodízios com giro livre, ou seja, 360º, com banda de rodagem de 5 cm de diâmetro fabricada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6. Observação: Será tolerada variação de no máximo 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (balde a chute), é item importante nos estabelecimentos de saúde, oferecendo suporte na limpeza e manutenção do ambiente visto que, as rodas facilitam a movimentação do balde, e consequentemente o processo de limpeza do setor, tornando-o mais fácil e prático. Esses fatores levam a diminuição do tempo gasto com a higienização e, em consequência, aumenta o tempo para atendimento ao público e serviços internos da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Suporte para balde a chute em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L, com espessura mínima de 0,2 cm de acabamento polido, com estrutura para encaixar um balde de capacidade de 10 litros. () SIM () NÃO
	Possui proteção de borracha sintética, lisa e resistente em toda a sua volta. () SIM () NÃO
	Acompanha o produto um balde em aço inox AISI 304 ou 304L com capacidade de 10 litros. () SIM () NÃO
	O suporte para balde a chute possui rodízios com giro livre, ou seja, 360º, com banda de rodagem de 5 cm de diâmetro fabricada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6 () SIM () NÃO
	Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



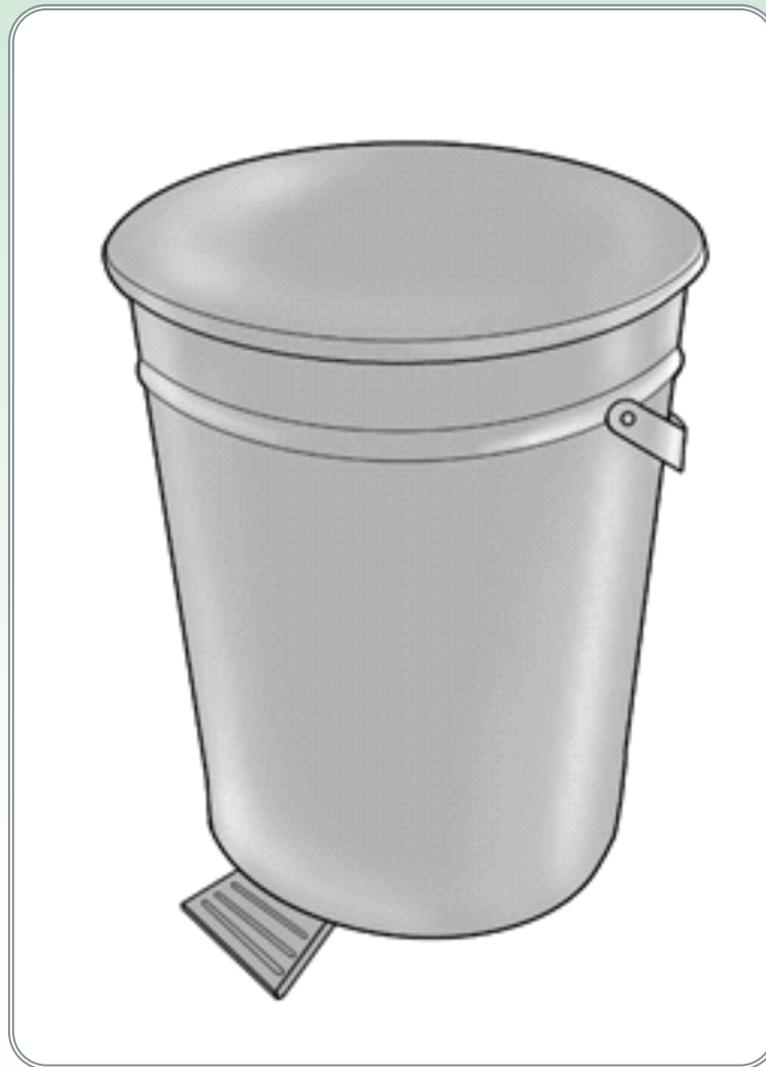
BALDE A CHUTE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALDE A PEDAL INOX						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
25672	284008		X	X	X	X	X
Descrição Completa	BALDE A PEDAL INOX, Construído inteiramente em chapa de aço inox, com tampa acionada a pedal, e capacidade para 10 litros.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; A presente aquisição (balde a pedal inox) é item importante nos estabelecimentos de saúde, auxiliando na limpeza e manutenção do ambiente, facilitando o processo de limpeza do setor, bem como, tornando-o mais fácil e prático. Evita a infecção dos profissionais devido ao pedal, que facilita a abertura da tampa, que mantém o material possivelmente contaminado no interior do balde. Esses fatores, levam a diminuição do tempo gasto com a higienização e, em consequência, aumenta o tempo para atendimento ao público e serviços internos da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Construído inteiramente em chapa de aço inox () SIM () NÃO
	Capacidade para 10 litros () SIM () NÃO
	Com tampa acionada a pedal () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



BALDE A PEDAL INOX COM TAMPA 10L

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALDE INOX						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
200857	445171		X	X	X	X	X
Descrição Completa	BALDE INOX, características adicionais: material aço inoxidável, capacidade para 05 litros, com alça e borda.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (balde inox) é item importante nos estabelecimentos de saúde, auxiliando na limpeza e manutenção do ambiente, facilitando o processo de limpeza do setor, bem como, tornando-o mais fácil e prático. Esses fatores, levam a diminuição do tempo gasto com a higienização e, em consequência, aumenta o tempo para atendimento ao público e serviços internos da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Material aço inoxidável () SIM () NÃO
	Capacidade 05 Litros () SIM () NÃO
	Alça e borda () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



BALDE INOX COM ALÇA E BORDA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BANCADA EM AÇO INOX COM RODÍZIOS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002314	404504		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>BANCADA EM AÇO COM RODÍZIOS. Bancada em aço inox com rodízios confeccionados com colunas estruturais confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L; Tampo de trabalho em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L; Chapa de aço inox com espessura de no mínimo 2mm, com dobras rebatidas e não cortantes e quinas arredondadas; Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá possuir estrutura de reforço em "X" na parte inferior, confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L.</p> <p>Dimensões: A 96cm x L 180cm x P 73cm</p> <p>Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia.</p> <p>Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; A bancada em aço inox com rodízios é item essencial nos estabelecimentos de saúde, possibilitando o armazenamento, disposição e organização dos materiais hospitalares, além de ser fácil sua limpeza. Dessa forma, a presente aquisição viabilizará a sistematização do armazenamento dos materiais hospitalares, otimizando o processo de trabalho dos funcionários em toda a SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao Item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada com colunas estruturais confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L () SIM () NÃO
	Tampo de trabalho em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L () SIM () NÃO
	Chapa de aço inox com espessura de no mínimo 2mm, com dobras rebatidas e não cortantes e quinas arredondadas () SIM () NÃO
	Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. () SIM () NÃO
	Dimensões: A 96cm x L 180cm x P 73cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação. () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



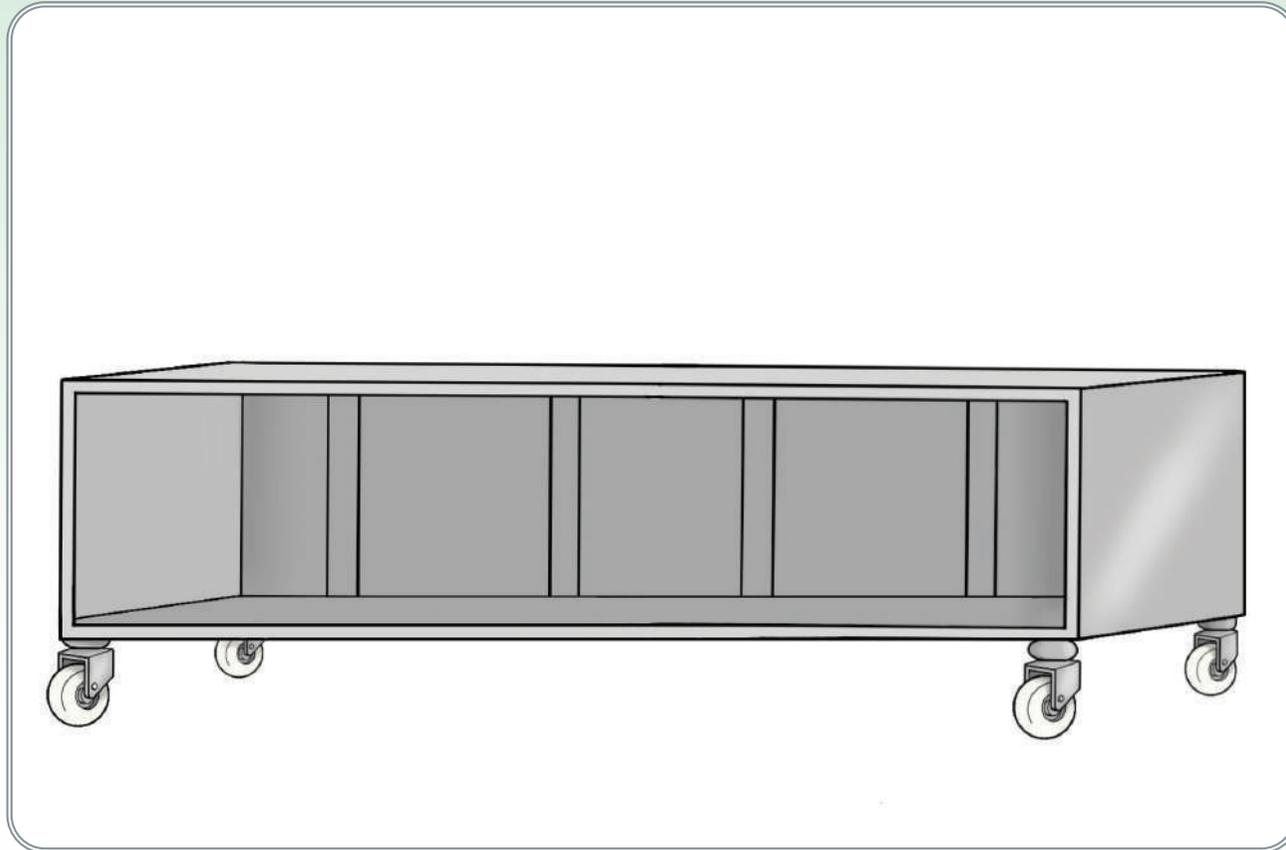
BANCADA EM AÇO INOX COM RODÍZIOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002299	412190		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Bancada totalmente confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 02 (duas) prateleiras, espaçamento entre 35 cm e 40 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios), sem espelho, altura de 45 cm, largura de 340 cm e profundidade de 50 cm. As prateleiras deverão ter suas quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas. Montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados. As peças deverão ser fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304. A bancada deverá ser reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possuir dois perfis de reforço em aço inox AISI 304 de, no mínimo, 5 mm na região posterior. Rodízios montados na base, de 100mm de diâmetro. Os rodízios deverão possuir garfo giratório em aço inox AISI 304 com acabamento polido. Giro feito através de duas travas de esferas. Núcleo da roda em polipropileno na cor cinza claro. Revestimento da roda em poliuretano termoplástico dureza 90 Shore "A" na cor laranja. Mancal da roda com rolamento rígido de esferas 6082Z. Espiga de fixação em aço inox AISI 304. Calotas anti fios em polipropileno na cor cinza claro, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento. TODAS AS UNIDADES A SEREM ADQUIRIDAS DEVERÃO TER GRAVAÇÃO EM TINTA PERMANENTE AZUL MARINHO EM SEUS PERFIS COM OS DIZERES: SES/DF - REDE DE FRIO. Garantia de 12 meses. Entrega e montagem do objeto deverá ser realizada pela empresa vendedora.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utilize meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; No caso específico da presente aquisição, a estante e a bancada em aço inox para uso em áreas restritas - REDE DE FRIO é peça fundamental para a REDE DE FRIO do Distrito Federal, sendo utilizada para o armazenamento de imunobiológicos. A Diretoria de Vigilância Epidemiológica possui em sua estrutura técnico-administrativa o Núcleo da Rede de Frio que tem como finalidade desenvolver o processo logístico da Rede de Frio para conservação dos imunobiológicos, que envolve as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais. Com isso, o Núcleo de Rede de Frio (NRF), que hoje possui uma câmara fria de convecção de ar forçada, com 20 prateleiras dos mais diversos padrões e materiais e apenas uma bancada de preparo de material, a fim de se adequar às exigências sanitárias, solicitou-se a aquisição de estantes e bancadas totalmente em aço inoxidável (AISI 304) para a disposição dos imunobiológicos. Em vista do demonstrado, a aquisição de estantes em aço inoxidável para a câmara fria e bancadas em aço inoxidável para preparo de imunobiológicos ao NRF para atender as demandas da cadeia de frio. A aquisição de estante padrão, conforme projeto disponibilizado pelo Programa Nacional de Imunização -PNI visa aprimorar o espaço interno da câmara fria e das áreas adjacentes a esta sem prejudicar a circulação de ar necessária a manutenção uniforme da temperatura ambiente e também oferecer maior visibilidade e controle do estoque. Outro fator vital para executar a conferência de todos os itens e o preparo correto das caixas e volumes durante os processos de recebimento e distribuição é, segundo o Manual de Rede de Frio do Ministério da Saúde, que a área destinada ao recebimento, preparação e distribuição dos imunobiológicos deve ser climatizada, protegida contra a incidência de luz solar direta e contar com bancadas com superfície de dupla altura -adequadas ao uso do espaço e dentro das especificações mínimas contidas no manual. Atualmente o NRF possui apenas um conjunto de bancadas para este fim. A aquisição de mais um conjunto de bancadas de preparo objetiva dobrar a capacidade de trabalho da equipe do setor com um custo mínimo, uma vez que já existe espaço físico facilmente adaptável para este fim nas instalações atuais da Central.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 02 (duas) prateleiras, espaçamento entre 35 cm e 40 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios), sem espelho, altura de 45 cm, largura de 340 cm e profundidade de 50 cm?	() SIM	() NÃO
	As prateleiras apresentam quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas?	() SIM	() NÃO
	Está montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados?	() SIM	() NÃO
	As peças estão fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304?	() SIM	() NÃO
	É reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possui dois perfis de reforço em aço inox AISI 304 de, no mínimo, 5 mm na região posterior?	() SIM	() NÃO
	Rodízios montados na base, de 100mm de diâmetro?	() SIM	() NÃO
	Os rodízios deverão possuir garfo giratório em aço inox AISI 304 com acabamento polido?	() SIM	() NÃO
	Núcleo da roda em polipropileno na cor cinza claro.	() SIM	() NÃO
	Revestimento da roda em poliuretano termoplástico dureza 90 Shore "A" na cor laranja.	() SIM	() NÃO
	Mancal da roda com rolamento rígido de esferas 608ZZ.	() SIM	() NÃO
	Espiga de fixação em aço inox AISI 304 e Calotas anti fios em polipropileno na cor cinza claro, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento.	() SIM	() NÃO
	Todas tem a gravação em tinta permanente azul marinho em seus perfis com os dizeres: SES/DF - REDE DE FRIIO.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almojarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



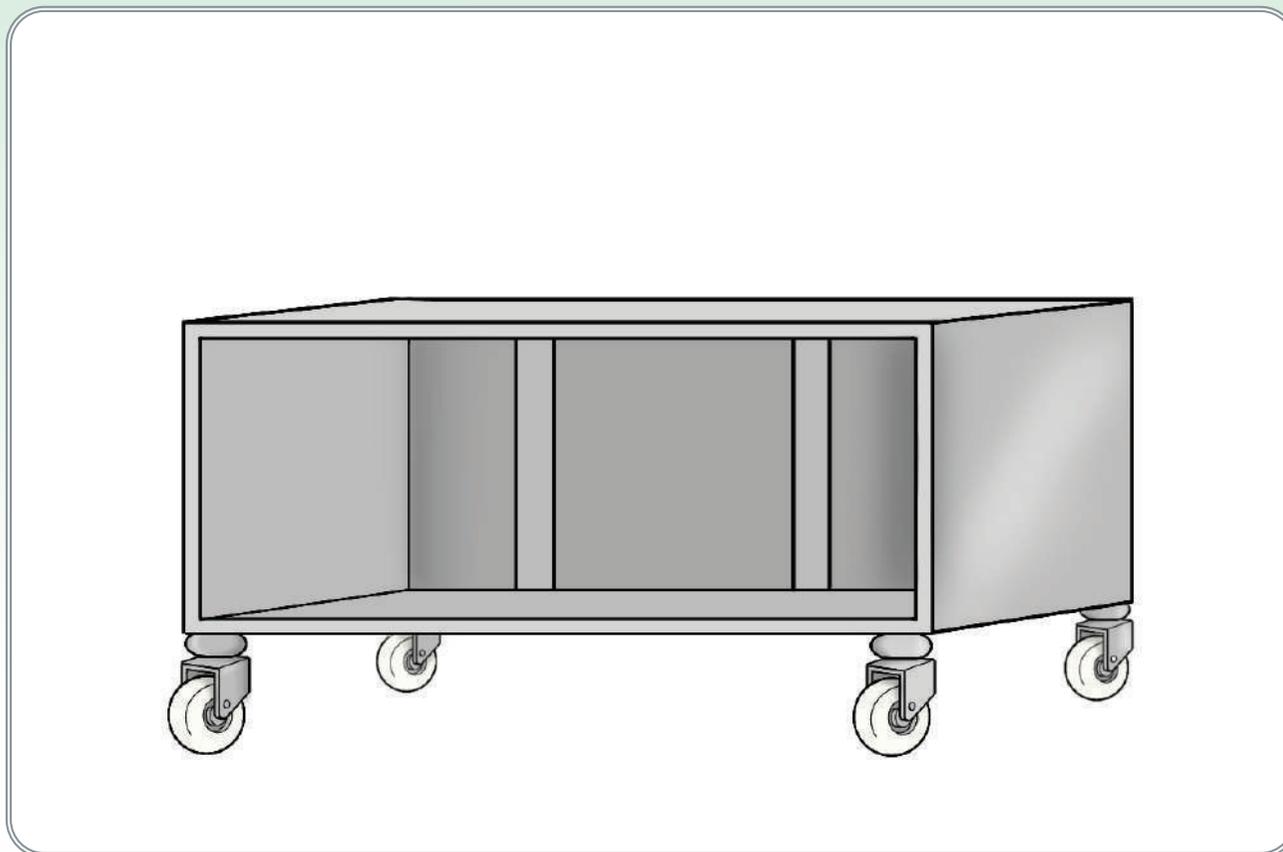
BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002296	412190		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Bancada totalmente confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 02 (duas) prateleiras, espaçamento entre 55 cm e 50 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios), sem espelho, altura de 70 cm, largura de 160 cm e profundidade de 50 cm. As prateleiras deverão ter suas quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas. Montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados. As peças deverão ser fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304. A bancada deverá ser reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possuir dois perfis de reforço em aço inox AISI 304 de, no mínimo, 5 mm na região posterior. Rodízios montados na base, de 100mm de diâmetro. Os rodízios deverão possuir garfo giratório em aço inox AISI 304 com acabamento polido. Giro feito através de duas pistas de esferas. Núcleo da roda em polipropileno na cor cinza claro. Revestimento da roda em poliuretano termoplástico dureza 90 Shore "A" na cor laranja. Mancal da roda com rolamento rígido de esferas 608ZZ. Espiga de fixação em aço inox AISI 304. Calotas anti fios em polipropileno na cor cinza claro, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento. TODAS AS UNIDADES A SEREM ADQUIRIDAS DEVERÃO TER GRAVAÇÃO EM TINTA PERMANENTE AZUL MARINHO EM SEUS PERFIS COM OS DIZERES:SES/DF - REDE DE FRIO. Garantia de 12 meses. Entrega e montagem do objeto deverá ser realizada pela empresa vendedora.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressaltar-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS; No caso específico da presente aquisição, a estante e a bancada em aço inox para uso em áreas restritas - REDE DE FRIO é peça fundamental para a REDE DE FRIO do Distrito Federal, sendo utilizada para o armazenamento de imunobiológicos. A Diretoria de Vigilância Epidemiológica possui em sua estrutura técnico-administrativa o Núcleo da Rede de Frio que tem como finalidade desenvolver o processo logístico da Rede de Frio para conservação dos imunobiológicos, que envolve as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais. Com isso, o Núcleo de Rede de Frio (NRF), que hoje possui uma câmara fria de convecção de ar forçada, com 20 prateleiras dos mais diversos padrões e materiais e apenas uma bancada de preparo de material, a fim de se adequar as exigências sanitárias, solicitou-se a aquisição de estantes e bancadas totalmente em aço inoxidável (AISI 304) para a disposição dos imunobiológicos. Em vista do demonstrado, a aquisição de estantes em aço inoxidável para a câmara fria e bancadas em aço inoxidável para preparo de imunobiológicos ao NRF para atender as demandas da cadeia de frio. A aquisição de estante padrão, conforme projeto disponibilizado pelo Programa Nacional de Imunização -PNI visa aprimorar o espaço interno da câmara fria e das áreas adjacentes a esta sem prejudicar a circulação de ar necessária a manutenção uniforme da temperatura ambiente e também oferecer maior visibilidade e controle do estoque. Outro fator vital para executar a conferência de todos os itens e o preparo correto das caixas e volumes durante os processos de recebimento e distribuição é, segundo o Manual de Rede de Frio do Ministério da Saúde, que a área destinada ao recebimento, preparação e distribuição dos imunobiológicos deve ser climatizada, protegida contra a incidência de luz solar direta e contar com bancadas com superfície de dupla altura –adequadas ao uso do espaço e dentro das especificações mínimas contidas no manual. Atualmente o NRF possui apenas um conjunto de bancadas para este fim. A aquisição de mais um conjunto de bancadas de preparo objetiva dobrar a capacidade de trabalho da equipe do setor com um custo mínimo, uma vez que já existe espaço físico facilmente adaptável para este fim nas instalações atuais da Central.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 02 (duas) prateleiras, espaçamento entre 35 cm e 40 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios), sem espelho, altura de 45 cm, largura de 340 cm e profundidade de 50 cm?	() SIM	() NÃO
	As prateleiras apresentam quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas?	() SIM	() NÃO
	Está montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados?	() SIM	() NÃO
	As peças estão fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304?	() SIM	() NÃO
	É reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possui dois perfis de reforço em aço inox AISI 304 de, no mínimo, 5 mm na região posterior?	() SIM	() NÃO
	Rodízios montados na base, de 100mm de diâmetro?	() SIM	() NÃO
	Os rodízios deverão possuir garfo giratório em aço inox AISI 304 com acabamento polido?	() SIM	() NÃO
	Núcleo da roda em polipropileno na cor cinza claro.	() SIM	() NÃO
	Revestimento da roda em poliuretano termoplástico dureza 90 Shore "A" na cor laranja.	() SIM	() NÃO
	Mancal da roda com rolamento rígido de esferas 608ZZ.	() SIM	() NÃO
	Espiga de fixação em aço inox AISI 304 e Calotas anti fios em polipropileno na cor cinza claro, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento.	() SIM	() NÃO
	Todas tem a gravação em tinta permanente azul marinho em seus perfis com os dizeres: SES/DF - REDE DE FRIO.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



BANCADA EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BANCADA PARA OFICINA ORTOPÉDICA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000612	239471				X		
Descrição Completa	Bancada para oficina ortopédica com estruturas em aço inox AISI 304 ou 304L, com chapas e estruturas reforçadas de espessura mínima de 0,5 cm, garantindo maior durabilidade e resistência. Tampo em aço inox AISI 304 ou 304L. Deverá possuir 2 Rodízios fixos sem trava e 2 rodízios giratórios com trava em nylon 6. Banda de rodagem com 5 cm de diâmetro fabricado em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de 2 a 5% para mais ou para menos. Medidas recomendadas: 200 cm de comprimento, 60 cm de largura e 92 cm de altura. Deverá acompanhar o produto: 1 colchão Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição física altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deve compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; f) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (bancada ortopédica), é item importante nos estabelecimentos de saúde, oferecendo apoio na disposição e organização dos materiais a serem utilizados, auxilia no posicionamento correto do paciente, facilitando o processo de trabalho, como por exemplo, durante a realização de engessamento. Torna os processos mais práticos e dinâmicos, otimiza o atendimento e aumenta o quantitativo de pacientes atendidos. O material da bancada é bastante resistente e de fácil higienização. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade, segurança e redução de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Estruturas em aço inox AISI 304 ou 304L, com chapas e estruturas reforçadas de espessura mínima de 0,5 cm, garantindo maior durabilidade e resistência.	() SIM () NÃO
	Tampo em aço inox AISI 304 ou 304L.	() SIM () NÃO
	Possui 2 Rodízios fixos sem trava e 2 rodízios giratórios com trava em nylon 6.	() SIM () NÃO
	Banda de rodagem com 5 cm de diâmetro fabricado em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6.	() SIM () NÃO
	Medidas: 200 cm de comprimento, 60 cm de largura e 92 cm de altura.	() SIM () NÃO
	Acompanha o produto: 1 colchão	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



BANCADA PARA OFICINA ORTOPÉDICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BANQUETA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	207001		X	X	X	X	X
P08000698							
Descrição Completa	<p>Banqueta giratória em aço inoxidável AISI 304 ou 304L reforçado. Confeccionada em tubos de aço inoxidável com acabamento polido. Apresentando base com aro de reforço, descansa pés em tubo de aço inoxidável e ponteira de material termoplástico nos 4 pés fixos. Assento confeccionado em chapa de aço inoxidável escovado e reforçado e com regulagem de altura por meio de fuso. Medidas recomendadas: Altura: mínima de 44 cm e máxima 71 cm, com variação máxima de 5%. Diâmetro do assento: 35 cm com variação de até 5%. Peso Líquido aproximado: 5 kg Deverá acompanhar o produto: Para cada unidade deverá ser fornecido dois (02) forros para o assento, confeccionados em corino, na cor azul royal, com gel acondicionado internamente e com proteção interna em corino, sendo que o forro deverá ter perfeita adaptação ao assento através do uso de elástico e velcro. Em uma das pernas deverá ter gravação a laser com os dizeres "SES-DF", com 4 cm de altura. Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigam uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a banqueta é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades de assistência à saúde em geral, de forma a conferir conforto a todos os atores dos processos de trabalho, propiciando alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em tubos de aço inoxidável com acabamento polido. () SIM () NÃO
	Apresenta base com aro de reforço, descansa pés em tubo de aço inoxidável e ponteira de material termoplástico nos 4 () SIM () NÃO
	Assento confeccionado em chapa de aço inoxidável escovado e reforçado e com regulagem de altura por meio de fuso. () SIM () NÃO
	Medidas recomendadas: Altura: mínima de 44 cm e máxima 71 cm, com variação máxima de 5%. Diâmetro do assento: 35 cm com variação de até 5%. () SIM () NÃO
	Peso Líquido aproximado: 5 kg () SIM () NÃO
	Acompanha o produto: Para cada unidade dois (02) forros para o assento, confeccionados em corino, na cor azul royal, com gel acondicionado internamente e com proteção interna em corino, sendo que o forro deverá ter perfeita adaptação () SIM () NÃO
	Em uma das pernas contém gravação a laser com os dizeres " SES-DF", com 4 cm de altura. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de garantia de 01 ano. () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



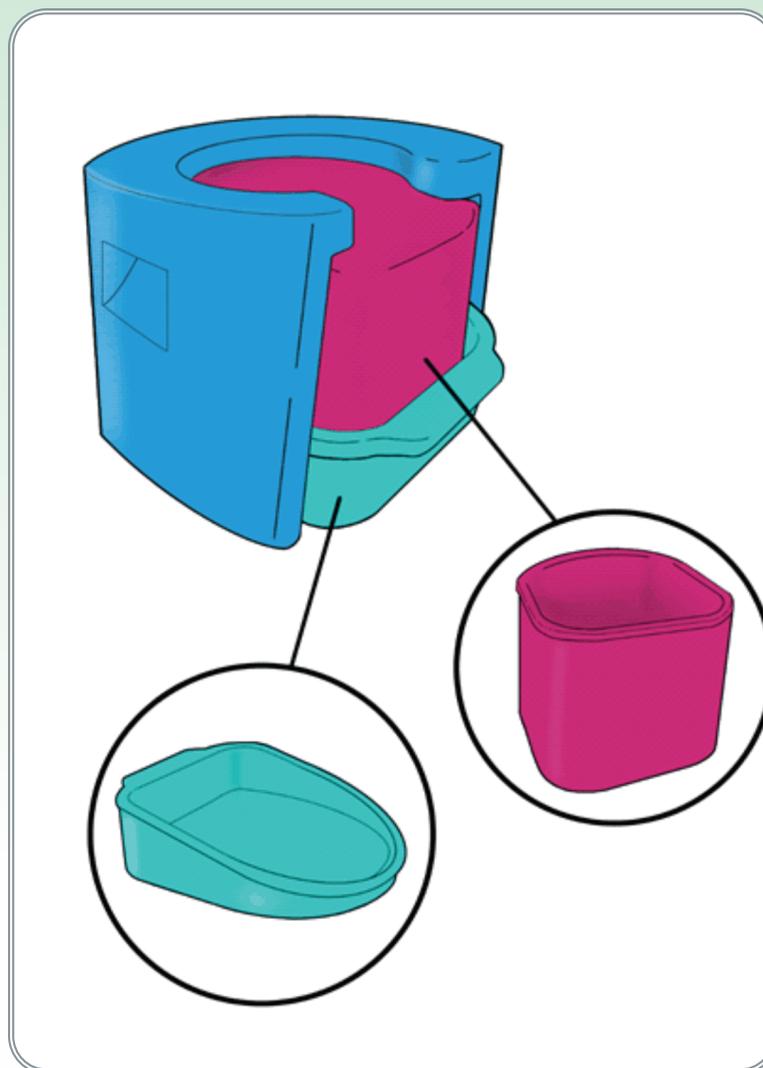
BANQUETA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BANQUETA DE PARTO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P0800556	432565				X		
Descrição Completa	Acessório/ equipamento para parto humanizado, tipo : cadeira parto tipo banquetta, material : fibra de vidro, componente i: assento fixo, sem revestimento, componente ii: abertura frontal, bacia em alumínio, capacidade : até 120 kg						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A inserção das boas práticas no parto normal, instituídas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1985, propuseram a assistência baseada em evidências científicas, com base na classificação de condutas obstétricas no parto normal, segundo os critérios de utilidade, eficácia e risco. Sendo assim, preconizado pelo Ministério da Saúde, as Enfermeiras Obstétricas utilizam, dentre outros, a banquetta de parto (uma ferramenta de trabalho para a assistência no trabalho de parto e parto), para favorecer a progressão do feto e corrigir posições fetais mais dificultadas. A presente aquisição é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, onde promoverá maior adequação, conforto, praticidade durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Em material de fibra de vidro? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta assento fixo, sem revestimento, abertura frontal, bacia em alumínio? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Capacidade : até 120 kg <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____	
Data: _____ Nome: _____ Setor: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



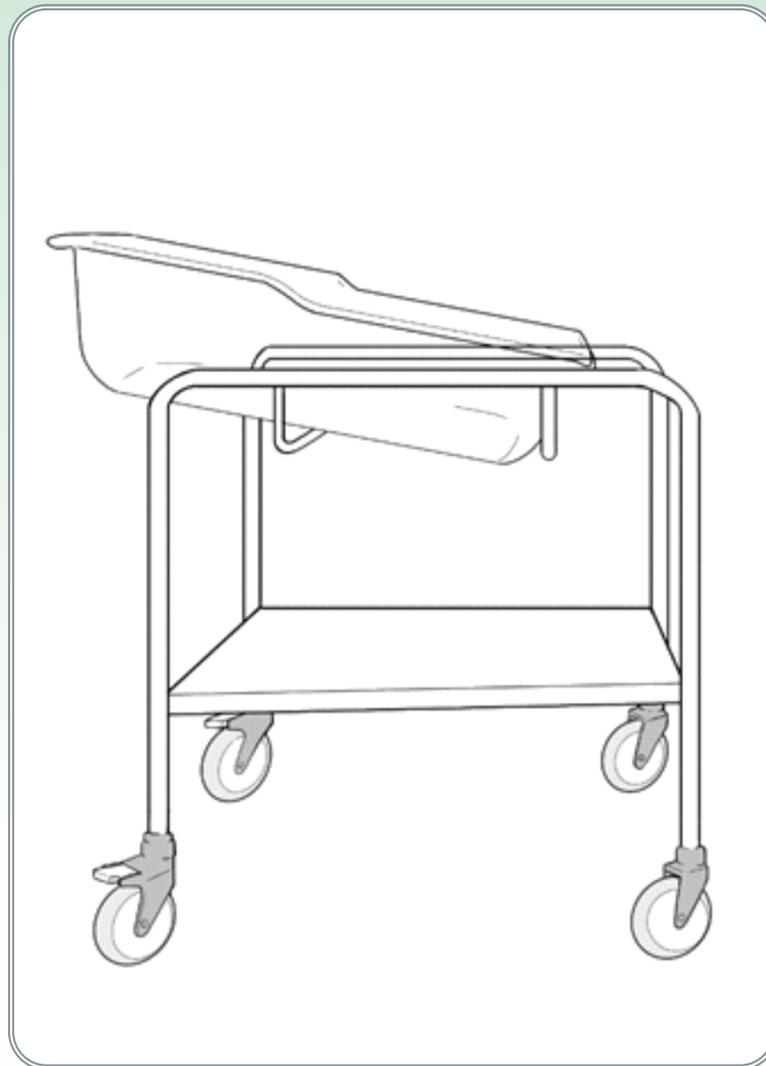
BANQUETA DE PARTO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO EM POLICARBONATO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000922	443198				X		
Descrição Completa	<p>BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO EM POLICARBONATO: Cesto removível em policarbonato, com cantos arredondados, com colchão de espuma de alta densidade com no mínimo 4 cm de espessura, e densidade de, no mínimo, D23 com revestimento impermeável com costuras reforçadas, nas mesmas dimensões do cesto. Estrutura tubular em aço inox, reforçada, com no mínimo 1 polegada de diâmetro, sem sinais de soldas aparentes, sobre 4 rodízios de, no mínimo, 2,5 polegadas com garfo em nylon e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 rodízios com travas de fácil acionamento. Na porção inferior deverá ter estrutura reforçada e adaptável para acoplar bala de oxigênio. Posições do leito em trendelenburg, próclive e horizontal, com trava de segurança. Medidas aproximadas do cesto: A 21cm X L 50cm X P 75cm; com variação de +/- 5% em todas as medidas. Medidas aproximadas da estrutura total: A 115cm x 118cm. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O berço hospitalar, é item indispensável nos estabelecimentos de saúde que atendem bebês, proporcionando a este público, segurança e conforto no período em que, permanece na maternidade. Para a equipe pediátrica, o berço hospitalar permite o monitoramento e acompanhamento do bebê. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Apresenta cesto removível em policarbonato, com cantos arredondados, com colchão de espuma de alta densidade com no mínimo 4 cm de espessura, e densidade de, no mínimo, D23 com revestimento impermeável com costuras reforçadas, nas mesmas dimensões do cesto.	() SIM	() NÃO
	Estrutura tubular em aço inox, reforçada, com no mínimo 1 polegada de diâmetro, sem sinais de soldas aparentes, sobre 4 rodízios de, no mínimo, 2,5 polegadas com garfo em nylon e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 rodízios com travas de fácil acionamento.	() SIM	() NÃO
	Na porção inferior tem estrutura reforçada e adaptável para acoplar bala de oxigênio.	() SIM	() NÃO
	Posições do leito em trendelenburg, próclive e horizontal, com trava de segurança.	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas do cesto: A 21cm X L 50cm X P 75cm; com variação de +/- 5% em todas as medidas. Medidas aproximadas da estrutura total: A 115cm a 118cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO EM POLICARBONATO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BERÇO PARA TRANSPORTE EM ACRÍLICO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000630	443198				X			
Descrição Completa	<p>Berço para transporte em acrílico com rodízio, após tratamento antiferruginoso, cesto em acrílico transparente, 4 rodízio de 3" de diâmetro, com dispositivo manual para posição de Trendelenburg, acompanha colchonete nas dimensões do cesto em espuma anti-alérgica com espessura de 4cm, revestido em plástico, suporte para mamadeira, dimensões internas do cesto: 67 x 35 x 21 cm, dimensões totais: 85 x 48 x 95 cm.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (berço hospitalar para transporte em acrílico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde que atendem crianças, facilitando o transporte do bebê. Além disso, possibilita o ajuste do berço para a posição de Trendelenburg, bem como, permite uma melhor visualização do bebê pelo profissional de saúde e o seu responsável, devido ao fato do berço ser fabricado em material acrílico, evitando assim, acidentes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Cesto em acrílico transparente, 4 rodízio de 3" de diâmetro, com dispositivo manual para posição de Trendelemburg? () SIM () NÃO
	Acompanha colchonete nas dimensões do cesto em espuma anti-alérgica com espessura de 4cm? () SIM () NÃO
	Revestido em plástico, com suporte para mamadeira? () SIM () NÃO
	Dimensões internas do cesto: 67 x 35 x 21cm? () SIM () NÃO
	Dimensões totais: 85 x 48 x 95cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



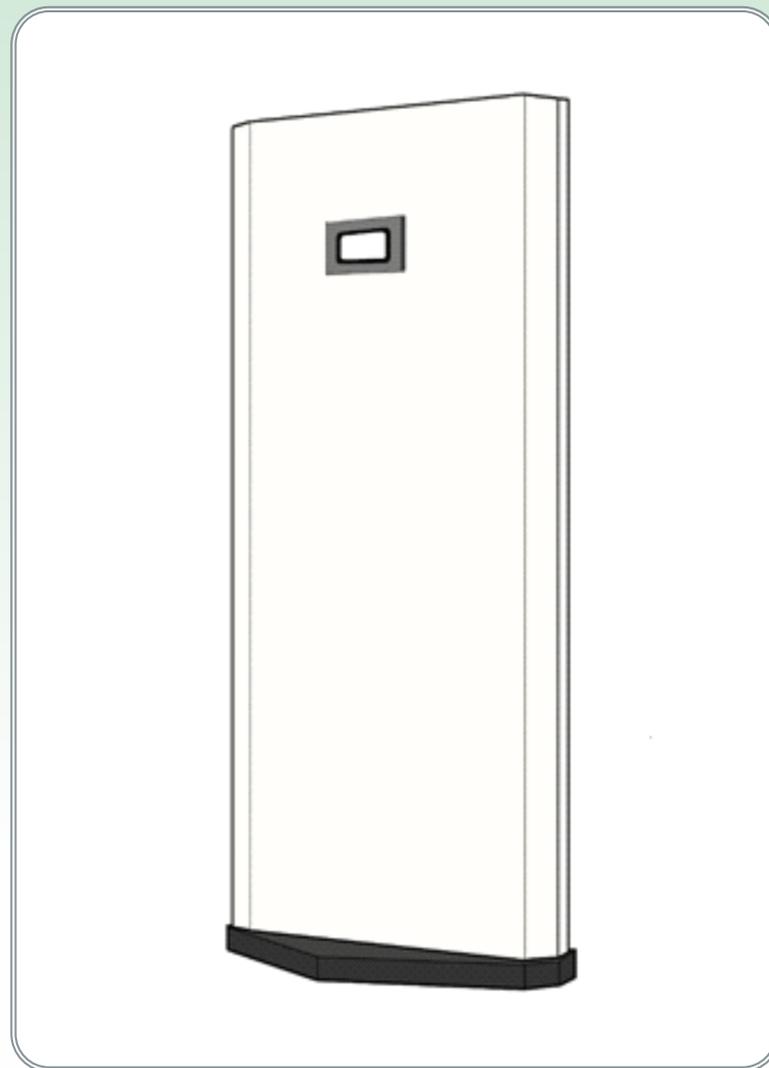
BERÇO PARA TRANSPORTE EM ACRÍLICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BIOMBO PLUMBÍFERO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001112	420318					X		
Descrição Completa	<p>Biombo de proteção plumbífera curvo, revestido de chumbo com espessura entre 1 e 2mm, construído com estrutura de alumínio e acabamento em aço carbono com tratamento antioxidante, com visor de vidro plumbífero de 10x15 cm, montado sobre 4 rodízios de, no mínimo, 15cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Capacidade: 52 kg. Dimensões aproximadas: Altura mínima de 210 cm e largura mínima de 80 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação, a altura de cadeiras e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Sabe-se que, ao ser exposto à radiação, o corpo humano pode apresentar uma série de efeitos colaterais provenientes dessa interação. Esses efeitos são variáveis e dependem de fatores como, a dose de radiação e o tempo pelo qual o indivíduo tenha sido exposto. De uma forma ou de outra, o ponto de partida para essa questão é, o fato que a interação da matéria com a radiação pode afetar as células, chegando até mesmo a causar danos em sua estrutura, como mutações genéticas, e, dependendo do caso, ocasionar a morte celular. Tendo esses pontos em vista, a presente aquisição (biombo plumbífero), trata-se de uma proteção radiológica essencial nos estabelecimentos de saúde que, aliado a um conjunto de normas, tem como objetivo garantir a segurança e proteção dos profissionais durante a realização de exames. Sua aquisição promoverá maior: adequação e segurança aos profissionais de saúde durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária</p> <p>- Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Revestido de chumbo com espessura entre 1 e 2 mm () SIM () NÃO
	Confeccionado com estrutura de alumínio e acabamento em aço carbono () SIM () NÃO
	Visor de vidro plumbífero de 10x15 cm () SIM () NÃO
	Montado sobre 4 rodízios de no mínimo, 15 cm de diâmetro () SIM () NÃO
	Banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento () SIM () NÃO
	Trava confeccionada em aço inoxidável () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. () SIM () NÃO
	Capacidade: 52 kg () SIM () NÃO
	Dimensões aproximadas: Altura mínima de 210 cm e largura mínima de 80 cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



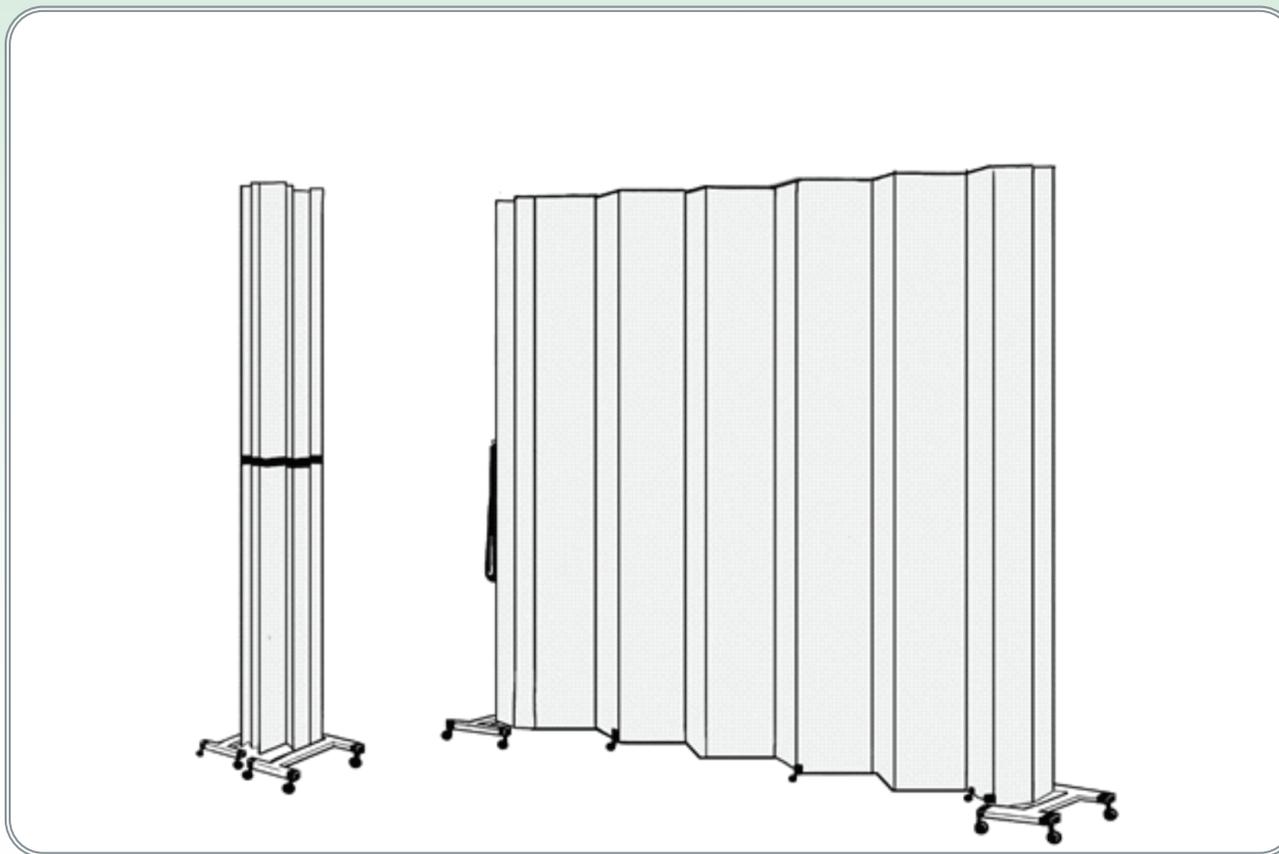
BIOMBO PLUMBÍFERO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BIOMBO SANFONADO MÓVEL COM 02 HASTES					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001816	64955		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>Biombo Sanfonado em PVC confeccionado com lâminas extrudadas de no mínimo 0,9 x 21 cm, interligadas por junções extrudadas de 1 x 2 cm em PVC rígido de alto impacto. As lâminas devem possuir tampas de acabamento superior e inferior injetadas em resina termoplástica ABS. Rodízios giratórios com garfos confeccionados em aço inox, banda de rodagem de no mínimo 3 cm de diâmetro, confeccionada em nylon ou poliuretano com núcleo em PVC. Deslizamento do Biombo em uma orientação de no mínimo 180°. Estrutura estabilizada por 02 bases estruturais com tubo de aço inox (304/304L) de 3x2 cm, com espessura de no mínimo 0,12 cm; base de apoio de 32cm x 30cm, com 04 rodízios acoplados nas 04 pontas extrema de, no mínimo, 3cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Deve possuir puxador confeccionado em polipropileno para facilitar a abertura e fechamento do biombo, assim como cinta para travamento e transporte. Dimensões: 3,0 x 1,80m. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o biombo sanfonado móvel com duas hastes é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em várias atividades que demandem garantir a privacidade dos pacientes, como em curativos, pequenos procedimentos, etc, propiciando alta segurança em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Sanfonado em PVC confeccionado com lâminas extrudadas de no mínimo 0,9 x 21 cm	() SIM	() NÃO
	Lâminas possuem tampas de acabamento superior e inferior injetadas em resina termoplástica ABS	() SIM	() NÃO
	Rodízios giratórios com garfos confeccionados em aço inox	() SIM	() NÃO
	Banda de rodagem de no mínimo 3 cm de diâmetro, confeccionada em nylon ou poliuretano com núcleo em PVC	() SIM	() NÃO
	Deslizamento do Biombo em uma orientação de no mínimo 180 °	() SIM	() NÃO
	Estrutura estabilizada por 02 bases estruturais com tubo de aço inox (304/304L) de 3x2 cm, com espessura de no mínimo 0,12 cm; base de apoio de 32cm x 30cm, com 04 rodízios acoplados nas 04 pontas extrema de, no mínimo, 3cm de diâmetro	() SIM	() NÃO
	Banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	Possui puxador confeccionado em polipropileno para facilitar a abertura e fechamento do biombo	() SIM	() NÃO
	Dimensões: 3,0 x 1,80 m	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



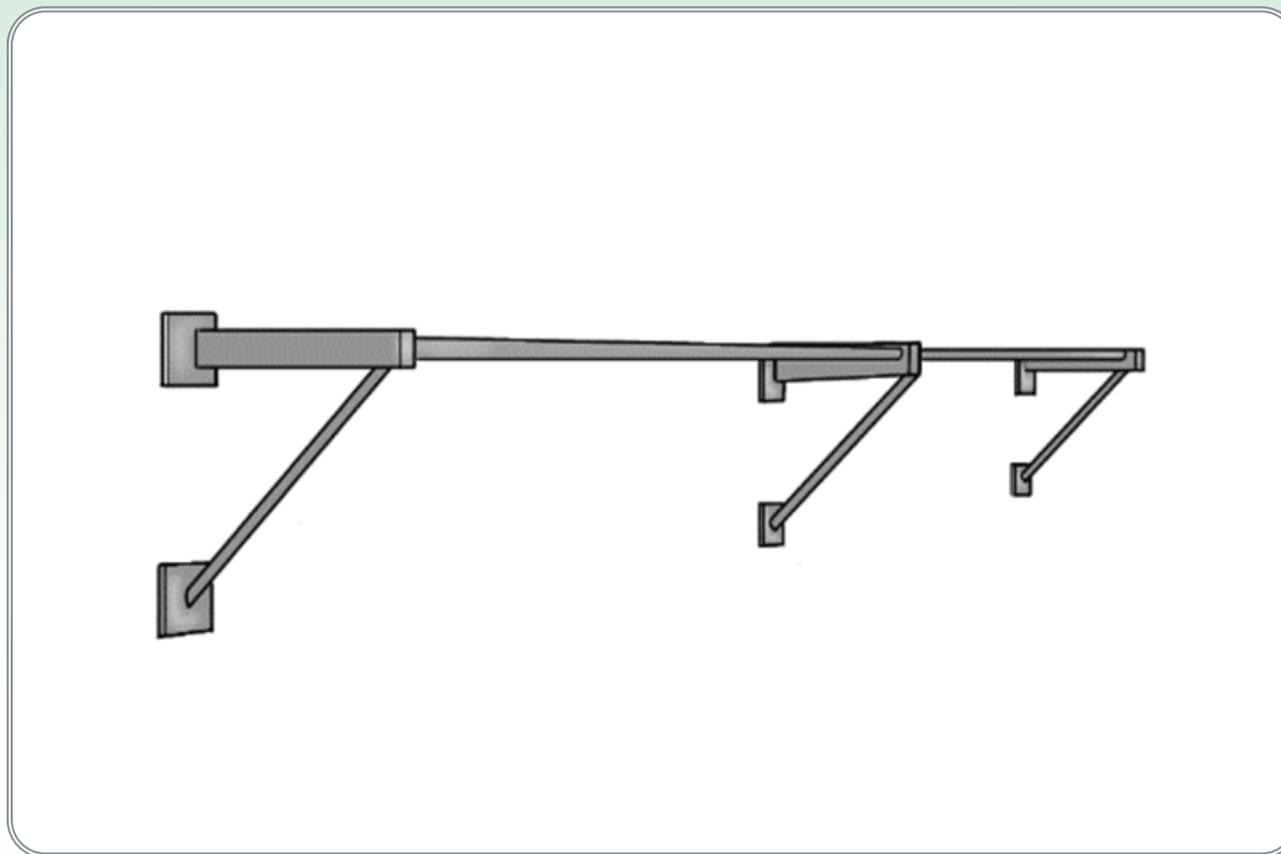
BIOMBO SANFONADO MÓVEL COM 02 HASTES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CABIDEIRO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000550	150578		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	Cabideiro fabricado em estrutura tubular de 7/8 de polegada, reforçada, confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Deverá possuir três barras de fixação e respectivas mãos francesas, sendo que todos deverão ter um apoio para quatro parafusos de tamanho 12. Medidas aproximadas: Profundidade mínima 30 cm e largura mínima de 1m e máxima de 1,50m. Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O cabideiro nos ambientes de saúde é item ideal para acomodar jalecos, roupas privativas e outros acessórios. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, conforto, organização, segurança e praticidade para os profissionais durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo, e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Fabricado em estrutura tubular de 7/8 de polegada, reforçada, confeccionada em aço inoxidável () SIM () NÃO
	Possui três barras de fixação e respectivas mãos francesas, sendo que todos deverão ter um apoio para quatro parafusos de tamanho 12 () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Profundidade mínima 30cm e largura mínima de 1m e máxima de 1,50m () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CABIDEIRO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA/POLTRONA RECLINÁVEL PARA ACOMPANHANTE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	270925		X	X	X	X	
Descrição Completa	CADEIRA/POLTRONA RECLINÁVEL PARA ACOMPANHANTE: Cadeira reclinável para acompanhantes e para sala de observação, reclinável manualmente em até 3 posições, com descanso para pés. Assento, braços e encosto modulável, estofados e em espuma flexível em poliuretano, com densidade, no mínimo D26, revestida em curvin lavável com costura reforçada. Estrutura em tubo de aço altamente reforçado e robusto, e acabamento com pintura eletrostática a pó com tratamento antiferrugem e sapatas niveladoras em material resistente. Dimensões mínimas de 700 mm X 1.600 X 550 mm, podendo variar +/- 5 %. Capacidade mínima de 110 kg. Utilização como poltrona e/ou como cama para acompanhante de forma constante em todos os estabelecimentos de assistência à saúde da SES/DF. Modelo versátil que otimiza espaços. Material muito resistente e que permite assepsia hospitalar; Cores azul, cinza ou marrom claro. Acabamento de alta qualidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os móveis hospitalares têm muita importância na humanização do hospital, pois pode melhorar ou piorar a experiência de seus usuários. Nesse sentido, a poltrona hospitalar para acompanhante é peça essencial no dia-a-dia das unidades hospitalares, possibilitando um maior descanso e conforto para o acompanhante que precisam ficar longas horas acompanhando o paciente durante os processos médicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e humanização para o acompanhante, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo, e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Reclinável manualmente em até 3 posições, com descanso para pés.	() SIM	() NÃO
	Assento, braços e encosto modulável, estofados e em espuma flexível em poliuretano, com densidade, no mínimo D26, revestida em curvin lavável com costura reforçada.	() SIM	() NÃO
	Estrutura em tubo de aço altamente reforçado e robusto, e acabamento com pintura eletrostática a pó com tratamento antiferrugem e sapatas niveladoras em material resistente.	() SIM	() NÃO
	Dimensões mínimas de 700mm X 1.600 X 550mm, podendo variar +/- 5 %.	() SIM	() NÃO
	Capacidade mínima de 110 kg.	() SIM	() NÃO
	O modelo é versátil e otimiza espaços.	() SIM	() NÃO
	Material é resistente e permita assepsia hospitalar;	() SIM	() NÃO
	Está na core azul, cinza ou marrom claro.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



CADEIRA/POLTRONA RECLINÁVEL PARA ACOMPANHANTE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA DE BANHO – 120KG					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
P08000601	400778			X		
Descrição Completa	CADEIRA DE BANHO - USO SANITÁRIO; EM AÇO CARBONO REFORÇADO, ESTRUTURA EM MONOBLOCO FIXA, ACOPLA AO VASO SANITÁRIO; ADULTO, CAPACIDADE PARA 120 KG, ENCOSTO COM PUNHO TIPO BENGALA, REVESTIMENTO CAPA IMPERMEÁVEL; PARA USO BANHO E SANITÁRIO, SUPORTE PEDAL PLATAFORMA; COM APOIO DE BRAÇOS REMOVÍVEIS E PEDAL ESCAMOTEÁVEL; GIRATÓRIA, GARFO TUBULAR AÇO CARBONO COM EIXO VERTICAL; COM FREIO BILATERAIS DIANTEIROS.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Sabe-se que, independente do tipo de limitação de mobilidade que o indivíduo possua, é correto afirmar que sempre que possível a pessoa deve ser estimulada a tomar banho no chuveiro e lavar-se sozinha conforme as suas possibilidades. A cadeira de banho é um dos aparelhos indispensáveis para pacientes com limitações na locomoção ou que apresentam dificuldades para permanecerem na posição ereta durante a higienização corporal. Também é recomendada para idosos que perderam o equilíbrio com o envelhecimento ou se sentem inseguros para tomar banho sem ajuda de acompanhantes ou pessoas da família. Além disso, é importante mencionar também a importância da cadeira de banho em pacientes em fase de reabilitação, que buscam qualidade de vida e conforto nas atividades diárias. Os benefícios do uso desse equipamento são diversos, pois ele organiza a rotina de todos os envolvidos na hora do banho, garante a higienização, melhora a autoestima, estimula a circulação, promove relaxamento muscular, alívio da fadiga e cansaço, além de diminuir o risco de contaminação microbiana nas partes do corpo. A cadeira de banho para pacientes possui capacidade de suporte de carga e dispõe de uma área de assento adequada, possibilitando a acomodação de forma confortável ao paciente, impedindo o aparecimento de lesões de pele secundárias ao posicionamento. Esses fatores influenciam positivamente na reabilitação do paciente e garante uma qualidade de vida e do atendimento em saúde. Portanto este item é indispensável para oferecer uma assistência adequada aos usuários obesos da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade.					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em aço carbono reforçado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estrutura em monobloco fixa <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acopla ao vaso sanitário adulto <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Capacidade para 120 kg <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Encosto com punho tipo bengala <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Revestimento capa impermeável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Suporte pedal plataforma; com apoio de braços removíveis ; giratória, garfo tubular em aço carbono com eixo vertical <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Freio bilaterais dianteiros <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação: _____ _____ _____	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE BANHO – 120KG

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA DE BANHO OBESO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	404339				X	
P08000127						
Descrição Completa	Cadeira de banho para obeso, totalmente construída em aço inox AISI 304/304L; estrutura em tubo de 1"x1,25mm de espessura. Encosto fixo, fechado e inteiriço de no mínimo 20cm. Assento fixo, vazado, com diâmetro central aproximado de no mínimo 25cm e distal de no mínimo 10cm. Braços fixos e lisos com distância entre eles de no mínimo 60cm, com apoio para os braços em espuma de alta densidade D33. Apoio para os pés fixos e inteiriço. Rodízios de, no mínimo, 10 cm de diâmetro com banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo duas fixas e duas giratórias com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L, com sistema de trava nas quatro (4) rodas. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Capacidade: mínimo de 150 kg. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenadas do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Sabe-se que, independentemente do tipo de limitação de mobilidade que o indivíduo possua, é correto afirmar que sempre que possível a pessoa deve ser estimulada a tomar banho no chuveiro e lavar-se sozinha conforme as suas possibilidades. A cadeira de banho é um dos aparelhos indispensáveis para pacientes com limitações na locomoção ou que apresentam dificuldades para permanecerem na posição ereta durante a higienização corporal. Também é recomendada para idosos que perderam o equilíbrio com o envelhecimento ou se sentem inseguros para tomar banho sem ajuda de acompanhantes ou pessoas da família. Além disso, é importante mencionar também a importância da cadeira de banho em pacientes em fase de reabilitação, que buscam qualidade de vida e conforto nas atividades diárias. Os benefícios do uso desse equipamento são diversos, pois ele organiza a rotina de todos os envolvidos na hora do banho, garante a higienização, melhora a autoestima, estimula a circulação, promove relaxamento muscular, alívio da fadiga e cansaço, além de diminuir o risco de contaminação microbiana nas partes do corpo. A cadeira de banho para obeso, diferentemente das convencionais, possui maior capacidade de suporte de carga e dispõe de uma área de assento maior, possibilitando a acomodação de forma confortável ao paciente obeso, impedindo o aparecimento de lesões de pele secundárias ao posicionamento. Esses fatores influenciam positivamente na reabilitação do paciente e garante uma qualidade de vida e do atendimento em saúde. Portanto este item é indispensável para oferecer uma assistência adequada aos usuários obesos da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Construída em aço inox AISI 304/304L e estrutura em tubo de 1"x1,25mm de espessura.	() SIM	() NÃO
	Encosto fixo, fechado e inteiriço de no mínimo 20cm.	() SIM	() NÃO
	Assento fixo, vazado, com diâmetro central aproximado de no mínimo 25cm e distal de no mínimo 10cm.	() SIM	() NÃO
	Braços fixos e lisos com distância entre eles de no mínimo 60cm, com apoio para os braços em espuma de alta densidade D33.	() SIM	() NÃO
	Apoio para os pés fixos e inteiriço.	() SIM	() NÃO
	Rodízios de, no mínimo, 10 cm de diâmetro com banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo duas fixas e duas giratórias com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L, com sistema de trava nas quatro (4) rodas.	() SIM	() NÃO
	Capacidade: mínimo de 150 kg.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE BANHO OBESO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA DE RODAS ADULTO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002332	400774		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>CADEIRA DE RODAS ADULTO. Confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e reforço em formato de X em sua porção inferior. Não dobrável; apoio de braço escamoteável, resistente, encosto dorsal, assento em espuma de alta qualidade, forrados com material lavável e impermeável. Apoios para os pés ajustáveis, não removíveis e rebatíveis. Apoio de panturrilha ajustável até 90°. Rodas traseiras com rolamento duplo blindado em aros Nylon 6 injetado, movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 60 cm de diâmetro, com freios bilaterais e aro impulsor bilateral. Rodas dianteiras em borracha maciça de no mínimo 15 cm de diâmetro. Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Capacidade: mínima de 100kg. Medidas mínimas: encosto 45cm largura; assento: 5cm de altura. A cadeira deverá possuir protetores laterais de roupa. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cadeira de rodas é um dos dispositivos assistivos mais comumente usados para melhorar a mobilidade pessoal. Possibilita a locomoção de pacientes com restrição motora permanente ou momentânea, influenciando em uma melhora na qualidade de vida do paciente, visto que proporciona independência ao se locomover. Acomoda o paciente de forma confortável impedindo o aparecimento de lesões secundárias ao posicionamento. Além disso, facilita o encaminamento de paciente para a realização de exames no ambiente hospitalar; e é um item que afeta positivamente na reabilitação do paciente, sendo indispensável. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior conforto, segurança, acessibilidade, praticidade durante o atendimento e transporte dos pacientes em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e aço, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e reforço em formato de X em sua porção inferior. () SIM () NÃO
	É não dobrável, com apoio de braço escamoteável, resistente, em espuma de alta densidade (D33), com encosto dorsal e assento em espuma de alta densidade (D33), forrados com material lavável e impermeável. () SIM () NÃO
	Apoios para os pés ajustáveis, não removíveis e rebatíveis. () SIM () NÃO
	Apresenta apoio de panturrilha ajustável até 90°. () SIM () NÃO
	Apresenta rodas traseiras em aros movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 60 cm de diâmetro, com freios bilaterais e aro impulsor bilateral. () SIM () NÃO
	Apresenta rodas dianteiras em borracha maciça de no mínimo 15 cm de diâmetro, com garfo em aço inox (304/304L). () SIM () NÃO
	Capacidade: mínima de 100kg. () SIM () NÃO
	Medidas mínimas: encosto/assento – 45cm largura; Assento: 5cm de altura; () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS ADULTO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA DE RODAS PEDIÁTRICA					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08000336	422664				X	
Descrição Completa	Cadeira de rodas pediátrica confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e reforço em formato de X em sua porção inferior. Não dobrável; apoio de braço escamoteável, resistente, em espuma de alta densidade (D33); assento e encosto dorsal em espuma de alta densidade (D33), forrados com material lavável e impermeável; manopla medindo aproximadamente 43 cm de altura a partir do encosto; Apoios para os pés ajustáveis, não removíveis e rebatíveis; Apoio de panturrilha ajustável até 90º; Rodas traseiras em aros movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 50 cm; Rodas dianteiras em borracha maciça de no mínimo 15 cm, com garfo em aço inox (304/304L) e freios bilaterais. Capacidade: mínima de 70 kg. Medidas mínimas: encosto/assento – 36 cm largura; assento: 5cm de altura. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cadeira de rodas é um dos dispositivos assistivos mais comumente usados para melhorar a mobilidade pessoal. Possibilita a locomoção de pacientes com restrição motora permanente ou momentânea, influenciando em uma melhora na qualidade de vida do paciente, visto que proporciona independência ao se locomover. Acomoda o paciente de forma confortável impedindo o aparecimento de lesões secundárias ao posicionamento. Além disso, facilita o encaminhamento de paciente para a realização de exames no ambiente hospitalar; e é um item que afeta positivamente na reabilitação do paciente, sendo indispensável. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior conforto, segurança, acessibilidade, praticidade durante o atendimento e transporte dos pacientes pediátricos, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e aço, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e reforço em formato de X em sua porção inferior	() SIM	() NÃO
	Não dobrável	() SIM	() NÃO
	Apresenta apoio de braço resistente, em espuma de alta densidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta assento e encosto dorsal em espuma de alta densidade, forrados com material lavável e impermeável	() SIM	() NÃO
	Possui manopla medindo aproximadamente 43 cm de altura a partir do encosto	() SIM	() NÃO
	Possui apoios para os pés ajustáveis, não removíveis	() SIM	() NÃO
	Possui apoio de panturrilha ajustável até 90º	() SIM	() NÃO
	Apresenta rodas traseiras em aros movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 50 cm	() SIM	() NÃO
	Apresenta rodas dianteiras em borracha maciça de no mínimo 15 cm, com garfo em aço inox (304/304L) e freios bilaterais.	() SIM	() NÃO
	Capacidade: mínima de 70 kg	() SIM	() NÃO
	Medidas mínimas: encosto/assento – 36 cm largura; assento: 5cm de altura	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS PEDIÁTRICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

CADEIRA DE RODAS PARA PARAPLÉGICO							
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31595	421119				X		
Descrição Completa	<p>CADEIRA DE RODAS, Apresentação: Para Paraplégico; Tipo: Adulto; Descrição: Estrutura rígida, fabricada em alumínio Aeronáutico; Eixo transversal de fixação das rodas traseiras integrado a estrutura rígida da cadeira; Inclinação das rodas traseiras; Sistema de rodas dianteiras giratórios integrado ao quadro, montados com rodas de 5" x1.1/4" de borracha macia e durável; Rodas traseiras de alumínio, tamanho 24, montadas com pneus, aro de impulsão com pinos verticais; Apoio de pés ergonômicos, composição de altura e profundidade ajustável; Apoio das costas com estrutura monobloco, dobrável para transporte e com ajuste de altura e inclinação em relação ao assento; Freios bilaterais ajustáveis; Tapeçaria em nylon Impermeável, com almofada anatômica, injetada em poliuretano de alta resistência, com capa aerada que permita a ventilação; Pintura metálica da estrutura por processo eletrostático; Peso Máximo de cadeira montada 12,5 Kg. As dimensões da cadeira serão fornecidas por meio de prescrição por profissional de saúde habilitado. Logomarca da SES-DF no encosto da cadeira.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cadeira de rodas para parapléico é um dos dispositivos assistivos mais comumente usados para melhorar a mobilidade pessoal. Possibilita a locomoção de pacientes com restrição permanente, influenciando em uma melhora na qualidade de vida do paciente, visto que proporciona independência ao se locomover. Acomoda o paciente de forma confortável impedindo o aparecimento de lesões secundárias ao posicionamento. No ambiente hospitalar, facilita o encaminamento de paciente para a realização de exames, bem como, é um item que afeta positivamente a reabilitação do paciente, sendo indispensável. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior conforto, segurança, acessibilidade, praticidade durante o atendimento e transporte dos pacientes parapléicos, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e aço, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta estrutura rígida, fabricada em alumínio Aeronáutico?	() SIM () NÃO
	Apresenta eixo transversal de fixação das rodas traseiras integrado a estrutura rígida da cadeira?	() SIM () NÃO
	Apresenta Inclinação das rodas traseiras e sistema de rodas dianteiras giratórios integrado ao quadro, montados com rodas de 5" x 1.1/4" de borracha macia e durável?	() SIM () NÃO
	Rodas traseiras de alumínio, tamanho 24, montadas com pneus, aro de impulsão com pinos verticais?	() SIM () NÃO
	Tem apoio de pés ergonômicos, composição de altura e profundidade ajustável?	() SIM () NÃO
	Apoio das costas com estrutura monobloco, dobrável para transporte e com ajuste de altura e inclinação em relação ao assento?	() SIM () NÃO
	Freios bilaterais ajustáveis	() SIM () NÃO
	Tapeçaria em nylon Impermeável, com almofada anatômica, injetada em poliuretano de alta resistência, com capa aerada que permita a ventilação	() SIM () NÃO
	Pintura metálica da estrutura por processo eletrostático;	() SIM () NÃO
	Peso máximo de cadeira montada é de 12,5 Kg.	() SIM () NÃO
	Apresenta Logomarca da SES-DF no encosto da cadeira.	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO	
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Sétor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS PARA PARAPLÉGICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CADEIRA DE RODAS - PARA PARAPLÉGICO OBESO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
31778	400782				X		
Descrição Completa		Cadeira de rodas para obeso. Características mínimas: cadeira paraplégica adulto confeccionada em tubos de alumínio aeronáuticos; dobrável em duplo "x", braços bilaterais removíveis ou escamoteáveis; pedal rebatível ajustável na altura, freios em alumínio bilaterais; rodas traseiras de 24", pneus infláveis ou anti furo, aro de propulsão em alumínio, cubos de alumínio montados com rolamentos de precisão, eixo removível tipo "quick release", fixado em eixo transversal ponta a ponta; rodas dianteiras de 5,5 a 8" montada com rolamentos blindados, garfo de alumínio com eixo vertical fixado em cubo de alumínio montado com rolamentos. Estofamento confeccionado em nylon impermeável de alta resistência, costurado com faixas de reforço interno, almofadas de 5 cm sobre o assento de alta densidade. Acabamento em pintura eletrostática. Tolerância de peso de 120 a 160 kg com largura de assento de até 60 cm. Tamanhos a serem definidos no momento do pedido.					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigam uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cadeira de rodas para paraplégico obeso é um dos dispositivos assistivos mais comumente usados para melhorar a mobilidade pessoal. Possibilita a locomoção de pacientes com restrição permanente, influenciando em uma melhora na qualidade de vida do paciente, visto que proporciona independência ao se locomover, bem como, ajuda a impedir o aparecimento de lesões secundárias ao posicionamento. A cadeira de rodas específica para este público, acomoda o paciente de forma mais confortável e segura, já que, as cadeiras de rodas convencionais não são adequadas, não tendo o espaço apropriado para acomodar de forma segura e confortável o cliente. No ambiente hospitalar, facilita o encaminhamento de paciente para a realização de exames, bem como, é um item que afeta positivamente a reabilitação do paciente, sendo indispensável. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior conforto, segurança, acessibilidade, praticidade durante o atendimento e transporte dos pacientes paraplégicos obesos, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e aço, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em tubos de alumínio aeronáuticos; dobrável em duplo "x" <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta braços bilaterais removíveis ou escamoteáveis <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui pedal rebatível ajustável na altura <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui freios em alumínio bilaterais <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Rodas traseiras de 24" <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Pneus infláveis ou antifuro <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Rodas dianteiras de 5,5 a 8" montada com rolamentos blindados <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estofamento confeccionado em nylon impermeável de alta resistência, costurado com faixas de reforço interno, almofadas de 5 cm sobre o assento de alta densidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Acabamento em pintura eletrostática. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Tolerância de peso de 120 a 160 kg com largura de assento de até 60 cm <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS PARA PARAPLÉGICO OBESO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CADEIRA DE RODAS PARA OBESOS					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P0800611	416621		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>CADEIRA DE RODAS PARA OBESOS: Cadeira de rodas para obesos, confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e duplo reforço em formato de X em sua porção inferior. Não dobrável; apoios de braços escamoteáveis e resistentes. Deve possuir estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33) com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor preta no encosto dorsal, no assento, nos apoios de braços e nos apoios de panturrilhas. Apoios para os pés ajustáveis, não removíveis e rebatíveis; Apoio de panturrilha ajustável até 90°; Rodas traseiras em aros movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 60 cm de diâmetro e de alta qualidade, com freios bilaterais. Rodas dianteiras em borracha maciça de alta qualidade de no mínimo 20 cm de diâmetro, com garfo em aço inox (304/304L). Deverá possuir manetes emborrachados para impulsão da cadeira pelo ajudante. Capacidade mínima de 150 kg. Dimensões: encosto/assento – 66 cm largura. Assento: 5 cm de altura. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cadeira de rodas para obeso é um dos dispositivos assistivos mais comumente usados para melhorar a mobilidade pessoal. Possibilita a locomoção de pacientes com restrição permanente, ou momentânea, influenciando em uma melhora na qualidade de vida do paciente, visto que proporciona independência ao se locomover, bem como, ajuda a impedir o aparecimento de lesões secundárias ao posicionamento. A cadeira de rodas específica para este público, acomoda o paciente de forma mais confortável e segura, já que, as cadeiras de rodas convencionais não são adequadas, não tendo o espaço apropriado para acomodar de forma segura e confortável o cliente. No ambiente hospitalar, facilita o encaminhamento de paciente para a realização de exames, bem como, é um item que afeta positivamente a reabilitação do paciente, sendo indispensável. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior conforto, segurança, acessibilidade, praticidade durante o atendimento e transporte dos pacientes paraplégicos obesos, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e aço, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em estrutura tubular em aço, com tratamento antioxidante e duplo reforço em formato de X em sua porção inferior. () SIM () NÃO
	É não dobrável? () SIM () NÃO
	Possui apoios de braços escamoteáveis e resistentes. () SIM () NÃO
	Possui estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33) com revestimento resistente e impermeável, com forro denapa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada. () SIM () NÃO
	Apresenta apoios para os pés ajustáveis, não removíveis e rebatíveis. () SIM () NÃO
	Possui apoio de panturrilha ajustável até 90º; () SIM () NÃO
	Possui rodas traseiras em aros movimentados sobre rolamentos de esfera com pneus de borracha maciça de no mínimo 60cm de diâmetro e de alta qualidade, com freios bilaterais. () SIM () NÃO
	Possui rodas dianteiras em borracha maciça de alta qualidade de no mínimo 20 cm de diâmetro, com garfo em aço inox (304/304L). () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS PARA OBESOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA DE RODAS REFORÇADA							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES								
P08000403	400774			X	X		X	
Descrição Completa	<p>CADEIRA DE RODAS REFORÇADA CADEIRA DE RODAS, Apresentação: com estrutura reforçada, construída em tubos redondos de alumínio de no mínimo 1 Pol de diâmetro, apoio para pernas dobrável, pedal reforçado e dobrável, rodas traseiras de 24 Pol com pneus de borracha maciça e raios metálicos, Aplicação: para transporte de pacientes, Características Adicionais: Assento e encosto em nylon impermeável, partes metálicas em pintura epóxi na cor marfim ou cinza, rodas dianteiras de até 8 Pol, com sistema de rolamentos, freios bilaterais, aros de impulsão. Manetes emborrachados para impulsão da cadeira pelo ajudante.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a cadeira de rodas reforçada é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento em saúde, sendo utilizada para conduzir pacientes que tenham dificuldade de locomoção/deambulação, de forma a conferir conforto a todos os atores dos processos de trabalho, propiciando alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta estrutura reforçada, construída em tubos redondos de alumínio de no mínimo 1 Pol de diâmetro	() SIM () NÃO
	Possui apoio para pernas dobrável	() SIM () NÃO
	Possui pedal reforçado e dobrável	() SIM () NÃO
	Rodas traseiras de 24 Pol com pneus de borracha maciça e raios metálicos	() SIM () NÃO
	Assento e encosto em nylon impermeável	() SIM () NÃO
	Apresenta partes metálicas em pintura epóxi na cor marfim ou cinza	() SIM () NÃO
	Rodas dianteiras de até 8 Pol, com sistema de rolamentos, freios bilaterais, aros de impulsão	() SIM () NÃO
	Apresenta manetes emborrachados para impulsão da cadeira pelo ajudante	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____	Setor: _____	
Data: _____	Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



CADEIRA DE RODAS REFORÇADA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA PARA COLETA DE SANGUE						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001111	436702		X	X	X	X	
Descrição Completa	Cadeira para coleta de sangue confeccionada em tubo de aço carbono (7/8") com tratamento antioxidante, com pintura eletrostática na cor branca, assento, encosto e braço frontal regulável, estofados com espumas de densidade D33, revestidos em courvin. Pés com proteção de borracha sintética resistente. Capacidade mínima: 100 kg. Dimensões: Altura de 98 cm; Largura de 52 cm e comprimento de 70 cm. Dimensões bandeja: Largura de 16 cm e comprimento de 66 cm. Dimensões do assento: Largura de 47 cm e comprimento de 45 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenadas do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item a cadeira utilizada para venopunção possibilita o posicionamento adequado para a realização da coleta de sangue, expondo toda a rede venosa do braço, de forma que o paciente fique confortável. Possibilita o ajuste da posição do braço, diminuindo erros de punção e uso de material e beneficia a ergonomia do profissional.						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO. Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em tubo de aço carbono (7/8") com tratamento antioxidante, com pintura eletrostática na cor branca, assento,encosto e braço frontal regulável, estofados com espumas de densidade D33, revestidos em couro. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Pés com proteção de borracha sintética resistente. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui capacidade mínima: 100 kg. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dimensões: Altura de 98 cm; Largura de 52 cm e comprimento de 70 cm. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dimensões bandeja: Largura de 16 cm e comprimento de 66 cm. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dimensões do assento: Largura de 47 cm e comprimento de 45 cm. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA PARA COLETA DE SANGUE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA PARA MASSAGEM					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES						
P08001997	430985				X	X
Descrição Completa	Cadeira para massagem confeccionada em estrutura em tubo de aço carbono revestido com pintura eletrostática epóxi, na cor branca ou cinza. Apoios para pernas, braços, peitoral e cabeça confeccionados em espuma de alta densidade (D33) e revestidos em courvin na cor azul royal ou cinza chumbo; Apoio de cabeça com regulagem de altura e de inclinação, através de alavanca lateral; Apoio dos braços com 3 pontos de regulagem de altura e inclinação; Apoio para o tórax com regulagem de altura através de sistema de deslizamento; Assento com quatro pontos de regulagem; Deverá conter quatro pés de apoio revestidos com borracha sintética resistente. Capacidade: mínimo de 150 kg. Dimensões mínimas: larg. 600mm (s/braços) 780mm (c/braços) x compr. 1.800mm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Sabe-se que, o ambiente hospitalar é por natureza, um local tenso e carregado não apenas para os pacientes e seus acompanhantes, como também, para os profissionais de saúde com suas extensas jornadas de trabalho. A realização de massagens em profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes, tem se mostrado um recurso positivo no ambiente hospitalar, devido a sua capacidade de relaxar e aliviar tensões. Deste sentido, a aquisição de cadeiras de massagem em estabelecimentos de saúde irá promover maior: conforto, promoção de saúde, segurança, humanização e melhores condições de trabalho, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e reforçado, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade.					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em estrutura em tubo de aço carbono revestido com pintura eletrostática epóxi na cor branca ou cinza	() SIM	() NÃO
	Possui apoios para pernas, braços, peitoral e cabeça confeccionados em espuma de alta densidade (D33) e revestidos em courvin na cor azul royal ou cinza chumbo	() SIM	() NÃO
	Possui apoio dos braços com 3 pontos de regulagem de altura e inclinação	() SIM	() NÃO
	Possui apoio para o tórax com regulagem de altura através de sistema de deslizamento	() SIM	() NÃO
	Apresenta assento com quatro pontos de regulagem	() SIM	() NÃO
	Possui quatro pés de apoio revestidos com borracha sintética resistente	() SIM	() NÃO
	Capacidade: mínimo de 150 kg	() SIM	() NÃO
	Dimensões mínimas: larg.600mm (s/braços) 780mm (c/braços) x compr.1.800mm	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital: _____	Setor: _____		
Data: _____	Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



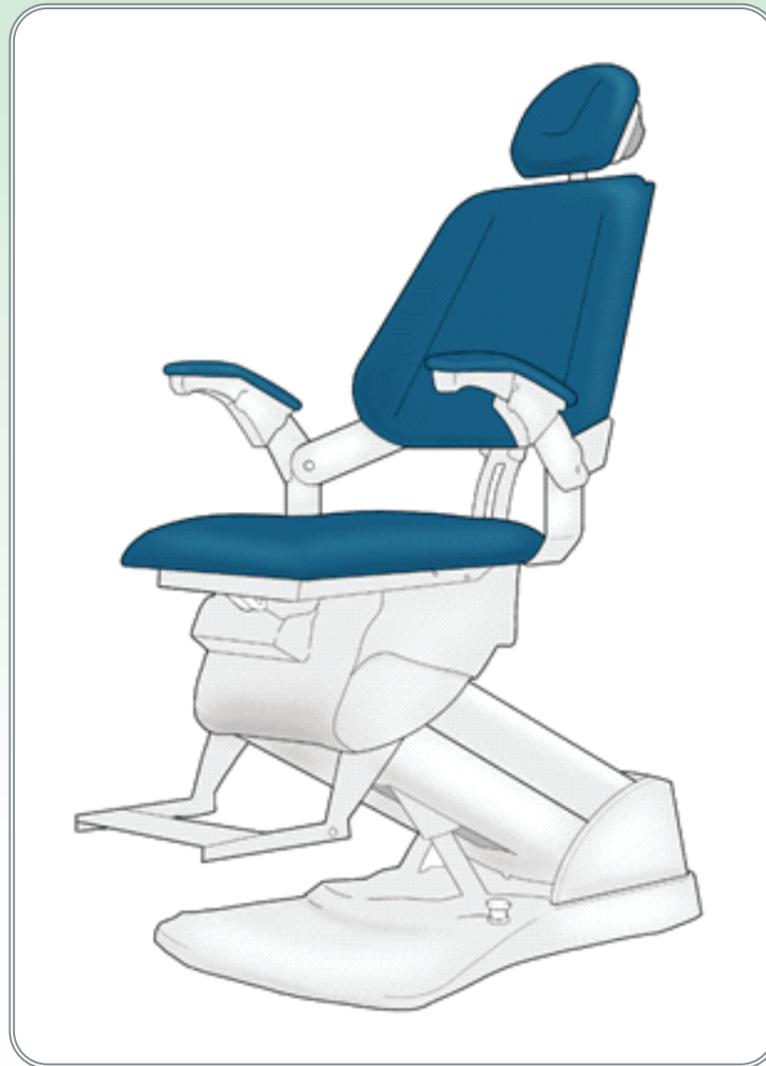
CADEIRA PARA MASSAGEM

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CADEIRA OFTALMOLÓGICA E OTORRINOLÓGICA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000871	421413		X		X	X	
Descrição Completa	Cadeira oftalmológica e otorrinológica, com ajuste mecânico do encosto. Construída em aço, pintada com tinta epóxi; apoio dos braços escamoteáveis; encosto de cabeça escamoteável e altura regulável; apoios para pés rebatível; assento, encosto, braços e encosto de cabeça confeccionados em espuma D33 e revestido em courovin, com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo. Capacidade: mínima de 150 kg. Dimensões: Altura: 125 cm; Comprimento: 135 cm; Largura: 67,5 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A otorrinolaringologia e oftalmologia são especialidades médicas com características clínicas e cirúrgicas. Nesse sentido, as cadeiras oftalmológicas e otorrinológicas são ideais para o atendimento dos pacientes, que procuram por estas especialidades, favorecendo um posicionamento adequado, maior conforto e possibilidades o ajuste de posição, durante a realização de procedimentos. Além disso, auxilia na ergonomia do profissional. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança e praticidade durante a realização dos atendimentos desta natureza, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material lavável e reforçado, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Construída em aço, pintada com tinta epóxi. () SIM () NÃO
	Possui apoio dos braços escamoteáveis () SIM () NÃO
	Possui encosto de cabeça escamoteáveis e altura regulável. () SIM () NÃO
	Possui apoios para pés rebatível, assento, encosto, braços e encosto de cabeça confeccionados em espuma D33 e revestido em courvin, com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chu () SIM () NÃO
	Capacidade: mínima de 150kg. () SIM () NÃO
	Dimensões: Altura: 125 cm; Comprimento: 135 cm; Largura: 67,5 cm. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____ Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA OFTALMOLÓGICA E OTORRINOLÓGICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMA BERÇO HOSPITALAR PEDIÁTRICO COM GRADES MÓVEIS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000771	475769				X		
Descrição Completa	<p>Cama berço hospitalar pediátrico com grades móveis, fabricado em estrutura em aço tubular redondo com tratamento antioxidante e pintura epóxi, estrutura do leito em aço carbono retangular com tratamento antioxidante e pintura epóxi. Estrado do berço confeccionado em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L de 0,2 cm de espessura e com perfuração tipo tela moeda, com 2 cm. Grades laterais com guias para baixar, em tubo de aço carbono com tratamento anti oxidante pintura epóxi. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 7,5 cm de diâmetro, confeccionada em nylon 6 ou poliuretano com núcleo em PVC, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas na diagonal, em aço inox de fácil acionamento. Observação: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: 130 x 65 x 68 cm; (C x L x A) capacidade mínima 80 kg, e distância máxima de 10 cm entre as hastes de cada grade. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Certificado de registro na ANVISA. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cama berço, no ambiente hospitalar é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes pediátricos, propiciando um local de repouso mais adequado, conforto e segurança. A presença de grades móveis oferece maior proteção contra aos riscos de queda e esmagamento de membros. Por ser fabricado em material metálico, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição a carga microbiana. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a realização dos atendimentos desta natureza, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade.							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Fabricado em estrutura em aço tubular redondo com tratamento antioxidante e pintura epóxi, estrutura do leito em aço carbono retangular com tratamento antioxidante e pintura epóxi.	() SIM	() NÃO
	Estrado do berço confeccionado em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L de 0,2 cm de espessura e com perfuração tipo tela moeda, com 2 cm.	() SIM	() NÃO
	Grades laterais com guias para baixar, em tubo de aço carbono com tratamento anti oxidante pintura epóxi.	() SIM	() NÃO
	Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 7,5 cm de diâmetro, confeccionada em nylon 6 ou poliuretano com núcleo em PVC, sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas na diagonal, em aço inox de fácil acionamento.	() SIM	() NÃO
	Medidas recomendadas: 130 x 65 x 68 cm; (C x L x A) capacidade mínima 80 kg, e distância máxima de 10 cm entre as hastes decada grade.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



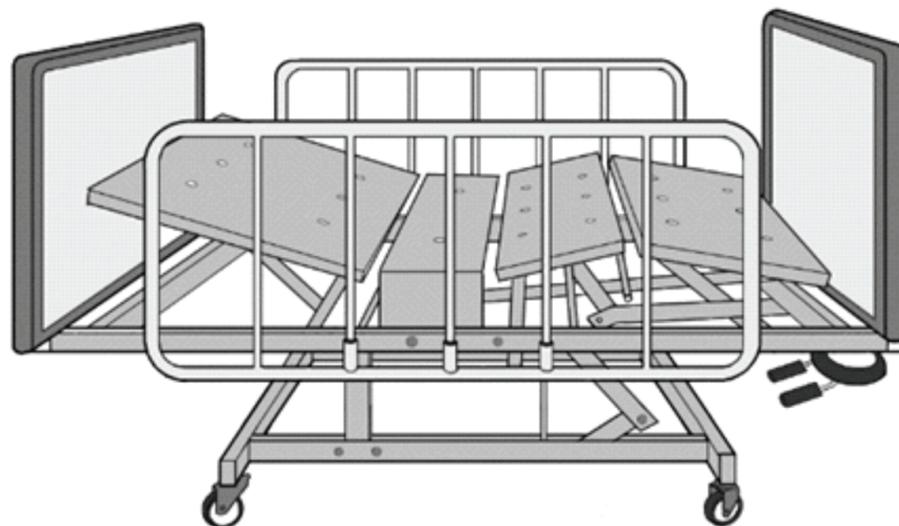
CAMA BERÇO HOSPITALAR PEDIÁTRICO COM GRADES MÓVEIS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMA FAWLER INFANTIL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES						
PO8000038	403274				X	
Descrição Completa	<p>CAMA FAWLER INFANTIL: Cabeceira e peseira removíveis em poliuretano injetado com desenhos decorativos com motivos infantis. Base em tubo 50 x 30 x 1,5mm com pés recuados totalmente revestidos em material termoplástico de alta resistência. Estrutura do estrado construído em longarinas de aço de 3,2mm perfilados em U. Estrado articulado em chapa de aço 1,5mm. Movimentos mínimos: fawler, elevação do dorso, joelhos, vascular e elevação do leito, acionados por três manivelas escamoteáveis cromadas, com cabo de baquelite. Movimento trendelemburg através de cremalheira. Grades laterais de abaixar. Para-choque de borracha ou PVC redondo nos 4 cantos da cama para proteção de parede. Tratamento antiferruginoso, acabamento em pintura eletrostática a pó com resina epóxi-poliéster e polimerizado em estufa de excelente resistência química e mecânica. Rodízios de no mínimo 3" de diâmetro, com freios de dupla ação em diagonal. Capacidade de carga mínima 80 kg. Dimensões mínimas: Externas: 1,65 x 0,80m; altura ajustável de 0,65 até 1,10m; Internas: 1,50 x 0,65m, com variação mínima de +/- 5%. Acompanha: Colchão de espuma densidade mínima D28, revestido em tecido lavável e impermeável com costura reforçada, com dimensões proporcionais ao da cama, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Tratamento anti-ácido e anti fúngico. Suporte de soro em inox. Ganchos para fixação de dreno sob o leito."</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cama fawler infantil, no ambiente hospitalar é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes pediátricos, propiciando um local de repouso mais adequado, conforto, segurança e variada possibilidade de movimentação (oferecendo alguns posicionamentos que propiciam melhora da ventilação e perfusão pulmonar, aumento da circulação e redução do risco de trombos e lesão por pressão). Além disso, a presença de grades móveis oferece maior proteção contra aos riscos de queda e esmagamento de membros. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo e reduz os riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a realização dos atendimentos desta natureza, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade.					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Cabeceira e pesseira removíveis em poliuretano injetado com desenhos decorativos com motivos infantis. () SIM () NÃO
	Possui base em tubo 50 x 30 x 1,5mm com pés recuados totalmente revestidos em material termoplástico de alta resistência. () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura do estrado construído em longarinas de aço de 3,2mm perfilados em U e estrado articulado em chapa de aço 1,5mm. () SIM () NÃO
	Possui os movimentos mínimos: fawler, elevação do dorso, joelhos, vascular e elevação do leito, acionados por três manivelas escamoteáveis cromadas, com cabo de baquelite. () SIM () NÃO
	Possui movimento trendelemburg através de cremalheira. () SIM () NÃO
	Apresenta grades laterais de abaixar. () SIM () NÃO
	Possui para-choque de borracha ou PVC redondo nos 4 cantos da cama para proteção de parede. () SIM () NÃO
	Possui tratamento antiferruginoso, acabamento em pintura eletrostática a pó com resina epóxi-poliéster e polimerizado em estufa de excelente resistência química e mecânica. () SIM () NÃO
	Rodízios de no mínimo 3" de diâmetro, com freios de dupla ação em diagonal. () SIM () NÃO
	Capacidade de carga mínima 80 kg. () SIM () NÃO
	Dimensões mínimas: Externas: 1,65 x 0,80m; altura ajustável de 0,65 até 1,10m; Internas: 1,50 x 0,65m, com variação minimada +/- 5%. () SIM () NÃO
	Acompanha: Colchão de espuma densidade mínima D28, revestido em tecido lavável e impermeável com costura reforçada, com dimensões proporcionais ao da cama, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Tratamento anti-ácido e anti fúngico. Suporte de soró em inox. Ganchos para fixação de dreno sob o leito. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



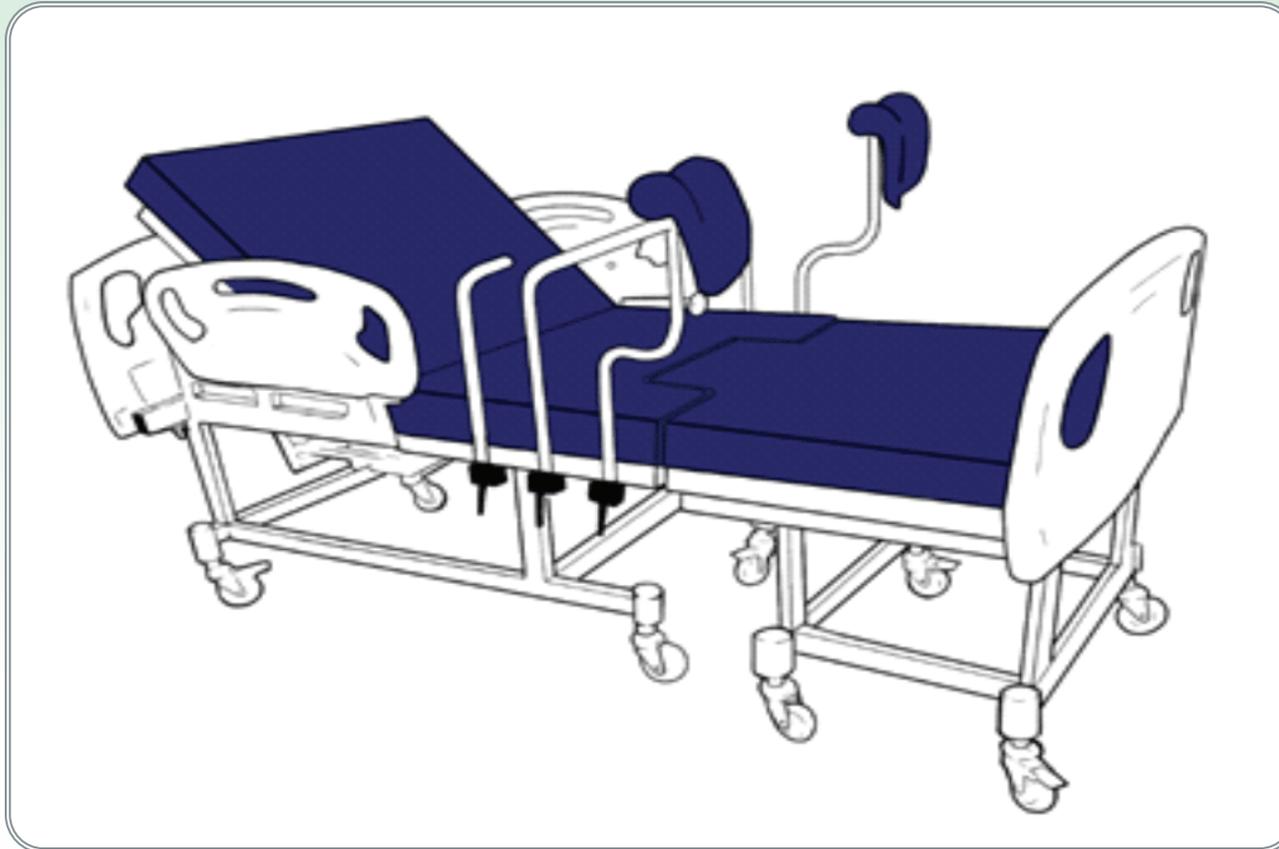
CAMA FAWLER INFANTIL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMA PPP - PRÉ-PARTO / PARTO / PÓS-PARTO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000338	402630				X		
Descrição Completa	<p>Cama PPP confeccionada com estrutura do leito construída em longarinas de Aço ASTM A36 (aço carbono) de 0,3cm perfilados em U. Movimentos de elevação dorsal. Base tubular 5 x 3 x 0,15 cm de aço carbono com pés recuados. Estrado articulado em chapa de aço de 0,01 cm de espessura com dobras resistente. Duas grades em polietileno injetado termoplástico de alta resistência, dotadas de sistema giratório e retráteis que permitem o giro para baixo leito, facilitando a transferência do paciente, com sistema de segurança trava e destrava composto por pino mola. Cabeceira removível em polipropileno injetado ABS termoplástico de alta resistência. Suporte móvel reforçado para apoio dos pés com engate fácil. Tanque de placenta em aço inox (304/304L), facilmente removível, para aparar e conter os fluidos durante o parto. Complemento para os pés removível e com encosto, permitindo que fique disposto na posição vertical quando fora de uso. O complemento fica firmemente instalado ao conjunto através de engate rápido, permitindo a utilização como cama hospitalar. Colchão tripartido, espuma de poliuretano de alta densidade (D33), com 20 cm de altura, com passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/detalhes), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Braços laterais de esforço rebatíveis, que serão utilizados como barra de esforço durante o parto, para proporcionar a firmeza necessária à parturiente no procedimento de esforço para expulsão do recém-nascido, escamoteáveis para quando não estiver sendo utilizado. Arco de sustentação removível, que permite a parturiente alterar a posição das mãos durante o esforço do parto humanizado (cócoras). Apoio de coxas acolchoados, removíveis e ajustáveis, revestidos com material resistente e lavável. Oito rodízios de, no mínimo, 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Capacidade mínima: 150 kg. Dimensões: 201 cm de comprimento, 80 cm de largura e altura de 64 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A cama para parto PPP (pré-parto, parto, pós-parto) é peça fundamental nas unidades de saúde que, atendem parturientes e puérperas. Este item, facilita o parto ativo onde a parturiente pode decidir sobre a melhor posição do parto. Atende os conceitos de Parto Humanizado onde, todos os procedimentos de pré-parto, de parto e de pós-parto são efetuados com conforto para a parturiente, segurança e facilidade de acesso para a equipe que a assiste, bem como, evitar a transferência entre o quarto e o centro cirúrgico, proporcionando uma situação de maior aconchego e individualidade, além de diminuir o risco de infecção entre os assistidos. Transformando-se em Cama Hospitalar a mesma, se adequa as condições necessárias do parto e posteriormente retorna a condição original de cama para o repouso da mãe. Nesse sentido, sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança e redução dos riscos de infecções durante a realização dos atendimentos desta natureza, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Confeccionada com estrutura do leito construída em aço carbono de 0,3cm perfilados em U	() SIM	() NÃO
Apresenta movimentos de elevação dorsal	() SIM	() NÃO
Base tubular 5 x 3 x 0,15 cm de aço carbono com pés recuados	() SIM	() NÃO
Apresenta duas grades em polietileno termoplástico de alta resistência, dotadas de sistema giratório e retráteis que permitem o giro para baixo leito, facilitando a transferência do	() SIM	() NÃO
Apresenta cabeceira removível em polipropileno injetado ABS termoplástico de alta resistência	() SIM	() NÃO
Possui suporte móvel reforçado para apoio dos pés com engate fácil	() SIM	() NÃO
Possui tanque de placenta em aço inox facilmente removível	() SIM	() NÃO
Apresenta complemento para os pés removível e com encosto	() SIM	() NÃO
Colchão tripartido, espuma de poliuretano de alta densidade (D33), com 20 cm de altura, com passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/detalhes), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção	() SIM	() NÃO
Possui braços laterais de esforço rebatíveis	() SIM	() NÃO
Possui arco de sustentação removível, que permite a parturiente alterar a posição das mãos durante o esforço do parto humanizado (cócoras)	() SIM	() NÃO
Possui apoio de coxas acolchoados, removíveis e ajustáveis, revestidos com material resistente e lavável	() SIM	() NÃO
Apresenta oito rodízios de, no mínimo, 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
Capacidade mínima: 150 kg	() SIM	() NÃO
Dimensões: 201 cm de comprimento, 80 cm de largura e altura de 64 cm	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



CAMA PPP - PRÉ-PARTO / PARTO / PÓS-PARTO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVÇÃO							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES								
P08005854	402648			X	X	X		
Descrição Completa	<p>CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVÇÃO: cama tipo Fowler totalmente revestida em material termoplástico de alta resistência. Leito rádio transparente, com espessura mínima de 0,2 cm, perfurado de forma a permitir o escoamento de fluidos; Estrutura do leito em aço com tratamento antioxidante, articulada em tubo de 50 x 30 x 1,5 mm; com cabeceira e peseira removíveis em poliuretano injetado; para-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos quatro cantos da cama para proteção de parede; par de grades de proteção móveis construídas em poliuretano injetado, com estruturas reforçadas em aço inox (304/304L), equipadas com travas de segurança tipo alavanca; Base com pés recuados; Movimentos acionados através de três manivelas escamoteáveis cromadas com cabo de baquelite; Sendo uma manivela que permita a movimentação do leito para baixo ou para cima; Movimentos mínimos: Fowler, elevação de dorso, flexão de joelho, trendelenburg e seu reverso; Rodízios de, no mínimo, 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Capacidade: mínima 200 kg. Dimensões mínimas: Externas - 1,90 x 0,90 cm, altura mínima 45 cm, altura máxima 80 cm, grades laterais 64 x 28 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação. Acompanha: colchão hospitalar de espuma D 33, com 20 cm de altura, dimensões proporcionais às da cama, com passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/detalhes), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (Composição: Base 100% PVC; Parte Têxtil: 100% Poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Suporte de soro em aço inox (304/304L) com 2 cm de espessura e com quatro ganchos. Gancho para bolsas do tipo foley/dispositivos urinários, ganchos para drenos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverá compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item a cama hospitalar fawler têm a finalidade de oferecer conforto, segurança e praticidade para a equipe de saúde e para o paciente. Auxilia no tratamento durante a internação, pois oferece alguns posicionamentos que propiciam melhora da ventilação e perfusão pulmonar, aumento da circulação e redução do risco de trombos e lesão por pressão. A aquisição deste material proporciona qualidade de vida ao paciente, diminuindo o tempo de internação e consequentemente os custos durante esse período.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
Possui revestimento em material termoplástico de alta resistência.	() SIM () NÃO
Possui leito rádio transparente, com espessura mínima de 0,2 cm, perfurado de forma a permitir o escoamento de fluidos.	() SIM () NÃO
Estrutura do leito em aço com tratamento antioxidante, articulada em tubo de 50 x 30 x 1,5 mm	() SIM () NÃO
Possui cabeceira e peseira removíveis em poliuretano injetado	() SIM () NÃO
Apresenta para-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos quatro cantos da cama para proteção de parede	() SIM () NÃO
Possui par de grades de proteção móveis construídas em poliuretano injetado, com estruturas reforçadas em aço inox (304/304L), equipadas com travas de segurança tipo alavanca;	() SIM () NÃO
Apresenta base com pés recuados	() SIM () NÃO
Apresenta movimentos acionados através de três manivelas escamoteáveis cromadas com cabo de baquelite	() SIM () NÃO
Possui uma manivela que permita a movimentação do leito para baixo ou para cima;	() SIM () NÃO
Apresenta movimentos mínimos: Fowler, elevação de dorso, flexão de joelho, trendelenburg e seu reverso;	() SIM () NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM () NÃO
Capacidade: mínima 200 kg.	() SIM () NÃO
Dimensões mínimas: Externas - 1,90 x 0,90 cm, altura mínima 45 cm, altura máxima 80 cm, grades laterais 64 x 28 cm	() SIM () NÃO
Acompanha: colchão hospitalar de espuma D 33, com 20 cm de altura, dimensões proporcionais às da cama, com passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/detalhes), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (Composição: Base 100% PVC; Parte Têxtil: 100% Poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção.	() SIM () NÃO
Possui suporte de soro em aço inox com 2 cm de espessura e com quatro ganchos	() SIM () NÃO
Possui gancho para bolsas do tipo foley/dispositivos urinários, ganchos para drenos	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Nome: Setor:
Data:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CAMA HOSPITALAR PARA OBESO TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P0800028	421269			X	X	X	
Descrição Completa		<p>CAMA HOSPITALAR PARA OBESO TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO: Cama tipo Fowler totalmente revestida em material termoplástico de alta resistência. Leito rádio transparente, com espessura mínima de 0,2 cm, perfurado de forma a permitir o escoamento de fluidos; Estrutura do leito em aço com tratamento antioxidante, articulada em tubo de 50 x 30 x 1,5 mm; com cabeceira e peseira removíveis em poliuretano injetado; para-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos quatro cantos da cama para proteção de parede; par de grades de proteção móveis construídas em poliuretano injetado, com estruturas reforçadas em aço inox (304/304L), equipadas com travas de segurança tipo alavanca; Base com pés recuados; Movimentos acionados através de três manivelas escamoteáveis cromadas com cabo de baquelite; Sendo uma manivela que permita a movimentação do leito para baixo ou para cima; Movimentos mínimos: Fowler, elevação de dorso, flexão de joelho, trendelenburg e seu reverso; Rodízios de, no mínimo, 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava (posicionadas em diagonal) de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Capacidade: mínima 250 kg. Dimensões mínimas: Externas – 2,00 x 1,00 cm, altura mínima 45 cm, altura máxima 80 cm, grades laterais 64 x 28 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação. Acompanha: colchão hospitalar com espuma de poliuretano e densidade no mínimo D-33, espessura de no mínimo 5 cm, deverá ter passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (Composição: Base 100% PVC; Parte Têxtil: 100% Poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Suporte de soro em aço inox (304/304L) com 2 cm de espessura e com quatro ganchos. Gancho para bolsas do tipo foley/dispositivos urinários, ganchos para drenos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinor a encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico do presente item a cama hospitalar fawler têm a finalidade de oferecer conforto, segurança e praticidade para a equipe de saúde e para o paciente. Auxilia no tratamento durante a internação, pois oferece alguns posicionamentos que propiciam melhora da ventilação e perfusão pulmonar, aumento da circulação e redução do risco de trombos e lesão por pressão. A aquisição deste material proporciona qualidade de vida ao paciente obeso, diminuindo o tempo de internação e consequentemente os custos durante esse período.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	É totalmente revestida em material termoplástico de alta resistência?	() SIM	() NÃO
	Possui leito rádio transparente, com espessura mínima de 0,2 cm, perfurado de forma a permitir o escoamento de fluidos?	() SIM	() NÃO
	Possui estrutura do leito em aço com tratamento antioxidante, articulada em tubo de 50 x 30 x 1,5 mm?	() SIM	() NÃO
	Apresenta cabeceira e pesseira removíveis em poliuretano injetado?	() SIM	() NÃO
	Possui para-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos quatro cantos da cama para proteção de parede?	() SIM	() NÃO
	Possui par de grades de proteção móveis construídas em poliuretano injetado, com estruturas reforçadas em aço inox (304/304L), equipadas com travas de segurança tipo alavanca?	() SIM	() NÃO
	Apresenta base com pés recuados?	() SIM	() NÃO
	Apresenta movimentos acionados através de três manivelas escamoteáveis cromadas com cabo de baquelite, sendo uma manivela que permita a movimentação do leito para baixo ou para cima?	() SIM	() NÃO
	Possui movimentos mínimos: Fowler, elevação de dorso, flexão de joelho, trendelenburg e seu reverso;	() SIM	() NÃO
	Possui rodízios de, no mínimo, 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava (posicionadas em diagonal) de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
	Capacidade: mínima 250 kg.	() SIM	() NÃO
	Dimensões mínimas: Externas – 2,00 x 1,00 cm, altura mínima 45 cm, altura máxima 80 cm, grades laterais 64 x 28 cm.	() SIM	() NÃO
	Acompanha: colchão hospitalar com espuma de poliuretano e densidade no mínimo D-33, espessura de no mínimo 5 cm, deverá ter passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (Composição: Base 100% PVC; Parte Têxtil: 100% Poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção.	() SIM	() NÃO
	Possui suporte de soro em aço inox (304/304L) com 2 cm de espessura e com quatro ganchos.	() SIM	() NÃO
	Possui gancho para bolsas do tipo foley/dispositivos urinários, ganchos para drenos.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



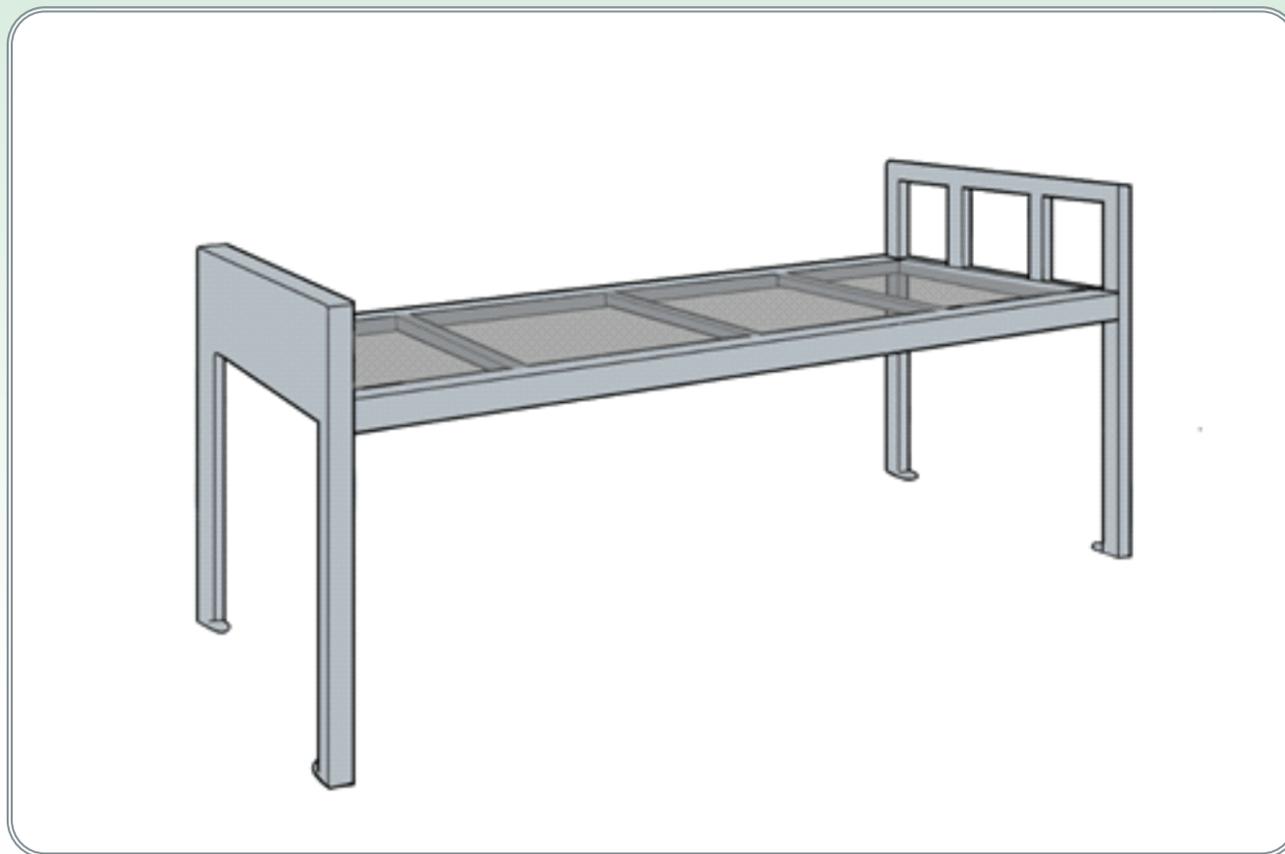
CAMA HOSPITALAR PARA OBESO TIPO FAWLER 3 MANIVELAS COM ELEVAÇÃO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CAMA HOSPITALAR MODELO PSIQUIÁTRICA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	P08001168	402648			X		
Descrição Completa	<p>Cama Hospitalar Modelo Psiquiátrico – HSVP: Cama hospitalar modelo psiquiátrico totalmente confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Deverá possuir cabeceira, peseira e laterais construídas em tubos de aço inoxidável sólido e quadrado, com cantos arredondados (sem quinas) e soldados à estrutura da cama (não desmontáveis), com perfeita e sólida fusão. A peseira deverá ter uma chapa de aço inoxidável de, no mínimo, 10 mm de espessura cobrindo toda a face da mesma e perfeitamente fundida à estrutura. O estrado deverá ser em aço inoxidável, com perfuração tipo tela moeda e com espessura não inferior a 20 mm (+/- 2%) e com furos de 150 mm redondos (+/- 2%), e deverá ser fixado 3 cm abaixo das estruturas laterais da cama, para impedir que o colchão se movimente. Além disso, o estrado deverá conter, no mínimo, 04 barras de aço inoxidável sólido para reforço do estrado perfurado, que deverão também ser fixadas às barras laterais da cama. Os pés deverão ser construídos em tubos de aço inoxidável sólido quadrado, com chapa de fixação ao chão de, no mínimo, 20 mm de espessura e 15 cm de comprimento, que deverá ser voltada para a face interna da cama, a qual deverá ser arredondada nas extremidades e, conter um furo redondo no centro com cerca de 5 mm (+/- 2%) e ficar a 6 cm de distância dos pés para permitir a fixação da cama no chão. Toda a estrutura da cama deverá ser perfeitamente reforçada. Deverá acompanhar a cama 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba. Os parafusos deverão ter a forma da cabeça sextavada e sistema de aperto com chave de boca de 10 mm. Deverá acompanhar o produto 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria. Também deverá ser fornecido 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos. Também deverá acompanhar a cama 2 (dois) colchões nas dimensões de 1,90 m X 88 cm, com espuma D33, com 20 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Deverá acompanhar o produto o Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação. Dimensões externas aproximadas da cama hospitalar modelo psiquiátrico: 2,02m compr. x 92 cm larg. x 60 cm alt. Dimensões aproximadas do leito (espaço reservado ao colchão): 1,93 m compr. x 88cm larg.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (Cama Hospitalar Modelo Psiquiátrico – HSVP) é item essencial nas instituições que atendem pacientes psiquiátricos, tendo a finalidade de oferecer conforto, segurança e praticidade para a equipe de saúde e para o paciente. Além disso, auxilia no tratamento durante a internação, pois oferece alguns posicionamentos que propiciam melhora da ventilação e perfusão pulmonar, aumento da circulação e redução do risco de trombos e lesão por pressão. A aquisição deste material proporciona qualidade de vida ao paciente, diminuindo o tempo de internação e consequentemente os custos durante esse período.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
É totalmente confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
Possui cabeceira, peseira e laterais construídas em tubos de aço inoxidável sólido e quadrado, com cantos arredondados (sem quinças) e soldados à estrutura da cama (não desmontáveis), com perfeita e sólida fusão.	() SIM	() NÃO
A peseira tem uma chapa de aço inoxidável de, no mínimo, 10 mm de espessura cobrindo toda a face da mesma e perfeitamente fundida à estrutura.	() SIM	() NÃO
O estrado é em aço inoxidável, com perfuração tipo tela moeda e com espessura não inferior a 20 mm (+/- 2%) e com furos de 150 mm redondos (+/- 2%), e sendo fixado 3 cm abaixo das estruturas laterais da cama, para impedir que o colchão se movimente.	() SIM	() NÃO
O estrado contém, no mínimo, 04 barras de aço inoxidável sólido para reforço do estrado perfurado, que são também ser fixadas às barras laterais da cama.	() SIM	() NÃO
Os pés são construídos em tubos de aço inoxidável sólido quadrado, com chapa de fixação ao chão de, no mínimo, 20 mm de espessura e 15 cm de comprimento, que deverá ser voltada para a face interna da cama, a qual deverá ser arredondada nas extremidades e, conter um furo redondo no centro com cerca de 5 mm (+/- 2%) e ficar a 6 cm de distância dos pés para permitir a fixação da cama no chão.	() SIM	() NÃO
Acompanha a cama 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba.	() SIM	() NÃO
Os parafusos apresentam a forma da cabeça sextavada e sistema de aperto com chave de boca de 10 mm.	() SIM	() NÃO
Acompanha o produto 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria.	() SIM	() NÃO
Foi fornecido 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos.	() SIM	() NÃO
Acompanha a cama 2 (dois) colchões nas dimensões de 1,90 m X 88 cm, com espuma D33, com 20 cm de altura, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul marinho.	() SIM	() NÃO
Dimensões externas aproximadas da cama hospitalar modelo psiquiátrico: 2,02m compr. x 92 cm larg. x 60 cm alt.	() SIM	() NÃO
Dimensões aproximadas do leito (espaço reservado ao colchão): 1,93 m compr. x 88 cm larg.	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



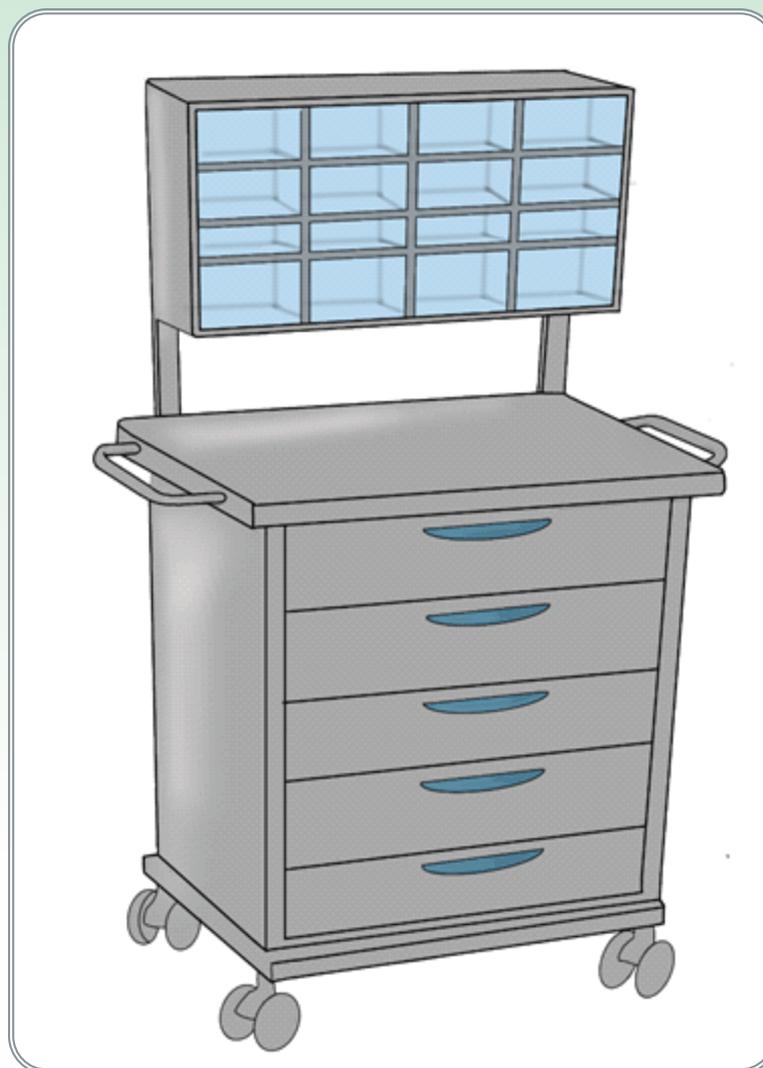
CAMA HOSPITALAR MODELO PSIQUIÁTRICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO AUXILIAR DE ANESTESIA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000401	380908				X		
Descrição Completa	<p>Carrinho auxiliar de anestesia com estrutura em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 2mm; com quinas arredondadas, rebatidas e não cortantes. Possui 05 gavetas com no mínimo 14 cm de altura para armazenamento de materiais em aço inox AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 1mm e puxador em aço inox AISI 304 ou 304L e sistema de corrediça; plano superior para guarda de medicação com no mínimo 16 caixinhas basculantes com dimensões de 83 x 75 x 60 mm (AxLxP) e 04 caixinhas basculantes de 165 x 150 x 125 mm (AxLxP) confeccionados em policarbonato translúcido; puxadores dos dois lados do carrinho em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com no mínimo 3/4" de diâmetro. Pára-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos 4 cantos inferiores. Rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Medidas aproximadas: Altura 152 cm; Largura 88cm; Profundidade 52 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O carro auxiliar para anestesia é uma peça de mobiliário prática e útil para o ambiente hospitalar, oferecendo assistência durante processos cirúrgicos. Além disso, facilita a organização, armazenamento de materiais e equipamentos necessários, sua limpeza, bem como, ajuda a reduzir os riscos de exposição dos objetos ali armazenados à carga microbiana provenientes da unidade de saúde.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Apresenta estrutura em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 2mm, com quinas arredondadas, rebatidas e não cortantes.	() SIM	() NÃO
	Possui 05 gavetas com no mínimo 14 cm de altura para armazenamento de materiais em aço inox AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 1mm e puxador em aço inox AISI 304 ou 304L e sistema de corredeira.	() SIM	() NÃO
	Possui plano superior para guarda de medicação com no mínimo 16 caixinhas basculantes com dimensões de 83 x 75 x 60 mm (AxLxP) e 04 caixinhas basculantes de 165 x 150 x 125 mm (AxLxP) confeccionados em policarbonato translúcido.	() SIM	() NÃO
	Possui puxadores dos dois lados do carrinho em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com no mínimo ¼" de diâmetro.	() SIM	() NÃO
	Possui para-choque de borracha sintética resistente ou PVC resistente nos 4 cantos inferiores.	() SIM	() NÃO
	Possui rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°.	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas: Altura 152 cm; Largura 88cm; Profundidade 52 cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Nome:	Setor:	
Data:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



CARRINHO AUXILIAR DE ANESTESIA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

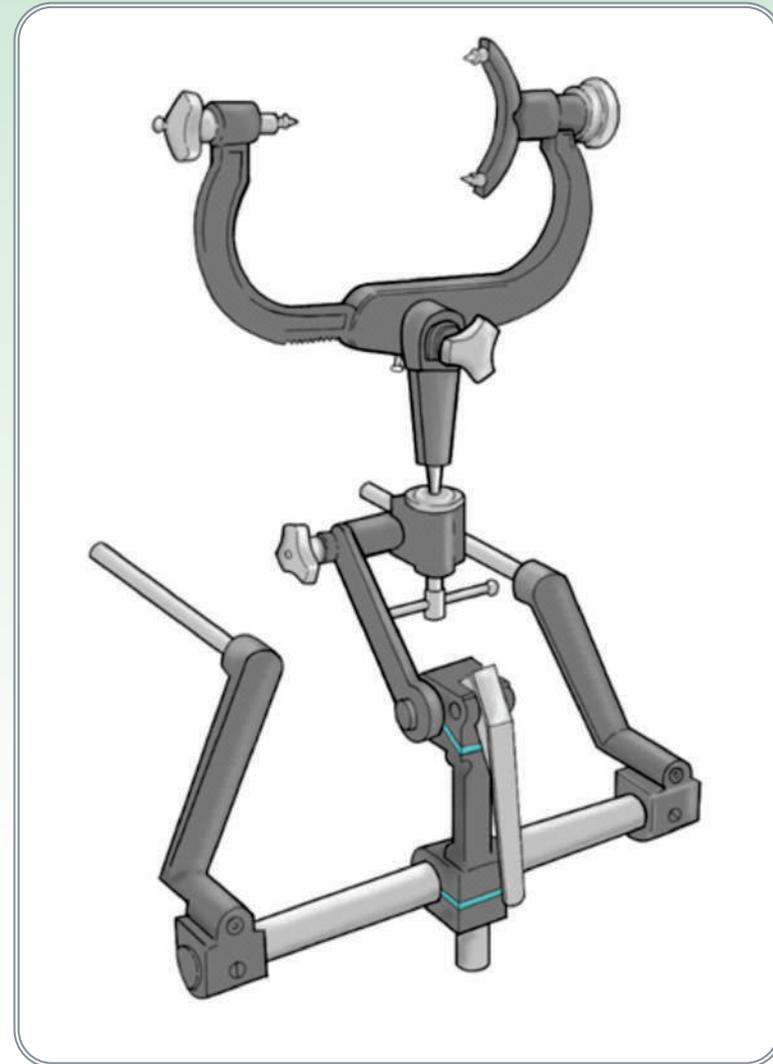
Descrição Resumida	CARRINHO PARA CABECEIRA DE NEURO/ MAYFIELD							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P0800052	476074				X			
Descrição Completa	Carrinho para cabeceira de neuro/Mayfield com estrutura em chapa de aço com tratamento antioxidante; bandejas superior e inferior com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado. Possui porta frontal com corrediça tipo esteira e suportes internos para prender os tubos que servem como apoio e fixador de crânio para as neurocirurgias. Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Medidas aproximadas: Altura: 92 cm; Largura: 75 cm; Profundidade: 49 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O Carrinho para cabeceira de neuro/Mayfield é item essencial no dia-a-dia dos ambientes cirúrgicos, ajudando a guardar e conservar a cabeceira Mayfield contra possíveis danos, após a realização procedimentos cirúrgicos neurológicos. Dessa forma, a presente aquisição viabilizará a sistematização do armazenamento dos materiais utilizados, aumentando a durabilidade do produto, bem como a segurança na assistência aos pacientes atendidos em toda a SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Possui estrutura em chapa de aço com tratamento antioxidante?	() SIM	() NÃO
	Possui bandejas superior e inferior com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado?	() SIM	() NÃO
	Possui porta frontal com corredeira tipo esteira e suportes internos para prender os tubos que servem como apoio e fixador de crânio para as neurocirurgias.	() SIM	() NÃO
	Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas: Altura: 92 cm; Largura: 75 cm; Profundidade: 49 cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



CARRINHO PARA CABECEIRA DE NEURO/ MAYFIELD



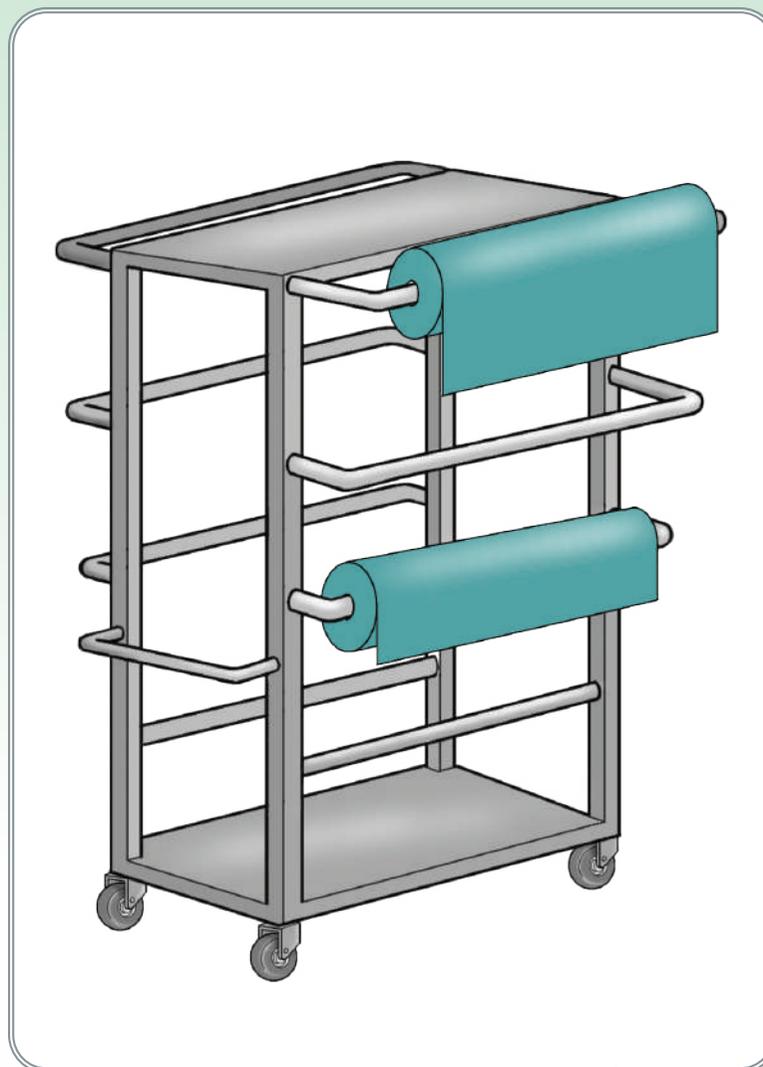
FIXADOR DE MAYFIELD

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO PARA CAMPO ESTÉRIL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	
Código SES						
P08000593	473584			X		
Descrição Completa	Carrinho para campo estéril com estrutura em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com 3/4" de diâmetro; 08 suportes em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com 3/4" de diâmetro (4 de cada lado), com distanciamentos diferenciados da estrutura do mobiliário, de forma a facilitar a retirada dos campos. Deverá possuir estrutura reforçada, com uma prateleira inferior e uma superior e alças nas laterais para movimentação. Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Dimensões: A 200 cm X L 150 cm X P 130 cm. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinor o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O carrinho para campo estéril é item essencial nos estabelecimentos de saúde, sendo ideal para armazenar e transportar campo estéril, possibilitando a circulação desses tipos de materiais preservando sua esterilidade. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, praticidade e segurança durante as atividades assistenciais, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta estrutura em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com ¼" de diâmetro. () SIM () NÃO
	Possui 04 suportes em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L com ¼" de diâmetro. () SIM () NÃO
	Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. () SIM () NÃO
	Dimensões: A 95 cm x L 70cm x P 95cm. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRINHO PARA CAMPO ESTÉRIL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	P08000206	421268		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Carrinho para transporte de material robusto, reforçado e com perfeita fusão, com toda a sua estrutura metálica confeccionado em aço inox (304/304L). Estrutura em tubo de três quartos de polegadas de diâmetro, com 03 bandejas em chapa de no mínimo 2mm de espessura, devendo a bandeja inferior possuir no mínimo 5mm de espessura; Proteção de bordas lateral e dobras rebatidas não cortantes; alça de transporte em tubo de no mínimo três quartos de polegadas de diâmetro, nos dois lados do carrinho; para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior; Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Dimensões aproximadas: Altura total mínima de 1 m e máxima de 1,15 m; Largura- 95cm; Profundidade: 50cm. Altura entre bandejas: 40 cm. Altura do chão: de 20 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	A aquisição do carrinho para transporte de materiais para as salas cirúrgicas é essencial porque nos Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos de muitos hospitais da Rede são realizadas, por exemplo, cirurgias de grande porte, as quais requerem não apenas as bandejas de instrumentais básicos como bandejas de materiais de síntese, havendo um volume grande de materiais que necessitam de proteção e que precisam ser encaminhados para as salas operatórias. Atualmente, os Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos têm extrema carência de mobiliários, obrigando os servidores, na maioria das vezes, a carregar os materiais esterilizados necessários para os procedimentos cirúrgicos nos braços. Essa prática não é adequada aos princípios de assepsia que devem ser obedecidos para que a assistência aos pacientes seja efetivamente segura, uma vez que o manuseio dos materiais estéreis deve ser protegido e altamente controlado, para evitar-se sua contaminação. Outrossim, para cada sala operatória dos Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos da Rede SES são necessários dois carrinhos, pois enquanto um estará sendo utilizado dentro da sala operatória, o outro estará sendo preparado para a cirurgia seguinte. Dessa forma, será viabilizado o giro de salas operatórias com muito maior celeridade, contribuindo para o aumento do número de cirurgias realizadas no âmbito da SES/DF. Ademais, o objeto em tela também é útil em muitas outras Unidades de Saúde, sendo importantíssima sua aquisição para a operacionalização dos procedimentos assistenciais aos pacientes.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionado em aço inox () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura em tubo de três quartos de polegadas de diâmetro, com 03 bandejas em chapa de no mínimo 2mm de espessura, devendo a bandeja inferior possuir no mínimo 5mm de espessura () SIM () NÃO
	Possui proteção de bordas lateral e dobras rebatidas não cortantes () SIM () NÃO
	Possui alça de transporte em tubo de no mínimo três quartos de polegadas de diâmetro, nos dois lados do carrinho () SIM () NÃO
	Apresenta para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior () SIM () NÃO
	Possui rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em aço inoxidável () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º () SIM () NÃO
	Dimensões aproximadas: Altura total mínima de 1 m e máxima de 1,15 m Largura- 95cm () SIM () NÃO
	Profundidade: 50cm () SIM () NÃO
	Altura entre bandejas: 40 cm () SIM () NÃO
	Altura do chão: de 20 cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
	Hospital: _____ Setor: _____
	Data: _____ Nome: _____
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO P/ TRANSP. MEDICAM. DOSE UNITÁRIA - 12 CAIXAS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002225	274579		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - Dimensões entre 110 - 1200 mm de altura, 650 - 750 mm de largura e 520 - 620 mm de profundidade; em material resistente, durável e de fácil limpeza e higienização; com porta frontal correção tipo esteira e sistema de segurança de travamento de bins e gaveta; com bandeja superior em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado, puxador traseiro alumínio extrudado e grades de proteção; rodízios com trava e borracha vulcanizada; Bandejas extraíveis para armazenamento das caixinhas de medicação, com trilho telescópico. Capacidade para aproximadamente 12 caixas bins em policarbonato com dimensões aproximadas de 100mm de altura, 267 mm de largura e 320 mm de profundidade; todos com sistema frontal para identificação do paciente (porta-etiquetas) suficientes para 12 pacientes; Rodízios de 100mm de diâmetro com garfo em zamak e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 em trava e 2 com trava de fácil acionamento.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição seca altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (carrinho de Transporte de Medicamentos) é um móvel para uso médico hospitalar importante nos estabelecimentos de saúde, tendo por finalidade auxiliar os profissionais de saúde no armazenamento, preservação, manuseio e transporte de medicamentos. Além disso, pode ser utilizado também como suporte para equipamentos, instrumentais e produtos correlatos durante a realização de procedimentos médicos em Pronto Socorro, Postos Médicos, Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva, fornecendo desta forma, um maior praticidade, funcionalidade e agilidade durante estes atendimentos. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança, e praticidade durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui as dimensões entre 110 - 1200 mm de altura, 650 - 750 mm de largura e 520 - 620 mm de profundidade. () SIM () NÃO
	Possui material resistente, durável e de fácil limpeza e higienização. () SIM () NÃO
	Possui porta frontal corredeira tipo esteira e sistema de segurança de travamento de bins e gaveta. () SIM () NÃO
	Apresenta bandeja superior em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado, puxador traseiro alumínio extrudado e grades de proteção. () SIM () NÃO
	Rodízios com trava e borracha vulcanizada. () SIM () NÃO
	Possui bandejas extraíveis para armazenamento das caixinhas de medicação, com trilho telescópico. () SIM () NÃO
	Capacidade para aproximadamente 12 caixas bins em policarbonato com dimensões aproximadas de 100mm de altura, 267 mm de largura e 320 mm de profundidade. () SIM () NÃO
	Possui sistema frontal para identificação do paciente (porta-etiquetas) suficientes para 12 pacientes; () SIM () NÃO
	Rodízios de 100mm de diâmetro com garfo em zamak e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 em trava e 2 com trava de fácil acionamento. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - 12 CAIXAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO P/ TRANSP. MEDICAM. DOSE UNITÁRIA - 24 CAIXAS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002226	274579		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - Dimensões entre 110 - 1200 mm de altura, 650 - 750 mm de largura e 520 - 620 mm de profundidade; em material resistente, durável e de fácil limpeza e higienização; com porta frontal corredeira tipo esteira e sistema de segurança de travamento de bins e gaveta; com bandeja superior em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado, puxador traseiro alumínio extrudado e grades de proteção; rodízios com trava e borracha vulcanizada; Bandejas extraíveis para armazenamento das caixinhas de medicação, com trilho telescópico. Capacidade para aproximadamente 24 caixas bins em policarbonato com dimensões aproximadas de 60mm de altura, 132 mm de largura e 320 mm de profundidade; todos com sistema frontal para identificação do paciente (porta-etiquetas) suficientes para 24 pacientes; Rodízios de 100mm de diâmetro com garfo em zamak e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 em trava e 2 com trava de fácil acionamento.							
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (carrinho de Transporte de Medicamentos) é um móvel para uso médico hospitalar importante nos estabelecimentos de saúde, tendo por finalidade auxiliar os profissionais de saúde no armazenamento, preservação, manuseio e transporte de medicamentos. Além disso, pode ser utilizado também como suporte para equipamentos, instrumentais e produtos correlatos durante a realização de procedimentos médicos em Pronto Socorro, Postos Médicos, Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva, fornecendo desta forma, um maior praticidade, funcionalidade e agilidade durante estes atendimentos. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança e praticidade durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta dimensões entre 110 - 1200 mm de altura, 650 - 750 mm de largura e 520 - 620 mm de profundidade	() SIM () NÃO
	Possui material resistente, durável e de fácil limpeza e higienização	() SIM () NÃO
	Apresenta porta frontal corredeira tipo esteira e sistema de segurança de travamento, puxador traseiro alumínio extrudado e grades de proteção	() SIM () NÃO
	Possui rodízios com trava e borracha vulcanizada	() SIM () NÃO
	Possui bandejas extraíveis para armazenamento das caixinhas de medicação, com trilho telescópico	() SIM () NÃO
	Possui capacidade para aproximadamente 24 caixas bins em policarbonato com dimensões aproximadas de 60mm de altura, 132 mm de largura e 320 mm de profundidade	() SIM () NÃO
	Apresenta sistema frontal para identificação do paciente (porta-etiquetas) suficientes para 24 pacientes	() SIM () NÃO
	Possui rodízios de 100mm de diâmetro com garfo em zamak e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 em trava e 2 com trava de fácil acionamento	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - 24 CAIXAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRINHO P/ TRANSP. MEDICAM. DOSE UNITÁRIA - 36 CAIXAS						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002227	274579		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - Dimensões entre 110 - 1200 mm de altura, 650 - 750 mm de largura e 520 - 620 mm de profundidade; em material resistente, durável e de fácil limpeza e higienização; com porta frontal corredeira tipo esteira e sistema de segurança de travamento de bins e gaveta; com bandeja superior em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado, puxador traseiro alumínio extrudado e grades de proteção; rodízios com trava e borracha vulcanizada; Bandejas extraíveis para armazenamento das caixinhas de medicação, com trilho telescópico. Capacidade para aproximadamente 36 caixas bins em policarbonato com dimensões aproximadas de 60mm de altura, 67 mm de largura e 320 mm de profundidade; todos com sistema frontal para identificação do paciente (porta-etiquetas) suficientes para 36 pacientes; Rodízios de 100mm de diâmetro com garfo em zamak e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 em trava e 2 com trava de fácil acionamento.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designers deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (carrinho de Transporte de Medicamentos) é um móvel para uso médico hospitalar importante nos estabelecimentos de saúde, tendo por finalidade auxiliar os profissionais de saúde no armazenamento, preservação, manuseio e transporte de medicamentos. Além disso, pode ser utilizado também como suporte para equipamentos, instrumentais e produtos correlatos durante a realização de procedimentos médicos em Pronto Socorros, Postos Médicos, Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva, fornecendo desta forma, um maior praticidade, funcionalidade e agilidade durante estes atendimentos. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança, e praticidade durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Apresenta cesto removível em policarbonato, com cantos arredondados, com colchão de espuma de alta densidade com no mínimo 4 cm de espessura, e densidade de, no mínimo, D23 com revestimento impermeável com costuras reforçadas, nas mesmas dimensões do cesto.	() SIM	() NÃO
	Estrutura tubular em aço inox, reforçada, com no mínimo 1 polegada de diâmetro, sem sinais de soldas aparentes, sobre 4 rodízios de, no mínimo, 2,5 polegadas com garfo em nylon e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 rodízios com travas de fácil acionamento.	() SIM	() NÃO
	Na porção inferior tem estrutura reforçada e adaptável para acoplar bala de oxigênio.	() SIM	() NÃO
	Posições do leito em trendelenburg, próclive e horizontal, com trava de segurança.	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas do cesto: A 21cm X L 50cm X P 75cm; com variação de +/- 5% em todas as medidas. Medidas aproximadas da estrutura total: A 115cm a 118cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



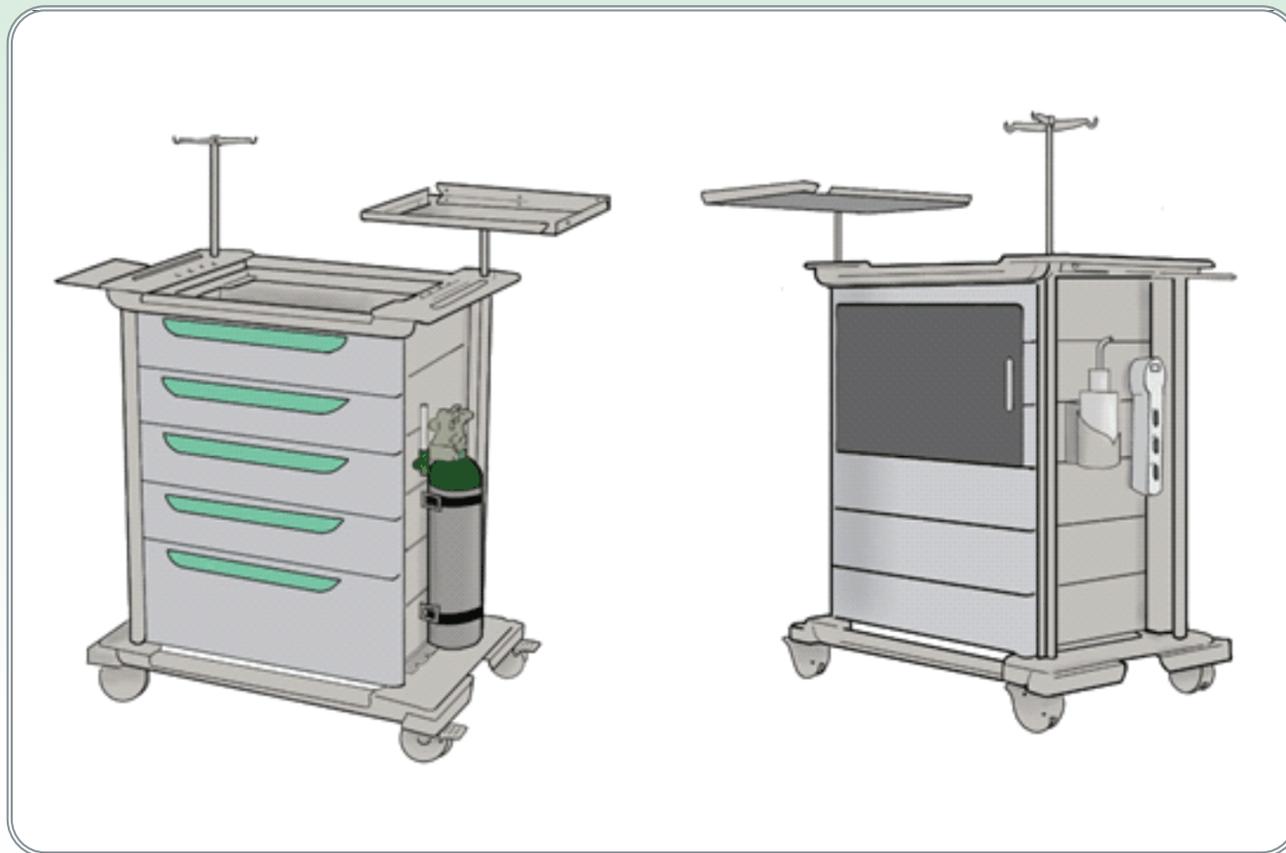
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA - 36 CAIXAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO DE EMERGÊNCIA							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES	410764			X	X	X		
P08000786								
Descrição Completa	<p>Carro de emergência fabricado com perfis estruturais, fechamentos laterais e traseiros em alumínio extrudado com pintura eletrostática com chapa de 3 mm. Bandeja superior e inferior, puxadores laterais em aço inox 304 ou 304L com chapa de 2 mm. Deverá possuir 5 Gavetas com corredeiras telescópicas em metal não oxidável e puxadores em aço inox 304 ou 304L, sendo a 1ª e gaveta com colméia de 30 divisórias confeccionada em poliestireno, 2ª gaveta com 6 divisórias transversais e duas divisórias longitudinais. Lacre único. Suporte de soro ajustável na altura em aço inox 304 ou 304L, com chapa de diâmetro de 2 mm. Suporte para desfibrilador, monitor, cardioversor, com bordas arredondadas em aço inox 304 ou 304L. Suporte para cilindro de oxigênio com apoio em aço inox 304 ou 304 L e velcro nas laterais. Tábua de massagem cardíaca em acrílico dimensões 40cm x 40 cm, e 0,6 cm de espessura. Calha de tomadas com 4 pontos, 2P + T com cabo de 3 m. Rodízios, montados na bandeja inferior, de 100 mm de diâmetro com garfo em inox e banda de rodagem poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava em aço inox 304 ou 304L de fácil acionamento. OBS: Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de no máximo 5%. O licitante deverá entregar certificado de aferição, emitido por órgão reconhecido pelo "INMETRO", juntamente com o produto. Deverá acompanhar o produto Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação. Medidas: Carrinho: 113 cm x 86 cm x 54 cm (A x L x P) Descritivo Gavetas: - 4 gavetas de 14, 7 cm de altura com medidas úteis de 57 x 40 X 8,8 cm (A x L x P) - Última gaveta de 29,4 cm de altura com medidas úteis 57 x 40 x 18 cm (A x L x P).</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O carro de emergência é uma estrutura móvel, um armário hospitalar composto por gavetas providas com materiais, medicamentos e equipamentos necessários, indispensáveis para o atendimento do cliente em situações de urgências, médicas, socorros imediatos, principalmente em casos de reanimação cardiopulmonar. Nesse sentido, este item é essencial no dia-a-dia dos profissionais que trabalham nas unidades de atendimento hospitalar, ambulatorial e clínicas, por facilitar o acesso da equipe médica e de enfermagem às drogas, equipamentos e materiais de emergência de forma mais rápida e dinâmica, tornando o atendimento mais efetivo e seguro. Por ser fabricado em material metálico, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos objetos ali armazenados a carga microbiana.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui perfis estruturais, fechamento laterais e traseiro em alumínio extrudado com pintura eletrostática e chapa de 3mm?	() SIM	() NÃO
Demais materiais/componentes de fabricação correspondem ao descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui quantidade e configuração de gavetas conforme o descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui local para colocação de lacre?	() SIM	() NÃO
Possui suporte de soro acoplado?	() SIM	() NÃO
Possui suporte para desfibrilador/monitor/cardioversor conforme o descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui suporte para cilindro de oxigênio, incluindo o velcro de segurança?	() SIM	() NÃO
Possui tábua de massagem cardíaca conforme o descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui rodízios com características conforme o descritivo?	() SIM	() NÃO
As dimensões do mobiliário e das gavetas correspondem ao descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui protuberâncias que representem riscos aos pacientes e equipe assistencial?	() SIM	() NÃO
A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade?	() SIM	() NÃO
O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele (fácil movimentação, fácil acesso às gavetas, segurança no manuseio)?	() SIM	() NÃO
O mobiliário integra facilmente com mobiliários já existentes bem como projetos de renovação?	() SIM	() NÃO
Existe possibilidade de aquisição de peças de reposição?	() SIM	() NÃO
Reparos podem ser feitos nos locais de utilização do mobiliário?	() SIM	() NÃO
Possui certificado de aferição do INMETRO?	() SIM	() NÃO
Possui Manual de Instruções e Termo de Garantia?	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



CARRO DE EMERGÊNCIA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO DE TRANSFERÊNCIA PARA RACK (CME)					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	364839			X	X	X
Descrição Completa	Para transporte dos racks na central de material e inclusão do rack na câmara da autoclave, possui trilhos em aço inoxidável AISI 304 para deslização do rack, encaixe e alavanca para fixação do carro junto à câmara e pegadores para facilitar as manobras. armação construída em tubos de aço inox, e apoiada sobre estrutura com 4 rodízios com revestimento em borracha maciça, diâmetro de 5", sendo as duas traseiras com sistema de freios.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O uso dos racks possibilita a perfeita acomodação da carga no interior da câmara da autoclave, permitindo a correta circulação do vapor ou outro agente esterilizante. Nesse sentido, a presente aquisição (carro de transferência para rack) é item indispensável para o transporte dos racks na central de material e inclusão do rack na câmara da autoclave. Além disso, permite o deslização do rack de carga para carregar ou descarregar o Esterilizador ou Termodesinfectora. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança, e praticidade durante o transporte do rack, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui trilhos em aço inoxidável para deslizamento do rack () SIM () NÃO
	Possui encaixe e alavanca para fixação do carro junto à câmara e pegadores para facilitar as manobras () SIM () NÃO
	Apresenta armação construída em tubos de aço inox, e apoiada sobre estrutura com 4 rodízios com revestimento em borracha maciça, diâmetro de 5", sendo as duas traseiras com sistema de freios () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



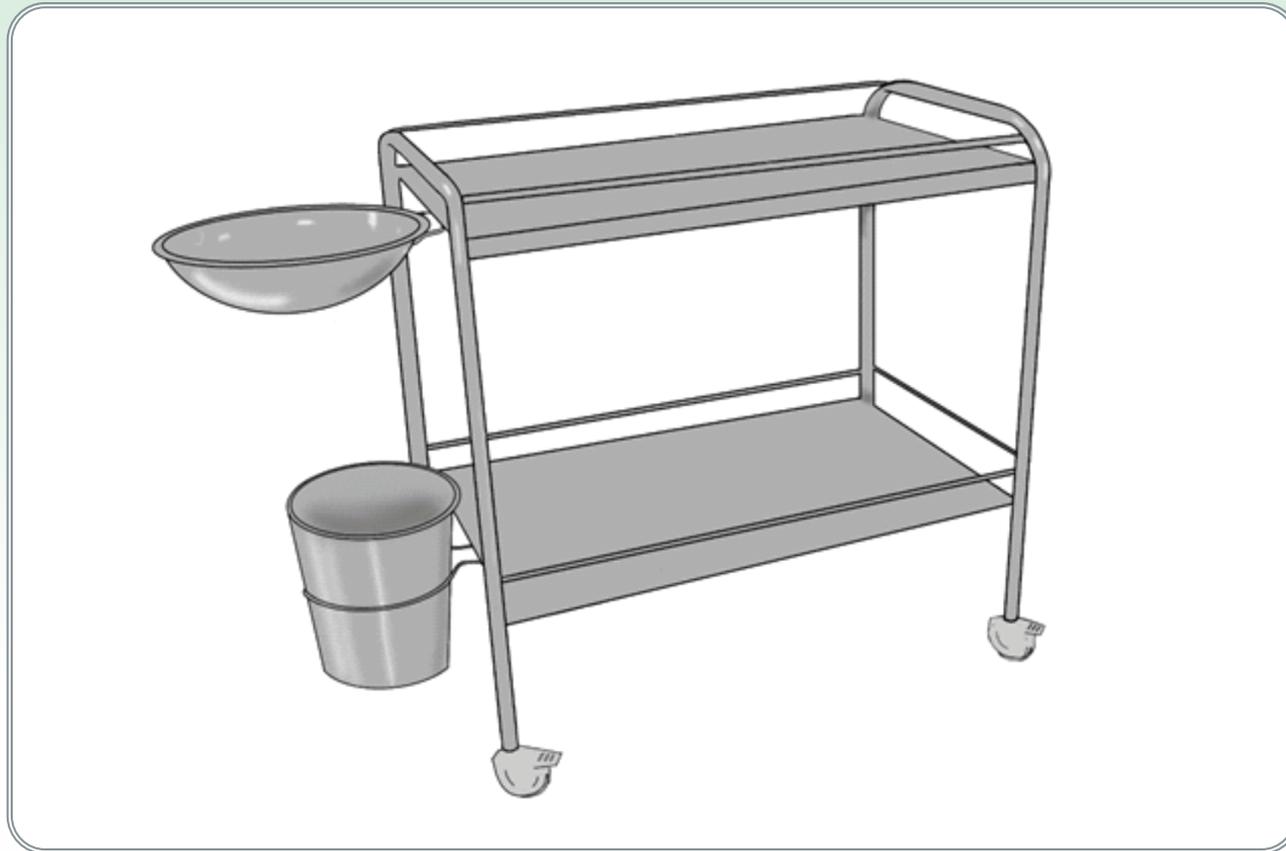
CARRO DE TRANSFERÊNCIA PARA RACK (CME)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO PARA CURATIVO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	402806		X	X	X	X
P08000632						
Descrição Completa	<p>Carro para curativo fabricado em estrutura confeccionada em aço inox (AISI 304/304L); prateleiras com gradil aberto nos dois lados; dispositivos para uso de bacia ou saco de lixo, chassi confeccionado em chapa de aço inox (AISI 304/304L) com espessura de 5mm. Proteção de bordas lateral e dobras rebatidas não cortantes; alça de transporte em tubo de no mínimo três quartos de polegadas de diâmetro, nos dois lados do carrinho, para-choque em plástico nos quatro cantos inferiores. Rodízios de, no mínimo, 7,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Acessórios que acompanham o produto: balde em aço inoxidável (AISI 304/304L), com alça e capacidade de 10 litros e bacia em aço inoxidável (AISI 304/304L). Dimensões: Comprimento de 75 cm, largura de 45 cm e altura de 80 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o carro para curativo é peça fundamental no dia-a-dia da assistência, sendo utilizado para a realização de curativos nos pacientes, contribuindo para a manutenção de um ambiente limpo, desinfetado e organizado, bem como propiciando alta segurança em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Fabricado em estrutura confeccionada em aço inox	() SIM	() NÃO
	Possui prateleiras com gradil aberto nos dois lados	() SIM	() NÃO
	Apresenta dispositivos para uso de bacia ou saco de lixo	() SIM	() NÃO
	Apresenta chassi confeccionado em chapa de aço inox com espessura de 5mm	() SIM	() NÃO
	Possui proteção de bordas lateral e dobras rebatidas não cortantes	() SIM	() NÃO
	Possui alça de transporte em tubo de no mínimo três quartos de polegadas de diâmetro, nos dois lados do carrinho, para-choque em plástico nos quatro cantos inferiores?	() SIM	() NÃO
	Possui rodízios de, no mínimo, 7,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6 ?	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	Possui balde em aço inoxidável, com alça e capacidade de 10 litros e bacia em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
	Dimensões: Comprimento de 75 cm, largura de 45 cm e altura de 80 cm	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



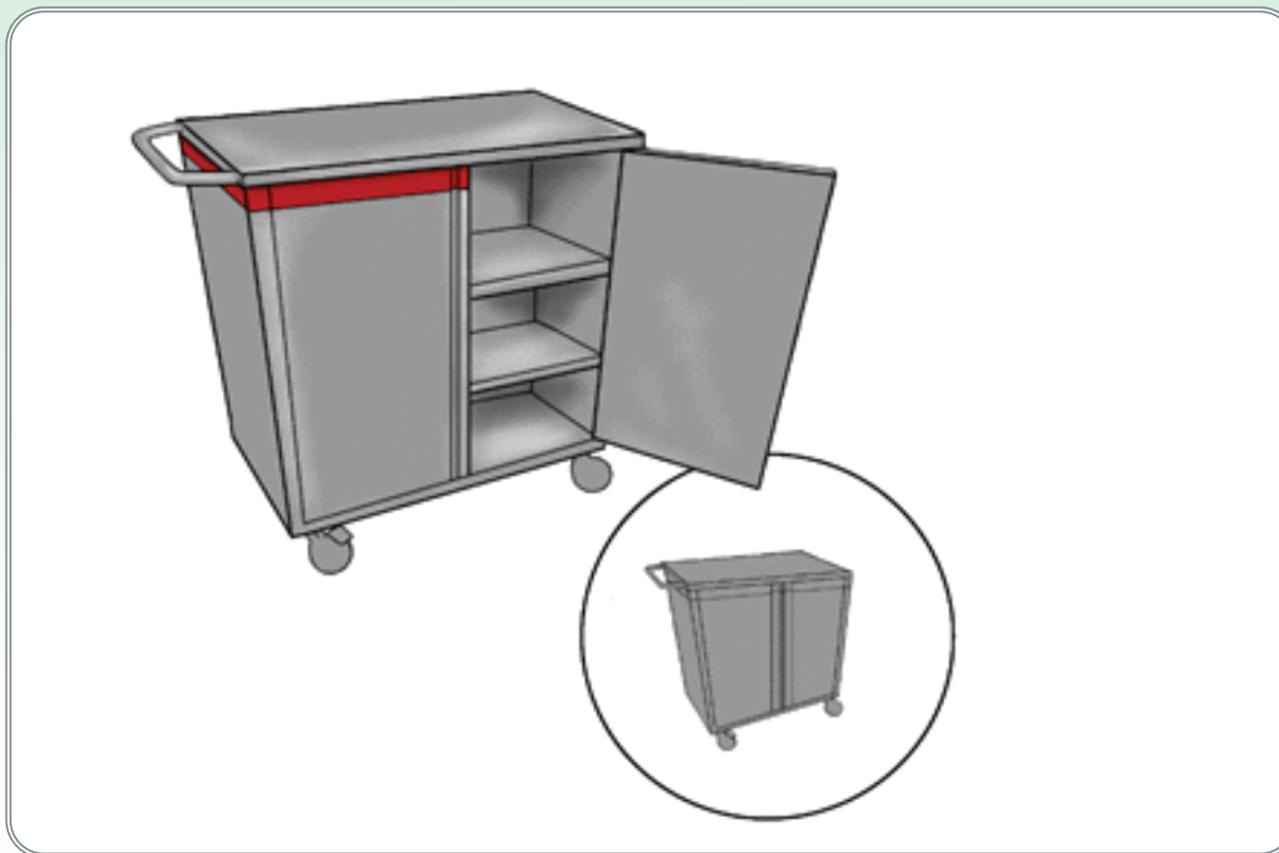
CARRO PARA CURATIVO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL CONTAMINADO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000794	447024				X	X	X
Descrição Completa	<p>Carro para transporte de material contaminado com fechamentos laterais e traseiro em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Bandeja superior em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Três bandejas intermediárias em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Faixa vermelha indicativa de material contaminado. Uma porta frontal bipartida com fecho tipo Cremona. Chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes. Puxador lateral em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L; pára-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior. Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Medidas aproximadas: Altura: 120 cm; Largura: 110 cm; Profundidade: 63 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O carro para transporte de material contaminado é de grande importância, pois atualmente os materiais sujos das cirurgias são colocados em carros abertos, nas portas das salas operatórias em todas as Unidades de Saúde da SES, causando péssima impressão visual, especialmente para os pacientes. Sua aquisição é fundamental para que essa inadequação seja corrigida e também para que os materiais contaminados sejam contidos e confinados durante o seu transporte nos Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos e, também, pelos diversos ambientes das Unidades de Saúde da SES, prevenindo-se a disseminação de infecções nos setores.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da AT/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
Apresenta fechamentos laterais e traseiro em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L?	() SIM () NÃO
Possui bandeja superior em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L?	() SIM () NÃO
Possui três bandejas intermediárias em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L?	() SIM () NÃO
Apresenta faixa vermelha indicativa de material contaminado.?	() SIM () NÃO
Possui uma porta frontal bipartida com fecho tipo Cremona?	() SIM () NÃO
Possui chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes?	() SIM () NÃO
Possui puxador lateral em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L?	() SIM () NÃO
Possui para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior?	() SIM () NÃO
Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6?	() SIM () NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º?	() SIM () NÃO
Medidas aproximadas: Altura: 120 cm; Largura: 110 cm; Profundidade: 63 cm?	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação?	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade ?	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL CONTAMINADO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL ESTERILIZADO						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001150	447024				X	X	
Descrição Completa	<p>Carro para transporte de material esterilizado com fechamentos laterais e traseiro em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Bandeja superior em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Três bandejas intermediárias em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Faixa verde indicativa de material esterilizado. Uma porta frontal bipartida com fecho tipo Cremona. Chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes. Puxador lateral em tubo de aço inox AISI 304 ou 304L; pára-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior. Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Medidas aproximadas: Altura: 120 cm; Largura: 110 cm; Profundidade: 63 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O carro para transporte de material esterilizado é de fundamental importância para os hospitais porque possibilitará a circulação desses materiais preservando a esterilidade desses materiais, pois estarão acondicionados em um meio de transporte específico, que propicia alta segurança. Atualmente não existe esse carro nas Unidades de Saúde da SES, sendo que os materiais que não conseguem ser enviados pelo monta-cargas da Central de Material e Esterilização, são em geral transportados em carros abertos pelos corredores dos hospitais, sendo essa prática totalmente inadequada, a qual fere os princípios de assepsia requeridos para o transporte dos mesmos.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
Possui fechamentos laterais e traseiro em chapa de aço inoxidável	() SIM () NÃO
Possui bandeja superior em chapa de aço inoxidável	() SIM () NÃO
Possui três bandejas intermediárias em chapa de aço inoxidável	() SIM () NÃO
Apresenta faixa verde indicativa de material esterilizado	() SIM () NÃO
Possui uma porta frontal bipartida com fecho tipo Cremona. Chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com espessura de no mínimo 5mm, com dobras rebatidas e não cortantes	() SIM () NÃO
Possui puxador lateral em tubo de aço inox	() SIM () NÃO
Possui para-choque em borracha sintética resistente ou PVC resistente ao redor de toda a bandeja inferior	() SIM () NÃO
Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM () NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM () NÃO
Medidas aproximadas: Altura: 120 cm; Largura: 110 cm; Profundidade: 63 cm	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



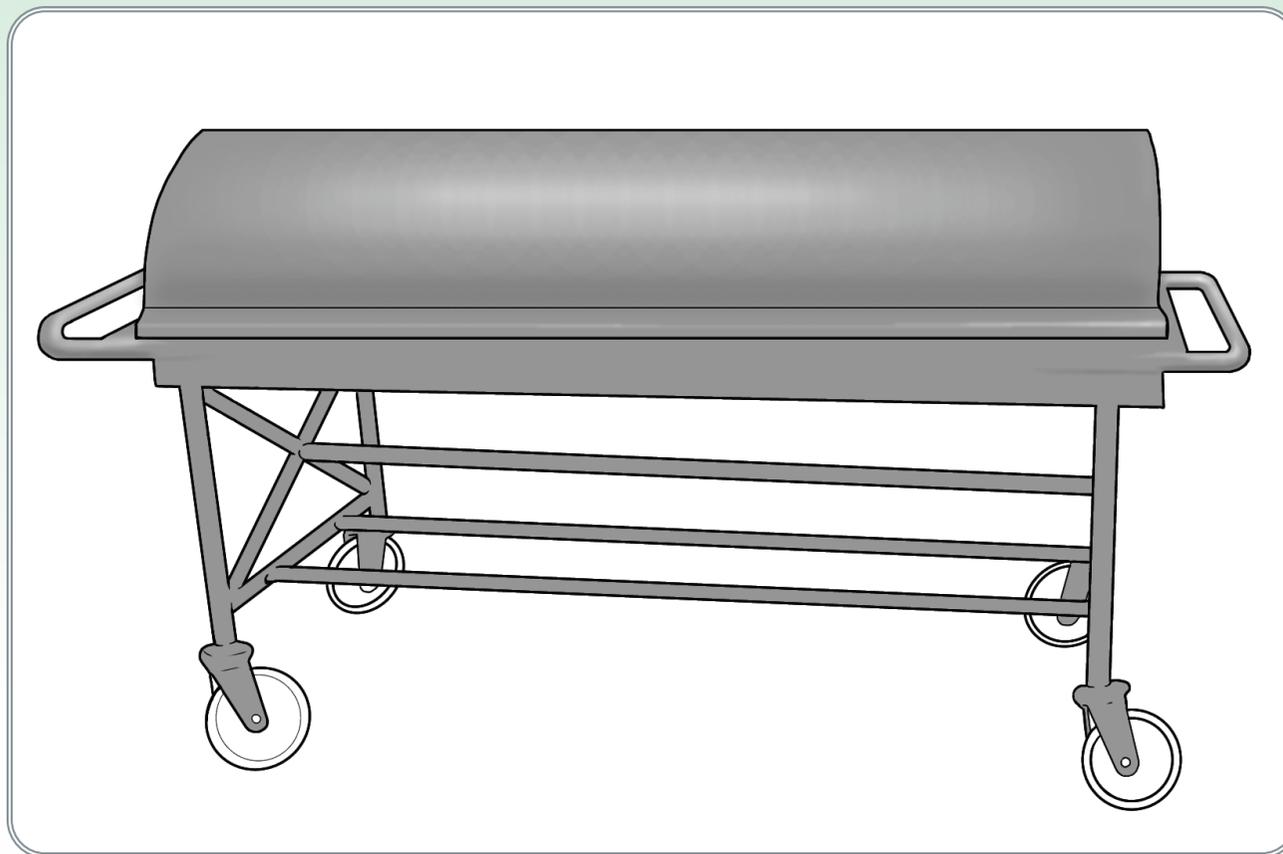
CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL ESTERILIZADO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVERES COM TAMPA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08000633	422646			X	X	X
Descrição Completa	Carro para transporte de cadáveres com tampa, com leito confeccionado em aço inox (AISI 304/304L), com rebaixo e declive para escoamento de líquidos. Cobertura superior removível em aço inox (304/304L). Leito com empunhadura para transporte do carro em ambos os lados. Base em tubos de aço inox (304/304L), com duas barras inferiores paralelas, fixadas por 2 barras transversais, contendo uma estrutura em forma circular, com grades de proteção e dobras rebatidas e não cortantes, conforme as medidas do balde, para melhor segurança ao transporte. Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Acessórios que acompanham o produto: Um (1) balde em aço inox (AISI 304/304L) de capacidade mínimo de 2 litros. Dimensões: Mesa comp. 2,00 x larg. 0,77 x alt 081. Tampa: compr. 1,95 x larg. 071 x Alt 0,32. Tamanho total: compr. 2,00 x larg 0,77 x alt 1,14. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição seca altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde. d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designers deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O carro para transporte de cadáveres com tampa é item fundamental nos estabelecimentos de saúde, possibilitando a locomoção do corpo do paciente do setor que ele veio a óbito, para o respectivo necrotério do setor. A tampa possibilita o transporte do corpo pelo hospital preservando a integridade e privacidade do paciente, além de não causar desconforto para os outros pacientes. O declive presente no carro, possibilita o escoamento dos líquidos que extravasam do corpo, levando a preservação do corpo, pois o meio úmido leva a maceração do tecido. Sua aquisição propiciará maior: adequação, conforto, segurança, e praticidade durante o transporte de cadáveres, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material metálico e lavável, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta cesto removível em policarbonato, com cantos arredondados, com colchão de espuma de alta densidade com no mínimo 4 cm de espessura, e densidade de, no mínimo, D23 com revestimento impermeável com costuras reforçadas, nas mesmas dimensões do cesto. () SIM () NÃO
	Estrutura tubular em aço inox, reforçada, com no mínimo 1 polegada de diâmetro, sem sinais de soldas aparentes, sobre 4 rodízios de, no mínimo, 2,5 polegadas com garfo em nylon e banda de rodagem em poliuretano, sendo 2 rodízios com travas de fácil acionamento. () SIM () NÃO
	Na porção inferior tem estrutura reforçada e adaptável para acoplar bala de oxigênio. () SIM () NÃO
	Posições do leito em trendelenburg, prôclive e horizontal, com trava de segurança. () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas do cesto: A 21cm X L 50cm X P 75cm; com variação de +/- 5% em todas as medidas. () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas da estrutura total: A 115cm a 118cm. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



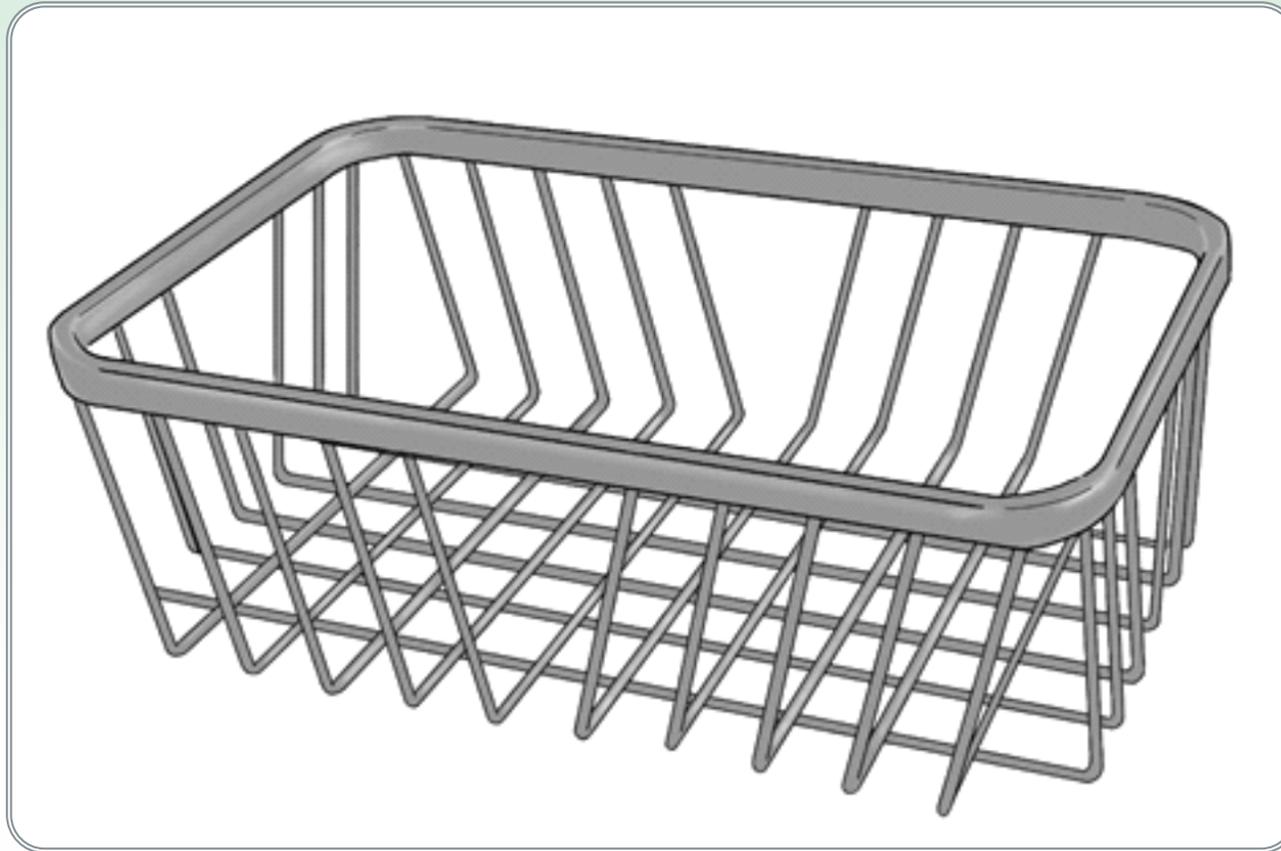
CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVERES COM TAMPA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CESTO ARAMADO PARA ESTERILIZAÇÃO/ARMAZENAGEM							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001172	439181				X			
Descrição Completa	<p>Cesto aramado de inox (AISI 304/304L) para esterilização/armazenagem, desenvolvido para a esterilização de ferramentas e utensílios hospitalares e laboratoriais, como instrumentos cirúrgicos e todo tipo de material empregado nestes ambientes. Dimensões: 36cm de largura x 54 cm comprimento x 17cm altura. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o cesto aramado para esterilização/armazenagem é peça fundamental nos EAS, sendo utilizado para auxiliar na acomodação de materiais e insumos nas autoclaves nos processos de esterilização e, também, para auxiliar na armazenagem de materiais e insumos esterilizados e outros produtos para a saúde de maneira segura, de forma a garantir a integridade desses produtos. Os cestos aramados em tela, quando nas áreas de armazenagem, são acomodados em araras de forma a garantir uma distância segura dos cestos em relação ao chão, paredes e tetos nos locais de armazenamento, assim como são utilizados em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Em material de inox (AISI 304/304L) para esterilização/armazenagem, desenvolvido para a esterilização de ferramentas e utensílios hospitalares e laboratoriais, como instrumentos cirúrgicos e todo tipo de material empregado nestes ambientes. () SIM () NÃO
	Dimensões: 36 cm de largura x 54 cm comprimento x 17 cm altura. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação. () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_DaQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CESTO ARAMADO PARA ESTERILIZAÇÃO/ARMAZENAGEM

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CESTO PARA LIXO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
24084	320274		X	X	X	X
Descrição Completa	CESTO PARA LIXO, Material: plástico, Capacidade: 10l , Características Adicionais: com pedal e tampa.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, os cestos para lixo são itens essenciais no dia-a-dia dos profissionais, pacientes e das unidades de saúde como um todo, facilitando o descarte e armazenamento temporário do lixo hospitalar, bem como, organiza os resíduos gerados no período, desta forma ocasiona a limpeza e organização do local. Seu uso contribui para: a vedação do coletor; impede a dispersão de odores e entrada de insetos; e evitar os riscos de contaminação (impedindo a proliferação de fungos, bactérias, vírus, entre outros), promovendo a segurança dos profissionais e do meio ambiente. O pedal é um fator otimizador, pois evita o contato direto com a lixeira impedindo a contaminação das mãos com germes e bactérias. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionado em material plástico () SIM () NÃO
	Possui capacidade 10l () SIM () NÃO
	Possui pedal e tampa () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



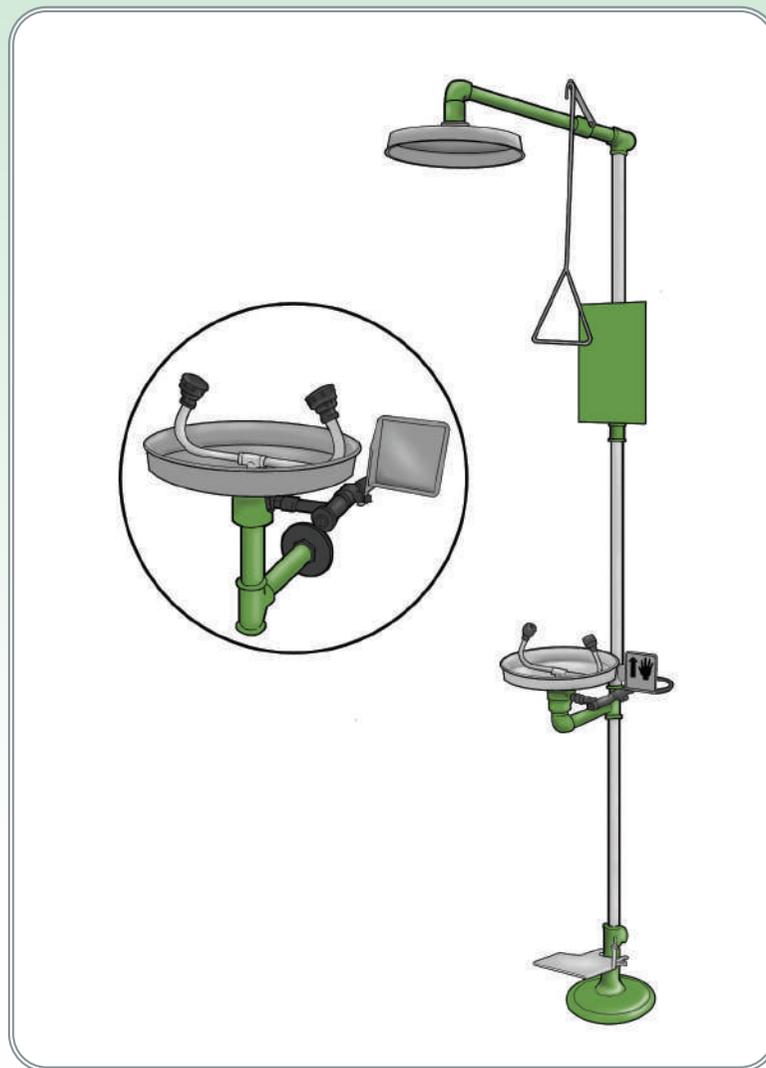
CESTO PARA LIXO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CHUVEIRO LAVA-OLHOS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001186	443713				X	X	X
Descrição Completa	<p>Chuveiro Lava-Olhos, que se constitui em um Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), realiza a higienização imediata dos olhos, face, mãos e qualquer outra parte do corpo do trabalhador que tenha sido contaminada. Estrutura feita com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado (304 ou 304L). Com acionamento manual, sendo o acionamento do chuveiro através da haste triangular e lava-olhos através da placa empurre em aço inoxidável (304 ou 304L); Lava-olhos com filtro regulador de pressão e vazão; Conexão de 1" BSP (British Standard Pipe) para entrada de água e saída do esgoto. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão, bordas arredondadas. Dimensões: Profundidade: 27 cm, Largura: 37 cm, Altura até o lava olhos: 80 cm e Altura total: 203 cm (PxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Devera acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), resalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (chuveiro lava-olhos) é um equipamento imprescindível para a segurança dos trabalhadores da área da saúde. Proporciona um atendimento de primeiros socorros capaz de evitar uma possível piora do quadro em que o colaborador se encontra. O principal objetivo deste EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) é, a higienização imediata dos olhos, face, mãos e qualquer outra parte do corpo do trabalhador que tenha sido contaminada, seja por substâncias químicas ou até mesmo poeira, resíduos, entre outros. Por este motivo, sua instalação torna-se fundamental não só na área dos Serviços da Saúde, laboratórios ou em qualquer outra área em que haja o contato com agentes químicos. Sua aquisição propiciará maior: conforto, segurança, e praticidade durante o atendimento aos pacientes e profissionais, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)	Apresentar os produtos em suas unidades de acondicionamento (embalagem individual, se for o caso), o número do lote, integridade do produto, material confeccionado, medições condizentes com o descritivo e funcionalidade. O transporte dos produtos deverá obedecer a critérios de modo a não afetar a identidade, qualidade, integridade e, quando for o caso, esterilidade dos mesmos.						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Estrutura feita com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado (304 ou 304L). () SIM () NÃO
	Apresenta acionamento manual, sendo o acionamento do chuveiro através da haste triangular e lava-olhos através da placa empurre em aço inoxidável (304 ou 304L). () SIM () NÃO
	Possui filtro regulador de pressão e vazão; () SIM () NÃO
	Possui conexão de 1" BSP (British Standard Pipe) para entrada de água e saída do esgoto. () SIM () NÃO
	Todas as faces da estrutura são uma perfeita e reforçada fusão, bordas arredondadas. () SIM () NÃO
	Dimensões: Profundidade: 27 cm, Largura: 37 cm, Altura até o lava olhos: 80 cm e Altura total: 203 cm (PxLxA). () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CHUVEIRO LAVA-OLHOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CONTAINER						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	346531		X	X	X	X	X
36822							
Descrição Completa	<p>Container injetado em plástico polietileno de alta densidade (PEAD), aditivado com proteção UV, com 04 rodízios giratórios, rodas de borracha maciça com ou sem núcleo em polipropileno. Equipado com tampa e munhão para basculamento mecanizado, resistente às variações climáticas e repetidas lavagens. Deve possuir dreno para escoamento de líquidos. Capacidade mínima de 1.000 litros. Dimensões mínimas: 1040 mm de largura; 1340 mm de altura e 1430 mm de comprimento. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de cadeiras e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. O lixo mal armazenado até sua coleta pode trazer diversos problemas, como mau cheiro, insetos e até mesmo pequenos animais. Neste contexto, o container de plástico se mostra de extrema importância, pois além de resistente, otimiza o armazenamento do lixo de forma correta e auxilia na logística do hospital. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Fabricado em plástico polietileno de alta densidade, aditivado com proteção UV	() SIM () NÃO
	Possui 04 rodízios giratórios, rodas de borracha maciça com ou sem núcleo em polipropileno	() SIM () NÃO
	Apresenta tampa e munhão para basculamento mecanizado, resistente às variações climáticas e repetidas lavagens	() SIM () NÃO
	Possui dreno para escoamento de líquidos	() SIM () NÃO
	Capacidade mínima de 1.000 litros	() SIM () NÃO
	Dimensões mínimas: 1040 mm de largura; 1340 mm de altura e 1430 mm de comprimento	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Sector:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



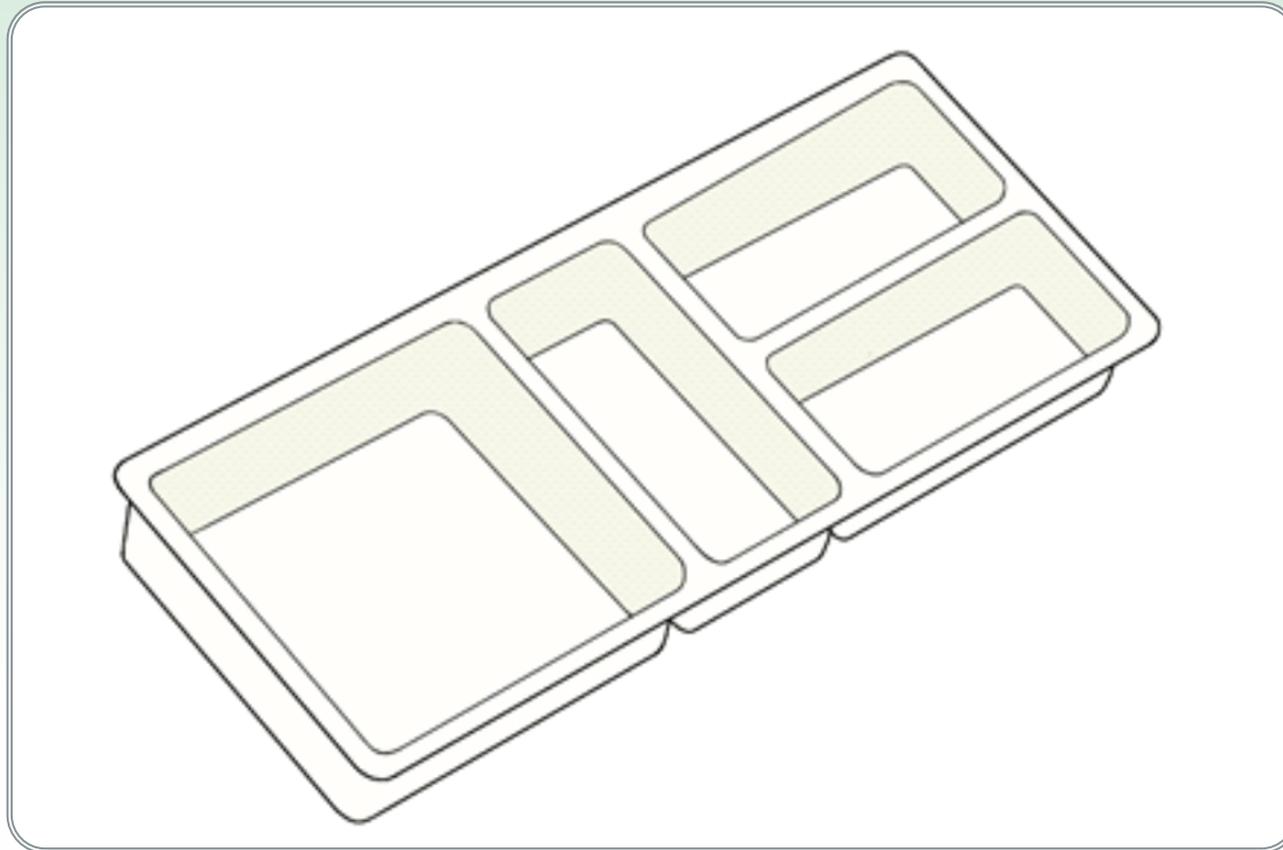
CONTEINER

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 04 DIVISÓRIAS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	458927		X	X	X	X
P08001268						
Descrição Completa	Divisória para gavetas, com 04 divisórias, sendo três de tamanho igual e uma de tamanho maior, fabricada em polietileno para armazenamento de medicamentos ou de pequenos objetos, na cor branca. Medidas aproximadas: Altura 6 cm, Largura 18 cm; Profundidade 39 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (divisórias para gavetas) é item importante nos estabelecimentos de saúde, ideal para organização da mesma. Este item, possibilita: uma melhor organização dos medicamentos e pequenos objetos necessários; favorece a otimização do espaço; facilita a limpeza; contribui com a estética; conserva o conteúdo; facilita a visualização e escolha do que será utilizado, oferecendo maior praticidade e segurança durante a assistência, o que consequentemente facilita e organiza o processo de trabalho dos funcionários em toda a SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui divisória para gavetas, com 04 divisórias, sendo três de tamanho igual e uma de tamanho maior () SIM () NÃO
	Fabricada em polietileno para armazenamento de medicamentos ou de pequenos objetos, na cor branca () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Altura 6 cm, Largura 18 cm; Profundidade 39 cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____	Setor: _____
Data: _____	Nome: _____
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 04 DIVISÓRIAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 08 DIVISÓRIAS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001296	458927		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Divisória para gavetas, com 08 divisórias, sendo todas as divisórias de tamanho igual, fabricada em polietileno para armazenamento de medicamentos ou de pequenos objetos, na cor branca. Medidas aproximadas: Altura 6 cm; Largura 18 cm; Profundidade 39 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (divisórias para gavetas) é item importante nos estabelecimentos de saúde, ideal para organização da mesma. Este item, possibilita: uma melhor organização dos medicamentos e pequenos objetos necessários; favorece a otimização do espaço; facilita a limpeza; contribui com a estética; conserva o conteúdo; facilita a visualização e escolha do que será utilizado, oferecendo maior praticidade e segurança durante a assistência, o que consequentemente facilita e organiza o processo de trabalho dos funcionários em toda a SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta 08 divisórias, sendo todas as divisórias de tamanho igual, fabricada em polietileno para armazenamento de medicamentos ou de pequenos objetos, na cor branca. () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Altura 6 cm; Largura 18 cm; Profundidade 39 cm. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



DIVISÓRIA PARA GAVETAS COM 08 DIVISÓRIAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCADA COM 2 DEGRAUS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001285	361445		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Escada com dois degraus, utilizada para auxiliar o paciente a subir e descer da maca, ou equipamento para realização dos atendimentos, utilizada para auxiliar em vários exercícios. Estrutura feita com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox. Pés com ponteiros de PVC. Acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão, com todas as partes metálicas em inox AISI 304 ou 304L. Dimensões: Profundidade: 45 cm, Largura: 36 cm e Altura: 39 cm (PxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a escada com dois degraus é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades como auxílio para os pacientes subirem em camas ou macas, auxílio para profissionais de saúde alcançarem produtos e equipamentos que estejam armazenados em lugares mais altos ou para ajustar focos, etc, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui dois degraus <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Estrutura confeccionada com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta pés com ponteiros de PVC <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dimensões: Profundidade: 45 cm, Largura: 36 cm e Altura: 39 cm <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ESCALA COM 2 DEGRAUS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCADA COM 3 DEGRAUS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
	P08001444	370991		X	X	X	X	
Descrição Completa	Escada com três degraus para auxiliar o paciente a subir e descer da maca, ou equipamento para realização dos atendimentos, utilizada para auxiliar em vários exercícios. Estrutura feita com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox. Pés com ponteiros de PVC. Acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox, Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão, com todas as partes metálicas em inox AISI 304 ou 304L. Dimensões: Profundidade: 55 cm, Largura: 36 cm e Altura: 60 cm (PxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhoria na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a escada com três degraus é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades como auxílio para os pacientes subirem em camas ou macas, auxílio para profissionais de saúde alcançarem produtos e equipamentos que estejam armazenados em lugares mais altos ou para ajustar focos, etc, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui três degraus () SIM () NÃO
	Estrutura confeccionada com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado () SIM () NÃO
	Apresenta degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox () SIM () NÃO
	Apresenta pés com ponteiros de PVC () SIM () NÃO
	Apresenta acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox () SIM () NÃO
	Dimensões: Profundidade: 55 cm, Largura: 36 cm e Altura: 60 cm () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ESCADA COM 3 DEGRAUS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESCADA COM 7 DEGRAUS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES						
P08001532	352250		X	X	X	X
Descrição Completa	Escada com sete degraus a ser utilizada para alcançar lugares mais elevados. Estrutura feita com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado, degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox. Pés com ponteiros de PVC. Acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão, com todas as partes metálicas em AISI 304 ou 304L. Dimensões: Profundidade: 108 cm, Largura: 48 cm e Altura: 205 cm (PxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a escada com sete degraus é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades como auxílio para os pacientes subirem em camas ou macas, auxílio para profissionais de saúde alcançarem produtos e equipamentos que estejam armazenados em lugares mais altos ou para ajustar focos, etc, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui sete degraus () SIM () NÃO
	Estrutura confeccionada com armação em tubos redondos de 01 polegada em aço inoxidável reforçado () SIM () NÃO
	Apresenta degraus revestidos com piso de borracha sintética resistente e cinta de aço inox () SIM () NÃO
	Apresenta pés com ponteiros de PVC () SIM () NÃO
	Apresenta acabamento com degraus e ponteiros na cor preta e armação em aço inox () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



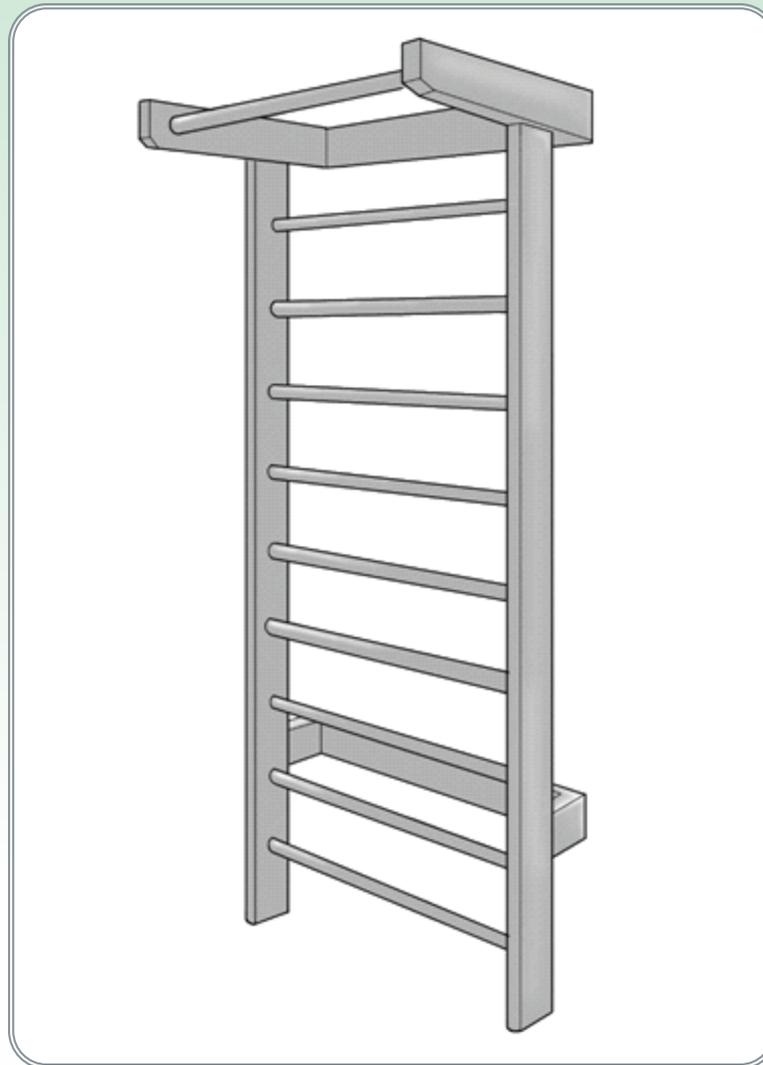
ESCADA COM 7 DEGRAUS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESPALDAR (ESCADA/BARRA DE LING)					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P100003	363443				X	X
Descrição Completa	<p>Características: Material: aço inoxidável AISI 304 ou 304L; Altura mínima: 240 cm; Largura mínima: 90 cm; Distância máxima entre barras: 27 cm; Profundidade mínima: 40 cm (barra superior avançada em relação às demais); Barras com diâmetro mínimo: 25,4 mm (01 pol); Deverá possuir sistema de fixação robusto e seguro, Deverá acompanhar o produto, no mínimo, 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba. Os parafusos deverão ter a forma da cabeça sextavada e sistema de aperto com chave de boca de 10 mm. Deverá acompanhar o produto no mínimo 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria. Também deverá ser fornecido 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos. Capacidade de carga mínima: 140 kg.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), resalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (escada de Ling ou Espaldar), faz parte das chamadas Tecnologias Leves destinadas ao acompanhamento do parto normal, porém, serve também de suporte para diversos exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, principalmente aqueles focados nos músculos da coluna vertebral, amplitude de movimento, força e flexibilidade. Com a ajuda de um profissional é capaz de auxiliar no tratamento de escolioses, bloqueios articulares, correção postural, alongamento do tronco, fortalecimento de membros superiores, inferiores, estabilização da cintura escapular, etc. Nesse sentido, sua aquisição proporcionará maior: adequação, conforto, eficácia e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionado em aço inoxidável () SIM () NÃO
	Altura mínima: 240 cm; Largura mínima: 90 cm () SIM () NÃO
	Distância máxima entre barras: 27 cm () SIM () NÃO
	Profundidade mínima: 40 cm (barra superior avançada em relação às demais); Barras com diâmetro mínimo: 25,4 mm (01 polegada) () SIM () NÃO
	Possui sistema de fixação robusto e seguro () SIM () NÃO
	Possui no mínimo, 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba () SIM () NÃO
	Possui no mínimo 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria () SIM () NÃO
	Possui 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos () SIM () NÃO
	Capacidade de carga mínima: 140 kg () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp_Daq@saude.df.gov.br
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



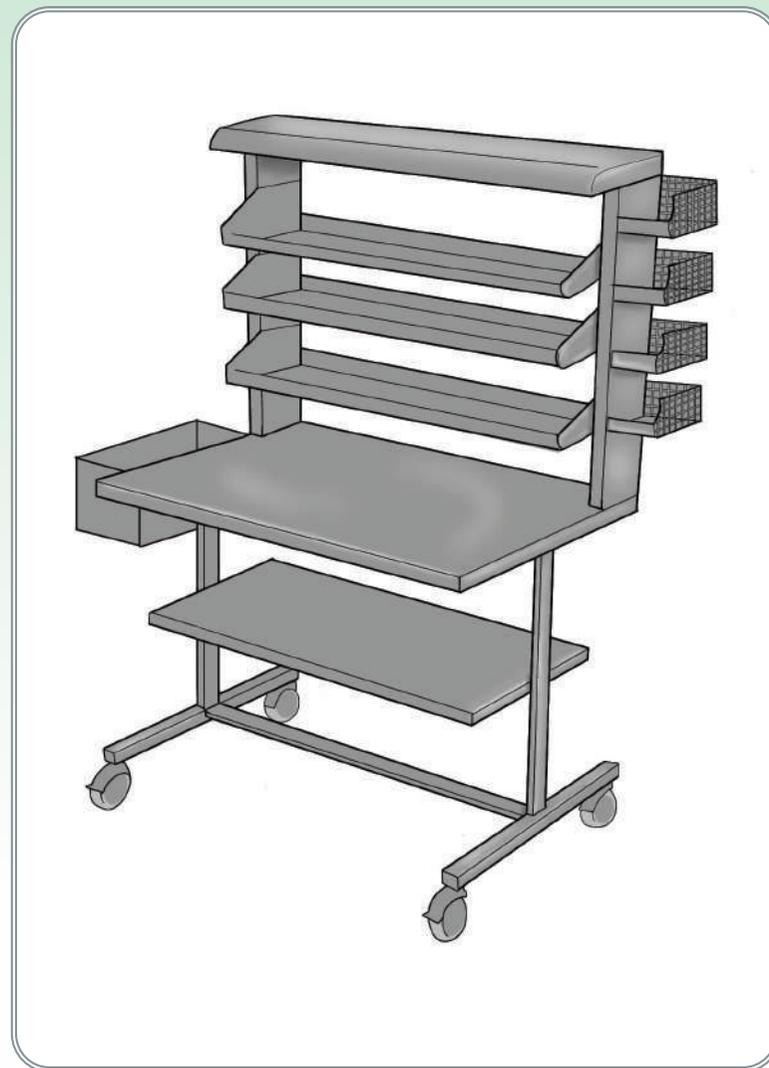
ESPALDAR (ESCADA/ BARRA DE LING)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESTAÇÃO DE TRABALHO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
P08001311	462106		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Estação de trabalho totalmente confeccionada em aço inox 304 ou 304L com dobras rebatidas e não cortantes, possui tampo de trabalho com chapa de 2 mm, 02 bandejas intermediárias, bandeja superior, bandeja inferior (abaixo do plano de trabalho, todas com bordas rebatidas e não cortantes), 04 cestos montados na lateral direita das bandejas. 01 cesto aramado, montado na lateral direita do plano de trabalho. Todos os cestos devem ser em aço inox com 4 mm de diâmetro. Rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Medidas aproximadas: - Dimensões da estação de trabalho A 172 x L 132 x P 73cm; - 04 Cestos, medindo A 9, 5 x L 12,5 x P 22 cm; - 01 Cesto aramado, medindo A 20,5 x L 21,5 x P 45 cm. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (Estação de trabalho), são itens essenciais nos estabelecimentos de saúde, sendo este, um modelo de organização do ambiente profissional, que tem como foco garantir diversos benefícios para a rotina do setor e de seus colaboradores, entre eles: ajuda na logística organizacional do espaço, e até mesmo, do acesso de redes elétricas e telefônicas; ajudam a melhorar o fluxo de atividades, favorecendo não somente sua produtividade, como criatividade na jornada de trabalho; facilita a organização do local de trabalho, permitindo que todos os documentos sejam encontrados com facilidade; e torna as atividades de trabalho mais práticas e confortáveis. Sua aquisição proporcionará maior: conforto e praticidade durante as atividades de trabalho, em qualquer Unidade de Saúde SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em aço inox 304 ou 304L com dobras rebatidas e não cortantes, possui tampo de trabalho com chapa de 2 mm, 02 bandejas intermediárias, bandeja superior, bandeja inferior (abaixo do plano de trabalho, todas com bordas rebatidas e não cortantes), 04 cestos montados na lateral direita das bandejas.	() SIM	() NÃO
	Possui 01 cesto aramado, montado na lateral direita do plano de trabalho.	() SIM	() NÃO
	São em aço inox com 4 mm de diâmetro.	() SIM	() NÃO
	Rodízios de no mínimo 100 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas: - Dimensões da estação de trabalho A 172 x L 132 x P 73cm; - 04 Cestos, medindo A 9, 5 x L 12,5 x P 22 cm; - 01 Cesto aramado, medindo A 20,5 x L 21,5 x P 45 cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



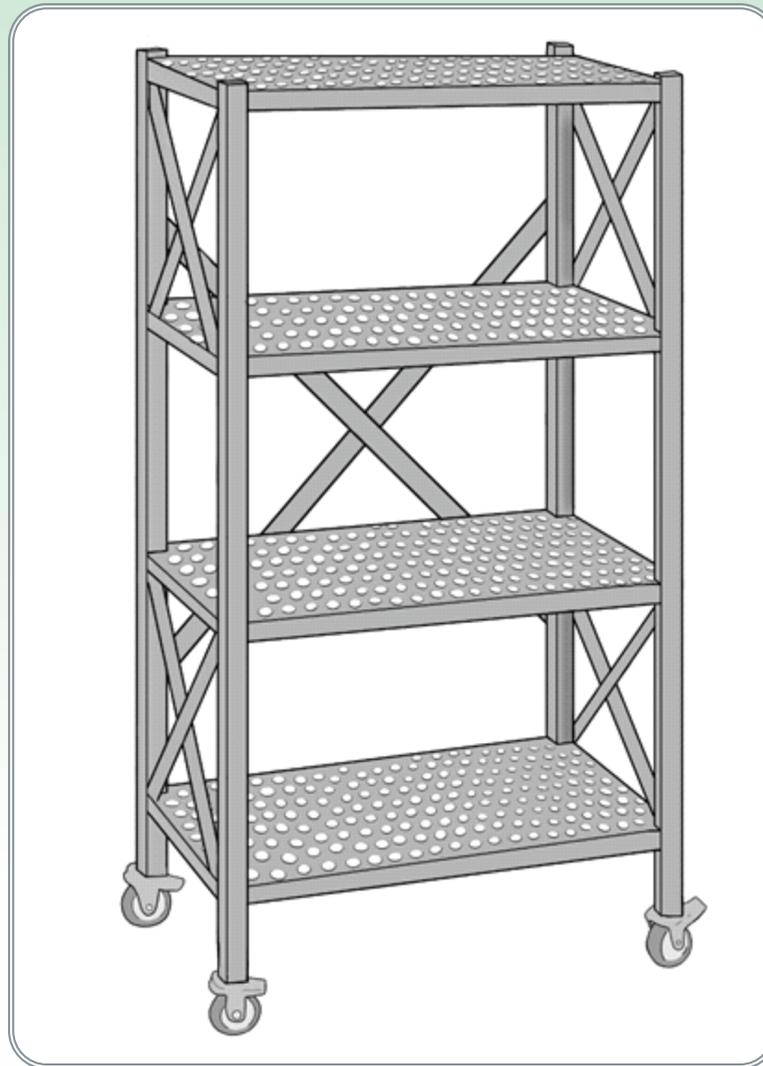
ESTAÇÃO DE TRABALHO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS DOS HOSPITAIS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08002312	412189		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS DOS HOSPITAIS. Estante confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L com chapa de 3/32", com 04 (quatro) prateleiras, espaçamento entre 55 cm e 50 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios). Cada estante deverá ter a altura de 180cm, largura de 90 cm e profundidade de 55 cm. As prateleiras deverão ter suas quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas cortantes e deverão ter suas alturas ajustáveis. As chapas das prateleiras deverão possuir furos de cerca de 1.5 cm de diâmetro (tipo tela moeda) a cada 5cm. para permitir a aeração dos materiais a serem posicionados nas mesmas. Colunas com no mínimo 3,0 mm de espessura. Montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados. As peças deverão ser fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304. A estante deverá ser reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possuir dois perfis de reforço em aço inox AISI 304, de, no mínimo, 5 mm na região posterior. Deverá possuir estrutura de reforço em "X" na parte posterior e em ambas as laterais das prateleiras superior e inferior, confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L. Rodízios montados na base, de 15cm de diâmetro. Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Deverá ter 03 (três) porta etiquetas em PVC para cada prateleira. Garantia de 12 meses. Entrega e montagem do objeto deverá ser realizada pela empresa vendedora. TODAS AS UNIDADES A SEREM ADQUIRIDAS DEVERÃO TER GRAVAÇÃO EM TINTA PERMANENTE VERDE MUSGO EM SEUS PERFIS COM OS DIZERES: SES/DF – ÁREAS RESTRITAS.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a estante em aço inox para uso em áreas restritas dos hospitais é peça fundamental nas Unidades de Saúde, sendo utilizada para o armazenamento de materiais esterilizados que devem estar disponíveis em centros cirúrgicos, central de material e esterilização, centros obstétricos, unidades de terapia intensiva e unidades de hemodinâmica, de forma a conferir conforto a todos os atores dos processos de trabalho, propiciando alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em aço inoxidável, com chapa de 3/32"	() SIM	() NÃO
	Possui 04 (quatro) prateleiras, espaçamento entre 55 cm e 50 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios)	() SIM	() NÃO
	Possui altura de 180 cm, largura de 90 cm e profundidade de 55 cm	() SIM	() NÃO
	Apresenta quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas cortantes e deverão ter suas alturas ajustáveis	() SIM	() NÃO
	As chapas das prateleiras possuem furos de cerca de 1.5 cm de diâmetro (em moeda) para permitir a aeração dos materiais a serem posicionados nas mesmas	() SIM	() NÃO
	Apresenta -se reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possui dois perfis de reforço em aço inox de, no mínimo, 5 mm na região posterior	() SIM	() NÃO
	Rodízios montados na base, de 150mm de diâmetro de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	Possui 03 (três) porta etiquetas em PVC para cada prateleira	() SIM	() NÃO
	As unidades adquiridas apresentam gravação em tinta permanente verde musgo em seus perfis com os dizeres: SES/DF – áreas restritas	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de 12 meses	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



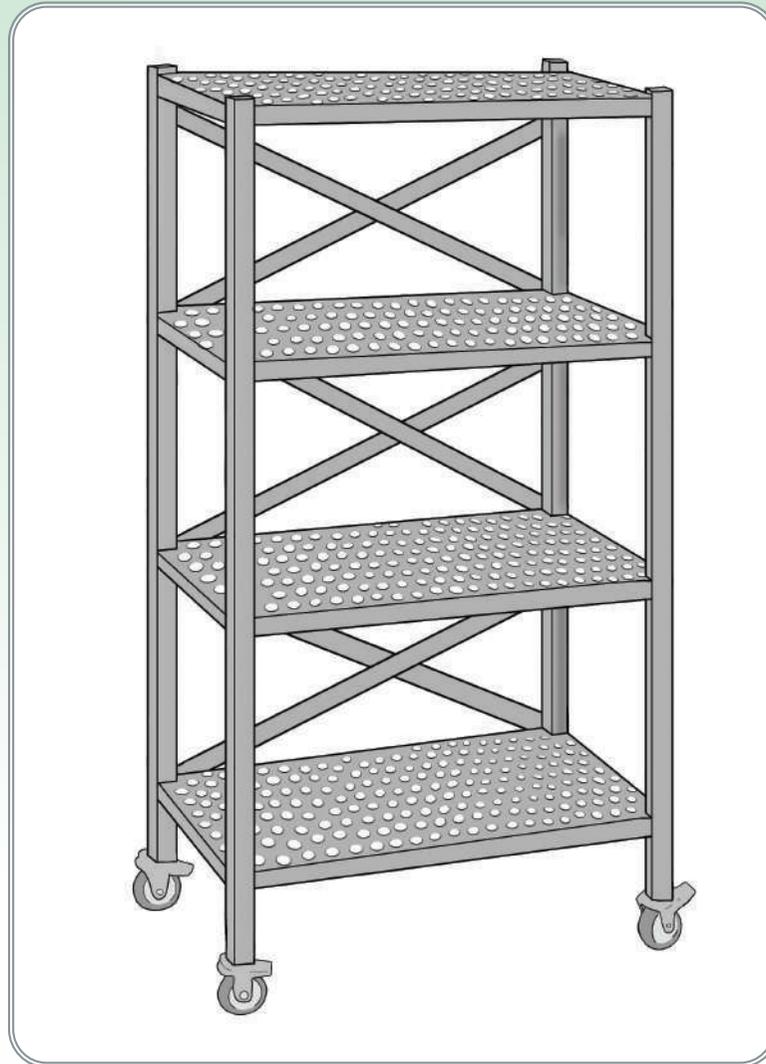
ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS DOS HOSPITAIS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS - REDE DE FRIO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08002313	412189		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS - REDE DE FRIO. Estante confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 04 (quatro) prateleiras, espaçamento entre 55 cm e 50 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios). Cada estante deverá ter a altura de 180 cm, largura de 90 cm e profundidade de 55 cm. As prateleiras deverão ter suas quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas cortantes e deverão ter suas alturas ajustáveis. As chapas das prateleiras deverão possuir furos de cerca de 1.5 cm de diâmetro (tipo tela moeda) a cada 5cm para permitir a aeração dos materiais a serem posicionados nas mesmas. Colunas com no mínimo 3,0 mm de espessura. Montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados. As peças deverão ser fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304. A estante deverá ser reforçada e robusta para aguentar movimentação com peso e possuir dois perfis de reforço em aço inox AISI 304, de, no mínimo, 5 mm na região posterior. Deverá possuir estrutura de reforço em "X" na parte posterior e superior e inferior das laterais confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L. Rodízios montados na base, de 15cm de diâmetro. Os rodízios deverão possuir garfo giratório em aço inox AISI 304 com acabamento polido. Giro feito através de duas pistas de esferas. Núcleo da roda em polipropileno na cor cinza claro. Revestimento da roda em poliuretano termoplástico dureza 90 Shore "A" na cor laranja. Mancal da roda com rolamento rígido de esferas 608ZZ. Espiga de fixação em aço inox AISI 304. Calotas anti fios em polipropileno na cor cinza claro, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento. Deverá ter 03 (três) porta etiquetas em PVC para cada prateleira. Garantia de 12 meses. Entrega e montagem do objeto deverá ser realizada pela empresa vendedora. TODAS AS UNIDADES A SEREM ADQUIRIDAS DEVERÃO TER GRAVAÇÃO EM TINTA PERMANENTE AZUL MARINHO EM SEUS PERFIS COM OS DIZERE: SES/DF - REDE DE FRIO.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que vem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a estante em aço inox para uso em áreas restritas - REDE DE FRIO é peça fundamental para a REDE DE FRIO do Distrito Federal, sendo utilizada para o armazenamento de imunobiológicos. A Diretoria de Vigilância Epidemiológica possui em sua estrutura técnico-administrativa o Núcleo da Rede de Frio que tem como finalidade desenvolver o processo logístico da Rede de Frio para conservação dos imunobiológicos, que envolve as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais. Com isso, o Núcleo de Rede de Frio (NRF), que hoje possui uma câmara fria de convecção de ar forçado, com 20 prateleiras dos mais diversos padrões e materiais e apenas uma bancada de preparo de material, a fim de se adequar às exigências sanitárias, solicitou-se a aquisição de estantes e bancadas totalmente em aço inoxidável (AISI 304) para a disposição dos imunobiológicos. Em vista do demonstrado, a aquisição de estantes em aço inoxidável para a câmara fria e bancadas em aço inoxidável para preparo de imunobiológicos ao NRF para atender às demandas da cadeia de frio. A aquisição de estante padrão, conforme projeto disponibilizado pelo Programa Nacional de Imunização - PNI visa aprimorar o espaço interno da câmara fria e das áreas adjacentes a esta sem prejudicar a circulação de ar necessária a manutenção uniforme da temperatura ambiente e também oferecer maior visibilidade e controle do estoque. Outro fator vital para executar a conferência de todos os itens e o preparo correto das caixas e volumes durante os processos de recebimento e distribuição é, segundo o Manual de Rede de Frio do Ministério da Saúde, que a área destinada ao recebimento, preparação e distribuição dos imunobiológicos deve ser climatizada, protegida contra a incidência de luz solar direta e contar com bancadas com superfície de dupla altura - adequadas ao uso do espaço e dentro das especificações mínimas contidas no manual. Atualmente o NRF possui apenas um conjunto de bancadas para este fim. A aquisição de mais um conjunto de bancadas de preparo objetiva dobrar a capacidade de trabalho da equipe do setor com um custo mínimo, uma vez que já existe espaço físico facilmente adaptável para este fim nas instalações atuais da Central.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Confeccionada em aço inoxidável AISI 304, com chapa de 3/32", com 04 (quatro) prateleiras, espaçamento entre 55 cm e 50 cm entre as prateleiras e 20 cm do piso (considerando-se a altura dos rodízios).	() SIM	() NÃO
Possui a altura de 180 cm, largura de 90 cm e profundidade de 55 cm.	() SIM	() NÃO
Possui suas quatro bordas dobradas duplamente e com acabamento para evitar arestas cortantes e deverão ter suas alturas	() SIM	() NÃO
Possui furos de cerca de 1.5 cm de diâmetro (em moeda) para permitir a aeração dos materiais a serem posicionados nas mesmas.	() SIM	() NÃO
Montada em perfis estruturais de aço inox AISI 304 de, no mínimo 5mm, reforçados.	() SIM	() NÃO
As peças são fixadas em parafusos/porcas/arruelas de aço inoxidável AISI 304.	() SIM	() NÃO
Possui dois perfis de reforço em aço inox AISI 304, de, no mínimo, 5 mm na região posterior.	() SIM	() NÃO
Rodízios montados na base, de 150mm de diâmetro.	() SIM	() NÃO
Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
Possui 03 (três) porta etiquetas em PVC para cada prateleira.	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Nome:	Setor:
Data:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



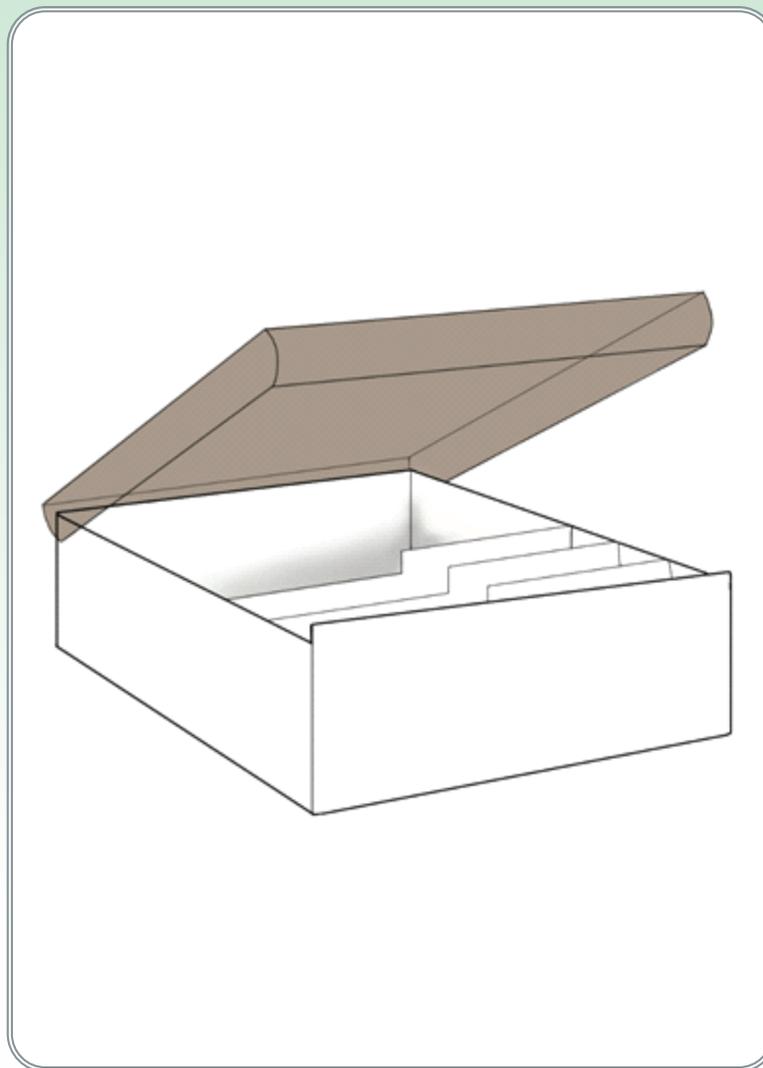
ESTANTE EM AÇO INOX PARA USO EM ÁREAS RESTRITAS - REDE DE FRIO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	KIT PARA FIOS DE SUTURA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
P08001326			X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Kit para fios de sutura em alumínio, com no mínimo 20 divisórias internas, para até 20 tipos diferentes de fios de sutura, feitas em policarbonato. Capacidade de armazenamento de no mínimo 50 unidades de fios de sutura. Local para uso de lacres, tampa móvel, com abertura de 90 graus, fabricada em policarbonato, com acabamento na cor cinza. Medidas aproximadas: Altura 8,5 cm; Largura 28 cm; Profundidade 30 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O processo de suturar ocorre quando o profissional da saúde precisa fechar uma incisão. Essa incisão pode acontecer em diversos lugares, como músculos, órgãos, pele e vasos sanguíneos. Nesse sentido, a presença de Kit's de fios cirúrgicos são itens importantes nos estabelecimentos de saúde, facilitando os procedimentos médicos que requerem conjuntos de fios e agulhas, trazendo maior praticidade e segurança durante o atendimento ao paciente. Sua aquisição promoverá maior: adequação, praticidade e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta estrutura em alumínio, com no mínimo 20 divisórias internas, para até 20 tipos diferentes de fios de sutura, feitas em policarbonato	() SIM () NÃO
	Possui capacidade de armazenamento de no mínimo 50 unidades de fios de sutura	() SIM () NÃO
	Apresenta local para uso de lacres, tampa móvel, com abertura de 90 graus, fabricada em policarbonato, com acabamento na cor cinza	() SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Altura 8,5 cm; Largura 28 cm; Profundidade 30 cm	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



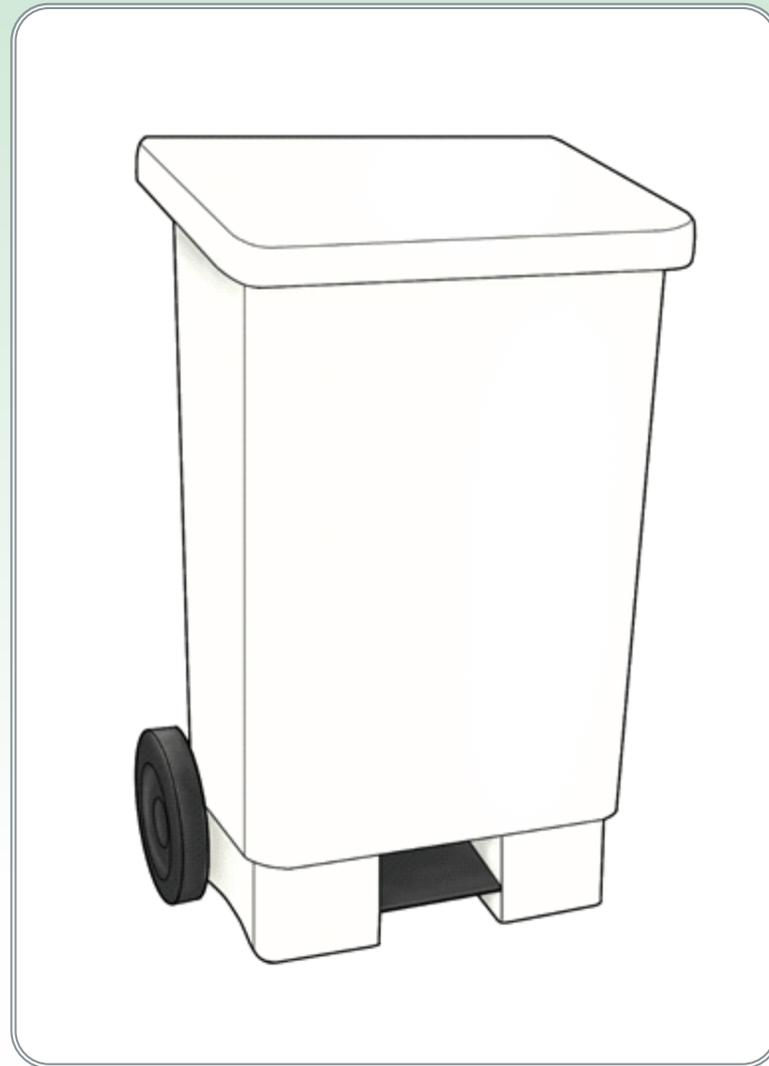
KIT PARA FIOS DE SUTURA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LIXEIRA 100 LITROS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
P08001498	441215		X	X	X	X
Descrição Completa	Lixeira na cor branca com capacidade para 100 litros, fabricada em polietileno ou polipropileno de alta densidade, com alça posterior e pedal em nylon 6. Deverá possuir cantos arredondados e superfície polida para facilitar a limpeza e evitar o acúmulo de sujidade. Rodízios fixos em sua face posterior, com banda de rodagem de 15 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6. Observação: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Medidas recomendadas: 60 x 40 x 80 cm; peso do produto: 5 Kg Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, as lixeiras são itens essenciais no dia-a-dia dos profissionais, pacientes e das unidades de saúde como um todo, facilitando o descarte e armazenamento temporário do lixo hospitalar, bem como, organiza os resíduos gerados no período, desta forma ocasiona a limpeza e organização do local. Seu uso contribui para: a vedação do coletor; impede a dispersão de odores e entrada de insetos; e evitar os riscos de contaminação (impedindo a proliferação de fungos, bactérias, vírus, entre outros), promovendo a segurança dos profissionais e do meio ambiente. O pedal é um fator otimizador, pois evita o contato direto com a lixeira impedindo a contaminação das mãos com germes e bactérias. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Capacidade para 100 litros () SIM () NÃO
	Fabricada em polietileno ou polipropileno de alta densidade, com alça posterior e pedal em nylon 6. () SIM () NÃO
	Possui cantos arredondados e superfície polida para facilitar a limpeza e evitar o acúmulo de sujeira. () SIM () NÃO
	Possui rodízios fixos em sua face posterior, com banda de rodagem de 15 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC ou banda de rodagem em nylon 6. () SIM () NÃO
	Medidas recomendadas: 60 x 40 x 80 cm; peso do produto: 5 Kg Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



LIXEIRA 100 LITROS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LIXEIRA 60L						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	36823	439211	X	X	X	X	X
Descrição Completa	Lixeira confeccionada em polietileno de alta densidade (PEAD), com tampa e abertura por pedal, com capacidade mínima de 60 litros. Cor branca e formato retangular. Dimensões mínimas: 51,5 cm de altura; 40,5 cm de largura e 40,5 cm de comprimento. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, as lixeiras são itens essenciais no dia-a-dia dos profissionais, pacientes e das unidades de saúde como um todo, facilitando o descarte e armazenamento temporário do lixo hospitalar, bem como, organiza os resíduos gerados no período, desta forma ocasiona a limpeza e organização do local. Seu uso contribui para: a vedação do coletor; impede a dispersão de odores e entrada de insetos; e evitar os riscos de contaminação (impedindo a proliferação de fungos, bactérias, vírus, entre outros), promovendo a segurança dos profissionais e do meio ambiente. O pedal é um fator otimizador, pois evita o contato direto com a lixeira impedindo a contaminação das mãos com germes e bactérias. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade.						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em polietileno de alta densidade () SIM () NÃO
	Possui tampa e abertura por pedal () SIM () NÃO
	Apresenta capacidade mínima de 60 litros () SIM () NÃO
	Apresenta cor branca e formato retangular () SIM () NÃO
	Dimensões mínimas: 51,5 cm de altura; 40,5 cm de largura e 40,5 cm de comprimento () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



LIXEIRA 60L

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LIXEIRA EM AÇO INOXIDÁVEL COM PEDAL 10L						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001245	364224		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Lixeira em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L, com espessura mínima de 0,2 cm e acabamento polido. Deverá possuir alça para transporte. e abertura a pedal. Capacidade de 10 litros, sem peças cortantes. Altura mínima de 65,5 cm e diâmetro mínimo de 29,5 cm. Observação: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (01) de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os cuidados com os resíduos hospitalares começam muito antes da separação e destinação correta. Como são compostos por objetos perfurantes, substâncias químicas, radioativas, medicamento e agentes biológicos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece regras claras. Nesse sentido, as lixeiras são itens essenciais no dia-a-dia dos profissionais, pacientes e das unidades de saúde como um todo, facilitando o descarte e armazenamento temporário do lixo hospitalar, bem como, organiza os resíduos gerados no período, desta forma ocasiona a limpeza e organização do local. Seu uso contribui para: a vedação do coletor; impede a dispersão de odores e entrada de insetos; e evitar os riscos de contaminação (impedindo a proliferação de fungos, bactérias, vírus, entre outros), promovendo a segurança dos profissionais e do meio ambiente. O pedal é um fator otimizador, pois evita o contato direto com a lixeira impedindo a contaminação das mãos com germes e bactérias. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L, com espessura mínima de 0,2 cm e acabamento polido. () SIM () NÃO
	Possui alça para transporte e abertura a pedal. () SIM () NÃO
	Capacidade de 10 litros, sem peças cortantes. () SIM () NÃO
	Possui altura mínima de 65,5 cm e diâmetro mínimo de 29,5 cm. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



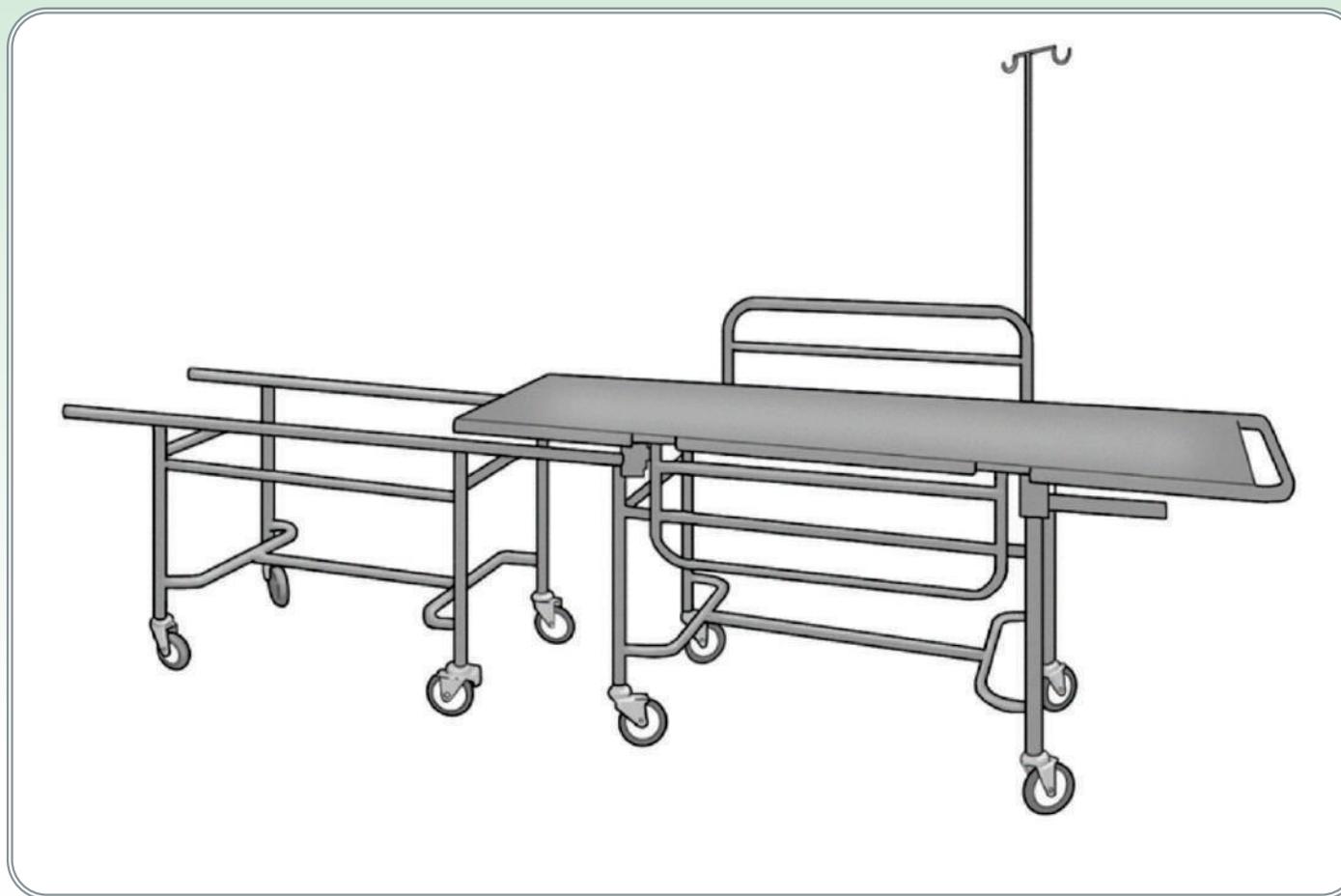
LIXEIRA EM AÇO INOXIDÁVEL COM PEDAL 10L

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACA DE TRANSPOSIÇÃO CENTRO CIRÚRGICO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
	421265				X	
Descrição Completa	MACA DE TRANSPOSIÇÃO CENTRO CIRÚRGICO COM GRADES, TOTALMENTE INOX Conjunto de dois carros com estrutura tubular de aço inox 31,75 x 1,2mm. Trilhos em aço inox. Uma maca com estrutura em tubo de aço inox 30 x 20 x 1,2mm e leito em chapa de aço inox 0,75mm. Pára choque de borracha em toda a volta. GRADES LATERAIS em tubos redondos de aço inox de 22,22 x 1,2mm com SUPORTE DE SORO em aço inox com dois ganchos em 7T?. Fácil manejo e firme fixação do leito por meio de dispositivos especiais, oferecendo total segurança ao paciente. Sistema de engate que permite a acoplagem dos carros entre si em ambos os lados. Rodízios 125mm de diâmetro, com freios de dupla ação em diagonal.Capacidade de 150 kg.Dimensões por carro: Externas: 2,00 x 0,60 x 0,88m. Internas: 1,83 x 0,55m.ACOMPANHA:Colchonete de espuma revestido em curvim lavável, nas dimensões adequadas ao leito da maca.ANVISA: 80172589004					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A maca de transposição é item indispensável nos estabelecimentos de saúde que atendem pacientes cirúrgicos, tornando a transferência destes pacientes de um leito para outro mais segura e confortável. Além disso, oferece uma melhor ergonomia para os profissionais, durante o seu processo de trabalho. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança, ergonômica e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Possui conjunto de dois carros com estrutura tubular de aço inox 31,75 x 1,2mm. Trilhos em aço inox	() SIM () NÃO
	Apresenta estrutura em tubo de aço inox 30 x 20 x 1,2mm e leito em chapa de aço inox 0,75mm	() SIM () NÃO
	Apresenta para choque de borracha em toda a volta	() SIM () NÃO
	Apresenta grades laterais em tubos redondos de aço inox de 22,22 x 1,2mm com suporte de soro em aço inox com dois ganchos	() SIM () NÃO
	Possui sistema de engate que permite a acoplagem dos carros entre si em ambos os lados	() SIM () NÃO
	Rodízios 125mm de diâmetro, com freios de dupla ação em diagonal	() SIM () NÃO
	Capacidade de 150 kg	() SIM () NÃO
	Dimensões do carro: Externas: 2,00 x 0,60 x 0,88m. Internas: 1,83 x 0,55m	() SIM () NÃO
	Possui colchonete de espuma revestido em curvim lavável, nas dimensões adequadas ao leito da maca	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



MACA DE TRANSPOSIÇÃO CENTRO CIRÚRGICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACA SIMPLES / MESA DE EXAMES					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08000784	414817		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Maca simples confeccionada com toda estrutura em aço inox (AISI 304/304L), confeccionado em tubos de 1.1/4" x 1,20mm; leito confeccionado em chapa de no mínimo 2mm; cabeceira reclinável em 4 alturas através de cremalheira; grades laterais em sistema de basculante em tubos de 7/8" x 0,9 mm; suporte de soró em "T", ajustável, com dois ganchos, acoplado ao leito; para choque em PVC resistente montado em "U", 1,5 mm de espessura, e são utilizados como puxadores para direcionamento da maca; suporte para cilindro de oxigênio. Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Acessórios: Deverá acompanhar o produto, colchonete de alta densidade (D33), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Capacidade: Mínima de 200 kg. Dimensões: 1.90 m C x 0,60 m L x 82 cm A. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinam o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigam uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presença de maca é fundamental no dia-a-dia das unidades de saúde, proporcionando maior conforto, segurança e praticidade durante a realização de transportes de pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui estrutura em aço inox AISI 304/304L?	() SIM	() NÃO
Confeccionado em tubos de 1.1/4" X 1,20mm e leito confeccionado em chapa de no mínimo 2mm?	() SIM	() NÃO
Cabeceira reclinável em 4 alturas através de cremalheira?	() SIM	() NÃO
Grades laterais em sistema de basculante em tubos de 7/8" x 0,9 mm?	() SIM	() NÃO
Suporte de soro em "T", ajustável, com dois ganchos, acoplado ao leito?	() SIM	() NÃO
Para choque em PVC resistente montado em "U", 1,5 mm de espessura, e são utilizados como puxadores para direcionamento da maca?	() SIM	() NÃO
Possui suporte para cilindro de oxigênio?	() SIM	() NÃO
Colchonete corresponde ao descritivo?	() SIM	() NÃO
Capacidade conforme o descritivo (mínimo de 200 kg)?	() SIM	() NÃO
Possui rodízios com características conforme o descritivo?	() SIM	() NÃO
As dimensões do mobiliário correspondem ao descritivo?	() SIM	() NÃO
Possui protuberâncias que representem riscos aos pacientes e equipe assistencial?	() SIM	() NÃO
A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade?	() SIM	() NÃO
O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele (fácil movimentação, fácil acesso às gavetas, segurança no manuseio)?	() SIM	() NÃO
Possui certificado de aferição do INMETRO?	() SIM	() NÃO
Possui Manual de Instruções e Termo de Garantia?	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



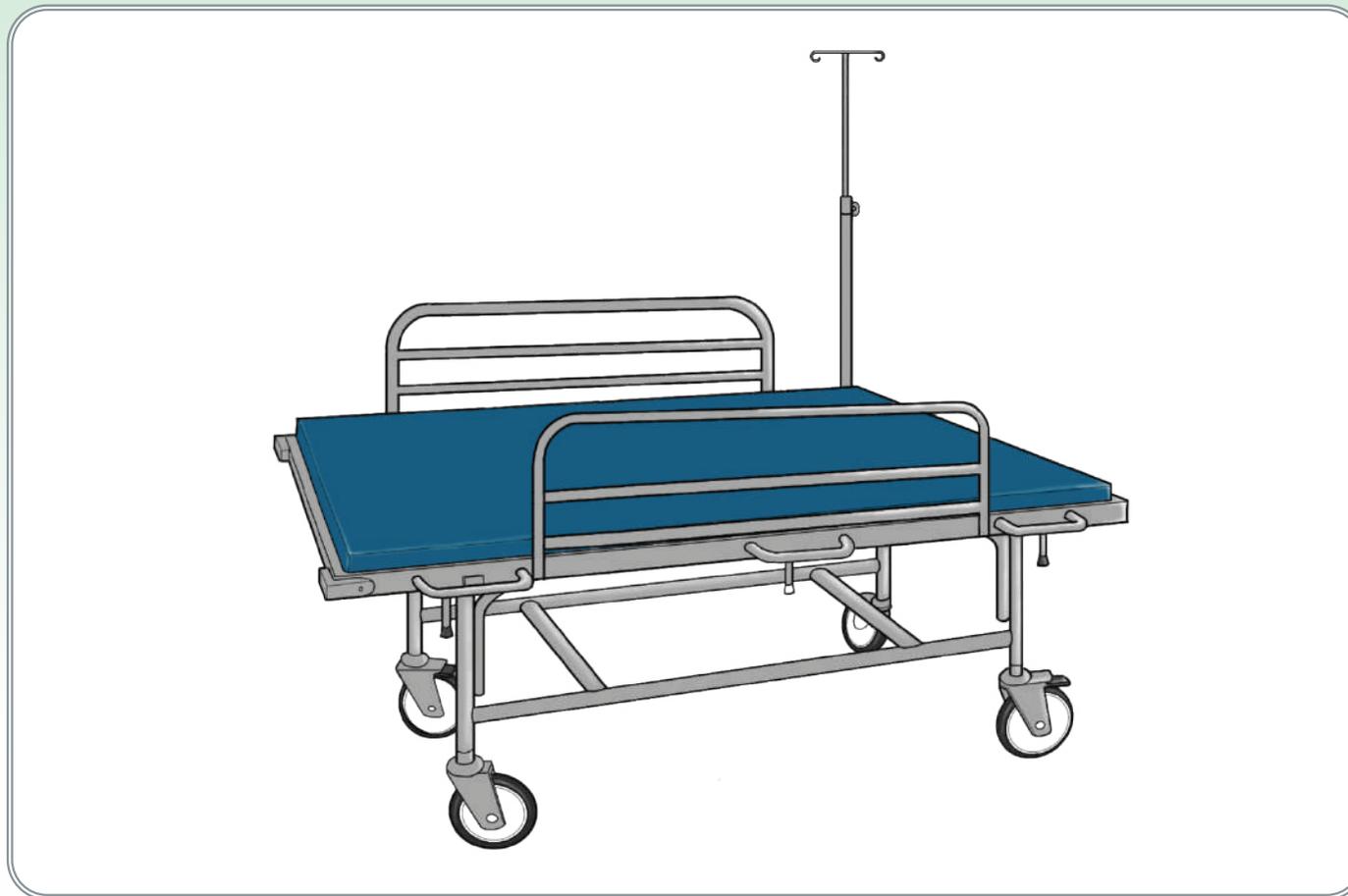
MACA SIMPLES / MESA DE EXAMES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACA SIMPLES OBESO / MESA DE EXAMES OBESO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002220	428265		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Maca simples/Mesa Exames para obeso, confeccionada com toda estrutura em aço inox (AISI 304/304L), confeccionado em tubos de 1,1/4" x 1,20mm; Leito confeccionado em chapa de no mínimo 2mm; Cabeceira reclinável em 4 alturas através de cremalheira; Grades laterais em sistema de basculante em tubos de 7/8" x 0,9 mm; Suporte de soro em "T", ajustável, com dois ganchos, acoplado ao leito; Para choque em PVC resistente montado em "U", 1,5 mm de espessura, e são utilizados como puxadores para direcionamento da maca; Suporte para cilindro de oxigênio. Rodízios de no mínimo, 20 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Acessórios: Deverá acompanhar o produto, colchonete de alta densidade (D33), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Capacidade: Mínima de 200 Kg. Dimensões: 2,00 m C x 0,70 m L x 70 cm A. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presença de maca é fundamental no dia-a-dia das unidades de saúde, proporcionando maior conforto, segurança e praticidade durante a realização de transportes de pacientes obesos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao Item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui estrutura em aço inox AISI 304/304L? () SIM () NÃO
	Confeccionado em tubos de 1.1/4" X 1,20mm e leito confeccionado em chapa de no mínimo 2mm? () SIM () NÃO
	Cabeceira reclinável em 4 alturas através de cremalheira? () SIM () NÃO
	Grades laterais em sistema de basculante em tubos de 7/8" x 0,9 mm? () SIM () NÃO
	Suporte de soro em "T", ajustável, com dois ganchos, acoplado ao leito? () SIM () NÃO
	Para choque em PVC resistente montado em "U", 1,5 mm de espessura, e são utilizados como puxadores para direcionamento da maca? () SIM () NÃO
	Possui suporte para cilindro de oxigênio? () SIM () NÃO
	Colchonete corresponde ao descritivo? () SIM () NÃO
	Capacidade conforme o descritivo (mínimo de 200 kg)? () SIM () NÃO
	Possui rodízios com características conforme o descritivo? () SIM () NÃO
	As dimensões do mobiliário correspondem ao descritivo? () SIM () NÃO
	Possui protuberâncias que representem riscos aos pacientes e equipe assistencial? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade? () SIM () NÃO
	O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele (fácil movimentação, fácil acesso às gavetas, segurança na manuseio)? () SIM () NÃO
	Possui certificado de aferição do INMETRO? () SIM () NÃO
	Possui Manual de Instruções e Termo de Garantia? () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



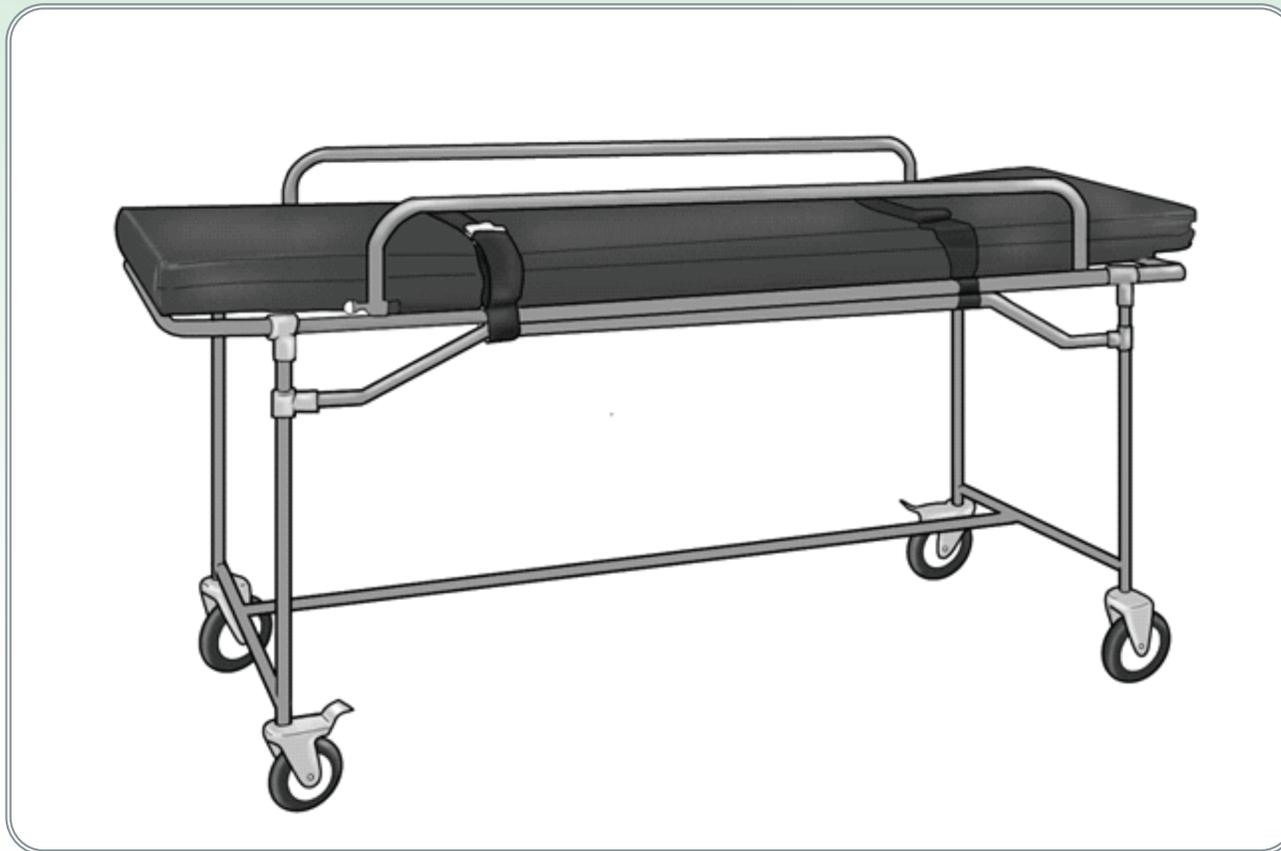
MACA SIMPLES OBESO/ MESA DE EXAMES OBESO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MACA PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000531	402606			X		
Descrição Completa	<p>Maca para ressonância magnética confeccionada com material duralumínio tubular polido; leito fixo com chapa de ABS e cabeceira regulável; cinto de segurança com engate rápido em PVC; um par de grades laterais basculantes com sistema de travamento automático; 01 suporte de soro, confeccionado em alumínio, com 02 ganchos com altura de 1,20m, acoplável em duas extremidades do leito; Suporte para cilindro de oxigênio; rodízios de, no mínimo, 12,7 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em alumínio e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada alumínio. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Acessórios: Deverá acompanhar o produto, colchonete de alta densidade (D33), com 20 cm de altura, revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC, parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Capacidade: Mínima de 150 kg. Dimensões: 1.90 m C x 0,60 m L x 82 cm A. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigam uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presença de maca para ressonância magnética, é fundamental no dia-a-dia das unidades de saúde, proporcionando maior conforto, segurança e praticidade durante a realização de exames de ressonância magnética. Por ser fabricado em material metálico específico e lavável, promove maior durabilidade, exclui a possibilidade de interferência no equipamento durante a realização do procedimento, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, bem como, reduz os riscos de exposição dos pacientes e profissionais a carga microbiana. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
Confeccionada com material duralumínio tubular polido.	() SIM () NÃO
Possui leito fixo com chapa de ABS e cabeceira regulável.	() SIM () NÃO
Possui cinto de segurança com engate rápido em PVC.	() SIM () NÃO
Possui um par de grades laterais basculantes com sistema de travamento automático.	() SIM () NÃO
Apresenta 01 suporte de soro, confeccionado em alumínio, com 02 ganchos com altura de 1,20m, acoplável em duas extremidades do leito.	() SIM () NÃO
Apresenta suporte para cilindro de oxigênio	() SIM () NÃO
Rodízios de, no mínimo, 12,7 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em alumínio e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo	() SIM () NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM () NÃO
Acompanha o produto, colchonete de alta densidade (D33), com 20 cm de altura, revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção.	() SIM () NÃO
Capacidade: Mínima de 150 kg.	() SIM () NÃO
Dimensões: 1,90 m C x 0,60 m L x 82 cm A.	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



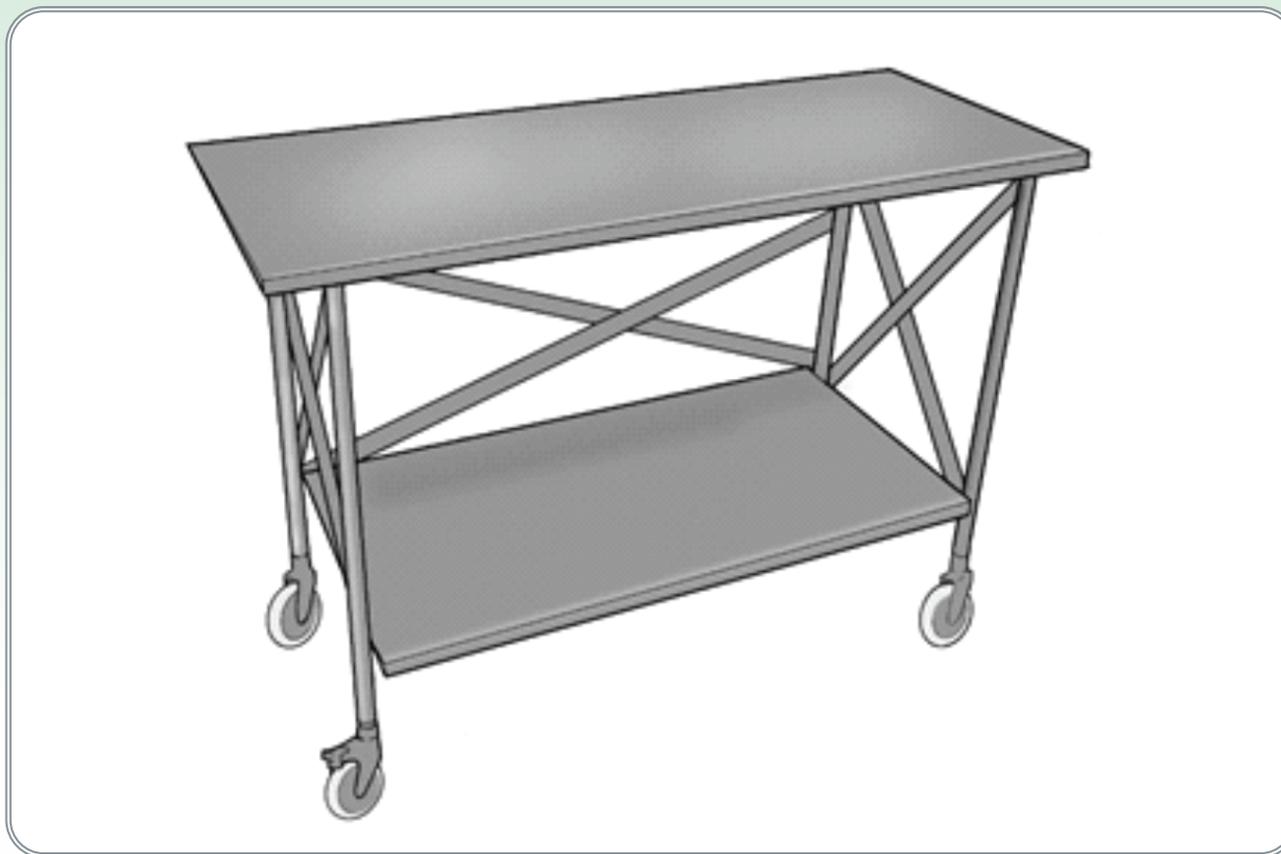
MACA PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA EM AÇO INOXIDÁVEL PARA INSTRUMENTAL CIRÚRGICO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002300	338682				X	X	
Descrição Completa	<p>MESA EM AÇO INOXIDÁVEL PARA INSTRUMENTAL CIRÚRGICO Mesa em aço inoxidável AISI 304 ou 304L para instrumental cirúrgico, devendo possuir pernas com reforços horizontais, fabricada em perfis estruturais quadrados, tampo de trabalho reforçado fabricado em chapa retangular. Chapa de inox com espessura de no mínimo 0,5 cm, com dobras rebatidas. Colunas com no mínimo 3,0 mm de espessura. Deve possuir uma prateleira abaixo nas mesmas dimensões. Deverá possuir estrutura de reforço em "X" no fundo e em ambas as laterais confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L. Acabamento polido. Rodízios de, no mínimo 10 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Deverá suportar no mínimo 200 kg. Medidas aproximadas: 65 X 120 X 90 Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a mesa auxiliar em inox para instrumental é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades como, pequenos procedimentos, condução de materiais, insumos e equipamentos, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confeccionada em aço inoxidável () SIM () NÃO
	Possui pernas com reforços horizontais, fabricada em perfis estruturais quadrados, tampo de trabalho reforçado fabricado em chapa retangular () SIM () NÃO
	Apresenta chapa de inox com espessura de no mínimo 0,5 cm, com dobras rebatidas () SIM () NÃO
	Rodízios de, no mínimo 10 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC o () SIM () NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º () SIM () NÃO
	Suporta no mínimo 200 kg () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: 65 X 120 X 90 () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



MESA EM AÇO INOXIDÁVEL PARA INSTRUMENTAL CIRÚRGICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA AUXILIAR EM AÇO INOXIDÁVEL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000661	421263		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>MESA AUXILIAR DE INOX AISI 304 OU 304L, pernas com reforços horizontais, fabricada em perfis estruturais quadrados, tampo de trabalho reforçado fabricado em chapa retangular. Chapa de inox com espessura de no mínimo 0,5 cm, com dobras rebatidas. Colunas com no mínimo 3,0 mm de espessura. Deve possuir uma prateleira abaixo nas mesmas dimensões. Deverá possuir estrutura de reforço em "X" no fundo e em ambas as laterais confeccionada em aço inox AISI 304 ou 304L. Acabamento polido. Rodízios de, no mínimo 5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Deverá suportar no mínimo 100 kg. Medidas aproximadas: 40 X 60 X 80 (CM) Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a mesa auxiliar em aço inoxidável é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizada em várias atividades como curativos, pequenos procedimentos, condução de materiais, insumos e equipamentos, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Confeccionada em inox AISI 304 ou 304L, pernas com reforços horizontais, fabricada em perfis estruturais quadrados, tampo de trabalho reforçado fabricado em chapa retangular.	() SIM	() NÃO
Possui chapa de inox com espessura de no mínimo 0,5 cm, com dobras rebatidas.	() SIM	() NÃO
Possui uma prateleira abaixo nas mesmas dimensões.	() SIM	() NÃO
Acabamento polido.	() SIM	() NÃO
Rodízios de, no mínimo 5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
Deverá suportar no mínimo 100 kg.	() SIM	() NÃO
Medidas aproximadas: 40 X 60 X 80 (CM).	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



MESA AUXILIAR EM AÇO INOXIDÁVEL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA DE MAYO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000555	399822				X	X	
Descrição Completa	<p>Mesa de Mayo, totalmente confeccionada em aço inoxidável AISI 316 ou 316L. Base com dois garfos dianteiros em aço inoxidável, sendo cada garfo com espessura de, no mínimo, 10 mm, largura de, no mínimo, 6 cm e comprimento de, no mínimo, 40 cm. Os garfos deverão acoplar-se a uma barra inferior de, no mínimo, 10 mm de espessura; com largura de, no mínimo, 6 cm, e comprimento de, no mínimo, 38 cm. A barra inferior deverá possuir dois rodízios traseiros de, no mínimo, 75mm de diâmetro com com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rotação em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rotação em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. A face de acoplamento de cada garfo deverá ser confeccionada em peça única inclinada à barra inferior, apresentando os rodízios com, no mínimo, 10 mm de espessura. A mesa de Mayo deverá possuir duas hastes fixadas à barra inferior é confeccionada em dois tubos paralelos redondos de aço inoxidável com, no mínimo, ¼ de polegada de diâmetro e altura regulável com fixador tipo blocagem ou rosetas em cada uma das hastes. As duas hastes fixas deverão possuir duas barras transversais de reforço, posicionadas a, no máximo, 10 cm de cada extremidade (superior e inferior). As duas hastes ajustáveis deverão possuir, cada uma, uma barra em " L " a, no mínimo, 3 cm de distância da face inferior da bandeja fixa, sendo a distância da porção longitudinal de, no mínimo, 15 cm e, a porção de fixação à face inferior da bandeja com, no mínimo, 3 cm de altura. A mesa de Mayo deverá possuir uma bandeja fixa, em aço inoxidável, nas medidas de, no mínimo, 500 X 350 mm, com chapa com espessura de, no mínimo, 10 mm e bordas com, no mínimo, 2 cm de altura, devendo as bordas serem levantadas e levemente inclinadas para fora. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% para mais ou para menos. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão. Deverá acompanhar o produto Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia de um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinam e encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que siguiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição a mesa de Mayo é essencial nas Salas Operatórias de qualquer Centro Cirúrgico ou Centro Obstétrico, onde faz-se necessário um grande quantitativo, pois em todos os Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos da SES/DF são realizadas cirurgias de vários portes, as quais demandam um quantitativo maior de recursos físicos. A mesa de Mayo é uma mesa utilizada por todos os instrumentadores, para apoiar os instrumentais cirúrgicos, os quais não devem ser colocados em cima do corpo dos pacientes no período intraoperatório. Ademais, a mesa de Mayo é essencial para acomodar os motores de uso médico como perfuratrizes, serras, craniótomos, dentre outros. Também é muito útil para ampliar campos estéreis, especialmente em cirurgias onde existe a necessidade de utilização de estenoscópios, microscópios da neurocirurgia ou das cirurgias oftalmológicas. Atualmente, os Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos contam com um número insuficiente de mesas de Mayo e, essas encontram-se enferrujadas. A ferrugem é fonte de contaminação, pois em uma superfície oxidada os microrganismos se alojam e dificilmente podem ser removidos, aumentando sobremaneira os riscos de infecções. Com relação à configuração das mesas de Mayo com garfos, estes são fundamentais nas mesas de Mayo porque essa configuração auxilia sobremaneira para o seu correto uso encaixado em mesas operatórias, viabilizando o seu uso adequado nessa situação.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Totalmente confeccionada em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
	Possui base com dois garfos dianteiros em aço inoxidável, sendo cada garfo com espessura de, no mínimo, 10 mm, largura de, no mínimo, 6 cm e comprimento de, no mínimo, 40 cm	() SIM	() NÃO
	A barra inferior possui dois rodízios traseiros de, no mínimo, 75mm de diâmetro com com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	Possui duas hastes fixadas à barra inferior é confeccionada em dois tubos paralelos redondos de aço inoxidável com, no mínimo, ¼ de polegada de diâmetro e altura regulável com fixador tipo blocagem ou rosetas em cada uma das hastes	() SIM	() NÃO
	As duas hastes ajustáveis possuem cada uma, uma barra em "L" a, no mínimo, 3 cm de distância da face inferior da bandeja fixa	() SIM	() NÃO
	Possui uma bandeja fixa, em aço inoxidável, nas medidas de, no mínimo, 500 X 350 mm, com chapa com espessura de, no mínimo, 10 mm e bordas com, no mínimo, 2 cm de altura, devendo as bordas serem levantadas e levemente inclinadas para fora	() SIM	() NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



MESA DE MAYO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA DE CABECEIRA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária			At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001813	273379				X	
Descrição Completa	Estruturas laterais em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com, no mínimo, 0,2 cm de espessura. Bandeja superior e inferior, e faces frontal e traseira em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com, no mínimo 0,5 cm de espessura. Deverá possuir uma gaveta de no mínimo 20 cm de altura, confeccionada em aço inoxidável com no mínimo 0,2 cm de espessura. Os puxadores, as partes móveis e o trilho telescópico deverão ser em aço inox AISI 304 ou 304L. Deverá possuir compartimento inferior com 1 prateleira, em chapa de aço inoxidável em no mínimo 0,5 cm de espessura, com porta frontal e puxador em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. A estrutura deverá ser totalmente fechada. Rodízios montados na bandeja inferior, com no mínimo de 7,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Cabeceira confeccionada com as dimensões de 40 cm x 55 cm x 80 cm (C x L x A). Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% a 5% para mais ou para menos. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A mesa de cabeceira hospitalar é item importante nos estabelecimentos de saúde, facilitando o dia-a-dia do paciente, pois possui prateleiras que permitem a organização de seus pertences pessoais facilmente. durante a internação. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto <p>Amostras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conforme protocolo de avaliação <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de capacidade técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item. 					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Estruturas laterais em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com, no mínimo, 0,2 cm de espessura.	() SIM	() NÃO
Bandeja superior e inferior, e faces frontal e traseira em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L com, no mínimo 0,5 cm de espessura.	() SIM	() NÃO
Possui uma gaveta de no mínimo 20 cm de altura, confeccionada em aço inoxidável com no mínimo 0,2 cm de espessura.	() SIM	() NÃO
Os puxadores, as partes móveis e o trilho telescópico deverão ser em aço inox AISI 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
Possui compartimento inferior com 1 prateleira, em chapa de aço inoxidável em no mínimo 0,5 cm de espessura, com porta frontal e puxador em aço inoxidável AISI 304 ou 304L.	() SIM	() NÃO
A estrutura é totalmente fechada.	() SIM	() NÃO
Rodízios montados na bandeja inferior, com no mínimo de 7,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
Cabeceira confeccionada com as dimensões de 40 cm x 55 cm x 80 cm (C x L x A).	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



MESA DE CABECEIRA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		MESA DE REFEIÇÕES					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000727	422563				X		
Descrição Completa		<p>MESA DE REFEIÇÕES: Sinônimos: Mesa para Refeição, Apoio para Refeição, Mesa de Refeição. Mesa de refeição no leito com tampo de inox AISI 304 ou 304L com no mínimo 0,5 cm de espessura; pés em tubos de aço inoxidável quadrado com no mínimo de 0,5 cm de espessura. A estrutura deverá ser construída de forma que a mesa se sobreponha sobre o leito. Largura do tampo de no mínimo 60 cm e profundidade de no mínimo 40 cm. Tampo com bordas arredondadas e bem-acabadas. A base da mesa auxiliar deverá ser em aço inoxidável AISI 304 ou 304L com tubos de 50X50 mm (dois longitudinais e dois transversais para maior estabilidade do móvel). Altura regulável através de blocagem ou rosetas em aço inoxidável AISI 304 ou 304L, com medidas de no mínimo 90 cm de altura com a mesa abaixada e no mínimo de 120 cm de altura com a mesa levantada. Sob a base deverão ser acoplados 4 rodízios de 5 cm com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Todas as medidas mencionadas poderão ter variação de, no máximo, 2% a 5% para mais ou para menos. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sigiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A mesa hospitalar para refeição é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, auxiliando na alimentação em cama hospitalar, proporcionando qualidade, segurança e conforto do paciente. Além disso, apresentam: rodas que, facilitam o deslocamento; uma superfície plana que, permite apoio para objetos; regulagem de altura, para maior liberdade e conforto dos diferentes pacientes que a utilizarão, podendo atender o grupo adulto e infantil; bem como, promove a promoção da liberdade e recuperação do paciente. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, eficácia e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Tampo confeccionado de inox com no mínimo 0,5 cm de espessura	() SIM	() NÃO
	Apresenta pés em tubos de aço inoxidável quadrado com no mínimo de 0,5 cm de espessura	() SIM	() NÃO
	Possui estrutura construída de forma que a mesa se sobreponha sobre o leito	() SIM	() NÃO
	Apresenta largura do tampo de no mínimo 60 cm e profundidade de no mínimo 40 cm	() SIM	() NÃO
	Possui tampo com bordas arredondadas e bem-acabadas	() SIM	() NÃO
	Apresenta base da mesa auxiliar em aço inoxidável com tubos de 50X50 mm (dois longitudinais e dois transversais para maior estabilidade do móvel)	() SIM	() NÃO
	Possui altura regulável através de blocagem ou rosetas em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
	Apresenta sob a base acoplados 4 rodízios de 5 cm com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO	
3. PARECER FINAL:			
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



MESA DE REFEIÇÕES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA GINECOLÓGICA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08001019	415928		X	X	X	X
Descrição Completa	Mesa para exames ginecológicos, constituída de estrutura tubular de aço inoxidável AISI 304/304. Leito em chapas de aço inoxidável AISI 304/304L com dobras rebatidas não cortantes, dividido em 03 (três) seções: assento, peseira e encosto, que em conjunto realizam movimento de Trendelemburg através de cremalheiras. Componentes em aço inoxidável AISI 304/304L: Gaveta para escoamento de líquido. Haste com par de porta-coxas revestida de estofado, de material lavável. Prateleira porta balde;Leito estofado com espuma de poliuretano e densidade no mínimo D-33, espessura de no mínimo 5 cm, deverá ter passagem de ar para auxiliar na respiração (pequenos furos/), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Pés com ponteiros de borracha sintética resistente;Deverá suportar o peso de no mínimo: 150 kg. Dimensões: Comprimento: 180 X 70 X 80 cm (CxLxA);Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.					
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A mesa ginecológica é item importante nos estabelecimentos de saúde, facilitando o dia-a-dia do paciente, pois viabiliza o posicionamento de pacientes durante exames ginecológicos. em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Constituída de estrutura tubular de aço inoxidável AISI 304/304.	() SIM	() NÃO
	Apresenta leito em chapas de aço inoxidável AISI 304/304L com dobras rebatidas não cortantes, dividido em 03 (três) seções: assento, pesseira e encosto, que em conjunto realizam movimento de Trendelemburg através de cremalheiras.	() SIM	() NÃO
	Componentes em aço inoxidável AISI 304/304L: Gaveta para escoamento de líquido. Haste com par de porta-coxas revestida de estofado, de material lavável. Prateleira porta balde.	() SIM	() NÃO
	Possui leito estofado com espuma de poliuretano e densidade no mínimo D-33, espessura de no mínimo 5 cm, tendo passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção.	() SIM	() NÃO
	Pés com ponteiros de borracha sintética resistente.	() SIM	() NÃO
	Deverá suportar o peso de no mínimo: 150 kg.	() SIM	() NÃO
	Dimensões: Comprimento: 180 X 70 X 80 cm (CxLxA).	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital: _____ Setor: _____			
Data: _____ Nome: _____			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



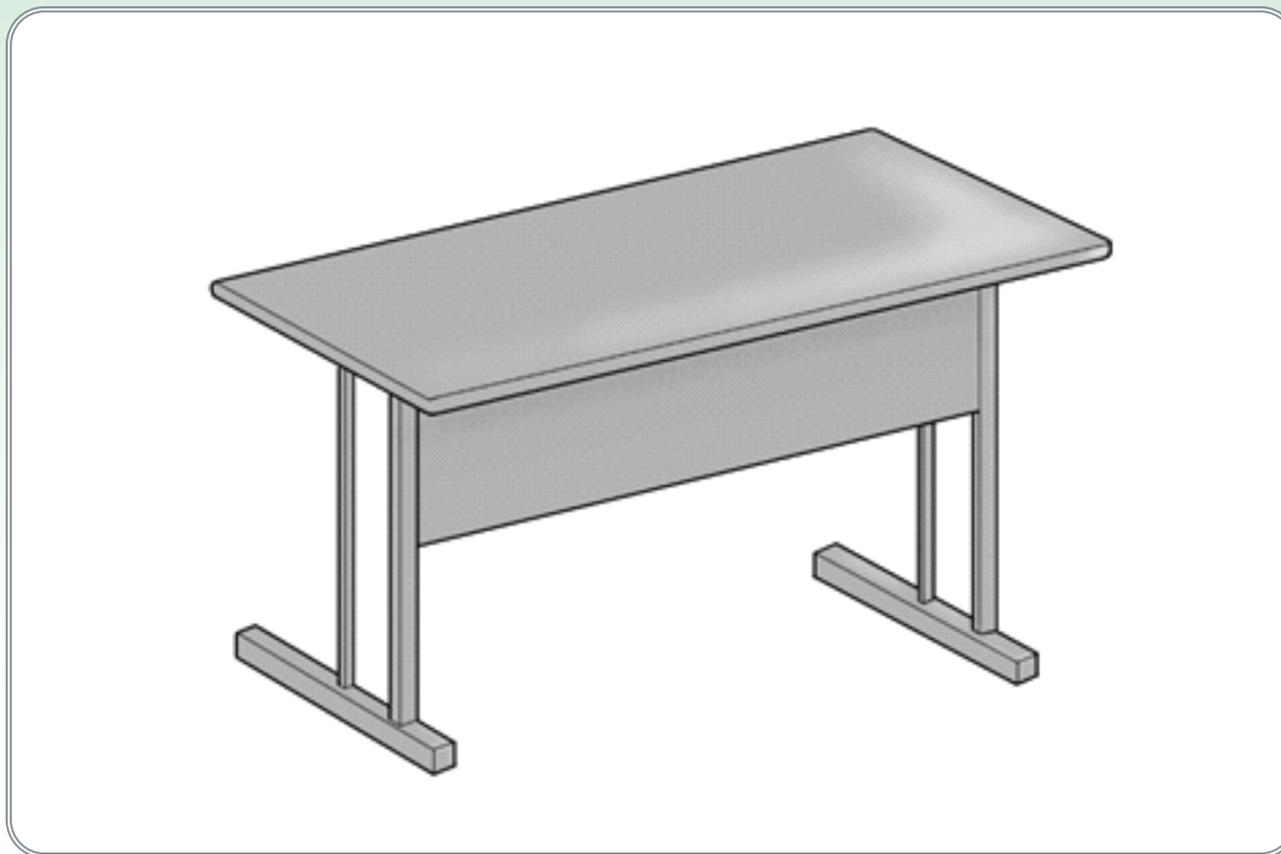
MESA GINECOLÓGICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA PARA CONSULTÓRIO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES							
P08000663	342654		X	X	X	X	
Descrição Completa	MESA PARA CONSULTÓRIO Características Mínimas: , Material: mesa para consultório em compensado revestido em fórmica, base em metalon, medindo 60 x 120 x 75 cm (com variação de +/- 5%).						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A mesa no consultório é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, auxiliando o profissional de saúde durante o atendimento, servindo para acomodar o computador, os formulários, atestados, receitas e todo tipo de papel que o profissional de saúde precisar utilizar, bem como alguns dos equipamentos utilizados durante a consulta, tais como: abaixadores de língua, estetoscópios, termômetros, entre outros. Sua aquisição promoverá maior: adequação, organização e conforto durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Confecciona em compensado revestido em fórmica, base em metalon. () SIM () NÃO
	Medidas: 60 x 120 x 75 cm (com variação de +/- 5%). () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções. () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



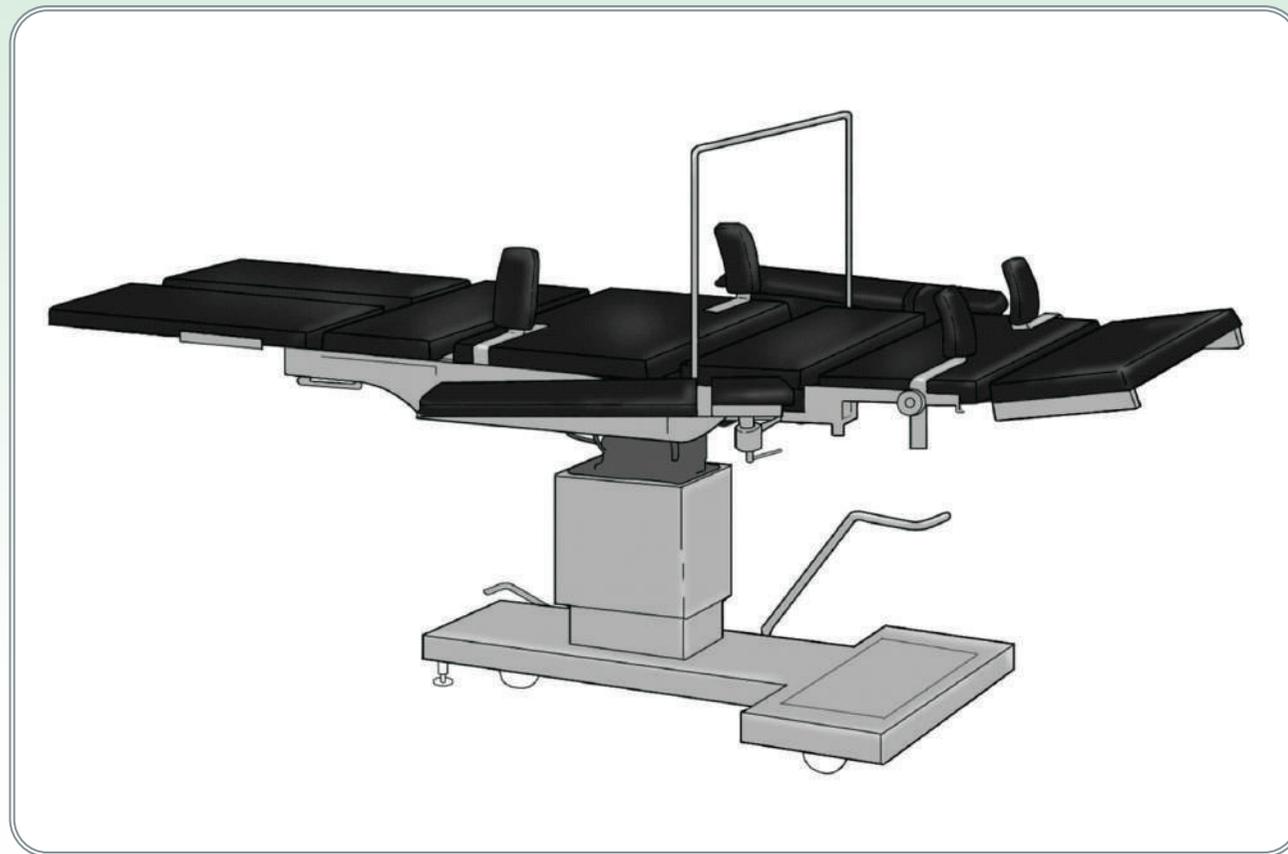
MESA PARA CONSULTÓRIO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MESA CIRÚRGICA MECÂNICA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000892	399847				X		
Descrição Completa	<p>Mesa cirúrgica mecânica constituída por base em formato de T construída em chapa de aço inoxidável AISI 304/304L. Tampos removíveis de aço inoxidável AISI 304/304L com revestimentos estofados em espuma de poliuretano e densidade no mínimo D-33, espessura de no mínimo 5 cm, deverá ter passagem de ar para auxiliar na transpiração (pequenos furos/), revestido de capa impermeável de napa no mínimo 0,33 mm de espessura e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo, resistente ao uso de produtos químicos para desinfecção. Movimentação da base realizada através de rodízios. Os rodízios de, no mínimo, 7,5cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Suportando no mínimo 150 kg. A fixação do equipamento deverá ser através de trava em aço inoxidável AISI 304/304L, acionada por pedal, com sapatas de apoio de borracha sintética resistente para garantir maior fixação ao piso. Coluna com guias, chassi do tampo e arco de narcose em aço inoxidável AISI 304/304L. Deve fazer no mínimo os movimentos de trendelenburg, trendelenburg reverso, lateral esquerdo, lateral direito. Cabeceira, dorso e pernas deverão ser acionados por manivelas removíveis localizadas nas laterais. Capacidade de peso de no mínimo 150 Kg. Deverão acompanhar a mesa no mínimo os seguintes acessórios: 01 Arco de narcose; 01 Par de Suportes para apoio de braços; 01 par de apoio lateral, 01 Par de apoio de pernas (perneiras) com cobertura acolchoada. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A presente aquisição (chuveiro lava-olhos) é um equipamento imprescindível para a segurança dos trabalhadores da área da saúde. Proporciona um atendimento de primeiros socorros capaz de evitar uma possível piora do quadro em que o colaborador se encontra. O principal objetivo deste EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) é, a higienização imediata dos olhos, face, mãos e qualquer outra parte do corpo do trabalhador que tenha sido contaminada, seja por substâncias químicas ou até mesmo poeira, resíduos, entre outros. Por este motivo, sua instalação torna-se fundamental não só na área dos Serviços da Saúde, laboratórios ou em qualquer outra área em que haja o contato com agentes químicos. Sua aquisição propiciará maior: conforto, segurança, e praticidade durante o atendimento aos pacientes e profissionais, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)	Apresentar os produtos em suas unidades de acondicionamento (embalagem individual, se for o caso), o número do lote, integridade do produto, material confeccionado, medições condizentes com o descritivo e funcionalidade. O transporte dos produtos deverá obedecer a critérios de modo a não afetar a identidade, qualidade, integridade e, quando for o caso, esterilidade dos mesmos.						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui Tampo radiotransparente para uso do intensificador de imagem, RX em toda sua extensão, fabricado em fenolite, dividido em 05 (cinco) seções: cabeceira duplo estágio, dorso, assento, renal e pernas	() SIM	() NÃO
Possui Base em formato de T construída em chapa de aço 1020, com espessura reforçada, capaz de suportar todos os procedimentos cirúrgicos, com revestimento em ABS reforçado, contra impactos e desinfetantes, com movimentação da base realizada através de rodízios.	() SIM	() NÃO
Possui Rodízios de no mínimo 12,5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM	() NÃO
Possui Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
Possui capacidade para pacientes de até 350kgs	() SIM	() NÃO
Possui Dimensões aproximadas sem o colchonete: Altura mínima de 750mm; Altura máxima de 1070mm; Comprimento 2040mm; Largura de 500mm.	() SIM	() NÃO
Possui no mínimo os seguintes acessórios: 01 Jogo de colchonetes em PU; 01 Arco de Narcose; 01 par de suportes para apoio de ombros; 01 par de suportes de braços; 01 par de porta coxas infantil; 01 par de porta coxas adulto e 01 suporte facial circular aberto em gel polímero	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



MESA CIRÚRGICA MECÂNICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MOCHO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P0800607	387910		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Mocho tipo cadeira giratória confeccionado em aço inoxidável (AISI 304/304L), com encosto e regulagem de altura a gás, banco e encosto estofados em forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo. A base deverá possuir cinco pernas com cinco rodízios giratórios e suporte para pés circundando toda a base. Rodízios de, no mínimo 5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. Suportando no mínimo 150 kg. Medidas aproximadas: vide imagem exemplificativa. Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o mocho é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em várias atividades de assistência à saúde em geral, como, por exemplo, em atendimentos ginecológicos e odontológicos de forma a conferir conforto a todos os atores dos processos de trabalho, propiciando alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionado em aço inoxidável (AISI 304/304L), com encosto e regulagem de altura a gás, banco e encosto estofados em forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo.	() SIM	() NÃO
	Possui cinco pernas com cinco rodízios giratórios e suporte para pés circundando toda a base.	() SIM	() NÃO
	Rodízios de, no mínimo 5 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
	Supportando no mínimo 150 kg.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



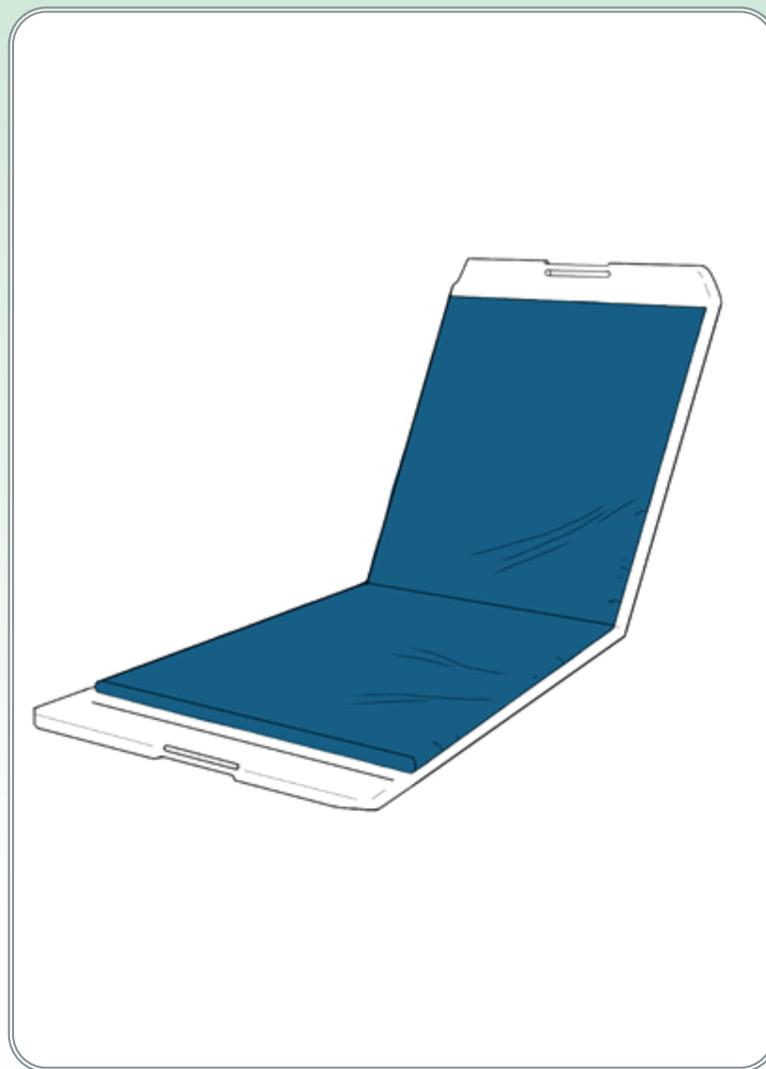
MOCHO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PRANCHA PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	423866		X	X	X	X	
Descrição Completa	Prancha de transferência de pacientes confeccionada em Nylon 6 e plástico absorvente de impacto, dobrável e lavável, coberta com material anti-microbiano, anti-chama, anti-estática e durável. Possui duas alças resistentes (superior e inferior) para transporte e sustentação permitindo deslizamento suave sobre a prancha num sistema rolante, transportando consigo o que estiver sobreposto. Capacidade mínima de 200 kg. Etiqueta de lote rastreável. Registro na Anvisa e certificação CE. Dimensões: 177 cm x 55 cm (CxL) (aberto) ou 88cm x 55cm (CxL) (dobrado) Peso: 3,3 kg Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A prancha é peça fundamental para uma rápida, eficaz e segura remoção e transferência de pacientes com mobilidade reduzida, como do leito à maca, mesa cirúrgica, mesa de raio-x ou vice-versa. Visando a segurança do paciente e dos profissionais de saúde, esta deverá ser de plástico absorvente de impacto, dobrável e lavável, coberta com material anti-microbiano, anti-chama, anti-estática e durável. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, eficácia, maior ergonomia para os profissionais, segurança e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em Nylon 6 e plástico absorvente de impacto, dobrável e lavável, coberta com material anti-microbiano, anti-chama, anti-estática e durável	() SIM	() NÃO
	Possui duas alças resistentes (superior e inferior) para transporte e sustentação permitindo deslizamento suave sobre a prancha num sistema rolante, transportando consigo o que estiver sobreposto	() SIM	() NÃO
	Capacidade mínima de 200 kg	() SIM	() NÃO
	Possui etiqueta de lote rastreável	() SIM	() NÃO
	Registro na Anvisa e certificação CE	() SIM	() NÃO
	Dimensões: 177cm x 55cm (CxL) (aberto) ou 88 cm x 55cm (CxL) (dobrado)	() SIM	() NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital: _____ Setor: _____			
Data: _____ Nome: _____			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP_DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



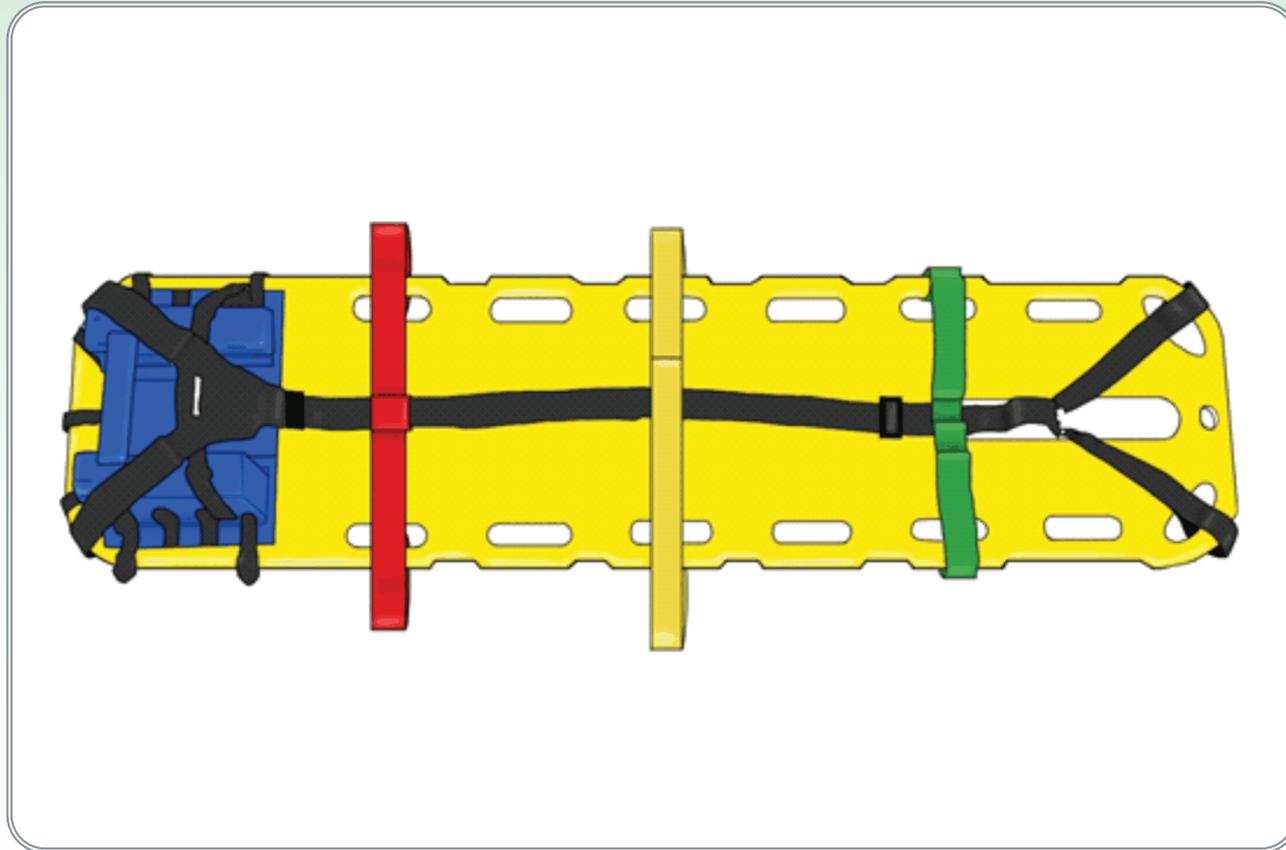
PRANCHA PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		PRANCHA LONGA DE IMOBILIZAÇÃO DE COLUNA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000793	421129			X	X	X	
Descrição Completa	<p>Prancha longa de imobilização de coluna constituída por orifícios ao longo de sua estrutura permitindo a fixação por tirantes, realização de amarras e fixação de imobilizadores de cabeça. Sistema de estabilização, imobilização, emergência e transporte de pacientes/vítimas politraumatizadas, com as seguintes características: sistema composto por uma (01) unidade de prancha longa, confeccionada de material totalmente impermeável em fibra de polietileno, rígida, leve, possui pegadores amplos, rádio translúcida para uso em ambientes de Raios-X e Ressonância Magnética. Dimensionada para suportar vítimas com peso de no mínimo 200 Kg, possibilita o resgate nas águas ou em alturas. Acompanha jogo de cintos com três (03) peças (01 verde, 01 amarela e 01 preta) e um (01) conjunto de cinto tipo aranha para imobilização, confeccionado em fitas de nylon, em cores, radiotransparente, fixado por fitas em velcro de no mínimo 5,5 cm de largura, nas cores: preta, verde, amarela, vermelha. Permite imobilizar: ombros, tórax, pelve, braços e pernas, desenhados para ser facilmente acondicionado. Uma (01) capa, utilizada para acomodar uma maca, colares, cintos e talas de imobilização, com bolsos internos, confeccionada em poliéster, possui fecho em zíper com cursores duplos. Dimensões: 185 x 45 x 4 cm (CxLxA) Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. A prancha longa de imobilização de coluna é peça fundamental para uma rápida, eficaz e segura estabilização, imobilização, durante o atendimento de emergência e transporte de pacientes/vítimas politraumatizadas, favorecendo também a imobilização da coluna durante as movimentações necessárias. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, eficácia e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo, e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui sistema de estabilização, imobilização, emergência e transporte de pacientes/vítimas politraumatizadas, com as seguintes características: sistema composto por uma (01) unidade de prancha longa, confeccionada de material totalmente impermeável em fibra de polietileno, rígida, leve, possui pegadores amplos, rádio translúcida para uso em ambientes de Raios-X e Ressonância Magnética.	() SIM	() NÃO
Dimensionada para suportar vítimas com peso de no mínimo 200 Kg.	() SIM	() NÃO
Possibilita o resgate nas águas ou em alturas.	() SIM	() NÃO
Acompanha jogo de cintos com três (03) peças (01 verde, 01 amarela e 01 preta) e um (01) conjunto de cinto tipo aranha para	() SIM	() NÃO
Permite imobilizar: ombros, tórax, pelve, braços e pernas, desenhados para ser facilmente acondicionado.	() SIM	() NÃO
Possui uma (01) capa, utilizada para acomodar uma maca, colares, cintos e talas de imobilização, com bolsos internos, confeccionada	() SIM	() NÃO
Dimensões: 185 x 45 x 4 cm (CxLxA).	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



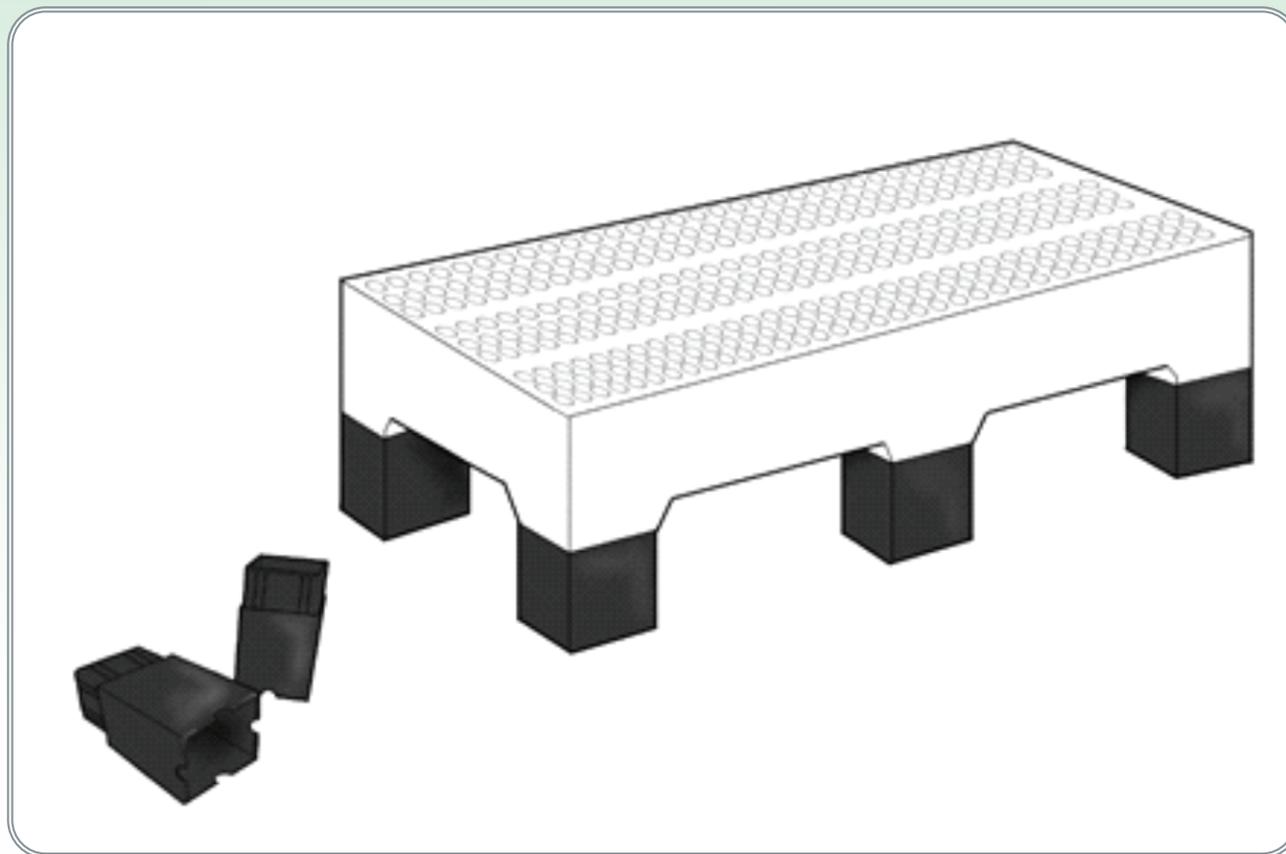
PRANCHA LONGA DE IMOBILIZAÇÃO DE COLUNA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESTRADO MODULAR (TIPO PALLET) E PROLONGADOR DE ESTRADO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002318	283414		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ESTRADO MODULAR, material: polipropileno ou polietileno de alta densidade, medidas externas aproximadas: A=13,0; L=41,0; C=82,0 cm. Características adicionais: antiderrapante, com aberturas e encaixe modular. O produto deverá vir acompanhado por prolongadores de estrado, para alcance da altura desejada, quando a altura do estrado for insuficiente no auxílio aos profissionais de saúde. Os prolongadores de estrado deverão ser fabricado em polipropileno ou polietileno de alta densidade, nas cores azul marinho ou cinza. Medidas aproximadas: A=10,0; L=8,0; C= 9,0 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O prolongador de estrado é peça fundamental no dia-a-dia de atendimento aos pacientes nas unidades de saúde, onde ao ser encaixado aos estrados, facilita o alcance da altura desejada, quando a altura do estrado for insuficiente no auxílio aos profissionais de saúde. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, conforto, segurança e praticidade para os profissionais durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Fabricado em polipropileno, nas cores azul marinho ou cinza () SIM () NÃO
	Medidas: 10,0 x 8,0 x 8,0 cm (A x L x C) () SIM () NÃO
	Possui protuberâncias que representem riscos aos pacientes e equipe assistencial () SIM () NÃO
	O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ESTRADO MODULAR (TIPO PALLET) E PROLONGADOR DE ESTRADO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	POLTRONA HOSPITALAR PARA ACOMPANHANTE						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000780	432817			X		
Descrição Completa	<p>Poltrona hospitalar para acompanhante confeccionada em estrutura tubular de aço com no mínimo 1"1/4 (3,17 cm) de diâmetro e tratamento antioxidante em pintura epóxi. Possui estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33), com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo no encosto, assento, peseira e apoio de braços. Braços articuláveis estofados que se movimentam junto com a inclinação do leito; movimentos de encosto e peseira independentes acionados por meio de alavancas laterais através de mola resistente, reclinável com no mínimo três posições, de fácil operação e acesso. Pés inteiriços em aço com tratamento antioxidante, com sapatas protetoras de borracha sintética resistente para ajuste de altura em pequenas variações de desníveis. Capacidade mínima de 150 kg. Dimensões: Deitada: 175 x 77 x 55 cm (CxLxA) Sentada: 125 X 77 X 103 cm (CxLxA) Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os móveis hospitalares têm muita importância na humanização do hospital, pois pode melhorar ou piorar a experiência de seus usuários. Nesse sentido, a poltrona hospitalar para acompanhante é peça essencial no dia-a-dia as unidades hospitalares, possibilitando um maior descanso e conforto para o acompanhante que precisam ficar longas horas acompanhando o paciente durante os processos médicos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e humanização para o acompanhante, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo, e redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
Marca:	Lote: Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
Confeccionada em estrutura tubular de aço com no mínimo 1"1/4 (3,17 cm) de diâmetro e tratamento antioxidante empintura epóxi.	() SIM () NÃO
Possui estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33), com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster), sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo no encosto, assento, pesseira e apoio de braços.	() SIM () NÃO
Possui braços articuláveis estofados que se movimentam junto com a inclinação do leito.	() SIM () NÃO
Apresenta movimentos de encosto e pesseira independentes acionados por meio de alavancas laterais através de mola resistente, reclinável com no mínimo três posições, de fácil operação e acesso.	() SIM () NÃO
Possui pés inteiriços em aço com tratamento antioxidante, com sapatas protetoras de borracha sintética resistente para ajuste de altura em pequenas variações de desníveis.	() SIM () NÃO
Capacidade mínima de 150 kg.	() SIM () NÃO
Dimensões: Deitada: 175 x 77 x 55 cm (CxLxA) Sentada: 125 X 77 X 103 cm (CxLxA)	() SIM () NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:
Data:	Nome:
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



POLTRONA HOSPITALAR PARA ACOMPANHANTE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		POLTRONA PARA COLETA DE SANGUE/MEDICAÇÃO/HEMODIÁLISE					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000782	304381				X	X	X
Descrição Completa	<p>POLTRONA RECLINÁVEL PARA COLETA DE SANGUE/MEDICAÇÃO/HEMODIÁLISE. Poltrona para coleta de sangue/medicação/hemodiálise, reclinável e confeccionada em estrutura tubular de aço inox AISI 304 ou 304L, com no mínimo 1"1/4 (3,17 cm) de diâmetro. Deve possuir estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33) com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo no encosto, assento, pesseira e apoio de braços. Base do apoio para os braços em aço inoxidável (AISI 304 ou 304L) com fixação e, também, articulável (nas posições horizontal e vertical), em formato de concha, com largura mínima de 20 centímetros e ângulo confortável para o apoio dos braços, realizando o movimento juntamente com o encosto. O apoio dos braços em formato de concha deverá possuir estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-28) com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na mesma cor da poltrona. Inclinação de encosto e pesseira acionados através de cilindro pneumático; alavancas laterais, reclináveis com no mínimo três posições de fácil operação e acesso. Deverá possuir encosto de cabeça escamoteável e com adaptador para atendimento de pacientes pediátricos, com o mesmo estofamento, espuma e revestimento da poltrona. Deverá possuir quatro rodízios de, no mínimo, 100 mm de diâmetro, com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Capacidade mínima de 150 kg. Dimensões: Deitada: 175 x 77 x 55 cm (CxLxA); Sentada: 125 X 77 X 103 cm (CxLxA). Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverá compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, a poltrona para coleta de sangue/medicação/hemodiálise é peça fundamental nas Unidades de Saúde, sendo utilizada para acomodar confortavelmente os pacientes que forem submetidos à coleta de sangue, também servindo de importante mobiliário assistencial para acomodar pacientes que necessitem permanecer um tempo maior na Unidade de Saúde para receber medicações, soros e hemodiálises, de forma a conferir conforto a todos os atores dos processos de trabalho, propiciando alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionada em estrutura tubular de aço inox, com no mínimo 1"1/4 (3,17 cm) de diâmetro	() SIM	() NÃO
	Apresenta estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-33) com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na cor azul royal ou cinza chumbo no encosto, assento, peseira e apoio de braços.	() SIM	() NÃO
	Possui base do apoio para os braços em aço inoxidável (AISI 304 ou 304L) com fixação e, também, articulável (nas posições horizontal e vertical), em formato de concha, com largura mínima de 20 centímetros e ângulo confortável para o apoio dos braços, realizando o movimento juntamente com o encosto	() SIM	() NÃO
	Apresenta apoio dos braços em formato de concha deverá possuir estofamento anatômico e espuma de alta densidade (D-28) com revestimento resistente e impermeável, com forro de napa de, no mínimo, 0,33 mm de espessura, sem zíper e com costura reforçada, na mesma cor da poltrona	() SIM	() NÃO
	Possui inclinação de encosto e peseira acionados através de cilindro pneumático	() SIM	() NÃO
	Possui alavancas laterais, reclinável com no mínimo três posições de fácil operação e acesso	() SIM	() NÃO
	Possui quatro rodízios de, no mínimo, 100 mm de diâmetro, com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
	Capacidade mínima de 150 kg	() SIM	() NÃO
	Dimensões: Deitada: 175 x 77 x 55 cm (CxLxA); Sentada: 125 X 77 X 103 cm (CxLxA)	() SIM	() NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



POLTRONA PARA COLETA DE SANGUE/MEDICAÇÃO/HEMODIÁLISE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	RACK PARA ENDOSCÓPIO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000762	315621				X	X	
Descrição Completa	<p>Rack para acomodação de endoscópio, monitor, fonte de luz e teclado, com acabamento em pintura eletrostática a pó na cor cinza. Perfis estruturais laterais em alumínio extrudado. Possui cinco bandejas, sendo 01 bandeja superior para monitor, 01 bandeja intermediária extraível para teclado, 02 bandejas intermediárias para endoscópio e fonte de luz, 01 bandeja inferior para impressora, todas em chapa de aço com tratamento antioxidante com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado. Suporte para endoscópio em alumínio com encaixe em Nylon 6. Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Dimensões: Altura 139 cm; Largura 55,6 cm; Profundidade 49 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e termo de Garantia Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O rack para endoscópio é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado para acomodar adequadamente e com segurança o equipamento de endoscopia, aumentando a sua longevidade, impedindo possíveis quedas e danos. Além disso, facilita o deslocamento do equipamento para o local desejado, de forma a auxiliar na realização de exames nos pacientes. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança, praticidade, durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui acabamento em pintura eletrostática a pó na cor cinza.	() SIM	() NÃO
Perfis estruturais laterais em alumínio extrudado.	() SIM	() NÃO
Possui cinco bandejas, sendo 01 bandeja superior para monitor, 01 bandeja intermediária extraível para teclado, 02 bandejas intermediárias para endoscópio e fonte de luz, 01 bandeja inferior para impressora, todas em chapa de aço com tratamento antioxidante com laterais em alumínio injetado, frontal e traseiro em alumínio extrudado.	() SIM	() NÃO
Suporte para endoscópio em alumínio com encaixe em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
Dimensões: Altura 139 cm; Largura 55,6 cm; Profundidade 49 cm.	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



RACK PARA ENDOSCÓPIO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	RACK PARA ELETROCARDIOGRAFO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000735	439134			X	x	
Descrição Completa	<p>Rack para eletrocardiografo com estruturas reforçadas e chapas metálicas em pintura epóxi eletrostática a pó na cor cinza. Deverá possuir duas prateleiras, uma superior com barra tubular em U com no mínimo ¼ de polegadas que servirá de puxador e segunda prateleira intermediária. Cesta aramada confeccionada em estrutura metálica situada na base inferior para o armazenamento de instrumentos e acessórios. Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Medidas aproximadas: Rack: altura 96 cm, largura 60 cm e comprimento 56 cm. Bandeja Superior: largura 40 cm, comprimento 35 cm. Bandeja Intermediária: largura 36 cm, comprimento 32 cm. Cesto: largura 18 cm, comprimento 32 cm. Obs: Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o rack para eletrocardiografo é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado para acomodar adequadamente e com segurança o equipamento de eletrocardiografia, facilitando o deslocamento desse equipamento para qualquer local de forma a auxiliar na realização de exames nos pacientes, propiciando alta segurança em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção. Esse mobiliário também pode ser utilizado para acomodar com segurança aparelhos de ultrassonografia portátil, propiciando segurança e ergonomia para os profissionais e evitando o risco de quedas e avarias nesses equipamentos de alto custo.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Possui estruturas reforçadas e chapas metálicas em pintura epóxi eletrostática a pó na cor cinza.	() SIM	() NÃO
Possui duas prateleiras, uma superior com barra tubular em U com no mínimo ¼ de polegadas que servirá de puxador e segunda prateleira intermediária.	() SIM	() NÃO
Possui cesta aramada confeccionada em estrutura metálica situada na base inferior para o armazenamento de instrumentose acessórios.	() SIM	() NÃO
Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem travas e 2 com travas de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
Medidas aproximadas: Rack: altura 96 cm, largura 60 cm e comprimento 56 cm. Bandeja Superior: largura 40 cm, comprimento 35 cm. Bandeja Intermediária: largura 36 cm, comprimento 32 cm. Cesto: largura 18 cm, comprimento 32 cm.	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



RACK PARA ELETROCARDÍOGRAFO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE BRAÇADEIRA PARA INJEÇÃO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000803	407740		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>Suporte braçadeira para injeção com base em tripé regulável em aço inox AISI 304/304L, haste em aço inox AISI 304/304L, concha (parte superior) em chapa curva e aço inoxidável AISI 304/304L revestido com gel e napa (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) altura regulável. Pés com proteção de borracha sintética resistente. Dimensões: Altura mínima 80cm e máxima 1,10 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenação do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico da presente aquisição, o suporte braçadeira para injeção é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado como apoio para o braço do paciente nas coletas de sangue e punções venosas para a administração de medicamentos e soros. Além disso, devido a possibilidade de ajustar a altura e angulação favorece um melhor posicionamento do braço do paciente, fator que impede a dor e possíveis lesões e garante a ergonomia ao profissional. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, segurança e praticidade, dando maior dinamicidade ao procedimento a ser realizado, minimizando possíveis erros e gastos de material durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Possui base em tripé regulável em aço inox <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta haste em aço inox <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui concha (parte superior) em chapa curva e aço inoxidável AISI 304/304L revestido com gel e napa (composição: base 100% PVC; parte têxtil: 100% poliéster) altura regulável <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Possui pés com proteção de borracha sintética resistente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Dimensões: Altura mínima 80 cm e máxima 1,10 cm <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



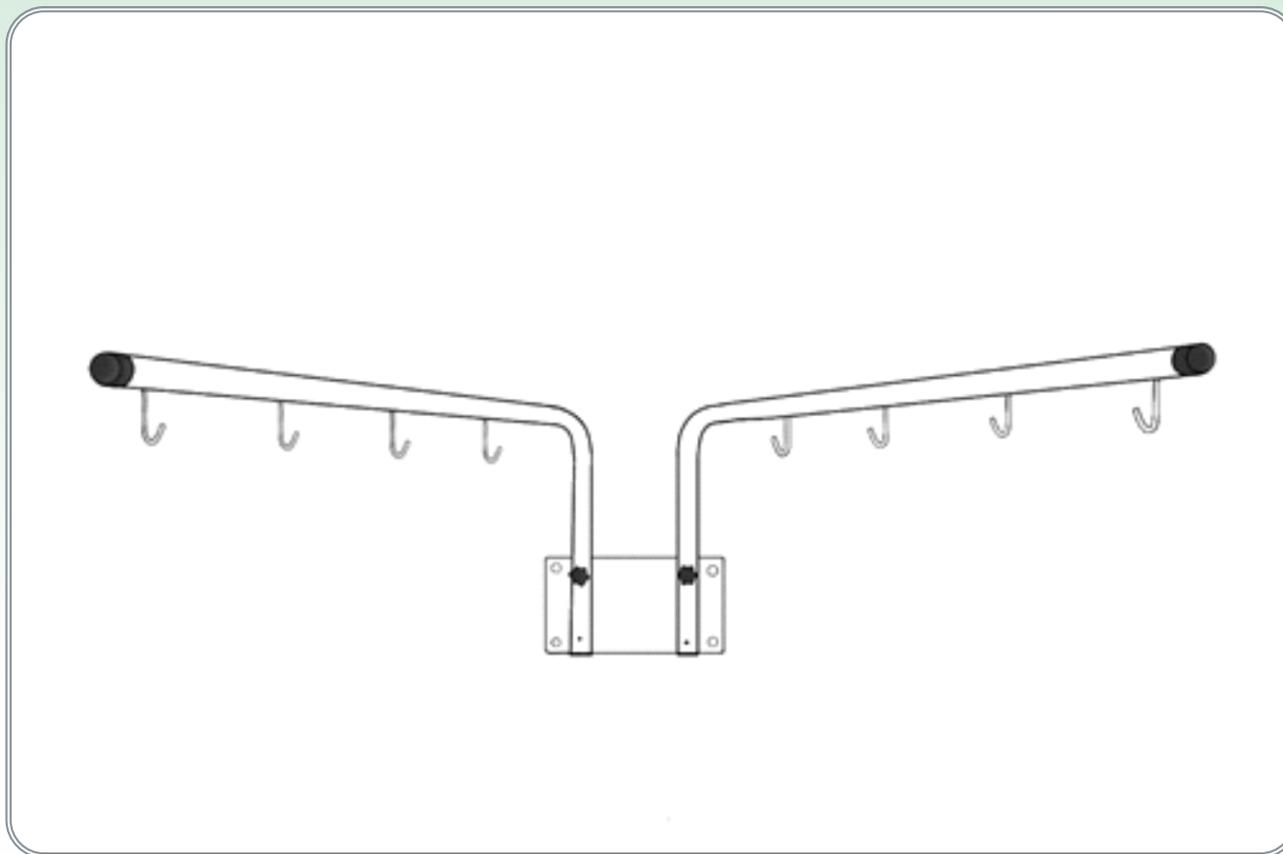
SUPORTE BRAÇADEIRA PARA INJEÇÃO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE DE SORO DE PAREDE						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002317	469007		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>SUPORTE DE SORO DE PAREDE. Material: construído inteiramente com coluna em tubo de aço inoxidável, confeccionado em aço inox AISI 304 ou 304L características adicionais: 4 ganchos e chapa para fixação na parede com 4 furos no mínimo. Deverá acompanhar o suporte de soro de parede 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba. Os parafusos deverão ter a forma da cabeça sextavada e sistema de aperto com chave de boca de 10 mm. Deverá acompanhar o produto 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria. Também deverá ser fornecido 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinor o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Nesse sentido, a presente aquisição (suporte de soro de parede), é item essencial nos estabelecimentos de saúde, oferecendo outras vias de suporte para soros, facilitando a administração de medicamentos. Além disso, é um suporte mais firme, com menos riscos de queda, trazendo maior segurança ao paciente e praticidade durante a assistência. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, prática, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							

<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>												
<p>Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja</p>	<p style="text-align: center;">PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</p> <p>1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:</p> <p>Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____</p> <p>2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:</p> <table border="1" data-bbox="645 475 2114 566"> <tr> <td>Construído inteiramente com coluna em tubo de aço inoxidável</td> <td style="text-align: center;">() SIM</td> <td style="text-align: center;">() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Possui 4 ganchos e chapa para fixação na parede com 4 furos no mínimo.</td> <td style="text-align: center;">() SIM</td> <td style="text-align: center;">() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Apresenta Manual de instruções</td> <td style="text-align: center;">() SIM</td> <td style="text-align: center;">() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Observado algum desvio de qualidade</td> <td style="text-align: center;">() SIM</td> <td style="text-align: center;">() NÃO</td> </tr> </table> <p>3. PARECER FINAL:</p> <p>Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM _____ () NÃO</p> <p>Justificativa e observação:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:</p> <p>Hospital: _____ Setor: _____</p> <p>Data: _____ Nome: _____</p>	Construído inteiramente com coluna em tubo de aço inoxidável	() SIM	() NÃO	Possui 4 ganchos e chapa para fixação na parede com 4 furos no mínimo.	() SIM	() NÃO	Apresenta Manual de instruções	() SIM	() NÃO	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
Construído inteiramente com coluna em tubo de aço inoxidável	() SIM	() NÃO											
Possui 4 ganchos e chapa para fixação na parede com 4 furos no mínimo.	() SIM	() NÃO											
Apresenta Manual de instruções	() SIM	() NÃO											
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO											
<p>Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras</p>	<p style="text-align: center;">1 unidade</p>												
<p>Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central</p>	<p style="text-align: center;">Regional de Saúde</p>												
<p>Vida útil do item</p>	<p style="text-align: center;">Classificação Y</p>												
<p>Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)</p>	<p style="text-align: center;">Classificação Y</p>												
<p>Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega</p>	<p style="text-align: center;">Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto</p>												
<p>Necessidade e justificativa de aquisição por lote</p>	<p style="text-align: center;">_____</p>												
<p>Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB</p>	<p style="text-align: center;">CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR</p>												
<p>Área técnica responsável pelo insumo/medicamento</p>	<p style="text-align: center;">Gerência de Hotelaria em Saúde</p>												
<p>Classificação da Compra</p>	<p style="text-align: center;">COMPRA REGULAR</p>												
<p>Compra via Consignação</p>	<p style="text-align: center;">Não</p>												
<p>Necessidade de Cautela</p>	<p style="text-align: center;">_____</p>												

MOBILIÁRIOS



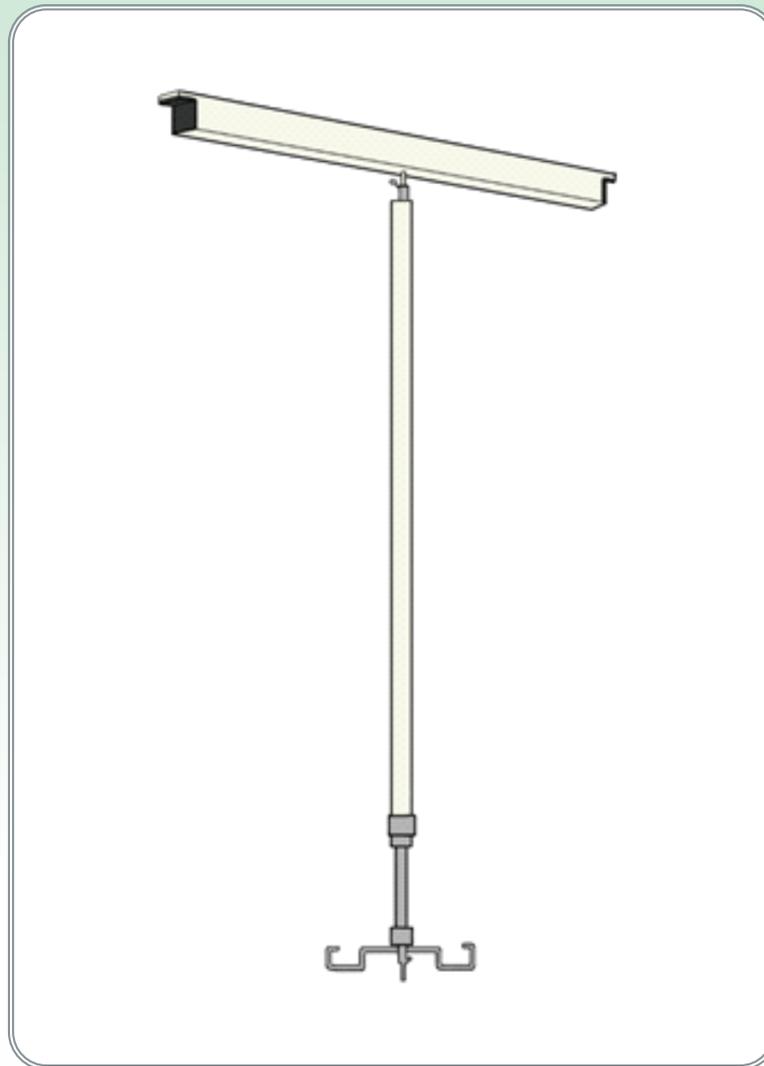
SUPOORTE DE SORO DE PAREDE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE DE SORO DE TETO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
Código SES						
P08002316	407722		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>SUPORTE DE SORO DE TETO. Material: construído inteiramente com coluna em tubo de aço inoxidável, confeccionado em aço inox AISI 304 ou 304L características adicionais: 4 ganchos e chapa para fixação na parede com 4 furos no mínimo. Deverá acompanhar o suporte de soro de parede 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) parafusos em aço inoxidável, nas medidas de 10 mm X 5 mm X 30 mm, sextavados e com rosca Soberba. Os parafusos deverão ter a forma da cabeça sextavada e sistema de aperto com chave de boca de 10 mm. Deverá acompanhar o produto 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) buchas plásticas específicas para os parafusos, com anel de 10 mm para uso em concreto e alvenaria. Também deverá ser fornecido 02 (dois) conjuntos de 04 (quatro) arruelas em aço inoxidável compatíveis com as medidas dos parafusos.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverá compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Nesse sentido, a presente aquisição (suporte de soro de teto) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, oferecendo outras vias de suporte para soros, facilitando a administração de medicamentos. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto, prática, segurança e redução dos riscos de infecções durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						

<p>Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.</p>	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>																					
<p>Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja</p>	<p style="text-align: center;">PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO</p> <p>1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:</p> <p>Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____</p> <p>2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:</p> <table border="1" data-bbox="616 470 2078 622"> <tr> <td>Confeccionado em aço inoxidável</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Possui regulagem</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Haste confeccionada em tubo de aço inox</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Possui 04 (quatro) ganchos na extremidade inferior</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> <tr> <td>Observado algum desvio de qualidade</td> <td>() SIM</td> <td>() NÃO</td> </tr> </table> <p>3. PARECER FINAL:</p> <p>Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO</p> <p>Justificativa e observação:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:</p> <p>Hospital: _____ Setor: _____</p> <p>Data: _____ Nome: _____</p>	Confeccionado em aço inoxidável	() SIM	() NÃO	Possui regulagem	() SIM	() NÃO	Haste confeccionada em tubo de aço inox	() SIM	() NÃO	Possui 04 (quatro) ganchos na extremidade inferior	() SIM	() NÃO	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM	() NÃO	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
Confeccionado em aço inoxidável	() SIM	() NÃO																				
Possui regulagem	() SIM	() NÃO																				
Haste confeccionada em tubo de aço inox	() SIM	() NÃO																				
Possui 04 (quatro) ganchos na extremidade inferior	() SIM	() NÃO																				
A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO																				
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia.	() SIM	() NÃO																				
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO																				
<p>Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras</p>	<p>1 unidade</p>																					
<p>Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central</p>	<p>Regional de Saúde</p>																					
<p>Vida útil do item</p>	<p></p>																					
<p>Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)</p>	<p>Classificação Y</p>																					
<p>Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega</p>	<p>Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto</p>																					
<p>Necessidade e justificativa de aquisição por lote</p>	<p></p>																					
<p>Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB</p>	<p>CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR</p>																					
<p>Área técnica responsável pelo insumo/medicamento</p>	<p>Gerência de Hotelaria em Saúde</p>																					
<p>Classificação da Compra</p>	<p>COMPRA REGULAR</p>																					
<p>Compra via Consignação</p>	<p>Não</p>																					
<p>Necessidade de Cautela</p>	<p></p>																					

MOBILIÁRIOS



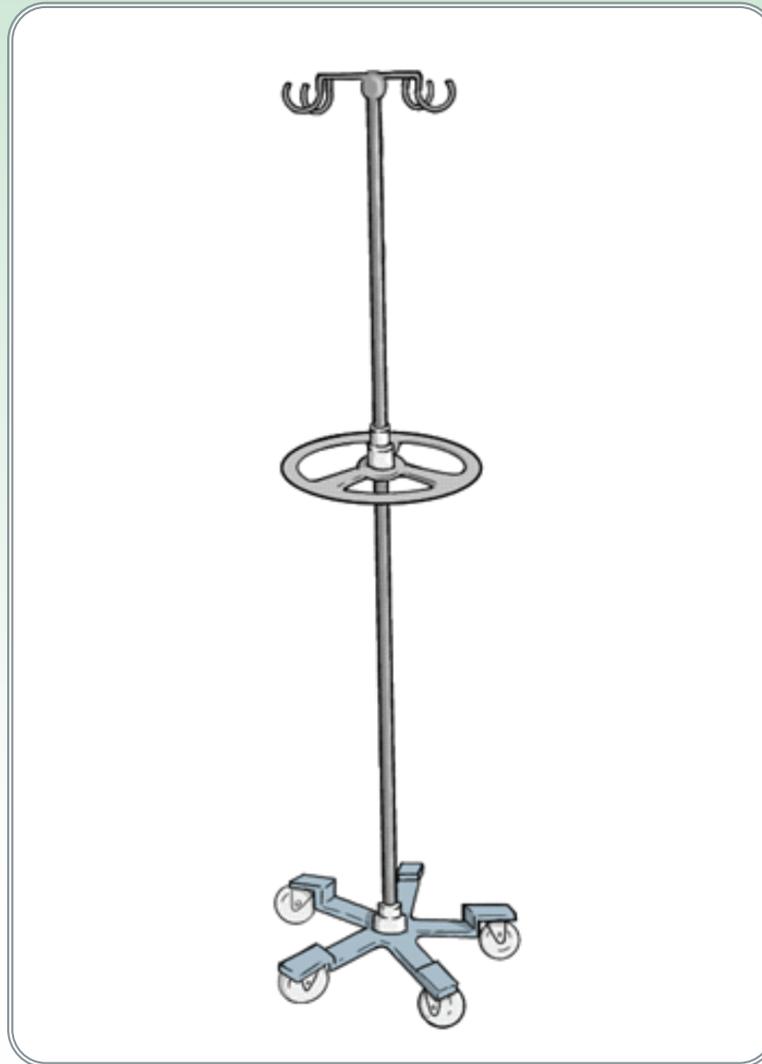
SUPORE DE SORO DE TETO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE DE SORO COM VOLANTE						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000209	407725		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>SUPORTE DE SORO COM VOLANTE: Suporte de soro confeccionado em aço inoxidável (AISI 304 ou 304L), com base e volante em aço inoxidável sólido e robusto de forma a propiciar segurança para sua utilização. O volante deverá ter diâmetro de no mínimo 30 cm, não podendo haver variação para menos nessa medida. Haste superior fabricada em tubos de aço inox 304 ou 304L de % de plegada, com quatro ganchos virados para cima. Haste inferior em tubo de aço inox 304 ou 304L de uma plegada, com regulagem de altura através de manipulo. A base deverá possuir cinco pernas com cinco rodízios giratórios de no mínimo 3 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 3 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º. O produto deverá ser reforçado e robusto, suportando a adaptação de no mínimo quatro bombas de infusão sem oferecer risco de tombamento ou queda. Dimensões: Altura máxima: entre 210 e 205 cm. Altura mínima: entre 165 e 160 cm. Diâmetro da base: mínimo de 50 cm. Será tolerada a variação de 2% a 5% para unidades de medidas, exceto para o volante, o qual poderá ter medidas apenas com variação para mais. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Considerando que: os suportes de soro atualmente em utilização em todos os setores encontram-se com péssimas condições de conservação, apresentando diversos pontos de ferrugem, o que contribui sobremaneira para a dificuldade em realizar a desinfecção desses mobiliários e, conseqüentemente, aumentando o risco de infecções em todos os pacientes atendidos na SES/DF; A falta de mobiliários e de equipamentos inviabiliza o atendimento adequado conforme o que é preconizado pela legislação e pelos Órgãos e Agências Reguladoras de nosso país e demais Entidades Internacionais; A falta desses mobiliários dificulta sobremaneira o andamento dos trabalhos e aumenta o risco de contaminação dos materiais cirúrgicos esterilizados e a organização das tarefas diárias nas Unidades de Saúde da SES/DF; As Unidades de Saúde da Rede SES/DF necessitam estar devidamente equipadas com os recursos recomendados pela legislação vigente no Brasil, bem como pelas Associações Médicas e de Enfermagem de nível mundial, nacional e local; A importância de os Hospitais da Rede SES/DF prestarem assistência à saúde da mais alta qualidade e sem riscos desnecessários aos inúmeros pacientes atendidos; As muitas dificuldades enfrentadas pelas equipes médicas, de enfermagem e dos demais profissionais para o desenvolvimento das atividades diárias de trabalho, devido à atual inadequação dos mobiliários em todo o âmbito da SES/DF, assim como a falta de outros mobiliários essenciais para a perfeita organização de materiais e equipamentos e otimização de tarefas; O não atendimento à solicitação desse objeto promoverá conseqüências desastrosas e incontroláveis nos pacientes atendidos, como alta possibilidade de disseminação de infecções, de ocorrência de erros humanos na assistência aos pacientes, e da ocorrência de diversas situações inseguras na assistência de saúde às pessoas; Uma das forças encontradas em dinâmica de corpos rígidos é a força da gravidade, que é responsável pelo peso de um corpo. O peso de um corpo extenso é na verdade a resultante de uma grande quantidade de forças, cada uma devida à ação da gravidade sobre cada partícula do corpo. Ou seja, podemos substituir a soma vetorial de todas as forças gravitacionais que agem sobre todas as partículas do corpo por uma única força – o peso. Além disso, a resultante dos torques gravitacionais correspondentes em todas as partículas poderá ser substituída pelo torque devido àquela força única, se a imaginarmos atuante em um ponto do corpo chamado centro de gravidade. No caso de suportes de soro com volante, o centro de gravidade do suporte estará mais próximo do chão e, portanto, conferindo maior estabilidade à estrutura, porque quanto mais próximo ao chão, maior o equilíbrio do sistema. Suportes de soro necessitam ser estruturas reforçadas, com volante, para propiciar equilíbrio aos pacientes quando deambularem com seus soros, pois os pacientes costumam se firmar nos suportes. Outro fator importante é que, suportes de soro com volante permitem a perfeita adaptação de bombas de infusão com total segurança, devido ao fato de sustentarem a superfície inferior desses equipamentos tal qual um assoalho, conferindo-se maior segurança e aumento da prevenção de acidentes e quedas dos equipamentos. É fato que já ocorreu muitas vezes de bombas de infusão caírem nos pés dos Anestesiologistas, causando acidentes de trabalho que seriam evitáveis, bem como pacientes já se desequilibraram apoiando-se em suportes de soro sem volante, obviamente por estes suportes serem mais instáveis.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Confeccionado em aço inoxidável (AISI 304 ou 304L), com base e volante em aço inoxidável sólido e robusto de forma a propiciar segurança para sua utilização.	() SIM	() NÃO
	O volante possui diâmetro de no mínimo 30 cm.	() SIM	() NÃO
	Haste superior fabricada em tubos de aço inox 304 ou 304L de ¼ de polegada, com quatro ganchos virados para cima.	() SIM	() NÃO
	Haste inferior em tubo de aço inox 304 ou 304L de uma polegada, com regulagem de altura através de manipulô.	() SIM	() NÃO
	A base possui cinco pernas com cinco rodízios giratórios de no mínimo 3 cm de diâmetro com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 3 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
	Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º.	() SIM	() NÃO
	O produto é reforçado e robusto, suportando a adaptação de no mínimo quatro bombas de infusão sem oferecer risco de tombamento ou queda.	() SIM	() NÃO
	Dimensões: Altura máxima: entre 210 e 205 cm. Altura mínima: entre 165 e 160 cm. Diâmetro da base: mínimo de 50 cm.	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



SUPORTE DE SORO COM VOLANTE

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE DE SORO PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	P08000801	415940				X		
Descrição Completa	<p>Suporte de soro para uso em salas de ressonância magnética confeccionado com material duralumínio tubular polido, com base em alumínio fundido de forma a propiciar segurança para sua utilização. Haste superior fabricada em tubo de duralumínio polido no mínimo 3/4 de diâmetro, com quatro ganchos virados para cima. Haste inferior em tubo de duralumínio polido de no mínimo 3/4 de diâmetro, com regulagem de altura através de manípulo. O volante deverá ter diâmetro de no mínimo 30 cm. Base fabricada em alumínio fundido revestido em pintura martelada na cor cinza para prevenção de oxidação do produto. A base deverá possuir cinco pernas com cinco rodízios giratórios de no mínimo 3 cm de diâmetro com garfo e demais componentes em alumínio polido e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 3 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. O produto deverá ser reforçado e robusto, suportando a adaptação de no mínimo quatro bombas de infusão sem oferecer risco de tombamento ou queda. Dimensões: Altura máxima: entre 210 e 205 cm. Altura mínima: entre 165 e 160 cm. Diâmetro: 50 cm. Será tolerada a variação de 2% a 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas a infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição seca altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverá compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Os suportes de soro atualmente em utilização em todos os setores encontram-se com péssimas condições de conservação, apresentando diversos pontos de ferrugem, o que contribui sobremaneira para a dificuldade em realizar a desinfecção desses mobiliários e, conseqüentemente, aumentando o risco de infecções em todos os pacientes atendidos na SES/DF. A falta de mobiliários e de equipamentos inviabiliza o atendimento adequado conforme o que é preconizado pela legislação e pelos Órgãos e Agências Reguladoras de nosso país e demais Entidades Internacionais. Nesse sentido, o suporte de soro para ressonância magnética é item essencial no dia-a-dia do atendimento aos pacientes nas unidades de saúde, servindo de apoio para acomodação do soro nas salas de ressonância magnética. Sua fabricação atendendo as especificações acima, apresentará maior: durabilidade, facilidade quanto a limpeza e desinfecção do mesmo, redução aos riscos de exposição dos profissionais e pacientes a carga microbiana, bem como, exclui toda a possibilidade de interferência no equipamento. Sua aquisição promoverá maior: adequação, conforto e segurança durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
Confeccionado com material duralumínio tubular polido, com base em alumínio fundido de forma a propiciar segurança para sua utilização	() SIM	() NÃO
Apresenta haste superior fabricada em tubo de duralumínio polido no mínimo 3/4 de diâmetro, com quatro ganchos virados para cima	() SIM	() NÃO
Apresenta haste inferior em tubo de duralumínio polido de no mínimo 3/4 de diâmetro, com regulagem de altura através de manípulo. O volante deverá ter diâmetro de no mínimo 30 cm	() SIM	() NÃO
Apresenta base fabricada em alumínio fundido revestido em pintura martelada na cor cinza para prevenção de oxidação do produto	() SIM	() NÃO
A base possui cinco pernas com cinco rodízios giratórios de no mínimo 3 cm de diâmetro com garfo e demais componentes em alumínio polido e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 3 com trava de fácil acionamento em diagonal, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6.	() SIM	() NÃO
Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360º	() SIM	() NÃO
O produto é reforçado e robusto, suportando a adaptação de no mínimo quatro bombas de infusão sem oferecer risco de tombamento ou queda	() SIM	() NÃO
Dimensões: Altura máxima: entre 210 e 205 cm / Altura mínima: entre 165 e 160 cm, Diâmetro: 50 cm	() SIM	() NÃO
A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
O mobiliário atende às necessidades ergonômicas dos profissionais que farão uso dele	() SIM	() NÃO
Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



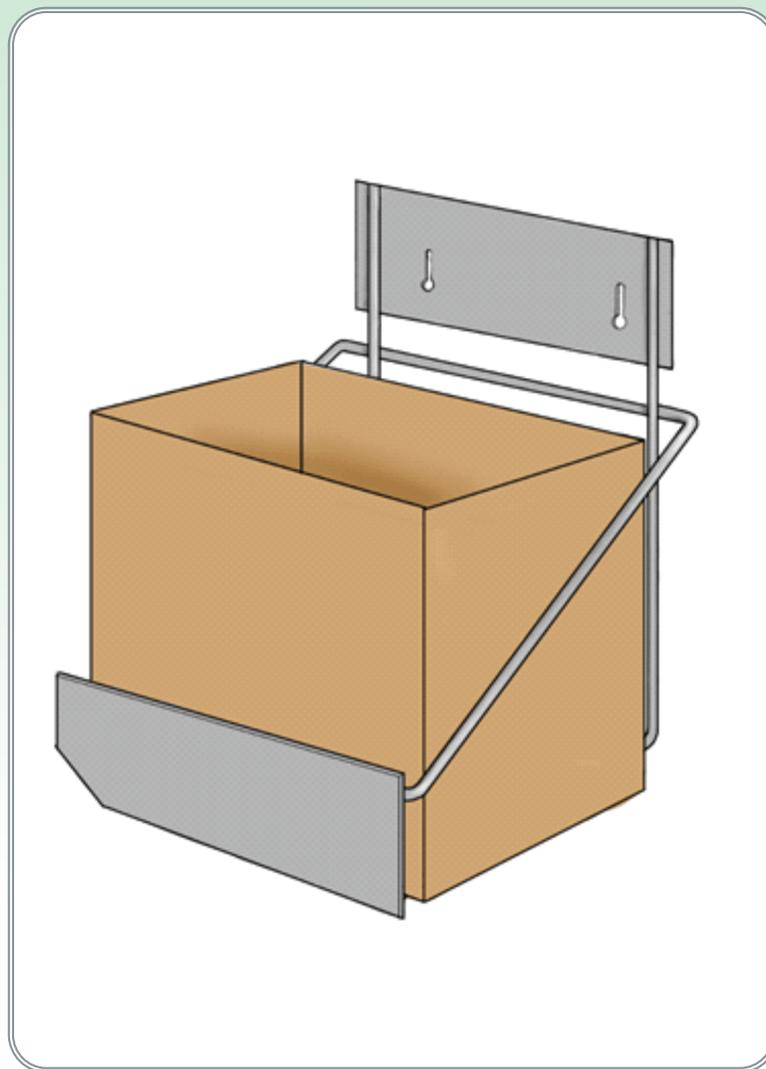
SUPORTE DE SORO PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE PARA PERFUROCORTANTES							
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção					
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN	
Código SES								
P08001542	431085		X	X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Suporte para perfurocortantes de 07 litros, fabricado em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L, com o fundo perfurado, para fixação em parede. Acabamento com pintura eletrostática a pó. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. - 1 par de buchas, parafusos e arruelas para fixação do suporte na parede; - Gabarito para marcação dos furos na parede. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. Relativamente ao caso concreto, ou seja, aquisição de suporte para perfurocortantes, temos que o Risco Biológico é a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos como os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons. Em relação aos acidentes com perfurocortantes os profissionais de enfermagem são os trabalhadores mais expostos, porque compõem a maior categoria nos serviços de saúde; porque têm contato direto na assistência aos pacientes e, também, pelo tipo e a frequência das tarefas realizadas na assistência à saúde dos pacientes. A gravidade dos acidentes com perfurocortantes está em que este pode ser a porta de entrada de doenças infecciosas graves e letais como a Hepatite B e C e a AIDS. A frequência de exposições é maior entre os profissionais da enfermagem, quando comparados a outros profissionais da saúde. Dentre os maiores riscos das exposições percutâneas aqueles associados à retirada de sangue ou de punção venosa periférica são os de maior incidência. Em geral, essas exposições ocorrem após a realização do procedimento e podem ser evitadas com as práticas de Precauções Padrão e com o uso sistemático de dispositivos de segurança. Segundo a Norma Regulamentadora nº 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde: "32.5.3.2.1 O recipiente para acondicionamento dos perfurocortantes deve ser mantido em suporte exclusivo e em altura que permita a visualização da abertura para descarte". De acordo com a Portaria GM n.º 1.748, de 30 de agosto de 2011, em seu Anexo III: "ANEXO (ANEXO III DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 32) ANEXO III PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES 1.4 O dispositivo de segurança é um item integrado a um conjunto do qual faça parte o elemento perfurocortante ou uma tecnologia capaz de reduzir o risco de acidente, seja qual for o mecanismo de ativação do mesmo." No caso específico da presente aquisição, o suporte para perfurocortantes é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, sendo utilizado em todas as situações onde se fizer necessária a administração de medicamentos ou soros para os pacientes, ou no caso de pequenos procedimentos, nos quais sempre existe, também, o descarte de perfurocortantes. A aquisição propiciará alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Suporte para perfurocortantes de 07 litros. () SIM () NÃO
	Fabricado em chapa de aço inox AISI 304 ou 304L, com o fundo perfurado, para fixação em parede. () SIM () NÃO
	Acabamento com pintura eletrostática a pó. () SIM () NÃO
	Acompanha o produto - 1 par de buchas, parafusos e arruelas para fixação do suporte na parede. () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação X
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



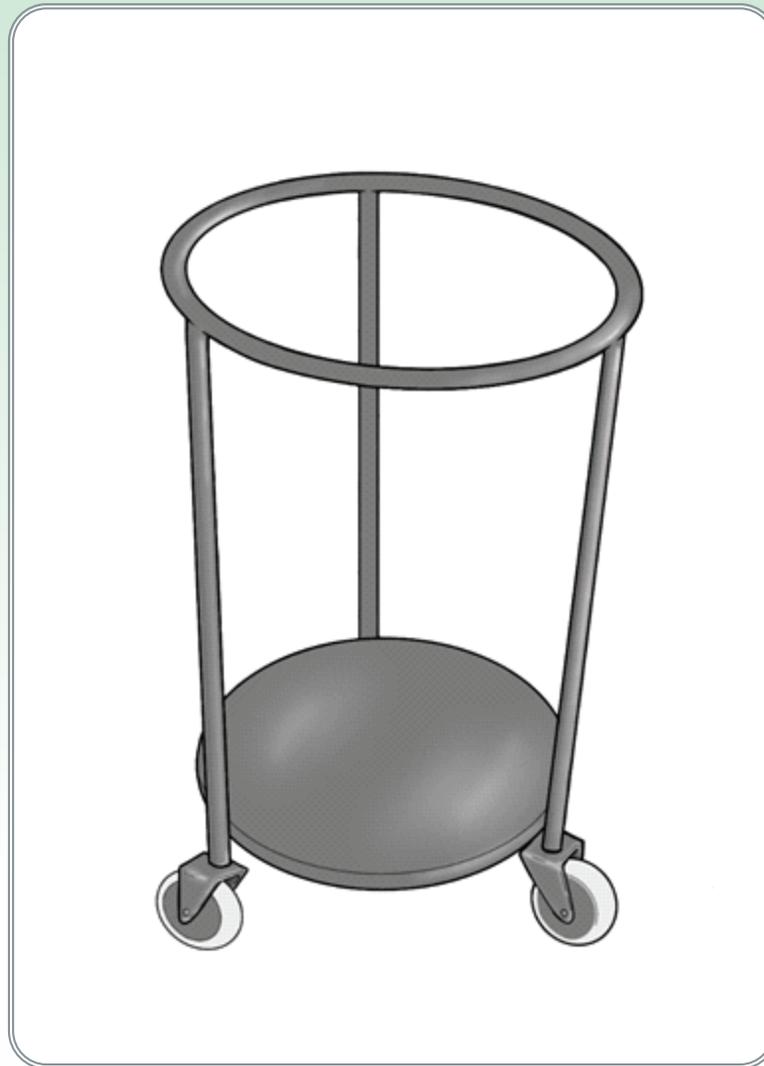
SUPORTE PARA PERFUROCORTANTES

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE PARA SACO HAMPER						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES							
P08000805	361664		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Suporte para saco hamper com estrutura reforçada, em tubo de aço com tratamento inoxidável (AISI 304/316/316L) redondo, com bandeja inferior redonda em aço inox com espessura de 5 mm, fixada na estrutura em tubo de aço inox redondo. Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo em estrutura metálica não oxidável e banda de rotação em poliuretano e núcleo em PVC ou toda em nylon 6, sendo 2 sem trava e 1 com trava metálica de fácil acionamento e fixados na estrutura em tubo de aço inox redondo. Medidas aproximadas: Altura mínima entre 900 mm e 1000mm. Diâmetro mínimo entre 500mm e 510mm. Capacidade para saco de 100 litros. Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas (tamanhos), resguardada a capacidade de acomodar o saco de 100 litros. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. O suporte para saco de hamper é peça fundamental no dia-a-dia das unidades hospitalares. Sua aquisição propiciará maior: conforto, segurança, organização, praticidade e adequação durante o acondicionamento e transporte de roupas sujas hospitalares (com presença de resíduos infectantes), em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Por ser fabricado em material aço inox, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos profissionais a carga microbiana.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	Apresenta estrutura reforçada, em tubo de aço com tratamento inoxidável, redondo, com bandeja inferior redonda em aço inox com espessura de 5 mm, fixada na estrutura em tubo de aço inox redondo	() SIM	() NÃO
	Rodízios de no mínimo 75 mm de diâmetro com garfo em estrutura metálica não oxidável e banda de rodagem em poliuretano e núcleo em PVC ou toda em nylon 6, sendo 2 sem trava e 1 com trava metálica de fácil acionamento e fixados na estrutura em tubo de aço inox redondo	() SIM	() NÃO
	Medidas aproximadas: Altura mínima entre 900 mm e 1000mm. Diâmetro mínimo entre 500mm e 510mm	() SIM	() NÃO
	Capacidade para saco de 100 litros	() SIM	() NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM	() NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

MOBILIÁRIOS



SUPORE PARA SACO HAMPER

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE PARA HAMPER COM TAMPA E PEDAL					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	361663		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Suporte para saco de hamper com tampa confeccionada em fibreglass (fibra de vidro), fixada por fecho confeccionado em aço inox (AISI 304/316/316L) com 4 parafusos, com abertura por pedal em aço inoxidável (AISI 304/316/316L), com estrutura reforçada, em tubo de aço inox (AISI 304/316/316L) redondo. Bandeja inferior redonda em aço inox com espessura de 5mm, fixada na estrutura em tubo de aço inox redondo. Rodízios reforçados de no mínimo 75mm de diâmetro com garfo em estrutura metálica inoxidável e banda de rodagem em poliuretano ou toda em nylon 6, sendo 2 sem trava e 1 com trava metálica inoxidável de fácil acionamento e fixados na estrutura em tubo de aço inox redondo. Medidas aproximadas: Altura mínima entre 900 mm e 1000 mm. Diâmetro mínimo entre 500mm e 510mm. Capacidade para saco de 100 litros. Será tolerada a variação de 2% a 5% para as unidades de medidas (tamanhos), resguardada a capacidade de acomodar o saco de 100 litros. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configurações complexas e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, o design deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, o suporte para hamper com tampa e pedal, além de estar consoante com a RDC nº 222 de 28/03/2018 da ANVISA, também é peça fundamental no dia-a-dia dos atendimentos em saúde, sendo utilizado para o depósito de enxovais e roupas sujas ou contaminadas, resíduos e outros materiais de descarte provenientes das atividades de assistência aos pacientes, propiciando alta segurança nas atividades corriqueiras em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)	Apresentar os produtos em suas unidades de acondicionamento (embalagem individual, se for o caso), o número do lote, integridade do produto, material confeccionado, medições condizentes com o descritivo e funcionalidade. O transporte dos produtos deverá obedecer a critérios de modo a não afetar a identidade, qualidade, integridade e, quando for o caso, esterilidade dos mesmos.					
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Confeccionada em fiberglass (fibra de vidro), fixada por fecho confeccionado em aço inox (AISI 304/316/316L) com 4 parafusos, com abertura por pedal em aço inoxidável (AISI 304/316/316L), com estrutura reforçada, em tubo de aço inox (AISI 304/316/ 316L) redondo.	() SIM () NÃO
	Possui bandeja inferior redonda em aço inox com espessura de 5mm, fixada na estrutura em tubo de aço inox redondo.	() SIM () NÃO
	Rodízios reforçados de no mínimo 75mm de diâmetro com garfo em estrutura metálica inoxidável e banda de rodagem em poliuretano ou toda em nylon 6, sendo 2 sem trava e 1 com trava metálica inoxidável de fácil acionamento e fixados na estrutura em tubo de aço inox redondo.	() SIM () NÃO
	Medidas aproximadas: Altura mínima entre 900 mm e 1000 mm. Diâmetro mínimo entre 500mm e 510mm.	() SIM () NÃO
	Capacidade para saco de 100 litros.	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital: _____ Setor: _____		
Data: _____ Nome: _____		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



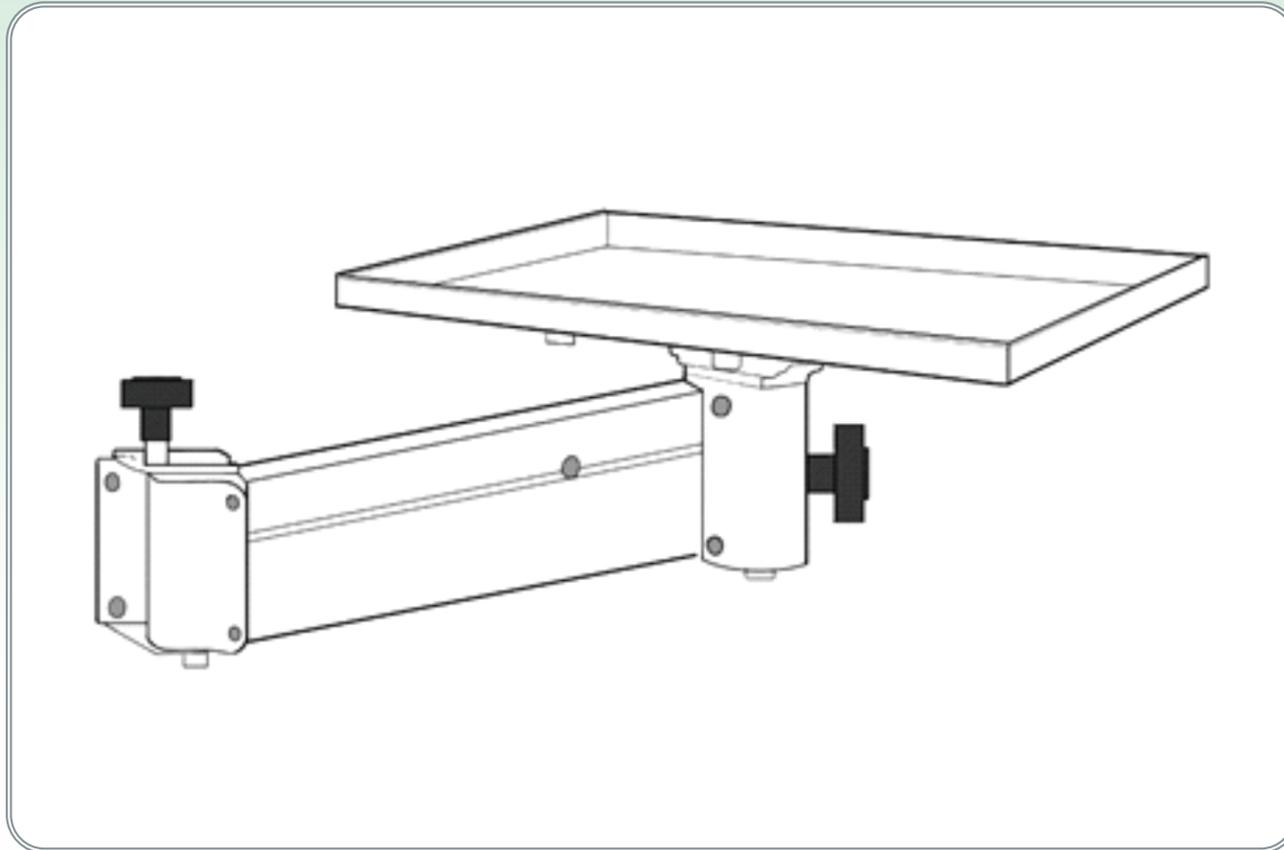
SUPORTE PARA HAMPER COM TAMPA E PEDAL

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE PARA MONITOR MULTIPARAMÉTRICO					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	466649		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Suporte para monitor multiparamétrico, com braço de alumínio e aço, com movimentação rotacional e gancho em aço fosfatizado fixado na porção inferior. Bandeja com bordas em aço fosfatizado. Fixação em parede, com 05 posições de ajuste da altura e capacidade para 30 kg. Acabamento com pintura eletrostática a pó na cor cinza. Medidas aproximadas: Comprimento do braço de 41 cm .Bandeja: 35 x 35 cm. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia; - Buchas, parafusos e arruelas para fixação do suporte na parede; - Gabarito para marcação dos furos na parede. Garantia: Um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amstras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta braço de alumínio e aço, com movimentação rotacional e gancho em aço fosfatizado fixado na porção inferior. () SIM () NÃO
	Possui bandeja com bordas em aço fosfatizado. Fixação em parede, com 05 posições de ajuste da altura. Capacidade para 30 kg () SIM () NÃO
	Apresenta acabamento com pintura eletrostática a pó na cor cinza () SIM () NÃO
	Acompanha buchas, parafusos e arruelas para fixação do suporte na parede _____
	Medidas aproximadas: Comprimento do braço de 41 cm, bandeja: 35 x 35 cm () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



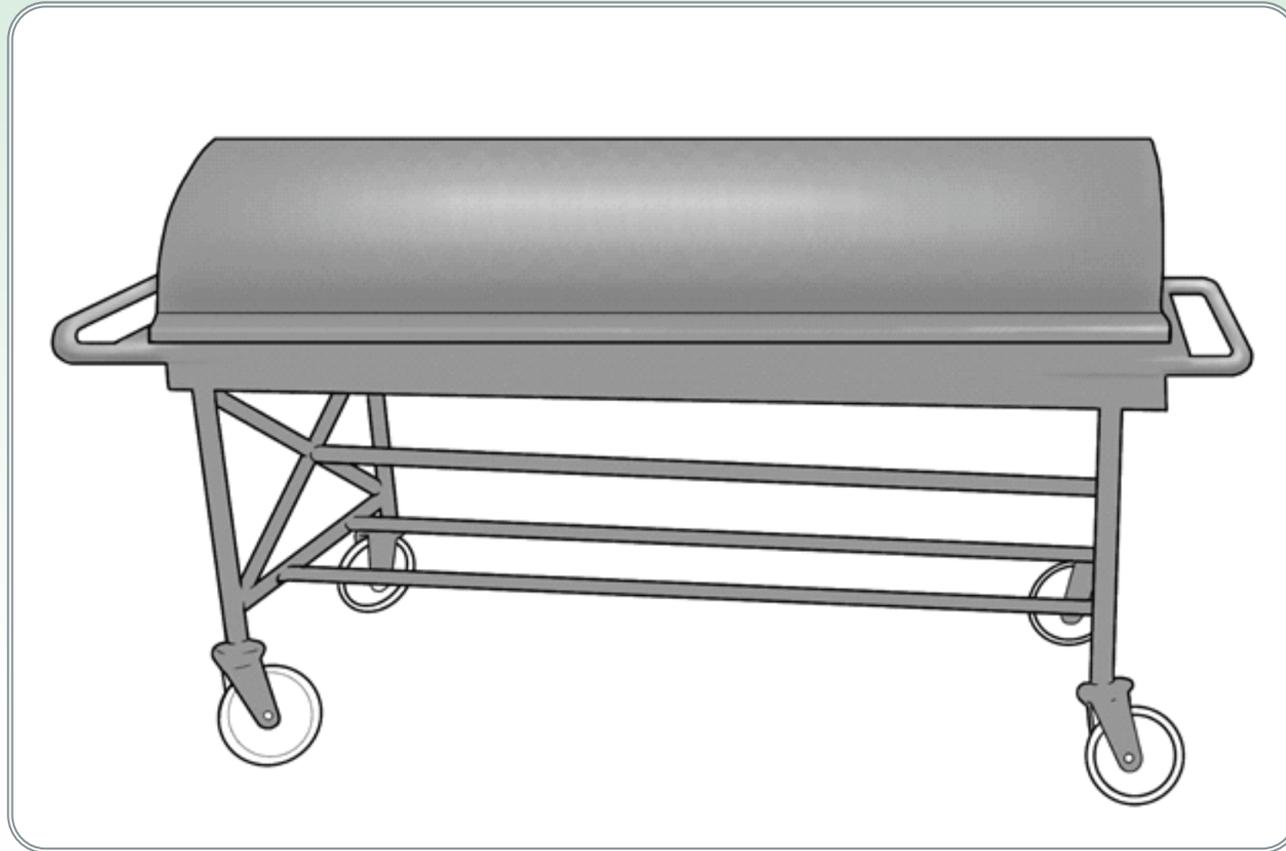
SUPORTE PARA MONITOR MULTIPARAMÉTRICO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVER COM TAMPA PARA PACIENTES OBESOS					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002311	422646		X	X	X	X	
Descrição Completa		<p>CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVERES COM TAMPA PARA PACIENTES OBESO, com leito confeccionado em aço inox (AISI 304/304L), com rebaixo e declive para escoamento de líquidos. Cobertura superior removível em aço inox (304/304L). Leito com empunhadura para transporte do carro em ambos os lados. Base em tubos de aço inox (304/304L), com duas barras inferiores paralelas, fixadas por 2 barras transversais, contendo uma estrutura em forma circular, com grades de proteção e dobras rebatidas e não cortantes, conforme as medidas do balde, para melhor segurança ao transporte. Rodízios de, no mínimo, 15 cm de diâmetro com com garfo e demais componentes metálicos em aço inoxidável AISI 304 ou 304L e banda de rodagem em poliuretano com núcleo de PVC ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo 2 sem trava e 2 com trava de fácil acionamento, sendo essa trava confeccionada em Nylon 6. Rodízios com giro livre, ou seja, movimentos de 360°. Dimensões aproximadas: 1m largura x 2m de comprimento Tampa: 60 cm de curvatura. Deverá possuir um dreno com tampa para limpeza do carro. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanhos). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia.Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenar o cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo (grades, acabamentos e demais características do item)? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVER COM TAMPA PARA PACIENTES OBESOS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO VITRITE COM GAVETAS					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			LACEN
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	
	365063		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>ARMÁRIO VITRITE COM GAVETAS. Armário vitrine com duas portas. Portas em vidro incolor laminado ou temperado com película de segurança com espessura mínima de 300 mm. É importante que o vidro garanta que em casos de quebra os cacos fiquem presos oferecendo maior segurança e eliminando os riscos de acidentes laborais. Porta em fechadura cilíndrica. Fundo, teto, 4 gavetas com corredeiras e trilhos telescópicos, duas de cada lado, com divisórias com 12 divisórias cada e laterais em aço inox 304 ou 304L. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 12,5 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC, ou banda de rodagem em nylon 6 sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, de aço inox de fácil acionamento, com giro livre ou seja movimentos de 360°. Obs: Será tolerada variação de máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: Altura 1,65 cm; 66 cm de comprimento e 40 cm de profundidade. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. O fornecedor deverá entregar o armário com o vidro. 2 chaves conforme fechadura. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



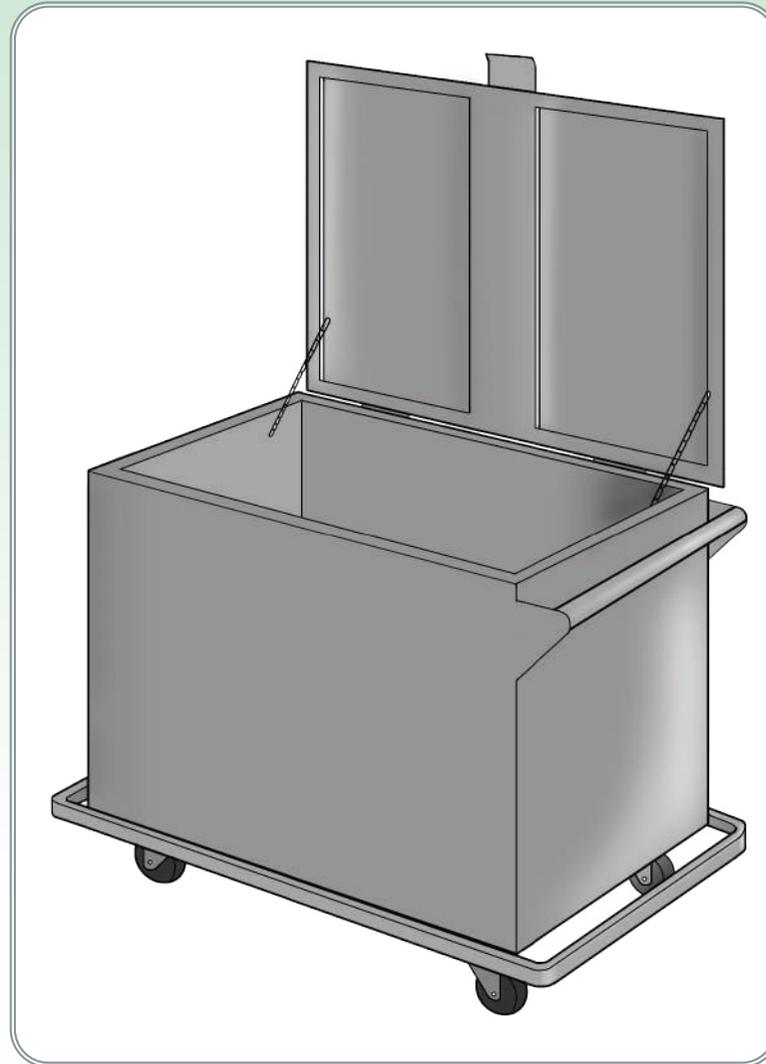
ARMÁRIO VITRINE COM GAVETAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPAS SUJAS COM TAMPA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002319	422560		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPAS SUJAS COM TAMPA. Carro para transporte de roupas sujas totalmente construído em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Tampa com alça e dobradiças construídas em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Deverá possuir puxador lateral em aço inoxidável AISI 304 ou 304L, parachoques recobertos com borracha maciças em todas as suas extremidades. Deverá possuir rodas giratórias em boracha maciça com 20cm de diâmetro, sendo 2 fixas e 2 com travas com giro de 360º. Medidas aproximadas: Altura 1m, Largura 60cm, Comprimento 90cm. Capacidade mínima de 350l. Devrá possuir sistema de drenagem para facilitar a limpeza e desinfecção do mesmo. Não deverá apresentar dobras/quinas vivas ou rebarbas.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPAS SUJAS COM TAMPA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPA LIMPAA					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
Código SES	421268		X	X	X	X
P08002320						
Descrição Completa	CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPA LIMPAA. Carro para transporte de roupas limpas totalmente construído em chapa de aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Deverá possuir duas portas com chaves e amplo espaço interno com duas prateleiras e três nichos. Deverá possuir parachoques em borracha maciça em toda a sua volta. Deverá possuir puxador lateral em aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Rodízios giratórios com estrutura de apoio com 4 furos e garfos confeccionados em aço inox AISI 304 ou 304L, banda de rodagem de 15 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC, ou banda de rodagem em nylon 6 sendo 2 rodas sem trava e 2 com travas em diagonal, com travas de aço inox de fácil acionamento, com giro livre ou seja movimentos de 360°. Dimensões aproximadas: Comprimento 90cm, Largura 60cm, Altura 1m.					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressaltar-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



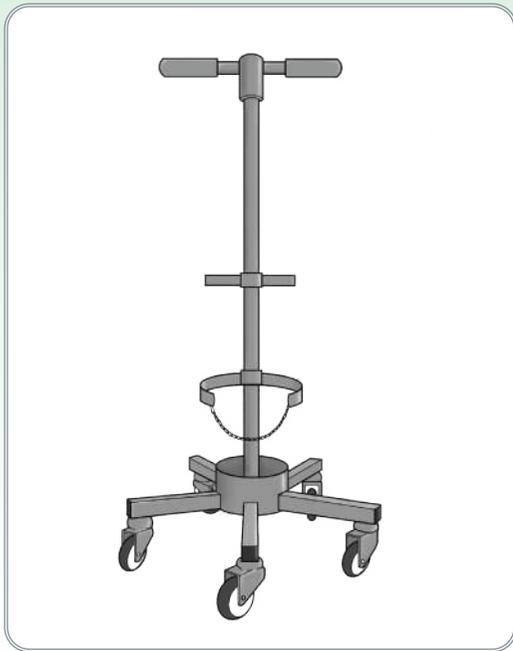
CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPA LIMPA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS (CAPACIDADE MINIMA 10m³/50l KG)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002321	448056		X	X	X	X	
Descrição Completa		<p>SUPORTE/CARRINHO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS: Capacidade mínima de 10m³/50l, confeccionado em estrutura reforçada, em aço inox AISI 304/304L. Deverá possuir duas alças com correntes, uma ou duas empunhaduras com acapamento em borracha ou silicone e sistema de travamento para apoio do cilindro durante o transporte e plataforma com ranhuras para melhor aderência em medidas aproximadas de 30x30 cm. Deverá possuir duas bandas de rodagem com diâmetro de no mínimo 15cm, confeccionada em borracha macia. Na região superior deverá possuir 1 ou 2 empunhaduras.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), resalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS COM QUATRO RODAS (CAPACIDADE MINIMA 10m³/50l)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002322	448056		X	X	X	X	
Descrição Completa		<p>CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS: Capacidade mínima de 10m³/50l, confeccionado em estrutura reforçada, em aço inox AISI 304/304L. Deverá possuir duas alças com correntes, com duas empunhaduras com acabamento em borracha ou silicone, sistema de travamento para apoio do cilindro durante o transporte e plataforma com ranhuras para melhor aderência em medidas aproximadas de 30x30 cm. Deverá possuir quatro bandas de rodagem de 15 cm de diâmetro, confeccionada em poliuretano com núcleo em PVC, ou banda de rodagem em Nylon 6, sendo duas dianteiras de no mínimo 6 polegadas e duas traseiras de no mínimo 3 polegadas, os rodízios trazeiros deverão possuir giro livre, ou seja 360º, e trava de segurança em Nylon 6.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição seca altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhoria na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenadas do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



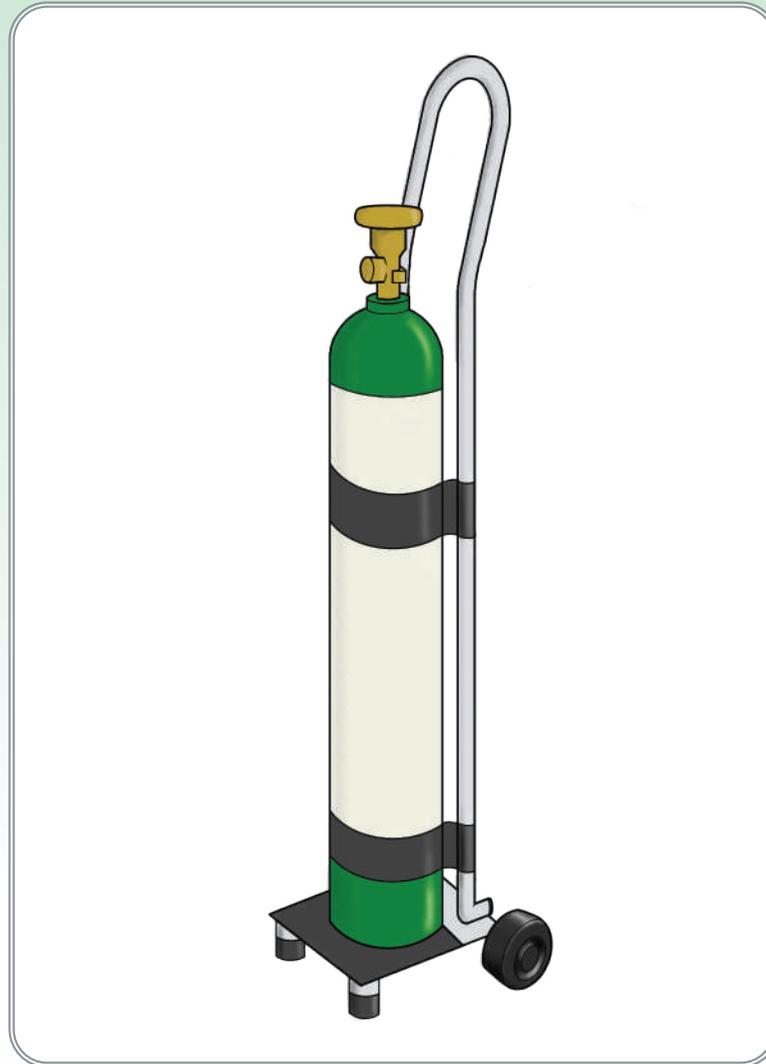
CARRO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS COM QUATRO RODAS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SUPORTE/CARRINHO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS COM CAPACIDADE DE ATÉ 1m³/7l					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002323	373743		X	X	X	X
Descrição Completa	<p>SUPORTE/CARRINHO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS: Capacidade de até 1m³/7l, Deverá ser confeccionado em estrutura reforçada, em aço inox AISI 304/304L. Deverá possuir na porção inferior, uma bandeja cilíndrica para acomodação de cilindros de até 1m³/7l e na porção superior deverá possuir uma alça de segurança com fechamento com tiras de velcro de no mínimo 3cm de largura. Deverá possuir uma peseira na região frontal e duas rodas em borracha maciça na região posterior, com no mínimo 7,5cm de diâmetro. Alça de transporte deverá ter altura mínima de 1m.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



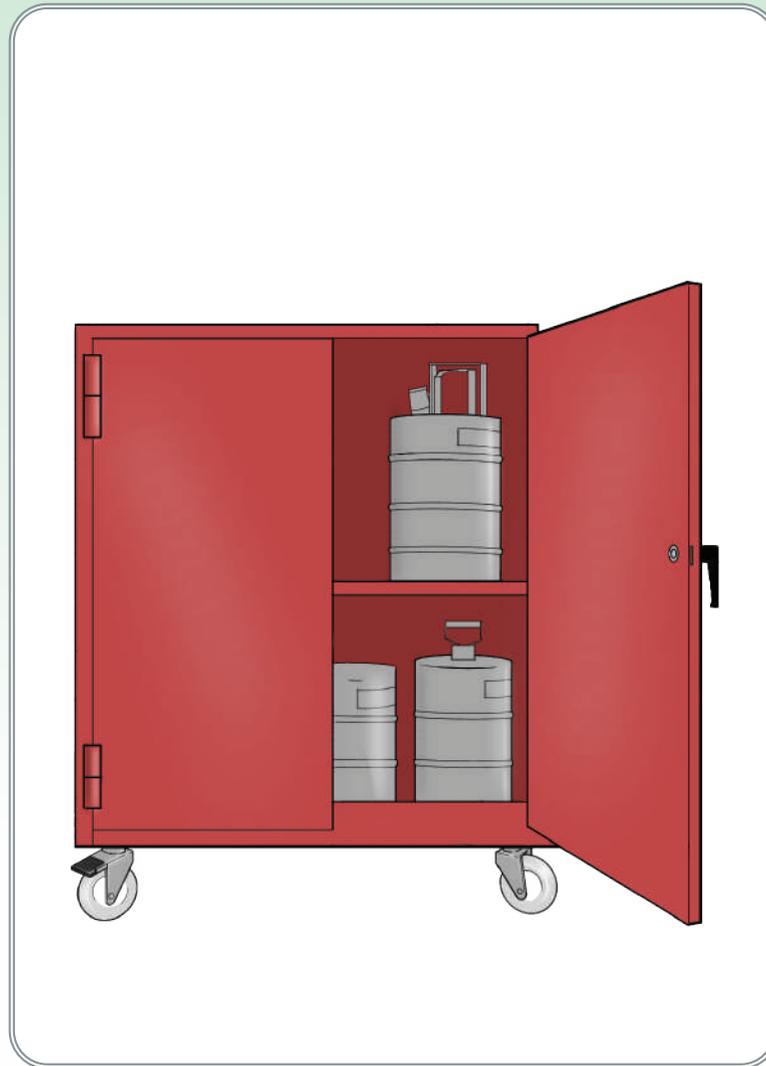
SUPOORTE/CARRINHO PARA CILINDROS DE GASES MEDICINAIS

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERMELHO)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002324			X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (VERMELHO - PEQUENO) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC; que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifasicante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor vermelha (Red) para estocagem de combustível- Classe III (storage combustible liquids class III). Dimensões aproximadas: Altura: 1000 mm, largura: 1000 mm, Profundidade: 450 mm, Peso: 80kg Cor padrão nacional, normalmente utilizada na linha de armário corta fogo para inflamáveis e combustíveis, além dos armários de segurança para inflamáveis e armários corta-chama. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78,U.L 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também cotabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



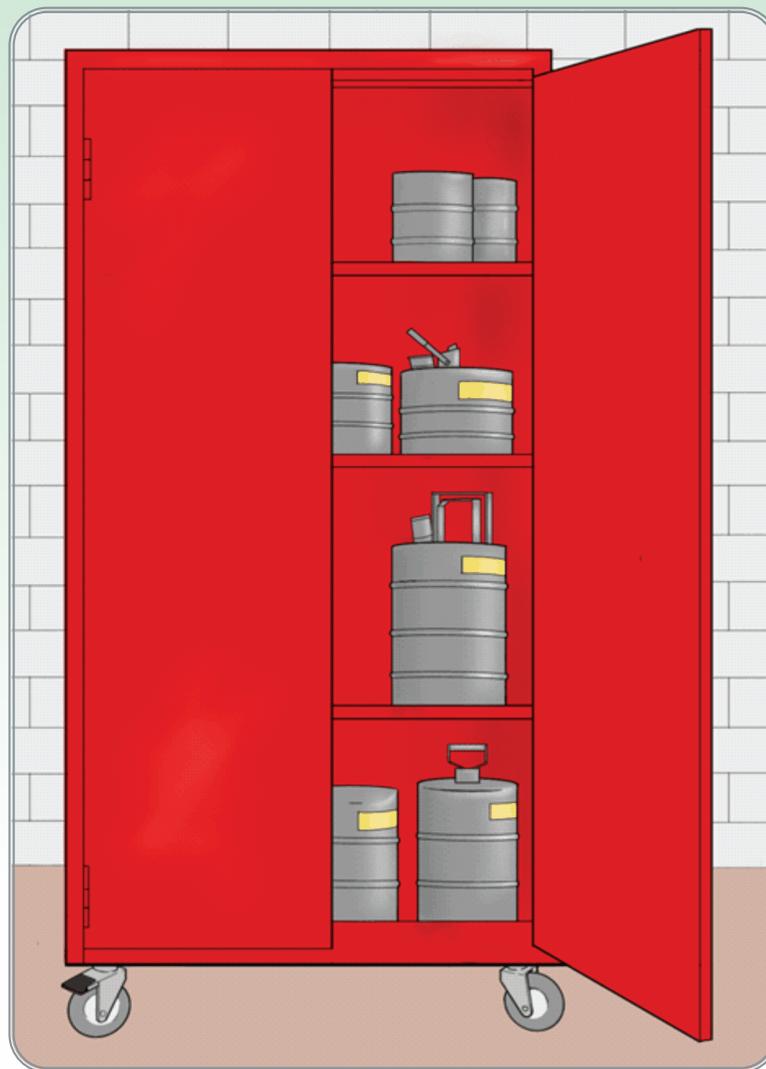
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERMELHO)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERMELHO)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002325			X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (VERMELHO - GRANDE) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC; que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifalsificante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor vermelha (Red) para estocagem de combustível- Classe III (storage combustible liquids class III). Dimensões aproximadas: Altura: 2000mm, Largura: 1000mm, Prateleiras: 3 móveis e 1 no piso como dique contenção, Peso: 180kg e Material: Aço carbono. Cor padrão nacional, normalmente utilizada na linha de armário corta fogo para inflamáveis e combustíveis, além dos armários de segurança para inflamáveis e armários corta-chama. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78, UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenar o cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



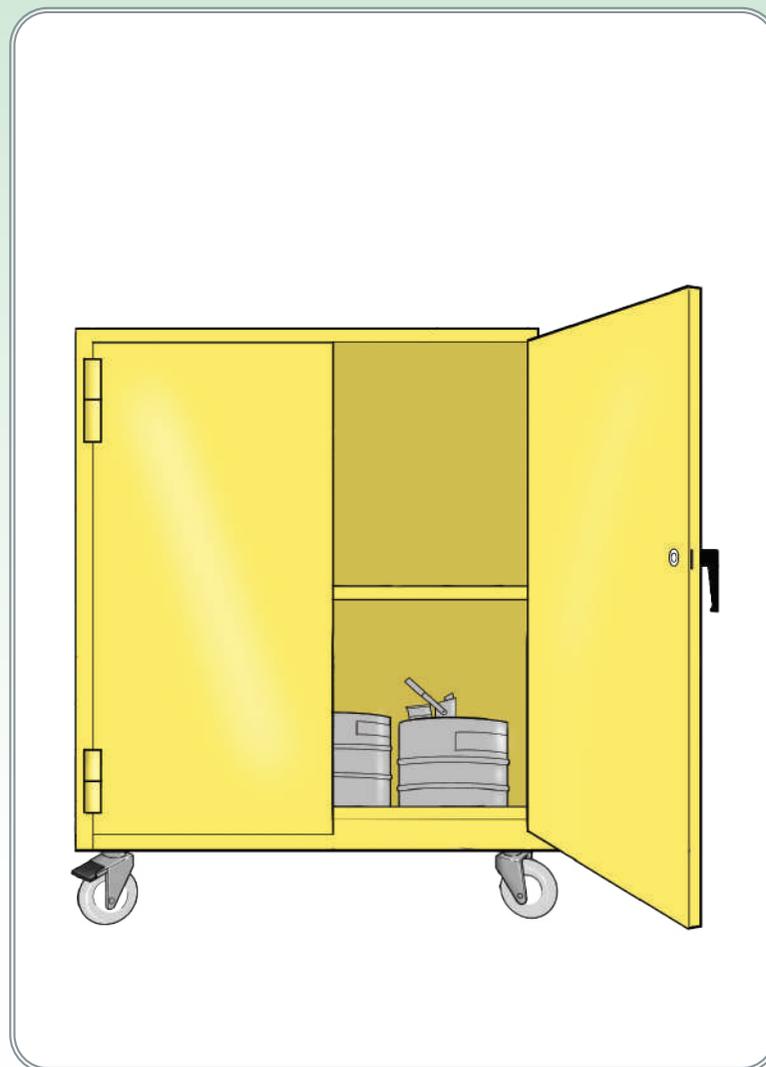
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERMELHO)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AMARELO)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002326			X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (AMARELO - PEQUENO) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC; que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifasicante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas: Altura: 1000 mm, largura: 1000 mm, Profundidade: 450 mm, Peso: 80kg. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor amarelo (yellow) para estocagem de líquidos inflamáveis em geral (storage flammable liquids), cor característica para o armário corta fogo para líquidos inflamáveis, armários corta chama para inflamáveis, e armário de segurança para inflamáveis. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78, UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensáveis nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



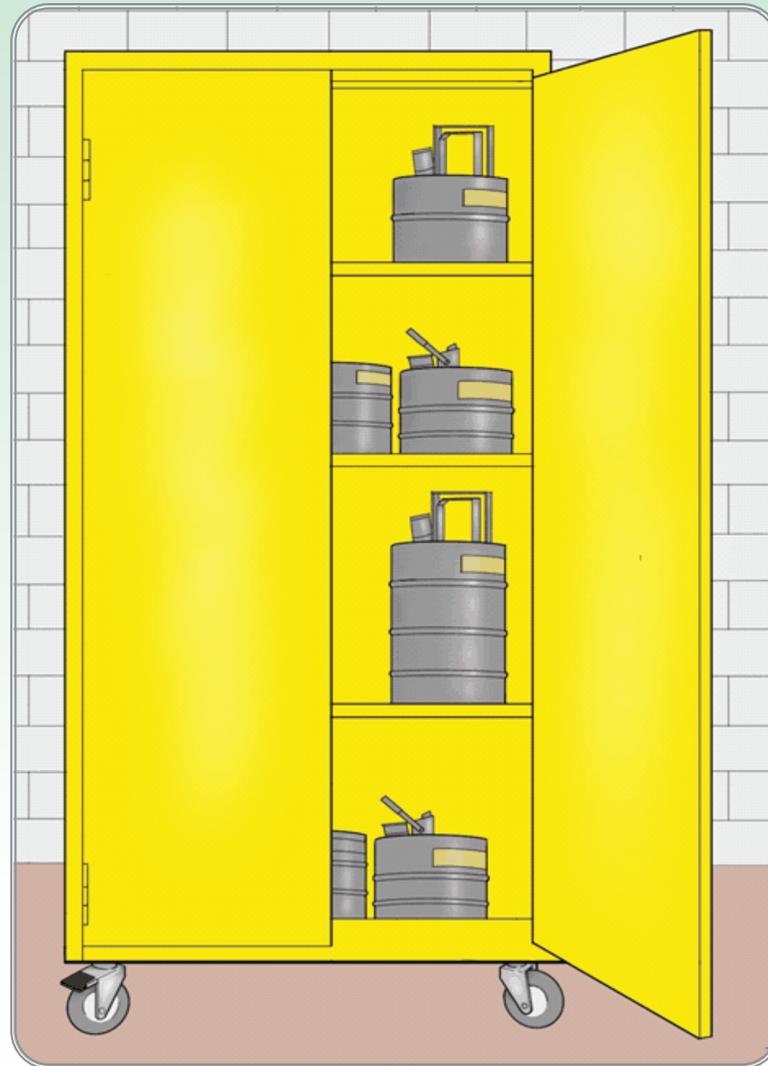
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AMARELO)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AMARELO)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002327			X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (AMARELO - GRANDE) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC, que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifalsificante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas: Altura: 2000mm, Largura: 1000mm, Prateleiras: 3 móveis e 1 no piso como dique contenção, Peso: 180kg e Material: Aço carbono. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor amarelo (yellow) para estocagem de líquidos inflamáveis em geral (storage flammable liquids), cor característica para o armário corta fogo para líquidos inflamáveis, armários corta chama para inflamáveis, e armário de segurança para inflamáveis. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78,UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é item indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



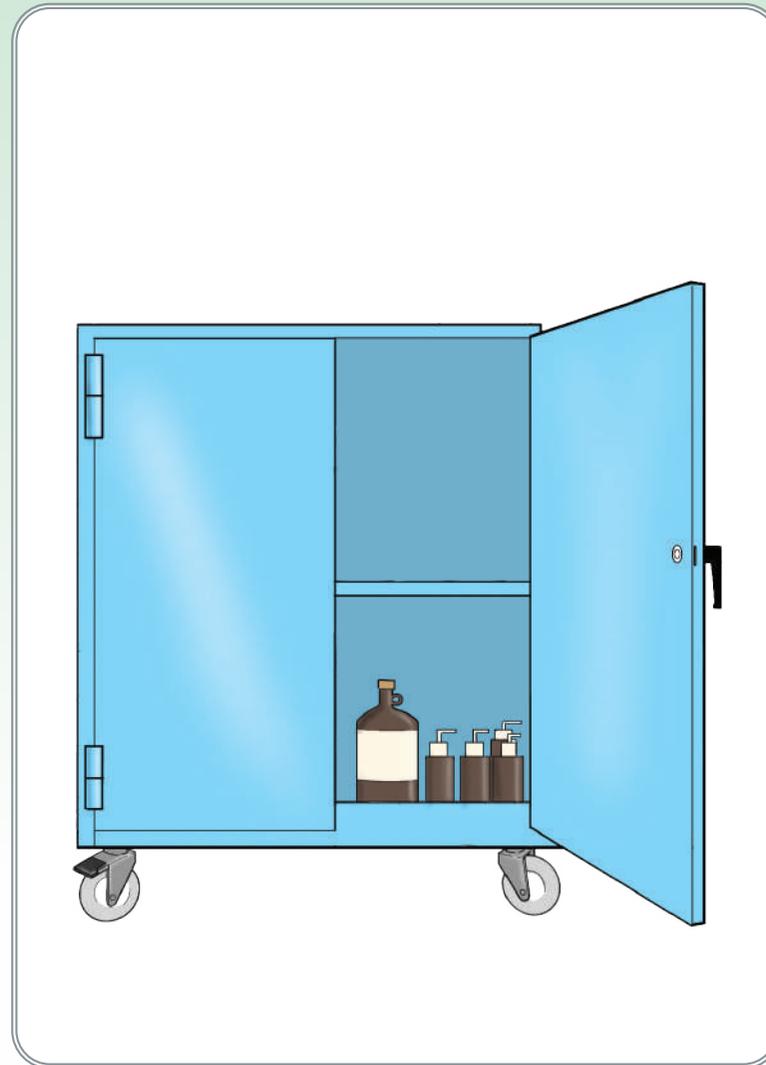
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AMARELO)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AZUL)					
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002328			X	X	X	X
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (AZUL - PEQUENO) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC, que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antiflame e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas: Altura: 1000 mm, largura: 1000 mm, Profundidade: 450 mm, Peso: 80kg. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor Azul (blue) para estocagem de ácidos (storage de acids). Cor característica do armário corta fogo para líquido corrosivo, armários corta chama para corrosivos, ácidos, álcalis etc. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78, UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (AZUL)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde						
Descrição Resumida	ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AZUL)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
P08002329			X	X	X	X
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (AZUL - GRANDE) deverá ser construído com chapas de aço carbono Nº 18 interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta-chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC; que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com rosas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trínco Cremona antifisicante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas: Altura: 2000mm, Largura: 1000mm, Prateleiras: 3 móveis e 1 no piso como dique contenção, Peso: 180kg e Material: Aço carbono. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor Azul (blue) para estocagem de ácidos (storage de acids). Cor característica do armário corta fogo para líquido corrosivo, armários corta chama para corrosivos ,ácidos, álcalis etc. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78, UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima.</p>					
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (AZUL)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERDE)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002330			X	X	X	X	
Descrição Completa		<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (VERDE - PEQUENO) deverá ser construído com chapas de aço carbono interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC; que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifalsificante e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas: Altura: 1000 mm, largura: 1000 mm, Profundidade: 450 mm, Peso: 80kg. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor verde (green) para estocagem de pesticidas e inseticidas (storage de pesticides and insecticides).cor característica para os armários corta fogo para pesticida e inseticidas, armários corta chama para pesticidas e inseticidas, e armário de segurança para pesticidas e inseticidas. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78,UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima</p>					
Informação extra para justificativa da contratação		<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição seca altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornar mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>					
Tipo de apresentação		Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	C.COMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



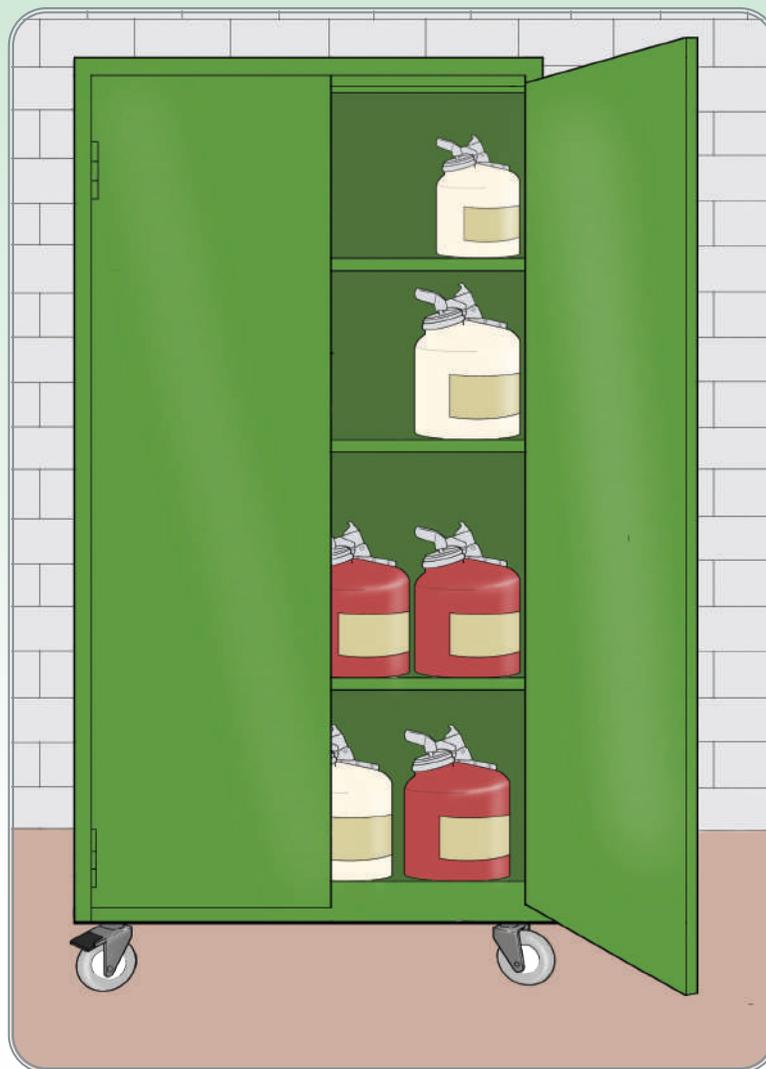
ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS PEQUENO (VERDE)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERDE)						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
At. Primária				At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002331			X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>O ARMÁRIO CORTA FOGO PARA INFLAMÁVEIS (VERDE - GRANDE) deverá ser construído com chapas de aço carbono interna e externamente. Entre as chapas deverá ser preenchido com uma camada de isolante resistente em todo o seu contorno e possuir abertura na parte superior e na parte inferior com duplo sistema corta chama. Deverá possuir certificação FM GLOBAL TECHNOLOGIES LLC, que funciona como respiros de ventilação para gases leves e pesados, sendo projetado para resistir a 900 graus Celsius por 1 hora. Deverá possuir uma base na parte inferior construída com perfilado de chapa em "U", reforçado com roscas em suas extremidades para a instalação de 4 pés niveladores, duas portas com trinco Cremona antifascente e embutido com 2 chaves. Internamente deverá possuir prateleiras móveis e reguláveis que podem ser colocadas (instaladas) com a aba para cima e ou para baixo e na altura ideal para a necessidade e de acordo com a altura dos recipientes. Dimensões aproximadas:Altura: 2000mm, Largura: 1000mm, Prateleiras: 3 móveis e 1 no piso como dique contenção, Peso: 180kg e Material: Aço carbono. O conjunto deverá ser entregue pintado na parte interna e externa, na cor verde (green) para estocagem de pesticidas e inseticidas (storage de pesticides and insecticides).cor característica para os armários corta fogo para pesticida e inseticida, armários corta chama para pesticidas e inseticidas, e armário de segurança para pesticidas e inseticidas. O armário deverá atender a regulamentação N.F.P.A., O.S.H.A, NR 20, NB 98, da Portaria 3214/78,UL 1275-Flammable liquid storage cabinets e NBR 17505-4, além de passar por teste de resistência ao fogo pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas em ensaios de resistência ao fogo de acordo as normas citadas acima</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g)Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amostras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



ARMÁRIO PARA SOLUÇÕES CORROSIVAS/INFLAMÁVEIS GRANDE (VERDE)

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SELADORA DE BANCADA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002336	411151		X	X	X	X	
Descrição Completa	SELADORA DE BANCADA. Seladora de bancada, utilizada para selar kits de roupa/material cirúrgico. Características mínimas: Construída em aço inox AISI 304. Capacidade para até 2kg. Tempo do ciclo de cerca de 35 segundos. Deve ter acionamento automático; lâmpada automática com indicador de tempo de aquecimento da resistência de sondagem; termostato para controle da temperatura da máquina e permitir trabalhar com diversas espessuras; selar plástico/plástico; deve ter duas velocidades de trabalho. Área de selamento: 6 mm. Deverá possuir painel analógico e tampa em acrílico. Potência motor bomba: 150W Bomba: 5m3/h. Corrente: 220V Peso: 30Kg. Deverá possuir botão de emergência para interromper a operação. Deverá ter as seguintes dimensões aproximadas: Dimensões externas em mm: 344 x 449 x 320h. Dimensões internas da câmara de vácuo em mm: 235 x 364 x 105h. Barras de solda: 02 de 230 mm, onde seja possível retirar a segunda barra para trabalhar com toda a extensão da cuba. Distância entre barras: 280 mm. Deverá acompanhar o produto Manual de Instruções em português e Termo de Garantia. Garantia mínima de 01 (um) ano contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sentido de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (seladora) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando maior agilidade na produção e redução da mão de obra, além de selar de forma correta as embalagens. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



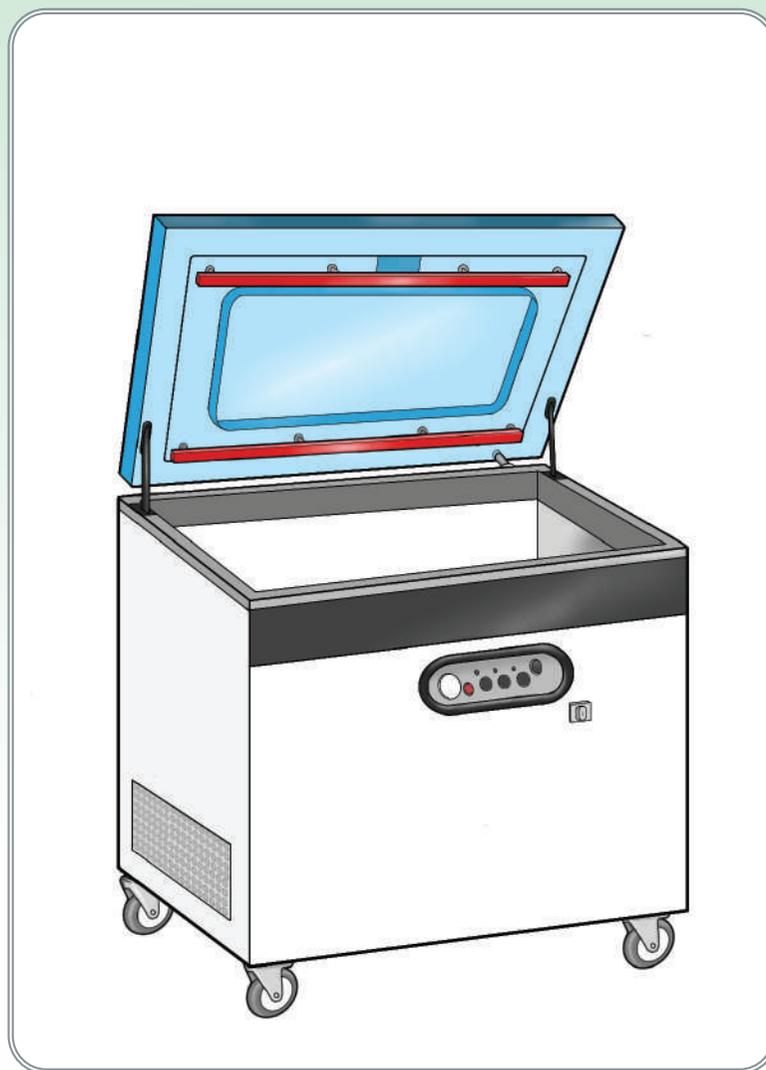
SELADORA DE BANCADA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SELADORA TAMANHO MÉDIO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	411151		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>SELADORA TAMANHO MÉDIO. Seladora tamanho médio, utilizada para selar kits de roupa/material cirúrgico. Características mínimas: Construída em aço inox AISI 304. Capacidade para até 30kg. Tempo do ciclo de cerca de 28 segundos. Deve ter acionamento automático; lâmpada automática com indicador de tempo de aquecimento da resistência de sondagem; termostato para controle da temperatura da máquina e permitir trabalhar com diversas espessuras; selar plástico/plástico; deve ter duas velocidades de trabalho. Área de selamento: 6 mm. Deverá possuir painel analógico e tampa em acrílico. Potência motor bomba: 2700W. Bomba: 126m³/h. Corrente: 220V/380V trifásica. Peso: 260Kg. Deverá possuir botão de emergência para interromper a operação. Deverá ter as seguintes dimensões aproximadas: Dimensões externas em mm: 1100 x 800 x 1065h. Dimensões internas da câmara de vácuo em mm: 980 x 585 x 220h. Barras de solda: O2 de 565 mm, onde seja possível retirar a segunda barra para trabalhar com toda a extensão da cuba. Distância entre barras: 885 mm. Deverá acompanhar o produto Manual de Instruções em português e Termo de Garantia. Garantia mínima de 01 (um) ano contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (seladora) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando maior agilidade na produção e redução da mão de obra, além de selar de forma correta as embalagens. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	Apresenta material específico conforme descritivo?	() SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo ?	() SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo?	() SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade	() SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

MOBILIÁRIOS



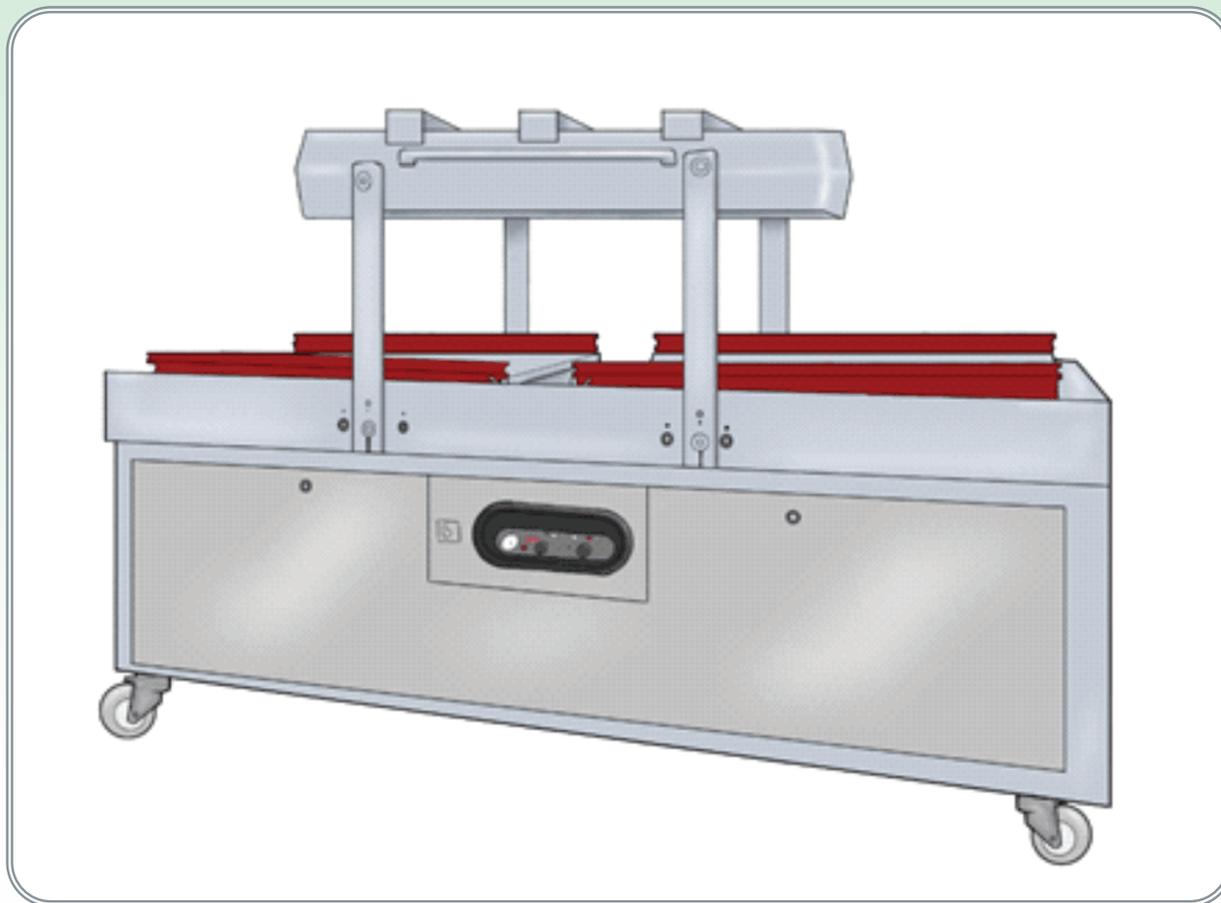
SELADORA TAMANHO MÉDIO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	SELADORA TAMANHO GRANDE/DUPLA CÂMARA						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
	411151		X	X	X	X	
Descrição Completa	SELADORA TAMANHO GRANDE/DUPLA CÂMARA. Seladora tamanho grande/dupla câmara, utilizada para selar kits de roupa/material cirúrgico. Características mínimas: Construída em aço inox AISI 304. Capacidade para até 30kg por câmara. Tempo do ciclo de cerca de 28 segundos. Deve ter acionamento automático; lâmpada automática com indicador de tempo de aquecimento da resistência de sondagem; termostato para controle da temperatura da máquina e permitir trabalhar com diversas espessuras; selar plástico/plástico; deve ter duas velocidades de trabalho. Área de selamento: 6 mm. Deverá possuir painel analógico e tampa bolha em inox ou em acrílico. Potência motor bomba: 3.700W. Bomba: 180m³/h. Corrente: 220V/380V trifásica. Peso: 580Kg. Deverá possuir botão de emergência para interromper a operação. Deverá ter as seguintes dimensões aproximadas: Dimensões externas em mm: 2135 x 900 x 1100. Dimensões internas por câmara de vácuo em mm: (2x) 1080 x 775 x 170h. Barras de solda: (2x) 2 de 910 mm , onde seja possível retirar a segunda barra para trabalhar com toda a extensão da cuba. Distância entre barras: 630 mm (2 barras) ou 300 mm (3 barras). Deverá acompanhar o produto Manual de Instruções em português e Termo de Garantia. Garantia mínima de 01 (um) ano contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (seladora) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando maior agilidade na produção e redução da mão de obra, além de selar de forma correta as embalagens. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? () SIM () NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? () SIM () NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? () SIM () NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade () SIM () NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



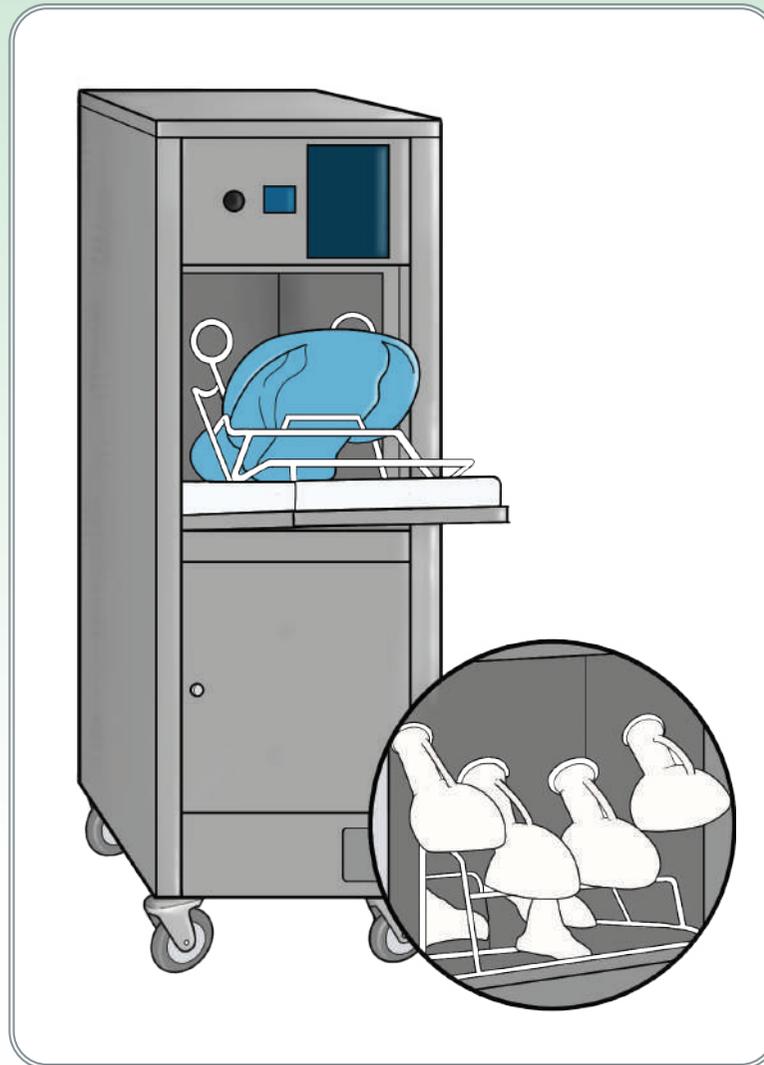
SELADORA TAMANHO GRANDE/DUPLA CÂMARA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	LAVADORA DE DESCARGA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08002333				X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>LAVADORA DE DESCARGA A lavadora de descarga deverá possuir sistema de abertura e fechamento em sua parte superior para colocação de comadres, cubas rim, frascos de aspiração, coletores de urina, bacias e outros utensílios utilizados para estas finalidades. Além disso, a lavadora de descarga deverá possuir duas opções de montagem: diretamente na parede ou ser transportante (04 pés) para acomodação em diferentes áreas hospitalares ou de outras unidades de saúde. Em casos de desatuação por parte dos operadores, a lavadora de descarga deverá possuir um dispositivo de segurança para evitar o fechamento involuntário e esmagamento dos membros superiores. A mesma deverá ser projetada para descarga de matéria orgânica e dejetos humanos, realizando atividades de descarte, lavagem e desinfecção de comadres, coletores de urina, frascos de aspiração, cubas rim, bacias e outros utensílios utilizados para estas finalidades, de acordo com a norma internacional EN ISO 15883. Deverá possuir compatibilidade eletromagnética EMC de acordo com a norma EN IEC 60601-1-2. Os ciclos de processamento deverão ser programados de fábrica para as seguintes opções: lavagem, desinfecção e resfriamento. Entretanto, caso seja necessário, as configurações poderão ser ajustadas de acordo com a necessidade de cada local de instalação das lavadoras de descarga. Para a visualização do status do ciclo de lavagem e para acompanhamento do seu processo, a lavadora de descarga deverá possuir um display embutido na parte frontal. Este display deverá ser a interface (homem-máquina) de controle entre o equipamento e o operador, sendo de tecnologia do tipo LCD (display de cristal líquido) ou superior, com no mínimo duas linhas de visualização. Cada linha deverá comportar no mínimo 16 caracteres. O display deverá possuir um sistema de proteção de tela, para estender a vida útil do display, além de economizar energia. Ao toque de qualquer botão, o display deverá ativar seu retro iluminação. O display deverá informar ao operador no mínimo as seguintes informações: ciclo em andamento, ciclo concluído, alarmes, ativação do início do ciclo e o programa selecionado. A operação do painel deverá ser fácil e intuitiva. Em todas as superfícies da lavadora, a temperatura não deverá exceder 40 °C em qualquer fase do ciclo de lavagem. O sistema de abertura e fechamento em sua parte superior deverá possuir mecanismo inteligente que impossibilite a sua abertura durante o processamento do ciclo já iniciado. O sistema de abertura e fechamento da lavadora de descarga deverá ser através de pedal mecânico ou tecnologia similar, eliminando riscos de contato e contaminação no equipamento. Para indicar ao operador sobre o término do ciclo de lavagem, a lavadora de descarga deverá possuir um meio visual e automático que demonstre a finalização do ciclo, e que ao mesmo tempo, acelere a secagem dos utensílios e o resfriamento dos mesmos no interior da câmara. Para esvaziamento automático dos utensílios, a lavadora de descarga deverá possuir uma armação interna para acomodação e fixação dos itens. Após o fechamento e travamento para início do ciclo de lavagem, a armação interna deverá rotacionar automaticamente uma angulação superior a 135° e inferior a 225° garantindo que os utensílios sejam esvaziados por completo sem o risco de desprendimento do mesmo na parte interna da câmara. Deverá possuir câmara interna com máximo aproveitamento do volume interno, com dimensões aproximadas mínimas de 390 mm de altura, 460 mm de largura e 390 mm de profundidade, isenta de obstáculos para a rotação da armação com os utensílios e sem quaisquer saliências que possam acumular sujidades e/ou microrganismos. A câmara da lavadora de descarga deverá possuir volume mínimo aproximado de 75 litros (± 10%). Além disso, a câmara deverá ser confeccionada em aço inoxidável tipo 316 L (ASTM) ou superior para sua finalidade, com quantidade de cromo e níquel suficientes para garantir resistência contra ácidos e bases dos dejetos, aumentando a vida útil do equipamento. A lavadora de descarga deverá possuir sistema de segurança inteligente que garanta a desinfecção completa em cada ciclo de lavagem. Para tanto, o vapor deverá ser transportado até a câmara através de todas as tubulações de vapor, em todos os ciclos de lavagem, garantindo que não haja qualquer tipo de contaminação interna das tubulações, tampouco dos bicos injetores. Os bicos injetores deverão estar posicionados de maneira inteligente para lavagem completa de todas as superfícies dos itens. A lavadora de descarga deverá oferecer a possibilidade de armazenamento de, ao menos, vinte programas diferentes de lavagem, acessados pelo próprio "menu" da lavadora de descarga. Para o sistema de detergentes, a lavadora de descarga deverá possuir um dosador automático de detergente, pré-ajustado para cada ciclo de lavagem. A lavadora de descarga deverá possuir acabamento externo em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L. A lavadora de descarga deverá ser testada e aprovada para cumprir, ao menos, com os seguintes requisitos e normas: EN ISO 15883, DVGW, KIWA (Declaração Técnica de Proteção do Fornecedor de Água), EMC (Compatibilidade Eletromagnética), CAN/CSA-C22.2 nº 1010.1-92, IEC 61010-1, IEC 61010-2-045, 2000, UL 61010-1, EN 61010-2-045, 2000, UL 61010A-1, 2002 e a diretiva de equipamentos médicos MDD 93/42/EEC. Para a alimentação elétrica da lavadora de descarga, a tensão máxima deverá ser de 240 V, com frequência de 60 Hz, obedecendo ao sistema de padronização nacional. Deverá acompanhar a lavadora de descarga uma armação universal que possibilite a fixação, ao menos, das seguintes configurações: uma comadre com uma tampa; uma comadre com dois coletores de urina; cinco coletores de urina; um frasco de aspiração com uma tampa; uma bacia e dois coletores de urina no mesmo ciclo de lavagem. Além disso, deverá acompanhar uma bomba de spray interno, uma armação para adaptação de frascos de aspiração, um adaptador para fixação de frascos de aspiração de pequenos volumes. Deverá acompanhar cada lavadora de descarga o manual de operação em português, a lista de peças de reposição, o manual de instalação, o manual técnico, o certificado de inspeção de qualidade, certificado de garantia, o diagrama do teste de temperatura e sua declaração de conformidade. Este material deverá ser entregue tanto em via impressa quanto em via digital, para maior comodidade do hospital. Suas dimensões externas aproximadas não deverão exceder: 1100 mm de altura, 600 mm de largura e 700 mm de profundidade. Para evitar incômodos com ruídos, tanto para os pacientes quanto para os operadores, a lavadora de descarga deverá emitir ruído máximo de 65 db. Em seus diferentes modos de operação, a lavadora de descarga deverá ter o consumo de água máximo de: 21 litros (para o modo econômico), 32 litros (para o modo normal) e 40 litros (para o modo intensivo). Para otimização do tempo de cada ciclo, a duração máxima deverá ser de: 6 minutos (para o modo econômico), 7 minutos (para o modo normal) e 8 minutos (para o modo intensivo). O peso máximo para a lavadora de descarga deverá ser de 80 kg (± 10%). A lavadora de descarga deverá ser de fácil limpeza externa. Deverá acompanhar a lavadora de descarga o manual de instruções e o termo de garantia de no mínimo de 03 anos</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e recliná-los e encostar para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sílica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), ressalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensáveis nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto Amstras - Conforme protocolo de avaliação Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: três (3) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação: _____ _____ _____
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



LAVADORA DE DESCARGA

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

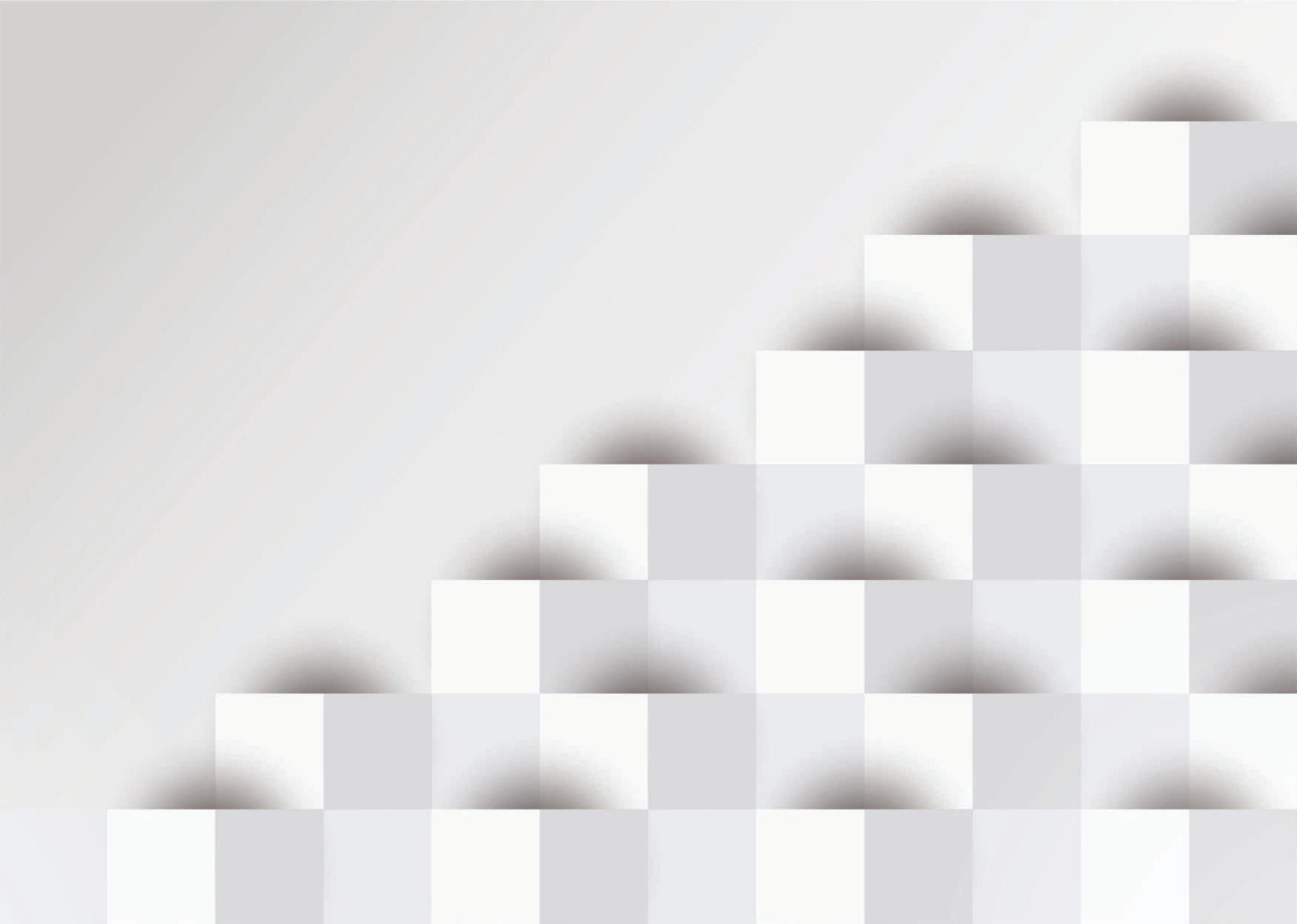
Descrição Resumida	CADEIRA GIRATÓRIA ESPALDAR ALTO COM BRAÇOS						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	304628		X	X	X	X	
P42000580							
Descrição Completa	Cadeira giratória de espaldar alto e braços, com assento e espaldar estofados em couro sintético na cor preto e com espuma anatômica; Espaldar de 480 mm de largura por 565 mm de altura, no mínimo; Assento com 480 mm de largura por 495 mm de comprimento, no mínimo; Encosto, braços e altura do assento com regulagem de altura, Com mecanismo de reclinção de assento e encosto; Com base giratória em poliamida com, no mínimo, cinco pontos de apoio; Com ajuste de altura por pistão pneumático; Rodízios de duplo giro em polipropileno; Capa de proteção inferior do assento e posterior do espaldar em polipropileno.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>De acordo com a ANVISA, Equipamento Médico Assistencial - EMA -, é definido como equipamento ou sistema, inclusive seus acessórios e partes, de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, utilizado direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia ou monitoração na assistência à saúde da população, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tal meio (2010). Dentre as características que os mobiliários assistenciais devem possuir para oferecerem maior segurança para o paciente e para a equipe de profissionais de saúde, temos: a) Design adequado para reduzir a contaminação de superfícies relacionadas à infecções associadas ao cuidado com a saúde, ou seja, que as superfícies sejam fáceis de limpar e não possuam configuração complexa e não tenham porosidades - o que dificultaria a limpeza e a desinfecção do mobiliário assistencial. Ademais, nos mobiliários que verem estofamento, este deverá ser impermeável, suave e não poroso; b) No sendo de reduzir-se a queda de pacientes e lesões associadas, a altura de cadeiras deverá ser adequada e, preferencialmente, ajustável e com apoio de braço. Além disso, cadeiras/bancos/mochos em geral deverão ter um espaço que possibilite a mudança de posição dos pés com segurança. Assentos de cadeiras devem inclinar em um ângulo e reclinar o encosto para facilitar a saída do paciente. Outro aspecto fundamental quanto às cadeiras, é que estas devem ser fabricadas em materiais resistentes, estáveis e não podem ser facilmente derrubadas. Todos os mobiliários assistenciais deverão possuir rodízios, incluindo unidades de bloqueio, os quais deverão possuir composição sica altamente resistente e adequada à constante lavagem e desinfecção. No caso de cadeiras, mochos ou bancos, estes deverão possuir rodas de acordo com a assistência que deverá ser prestada. Ressalte-se que os mobiliários para a saúde devem ser fabricados para propiciar segurança na privacidade dos indivíduos, minimizar distrações visuais e interrupções por sons e ruídos durante as atividades de transcrição, preparação, distribuição e administração de medicamentos; c) Mobiliários assistenciais não poderão possuir bordas afiadas, para evitar ferimentos aos pacientes e aos profissionais de saúde; d) O EMA deverá possuir apropriado projeto ergonômico, contribuindo para a minimização de erros de medicação, melhorar a comunicação e o suporte social entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. Além disso, os mobiliários deverão ser adaptáveis, flexíveis e facilmente ajustáveis para acomodar diferentes números de indivíduos em uma variedade de EAS, bem como deverão ser robustos a fim de suportar pessoas de diferentes tamanhos e idades, garantindo, também, privacidade acústica e visual para os pacientes. Dessa forma, EMA devem ser testados para a segurança e o uso confortável de todos os atores envolvidos nos processos de assistência à saúde; e) Mobiliários assistenciais devem propiciar a diminuição do estresse e da fadiga dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de outros recursos humanos nos EAS. Dessa maneira, é importante que os EMA sejam constituídos de materiais que sugiram uma comunicação com a natureza, de aparência atrativa e que possuam testes de segurança e uso confortável por todas as pessoas, incluindo-se indivíduos portadores de obesidade mórbida; f) EMA devem possuir design que propicie a melhora na efetividade, eficiência e comunicação entre os profissionais de saúde, ou seja, os mobiliários assistenciais deverão ser facilmente ajustáveis e operáveis em consonância com as respectivas necessidades ergonômicas. Além disso, os designs deverão compartilhar informações e coordenações do cuidado em saúde, bem como absorverem, na medida do possível, os sons; g) Dentre os objetivos do design baseado em evidências e as características dos mobiliários assistenciais (Furniture design features and healthcare outcomes, 2011), resalte-se que deverão: Refletir e reforçar a missão da organização, objetivos estratégicos, visão e valores; Integrar mobiliários já existentes com novos e conferir facilidades em projetos de renovação; Possuir peças flexíveis que poderão ser reconfiguradas e recolocadas para apoiar mudanças e missões emergentes; Possuir rodízios compatíveis com as necessidades de uso, limpeza e desinfecção constantes, e que não causem danos à estrutura arquitetônica do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS; Não possuir protuberâncias que possam causar eventos adversos nos pacientes, familiares e profissionais de saúde e demais recursos humanos da Instituição, bem como danos à estrutura arquitetônica do EAS; Possuir testes de segurança e durabilidade, bem como informações sobre quais evidências foram utilizadas para a realização do projeto do mobiliário assistencial por parte do seu fabricante; Possuir peças de reposição e, se for o caso, Manual de Instruções, assim como a respectiva garantia apropriada ao uso por parte do seu fabricante; Possibilidade de realização de reparos preferencialmente no próprio EAS; Possuir representante ou vendedor na cidade do EAS, os quais possam prestar pronto atendimento ao Estabelecimento; Possuir fácil manuseio, limpeza e desinfecção, além de ergonomia devidamente planejada e testada, garantindo plena segurança para os profissionais de saúde, pacientes, familiares e demais recursos humanos do EAS. No caso específico, a presente aquisição (suporte para monitor multiparamétrico) é itens indispensável nos estabelecimentos de saúde, proporcionando um correto fluxo de ar e também colabora com a longevidade do monitor multiparamétrico, pois oferece condições adequadas de armazenamento e funcionamento. É o melhor lugar para abrigar a estrutura do aparelho, impedindo possíveis quedas e danos. Dessa forma, a presente aquisição, facilitará o cuidado com o equipamento utilizado pelos funcionários, bem como, tornará mais prática e segura a assistência ao paciente, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação Compulsória do INMETRO, caso seja obrigatório ao item.</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	Apresenta material específico conforme descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta estrutura conforme solicitado no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Medidas aproximadas correspondem ao descrito no descritivo? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	A composição/estrutura do mobiliário permite a limpeza e a desinfecção com facilidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Apresenta Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Observado algum desvio de qualidade <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Justificativa e observação:
	4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CComp.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

MOBILIÁRIOS



CADEIRA GIRATÓRIA ESPALDAR ALTO COM BRAÇOS



70.16 - NORMA ZERO SES/DF - OUTROS MATERIAIS



Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ADIPÔMETRO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	427492		X	X	X	X	
P24000203							
Descrição Completa	<p>Adipômetro. Confeccionado em aço inoxidável AISI 304, ou 304L, com relógio de precisão científica confeccionado em polipropileno em 0,1 mm – décimos de milímetros, alça para apoio em metal não oxidável revestido com polipropileno. Abertura mínima da mandíbula 10 cm permitindo maior aplicabilidade, e atendimento a um maior número de usuários. A empresa deverá oferecer serviço de calibração gratuito. Obs. O licitante deverá entregar certificado de aferição, emitido por órgão reconhecido pelo "INMETRO", juntamente com o produto. Será tolerada a variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: 25 x 20 x 19 cm (C x L x A). Peso: cerca de 180g. Deverá acompanhar o produto: Registro na ANVISA, Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O Adipômetro é uma ferramenta fundamental para a mensuração do percentual de gordura através das dobras cutâneas do indivíduo, além do que, acompanha também a redução de gordura corporal por ponto localizado. É através dessa avaliação inicial que o profissional identifica o quadro nutricional de saúde do paciente. A avaliação dos resultados com o adipômetro é essencial para que o profissional de saúde tenha um acompanhamento para a realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se a identificação do perfil alimentar e nutricional por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a fim de apoiar gestores e profissionais de saúde no processo de avaliação e organização da atenção nutricional, observando-se prioridades a partir do levantamento de indicadores de alimentação e nutrição da população assistida. Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a VAN consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Deverá ser considerada a partir de um enfoque ampliado que incorpore a vigilância nos serviços de saúde. No Sistema Único de Saúde, o SISVAN tem como objetivo principal monitorar o padrão alimentar e o estado nutricional de indivíduos em todas as fases do curso da vida. As avaliações físicas são necessárias para identificação e acompanhamento de tratamentos e determinação de estratégias a serem adotadas para os procedimentos terem o andamento esperado. Importante não só para nutricionistas, mas também educadores físicos, conhecer as dobras cutâneas é a melhor forma de assegurar uma avaliação completa e detalhada sobre a composição corporal. As dobras cutâneas são regiões com pontos antropométricos utilizados para identificar medidas e percentuais em avaliações físicas de discriminação corporal. Os valores podem ser obtidos com o auxílio de instrumentos como o adipômetro, e a medição é feita em milímetros. O recomendado é medir até 3 vezes, preferencialmente uma vez de cada lado do corpo, assim, havendo diferença entre as medidas, a terceira vez é utilizada para determinar um valor médio. O objetivo das avaliações físicas é estimar o nível de gordura corporal por meio da espessura da pele aferida. O procedimento pode ser feito em 3 a 9 locais anatômicos por todo o corpo. Para aferir as dobras cutâneas e calcular o percentual de gordura do indivíduo, é necessária a utilização de alguns instrumentos que garantem a confiabilidade na identificação das medidas. O ADIPÔMETRO é o principal, e também pode ser chamado de compasso de dobras cutâneas, espessímetro, paquímetro, plicômetro, ou até mesmo cáliper. As avaliações antropométricas devem ser realizadas periodicamente, e é com os seus resultados que o nutricionista poderá identificar se a dieta proposta está oferecendo os resultados esperados. As aferições em locais anatômicos são imprescindíveis para o acompanhamento da evolução corporal e comparação de percentuais de gordura corporal. Dessa forma, aferir as dobras cutâneas é pertinente não só para pacientes que buscam perder peso, como também para aqueles que buscam hipertrofia, que necessitam de comparações e medidas precisas da espessura da pele. No caso específico da presente aquisição, a avaliação dos resultados com o adipômetro é essencial para que o profissional de saúde tenha um acompanhamento constante da maneira como a composição corporal se modifica, sendo utilizado em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação e validade	() SIM () NÃO
	Manual de Instruções e Termo de Garantia	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Abertura mínima da mandíbula 10 cm	() SIM () NÃO
	confeccionado em aço inoxidável AISI 304, ou 304L, com relógio de precisão científica confeccionado em polipropileno em 0,1 mm -décimos de milímetros	() SIM () NÃO
	Alça para apoio em metal não oxidável revestido com polipropileno	() SIM () NÃO
	Apresenta medidas recomendadas: 25 x 20 x 19 cm (C x L x A) e Peso: cerca de 180g	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO	
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ALICATE DE ORDENHA PARA BOLSA DE SANGUE							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001568	275696				X			
Descrição Completa	<p>Alicate de ordenha para bolsa de sangue para uso ambidestro, compatível com todos os modelos de bolsas de sangue, auto ajuste da distância entre os roletes sem a necessidade do uso de ferramentas auxiliares, mola para retorno automático de abertura, resistência a quedas sem perder alinhamento e durabilidade. Corpo do alicate em alumínio com tratamento antioxidante, leve e resistente. Eixo, rolamento, mola e rolete confeccionados em aço inoxidável AISI 304 ou 304 L. Obs: Será tolerada variação de no máximo 5 % nas dimensões, espessuras e peso do produto. Medidas recomendadas: comprimento 18,5 cm; e Peso líquido de 70 g. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O Alicate de ordenha para bolsa de sangue é compatível com todas as bolsas de sangue, e reduz também o embaraçamento de seus tubos. O autoajuste da distância entre os roletes é feito sem uso de ferramentas auxiliares. É compatível com os diâmetros de todas as marcas de bolsas de sangue do mercado. Utilizar este equipamento permite a remoção eficaz dos componentes sanguíneos e também propicia alívio à fadiga causada pelo uso prolongado. É um item prático, resistente, de custo acessível e muito eficiente, possibilitando o aproveitamento completo da bolsa de sangue. O alicate de ordenha para bolsa de sangue é peça fundamental no dia-a-dia do atendimento aos pacientes, promovendo de forma eficaz a remoção dos componentes sanguíneos, evitando assim, desperdícios deste item tão importante para a vida e com estoques em números insuficientes para sua demanda.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Corpo do alicate em alumínio	() SIM	() NÃO
Mola para retorno automático de abertura	() SIM	() NÃO
Auto ajuste da distância entre os roletes	() SIM	() NÃO
Medidas recomendadas: comprimento 18,5 cm; e Peso líquido de 70 g	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ASPIRADOR VENTURI PARA REDE CANALIZADA AR COMPRIMIDO					
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção		
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)
31463	459170				X	
Descrição Completa	Aspirador Venturi para rede canalizada de ar comprimido. Aplicação: destinado à aspiração de secreções, utilizado como fonte propulsora do sistema de ar comprimido. Centralizado, características adicionais: construído em corpo de metal cromado, botão de regulagem de aspiração, frasco coletor de vidro com rosca e graduado de 0 a 500ml e bóia de segurança que impede o transbordamento e evita entupimento do aspirados por secreção para a rede canalizada de ar comprimido.					
Informação extra para justificativa da contratação	O Aspirador Venturi para rede canalizada de ar comprimido é um equipamento usado para auxiliar na aspiração de secreções, funciona a partir de um sistema que devido à passagem do gás com muita pressão/velocidade criam vácuo e sugam o ar do ambiente. É um equipamento que pode ser levado à autoclave, que garante a eficiência e segurança no processo de esterilização. Dispõem de um funcionamento simples, satisfazendo as necessidades do profissional durante o procedimento de aspiração de secreções que exige qualidade e segurança.					
Tipo de apresentação	Unidade					
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)						
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme ABNT NBR – 11906:2011. 					

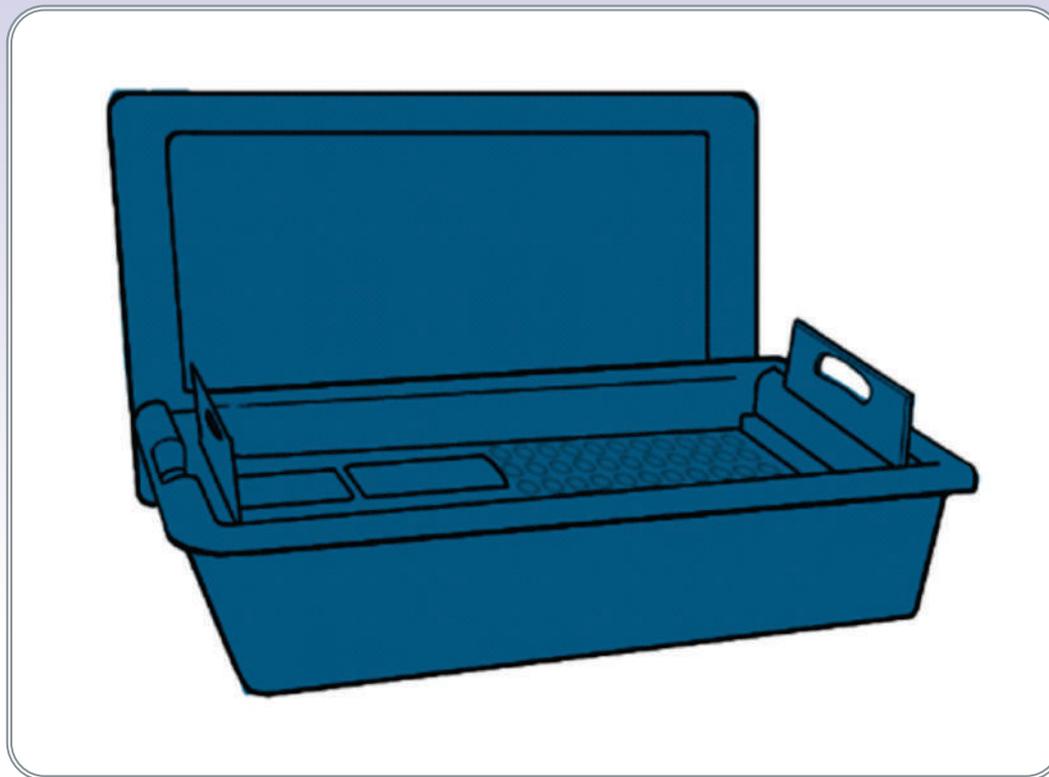
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	
	Nº de Amostras:		
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
	Corpo de metal cromado	() SIM	() NÃO
	Frasco coletor de vidro com rosca e graduado de 0 a 500ml	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO	
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto.		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BANDEJA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001994	440164		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>Bandeja para uso específico na área de saúde (imersão, limpeza ou desinfecção), para utilização em limpeza manual e desinfecção de alto nível de instrumentais e materiais cirúrgicos e equipamentos de uso médico. Capacidade de cerca de 19,8 litros. As bandejas deverão vir com cesto interno e tampa com rótulo reutilizável para a identificação e o controle da validade e monitoramento das soluções e conteúdo da bandeja que estiver em uso. Preferencialmente, as bandejas deverão ser moldadas por injeção a partir de material virgem 100% de resina de polipropileno contendo 30% de fibra de vidro (LNP THERMOCOMP MB-1006HSHC BL5-303), cujas características contribuem para que as bandejas não possuam qualquer possibilidade de porosidade. A porosidade é um quesito não admissível em bandejas para processamento de materiais, instrumentais ou equipamentos cirúrgicos e médicos e para equipamentos médicos. As bandejas deverão ser resistentes à esterilização à vapor, óxido de etileno e vapor ou plasma peróxido de hidrogênio. As bandejas deverão ser compatíveis para a utilização de detergente enzimático e de soluções para desinfecção de alto nível. As bandejas deverão possuir raio largo em toda a sua superfície para permitir a sua perfeita limpeza, desinfecção e esterilização. Cores: azul royal ou cinza chumbo. Dimensões: 60 cm x 38 cm x 14 cm (CxLxA) Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>As bandejas são itens essenciais para esterilização à vapor, óxido de etileno e vapor ou plasma peróxido de hidrogênio. Devem ser compatíveis para a utilização de detergente enzimático e de soluções para desinfecção de alto nível. A atual falta de equipamentos adequados ao processamento de materiais endoscópicos está prejudicando demasiadamente o atendimento dos pacientes e a formação dos alunos, o objetivo da presente aquisição é o de disponibilizar tecnologia moderna e consagrada aos alunos da graduação e pós-graduação, estimular a capacidade e a excelência profissional, promovendo a cultura de formação e de educação continuada em saúde, essencial para gestão do fator humano, em consonância, também, com a cultura de segurança do paciente. A porosidade é um quesito não admissível em bandejas para processamento de materiais, instrumentais ou equipamentos cirúrgicos e médicos e para equipamentos médicos, pois essa porosidade contribui para o bioburden e, conseqüentemente, para a recontaminação dos endoscópios. Dessa forma, a presente aquisição viabilizará a sistematização do processamento de materiais, aumentando a segurança na assistência aos pacientes atendidos em toda a SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Capacidade de cerca de 19,8 litros	() SIM	() NÃO
São moldadas por injeção a partir de material virgem 100% de resina de polipropileno contendo 30% de fibra de vidro	() SIM	() NÃO
É resistente à esterilização à vapor, óxido de etileno e vapor ou plasma peróxido de hidrogênio?	() SIM	() NÃO
É compatível para a utilização de detergente enzimático e de soluções para desinfecção de alto nível?	() SIM	() NÃO
Apresenta dimensões: 60 cm x 38 cm x 14 cm (CXLXA) com alteração de no máximo 5% para unidades de medidas.	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

OUTROS MATERIAIS



BANDEJA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA ADULTO						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001310	328151		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>Balança Antropométrica mecânica adulto. Características mínimas: Estruturas em aço inoxidável 304 ou 304 L. Espessura da chapa de no mínimo 2 mm e base 1/8. Plataforma de no mínimo 54 cm x 45 cm com tapete em borracha sintética, material resistente e antiderrapante revestindo toda a superfície superior da plataforma, oferecendo maior aderência ao piso, segurança para as pesagens e durabilidade. Capacidade de pesagem de, no máximo, 200 kg. Graduação (precisão) de pesagem de, no máximo, 100 gramas e pesagem mínima de 2 kg. Régua antropométrica com escala de no mínimo 200 cm úteis, em alumínio anodizado e cursor em aço inoxidável. Trava de impacto, evitando sobrecarga mecânica quando a balança não estiver em uso. Pés reguláveis em silicone ou poliuretano. Deverá possuir certificado de aferição, emitido pelo IPEM/INMETRO (Instituto de Pesos e Medidas/ Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), juntamente com o produto. Será tolerada variação máxima de 5% nas dimensões e espessuras do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para a realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destaca-se a identificação do perfil alimentar e nutricional por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a fim de apoiar gestores e profissionais de saúde no processo de avaliação e organização da atenção nutricional, observando-se prioridades a partir do levantamento de indicadores de alimentação e nutrição da população assistida. Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a VAN consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Deverá ser considerada a partir de um enfoque ampliado que incorpore a vigilância nos serviços de saúde. No Sistema Único de Saúde, o SISVAN tem como objetivo principal monitorar o padrão alimentar e o estado nutricional de indivíduos de todas as fases do curso da vida. A antropometria consiste na avaliação das medidas corporais, cujo método é aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação adequada a cada uma delas. De modo geral, apresenta as seguintes características: é um método barato, simples, de fácil obtenção e de fácil padronização, além de não ser invasivo e de fácil aceitação. As medidas antropométricas adotadas no SISVAN são: peso, comprimento, altura e circunferência da cintura, medidas relativamente simples, mas os profissionais responsáveis por elas estão sujeitos a cometer erros em qualquer medição, que podem ser minimizados ou corrigidos pela qualificação do seu processo de trabalho, através da promoção do conhecimento sobre a Vigilância Alimentar e Nutricional e das técnicas adequadas para coleta das medidas, bem como a garantia de equipamentos adequados. A aquisição e manutenção de equipamentos antropométricos são fundamentais para a VAN, visto que uma balança descalibrada ou um antropômetro impreciso desqualificam profundamente qualquer método antropométrico. Em se tratando de populações específicas, como crianças, por exemplo, podem subestimar ou superestimar uma situação de risco/agravo nutricional. Outro ponto importante é o local onde os equipamentos serão dispostos nos serviços de saúde, de modo que seja um local reservado, com espaço suficiente para adequada movimentação de pessoas, piso plano, parede lisa, com temperatura agradável e sem corrente de ar. De acordo com as medidas antropométricas adotadas no SISVAN, os equipamentos básicos a serem adquiridos são: Balança: utilizada para medir a massa corporal total, devendo ter precisão necessária para informar o peso de um indivíduo da forma mais exata possível. Antropômetro: o antropômetro horizontal, também denominado infantômetro, é utilizado para medir comprimento/estatura de crianças menores de dois anos na posição deitada. Para realizar a medida do indivíduo na posição em pé, utiliza-se o antropômetro vertical ou estadiômetro. Fita métrica: no SISVAN é indicada somente para medir a circunferência da cintura em adultos. Deve-se utilizar fita métrica de material resistente, inelástico e flexível. Na escolha dos equipamentos antropométricos a serem adquiridos, devem-se considerar alguns fatores importantes, como a precisão e a capacidade/amplitude necessárias para aferição de medidas, o acabamento deve ser de material não-cortante e de alta resistência à umidade, evitando-se materiais que oxidem que soltem farras ou que apresentem pregos/parafusos expostos. Deve-se priorizar a escolha por equipamentos que apresentem assistência técnica em território nacional a fim de garantir a realização da manutenção e/ou conserto dos materiais, bem como a utilização de equipamentos práticos e que forneçam leitura das medições adequadamente, assim, além de considerar as especificações técnicas de cada equipamento, é importante observar a escolha de balanças que permitam uma avaliação rápida e precisa e que sejam homologadas pelo INMETRO. No caso específico da presente aquisição, a Balança Antropométrica mecânica adulto destina-se ao atendimento aos pacientes para a aferição de massa corporal e altura. O peso corporal é uma das medidas mais utilizadas para a avaliação e o manejo de pacientes. Cálculo de medicamentos, balanço hídrico, fluxo e tempo de diálise e necessidades nutricionais são baseados no valor do peso corporal e superfície corporal. Valores incorretos podem contribuir para erro no diagnóstico e na conduta terapêutica, tanto por subestimar, quanto por superestimar as necessidades dos pacientes. Dito isto, a aquisição do presente item propiciará alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Estruturas em aço inoxidável 304 ou 304 L	() SIM	() NÃO
Capacidade de pesagem de, no máximo, 200 kg	() SIM	() NÃO
Gradação (precisão) de pesagem de, no máximo, 100 gramas e pesagem mínima de 2 kg?	() SIM	() NÃO
Régua antropométrica com escala de no mínimo 200 cm úteis, em alumínio anodizado e cursor em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
Certificado de aferição, emitido pelo IPEM/INMETRO	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA OBESO					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08001325	308672		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>Balança Antropométrica Mecânica Obeso. Características mínimas: Estruturas em aço inoxidável 304 ou 304 L. Espessura da chapa de no mínimo 2 mm e base 1/8. Plataforma de no mínimo 57 cm x 45 cm com tapete em borracha sintética, material resistente e antiderrapante revestindo toda a superfície superior da plataforma, oferecendo maior aderência ao piso, segurança para as pesagens e durabilidade. Capacidade de pesagem de, no mínimo, 300 kg. Graduação (precisão) de pesagem de, no máximo, 100 gramas e pesagem mínima de 2 kg. Régua antropométrica com escala de no mínimo 200 cm úteis, em alumínio anodizado e cursor em aço inoxidável. Trava de impacto, evitando sobrecarga mecânica quando a balança não estiver em uso. Pés reguláveis em silicone ou poliuretano. Deverá possuir certificado de aferição, emitido pelo IPEM/INMETRO (Instituto de Pesos e Medidas/ Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), juntamente com o produto. Será tolerada variação máxima de 5% nas dimensões e espessuras do produto. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Para a realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destaca-se a identificação do perfil alimentar e nutricional por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a fim de apoiar gestores e profissionais de saúde no processo de avaliação e organização da atenção nutricional, observando-se prioridades a partir do levantamento de indicadores de alimentação e nutrição da população assistida. Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a VAN consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Deverá ser considerada a partir de um enfoque ampliado que incorpore a vigilância nos serviços de saúde. No Sistema Único de Saúde, o SISVAN tem como objetivo principal monitorar o padrão alimentar e o estado nutricional de indivíduos de todas as fases do curso da vida. A antropometria consiste na avaliação das medidas corporais, cujo método é aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação adequada a cada uma delas. De modo geral, apresenta as seguintes características: é um método barato, simples, de fácil obtenção e de fácil padronização, além de não ser invasivo e de fácil aceitação. As medidas antropométricas adotadas no SISVAN são: peso, comprimento, altura e circunferência da cintura, medidas relativamente simples, mas os profissionais responsáveis por elas estão sujeitos a cometer erros em qualquer medição, que podem ser minimizados ou corrigidos pela qualificação do seu processo de trabalho, através da promoção do conhecimento sobre a Vigilância Alimentar e Nutricional e das técnicas adequadas para coleta das medidas, bem como a garantia de equipamentos adequados. A aquisição e manutenção de equipamentos antropométricos são fundamentais para a VAN, visto que uma balança descalibrada ou um antropômetro impreciso desqualificam profundamente qualquer método antropométrico. Em se tratando de populações específicas, como crianças, por exemplo, podem subestimar ou superestimar uma situação de risco/agravo nutricional. Outro ponto importante é o local onde os equipamentos serão dispostos nos serviços de saúde, de modo que seja um local reservado, com espaço suficiente para adequada movimentação de pessoas, piso plano, parede lisa, com temperatura agradável e sem corrente de ar. De acordo com as medidas antropométricas adotadas no SISVAN, os equipamentos básicos a serem adquiridos são: Balança: utilizada para medir a massa corporal total, devendo ter precisão necessária para informar o peso de um indivíduo da forma mais exata possível. Antropômetro: o antropômetro horizontal, também denominado infantômetro, é utilizado para medir comprimento/estatura de crianças menores de dois anos na posição deitada. Para realizar a medida do indivíduo na posição em pé, utiliza-se o antropômetro vertical ou estadiômetro. Fita métrica: no SISVAN é indicada somente para medir a circunferência da cintura em adultos. Deve-se utilizar fita métrica de material resistente, inelástico e flexível. Na escolha dos equipamentos antropométricos a serem adquiridos, devem-se considerar alguns fatores importantes, como a precisão e a capacidade/amplitude necessárias para aferição de medidas, o acabamento deve ser de material não-cortante e de alta resistência à umidade, evitando-se materiais que oxidem que soltem farpas ou que apresentem pregos/parafusos expostos. Deve-se priorizar a escolha por equipamentos que apresentem assistência técnica em território nacional a fim de garantir a realização da manutenção e/ou conserto dos materiais, bem como a utilização de equipamentos práticos e que forneçam leitura das medições adequadamente, assim, além de considerar as especificações técnicas de cada equipamento, é importante observar a escolha de balanças que permitam uma avaliação rápida e precisa e que sejam homologadas pelo INMETRO. No caso específico da presente aquisição, a Balança Antropométrica mecânica obeso destina-se ao atendimento aos pacientes para a aferição de massa corporal e altura. O peso corporal é uma das medidas mais utilizadas para a avaliação e o manejo de pacientes. Cálculo de medicamentos, balanço hídrico, fluxo e tempo de diálise e necessidades nutricionais são baseados no valor do peso corporal e superfície corporal. Valores incorretos podem contribuir para erro no diagnóstico e na conduta terapêutica, tanto por subestimar, quanto por superestimar as necessidades dos pacientes. Dito isto, a aquisição propiciará alta segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF, em todos os níveis de atenção.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.		<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>					

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Estruturas em aço inoxidável 304 ou 304 L	() SIM	() NÃO
Espessura da chapa de no mínimo 2 mm e base 1/8	() SIM	() NÃO
Plataforma de no mínimo 57 cm x 45 cm com tapete em borracha sintética, material resistente e antiderrapante revestindo toda a superfície superior da plataforma	() SIM	() NÃO
Capacidade de pesagem de, no mínimo, 300 kg	() SIM	() NÃO
Graduação (precisão) de pesagem de, no máximo, 100 gramas e pesagem mínima de 2 kg.	() SIM	() NÃO
Régua antropométrica com escala de no mínimo 200 cm úteis, em alumínio anodizado e cursor em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
Trava de impacto, evitando sobrecarga mecânica quando a balança não estiver em uso	() SIM	() NÃO
Certificado de aferição, emitido pelo IPEM/INMETRO	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		BICICLETA ERGOMÉTRICA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P08000759	68357				X	X	
Descrição Completa	<p>Bicicleta Ergométrica. Confeccionada em tubo de aço inoxidável AISI 304 ou 304 L. Banco com 4 regulagens de altura, assento em gel, confortável e revestido em curvin com costuras reforçadas. Deverá acompanhar o produto um sensor que acompanha tempo, velocidade, distância e calorías queimadas. Pedais com cinta para os pés, sistema de funcionamento de resistência de cinta e sistema de tensão para deixar as pedaladas mais leves e pesadas, guidão ergonômico e emborrachado para maior firmeza e conforto. Pés em silicone ou poliuretano. Capacidade mínima de 120 kg. Peso aproximado de 47, 5 kg. Obs: Será tolerada variação máxima de 5 % nas dimensões e espessuras do produto. Medidas recomendadas: 164 cm de comprimento, 67 cm de largura e 106 cm de altura. Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A Bicicleta ergométrica é essencial no dia a dia do atendimento aos pacientes, otimizando o serviço e o tratamento de fisioterapia nas áreas de medicina física e na reabilitação, bem como, proporciona uma maior efetividade e segurança nas atividades assistenciais em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF. Os diversos tratamentos como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, podem levar a quadros de fraqueza muscular generalizada, restrição de movimento, disfunções ventilatórias, dentre outros. Por ser fabricado em material metálico, promove maior durabilidade, facilita a limpeza e desinfecção do mesmo, e reduz os riscos de exposição dos objetos ali armazenados a carga microbiana. A bicicleta ergométrica permite ainda a realização do Teste Ergométrico (TE). O TE é um procedimento em que a pessoa é submetida a um esforço físico programado e individualizado, o qual se busca avaliar as respostas clínica, hemodinâmica, autonômica, eletrocardiográfica, metabólica e, eventualmente, ventilatória ao exercício. A aquisição deste instrumento possibilitará o diagnóstico de Doenças Cardiovasculares, pois detecta isquemia miocárdica, reconhece arritmias cardíacas e distúrbios hemodinâmicos induzidos pelo esforço; avalia a capacidade funcional e a condição aeróbica do paciente; avalia objetivamente os resultados de intervenções terapêuticas e demonstra ao paciente as suas reais condições físicas. A aquisição do material proporciona uma efetiva forma de avaliação, tratamento e reabilitação para o paciente atendido pela rede SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Confeccionada em tubo de aço inoxidável AISI 304 ou 304 L	() SIM	() NÃO
	Banco com 4 regulagens de altura, assento em gel, confortável e revestido em curvin com costuras reforçadas	() SIM	() NÃO
	Apresenta um sensor que acompanha tempo, velocidade, distância e calorias queimadas	() SIM	() NÃO
	Guidão ergonômico e emborrachado para maior firmeza e conforto	() SIM	() NÃO
	Capacidade mínima de 120 kg	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:			
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	ESTADIÔMETRO INFANTIL						
	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
Código SES	442469		X	X	X	X	
P08000124							
Descrição Completa	Estadiômetro utilizado para a obtenção dos dados de estatura da criança com precisão. Estrutura feita em material metálico não oxidável com cursor retangular, com resolução de 0,1 cm, estabilizador para encostar na parede proporcionando maior estabilidade à régua de medição confeccionado em material resistente. Todas as faces da estrutura deverão ter uma perfeita e reforçada fusão. Dimensões: Comprimento de 13 cm, largura de 21 cm e altura medindo mínimo 50 cm e máximo 100 cm (CxLxA).Será tolerada a variação máxima de 5% para unidades de medidas. Deverá acompanhar o produto: Manual de Instruções e Termo de Garantia.Garantia: um (1) ano de garantia contra defeitos de fabricação.						
Informação extra para justificativa da contratação	O crescimento é um processo dinâmico e contínuo, expresso pelo aumento do tamanho corporal. O acompanhamento sistemático do crescimento, do ganho de peso e altura, um fenômeno quantitativo, que termina ao final da adolescência, permite a identificação de crianças com maior risco de morbidade, por sinalização precoce de subnutrição e da obesidade, sendo assim, o Estadiômetro infantil é item fundamental nas unidades de saúde que atendem crianças, pois permite a medição da estatura da criança de forma rápida, fácil e com maior precisão durante as consultas de avaliação de Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Sua aquisição proporcionará maior: adequação, segurança e praticidade ao atendimento, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
Manual de Instruções e Termo de Garantia	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Estrutura em material metálico não oxidável com cursor retangular	() SIM	() NÃO
Régua de medição confeccionado em material resistente	() SIM	() NÃO
Dimensões: Comprimento de 13 cm, largura de 21 cm e altura medindo mínimo 50 cm e máximo 100 cm	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FITA DE SINALIZAÇÃO ZEBRADA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
24110	355427		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	Fita de Sinalização zebraada. Características Técnicas Mínimas: fita de sinalização zebraada (preto e amarelo) em pvc ou plástico resistente: largura7/7,5cm em rolo de 200m.							
Informação extra para justificativa da contratação	A Fita de sinalização zebraada é item essencial para o isolamento de áreas, não só de locais que ofereçam algum tipo de perigo, mas também do controle de acesso de pessoas. É versátil, resistente, durável e pode ser utilizada para demarcação de áreas, obras e equipamentos. Apresenta listras amarelas e pretas intercaladas, característica que serve para chamar a atenção das pessoas e evitar acidentes, foi feita para se destacar em todos os ambientes e o seu significado é compreendido em todo o planeta por pessoas de qualquer idade. O seu material garante facilidade no manuseio e instalação em ambientes internos e externos. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fita de sinalização zebra (preto e anarelo) em pvc ou plástico resistente	() SIM	() NÃO
largura 7/7,5cm em rolo de 200m	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		FITA MULTIUSO ADESIVA COR PRATA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
32978	413760		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Fita Multiuso cor prata. Aplicação: fixação, emendas e reforços. Composição: dorso em filme polietileno na cor prata, com tecido reforçado de algodão e trama de tecido com adesivo à base de resina e borracha. Tamanho: dimensões mínimas de 45x50. Características adicionais: Com alto poder de adesividade, pode ser imersa em água doce/salgada; não fica seca ou quebradiça, resistente e macia; pode ser cortada facilmente nos dois sentidos (largura e comprimento). Processo de esterilização: não estéril. Unidade de Estoque: unidade (un).						
Informação extra para justificativa da contratação	A Fita multiuso adesiva cor prata é ideal para reparos em diversos tipos de objetos e superfícies. Trata-se de uma fita reforçada com tecido laminado e borracha, o que garante uma resistência maior e pode ser usada para reparar pequenos danos. Além do alto poder de adesão, uma das vantagens é que a fita pode ser imersa em água doce ou salgada e possui boa resistência ao sol e, portanto, não fica seca e quebradiça, é resistente e macia. Outra vantagem é que a fita cola facilmente em superfícies irregulares e porosas. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Dorso em filme polietileno na cor prata	() SIM	() NÃO
Dimensões mínimas de 45x50	() SIM	() NÃO
Alto poder de adesividade	() SIM	() NÃO
Não fica seca ou quebradiça	() SIM	() NÃO
podê ser cortada facilmente nos dois sentidos	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FLUXÔMETRO PARA REDE CANALIZADA DE OXIGÊNIO						
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção			
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial
4690	280471		X	X	X	X	
Descrição Completa	Fluxômetro para rede canalizada de oxigênio, material: corpo de latão polido e cromado, bilha externa e interna em policarbonato inquebrantável, esfera em aço inoxidável. Tamanho: Escala de vazão de 0 a 15 litros por minuto, exatidão da escala de +/- 10%, leitura indicada no centro da esfera. Características adicionais: Acompanhado de dispositivo para adaptação de látex, sede da agulha metálica, garantia de perfeita vedação e grande durabilidade, botão de controle de fluxo fixado com parafuso halen permitindo fácil manutenção, sistema de vedação tipo agulha flutuante evitando vazamentos e rosca de saída DISS (padrão ABNT), sistema de compensação de pressão, tampa de proteção da rosca do conector de gás em plástico maleável, temperatura de trabalho entre Xº e Yº, cor: verde - padrão ABNT.						
Informação extra para justificativa da contratação	O Fluxômetro para rede canalizada de oxigênio é essencial pela relevância do produto em tratamentos onde o oxigênio é receitado de forma medicamentosa e precisa ter a sua quantidade e medida controladas, como o tubo do fluxômetro é graduado, a medida é feita por essa esfera, que permite informar quanto de gás está sendo liberado. Essa precisão da quantidade de gás que o paciente está inalando, é fundamental em tratamento de oxigenoterapia, onde o oxigênio é prescrito em fluxo pela concentração, usando como unidade de medida litros por minuto. Utilizado para oxigenação, nebulização, anestesia e demais procedimentos clínicos e médicos. Pode ser usado tanto em tomadas de rede de abastecimento quanto em válvulas reguladoras de cilindros. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme ABNT NBR 16899-1:2020</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Corpo de latão polido e cromado, bilha externa e interna, em policarbonato inquebrantável, esfera em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
Tamanho: Escala de vazão de 0 a 15 litros por minuto, exatidão da escala de +/- 10%, leitura indicada no centro da esfera	() SIM	() NÃO
Acompanhado de dispositivo para adaptação de látex, sede da agulha metálica, garantia de perfeita vedação e grande durabilidade?	() SIM	() NÃO
Botão de controle de fluxo fixado com parafuso halen permitindo fácil manutenção	() SIM	() NÃO
Sistema de vedação tipo agulha flutuante evitando vazamentos e rosca de saída DISS (padrão ABNT)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FLUXÔMETRO PARA REDE CANALIZADA DE AR MEDICINAL							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
10347	280472		X	X	X	X		
Descrição Completa	Fluxômetro para rede canalizada de ar medicinal, material: corpo de latão polido e cromado, bilha externa e interna em policarbonato inquebrantável, esfera em aço inoxidável. Tamanho: Escala de vazão de 0 a 15 litros por minuto, exatidão da escala de +/- 10%, leitura indicada no centro da esfera. Características adicionais: Acompanhado de dispositivo para adaptação de látex, sede da agulha metálica, garantia de perfeita vedação e grande durabilidade, botão de controle de fluxo fixado com parafuso halen permitindo fácil manutenção, sistema de vedação tipo agulha flutuante evitando vazamentos e rosca de saída DISS (padrão ABNT), sistema de compensação de pressão, tampa de proteção da rosca do conector de gás em plástico maleável, temperatura de trabalho entre Xº e Yº, cor: amarela - padrão ABNT.							
Informação extra para justificativa da contratação	O Ar comprimido medicinal é utilizado para aplicações ou tratamentos que requerem uma atmosfera pura, isenta de poeiras e microorganismos. Também pode ser usado para conduzir medicamentos, através de inalações. O Fluxômetro para rede canalizada de ar medicinal é um aparelho utilizado para medição do fluxo de saída desses gases medicinais, controla a vazão do gás, de acordo com a litragem recomendada. Suas funções podem ser aplicadas em oxigenoterapia, nebulização, anestesia, respiradores mecânicos e demais procedimentos clínicos e médicos. Pode ser usado tanto em tomadas de rede de abastecimento quanto em válvulas reguladoras de cilindros. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme ABNT NBR 16899-1:2020 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Corpo de latão polido e cromado, bilha externa e interna, em policarbonato inquebrantável, esfera em aço inoxidável	() SIM	() NÃO
Tamanho: Escala de vazão de 0 a 15 litros por minuto, exatidão da escala de +/- 10%, leitura indicada no centro da esfera	() SIM	() NÃO
Acompanhado de dispositivo para adaptação de látex, sede da agulha metálica, garantia de perfeita vedação e grande durabilidade	() SIM	() NÃO
Botão de controle de fluxo fixado com parafuso halen permitindo fácil manutenção	() SIM	() NÃO
Sistema de vedação tipo agulha flutuante evitando vazamentos e rosca de saída DISS(padrão ABNT)	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	FLUXÔMETRO MODELO PARA AR COMPRIMIDO (MANÔMETRO)							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
14838	267433		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	Fluxômetro modelo para ar comprimido (Manômetro), Material: latão usinado e cromado, Características Adicionais: sistema de vedação tipo agulha com encosto, evitando desgastes e vazamentos, bilha com escala expandida de 0 a 15 lpm, esfera de aço inoxidável, permite leituras de grande precisão e fácil visualização, Controle eficaz na pressão do ar comprimido evitando-se altos gastos de ar e desgastes de equipamentos principalmente em ventilação mecânica.							
Informação extra para justificativa da contratação	O Fluxômetro modelo para ar comprimido (manômetro) permite leituras de grande precisão e fácil visualização, controle eficaz na pressão do ar comprimido evitando-se altos gastos de ar e desgastes de equipamentos principalmente em ventilação mecânica. O ar comprimido também é utilizado no processamento de materiais odonto-médicos, quando faz-se necessária a secagem, especialmente, de instrumentais e equipamentos com canais ou de configuração complexa. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificados Técnicos, conforme ABNT NBR 16899-1:2020</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Material de latão usinado e cromado	() SIM	() NÃO
Sistema de vedação tipo agulha com encosto	() SIM	() NÃO
Bilha com escala expandida de 0 a 15 lpm	() SIM	() NÃO
Esfera de aço inoxidável	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde							
Descrição Resumida	GARRAFA COM BORRIFADOR						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37002	307885		X	X	X	X	X
Descrição Completa	<p>Garrafa com borrifador. Aplicação: para ser utilizada com uma grande variedade de agentes de limpeza, água e outros líquidos, como auxílio na assistência e segurança dos pacientes. Fabricada com polietileno com espessura reforçada e o bico borrifador de bronze. Garrafa com bocal largo para permitir fácil limpeza e recarga. Anéis de vedação em Viton de alta qualidade e molas revestidas com elevada resistência a produtos químicos. Capacidade da garrafa: 750 ml. Deverá possuir serigrafia com tinta específica para polietileno com uma identificação com os dizeres SES/DF sobre o meio da garrafa, em fonte com tamanho de 5 cm. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>A garrafa com borrifador é item indispensável nas unidades de saúde, podendo ser utilizada com uma grande variedade de agentes de limpeza, água e outros líquidos, como auxílio na assistência e segurança dos pacientes. Atua de forma eficaz e proporciona maior agilidade na rotina de limpeza. Sua aquisição promoverá maior: adequação e conforto em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Integra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Fabricada com polietileno com espessura reforçada	() SIM	() NÃO
Garrafa com bocal largo para permitir fácil limpeza e recarga	() SIM	() NÃO
Anéis de vedação em Viton de alta qualidade e molas revestidas com elevada resistência a produtos químicos	() SIM	() NÃO
Capacidade da garrafa: 750 ml	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	GELO REUTILIZÁVEL BOLSA 250 ML							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
36456	433755		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	Gelo reutilizável para transporte a baixa temperatura. Composição: Carboximetil celulose em solução coloidal 3% atóxico. Para atingir a condição ideal de uso o produto deverá ser mantido por 72 horas a temperatura de – 20°C. Bolsa de gelo Reutilizável 250 ML em Plástico Rígido com o interior em gel. Medida: comp.XLarguraX altura 17 cmX 9,5cm X 2,5cm Peso 250g.							
Informação extra para justificativa da contratação	O Gelo reutilizável permanece mais tempo congelado, mantém a temperatura por mais tempo que o gelo, não molha ao descongelar e seu conteúdo é um gel atóxico. Além disso é um item totalmente sustentável, uma vez que é reutilizável e o gel é totalmente biodegradável, por isso, o frasco também pode ser reciclado. Pode substituir com excelência o gelo comum, devido ao descongelamento muito mais lento em relação ao gelo comum, não escorre e nem gera água na parte externa, fácil higienização e os formatos são acondicionados de maneira simples, pode ser reutilizado dezenas de vezes, uma opção versátil que garante a refrigeração. Muito utilizado para transporte de vacinas, remédios e produtos que necessitem de refrigeração. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
250 ML em Plástico Rígido com o interior em gel	() SIM	() NÃO
17cm comp X 9,5cm largura X 2,5cm altura	() SIM	() NÃO
Peso 250g	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		GUARDA-CHUVA PARA USO EM GERAL PELOS SERVIDORES DA SES/DF					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37248	224027		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Guarda-chuva para uso em geral pelos servidores da SES/DF. Descrição: guarda-chuva para uso em geral pelos servidores da SES/DF. Características: totalmente construído em fibra de carbono, resistente e robusto, estrutura com 8 (oito) varetas com, no mínimo, 130 cm de diâmetro quando aberto, resistente ao vento, coberto com tecido 100% poliéster na cor preta, com fator de proteção solar de 50, garantindo proteção de 99% de raios ultravioleta. Deverá abrir automaticamente e possuir um peso aproximado de, no máximo, 650 gramas. Deverá apresentar o Brasão do Governo do Distrito Federal em dois gomos contralaterais, nas medidas de 20 X 20 cm. O cabo deverá ser de EVA macio e durável e sua haste interna em fibra de carbono. Deverá acompanhar o produto uma capa em poliéster com alça. Garantia de 12 meses pelo fabricante. Forma de Apresentação: embalagem primária em saco plástico e secundária em caixa de papelão com no máximo 50 unidades. Unidade de Estoque: Unidade. Unidade de fornecimento: Unidade.						
Informação extra para justificativa da contratação	O guarda-chuva para uso servidores da SES/DF é um item importante, garantindo ao servidor abrigo em tempos chuvosos, bem como, a proteção contra os raios solares, causador de queimaduras, manchas e câncer de pele. É um item essencial e sua aquisição promoverá maior: adequação e conforto em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Totalmente construído em fibra de carbono	() SIM	() NÃO
Estrutura com 8 (oito) varetas com, no mínimo, 130 cm de diâmetro quando aberto	() SIM	() NÃO
Resistente ao vento, coberto com tecido 100% poliéster na cor preta, com fator de proteção solar de 50	() SIM	() NÃO
Abre automaticamente e possui um peso aproximado de, no máximo, 650 gramas	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MARTELO DE REFLEXO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
P0800039	455063		X	X	X	X		
Descrição Completa	Martelo tipo marreta dupla, utilizado para testes de reflexos, com pontas arredondadas revestidas de borracha sintética resistente. Deve conter uma agulha e um pincel com cerdas em nylon; o pincel deverá ser rosqueado no cabo e a agulha inserida na cabeça. Material de confecção: aço inoxidável AISI 304 ou 304L. Dimensões: de no mínimo 18 x 5,5 cm. Peso de aproximadamente 10 g. Será tolerada a variação máxima de 5% para as unidades de medidas (tamanho e peso). Deverá acompanhar o produto: Manual de instruções e Termo de Garantia. Garantia: um (1) ano contra defeitos de fabricação.							
Informação extra para justificativa da contratação	O martelo de reflexo é um elemento simples, mas muito importante. É capaz de realizar testes para identificar as condições de resposta neurológica de um paciente, mesmo aos que não apresentam sintomas específicos. O uso do martelo se baseia em uma resposta rápida dada pelo organismo. Após um estímulo, os nervos e a medula trabalham, até de forma independente ao cérebro, e oferecem um retorno. Se o movimento não acontece como deveria, há a indicação de algum tipo de problema. Por meio desse teste simples, é possível identificar doenças neurológicas ou problemas nos nervos e terminações nervosas, como Alzheimer ou um derrame cerebral. Também se pode diagnosticar doenças medulares se o reflexo não ocorre conforme o esperado. As alterações de sensibilidade, associadas a alguns sintomas, apontam para problemas específicos. É um equipamento essencial para realizar testes importantes de diferentes tipos e pode ser usado em grupos musculares variados oferecendo informações determinantes para o cuidado com a saúde. Sua aquisição promoverá maior: adequação durante a assistência, em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Pontas arredondadas revestidas de borracha sintética resistente	() SIM	() NÃO
Contém uma agulha e um pincel com cerdas em nylon	() SIM	() NÃO
Material de aço inoxidável AISI 304 ou 304L	() SIM	() NÃO
Dimensões de no mínimo 18 x 5,5 cm	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PLACA PARA IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
9076	471772		X	X	X	X	X	
Descrição Completa	PLACA PARA IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO. Placa acrílica, material: acrílico cristal, transmitância: transparente, espessura: 3 mm, características adicionais: display vertical com fixação por fita dupla-face.							
Informação extra para justificativa da contratação	A placa para identificação em acrílico pode ser utilizada de diferentes maneiras, para as mais distintas finalidades, entre elas seu uso na identificação de leitos, organização de quadro de cirurgias, organização de quadro de funcionários, como identificador de corredor, identificador de setor e placa de aviso. O acrílico possui uma transparência melhor que a do vidro, também é possível aplicar praticamente qualquer tipo de formato, o que possibilita um design melhor que outros materiais e facilita a limpeza do produto que será rápida e eficiente. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - O proponente deve apresentar cópia do ato que isenta o produto de registro. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Composição compatível com descritivo	() SIM	() NÃO
Apresentação compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
12822	384214		X	X	X	X	
Descrição Completa	<p>TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA, Temperaturas de Trabalho: de -50° C a + 70° C, Características Adicionais: com display em cristal com indicação de temperatura ambiente, temperatura de máximo e mínimo e alarme sonoro, com indicação sonora caso a temperatura interna da geladeira ou freezer ultrapasse os parâmetros configurados, memória máxima e mínima, acompanhado de adesivo velcro e magnetos para uso fora da geladeira ou freezer, 1 sensor com cabo de 1 metro no interior da geladeira ou freezer para medir a temperatura com precisão de +/- 1° C e +/- 1,8° C e resolução do display de 0,1° C, com bateria de 1.5V já incluída no produto.</p>						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O Termômetro Digital para geladeira, freezer e estufa é um instrumento que permite monitorar e memorizar as leituras máximas e mínimas, internas e externas da temperatura em um período de tempo. Em adição a isso poderá colocar uma temperatura externa de limite máxima e mínima para alerta através de alarme. O alarme é muito útil para manter uma determinada faixa de temperatura. Se a temperatura monitorada ultrapassar os valores limites será emitido um alarme sonoro. Caso a temperatura permaneça acima do valor será emitido um sinal sonoro. Sua utilização aplica-se, mais especificamente, em geladeiras, freezers ou estufas, que são equipamentos amplamente utilizados em Unidades de Saúde e que necessitam de constante monitoramento da temperatura para a perfeita conservação de produtos, medicamentos e agentes biológicos ou outros. Sua utilização também aplica-se em outras áreas, caixas térmicas, ambientes restritos onde faz-se necessário o controle constante de temperatura para melhor preservação/conservação de materiais esterilizados. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Apresenta display em cristal com indicação de temperatura ambiente, temperatura de máximo e mínimo e alarme sonoro	() SIM	() NÃO
Memória máxima e mínima, acompanhado de adesivo velcro e magnetos para uso fora da geladeira ou freezer	() SIM	() NÃO
1 sensor com cabo de 1 metro no interior da geladeira ou freezer para medir a temperatura com precisão de +/- 1º C e +/- 1,8º C	() SIM	() NÃO
Resolução do display de 0,1º C, com bateria de 1.5V	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
12825	384214		X	X	X	X		
Descrição Completa	<p>TERMÔMETRO DIGITAL PARA GELADEIRA, FREEZER E ESTUFA, Temperaturas de Trabalho: de 30° C a - 80° C, Características Adicionais: com display em cristal com indicação de temperatura ambiente, temperatura de máximo e mínimo e alarme sonoro, com indicação sonora caso a temperatura interna da geladeira ou freezer ultrapasse os parâmetros configurados, memória máxima e mínima, acompanhado de adesivo velcro e magnetos para uso fora da geladeira ou freezer, 1 sensor com cabo de 1 metro no interior da geladeira ou freezer para medir a temperatura com precisão de +/- 1º C e +/- 1,8º C e resolução do display de 0,1º C, com bateria de 1.5V já incluída no produto.</p>							
Informação extra para justificativa da contratação	<p>O Termômetro Digital para geladeira, freezer e estufa é um instrumento que permite monitorar e memorizar as leituras máximas e mínimas, internas e externas da temperatura em um período de tempo. Em adição a isso poderá colocar uma temperatura externa de limite máxima e mínima para alerta através de alarme. O alarme é muito útil para manter uma determinada faixa de temperatura. Se a temperatura monitorada ultrapassar os valores limites será emitido um alarme sonoro. Caso a temperatura permaneça acima do valor será emitido um sinal sonoro. Sua utilização aplica-se, mais especificamente, em geladeiras, freezers ou estufas, que são equipamentos amplamente utilizados em Unidades de Saúde e que necessitam de constante monitoramento da temperatura para a perfeita conservação de produtos, medicamentos e agentes biológicos ou outros. Sua utilização também aplica-se em outras áreas, caixas térmicas, ambientes restritos onde faz-se necessário o controle constante de temperatura para melhor preservação/conservação de materiais esterilizados. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Apresenta display em cristal com indicação de temperatura ambiente, temperatura de máximo e mínimo e alarme sonoro	() SIM	() NÃO
Memória máxima e mínima, acompanhado de adesivo velcro e magnetos para uso fora da geladeira ou freezer	() SIM	() NÃO
1 sensor com cabo de 1 metro no interior da geladeira ou freezer para medir a temperatura com precisão de +/- 1º C e +/- 1,8º C	() SIM	() NÃO
Resolução do display de 0,1º C, com bateria de 1.5V	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Y	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	TROCADOR DE FRALDAS							
	Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
				At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
24664	399395		X	X	X	X		
Descrição Completa	Características: Trocador de fraldas. Material: Tecido interno - 100% P.V.C. Enchimento: em espuma (2 cm), Tamanho: 40x65cm, Peso: 0,200 Kg. Características Adicionais: Trocador de Fraldas plastificado.							
Informação extra para justificativa da contratação	O uso do Trocador de Fraldas é importante para que as mães ou acompanhantes tenham uma maior facilidade no manuseio da criança durante as trocas do dia-a-dia, além de proporcionar um maior conforto para o bebê, evitando acidentes e contaminações para que não ocorra nenhum problema com as possíveis necessidades do bebê durante sua troca. Através desse mobiliário assistencial, as trocas de fraldas ficam mais seguras, podendo o mesmo ser usado em várias superfícies como cama, suporte para trocadores com superfície rígida e até mesmo o berço, sendo sua forma de limpeza rápida e prática. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.							
Tipo de apresentação	Unidade							
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)								
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA. <p>Habilitação Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado de Capacidade Técnica <p>Celebração da ATA/Contrato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Inscrição ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO 							

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Integra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Tecido interno 100% P.V.C	() SIM	() NÃO
Material de cobertura do produto plastificado	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida		ESPONJA DUPLA FACE (MACIA E ÁSPERA)					
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
38058	352393		X	X	X	X	
Descrição Completa	ESPONJA DUPLA FACE (MACIA E ÁSPERA). Material: espuma de poliéster, Apresentação: dupla face (macia e áspera), Comprimento: 115 mm, Largura: 70 mm, Altura: 21 mm, Características Adicionais: antibactericida, com fibra sintética, abrasiva.						
Informação extra para justificativa da contratação	O uso da Esponja Dupla Face é importante para a remoção de sujeiras, sendo, necessária para os mais diversos tipos de superfícies, em especial, para a limpeza de vidros. A aquisição do presente item é fundamental em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Propostas - Descrição clara do Registro do Produto junto à ANVISA.</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de Capacidade Técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Insenção ou Notificação Aceita do Produto - Certificação INMETRO</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
2.1 Embalagem:		
Íntegra	() SIM	() NÃO
Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
Data de fabricação e validade	() SIM	() NÃO
2.2 Produto:		
Material em espuma de poliéster	() SIM	() NÃO
Apresentação em dupla face	() SIM	() NÃO
Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
3. PARECER FINAL:		
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoxarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

The image features a monochromatic, sepia-toned background. On the left, two individuals in full personal protective equipment (PPE) are shown. They are wearing hairnets, safety glasses, and N95 respirators. On the right, there is a close-up inset of a white N95 respirator mask. The mask has a 'WARNING' label and a 'N95' certification mark. The text on the mask includes: 'WARNING: This respirator helps protect against certain particles. It may result in suffocation if used improperly. For proper use, see the instructions on the box or card.'

**70.17 - NORMA ZERO SES/DF -
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MASCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA PFF2 (EQUIVALENTE A N95)						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
6542	340407		X	X	X	X	X
Descrição Completa	MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA PFF2 (Equivalente a N95). Aplicação: indicada para proteção de poeiras, nevoas, toxinas, fumos e vapores orgânicos; com eficiência mínima de filtração de 94% de proteção. Composição: confeccionado em camadas filtrantes de fibras sintéticas tratadas eletrostaticamente, protegida externamente por feltro em TNT, modelo de respirar sem manutenção, peça semi-facial de tamanho único, com ajuste automático a face do usuário e dobrável. Características adicionais: com clipe nasal para ajuste, que permita vedação adequada, com tiras ajustáveis, de fácil manuseio e colocação. O respirador deverá estar de acordo com a norma ABNT 13698, possuindo Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.						
Informação extra para justificativa da contratação	Sabe-se que, os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, daí a importância do uso de EPI's, pelos colaboradores. Segundo a NR06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaça a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são: luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. A presente aquisição, visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens, é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. A máscara de proteção respiratória PFF2 na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item essencial durante o atendimento nas unidades de saúde, protegendo as vias respiratórias dos profissionais e reduzindo a exposição dos mesmos, contra certos aerodispersóides em uma faixa de tamanho de partículas de 0,1 a 10 micra (diâmetro aerodinâmico médio) ou maiores (ex: poeiras, nevoas, toxinas, fumos e vapores orgânicos), incluindo as geradas por eletrocautério, cirurgia a laser, e outros instrumentos médicos elétricos. Além disso, serve como barreira de nível médio em procedimentos nos quais exista risco de respingos ou projeções de sangue e outros fluidos corpóreos potencialmente contagiosos sobre a face do usuário. Neste caso, deve ser utilizado em conjunto com protetor facial ou óculos de segurança, preferencialmente do tipo ampla visão. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, segurança e redução de riscos de infecções hospitalares durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaio conforme as Normas Técnicas ABNT 13698 - Laudo de Massa, conforme NBR ABNT 12984:2009</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO				
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Marca:</td> <td style="width: 30%;">Lote:</td> <td style="width: 20%;">Nº de Amostras:</td> </tr> </table>	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:
	Marca:	Lote:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:			
	2.1 Embalagem:			
	Oferece proteção ao produto	() SIM	() NÃO	
	Identificação completa	() SIM	() NÃO	
	Recomendações de uso	() SIM	() NÃO	
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO	
	Data de validade	() SIM	() NÃO	
	2.2 Produto:			
	Composição compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO	
	Tipo PFF2	() SIM	() NÃO	
	Tamanho e formato compatível como o descritivo (dobrável)	() SIM	() NÃO	
	Clipe nasal embutido não perfurante	() SIM	() NÃO	
	Tiras ajustáveis	() SIM	() NÃO	
	Fácil manuseio e colocação	() SIM	() NÃO	
	Permite vedação adequada	() SIM	() NÃO	
	Atóxico e Hipoalergênico	() SIM	() NÃO	
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO	
3. PARECER FINAL:				
Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO		
Justificativa e observação:				
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:				
Hospital:	Setor:			
Data:	Nome:			
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 Unidade			
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde			
Vida útil do item				
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z			
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo de validade			
Necessidade e justificativa de aquisição por lote				
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR			
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde			
Classificação da Compra	Compra Regular			
Compra via Consignação	Não			
Necessidade de Cautela				

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	MÁSCARA DESCARTÁVEL PFF2 TIPO CONCHA VALVULADA						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
24963	344724				X	X	
Descrição Completa	MÁSCARA DESCARTÁVEL PFF2 TIPO CONCHA VALVULADA: Aplicação: hemodiálise, anatomia patológica, centro-cirúrgico, higienização/esterilização de máquinas, equipamentos, instrumental médico-cirúrgico ou a critério do NSHMT. Material: Manta sintética. Características: Manta sintética, com tratamento eletrostático e carvão ativado, para vapores orgânicos e partículas P2, dotada de válvula de exalação para maior conforto e com elásticos para fixação e ajuste à cabeça do usuário para proteção das vias respiratórias contra vapores orgânicos até 50ppm, poeiras, névoas e fumos metálicos. Deverá ter certificado de aprovação (CA) do MTE. Processo de esterilização: não estéril; Forma de apresentação: unidade; Prazo de validade: indeterminado; Unidade de estoque: unidade						
Informação extra para justificativa da contratação	Sabe-se que, os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, daí a importância do uso de EPI's, pelos colaboradores. Segundo a NR06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são: luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. A presente aquisição, visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens, é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. A máscara descartável PFF2 tipo concha valvulada, na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item essencial nos estabelecimentos de saúde, podendo ser utilizados nos serviços de hemodiálise, anatomia patológica, centro-cirúrgico, higienização/esterilização de máquinas, equipamentos, instrumental médico-cirúrgico ou a critério do NSHMT. Esta máscara, tem a finalidade de proteger as vias respiratórias dos profissionais e reduzir a exposição dos mesmos, contra certos aerodispersóides em uma faixa de tamanho de partículas de 0,1 a 10 micra (diâmetro aerodinâmico médio) ou maiores (ex: poeiras, névoas, toxinas, fumos e vapores orgânicos), incluindo as geradas por electrocautério, cirurgia a laser, e outros instrumentos médicos elétricos. Além disso, serve como barreira de nível médio em procedimentos nos quais exista risco de respingos ou projeções de sangue e outros fluidos corpóreos potencialmente contagiosos sobre a face do usuário. Neste caso, deve ser utilizado em conjunto com protetor facial ou óculos de segurança, preferencialmente do tipo ampla visão. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, segurança e redução de riscos de infecções hospitalares durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaio conforme as Normas Técnicas ABNT 13698 - Laudo de Massa, conforme NBR ABNT 12984:2009</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Composição compatível com o solicitado	() SIM () NÃO
	Tipo PFF2	() SIM () NÃO
	Formato compatível como o descritivo (dobrável)	() SIM () NÃO
	Tamanho adequado	() SIM () NÃO
	Clipe nasal embutido não perfurante	() SIM () NÃO
	Tiras ajustáveis	() SIM () NÃO
	Fácil manuseio e colocação	() SIM () NÃO
	Permite vedação adequada	() SIM () NÃO
	Atóxico e Hipoalergênico	() SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PROTETOR SOLAR – FATOR DE PROTEÇÃO (FPS) 30						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
34067	405895		X	X	X	X	X
Descrição Completa	Protetor Solar – Fator de Proteção (FPS) 30; Aplicação/finalidade: Proteção da pele contra os raios solares UVA e UVB; Material/Composição: Loção cremosa. Filtros físicos e químicos. Na formulação do produto não deve conter óleo. Deverá ser composto por produtos não comedogênicos (que não favorece a formação de comedões: cravos e espinhas); Tamanho/capacidade: Frasco de 120 ml em material inquebrável; Características: Resistente à água. Efeito prolongado de no mínimo 2 horas. Com indicação para pessoas com fototipo 2,3,4 e 5 (pele branca à negra); Prazo de validade: 2 anos; Unidade de estoque: Frasco.						
Informação extra para justificativa da contratação	Sabe-se que, os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, daí a importância do uso de EPI's, pelos colaboradores. Segundo a NR06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaça a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são: luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. Pensando também, na proteção e segurança dos profissionais de saúde que, realizam atividades externas e ficam expostos a radiação solar, o uso de protetor solar é fundamental. A radiação ultravioleta é não ionizante e possui a capacidade de promover o câncer de pele, por meio de excitação eletrônica que poderá agir com o DNA. É possível diminuir os efeitos maléficos desses raios ultravioletas na pele com o uso do protetor solar, que são produtos constituídos de substâncias que agem de forma física ou química. O câncer de pele é considerado um grande problema de saúde pública, apresentando um alto índice de crescimento em nível mundial, nos últimos anos, ultrapassando, até mesmo, os cânceres de próstata, mama e pulmão. A presente aquisição, visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens, é regular e bastante elevada. A ausência deste insumo deste objeto poderá acarretar prejuízo a saúde dos profissionais que, realizam atividades externas. Neste sentido, a presente aquisição (protetor solar), é item importante nos estabelecimentos de saúde, ajudando proteger a pele dos raios ultravioletas (UVA e UVB) e infravermelhos, bem como a manter a pele do profissional saudável em dias de sol e chuva. Portanto, os profissionais devem usar constantemente mesmo em dias nublados. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação e segurança durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO		
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:	
	Marca:	Lote: Nº de Amostras:
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:	
	2.1 Embalagem:	
	Íntegra	() SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM () NÃO
	Data de fabricação	() SIM () NÃO
	Data de validade de 2 anos	() SIM () NÃO
	Frasco de 120 ml em material inquebrável	() SIM () NÃO
	2.2 Produto:	
	Fator de proteção 30	() SIM () NÃO
	Proteção da pele contra os raios solares UVA e UVB	() SIM () NÃO
	Loção cremosa	() SIM () NÃO
	Filtros físicos e químicos	() SIM () NÃO
	Contem óleo na composição	() SIM () NÃO
	Resistente à água	() SIM () NÃO
	Efeito prolongado de no mínimo 2 horas	() SIM () NÃO
	Indicação para pessoas com fototipo 2,3,4 e 5 (pele branca à negra)	() SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:	
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM () NÃO
	Justificativa e observação:	
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:		
Hospital:	Setor:	
Data:	Nome:	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade	
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde	
Vida útil do item		
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z	
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto	
Necessidade e justificativa de aquisição por lote		
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR	
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde	
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR	
Compra via Consignação	Não	
Necessidade de Cautela		

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	PROTETOR SOLAR FATOR DE PROTECAO 30 FRASCO DE 200 A 250ML						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
18463	405875		X	X	X	X	X
Descrição Completa	PROTETOR SOLAR FATOR DE PROTECAO 30 FRASCO DE 200 A 250ML.						
Informação extra para justificativa da contratação	<p>Sabe-se que, os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, daí a importância do uso de EPI's, pelos colaboradores. Segundo a NR06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são: luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. Pensando também, na proteção e segurança dos profissionais de saúde que, realizam atividades externas e ficam expostos a radiação solar, o uso de protetor solar é fundamental. A radiação ultravioleta é não ionizante e possui a capacidade de promover o câncer de pele, por meio de excitação eletrônica que poderá agir com o DNA. É possível diminuir os efeitos maléficos desses raios ultravioletas na pele com o uso do protetor solar, que são produtos constituídos de substâncias que agem de forma física ou química. O câncer de pele é considerado um grande problema de saúde pública, apresentando um alto índice de crescimento em nível mundial, nos últimos anos, ultrapassando, até mesmo, os cânceres de próstata, mama e pulmão. A presente aquisição, visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens, é regular e bastante elevada. A ausência deste insumo deste objeto poderá acarretar prejuízo a saúde dos profissionais que, realizam atividades externas. Neste sentido, a presente aquisição (protetor solar), é item importante nos estabelecimentos de saúde, ajudando proteger a pele dos raios ultravioletas (UVA e UVB) e infravermelhos, bem como a manter a pele do profissional saudável em dias de sol e chuva. Portanto, os profissionais devem usar constantemente mesmo em dias nublados. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, segurança e redução de riscos de infecções hospitalares durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.</p>						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Conforme protocolo de avaliação</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:
	Marca: _____ Lote: _____ Nº de Amostras: _____
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:
	2.1 Embalagem:
	Íntegra _____ () SIM () NÃO
	Impressão gráfica legível _____ () SIM () NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso _____ () SIM () NÃO
	Frasco de 200 a 250ML _____ () SIM () NÃO
	Recomendações de uso _____ () SIM () NÃO
	Data de fabricação _____ () SIM () NÃO
	Data de validade _____ () SIM () NÃO
	2.2 Produto:
	Fator de proteção 30 _____ () SIM () NÃO
	Atóxico e Hipoalergênico _____ () SIM () NÃO
	Observado algum desvio de qualidade _____ () SIM () NÃO
	3. PARECER FINAL:
	Material recomendado para a aquisição da SES? _____ () SIM () NÃO
	Justificativa e observação:

4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:	
Hospital: _____ Setor: _____	
Data: _____ Nome: _____	
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde
Vida útil do item	
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto
Necessidade e justificativa de aquisição por lote	
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR
Compra via Consignação	Não
Necessidade de Cautela	

Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde

Descrição Resumida	RESPIRADOR PFF2 COM VÁLVULA DE EXALAÇÃO ABNT NBR 13698:2011						
Código SES	Código BR	Código SUS	Níveis de Atenção				
			At. Primária	At. Secundária	At. Hospitalar (Terciária)	Ambulatorial	LACEN
37477	293570		X	X	X	X	X
Descrição Completa	RESPIRADOR PFF2 COM VÁLVULA DE EXALAÇÃO ABNT NBR 13698:2011. Respirador Indicado para a proteção das vias respiratórias na categoria PFF-2, composto por três camadas: parte interna de sustentação, composta de não-tecido em fibras sintéticas; parte intermediária que se constitui no meio filtrante composto por microfibras tratadas eletrostaticamente, parte externa do respirador composta por um não-tecido, que protege o meio filtrante evitando que as fibras se soltem. Deverá apresentar eficiência de filtração mínima de 94% contra a penetração de aerossóis particulados não oleosos e duas bandas de elástico, uma tira de espuma, e um grampo de ajuste nasal necessário para manter o respirador firme e ajustado na face do usuário. Material não inflamável, deverá possuir uma válvula de exalação que propicie respiração natural e diminuição da temperatura dentro do respirador. Deverá possuir aprovação pelo Ministério do Trabalho e Emprego/Ministério da Economia (CA) e certificação no INMETRO. Embalagem: unitária ou com 10 respiradores, cada um embalado individualmente em um saco plástico selado, do tamanho do respirador. Unidade de Fornecimento: unidade. Unidade de Estoque: Caixas com até 100 respiradores.						
Informação extra para justificativa da contratação	Sabe-se que, os estabelecimentos de saúde são por natureza, considerados locais insalubres, onde os colaboradores estão expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais que interferem na segurança do trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, daí a importância do uso de EPI's, pelos colaboradores. Segundo a NR06, Equipamento Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. É de responsabilidade da instituição fornecer, exigir, orientar e treinar os trabalhadores quanto à forma correta de utilização e conservação. Os EPI recomendados de acordo com as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde são: luvas, máscaras, gorros, óculos de proteção, capotes (aventais) e sapatos de segurança. A presente aquisição, visa o abastecimento da Rede de Saúde SES/DF. Esclarecemos que são itens padronizados e que possuem padrão de consumo regular. As demandas dos serviços e dos usuários do serviço de saúde da SES/DF para cada um destes itens, é regular e bastante elevada. A ausência do insumo deste objeto acarretará prejuízo do atendimento ao usuário do sistema de saúde, redução da produtividade, comprometimento e, até mesmo, suspensão dos procedimentos realizados pela equipe de saúde e risco de morte dos pacientes. O respirador PFF2 com válvula de exalação na condição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é item essencial durante o atendimento nas unidades de saúde, protegendo as vias respiratórias dos profissionais e reduzindo os mesmos, a exposição contra certos aerodispersóides em uma faixa de tamanho de partículas de 0,1 a 10 micra (diâmetro aerodinâmico médio) ou maiores (ex: poeiras, nevoas, toxinas, fumos e vapores orgânicos), incluindo as geradas por eletrocautério, cirurgia a laser, e outros instrumentos médicos elétricos. Além disso, serve como barreira de nível médio em procedimentos nos quais exista risco de respingos ou projeções de sangue e outros fluidos corpóreos potencialmente contagiosos sobre a face do usuário. Neste caso, deve ser utilizado em conjunto com protetor facial ou óculos de segurança, preferencialmente do tipo ampla visão. Sua aquisição irá proporcionar maior: adequação, conforto, segurança e redução de riscos de infecções hospitalares durante a assistência em qualquer Unidade de Saúde da SES/DF.						
Tipo de apresentação	Unidade						
Necessidade de disponibilização de algum tipo de equipamento para utilizar o insumo (Identificar a necessidade de Estudo de Viabilidade)							
Documentação a ser exigida da empresa, como: Alvará Sanitário, AFE, CBPF, CRP, ABNT, INMETRO, Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e outras.	<p>Proposta - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p> <p>Amostras - Laudos de ensaio conforme as Normas Técnicas ABNT 13698 - Laudo de Massa, conforme NBR ABNT 12984:2009</p> <p>Habilitação Técnica - Atestado de capacidade técnica</p> <p>Celebração da ATA/Contrato - Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) ou Autorização Especial (AE) - Licença Sanitária - Certificado de Registro ou Isenção ou Notificação Aceita do Produto</p>						

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO			
Protocolo de avaliação e justificativa do item, informando a RDC, caso haja	1. CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL:		
	Marca:	Nº de Amostras:	
	2. AVALIAÇÃO DO MATERIAL:		
	2.1 Embalagem:		
	Íntegra	() SIM	() NÃO
	Impressão gráfica legível	() SIM	() NÃO
	Protege o produto, mantendo sua integridade desde a fabricação até o uso	() SIM	() NÃO
	Data de fabricação	() SIM	() NÃO
	Data de validade	() SIM	() NÃO
	2.2 Produto:		
	Composição compatível com o solicitado	() SIM	() NÃO
	Tipo PFF2	() SIM	() NÃO
	Formato compatível como o descritivo (dobrável)	() SIM	() NÃO
	Tamanho adequado	() SIM	() NÃO
	Clipe nasal embutido não perfurante	() SIM	() NÃO
	Tiras ajustáveis	() SIM	() NÃO
	Fácil manuseio e colocação	() SIM	() NÃO
	Permite vedação adequada	() SIM	() NÃO
	Atóxico e Hipoalergênico	() SIM	() NÃO
	Válvula de exalação	() SIM	() NÃO
	Observado algum desvio de qualidade	() SIM	() NÃO
	3. PARECER FINAL:		
	Material recomendado para a aquisição da SES?	() SIM	() NÃO
	Justificativa e observação:		
4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PARECERISTA:			
Hospital:	Setor:		
Data:	Nome:		
Se houver necessidade de amostra, especificar a quantidade de amostras	1 unidade		
Local de entrega do produto, caso não seja Farmácia Central ou Almoarifado Central	Regional de Saúde		
Vida útil do item			
Criticidade do objeto (Classificação X, Y, Z)	Classificação Z		
Prazo máximo transcorrido da validade no ato da entrega	Não deverá ser transcorrido mais de 50% do prazo da validade do produto		
Necessidade e justificativa de aquisição por lote			
Indicar e-mail institucional para constar no TR e/ou PB	CCOMP.DAQ@SAUDE.DF.GOV.BR		
Área técnica responsável pelo insumo/medicamento	Gerência de Hotelaria em Saúde		
Classificação da Compra	COMPRA REGULAR		
Compra via Consignação	Não		
Necessidade de Cautela			





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde
Diretoria de Apoio Operacional
Gerência de Hotelaria em Saúde

Comissão de Padronização de Mobiliários Assistenciais e de Produtos para a Saúde em Hotelaria - CPMAPSH

ISBN: 978-85-89439-72-5

